O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões do Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade variável. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N ao L, frescos e moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 38,2-24,2; Barão da Taquara, 35.6-21.8; Méier, 34.9-26.2; Penha, 35.5-22.2; Jardim Botânico, 32.0-20.0; Ipanema, 30.8-20.1; Pão de Açúcar, 30.8-26.2; Praça Quinze, 30.3-23.1; e, Laranjeiras, 32.0-22.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e 2ª-feira, 16 de Janeiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 184

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr$ 2,00

REUNIDOS EM CONGRESSO OS SOCIALISTAS FRANCESES

Reclamou o Brasil Garantias da Índia

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — O Brasil pediu ao govêrno da India proteção armada para o escritório que pretende abrir em Bombaim, a fim de levar a cabo, com segurança, as operações de proteção aos interêsses portuguêses. Aparentemente, teme-se que possam ocorrer manifestações contra o bureau brasileiro, por parte dos nacionalistas goanos e dos hindus partidários daqueles. Mais tarde, informou-se que as autoridades do Estado de Bombaim se prontificaram a proporcionar ao Brasil tôda proteção possivel ao Bureau, que êsse país pretende instalar na cidade do mesmo nome, de onde dirigirá as operações de proteção aos interêsses de Portugal na India.

DINHEIROS DA AMAZÔNIA PARA FABRICAR CRUZEIRO

NA ARGENTINA O FATO ESTARRECEDOR

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Transpiraram novos detalhes das declarações prestadas à policia por Wilson da Silva Lemos e Antonio Marques, brasileiros, e Rodolfo Schwach, austriaco, acusados de pertencer a uma quadrilha que pretendia falsificar papel moeda brasileiro, para ser introduzido no país vizinho. Da Silva Lemos, chefe do bando, cujas atividades foram interrompidas antes de se iniciar a falsificação, retirou tôda significação politica ao crime, afirmando que o seu propósito era «reparar os danos ocasionados a amigos no Brasil», que lhe adiantaram dinheiro a fim de torná-lo solvente em virtude de prejuízos comerciais.

Silva Lemos explicou que entre os seus amigos prejudicados figura o gerente do Banco de Crédito da Amazônia, Ilmar, que lhe facilitou empréstimos dêsse estabelecimento no total de um milhão de cruzeiros. Com parte dessa soma, adquiriu uma quinta na vizinha localidade de San Vicente, onde se realizaria a falsificação. Ali, a policia encontrou Antônio Marques, cuja função era conduzir o dinheiro falso para o Brasil, enquanto Schwach, que tem copiosos antecedentes na policia paraguaia, como falsário, colaboraria com Silva Lemos na fabricação de notas falsas.

No momento de sua prisão, Silva Lemos levava consigo uma matriz para a fabricação simultânea de seis notas de mil cruzeiros.

Regressou do Oriente o Cardeal F. Spellman

NOVA YORK, 14 (AFP) — Regressando hoje de sua viagem em tôrno do mundo, o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, declarou que não havia constatado nenhuma «diminuição das intenções agressivas dos comunistas».

O cardeal, que partiu a 16 de dezembro último, estêve na Alasca, na Coréia e no Japão, onde visitou as tropas norte-americanas. Também estêve em Formosa, nas Filipinas, no Vietnam e na Itália, onde foi recebido pelo Papa, que encontrou, disse êle, «de boa saúde».

Não Haverá Govêrno Possível Sem a Participação do SFIO

Poujade Processado por Difamação

PARIS, 4 (AFP) — O Congresso Nacional extraordinário do Partido Socialista (SFIO) foi hoje aberto em Puteaux, na presença de 500 delegados. O sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido, abriu o congresso, fazendo, um exame da situação politica. Um dos objetivos do atual govêrno, antecipando as eleições, afirmou principalmente, era atingir o Partido Socialista. «No entanto — acrescentou — se há um partido que saiu reforçado e orgulhoso de si mesmo da batalha eleitoral foi o nosso. Está feita a prova de que a coragem e a lealdade compensam».

★ *NÃO HÁ GOVÊRNO POSSÍVEL*

O debate foi aberto depois da intervenção do sr. Guy Mollet. Após haver afirmado que não haverá govêrno possivel sem os socialistas e que a direita está excluida da esperança do poder, o sr. Pierre Bloch, deputado do Aisne, pronunciou-se a favor de uma politica de negociações sem abandono na Argélia e a favor da calma internacional, que, na sua opinião, deveria figurar no primeiro plano do programa do «SFIO».

★ *FORA DA UNIÃO NACIONAL*

O sr. Deixonne, deputado do Tar, criticou os que, entre os socialistas, «desejariam ver o «SFIO» enveredar no caminho da união nacional» e disse que o partido deve, desde já, agitar o problema da «restauração e do fortalecimento do laicismo». Insistiu, por outro lado, na necessidade de uma reforma eleitoral e mostrou sua preferência pelo «escrutínio de distrito corrigido proporcionalmente». Concluiu declarando que o sufrágio universal depositou confiança no Partido Socialista e que êste «deve reivindicar o poder».

★ *PROCESSO CONTRA POUJADE*

PARIS, 14 (U. P.) — O presidente da Assembléia Nacional, Pierre Schneiter, levou hoje à barra dos tribunais, acusando-o de difamação, o vociferante chefe do movimento contra os impostos, Pierre Poujade.

Êste, que nos comícios públicos tratava com violênta oratória a seus adversários políticos, se mostrou muito humilde na sala do tribunal.

O julgamento teve início na sala da 17ª Côrte no preciso momento em que se inaugurava a Convenção do Movimento Poujadista para traçar a politica que seus representantes seguirão na próxima Assembléia Nacional.

Schneiter moveu ação contra Poujade por haver êle repetido a acusação feita por seu secretário Leon Dupont contra o demandante de que êste havia obrigado dois policiais a matarem u'a mulher, na época da libertação da França, para ocultar supostas atividades criminosas.

Poujade disse ao juiz:

«Eu apenas li uma carta de meu amigo Leon Dupont. Não houve acusação de minha parte... Sou apenas um simples cidadão. O único comentário que quero fazer é que desejo que se esclareça a verdade».

O juiz o interrompeu para expressar, «contudo, você disse: «meu amigo... Dupont, tem em seu poder uma carta que prova as acusações contra Schneiter. Dupont me escreveu isso».

Poujade replicou humildemente: «Eu li textualmente a carta de Dupont e acrescentei, naturalmente, que devia haver alguma dúvida porque eu não tinha certeza».

«Isto» — disse o juiz — «é contraditório. Não se pode dizer que um homem tem as mãos manchadas de sangue e ao mesmo tempo declarar que há dúvida».

A sentença será proferida dentro de uma semana.

PARIS — O sr. Juscelino Kubitschek recebe os cumprimentos do ministro do Exterior francês, sr. Antoine Pinay, ao chegar a Paris. (Radiofoto UP)

Um Ano e Meio de Serviço Militar

ROMA, 14 (AFP) — Declara-se nos círculos romanos responsáveis que será mantida em dezoito meses a duração do serviço militar na Itália, desmentindo assim certos rumores que haviam circulado ontem e segundo os quais essa duração seria brevemente reduzida.

PIO XII RECEBE FAMÍLIAS NOBRES

Audiência Oficial

CIDADE DO VATICANO, 14 — (UP) — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência os representantes da nobreza italiana numa audiência especial.

Cêrca de 200 membros das mais famosas familias nobres italianas participaram da audiência durante a qual desejaram Feliz Ano Novo ao Santo Padre.

Esta é a primeira audiência que o Santo Padre oferece à nozreza italiana desde 1952.

Os principes Asteremo Colonna e Filippo Orsini encabeçaram o grupo de nobres, que visitaram o Santo Padre.

Disposta a Sétima Esquadra Americana a Defender Com Energia a Ilha Formosa

PARTIU EM LONGA VIAGEM AÉREA ATRÁS DA "ÚLTIMA ESPERANÇA"

ALBUQUERQUE — Novo México, 14 (AFP) — O menino Luis de Alva, de cinco anos de idade, partiu, ontem à noite, em «viagem de última esperança». Sofrendo de leucemia, a criança é conduzida pelos seus pais a Lourdes. O Departamento de Estado, as autoridades médicas, a Cruz Vermelha e duas companhias de aviação puseram, em comum, a sua influência e os seus recursos para organizar essa viagem. O avião que transporta Luis de Alva deverá chegar a Paris amanhã de manhã, esperando que a criança consiga banhar-se ainda amanhã, nas águas da gruta milagrosa. «Decidimo-nos a essa viagem sòmente na quinta-feira», declarou o sr. Alva, técnico do grupo de física radiológica de Los Alamos, o qual tem perfeita consciência de que o seu filho, doente desde ano e meio, pode morrer de um momento para outro. Por outro lado, assinou declaração isentando a companhia aérea, que assegura o transporte, de qualquer responsabilidade, caso ocorresse a pior das hipóteses.

Quando Chegar o Momento Azado o Alm. Intersoll Não Recuará

Sempre Possivel o Ataque Comunista

TAIPEH, Formosa, 14 (U. P.) — Os comunistas chineses fizeram mais de trinta mil disparos de artilharia contra a ilha de Quemoy, nos últimos 14 meses, segundo informou hoje a agência oficial «China Central». O vice-almirante norte-americano Stuart Intersoll disse, hoje, que a 7.ª frota dos Estados Unidos, sob o seu comando, defenderá Formosa e as ilhas dos Pescadores, «no mar, no ar e sob o mar», em caso de ataque comunista.

«Tenho a missão de defender Formosa e as ilhas dos Pescadores entre Formosa e o continente ocupado pelos comunistas, e se chegar o momento o farei. E não pretendo ser derrotado», declarou o almirante Stuart Intersoll.

Negou-se, entretanto, a dizer qual será a reação da esquadra americana diante de um ataque comunista contra as ilhas nacionalistas chinesas de Quemoy e Matsu, dizendo apenas que cumprirá as ordens que receber. Não quis também dizer se os seus navios empregarão armas atômicas, afirmando: «Não posso falar de armas ou sistemas de armas».

Acrescentou que um ataque a Formosa ou às ilhas dos Pescadores é «sempre possivel», mas disse que não há razão alguma para que se espere um ataque imediato.

INSISTE O MAGISTRADO ARGENTINO NO CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO

SAGRADO PARA ÊLE O DIREITO DE DEFESA DOS PROCESSADOS

Quer por Isso a Volta dos Deportados

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O juiz Luis Botet insistiu em que sejam trazidas a esta capital destacadas personalidades do depôsto regime peronista, que foram transferidas pelo poder executivo para Ushuaia, no extremo sul do território argentino. A exigência do magistrado, encarregado dos processos dos políticos peronistas, foi rejeitada pelo ministro da Justiça, Laureano Landaburu, alegando as atribuições extraordinárias do govêrno revolucionário durante a vigência do estado de sitio. Contudo, em seu novo pronunciamento, o juiz Botet sustenta que o estado de sitio não pode suspender dispositivos constitucionais sôbre a defesa em juizo dos processados.

Entre êsses figuram o último presidente do dissolvido Partido Peronista, Alejandro Leloir; o interventor dêsse partido na capital federal, John William Cooke, ex-deputado; os ex-ministros Oscar Albrieu, Ramon Carrejo e Alfredo Gomez Morales; o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Hector J. Campora; Jorge Patricio Kelly, ex-chefe da «Aliança Libertadora Nacionalista». Todos êsses teriam obtido grandes favores do Estado durante o govêrno de Perón.

Harry Truman Deverá Tratar de Politica

SAINT PAUL, Minnesota, 14 (U. P.) — O ex-presidente Harry Truman será o principal orador esta noite, no banquete em homenagem ao governador de Minnesota, sr. Orville Freeman.

Espera-se que Truman fale sôbre assuntos politicos, criticando principalmente a politica agricola da administração do presidente Eisenhower.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Lê-se em Santiago do Chile o V Congresso Panamericano de Oftalmologia, que contou com a presença de 500 delegados das três Américas. A Venezuela foi escolhida para sede do próximo congresso.
- Faleceu em San Miguel Del Tucuman, Argentina, aos 112 anos de idade, a sra. Mercedes Hoyo de Varela, que conservou a lucidez até o momento da morte.
- Em Washington, o senador democrata Hubert Humphrey exigiu que o presidente Eisenhower diga ao povo norte-americano se está de acôrdo com a politica de «A Beira da Guerra» do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.
- A Polônia rejeitou as explicações norte-americanas, a respeito do desastre sofrido por um avião coreano, em que 3 membros polonêses da comissão neutra de fiscalização do armistício perderam a vida, segundo anunciou o Rádio de Varsóvia.
- Noticia-se em Jacarta, Indonésia, que um exército rebelde de fanáticos muçulmanos se apoderou da aldeia de Langsa, na região de Atjeim, na Sumatra Setentrional, uns 180 kms ao norte da cidade de Medan.
- Os boatos, segundo os quais o govêrno italiano pensaria, atualmente, em instituir um monopólio do Estado para a importação e venda de café, foram desmentidos infundados pelos círculos competentes do Ministério das Finanças, em Roma.
- «Foram adiadas até março próximo as conversações americano-filipinas, para a revisão do pacto a respeito das bases militares norte-americanas nas Filipinas», — anunciou em Manilha o sr. Carlos Garcia, vice-presidente e ministro do Exterior das Filipinas.

(Desp. da UP e AFP)

Preferiu Dar Umas Voltas a Tratar de Coisas Sérias

KUBITSCHEK VISITA O VELHO PARIS

PARIS, 14 (U.P.) — O sr. Juscelino Kubitschek visitou, hoje, o «velho Paris», onde viveu quando era estudante de Medicina. Mas, seus esforços para se desfazer da policia de segurança, encarregada de sua custódia, foram infrutíferos. Kubitschek saiu às furtadelas de seu Hotel — o luxuoso Crillon — e tomou um velho taxi. Mas, um dos numerosos policinis uniformizados, destinados pela Sureté Nationale para custodiá-lo, o reconheceu logo.

Sem se deixarem ver, os inspetores da policia o acompanharam em seu sentimental passeio pelas ruas da margem esquerda do Sena, onde, segundo afirmou o próprio Kubitschek, passou «o ano mais feliz de minha vida».

Em primeiro ulgar, o sr. Kubitschek se dirigiu ao pequeno Hotel de La Paix, no Boulevard Raspail, no bairro Latino, onde viveu como estudante. O Hotel foi remodelado desde os dias em que nêle se hospedavam Kubitschek e outros estudantes, por 120 francos por semana.

«Já vejo — disse Kubitschek, ao inteirar-se disso — que os preços variaram. Mas, naquêles tempos 120 francos eram uma fortuna para mim».

Ao descer do táxi e andar a pé sob as árvores do amplo Boulevard, na direção do hotel, seu carro e o outro ocupa acompanharam à distância.

Os transeuntes o reconhece-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

Interceptada a Viagem da Jovem Nelly Rivas

BUENOS AIRES, 14 (UP) — A Rádio El Mundo anunciou que a policia interceptou a ex-amiga de Peron, a menor Nelly Rivas, quando esta, viajando de automóvel com seu pai, se dirigia para Formosa, sôbre a costa do rio Paraguai.

Segundo essa emissora, a jovem Rivas foi detida em Las Palmas, 70 quilômetros a noroeste de Resistência, quando já se aproximava dos limites da provincia de Formosa.

CAIRÁ DO AVIÃO A BOMBA ATÔMICA

No Pacífico

WASHINGTON, 14 (UP) — Pela primeira vez, os Estados Unidos deixarão cair uma bomba atômica de um avião, nas experiências que serão realizadas no Pacifico dentro em breve.

Pessôas informadas disseram que nas experiências será empregado o maior número de bombas atômicas e de hidrogênio até hoje detonadas no atoll de Eniwetok, do grupo das ilhas Marshall.

Serão experimentados também novos projetis atômicos anti-aéreos, que são um tipo aperfeiçoado do que foi experimentado o ano passado no deserto do Estado de Nevada.

Os informantes disseram que entre as bombas de hidrogênio que serão experimentadas figura uma de pêso médio, destinada à destruição de aeroportos inimigos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7068

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 76 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

- PEDE O GOVÊRNO MAIS TRINTA DIAS DE SITIO — Discute-se na Câmara a quem cabe a responsabilidade da prorrogação — 1ª Seção, 3ª página.
- FALSOS «CINEMASCOPES» PARA IMPOSIÇÃO DE NOVOS AUMENTOS — Recurso para burlar a fiscalização da COFAP — 2ª Seção, 1ª página.
- AÇÃO IMEDIATA CONTRA O USO INDEVIDO DA BUSINA — Na próxima semana o início da campanha — 2ª Seção, 1ª página.

T.X. JOHN M. STOUT PRESBYTERIAN MISSIONARY RECS

AUSTIN, Texas (EE UU) — O sr. John M. Stout, missionário presbiteriano que recentemente regressou da América do Sul, examina uma lança que lhe foi presenteada pelos índios. O rev. Stout disse que muito provàvelmente esta lança é igual à que traspassou o corpo de um dos cinco missionários norte-americanos, massacrados pelos índios "aucas" nas selvas do Equador. (Radiofoto UP).

-As profissões liberais também se beneficiam da organização racional de trabalho!

A organização racional de trabalho encontra, a cada dia, novas aplicações. Uma das mais recentes chama-se "edifício de profissões liberais". Compreende uma construção moderna, em que tudo está traçado de acôrdo com as necessidades e as conveniências de médicos, advogados, dentistas, engenheiros. A área de cada sala, a disposição dos sanitários, a iluminação, a ventilação, os pontos de luz, água e esgotos são o que se pode dizer: sob medida. E cada proprietário, com o auxilio de pessoal especializado, na fase da construção pode determinar as linhas de acabamento que farão com que as suas instalações lhe proporcionem a máxima eficiência e um confôrto todo pessoal.

O senhor deve estar imaginando as vantagens que lhe trariam um consultório, um gabinete dentário, um escritório nessas condições ideais!

Pois é sua a oportunidade e, ainda, de se tornar o seu proprietário!

O Edifício Nogales está em andamento e será o segundo das profissões liberais da S. T. E. E. L. pois o primeiro — Tampico — já foi entregue aos proprietários. No Edifício Nogales o senhor terá também o ponto preferido das profissões liberais: Rua México, ao lado da Av. Rio Branco, da Galeria Cruzeiro e dos pontos de ônibus. E no lado da sombra!

Venha ver de perto êsse bom negócio e obtenha tôdas as informações que desejar no escritório que a S. T. E. E. L. mantém na obra, à Rua México 119 ou na sede, à Av. Franklin Roosevelt 194, 4.º. A S. T. E. E. L. constrói, incorpora e vende os próprios imóveis.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

ÓTICA CRISTAL
Oculos com ou sem grau desde 180,00 — Uruguaiana, 22

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 Às 6

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo cônforto garantia absoluta

Não Economise com a Saúde da família
CRESA
Adquira para as férias no campo
Gelomatic
A QUEROZENE
5 anos de garantia

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
• ar condicionado
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 no local da ex-2 de Ouvidor

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

APRESENTEM CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO FEDERAL

NOVO ENDEREÇO DO S. E. RURAL

Afim de que possa ser feito o levantamento de serviço para efeito de promoção, o Departamento do Pessoal comunica aos servidores integrantes da carreira de Fiscal de Higiene do Quadro Extra, que deverão apresentar a certidão de serviço Federal, dentro de 10 (dez) dias.

NOVO ENDEREÇO DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

O Serviço de Economia Rural da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, que funcionava à rua México, 21 — 13.º andar, foi transferido para a rua República do Líbano, antiga Núncio n. 68 — térreo, com o telefone 23-0068.

RESULTADO DE PROVA ESCRITA

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que é o seguinte o resultado da prova escrita de Elementos de Economia:

Carlos Haroldo Pôrto Carreiro de Miranda, 67; Reinaldo de Sousa Gonçalves, 67.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DE CONCURSO

O Chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que é a seguinte a classificação final dos candidatos, no Concurso para Professor de Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico), na disciplina de Economia Doméstica:

Maria Amélia dos Santos Pena, 79,76 — 1.º lugar; Nazareth Sutinga Teixeira de Melo, 74,18 — 2.º lugar; Duvertina Santos, 71,60 — 3º lugar, Célia Tôrres da Cunha, 70,94 — 4.º lugar; Idalina Maria da Silva Ristow, 70,28 — 5.º lugar; Cirene de Sousa Coutinho, 69,01 — 6.º lugar; Clarice Rodrigues Barroca, 67,78 — 7.º lugar; Odila Coutinho Batista, 67,24 — 8.º lugar; Alice Cardim de Freitas, 63,33 — 9.º lugar; Inês Vieira Bellan, 61,18 — 10.º lugar; Stella Mariante Veras, 60,69 — 11.º lugar.

RETIREM OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

O Chefe do Serviço de Seleção, faz público, para conhecimento dos interessados, que se encontram à sua disposição neste Serviço, os certificados de habilitação relativos ao Concurso que prestaram:

(CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS)

Léo Teixeira Pinto, Nicola Luis Rafael Zagari, Eduardo Medina Kuhner, Alfredo Roberto de Oliveira Cibelli, Nildi Maria de Camargo, Ubirajara Baldomero Goulart, Jerônimo Pierona, Deolinda Maria Novello, Pedro Vettiner, Jorge Tibúrcio Guimarães, Sebastião Ferreira, Laurentino Belas Rocha, Leonor Ferreira Pavão, Mura Antonon, Georgina Gaio Pacheco, Oscar Antônio de Vasconcelos, Ondina Ferreira da Silva, Pedro Augusto Martins, Maria Conceição da Silva, Emigdio Moreira Bonorino, Dinâ Andrade da Costa, Odaléia Martins.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário: — Admitindo Brás Francisco Pires para a função de artífice referência «D» da SGVO; removendo Homero Graça para a SGSA; tornando sem efeito a portaria referente a José Chicarino Neto; dispensando Manuel Francisco Barbosa, José Reis Filho, Yoshimasa Fujihara, Alexandre Moutinho e José Soares Galvão.

DESPACHOS: — Leonor Teixeira Braga, Vitor Clávio da Silva, Newton Almeida dos Santos, Mário Galves. — Indefiro; Abel Alves de Mendonça. — Arquive-se; Arli Gonçalves de Oliveira. — Aguarde a nova regulamentação da lei 705.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — José dos Santos Coelho, Silvio Lima. — De acôrdo; Eunice da Silva Pôrto, Rubens dos Santos, Dulce Castro de Sabóia, Rostand Bonaparte, Newton da Costa Jordão, Manuel Vieira, Maria Laura Bandeira Peixoto, Lisete do Outeiro Carvalho. — Concede três meses de licença-prêmio; Moacir Souto, — Concedo seis meses de licença-prêmio; José Luis de Oliveira, Tomás Leopoldo de Aquino Correia, — Concedo nove meses de licença-prêmio; Vitor Lagruta, Altamiro Cespedes, Antônio dos Santos, Augustinho Tiago Alves Pinto, — Indeferido; Teresa Etiópia de Aguiar, Perpétua Brunkhorst, Idéia da Silva Carvalho, Cândida Ramos Santana, — Pague-se em têrmos; Amaro Caetano, — Aguarde; Rute Elkind — Arquive-se; Josefina Carneiro da Cunha Peterzilie, Renato Leite Silva, Hermeia Soci — Indeferido.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Pedro Timóteo da Silva — Dirija-se ao juiz eleitoral da zona onde reside.

Palmira Freire Ribeiro — Cumpra o exigido pelo artigo 104 do Estatuto.

Adorino Tedim de Oliveira — Junte documentos que prove ainda não ter sido julgado.

Rosalina Maia Vallim — Junte certidão de curatela.

Irene Cavalheiro — Junte o Decreto de Provimento. Maria Georgina Barreto — Junte o Decreto de Provimento no cargo de Professôra Primária.

João José Machado — Junte o Decreto de Provimento e um comprovante da idade do inativo.

Rita de Cássia Monerat — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Francisco Xavier Ramos — Compareça ao Setor «I», a fim de receber a CI com a data natalícia devidamente retificada.

Neli Monteiro de Barros Lacerda Ribeiro — Junte cópia da sentença que condenou o servidor.

Válter Gaspar de Oliveira — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF a fim de receber a certidão requerida.

Jonas de Sousa Júnior — Apresente certidão de tempo de serviço público federal.

PROMOVÃM A PRORROGAÇÃO DA LICENÇA

Olga Barreto Ribeiro e José Peres Gutllerres.

COMPAREÇAM PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS AO 6—PS

Silvio Julio de Albuquerque Lima e Etelvina Barros Cavalcante.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

Antonieta Paiva Coelho, Neide de Sá, Eli Morais, Helione Soli e Lia Alves do Amaral.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Nélson dos Santos, Cândido José Lopes, Daika Conceição Carvalho Leite, Luisa Rodrigues de Moura Matias de Sousa, Antônio José Duarte, Clóvis Faustino da Silva, Mauro Renault Leite, Ademar Lucas das Neves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Zélia Sousa Pereira, João do Amaral Abreu, Arsênia Farioli Serpa, Mariano Teixeira da Silva, Maria Chaves da Costa, Ariete Lacorte Maciel e Haroldo Aguiar Vicente.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Lúcia Brito da Silveira para o 8º D. E.; Herminia Pires da Mota para o 23º D. E.; Irene Pedrosa Travassos Serpa para a escola 2-5; Nilza Grandão Genesca para a escola 3-17; Etelvina Santos Barbosa para a escola 11-27; Lídia Machado Verneque para a escola 7-4; Silvia Leite Alves para a sede do 3º D. E.; Edna Massader para a escola 6-17; João Gomes de Freitas para a escola 11-13; Herolivia Cardoso Azevedo para a escola 2-4.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Otacílio Benjamin para o Serviço Florestal e Wilson Joaquim Ferreira para o Jardim Zoológico.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Ana Lúcia Magalhães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Renato Borges para o Departamento Municipal da Criança; Benedito da Silva para o Departamento de Obras e Instalações; Hilda Pio Miranda para o Departamento de Higiene; Francisco dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações; Maria Sousa Marques para o Serviço de Recreação Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Newton Vieira Simões, Donário José de Sousa, Vera Conrado — «Autorizo».

Instituto de Professôres Públicos e Particulares — «Autorizo a majoração das mensalidades a partir de março do corrente ano».

Ilda Abreu, José Venerando da Graça Sobrinho — «Deferido de acôrdo com o resolvido no processo 313.518|59».

Belarmino da Costa, Manuel Pereira Soares, Benedito Januário de Sousa, José Araújo de Barros, Arnóbio Claudino Cavalcanti, Arlindo Francisco Leirá, Sebastião Fernandes, Tildo Emanuel Machado, Alfredo Fernandes de Carvalho, Atalá Rockert dos Santos, José Luis de França Penido, José Lorena — «Deferido».

Tirso Otávio Miragaia e outros, Nélson de Almeida e outros, Arlindo Matildes e outros, Ferdinando Labanca, Vitor João Lódi, Wilson Ferreira Basílio, Darcilieu Peres Correia — «Indeferido».

Papetaria União Ltda., A. T. Tavares, Associação dos Servidores da Limpesa Urbana, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Círculo dos Operários Municipais, Casa do Policial, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Caixa Beneficente dos Fiscais da PDF — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO

Nair Carvalho de Araújo. «Queira comparecer ao meu gabinete, para tomar ciência da sua conta corrente».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Oto Geraldo dos Santos e outro — «Comprove o alegado».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Oceana Maria Ferai, Rute de Azevedo Gusmão Cerqueira, Francisco Sant'Anna — «Compareça urgente».

Eduardo Bento dos Santos — «Compareça d. Jaci dos Santos, representante da viúva d. Júlia».

Zacarias Teodoro da Silva — «Compareça, trazendo as provas de exclusão dos filhos do primeiro matrimônio — Inês, Nilsa e Albertina».

Brutus de Oliveira Brandão — «Junte a certidão de casamento».

Jacinto da Rocha Ferreira — «Compareçam a viúva e o advogado da tutora neta de Dulcinéia acompanhado de três testemunhas».

Romualdo Lopes de Azevedo — «Traga a certidão de nascimento de Madalena».

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

"PRÍNCIPE DE GALLES"
OFERECE A SUA DISTINTA CLIENTELA
UMA QUINZENA DE GRANDES DESCONTOS
EM SEU GRANDE E VARIADO ESTOQUE DE:
Vestidos, Tailleurs, de linho, Blusas de Lingerie, Organza, Linho, Maillots, Shorts, Calças, Artigos Finos e Modernos para senhoras
APROVEITEM
57, GONÇALVES DIAS, 57

ATENÇÃO
CASA ARY

	Cr$
Monobloco Torotor, 3 faixas com tape para vitrola	200,00
Voltímetor para 150 V. e 300 V.	150,00
Caixa Pimpinela	650,00
Motor tipo aliança	240,00
Motor tipo 3 rotações	480,00
Microfone de cristal, garantido	250,00
Alto-falante de 6 polegadas, tipo Bola	135,00
Alto-falante de 6 polegadas, P. M. Japonese	185,00
Alto-falante de 4 polegadas, pesado, P. M.	120,00
Alto-falante de 12 polegadas, P. M., Periese	530,00
Tubo T. V. 21 polegadas, diversos tipos	7.300,00
Tubo T. V. 17 BP-4	6 000,00
Cristal de 2 agulhas	190,00
F. I. miniatura, americana, par	100,00
Conjunto Diamond de 7 faixas	1.200,00
Chave de onde 4 x 2, americana	33,00
Válvula 6SQ7	90,00
Válvula 5Y3GT e 78 — cada	70,00
Válvula 6V6GT	88,00
Válvula 6SA7GT	85,00
Válvula 6BA6 e 6BE6 — cada	60,00
Válvula 6AL5 — 6K7G	68,00
Válvula 12BE6 e 12BA6	75,00
Válvula 7Q7	75,00
Válvula 6H6	47,00
Válvula 1S4 — 1T4 — 1V4 — 6F5 6J7 — 35Z5 — 35B5 — cada	60,00
Válvula OZ4 — 6J5G — 25Z5 — 6AV6 — cada	55,00
Válvula 1A7 — 41 — 8S4	65,00
Válvula 6AK5	80,00
Válvula 6AL7	85,00
Válvula 1E3	120,00
Válvula 6BG6-G	190,00
Válvula 12AV7	125,00
Válvula 1LA6 e 1LN5 — cada	90,00
Válvula 6X5GT	75,00
Válvula 6AQ7	90,00

TÔDAS AS VÁLVULAS SÃO GARANTIDAS E OS OUTROS MATERIAIS.

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória Cômoda do Flamengo Caiu a Portuguêsa Por 6—0

PAULINHO O ARTILHEIRO DA NOITADA DE ONTEM

EM 15 minutos o Flamengo já havia, pràticamente, consolidado uma fácil e merecida vitória sôbre a Portuguêsa, na peleja travada ontem à noite no Maracanã, e que viria terminar com a contagem de 6-0. Após ligeiros momentos de tentativas dos luzos, os rubro-negros, com uma dianteira ágil assumiram o comando das ações e Paulinho (13 m.), Duca, (13m.) e Paulinho (15 m.) com um pelotaço da linha intermediária, assinalavam 3-0, marcador que Duca aumentaria, aos 37 m. para 4-0, fixando o contagem do primeiro tempo. Embora reagindo, a Portuguêsa apenas conseguiu empreender alguma movimentação a peleja; não ameaçou, sequer, o «placard», pois nenhum trabalho sério deu ao guardião Chamorro. Com a mesma disposição os rubros-negros mantiveram o domínio na segunda etapa, quando Dequinha, de fora da área e numa segunda tentativa, (na primeira a bola bateu na cabeça de Joe) assinalou o 5º tento e Paulinho, cobrando um «foul-penalty» de Joe em Dida, obteve o 6º e último ponto da noite. Os dois quadros:

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo.

PORTUGUESA — Antoninho; Válter e Lúcio; Joe, Henrique e Cicarino; Valeriano, Denoni, Guilherme, Perinho e Tião.

Na preliminar, empataram os aspirantes dos dois clubes, por 2-2.

Arbitragem de Antônio Viug, aceitável.

Renda Cr$ 180.138,70.

FLAMENGO, O VENCEDOR DO TROFÉU RUBENS ESPOSEL

Terminou ontem à noite, no estádio Caio Martins, em Niterói, a primeira disputa do troféu «Rubens Esposel», em que se empenharam equipes de atletismo desta e da daquela capital. Saiu vencedor o Flamengo, com 268 pontos, em 2.º, o Vasco, com 252, em 3.º, o Fluminense A. C., de Niterói.

TIRO FULMINANTE

Com um tiro fulminante, da altura da linha intermediária, Paulinho assegurou mais um tento para o Flamengo. Era o 3º, aos 15 minutos da etapa inicial.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
(Sede própria)
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Av. João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

Sociedade Anônima
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1478 DE 9 DE ABRIL DE 1937
—0—
CAPITAL E RESERVAS Cr$ 94.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		45.390.211,40	
Em depósito no Banco do Brasil		140 177.496,70	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		11.550.000,00	
Em outras espécies		10.028.558,10	207.146.166,20
B — REALIZAVEL		—,—	
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	145.461.291,80		
Empréstimos Hipotecários	521.974,70		
Títulos Descontados	344.689.165,60		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	133.492.272,20		
Corresp. no País.	15.840.758,20		
Corresp. no Exterior	1.321.871,80		
Outros valores em moeda estrangeira	6.189.813,20		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	18.753.529,10	666.270.165,10	
Imóveis		6.503.681,00	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 11.100.000,00 depositadas à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nac. em garantia de operações de Câmbio	16.215.667,50		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.043.985,00	11.259.652,50	
Outros Valores		1.407.799,30	685.741.297,90
C — IMOBILIZADO		19.615.569,20	
Edifícios de uso do Banco		9.917.737,10	
Móveis e Utensílios		547.128,00	
Material de Expediente		8 670.047,90	
Instalações			38.750.483,20
D — RESULTADOS PENDENTES		—,—	
Juros e Descontos		—,—	
Impostos		—,—	—,—
Despesas Gerais e outras contas			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		319.363.280,50	
Valores em Garantia		77.957.813,20	
Valores em Custódia		234.807.916,40	
Títulos a receber C/Alheia		548.545.037,20	1.080.704.027,30
Outras Contas			2.012.341.974,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		69.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		5.879.043,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras Reservas		19.320.956,60	94.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.210.573,80		
de Autarquias	8.755,30		
em C/C sem Limite	396.681.885,80		
em C/C Limitadas	23.419.498,90		
em C/C Populares	135.822.001,40		
em C/C sem Juros	6.678.897,10		
em C/C de Aviso	4.627.186,80		
Outros Depósitos	45.696.851,00	617.045.621,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	40.605.094,60		
de Aviso Prévio	11.022.056,20		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	51.627.150,80	
		668.672.771,90	
Outras Responsabilidades			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	135.641.698,90		
Corresp. no País.	8.343.246,10		
Corresp. no Exterior	826.511,80		
Outras responsabilidades no Exterior	441.885,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.553.318,10		
Dividendos a Pagar	4.500.000,00	160.306.660,00	828.979.431,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			8.658.515,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depts. de valores em garantia e em custódia		297.351.043,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	221.131.946,40		
do Exterior	13.676.000,00	234.807.946,40	
Outras Contas		548.545.037,20	1.080.704.027,30
			2.012.341.974,60

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretores-Gerentes: CARLOS FREIRE ZENHA — BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER — C.R.C. Reg. nº 5.068.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas relativa ao 2.º Semestre de 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

DEVE

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	606.000,00		
Ordenados do Pessoal e Contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A.	10.658.263,40	11.264.263,40	
Aluguéis, Material de Escritório, Impressos, Seguros, Propaganda, Donativos e outras despesas		3.527.973,20	14.792.236,60
IMPOSTOS			3.447.549,40
JUROS PASSIVOS			
Juros pagos e creditados			11.920.180,10
COMISSÕES			
Comissões pagas e creditadas			618.469,50
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E UTENSILIOS, MATERIAL DE EXPEDIENTE			
Amortização nestas contas			855.399,50
PERDAS DIVERSAS			
Falsa verificadas			805.161,60
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS			3.500.000,00
SUB-TOTAL			33.936.946,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sôbre o lucro líquido			496.830,00
FUNDO DE RESERVA			
Creditado a esta conta			3.503.670,00
DIVIDENDO			
38º (trigésimo-oitavo), à razão de 12% a.a.			3.600.000,00
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS (3% a.a.)			900.000,00
PERCENTAGENS			
Aos Diretores e Incorporadores de acôrdo com os Estatutos			1.488.990,00
SALDO transferido para o semestre vindouro			269.464,50
			44.195.401,20

HAVER

	Cr$	Cr$
SALDO transferido do semestre anterior		1.135.030,00
JUROS ATIVOS		10.977.842,80
JUROS DE TITULOS PROPRIOS		360.660,10
SALDO BRUTO DAS OPERAÇÕES		
Descontos, Comissões, Câmbio e Outras Rendas	39.038.603,50	
MENOS: Descontos do Semestre Futuro	8.389.050,90	30.649.552,60
RENDA DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		737.000,00
PREJUIZOS ANTERIORES RECUPERADOS		335.615,60
		44.195.401,20

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretores-Gerentes: CARLOS FREIRE ZENHA — BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER — C.R.C. Reg. nº 5.068.

PEDE O GOVÊRNO MAIS 30 DIAS DE SÍTIO

De R. Magalhães Júnior

O Homem Público e a Honestidade

O SR. LOURIVAL COUTINHO, no seu livro recente, «O general Góes Monteiro depõe...», faz questão de afirmar que o ex-senador por Alagoas é um homem pobre e honrado, que passou por altas posições sem meter a mão na pecúnia pública. Ninguém o duvida e nunca pesou sôbre o velho político, — pois que não foi outra coisa durante êste quarto de século, — a menor acusação de venalidade. O sr. Góes Monteiro não fêz as coisas que fêz para enriquecer-se, para tornar-se milionário, para deitar a mão em milhões. Houve militares e civis que se fizeram grandes industriais no mesmo período, por obra e graça do Catete, sacando empréstimos colossais no Banco do Brasil. Um dêles comprou uma fábrica de tecidos, por uma soma respeitável, e logo a CETEX aumentou o preço dos tecidos, ao mesmo tempo que o Ministério do Trabalho colocava os tecelões sob uma espécie de cativeiro, considerando-os em "trabalho de guerra"! Foi uma das maiores tratantadas do Estado Novo contra o operariado, que não se podia eximir ao trabalho, sob pena de prisão, e teve os salários congelados! No período em que outras indústrias, principalmente a da construção civil, pagava altos salários, os tecelões estavam sob o regime militar numa indústria não militar, que jamais fabricou um só pára-quedas, todos êles «made in USA», e talvez nem mesmo os suspensórios dos nossos generais... Mas será extraordinário o que fêz o sr. Góes Monteiro, permanecendo pobre, com as mãos limpas de pecúnia pública? Vem-nos neste momento à memória o que escreveu o conde de Afonso Celso de u mdos políticos do Império, o senador José Antônio Saraiva: "Falava muito da sua honestidade, honestidade que os seus íntimos viviam a apregoar em tom estático e maravilhado. "Oh! a honestidade de Saraiva! Oh! a probidade de Saraiva!" Com efeito não sofria dúvida tal probidade, característica, aliás, dos homens do antigo regime. Entretanto, nisso de probidade não se compreendem graus: ou alguém é probo, ou é ímprobo. Mais probo ou menos probo não se admite perante a moralidade. A probidade é uma obrigação estrita; não constitui título, por si só, para elevar um homem às culminâncias sociais e lhe granjear universal consideração. A probidade está para o espírito como a limpeza para o corpo. E simplesmente por andar asseiado, tomar banho e detestar sujidades, ninguém faz jus a governar os outros. Que se pensaria da mulher honrada que vivesse a anunciar a sua honradez, ou da donzela que alardeasse a sua virgindade?" O ex-senador Góes Monteiro não furtou. E' uma atenuante, sem dúvida, no julgamento de sua vida pública. Mas não o torna um homem extraordinário, nem o absolve inteiramente do que fêz nestes vinte e cinco anos. Êle próprio sente o pêso das suas culpas. E as proclama, numa longa confissão, em que antes de tudo nos impressiona vê-lo inteiramente vazio de idéias, entregue a manobras de mero personalismo, a trabalhar em favor de "situações", nunca de um programa ou de uma causa.

Uma coisa, porém, não esta dita naquele livro. E' que, graças ao prestígio do ex-senador, utilizado sempre e sempre como um dos peões do jôgo astucioso de Vargas, dentro e fora das classes armadas, frondejou, em Alagoas, uma oligarquia das mais viçosas. Os rebentos daquela família pobre, de gente progressivamente empobrecida, segundo se lê no livro, subiram ao alento do irmão poderoso e, mesmo quando a família se cindiu em estos esquileanos, continuaram a grimpar alturas políticas, pelo dinamismo da projeção inicial e pelo magnetismo do nome. Vemos hoje um dos seus membros na Câmara Alta, depois de ter governado o seu Estado por um largo período. Vemos outro, que fôra deputado obscuro e clínico modesto, gozar do pôsto de ministro plenipotenciário e da comissão de embaixador. O abrigo, no Itamarti, foi o terreno fôfo em que o atirou a dissolução da Câmara em 1937. Outro, depois de ter governado turbulentamente o seu Estado, culminando suas arbitrariedades com a dissolução de comícios a metralhadora, é ministro de um Tribunal de Contas, regalo de favoritos do poder. O próprio entrevistado daquele livro sensacional deixou o convívio dos seus camaradas de farda para ser ministro de uma alta côrte de justiça. E' uma anotação que precisa ser feita. A árvore da ditadura deu generosa sombra e largo abrigo a todos êles. Outra anotação necessária é a que se refere a Costa Rêgo, que foi enquanto vivo, a "betê noire" dos Góes e, morto, ainda parece sê-lo. Guarda ainda o ex-senador, muito rancor para com o jornalista desaparecido e liga, singularmente, aos comunistas. Costa Rêgo era um representante do velho liberalismo, um jornalista de muito talento e muita cultura, chocou-se com o general Góes e com outros, mas de pensamento tìpicamente burguês. Tomou posição contra Hitler e contra Mussolini, mas o seu ponto de apoio nessa atitude era De Gaulle, por quem tinha uma admiração das mais vivas. Nunca foi Stalin, nem Zukhov, nem Bulganin.

Discute-se na Câmara a Quem Cabe a Responsabilidade da Prorrogação

TRAMITAÇÃO ACELERADA DO PROJETO

Ao abrir os trabalhos de ontem na Câmara dos Deputados, o presidente anunciou a chegada de mensagem solicitando a prorrogação do estado de sítio por mais trinta dias. A mensagem lida tem a seguinte redação:

«Os ministros das Pastas Militares, em exposição que me dirigiram, encarecem a necessidade de ser, mais uma vez, decretada a prorrogação do estado de sítio.

As ponderações daquêles ilustres titulares, responsáveis pela manutenção da ordem interna e pela reintegração do País nos quadros da plenitude constitucional, traduzem a realidade da hora presente.

Daí a razão porque me dirijo a Vossas Excelências, pedindo ao Congresso a votação da medida solicitada.

Aproxima-se o dia da posse dos novos titulares do Poder Executivo e, ao ensêjo, é provável que a paixão política dos inconformados os leve a atitudes prejudiciais à ordem pública, perturbando a paz e a tranquilidade reinantes no País.

Entende o Govêrno que a medida deve ser de caráter geral e extensiva a todo o território brasileiro, a fim de que as autoridades possam agir preventivamente quando o exigirem as circunstâncias.

As garantias constitucionais, cuja suspensão se impõe, dizem respeito tão sòmente, à investigação, à prevenção, e à repressão de movimento subversivo, cujo processo está em andamento desde antes de 11 de novembro.

Apraz-me ressaltar, como o fiz nas Mensagens anteriores, que as classes trabalhadoras dão magnífico exemplo de compreensão e de espírito cívico e as leis que lhes regulam a atividade e lhes asseguram direitos, como as supremas normas constitucionais, não sofrerão restrições.

Verdade, porém, é que o País não deve ficar exposto aos iminentes perigos de uma perturbação da ordem pública.

Os crimes contra o Estado devem ser prevenidos, e para tanto o Govêrno necessita de armar-se e de estar materialmente preparado, com os poderes que, em tais circunstâncias, lhe oferece a própria Constituição.

Em consequência, tenho a honra de submeter à consideração do Congresso Nacional, o anexo projeto de Lei.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1956. — (Ass.) Nereu Ramos».

O ANTE-PROJETO

O ante-projeto que acompanha a mensagem, está assim redigido: «Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica prorrogado, a partir da hora zero do dia 24 do corrente e pelo prazo de 30 dias, o estado de sítio decretado na forma das Leis ns. 2.654, 2.682 e 2.706, respectivamente de 25 de novembro e 13 de dezembro de 1955 e 10 de janeiro do corrente ano.

Art. 2º — Os discursos parlamentares serão publicados independentemente de censura, sempre que autorizados pela presidência da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, .. de janeiro de 1956; 135º da Independência e 68º da República».

Fugindo à praxe, o processo da mensagem não está acompanhada da exposição de motivos a que se refere. Essa exposição teria sido feita verbalmente, segundo se informou.

A RESPONSABILIDADE PELA PRORROGAÇÃO

A responsabilidade pela prorrogação foi um assunto debatido logo após ser conhecida a mensagem. O sr. Alberto Tôrres indagou do líder da maioria se podia prestar esclarecimentos a respeito, lembrando que as suas dúvidas decorriam das declarações formuladas pelo sr. Juscelino Kubitschek nos Estados Unidos, quando afirmara que o sítio não iria além do dia 26 de janeiro. Lembrou ainda que o discurso do sr. Nereu Ramos no Natal também suscitava dúvidas. De quem seria a responsabilidade pela prorrogação?

O sr. João Machado, que é do PTB, propôs-se responder ao seu colega udenista, afirmando de maneira taxativa que o sr. Juscelino Kubitschek não tem qualquer responsabilidade na prorrogação do sítio, que nem a êle mesmo conviria. A responsabilide do estado de sítio só pode caber ao sr. Nereu Ramos, e nunca ao sr. Kubitschek.

VOTAÇÃO ACELERADA

O processo da mensagem foi despachado imediatamente à Comissão de Justiça, sendo também convocada uma sessão do plenário para às 10 horas de amanhã a fim de se iniciar a discussão da matéria.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-8238
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O BONDE E SEU DESTINO

● O Bonde é o único meio de transporte que oferece serviço ao povo 24 horas por dia durante todo o ano.

● Para operar êste serviço são necessários cêrca de 8.000 empregados, cujos salários dependem de renda adequada.

● A passagem de 1 cruzeiro não cobre sequer os atuais salários dêsses empregados.

● Nada resta para a manutenção dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros da via permanente.

● Tal situação deficitária poderá acabar com os bondes.

O BONDE PRECISA DE NOVAS TARIFAS PARA CONTINUAR!

"É o "Diário de Notícias" Um Dos Poucos Órgãos da Imprensa Que Podem Ser Lidos"

Isento de Publicar Resposta à Matéria Escrita por Terceiros

PERDERAM OS JUÍZES A QUESTÃO

O JUIZ José Gomes Bezerra Câmara, em exercício na 10ª Vara Criminal, prolatou a seguinte sentença na ação ajuizada pelo desembargador Henrique Fialho e os juízes Osni Duarte e Geraldo Irineu Jófili, visando a compelir o «Diário de Notícias» a publicar, compulsòriamente, uma carta dos referidos magistrados em resposta aos têrmos contidos num escrito da «Cruzada Brasileira Anti-Comunista», que publicamos em dezembro como matéria paga.

Proc. 13.639/56.

Vistos, etc.:

Os eminentes magistrados HENRIQUE FIALHO, OSNY DUARTE PEREIRA e GERALDO IRINEO JÓFILY, o primeiro desembargador do Tribunal de Justiça e os dois últimos juízes de Direito do Distrito Federal, requereram, com a petição de fls. 2, a citação de dois (2) matutinos desta capital, a fim de que publicassem, sob as penas dos arts. 21 e 22 da lei nº 2.083 e na forma desta, a resposta que fizeram anexar. Motivou o pedido a publicação feita quanto aos Suplicantes, em ambos os órgãos mencionados, edição de 17 de dezembro de 1955, pelos requerentes, ao que tudo indica, reputada ofensiva à dignidade. Pelo despacho de fls. 2, foi deferida a citação, aliás notificação, sendo o despacho cumprido na mesma data em que foi êle proferido, nt se verifica da certidão de fls. 8 v. O primeiro dos órgãos da imprensa mencionados, no dia imediato, inseriu a resposta, conforme exemplar exibido ao proiator desta pelo terceiro dos Suplicantes. Já o segundo, não publicando a resposta, prestou as declarações contidas a fls. 9-9 v., na pessoa de seu Redator-Chefe, no prazo estabelecido no art. 19, da citada lei nº 2.083, de 1953.

Tudo visto e atentamente ponderado.

A vigente lei nº 2.083 foi feita para o fim exclusivo de não ser executada. Sua emenda poderia conter o seguinte enunciado: «permite o abuso de imprensa sob qualquer forma ou modalidade». Isso, porque, é difícil haver uma lei em que tanto se tenha caprichado quanto à ausência de técnica e de finalidade, porque uma norma sem sanção é um chocalho sem badalo — eine Gesetz ohne Straf ist ein Glocke ohne Schlag. Como se não bastasse aquela infeliz inspiração que ditou o art. 52 — fonte de impunidade de todos os delitos dêsse gênero — revogam-se, em seu art. 63, duas vêzes expressamente revogadas há onze (11) meses e não sei quantas implicitamente, duas leis, quais as de números 35 e 136, ambas de 1935 (cfr. lei nº 1.082, de 5 de janeiro de 1953, art. 47). Isso, para não ir mais longe.

Nas declarações de fl. 9, o ilustre Redator-Chefe do «Diário de Notícias» — um dos poucos órgãos da imprensa que ainda podem ser lidos — afirma que o autor do escrito impugnado é a Cruzada Brasileira Anti-Comunista, sociedade civil, feita como matéria paga. Esse aspecto não sofre controvérsias evidenciado, como se acha, pelo próprio formato da composição tipográfica, encimado pela rubrica — A pedidos — tal publicação, saída na edição de 17 e reproduzida na de 20 de dezembro de 1955, em virtude de incorreções, no referido matutino. Essa particularidade está melhor demonstrada na publicação feita no outro órgão, onde tomou o talão do recibo o número 52.414 (fls. 4). A lei vigente, em seu art. 19, não fala em diretor ou responsável pelo jornal ou periódico, e tão sòmente um responsável. O capítulo IV da lei (arts. 26 a 28) completa o sentido, declarando-se que são responsáveis; SUCESSIVAMENTE, o autor do escrito incriminado, enumerados, taxativamente, nas demais alíneas as pessoas físicas passíveis de penalidade. No caso dos autos, responsável não pode ser a direção do «Diário de Notícias», que se limitou a publicar matéria por outrem produzida, redigida por terceiros estranhos ao seu corpo de redatores. E' bem verdade que não traz o escrito assinatura de seu autor, como exige o art. 27 da lei nº 2.083; mas contém êle o emblema da sociedade, seu endereço mediante indicação da caixa postal e outros elementos que permitem sua identificação, para o fim de fixar-se a responsabilidade na pessoa de seu autor, in casu, o dirigente da Cruzada. Não há, na espécie, ante o conteúdo do art. 26 da lei nº 2.083, a exemplo que, digo, do que anteriormente ocorria com o decreto nº 24.776, de 1934 — bem mais perfeito do que a lei atual — responsabilidade solidária; ela não coexiste; é sucessiva. Bem sei que isso representa um perigo, mas é lei e a esta se acha adstrito o intérprete na aplicação de seu conteúdo ao caso concreto. Não é mais de invocar-se o brocardo dura lex, sed lex, e sim de interpelar a máxima para, em tantos casos, dizer-se que stupida lex, sed lex. Não é possível viver-se hoje no mundo das abstrações; a lei que se diz reguladora da liberdade de imprensa, constitui, em nosso tempo, em nosso meio, um estímulo à difamação, à injúria e até mesmo à calúnia, pois impera a irresponsabilidade. Como quer que seja, entendo que responsável pela divulgação do escrito considerado ofensivo, ante os têrmos e a forma por que foi inserido e o modo como vem a matéria disciplinada na lei nº 2.083, é o seu autor — a Cruzada Brasileira Anti-Comunista, que o fêz publicar como matéria sua, a suas expensas, assumindo inteiramente a responsabilidade. Reconheço que os órgãos de publicidade deveriam melhor policiar a matéria estranha à sua orientação política ou social; frequentemente vêem-se publicações estampadas no decano da imprensa carioca suscetível de ferir quem não poderia nem deveria ser atingido, isso sem falar-se noutros, mas, seja como fôr, sua direção, ex vi legis, não pode ser

(Conclui na 4.ª página)

PRODUTOS DA BRASPÉROLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS, EST. DO RIO - SÉDE: AV. RIO BRANCO, 25 - 21.º - RIO
Quanto mais se lavam, mais bonitos ficam
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Agora
RIO B.AIRES
VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS

Convair 340 da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
128 - Tel.: 42-6060

Diario de Noticias

DIRETORES: O. H. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 — Santos Reis
20 — S. Sebastião

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE JANEIRO DE 1936

(Quarta-feira)

Pretendia o presidente Carmona, de Portugal, visitar o nosso país.

Os advogados de Hauptmann apresentavam ao juiz Davis o requerimento para «habeas-corpus».

16 DE JANEIRO DE 1936

(Quinta-feira)

O integralismo era condenado pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Era confirmada a execução de Hauptmann para o dia 17, a não ser que o governador Hoffmann a adiasse por motivos especiais.

PARA TODOS

— Butantã
— Silêncio
— Igrejas batistas

BUTANTA — O último registro, efetuado no Instituto Butantã, informou que ali existem vinte mil camondongos, seis mil cobáias, 1.500 coelhos, 1.200 ratos, cerca de vinte mil serpentes e uma criação de aranhas e escorpiões. Calcula-se que deram entrada no Instituto, desde sua fundação, cêrca de trezentas mil serpentes. O Instituto Butantã fabrica, além de sôro contra mordedura de cada espécie de cobras, um sôro misto que pode ser aplicado em qualquer caso, um sôro contra picadas de aranhas e escorpiões, drágeas de diaminoxil para tratamento da lepra, sulfonas, vitaminas, vacinas BCG, bem como anti-tetânicas, diftéricas etc e ainda um sôro para combater a febre amarela silvestre, devendo brevemente, produzir as vacinas Salk contra a paralisia infantil.

* * *

SILENCIO — Em Bermuda circulam cêrca de cinco mil motocicletas, além de bicicletas motorizadas. Criou-se o problema do ruido excessivo, que obrigou as autoridades a tomarem uma série de medidas, a fim de dar quietudo à cidade, o que consideram indispensável ao desenvolvimento do turismo. As indústrias foram obrigadas a atualizar seus equipamentos no sentido de evitar a propagação do ruido e os veiculos estão sendo dotados de silenciadores especiais.

* * *

IGREJAS BATISTAS — Funcionam, na Flórida, 1.060 Igrejas Batistas, com um total de .. 400.000 membros. A Convenção Batista Estadual votou um plano de noventa mil dólares para o ano corrente, destinados a aquisição de lotes de terreno para a construção de novas igrejas. De acôrdo com êsse projeto, novas igrejas serão organizadas à razão de uma por semana.

Vinte Mortos na Colisão de Trens

ESTOCOLMO, 14 (AFP) — Estão agora identificadas dezoito das vinte vitimas da colisão ocorrida na tarde de ontem entre um trem de passageiros e um trem que transportava minério de ferro. Na pequena localidade de Stadlidalem, onde residia a maior parte das vitimas, foram hasteadas bandeiras a meio pau e foi celebrada missa hoje de manhã. Fechou hoje em sinal de luto a escola de Kopparberg, frequentada pela maior parte das vitimas. Um menino e uma menina, ambos alunos da escola secundária de Kopparberg, haviam decidido tomar o trem seguinte no último momento e assim escaparam do acidente em que morreu grande número de seus camaradas. Uma outra passageira, que chegara correndo à estação no momento da partida do trem, figura, por outro lado, entre as vitimas da catástrofe.

Crise Diplomática Entre a Argentina e Paraguai

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Uma grave crise diplomática parece haver surgido nas relações entre a Argentina e o Paraguai, depois da prisão de Vittorio Radeglia e de outros insidentes.

A principal queixa da Argentina contra o Paraguai consiste em que êste último país continua se recusando a entregar às autoridades argentinas os irmãos Juan Carlos e Efraín Cardozo, ex-membros da Policia Federal, que se refugiaram na embaixada paraguaia, logo após a queda do govêrno peronista, a 16 de setembro passado.

A Argentina deseja que os dois irmãos lhe sejam entregues, para julgá-los pelas acusações contra êles feitas.

São êles acusados de haver torturado numerosos presos, quando eram comissários de policia, e também de haver efetuado detenções ilegais.

O Paraguai se recusa a entregá-los, por considerá-los refugiados politicos.

A resposta do Paraguai à última nota que a Argentina lhe enviou, para obter a entrega dos irmãos Cardozo, era aguardada para anteontem, porém até hoje nada foi publicado a respeito.

Quasi Terminada a Construção da Ferrovia do Amapá

Já se aproximam do seu objetivo final as pontas dos trilhos da estrada de ferro, de 195 quilômetros que, desde fevereiro de 1954, está sendo construida no Território do Amapá, com o fim de trazer até o pôrto de Santana, também em construção, sôbre a margem esquerda do Amazonas, pouco acima desta cidade, o minério de manganês da Serra do Navio.

Planejada segundo as mais modernas especificações da engenharia, e executada pelo mais eficiente conjunto de máquinas do seu tipo jamais trazido ao Brasil, a nova ferrovia vem avançando na média de 1.700 metros diários.

O Saldo da Excursão

NO correr da pitoresca excursão que ora realiza pelo estrangeiro, o candidato mais votado na eleição de 3 de outubro, graças ao apoio de partidos de variada coloração política, bem como às facilidades propiciadas pelas leis vigentes ao voto de pessoas que uma seleção criteriosa não habilitaria a se manifestarem, tem mantido conversações próprias para as circunstâncias, exprimindo quanto lhe seria agradável, feito govêrno, incrementar os investimentos de capitais alienígenas, necessários ao desenvolvimento da nossa economia.

Não se dirá que o vivo político de Diamantina tenha feito, pròpriamente, uma descoberta, ao admitir, como médico, que à medicina, afinal, deve a carreira política, o papel salvador de uma boa injeção daquêle sôro fisiológico. Não é uma descoberta, mas é verdade, e, como tal, tem direito a registro especial, entre as declarações que diàriamente nos chegam da mesma fonte. A experiência e o tino do administrador, cuja passagem pelo govêrno de Minas foi bem assinalada pela situação em que ficou o Estado, permitiram-lhe chegar à conclusão, que é uma vitória do espírito, segundo a qual as crises econômico-financeiras se resolvem ou se atenuam pelo afluxo de capitais. Eis uma assertiva que não nos animaríamos a contestar. Um milho, pois, ou um tento, em favor do viajante.

O «modus faciendi» é que dá ensejo a algumas dúvidas e oferece, por vezes, certa dificuldade. Nas relações econômicas internacionais, a única mercadoria que se obtem para pagamento em bôas palavras, sorrisos, apertos de mão e vagas afirmações de propósitos, são outras vagas afirmações de propósitos, novos apertos de mão, mais sorrisos e as boas palavras de sempre, com que se entretem a boa vizinhança. E tudo isso pode ser muito útil, mas não desafoga a crise de divisas que vem asfixiando o país. Esta só se resolve por uma série de providências, isto é, pela execução de uma política econômico-financeira esclarecida, prática e segura.

Os investimentos estrangeiros fazem parte dessa política e hão de ser considerados na elaboração de qualquer programa. Entretanto, o investimento estrangeiro representa e exige um constante movimento de ida e volta, nem sempre favorável às soluções de emergência e a curto prazo, como aquelas em que o Brasil, infelizmente, se vê forçado a pensar, em consequência da incapacidade, longamente dominante, entre nós, da política dos chefes e correligionários do sr. Juscelino Kubitschek, que aliás, em sua campanha, se propôs a tomá-los por modelo.

A atitude, ou antes, as atitudes, ora anunciadas, do sr. Juscelino, a êsse respeito, são contraditórias entre si. Os compromissos assumidos pelo candidato, na fase dos acôrdos e da propaganda, nem sempre se ajustam aos propósitos enunciados nas conversas do viajante. Mas, não é apenas por isso que as contradições brotam a cada passo, no seu itinerário florido. A crise cambial pode ser enfrentada tempôràriamente mediante o eterno recurso aos empréstimos de emergência e desapêrto, cujos inconvenientes irão pipocar no lombo de outro. Mesmo assim, não é fácil obtê-los, ainda que se destinem ao pagamento dos próprios credores, como pode atestar o sr. Horácio Lafer.

Haveria uma hipótese em que a bolsa dos prestamistas afrouxaria gostosamente as defesas, não, porém, contra sorrisos e cantigas de bar, como o «peixe vivo», apenas. Os grandes grupos internacionais também não podem viver fora da água fria, que é, para êles, o mundo dos seus negócios e se aprendessem o canto diamantinense, tão justamente apreciado e difundido, adaptá-lo-iam à expressão peculiar dos seus sentimentos de solidariedade sem qualquer modificação do texto, mas simplesmente corrigindo para maiúscula a inicial da última palavra: «Como poderei viver sem a tua, sem a tua Companhia».

O sr. Juscelino Kubitschek está sendo estimulado, no Brasil, a entoar lá fora e com essa discreta emenda o conhecido refrão. E' bem possível que, no íntimo, lhe venham assomos de resolver do modo mais cômodo as dificuldades previsíveis para o qüinqüênio. Do Brasil mesmo, entretanto, chegam-lhe outras vozes e avisos, aos quais é de supôr que se mostre sensível o instinto de conservação de quem aspira ao govêrno. Nada feito, portanto. Por saldo positivo, da excursão, além dos motivos de satisfação pessoal, como a proporcionada por honrosos encontros, comendas e jantares, ficam mesmos os chapéus, os apertos de mão e os sorrisos, mais ou menos intencionais.

«PAZ VIGIADA»

A PRÓPRIA circunstância de distinguirmos no sr. Adauto Cardoso uma das expressões mais altas da UDN e uma das suas vozes mais indomáveis levou-nos a considerar com certa melancolia a declaração que êle fêz recentemente aos jornais para assegurar que seu partido oferecerá uma oposição tenaz ao govêrno Kubitschek. Só numa hipótese admitia o armisticio, nas suas palavras «uma paz vigiada»: se o sr. Juscelino promovesse as reformas pelas quais a UDN se bate desde 1945 como indispensáveis à recuperação da pureza do regime democrático. Se o sr. Adauto Cardoso não as houvesse enumerado, seria fácil a enumeração, tantas vêzes se fêz e tão recente foi a sua repetição durante a memorável campanha pela candidatura Juarez Távora: a da lei eleitoral, para estancar a fonte de votos fraudulentos e corrompidos; a dos partidos, para que êles deixem de ser instrumentos da corrupção e da fraude e representem realmente as correntes de opinião em que se divide o país; e a da própria Constituição, principalmente para instituir a maioria absoluta e, com ela, dar autoridade e legitimidade ao poder.

Mal acabávamos de considerar no seu excesso a boa fé do ilustre deputado carioca, tomou-lhe o sr. Amaral Peixoto a palavra e derramou-se em entrevista aos mesmos jornais, anunciando que o PSD vai iniciar o estudo das ditas reformas, sôbre as quais, logo depois de empossado o sr. Kubitschek, «teremos algo mais concreto». Se o sr. Adauto Cardoso refletiu, como julgamos ter acontecido, o pensamento dominante da UDN, têla-emos em breve arrastada a uma cilada semelhante àquela em que caiu em 1952, quando a «paz vigiada» foi concedida ao sr. Getúlio Vargas. Como, então, o sr. Juscelino Kubitschek constituirá uma comissão interpartidária para assentar os pontos da reforma. Dessa comissão, não poderá deixar de participar a UDN. Participe ou não, diante dêsse «algo concreto», estará como que interdita, moralmente obrigada a esperar os resultados do estudo. Até que êstes se anunciem, terá escoado a metade do quinquênio com a emissão de pareceres, reuniões no Catete, sorrisos de cortesia e declarações nos jornais.

Como a famosa reforma administrativa do sr. Getúlio Vargas, a reforma juscelinista terminará sepultada em alguma gaveta do Catete ou da Câmara; ou será realizada de modo a satisfazer menos os propósitos altos da UDN do que os interêsses do PSD e do PTB, que a essa altura estarão empenhados em usar os mesmos recursos e armas legais de 1955 para fazer o sucessor do sr. Kubitschek e com êle vencer mais uma etapa na perpetuação dos métodos e vícios que já esvaziaram a República da sua dignidade e desmoralizaram o regime presidencial.

A UDN romperá, com certeza, a «paz vigiada» mas terá falhado na sua função de partido oposicionista, se não houver caído irremediàvelmente na confiança de que ainda desfruta em alguns dos setores mais representativos da opinião do país.

MECANIZAÇÃO SEM DESEQUILÍBRIO

EMBORA muito se tenha falado da necessidade de se mecanizar totalmente a nossa lavoura, não se pode afirmar que isto seja, no momento, altamente compensador para o nosso país, onde as condições geográficas e econômicas estão longe de se equiparar a dos países que empregam, com sucesso, êsse tipo de trabalho agrícola. Não só os acidentes do terreno e o alto custo das máquinas, o preço de suas peças e acessórios bastante elevados seriam capazes de anular as vantagens imediatas da mecanização da lavoura, agravando ainda o problema do combustível e do desemprêgo no campo.

A mecanização da lavoura no Brasil é um problema que merece solução lenta. Não pode ser improvisada do dia para a noite, porque teríamos então um desequilíbrio a mais, provocado pelo fenômeno de uma transição rápida e que seria de fatais consequências para um país que carece de indústrias dessas máquinas e ainda se vê a braços com a importação de combustíveis e de peças sobressalentes.

Calcula-se que a lavoura brasileira utiliza atualmente cêrca de 40 mil tratores, dos quais 32.525 teriam sido incorporados ao parque agrícola no decorrer do último quinquênio.

Apesar de ser diminuto o progresso alcançado neste setor, e de estar ainda longe o nível adequado em relação ao vulto da nossa exploração rural, o processamento da mecanização da nossa lavoura tem seguido o ritmo aconselhável, na atual fase em que se encontra o país. Entretanto, diversas circunstâncias têm contribuido para criar o ambiente favorável ao crescimento do nosso parque mecanizado para o trabalho agrícola. O desenvolvimento industrial e a expansão do mercado interno, que exigem maior produção e rendimento das culturas, são os seus principais fatôres.

Em 1920, dos 648 mil estabelecimentos agrícolas então recenseados, 14% possuíam arados e 0,2% empregavam tratores. Trinta anos depois, a situação, quanto aos arados, evoluiu sensivelmente, enquanto que para os tratores o aumento pouco representou relativamente à extensão da área de cultivo.

No último censo, ou seja, em 1950, dos 2.060 mil estabelecimentos agrícolas considerados, 442 mil utilizavam arados à tração animal e 41 mil empregavam arados de discos, próprios para tratores.

Na região sul do país estão concentrados 85% dos arados existentes e 76% dos tratores, sendo que São Paulo e Rio Grande do Sul reunem os 75% dos arados e 72% dos tratores.

O problema consiste em se elevar essas cifras sem causar desequilíbrios à nossa economia agrícola.

Pedro Dantas

Oportunamente publicaremos o título e o texto do artigo escrito para hoje, pelo nosso companheiro Pedro Dantas.

Preferiu Dar Umas Voltas a Tratar de...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

ram logo, pois sua fotografia foi publicada por todos os jornais parisienses nêstes últimos dias. Alguns o saudavam, outros o aplaudiam e havia também os que dêle se aproximavam para estreitar a mão do sorridente excursionista brasileiro, que correspondia afetuosamente a essas demonstrações de estima e cordialidade.

Depois da visita ao hotel, o sr. Kubitschek se dirigiu pelas velhas ruas tortuosas, tão típicas naquele bairro, para visitar o sr. Maurice Chavassu, que foi seu chefe e professor, quando praticava Medicina no artigo hospital Dieu.

Juntos, evocaram ambos os tempos em que se haviam conhecido e Chavassu mostrou orgulhosamente a seu ex-discípulo sua valiosa coleção de manuscritos brasileiros.

Entre êles, o erúdito professor tem exemplares inapreciáveis de cartas do imperador Pedro II e do rei d. João VI, que regeram o Brasil e Portugal, documentos que foram descobertos em arquivos particulares de Paris.

Em sua viagem de regresso ao Hotel Crillon, na Praça da Concórdia, Kubitschek se deteve no Hotel dos Inválidos, para ver a tumba de Napoleão.

O viajante chegou a seu Hotel a tempo de trocar de roupa e sair apressadamente para a Casa Latino-Americana, onde a imprensa francêsa lhe ofereceu um almôço, no qual também participara o chanceler Antoine Pinay.

Pela premência do tempo, o sr. Kubitschek não pôde receber os homens de negócios franceses que o esperavam para falar sôbre questões econômicas de interêsse para ambos os países.

Entre os que o esperavam se achavam o embaixador brasileiro ante as numerosas organizações internacionais em Genebra, sr. Júlio Barbosa Carneiro.

Fontes francêsas dizer que Kubitschek convidou Pinay para visitar o Rio de Janeiro.

Todos os principais jornais publicam longos artigos sôbre o Brasil.

Mkkarios Quer o Fim da Violência

LONDRES, 14 (UP) — O líder dos nacionalistas cipriotas, arcebispo Makkarios, declarou hoje que deseja por fim à violência naquela turbulenta ilha, tanto por parte dos gregos como dos turcos.

Numa entrevista exclusiva ao "Daily Sketch", o arcebispo Makkarios, chefe da Igreja Ortodoxa Grega de Chipre e líder do Enosis — Movimento de União de Chipre à Grécia — disse que havia já se pronunciado contra a violência, em qualquer de suas fórmas.

Esta foi a primeira vez que o arcebispo se pronunciou firmemente contra a violência em Chipre.

Missão do Paraguai No Brasil

Chegou, ontem, de Assunção, uma Comissão de técnicos do govêrno do Paraguai para, sob a presidência do sr. Raul Sapena Pastor, embaixador dêsse país junto ao govêrno brasileiro, estudar com as autoridades do Brasil novo convênio destinado a ampliar o sistema de comunicações entre as duas Nações.

MICROSCÓPIO

O DIREITO DE APARTEAR

Raul Pilla

FUNCIONA o parlamento mediante duas operações fundamentais: a discussão e a votação. Não se pode decidir sôbre o que se não conhece; por isto o debate precede a votação. Êste não é apenas um processo parlamentar. É essencialmente o processo democrático. A própria democracia direta não o dispensa: sòmente depois de proposta e debatida a questão, é que o povo decide.

O direito de discutir é, pois, inerente à função representativa. Mas, se todos os representantes discutissem ao mesmo tempo e sôbre qualquer matéria, estabelecer-se-ia a balbúrdia e a confusão e deixaria de haver debate. Por isto, é estritamente regulamentado na lei interna de cada casa do parlamento o direito de falar. O representante sòmente obtém a palavra em determinadas condições, para que dela não fiquem privados os demais.

Subindo, porém, à tribuna, é o representante senhor da sua palavra. Êle é quem sabe o que deve dizer e como dizê-lo. A única limitação que sofre são as prescrições regimentais. É claro que uma simples dissertação, como a do professor na sua cátedra, perderia às vêzes muito do seu interêsse, ou não se compadeceria com a própria natureza da matéria debatida. Ocasiões há em que uma troca imediata de impressões ou de informações se torna necessária ou, pelo menos, conveniente.

Daí a prática universal do aparte, isto é, uma breve e pertinente intervenção no discurso alheio. Um aparte que venha a propósito pode elucidar a questão e evitar grande perda de tempo e de esfôrço.

Não é, porém, o aparte um direito dos representantes, senão simplesmente uma concessão do orador, que é, e não pode deixar de ser, o senhor de sua palavra. Por isto, o regimento interno da casa regula cuidadosamente o ato. Aparte é a interrupção breve e oportuna do orador, para indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate — diz a lei interna da Câmara dos Deputados. Sòmente pode ser dado mediante permissão do orador. Se êste, por qualquer motivo, não quiser ser aparteado, deverá ser ouvido em silêncio, só admitindo interrupções ou advertências de parte do presidente da Casa.

Isto é o que fundadamente estabelece o direito parlamentar. Entretanto, como há dias revelou um grave incidente, supõem muitos deputados que apartear seja um direito seu e, porque na ocasião lhe negasse o orador, ameaçaram arrancá-lo da tribuna, provocando tremendo tumulto.

Necessita a Câmara dos Deputados de muita coisa ainda para que se lhe possa considerar satisfatório o funcionamento mas a mais necessária é a prática das boas maneiras parlamentares. Tivemos uma bela tradição, que nos vinha do Império. Quebrou-se, desfêz-se com a revolução de 1930 e a longa ditadura consequente. Refazê-la é essencial à preservação da própria instituição parlamentar.

Por que Teriam Sido Mortos os Missionários

QUITO, 14 (UP) — A turma de socorro que busca na selva amazônica do Equador os cadáveres dos missionários norteamericanos massacrados pelos índios Aucas encontrara ontem o corpo do último dos 5 citados missionários.

O massacre ocorreu domingo passado.

Os mortos eram membros da missão Evangélica Protestante que estabeleceu sua base na selva e chamavam-se: Nathaniel Saont, Edward McCully, Roger Youderian, Peter Fleming e James Elliott.

Os missionários haviam conseguido considerável êxito em seus primeiros esforços para estabelecer relações amistosas com os selvagens «caçadores de cabeça» nas selvas do Inferno verde do Equador Oriental.

Peritos em costumes índios Aucas dizem que êstes podem ter oferecido aos missionários uma cabeça «encurtada», o mais apreciado troféu da tribu que conhece o segredo de certos produtos químicos que encolhem as cabeças dos inimigos até deixá-las de tamanho diminuto, como símbolo de amizade. E com certesa os missionários se recusaram a aceitar o presente, provocando as iras dos Aucas, que os mataram. Os missionários sabiam que estavam arriscando a vida nos territórios dos Aucas que, durante os últimos 40 anos, movem guerra sem quartel aos que penetram nesses territórios.

NOTAS POLÍTICAS

Foi Pedido da Europa o Novo Sítio

A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem especialmente para receber a mensagem do sr. Nereu Ramos sôbre a nova prorrogação do sítio. Reuniu-se, aliás, para esperála, segundo disse aos jornalistas o sr. Gustavo Capanema: era conveniente que a mensagem a encontrasse em funcionamento. Explica-se. Quando se votou a primeira prorrogação, a maioria estava sobressaltada com as notícias da composição ministerial. Queixas, ressentimentos e ambições explodiram em alguns votos contrários e na deserção de muitos deputados do PSD que se recusaram a comparecer ao plenário ou dêle saíram. A falta de «quorum» e os votos contrários foram explorados pelo sr. José Maria Alkmin para demonstrar que o sr. Gustavo Capanema abandonara a maioria à matroca, por enfado, desinterêsse ou espírito de resistência ao sr. Juscelino Kubitschek.

Enfarado ou desinteressado poderia estar o sr. Gustavo Capanema. Resistindo de modo objetivo ao sr. Juscelino, isto nunca. O deputado por Minas Gerais nunca resistiu a ninguém, por uma questão de temperamento. E sempre que êle é levado a situações politicas em que a resistência seria a atitude mais consequênte, comporta-se como se recitasse, ligeiramente alterados, os famosos versos românticos: «Se eu tenho de romper na flôr dos anos, meu Deus, não seja já».

Diante do sr. Juscelino Kubitschek, quase tudo fizeram para que êle rompesse. O que faltava fazer o sr. Alkmin tem feito últimamente. Mas romper, êle não rompe. Ao contrário, providenciou a sessão extraordinária de ontem para ganhar tempo e para que na (também extraordinária) de amanhã já se inice a discussão do projeto. Pretende bater um «record», aproveitando o estado de espírito mais favorável da maioria, tranquilizado com o recuo do sr. Juscelino na formação do Ministério.

* * *

Várias circunstâncias conduzem o sr. Gustavo Capanema a um desdobramento de esforços para dar o terceiro sítio com a rapidez do primeiro. Uma delas: êle pretende deixar definitivamente a liderança da maioria. Já convocou ou vai convocar a bancada do PSD para uma reunião no dia 25, quando pedirá aos companheiros que lhe arranjem substituto. Não quer ficar. Quer ir para Minas e lá repousar dois meses. Depois durante o próprio quinquênio, será apenas deputado, sem nenhum pôsto de destaque, como ficou durante o govêrno Dutra. Discretamente, votando as coisas, sem entusiasmo nem resistência.

E quer dar, por uma questão de escrúpulo, uma demonstração de que êsse fato não influi no seu ânimo enquanto êle estiver na liderança.

* * *

Outra circunstância: o terceiro sítio foi pedido pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek, em telegrama que da Europa dirigiu ao sr. Nereu Ramos. Êsse telegrama foi visto nas mãos do próprio sr. Nereu Ramos, no Catete, pelo sr. Flôres da Cunha. E ao sr. Capanema mesmo, apesar da declaração feita pouco depois em Londres de que «não precisava de sítio para governar», o sr. Juscelino havia passado de Nova York outro telegrama, redigido mais ou menos assim:

«Muito agradeceria ao prezado amigo e correligionário se conseguisse a prorrogação do estado de sítio pelo menos até o dia 1 de fevereiro».

O sr. Gustavo Capanema considera-se, por isso mais obrigado ainda a dar tudo para que a prorrogação do sítio se faça ràpidamente, sem nenhum problema de liderança. Começou pelo fator tempo e já ganhou dois dias. Ao menos deixou de perdê-los.

E conseguirá que o terceiro sítio se estenda não até o dia 1 de fevereiro, mas até o dia 25, como pede o sr. Nereu Ramos na mensagem mandada ontem à Câmara.

★ *Justiça: o Sr. Nereu Ainda Não Decidiu*

A um amigo, com quem conversou ontem, esclareceu o sr. Nereu Ramos que ainda não decidiu se aceitará ou não o convite que lhe fêz o sr. Juscelino Kubitschek para ocupar a pasta da Justiça. Ao general Flôres da Cunha transmitira apenas uma inclinação da sua vontade no momento (era num almôço).

Seus amigos e até seus irmãos estão divididos na consideração da conveniência da recusa. O sr. Hugo Ramos, por exemplo, acha que o convite deve ser recusado. Mas o deputado Joaquim Ramos entende que a aceitação teria bom efeito político em Santa Catarina.

★ *Posição da UDN*

Amanhã se reunirá a bancada da UDN para fixar posição diante do pedido de prorogação do sítio. Tôda a bancada está unida para combater o projeto. Não é isto que se discute. O que se vai discutir na reunião de amanhã, segundo nos disse o líder, sr. Ernani Sátiro, são os métodos mais convenientes ao combate. O recurso regimental da obstrução, utilizado recentemente, talvez seja usado agora sòmente quando oferecer perspectiva de sucesso.

★ *Protesto*

Sabe-se nos meios políticos que o senador Armando Câmara, da seção gaúcha do Partido Libertador, pretende renunciar ao seu mandato no dia em que o sr. João Goulart assumir a presidência do Senado.

★ *As Pastas Militares*

Renova-se a informação de que o sr. Juscelino Kubitschek convidou os três ministros militares a permanecerem nas pastas depois que êle assumir a presidência da República. Diz-se que os ministros da Marinha e da Aeronáutica estão dispostos a ficar. Mas o general Lott ainda não decidiu.

MOMENTO INTERNACIONAL

Instabilidade e «Frente Popular»

UMA das últimas preocupações dos comunistas franceses, é um govêrno estável para a França, considerando, como tàcitamente adquirido, que só poderá haver estabilidade com a sua participação no poder.

Esta preocupação nova, e um tanto ou quanto pitoresca, para não dizermos inefável, num partido que tem por fim a criação da instabilidade democrática, para chegar à estabilidade definitiva do totalitarismo, sugere-nos algumas considerações amenas como convém à temperatura atual do Rio. À maneira de quem diz um conto, um pouco já misturado com a lenda, evocaremos em traços breves, a «Frente Popular» de 1936 e depois passaremos ao contrasenso agora sugerido, para verificarmos a diferença essencial das duas, e por outro lado, a inevitável instabilidade que seria um govêrno entre três fôrças, não apenas heterogeneas, mas antitéticas em problemas decisivos de ordem interna e externa.

—O—

Em 1936, em face da ameaça fascista, no campo interno, evidenciada pelos acontecimentos da Praça da Concórdia e a tentativa de incêndio da Câmara dos Deputados pelos «Croix de Feu»; e os atos, cada vez mais agressivos de Hitler e Mussolini, três partidos unidos e convergentes nos seus interêsses imediatos em todos os domínios, resolveram lançar a «Frente Popular». Justificava-se plenamente e estava tanto de acôrdo com a defesa da democracia, internamente, como com a defesa da França, no campo externo. Presidida por Leon Blum, estadista de talhe excepcional, o agrupamento que compreendia comunistas, socialistas e radicais, manteve-se unido até que divergências profundas, quanto ao método de combate ao fascismo e à defesa contra a invasão alemã, surgiram e fraturaram a unidade. Na sua origem nada divida essencialmente os grupos, embora cada um mantivesse idéias próprias sôbre o futuro. Foi um entendimento limitado em que por uma fase definida não havia motivos para rejeitar e muitos havia para aceitar.

A situção atual é inteiramente diferente. Não há entre o partido de Mendès-France e o partido socialista, de um lado, e o partido comunista do outro, uma plataforma aceitável já que problemas essenciais os dividem na raiz, nos pontos básicos. Em 1936, a política exterior da Rússia coincidia com os interêsses da França ante a ameaça alemã, a política dos grupos democráticos da esquerda estava de acôrdo, em tese, com a do partido comunista ante a ameaça de fascismo. Hoje é a Rússia que ameaça internacionalmente, e dentro da França. Descontado o movimento Poujade, por enquanto sem fôrça, o perigo para as instituições democráticas vem do próprio partido comunista. Como fazer uma aliança com o seu adversário?!

Seriamos desonestos se negássemos que existem algumas coincidências, de pontos de vista, quando enunciados teòricamente, entre a «Frente Republicana» de Mendès-France (e o partido socialista), e do outro lado os comunistas. Há em comum o problema do laicismo, soluções para a Algéria (embora com nuances), redução do serviço militar (sob algumas condições), aumento dos investimentos públicos e do salário mínimo para operários e melhoramento das condições de reforma dos funcionários públicos. Mas há posições absolutamente inconciliáveis, sôbre a unidade européia, as relações com os Estados Unidos, o pacto do Atlântico, os Acôrdos de Paris, as relações com as «democracias populares», problemas de ordem pública, reorganização do exército, nacionalizações de indústrias, reforma eleitoral, reorganização econômica do país, participação do capital americano, sob a forma de investimentos no Marrocos, problema de bases militares, ou seja, a maior parte dos problemas internos e a totalidade da política exterior. Podem somar-se quantidades diferentes e fazer um govêrno com grupos que na sua origem se dividem irremediàvelmente sôbre os principais problemas? Na primeira votação sôbre política externa a «Frente Popular» deixaria de existir porque na realidade as fôrças que a comporiam representam exatamente no campo interno os dois blocos em luta atualmente no mundo. A divisão dos grupos do centro e centro-esquerda, todos êles democráticos, é uma divisão **no mesmo campo; a** divisão entre as fôrças democráticas e os comunistas é uma divisão **qualitativamente diferente,** porque feita de um antagonismo estrutural. A famosa «coexistência» pode, e deve funcionar entre nações. E' contudo simplesmente irrisório pretender fazer um govêrno que funcione em bases de «coexistência» pois neste caso é, primeiro, a paralisia e depois a morte pela desagregação. Um govêrno de «Frente Popular», nas atuais circunstâncias, de divisão mundial seria mais efêmero do que a vida das rosas no clássico dizer do poeta. A primeira votação sôbre um problema ligado à política externa (e a vários da política interna) representaria o seu fim. Não há portanto estabilidade possível através de uma «Frente Popular», a menos que os homens da «Frente Republicana» abandonassem as posições ocidentais em favor da Rússia, ou os comunistas a Rússia em favor das posições ocidentais. Êste simples enunciado serve para mostrar-nos o absurdo dessa «Frente» no momento histórico que a França e o mundo atravessam. Esta é realidade, que nos agrade ou desagrade. Os comunistas pedem a «Frente Popular» por objetivos de agitação e para comprometerem os socialistas. Os republicanos terão de a repelir, tanto por motivos lógicos, como êstes aqui invocados, como em nome precisamente da necessária estabilidade que será feita pelo centro-esquerda ou não será feita por ninguém.

Nesse caso, talvez novas eleições viessem a solucionar, na prática, o que agora se pretende solucionar (ou complicar) com fantasias que em 1936 tinham uma certa pureza e louçania e agora apenas o sabor das coisas requentadas.

DIVERSAS

A Visita do sr. Nereu Ramos a São Paulo

S. PAULO, 14 — O palácio dos Campos Elíseos não recebeu, até o momento, qualquer comunicação oficial a respeito da visita a esta capital, no próximo dia 25, do presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos.

Acredita-se que as circunstâncias do momento nacional não permitam sua viagem a São Paulo. (Asp).

Negou Ser Comunista

RECIFE, 14 — O deputado trabalhista Clodomir Morais, cujo nome foi envolvido no caso da diligência policial efetuada na sede do Comitê Regional do Partido Comunista, proferiu, ontem, violento discurso na Assembléia Legislativa, declarando que tudo não passava de manobra.

Afirmou o orador que não é filiado ao Partido Comunista e que jamais executou tarefas dêsse partido. A seguir, revelou que vinha sendo seguido por cinco e, às vêzes, sete «tiras», que chegavam a insultá-lo e ameaçá-lo, cercando-lhe a casa, a cujas janelas e porta batiam.

O deputado Laiton Nejain apartou o orador para afirmar que a assinatura da «auto-biografia» encontrada na sede do Comitê trás assinatura diferente da usada pelo deputado Clodomir Morais. (Asp).

Presidência do PTB Paulista

S. PAULO, 14 — Os círculos políticos aguardam com grande interêsse a reunião do PTB paulista, a ser realizada amanhã, sobretudo em vista da crise que lavra no seio da agremiação.

Sabe-se que a maioria dos membros do Diretório Regional pretende indicar o nome do sr. Nélson Omegna, ministro do Trabalho, para a presidência do órgão partidário. Recorda-se, entretanto, que o sr. Omegna declarou, recentemente, em Campinas, que não aceitaria essa indicação. (Asp).

Reconhecimento do Sudão Pelo Brasil

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, comunicou ao ministro das Relações Exteriores do Sudão que o Brasil reconheceu a independência dêsse país a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Homens de Negócios Americanos no Brasil

KANSAS CITY, 14 (UP) — 90 trinta homens de negócios que em 1º de fevereiro próximo iniciarão uma excursão de três semanas através da América Latina, visitarão Caracas, Rio de Janeiro e São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Panamá, México e, de regresso a cidade de Houston, Texas.

Em cada país visitado conferenciarão com o respectivo presidente da República e outros altos funcionários governamentais, bem como com representantes do comércio, indústrias e negócios.

O grupo será acompanhado, mas não como membro oficial do mesmo, pelo jornalista Hal Hendrix, que provàvelmente escreverá uma série de artigos sôbre negócios, indústrias e comércio dos diversos países visitados.

«É o «Diário de...

(Conclusão da 3.ª página)

como tal responsabilizada, desde que venham tais publicações assinadas ou autenticadas. **De lege ferenda** constitui uma injustiça (acepção universal); **de lege lata** é coisa permitida.

Não pude chegar a outra conclusão. Tenho os doutos Suplicantes na mais elevada consideração, sendo o terceiro dêles, a quem tanto prezo, a quem sòmiro pelos seus dotes de inteligência e desassombro, credor de imorredoura gratidão, porque muito me ajudou, muito me estimulou, muito me encorajou, em momentos de incerteza em que são raros os bons amigos. Todavia, como uma especie de homenagem a tais estímulos, a êles não corresponderia se fugisse ao sacrossanto dever de decidir de acôrdo com minha própria convicção, dizendo-a, **data venia** dos que pensem o contrário. Amanhã poderei achar-me em posição semelhante, tendo, então, de curvar-me ao império da lei e de sua exegese, imperfeitas como tudo aquilo que o homem produz.

Em face do exposto, aceitando, como aceito a procedência do alegado a fls. 9, declaro o supliciado «Diário de Notícias», propriedade da Sociedade Anônima Diário de Notícias, isento de publicar, compulsòriamente, a resposta cujo texto se vê a fl. 8 (Doc. nº IV), sem prejuízo de procederem os Suplicantes, criminalmente e na forma da legislação vigente, contra o autor ou autores da publicação inserida no referido órgão, em suas edições de 17 e 20 de dezembro de 1955. Custas **ex lege**. P.R.I.

ASSURBANIPAL E O QUINQUÊNIO CÓSMICO

Rafael Corrêa de Oliveira

GRAÇAS ao esfôrço e à inteligência dos sábios que conseguiram interpretar os caracteres cuneiformes nas ruinas de Ninive e Babilônia, conhecemos, hoje, muitas maravilhas de uma civilização em que predominou a ciência dos caldeus aliada à fôrça e ao heroismo dos assírios.

Um dos mais notáveis soberanos do grande império que se estendeu da Ásia ocidental até o Egito, foi Assurbanipal, Neto de Senacherib, matou o avô e se tornou, assim, o rei dos caldeus e assírios. O seu reinado foi rigorosamente militar. As guerras, as conquistas, os massacres, não impediram todavia o desenvolvimento das artes, — a arquitetura monumental, os baixos relevos notáveis, a biblioteca de Ninive, cujos tesouros já foram revelados ao mundo pela linguística moderna.

Assurbanipal era cruel. Os povos que êle vencia e conquistava tinham um destino terrível. Os prisioneiros moços, fortes, vigorosos trabalhavam como escravos nas grandes obras públicas do reino. Os líderes eram condenados à morte, esfolados vivos, empalados. As suas cabeças cortadas adornavam as grandes árvores dos jardins reais, — a cuja sombra magnífica o rei e a rainha se banqueteavam.

Com os prisioneiros que constituiam a inteligência das nações vencidas, Assurbanipal tomava cuidados minuciosos. Primeiramente prendia os lábios da vítima com uma argola especial, privando-as, assim, da palavra que é sempre perigosa. Depois, obrigando o vencido a ajoelhar-se a seus pés, erguia-lhe a cabeça e, com um estilete artístico, vasava-lhe os olhos. A execução dessa sentença era um privilégio do rei. Os baixos relevos reproduzidos em fotografias nitidas mostram Assurbanipal fazendo a sua justiça. O artista que imortalizou essas cenas de crueldade nos oferece o soberano numa atitude tranquila, serena, quase de afago paternal no ato mesmo em que destruia as pupilas do prisioneiro.

E porque não seria de tranquilidade essa atitude que privava o inimigo de falar e ver? Assurbanipal era um tirano e não podia eximir-se ao medo da inteligência que, por ventura, o combatesse.

A sua crueldade era, de certo, uma necessidade politica — que a sobrevivência do trono reconhecia e proclamava.

Mas não há na história dêsse terrível conquistador um ato de covardia. Ele destruia, inutilizava, escravizava os seus inimigos, mas não os injuriava. Amava o perigo. E até na caça ao leão expunha a própria vida.

Não poderíamos fulminá-lo com o anátema de Goeth: «O

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª pág. da 6.ª seção)

Alunos do 3.º Ano Científico do Colégio Militar Candidatos à Academia Militar

Chamados ao Serviço de Saúde do Colégio

Os alunos do 3.º ano do curso científico do Colégio Militar do Rio de Janeiro, candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, deverão comparecer ao Serviço de Saúde do Colégio, às 8 horas do próximo dia 17, têrça-feira, a fim de serem inspecionados.

PROMOÇÃO DE ADIDO MILITAR

Segundo comunicação recebida da Guatemala, foi promovido ao pôsto atual o coronel José Gonzales Batres, que nesta capital exerce as funções de Adido Militar junto à Embaixada da Guatemala.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

Está sendo chamado à comparecer, com a máxima urgência, à 1.ª Seção do Gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, o capitão de Infantaria Tasso Nazaré Notari.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 17, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL CIVIL DO M. G.

Realizou-se ontem, a eleição da nova diretoria e comissão fiscal de sindicância da Caixa Beneficiente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, sendo eleitos os seguintes funcionários: Durval Viana Ferraz, presidente; Caio Moreira de Araújo, secretário; Válter Ferreira Flôres, tesoureiro; Cosme Castor da Rosa, Evandro Gomes Tôrres e Eugelino Ribeiro da Silva, membros da comissão fiscal.

ELOGIADO O CHEFE DO GABINETE FOTOCARTOGRÁFICO

«Não desmentiu o sr. Lima, durante o período de meu secretariado, o conceito de que goza no âmbito desta Repartição e em todo o Exército; ao contrário, só me deu motivos para exaltar as suas virtudes de funcionário capaz e probo e de cidadão compenetrado de seus deveres. Na qualidade de chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército soube conciliar, o sr. Alberto Lima, os seus dotes de artista com as outras virtudes exigidas de quem, como êle, exerce um cargo de chefia de serviço». Assim se expressou o general Emilio Maurell Filho, ao deixar o cargo de secretário-geral do Ministério da Guerra, referindo-se ao chefe do gabinete Fotocartográfico, sr. Alberto Lima.

NO RIO O MAJOR FEIJÓ

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital o major José Feijó da Rosa, ultimamente designado para servir na Comissão de Promoções do Exército. O major Rosa já se apresentou as altas autoridades militares.

ASSUMIU O NOVO COMANDO DO 1.º B. I. B.

Em Barra Mansa, assumiu, ontem, pela manhã o comando do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado o tenente-coronel Alamir de Lemos Furtado, que até há pouco vinha servindo, como assistente do chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste. O ato de posse revestiu-se de simplicidade, tendo o novo comandante se apresentado imediatamente às altas autoridades militares.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA E. V. E.

No próximo dia 17, às 10 horas, realizar-se-á a cerimônia de encerramento de Cursos na Escola Veterinária do Exército. O ato terá caráter solene. Uniforme: 5.º.

A PROMOÇÃO DO TENENTE BRAULIO

Por decreto do govêrno, acaba de ingressar no Q. A. O., como segundo tenente, o sub-tenente de Engenharia Edison Bráulio, que há mais de 20 anos serve no gabinete do ministro da Guerra, onde, dirige o Centro de Mensagens. O tenente Bráulio vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, chefe, colegas e camaradas.

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Além do prêmio Gen. Tasso Fragoso, destinado a contemplar obras de Cultura Militar, e cuja primeira distribuição ocorreu recentemente, a Biblioteca do Exército vai instituir, para entrega no corrente ano, o **Prêmio Pandiá Calógeras**, conforme autorização e recursos que acabam de ser concedidos pelo gen. Henrique Teixeira Lott.

Brevemente será dada publicidade à regulamentação do novo Galardão Cultural oferecido pela Biblioteca do Exército. Adianta-se, entretanto, que ao Prêmio Calógeras (valor de cinquenta mil cruzeiros, destinados ao autor do melhor livro, inédito, de estudos brasileiros) poderão inscrever-se como candidatos, escritores civis ou militares, e que as inscrições estarão abertas, possivelmente, no mês de junho futuro, de forma que o julgamento seja feito em julho e agôsto e a entrega da Láurea possa efetuar-se na Semana da Pátria do corrente ano.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

— Solicita o tenente Altino Ferreira, correspondente do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o comparecimento dos segurados naquela Instituição de Previdência (Seguro em Grupo), até o dia 31 do corrente, a fim de dar-lhes ciência dos novos prêmios e seguros ultimamente estabelecidos pelo Grêmio, que importarão na majoração dos descontos em fôlha.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela repartição (secretaria), a fim de tratarem de assunto administrativo, os seguintes oficiais e praças:

Coronéis: — Armindo Ferreira Vilaça, Armando Mena Barreto, Moacir Nunes de Assunção, José Varoni Bezerra de Albuquerque, Francisco Peixoto Assimos, Mário de Magalhães Cardoso Barata, Alcides Bolteux Piazza, Caetano Horizontino Cotrin Duarte Silva, Samuel da Fonseca Fernandes, Umbelino Dorneles Vargas e Osvaldo Daniel Mendes;

Ten.-coronéis: — Fernando de Almeida, Hortelino Teixeira Campos, Otávio Moreira Dias, Frederico Eisenlohr, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Paulo Monteiro Valente, Eduardo da Silva Barros e Eri Furtado Bandeira de Assunção;

Majores: — Alvaro Camargo Xa-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Tem Novo Imediato o "Custódio de Melo"

O almirante Alves Câmara assinou ontem portaria dispensando o capitão de fragata José Luis de Araújo Goiano das funções de imediato do navio transporte «Custódio de Melo» e designando para aquelas funções o capitão de fragata Cristóvão Luis de Barros Falcão.

EM RECIFE A FÔRÇA-TAREFA DE INSTRUÇÃO

Procedentes de Salvador chegaram a Recife os cruzadores «Barroso», «Tamandaré», os contratorpedeiros «Babitonga», «Bocaina», «Bracuí», «Beberibe», «Araguáia» e «Marcilio Dias», que constituem a fôrça-tarefa em exercícios ao longo do litoral.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Edgar Ramos Lameira, os comandantes Alberto Epaminondas de Sousa, Nélson Leite Soares de Azevedo, Silvio Mário Guimarães Barreto, Raul Leonardo do Rêgo Barros, oficial-engenheiro, tenente-coronel José Maria do Amaral Oliveira e o tenente Henrique Paes de Barros Neto.

INCORPORAÇÃO DE NAVIO

O almirante Alves Câmara assinou aviso classificando o bateião «Mestre João dos Santos», como navio-hidrográfico de 4.ª classe, e mandando incorporá-lo ao serviço ativo da Armada, ficando subordinado à Diretoria de Hidrografia e Navegação. Assinou ainda aviso aprovando a lotação de oficiais e pessoal subalterno para o referido navio.

EXCLUSÃO

Foi excluido do serviço militar da Armada, por haver sido considerado desertor, o fuzileiro Manuel Francisco Campos.

EXONERAÇÃO

Foi assinado decreto exonerando Válter da Silva Fontes da função de operário ref. 20, da tabela numérica especial de extranumerário mensalista do Arsenal de Marinha.

Importação de Milho dos Estados Unidos

S. PAULO, 14 — A diretoria da FARESP resolveu protestar junto à COFAP e demais órgãos federais competentes contra a importação de 50 mil toneladas de milho, que teria sido autorizada pelo órgão controlador de preços, por considerá-la lesiva aos interêsses do país.

Decidiu também a FARESP desenvolver imediata ação no sentido de impedir a entrada daquele produto em nosso país, justamente nas vésperas da safra nacional de milho. (Asp).

Prêmio «Donativo Caminhoá»

Encerra-se amanhã, dia 16, na Seção de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes, o prazo para inscrições ao concurso «Prêmio Donativo Caminhoá», destinado aos escultores que concluiram seus cursos em 1952, 53 e 54. Dois serão os prêmios: 1º) uma viagem de estudos pelo Brasil; 2º) medalha de ouro.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

PASSADEIRAS MILITARES

RANDAL

RUA SENADOR DANTAS, 42 — 1º ANDAR

TELEFONE: 22-0748

IMPRESSOR

PRECISA-SE para máquina tipo Cunani prato — Rua Vaz de Toledo, 570 — Estação Engenho Novo — subir pela rua Bolívia.

Aumento de vencimentos dos militares

A CASA NENO colaborando com a classe militar oferece: MÁQUINA DE LAVAR PRIMA SUPER LUXO — Modêlo 1956 — em prestações mensais de Cr$ 580,00, sem entrada; para pagamento da 1.ª prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA 7 DE SETEMBRO, 145 E SUAS 10 FILIAIS

Escolha uma destas chaves e abra a porta do seu próprio lar!

Últimas ofertas

EM COPACABANA

Rua República do Perú 72

(a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, • 2 banheiros sociais Acabamento de luxo Entrada a partir de Cr$ 120.000,00 Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA

Av Epitácio Pessoa, 1662

Grande sala, 3 quartos • 2 banheiros sociais Finissimo acabamento Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO

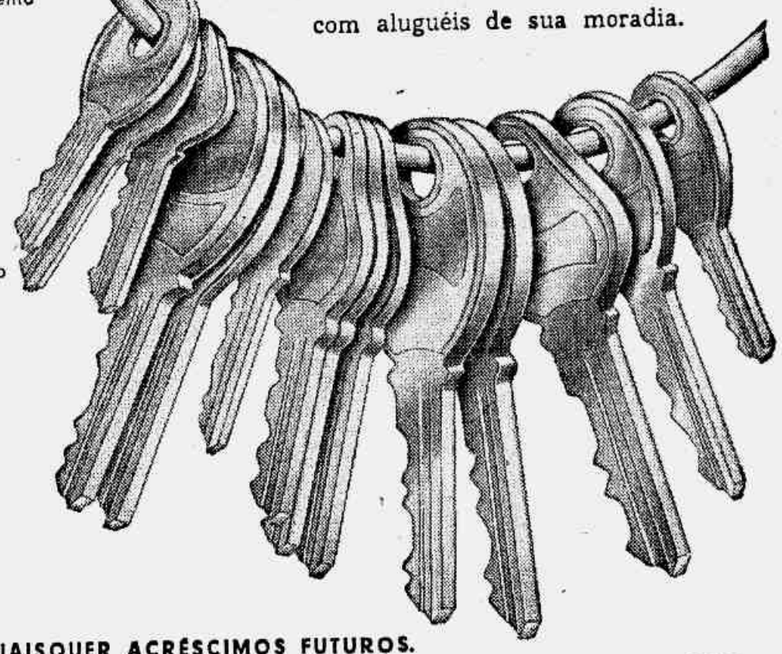
Praia do Flamengo 70 - 76

Quarto, banheiro • pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

No fim ou no início de cado ano não há quem deixe de dar um balanço - às vêzes até mentalmente - na sua situação financeira, análise que quase sempre se transforma num exame de consciência...

É então que o Sr. verifica que sua família poderia estar residindo sob um teto próprio, adquirido com aquelas mesmas importâncias que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

O plano de pagamento do LAR BRASILEIRO permite que o Sr. inscreva como PATRIMÔNIO as vultosas somas que hoje o Sr. registra como DESPESA com aluguéis de sua moradia.



PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

14-7139

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de Coca-Cola com 30 tampinhas marcadas.

Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Carta Patente 177, de 9-2-49

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Cond de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

SERÁ JULGADO AMANHÃ O AUTOR DE BÁRBARO CRIME

Esperada a Condenação do Assassino do Jornalista

APÊLO DA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A opinião pública fluminense, que tanto se emocionou ante a brutalidade do crime, ocorrido a 22 de fevereiro de 1954, aguarda com ansiosa expectativa o resultado do julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Júri de Niterói, do individuo Eduardo Cândido, vulgo «Candinho», que assassinou a tiros, no interior do Restaurante Monteiro, no centro da capital fluminense, o jornalista José Geraldo da Costa, chefe do gabinete do prefeito daquela capital, onde representava o «Diário de Noticias».

O CRIME

Como foi amplamente noticiado na época, Eduardo Cândido, ocultando-se por trás de uma divisão de madeira existente na entrada do restaurante, alvejou a tiros, pelas costas, o jornalista que almoçava e nem sequer pôde esboçar um gesto de defesa. Das 6 balas do revólver, três atingiram a vitima, uma ficou no tambor e duas foram alojar-se nas paredes do estabelecimento.

O criminoso, que seguira a vitima, da Prefeitura ao restaurante, foi preso em flagrante e conduzido a um carro oficial da Assembléia Legislativ que parara a porta da casa comercial e nêle transportado para a Secretaria de Segurança, onde já o esperava o advogado Alci Amorim da Cruz, seu defensor.

ALEGAÇÕES MENTIROSAS

Ao delegado Orestes Rodrigues, responsável pelo inquérito e, como o advogado, Alci Amorim da Cruz, candidato pessedista a pôsto eletivo — «Candinho» declarou, quando inquirido, que a vitima, como chefe de gabinete, impedira a concessão de licença que havia requerido para tratamento de saúde. «Ouvira dizer isso» e resolvera interpelar José Geraldo da Costa, quando êste entrava no restaurante. Foi ofendido e, em revide, matou-o.

A prova dos autos, apesar do evidente protecionismo em favor do criminoso, diz o contrário, todavia. Pelos depoimentos tomados, verifica-se que as declarações foram flagrantemente mentirosas. A começar pela da licença. O chefe do Serviço Médico, ouvido pela policia, declarou que o gabinete do prefeito não interferia, de modo algum, nos pronunciamentos médicos e — o que é mais importante — que Eduardo Cândido já tinha em seu poder, quando cometeu o crime, a carteirinha que lhe garantia a licença, em cujo gôzo já se encontrava.

As pessoas que estavam nas primeiras mesas do salão, por outro lado, desmentiram que houvessem os dois, vitima e criminoso, trocado qualquer palavra à entrada do restaurante. O guarda de presidio Valdir Leal, que acompanhara o jornalista até ao restaurante, ofereceu, em depoimento, igual desmentido. O porteiro da Prefeitura pronunciou-se no mesmo sentido, esclarecendo, mais, que José Geraldo da Costa, saiu do gabinete tranquilamente, seguido, à distância, pelo criminoso, que antes de alcançar a rua, telefonou — da própria portaria — para alguém a quem tratou de doutor.

OMISSÕES DA POLICIA

O processo está eivado de falhas, no que tange à atuação da policia, evidentemente interessada em «amolecer» as investigações. Uma testemunha depôs que ouvira certa pessoa — cuja identidade forneceu — declarar num cartório, momentos após o assassinio, que «Candinho» estava mesmo para fazer o serviço há muito tempo». A policia nem sequer cuidou de ouvir essa pessoa. O criminoso se disse miserável mas o revólver que usou — Smith and Weason — de alto custo, era novo e vizinhos seus informaram tê-lo visto experimentar a arma na véspera do crime. A policia não cuidou de apurá-lo... Limitou-se a registrar as declarações do criminoso e os depoimentos das testemunhas, tôdas estas desmentindo Eduardo Cândido, que, por final, reformou a casa nêsses meses em que estêve preso, dirigindo as obras pessoalmente... A vizinhos, disse êle que «assim que for absolvido», vai vender a casa e mudar-se para o Rio...

LAUDO SUSPEITO

Outra peça do processo que não pode deixar de merecer acurada atenção dos jurados, é o laudo médico sôbre o criminoso, dando-o como a parcialmente insano». Feito à base de perguntas a Eduardo Cândido, é, segundo psiquiatras ouvidos pela reportagem ,totalmente falho e sem qualquer valia cientifica, já que os legistas não procederam a nenhum dos exames indispensáveis a um pronunciamento dessa natureza. Até mesmo as expressões usadas no seu texto são impróprias, quando não erradas.

CONDENAÇÃO QUE SE IMPÕE

Agora, quando se aproxima a hora do julgamento, observa-se em todos os setores de atividade do Estado do Rio, interêsse pelo resultado do júri de Niterói, segunda-feira. A imprensa e os programas radiofônicos fluminenses reclamam a condenação de Eduardo Cândido, renovando-se também as manifestações de destacados homens públicos nesse sentido. O secretário do govêrno, sr. Raul de Oliveira Rodrigues, solidarizou-se com a familia da vitima e afirmou que se impõe a condenação do criminoso, como reparação devida à sociedade.

APÊLO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O plenário da Assembléia Legislativa, por seu turno, solidarizou-se com palavras do sr. Vasconcelos Tôrres, do PSD, num gesto sem precedente e que bem demonstra o sentimento popular com revelação ao covarde crime subscreveu apêlo aos jurados de Niterói para que façam justiça. São do discurso do sr. Vasconcelos Tôrres os seguintes trechos:

«Senhor presidente: Sei que não será bem regimental a minha fala. Mas v. exa. há de permitir que me refira a um movimento que se esboça e ganha forma, em todo o Estado do Rio: o da solidariedade que se empresta a uma familia jornalistica enlutada há cêrca de 2 anos. Quero aludir ao acontecimento bárbaro, que tingiu de sangue os anais da vida niteroiense, acontecimento que roubou do nosso convivio o moço, extraordinário e culto José Geraldo da Costa, um dos fundadores do «Grande Jornal Fluminense», representante do «Diário de Noticias», nosso companheiro de trabalho, jovem idealista, vitimado pela crueldade assassina de um homem que agora procura se revestir sob a capa de uma enfermidade que não possúi, absolutamente.

«Em verdade, premeditara êle tudo que haveria de sinistramente realizar. V. exa., sr. presidente, há de consentir em que — e creio falar em nome de tôda a Assembléia — nas vésperas do julgamento do bárbaro assassino, venha eu externar a opinião dos representantes do povo fluminense, talvez num gesto inédito. E' que a Assembléia jamais fêz apêlo aos jurados de Niterói, mas desta vez há necessidade de que formulemos, da tribuna, a solicitação no sentido de agirem com justiça, punindo severamente o selvagem matador».

DEFESA E ACUSAÇÃO

A reunião do Júri será presidida pelo juiz José Pelini, funcionando na acusação o promtor Tomé Tostes Machado e os criminalistas Brás Felicio Panza e José Danir. A defesa estará a cargo do advogado Alci Cruz.

ASSALTOU A EMBAIXADA E MATOU UM POLICIAL

PRÊSO QUANDO TENTAVA FUGIR

CÊRCA de 5 horas da madrugada de ontem, o guarda municipal de número 2.183, Etelvino dos Santos, casado, de 35 anos, morador na rua Laurindo Rebêlo n. 55, casa 22, encontrava-se na esquina das ruas Paulo Barreto e Voluntários da Pátria, quando notou que vinha em sua direção um individuo que, em desabalada carreira, procurava fugir de um policial.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
JANEIRO	1	1
JANEIRO	2	0
JANEIRO	3	1
JANEIRO	4	0
JANEIRO	5	3
JANEIRO	6	2
JANEIRO	7	2
JANEIRO	8	3
JANEIRO	9	0
JANEIRO	10	0
JANEIRO	11	1
JANEIRO	12	1
JANEIRO	13	0
JANEIRO	14	1
JANEIRO	15	
JANEIRO	16	
JANEIRO	17	
JANEIRO	18	
JANEIRO	19	
JANEIRO	20	
JANEIRO	21	
JANEIRO	22	
JANEIRO	23	
JANEIRO	24	
JANEIRO	25	
JANEIRO	26	
JANEIRO	27	
JANEIRO	28	
JANEIRO	29	
JANEIRO	30	
JANEIRO	31	

Incontinenti, Etelvino procurou interceptar a fuga, sendo, então, balecado por duas vezes pelo meliante. A guarnição da R.P.-14, comandada pelo sargento Landuco, passando, providencialmente, pelo local efetuou a prisão do criminoso.

TENTOU PENETRAR NA EMBAIXADA

Conduzido para o 3.º Distrito Policial, o delinquente identificou-se como sendo Raimundo Nonato de Oliveira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Dona Mariana, 141.

Ficou então esclarecido que Raimundo quando tentava penetrar na Embaixada da Venezuela, situada na rua Barão de Lucena n. 32, foi surpreendido por um policial. No momento em que tentava evadir-se encontrou-se com a vitima a quem não teve dúvida em balear.

FALECEU A VITIMA

O guarda civil que foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento por projétil que entrou pela carótida, atravessou o pulmão, estômago, intestinos e foi alojar-se na bexiga, pouco depois veio a falecer.

Em poder do criminoso foram encontrados e apreendidos dois revólveres, um punhal e um canivete.

O comissário Enio, do 3.º distrito policial, autuou o delinquente a providenciou para que o corpo da vitima fôsse transportado para o Instituto Médico Legal.

Acidente na Rua Eurico Cruz com uma Bicicleta

Cêrca de 18 horas de ontem, o ciclista Mauri Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na avenida Copacabana, 88, transitava em seu veiculo na altura do prédio 56, da rua Eurico Cruz, quando, perdendo a direção, foi projetar-se de encontro a um paredão ali existente.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, com fratura do crânio e em estado de coma, o ciclista ali ficou internado.

Teve conhecimento do fato a policia do 2º distrito.

Alice Barreiros de Barros Terra

(MISSA DE 7º DIA)

Antônio de Barros Terra, Amélia Barreiros de Barros Terra, Antônio Benjamin Barreiros Terra, senhora e filhos, Manuel Barreiros Terra, senhora e filha, José Barreiros Terra, Carlos Barreiros Terra, senhora e filhos, Alice Barreiros Terra (ausente), e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avo, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

ARMANDO OLIVEIRA MENDES

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Adriana de Castro Mendes e filhos, José Mendes, senhora, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido ARMANDO, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARMANDO OLIVEIRA MENDES

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria e auxiliares de J. Mendes, Oliveira S. A. (Drogaria V. Silva) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu companheiro, diretor e amigo ARMANDO OLIVEIRA MENDES, e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Dr. Oswaldo Ferreira Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Barbara de Miranda Barbosa e filhos, Bento Miranda Barbosa, Roberto Felix de Oliveira e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro DR. OSWALDO FERREIRA BARBOSA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANNA CRUZ GUIMARÃES

(De Vitória — Estado do Espirito Santo)

Viúva de Antenor Guimarães

(MISSA DE 30º DIA)

Sua irmã Argentina Cruz, seus filhos, Oscar Guimarães, Oswald Cruz Guimarães, dr. Alcides Guimarães, Orlando Antenor Guimarães, sua filha Odete Guimarães Pereira de Souza, seu genro Sydney Pereira de Souza, seus netos e respectivas familias, as firmas Antenor Guimarães & Cia. Ltda., Orlando Guimarães & Cia. Ltda., ambas de Vitória — Estado do Espirito Santo e Sydney P. Souza & Cia. Ltda. vêm convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar pela saudosa extinta, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

CORONEL LUIZ AMERICO SOARES DE FARIAS

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do CORONEL LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS, na impossibilidade de agradecer diretamente a tôdas as pessoas que a confortaram e enviaram flores, telegramas e compareceram por ocasião do sepultamento do seu querido LUIZ, vem fazê-lo por êste meio, manifestando sua sincera gratidão e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora das Dôres, no Ingá à rua Presidente Pedreira em Niterói.

A familia agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato cristão.

MANOEL JOSÉ DOS SANTOS

(Ex-Proprietário da Farmácia Lins)

(1º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO)

A viuva Elvira Miranda dos Santos, os filhos e demais parentes, convidam os amigos de seu querido e pranteado MANOEL JOSE' DOS SANTOS, para as missas que serão celebradas, respectivamente, dia 16, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária e dia 17, têrça-feira, às 6h30m, na Igreja de Cristo Rei, a rua Carolina Santos, 143. Antecipadamente agradecem penhorados aos que comparecerem a êsses atos de fé cristã.

Prof.ª Hercilia Brito Camões

(MISSA DE 7º DIA)

Adolpho Lopes Camões e Jerusa Camões convidam os demais parentes e amigos de sua querida espôsa e mãe, HERCILIA BRITO CAMÕES para assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma será celebrada na igreja do SS. Sacramento da antiga Sé (Avenida Passos esquina da rua Buenos Aiers) no próximo dia 18, quarta-feira, às 11 horas.

MARIA S. SOBRAL

(D. Marieta)

(MISSA DE 7º DIA)

José da Trindade Sobral, Maria Thereza Sobral, Carlos Felix Sobral, senhora e filhas sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó MARIA S. SOBRAL, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

Josefa Barbosa de Castro

(Moça)

(MISSA DE 7º DIA)

Josué de Castro, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó JOSEFA BARBOSA DE CASTRO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

ALVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Marietta Ribeiro Gonçalves, Joaquina Gonçalves da Silva Rodrigues, José Candido Sampaio Lacerda, senhora e filhos, Wilson Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos, Percy Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos, Osmar Cantanhede, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, filho, sogro e avó ALVARO GONÇALVES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

General Djalma Dias Ribeiro e senhora, Alcides Caldas e senhora, Renato Rabello, senhora e filhas e Jorge Furtado, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido cunhado e tio ALVARO GONÇALVES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, num altar lateral da Igreja da Candelária.

Felippe Zacharias de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, genro, noras e netos fazem realizar missa por alma do seu pranteado pai, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Felippe Zacharias de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Rodolfo Maggioli e senhora, Dr. Roberto Freire da Silva, senhora e filho fazem realizar missa por alma de seu pranteado amigo FELIPPE ZACHARIAS DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, na igreja da Candelária altar do Santíssimo Sacramento.

HORMEZINDA GUIMARÃES REIS

(Nenem)

(AGRADECIMENTO)

Affonso de Souza Reis, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as demonstrações de carinho recebidas, por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó HORMEZINDA GUIMARÃES REIS, e bem assim a todos que assistiram às missas de 7º e 30º dias, vêm por meio do presente testemunhar o mais profundo reconhecimento.

LAURA DE AMORIM GAUDIO

(2º ANIVERSÁRIO)

Hélio de Amorim Gaudio, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de sua adorada mãe, sogra e avó — LAURA — mandam rezar, têrça-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário esquina de avenida. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Cel. Mário Teixeira dos Santos

(FALECIMENTO)

Diana Domingues dos Santos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível MARIO ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal (Rua General Polidoro) hoje, dia 15, às 15 horas. A familia pede não sejam enviadas flôres e corôas.

Cel. Mário Teixeira dos Santos

(FALECIMENTO)

Alzira de Loyola Santos, General Anôr Teixeira dos Santos, Plinio Teixeira dos Santos e senhora, Luiza de Loyola Santos, Noemia de Loyola Santos, Nair de Loyola Santos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado MARIO ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal (Rua General Polidoro), às 15 horas de hoje, domingo. A familia pede não sejam enviadas flôres e corôas.

AVISOS FÚNEBRES

DR. EUGENIO GOMES CARDIA

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do Dr. Eugenio Gomes Cardia agradece a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento e convida os parentes e amigos para a missa do sétimo dia que será celebrada têrça-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

JOSÉ PITTA

(2º (segundo) aniversário do seu falecimento)

A familia de JOSE' PITTA convida os parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô para assistirem à missa de 2º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar em intenção de sua alma, têrça-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, largo de S. Francisco.

ÁLVARO GONÇALVES

Joaquim Gonçalves, Laura Gonçalves, viúva Leonor Gonçalves Accioly, Balthazar Gonçalves, senhora, filhas, genros e netos, Narciso Gonçalves e senhora, Luciano Gonçalves e senhora, viúva Zulmira Gonçalves Dantas, filho e nora, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — Alvaro Gonçalves, às 10h30m do dia 17, têrça-feira, na Igreja da Candelária.

TENENTE-CORONEL ANTONIO ESTRELITA DA CUNHA JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Ilda Lobo Estrelita da Cunha, Rubem Lobo Estrelita da Cunha, senhora e filho, Antonio Estrelita da Cunha Neto, senhora e filha, Alda Lobo Estrelita da Cunha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avó, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ROSALINA DE ALMEIDA NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda de Almeida Neves, Cacilda de Almeida Neves, José Herculano Neves e familia, major dr. Oscar de Almeida Neves, senhora e filhos, dr. Roberto de Almeida Neves, senhora e filhos, Maria Regina Neves, filhos, genro e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó ROSALINA DE ALMEIDA NEVES, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Felippe Zacharias de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia profundamente consternada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

vier da Brito, Luis de Lima Bittencourt, Fernando Pinheiro de Sousa Tavares, Orcival Barbosa Velho, João Batista Stavola e Moacir Nunes de Assunção;

Capitães: — Aruiles Lima de Oliveira, Oscar de Sousa Bezerra, Antônio Lopes da Fonseca, José Leôncio Pessôa de Andrade, José Luis Gandolfim, Hélio Acioli Bastos e Durval da Silva Saião;

1os-tenentes: — Alberto Gouveia de Almeida, Artur Adacto Pereira de Melo Neto, Argeu de Carvalho Moreira, Hermes Vieira de Sá, Manuel Furtado de Melo e Antenor Ribeiro dos Santos;

2os-tenentes: — Gleb Bromisky e Cleto Pereira de Paula;

Aspirante oficial: — José Medeiros de Melo;

1os-sargentos: — Edmundo Cossiak Francisco Cassanelli;

2os-sargentos: — Manuel de Aquino Trigueiro, Jorge dos Santos, José Alcino Ribeiro e Fidenciano Vieira da Silva;

3os-sargentos: — Acir de Abreu, Rubens Leite de Andrade, Plinio Dias de Sousa, Oto de Andrade Enrich, Luis Alfredo Bustamante Filho e Demóstenes Pereira do Rosário.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Escrevem-nos:

Sr. diretor:

Tendo em vista uma nota inserida no noticiário da imprensa desta capital sob o título: «Os Ex-Combatentes do Brasil e as próximas eleições», solicito a publicação dos seguintes esclarecimentos:

O Grupo Coordenador da Chapa «Ação e União» procurou entrar em entendimento com o ten. cel. Tito Ascoli de Oliva Maia, para estudarem a possibilidade de reunir em uma «chapa única» todos os elementos de tendências verdadeiramente democráticas da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Os entendimentos decorreram em um ambiente da maior compreensão e cavalheirismo, resultando no. seguinte compromisso:

1 — O ten. cel. Oliva Maia concorrerá às eleições com a sua chapa;

2 — Quer seja vencedora a chapa «Ação e União» quer seja a encabeçada pelo tel. cel. Oliva Maia, os elementos que apoiam a uma e a outra passarão a colaborar efetivamente com a nova diretoria, pois os programas de ambas têm objetivos comuns, em grande parte;

3 — Caso seja inscrita uma terceira chapa, por um grupo constituído de elementos de tendências anti-democráticas, o ten. cel. Oliva Maia, para assegurar a vitória dos elementos democráticos, retirará a sua chapa e passará a apoiar a chapa «Ação e União», de maneira ostensiva.

O ten. cel. Moziul Moreira Lima é, apenas, um dos candidatos da chapa «Ação e União», que não tem patronos e está sendo coordenada por um grupo que representa as mais variadas correntes dentro da Associação.

Pelo Grupo Coordenador da Chapa «Ação e União».

(a) — João Carlos Gross.»

SECRETARIA — **Carteira de «Sócio-Afins» — Prazo de validade** — A Secretaria avisa aos interessados que as carteiras de «sócios-afins», cujo prazo de validade nelas registrado expire no corrente mês ou em fevereiro, até o dia 14, terão seus prazos prorrogados até o dia 29 do referido mês de fevereiro vindouro.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 18, quarta-feira — TEATRO PARA ADULTOS — «Lucrécia Bórgia», com Dercí Gonçalves, no Glória. Ingressos, no Departamento Recreativo a partir das 14 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Recital Poético — Mara Keiton** — A poetisa internacional Mara Keiton, apresentará no Clube Militar um recital poético, às 20h30m do dia 19 do corrente.

Ingressos no 7º andar, sala 703, com o sr. Luis Fernandes.

CAIXA MUTUÁRIA — A Diretoria da Caixa Mutuária avisa aos seus associados que o expediente da Caixa está suspenso até o dia 25 de janeiro corrente, a fim de que os seus funcionários gozem as férias regulamentares. Tal suspensão não inclui o pagamento de Pecúlios, que continuam a ser feitos. Para essa providência, favor ligar para o Major Rui — telefone 57-5124 — ou o sr. Montenegro — fone 34-0940.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — **Aulas de Esgrima** — Terão início nos primeiros dias de março p. vindouro, as aulas de esgrima sob a direção do professor tenente Hélio Vieira.

REVISTA DO CLUBE MILITAR — **Convite aos Colaboradores** — O Diretor Tesoureiro da Revista do Clube Militar, convida os srs. colaboradores dos números 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 139, que não hajam recebido as quantias correspondentes aos respectivos trabalhos, a comparecerem à sede da referida Revista, a fim de que lhes sejam efetuados os pagamentos a que têm direito.

Os pagamentos serão feitos no 7º andar, sala 703 do Clube com o sr. Diretor Tesoureiro da Revista ou o funcionário Luis Fernando.

Reunião de Oficiais Farmacêuticos —São convidados os interessados para uma reunião que se realizará amanhã, segunda-feira 16, às 14 horas, na sala 801 da sede social.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

Hoje, domingo, às 10 horas, o gen. Ildefonso Escobar fará, durante o Culto Espírita Cristão, uma palestra sôbre o tema «Sítios mal assombrados e miasmas espirituais» (Rua do Lavradio n. 74, 1º andar).

C.R.E.-1 E DIRETÓRIO DA U. C. M.

1. Sendo distintas as atividades tanto no Centro Regional do Exército, n. 1 (C.R.E.-1) como no Diretório da União Católica dos Militares (U.C.M.), seja do Secretário de Ação Social (organizar e promover o Natal das Praças e Assemelhados»; «promover a Obra do Berço Militar», etc.) como do Secretário de Culto («promover e incentivar a Páscoa dos Militares»; «promover Círculos de Estudos, Palestras e Conferências Religiosas», etc.) êsse foi o motivo pelo qual o atual Secretário de Ação Social do C.E.R.-1 (Coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira) aceitou a indicação do seu nome para a função de Secretário do Culto do Diretório da U.C.M. Entretanto para bem se desempenhar de seus misteres, convoca, insistentemente, os seus distintos auxiliares, tanto Oficiais como Sargentos, Soldados e Marinheiros, do Serviço — 5, dos «Postos Urbanos de Informação» pelo muito que concorreram, como Orientadores, para o reconhecido êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

2. A propósito dos Centros de Costuras, do C.E.R.-1, já anunciados, por enquanto são previstos dois; um, na Zona Norte na residência do presidente do C.E.R.-1, sob a orientação de D. Maria Eliza Denys; outro, na Zona Sul, na residência do Secretário de Ação Social do C.E.R.-1, sob a orientação de D. Julieta de Aragão Silveira, que vem sendo, desde 1950, a principal organizadora da Distribuição de Natal.

Às Senhoras dos Oficiais, tanto do C.R.E.-1 como do Dir. da U.C.M., são especialmente convidadas a oferecer suas poucas horas de descanso em prol de uma tarefa de tão profunda repercussão social-religiosa que ainda as unirá a grei militar.

EMBARQUE DE ASPIRANTES

O Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra — (SEP-MG- — solicita o comparecimento, nos dias e horários abaixo discriminados, dos seguintes Aspirantes da turma Aval: Dia 16 — segunda-feira — às 8h30m, todos os Aspirantes classificados nas guarnições do Estado de Mato Grosso; às 10 horas, todos os Aspirantes classificados nas guarnições de Belém e Manáus; têrça-feira às 8h30m, todos os Aspirantes classificados nas guarnições de Vitória, Paraná, Santa Catarina, Minas e São Paulo; às 10 horas, os classificados nas guarnições de Salvador e Aracajú.

Os Aspirantes classificados na 3ª R.M. seguirão no dia 23 do corrente, pelo transporte da Marinha de Guerra, Barroso Pereira e serão chamados pela imprensa em dia a ser fixado, a fim de receberem instruções.

Assurbanipal e o Quinquênio...

(Conclusão da 5.ª página)

covarde só insulta e ameaça quando se sente a salvo»... Aliás, neste ponto, o incomparável Confucio chegou à perfeição na sua filosofia humanissima: «A pior de tôdas as covardias é saber o que é certo e agir de modo contrário».

Não nos detenhamos, porém, nesses aspectos negativistas da civilização assíria e pensemos, por exemplo, na ciência dos caldeus. Realmente, quatro mil anos antes de Cristo, êsse povo extraordinário já dividia o tempo com um ano de 360 dias, o dia de 24 horas, a hora de 60 minutos e o minuto de 60 segundos. Ia além das misérias terrenas e criava um calendário cósmico que nas suas proporções colossais reduzia a existência do homem à condição dos insetos mais insignificantes.

Assim os caldeus proclamaram o «ciclo universal», o ano cósmico, com 4.320 séculos terrestres. O «ciclo» se dividia em doze horas, cada uma de 3.600 anos. A hora contava 60 minutos cósmicos e cada um dêstes 60 anos. E assim, um segundo do «ciclo universal» equivalia a um ano de nossa vida planetária.

Imagine, agora, o leitor se fossemos aplicar a esta bola achatada e atormentada que se chama Terra as medidas do tempo que o ano cósmico dos caldeus nos oferecia há quase seis mil séculos! Chegaríamos a um espantoso resultado: o sr. Juscelino, amigo privilegiado das rainhas, governaria o Brasil durante cinco segundos apenas!

Semelhante pilhéria de indiscutível mau gôsto só entra aqui porque nos sentimos sinceramente obrigados a espichar o artigo. Mas não queremos perder a oportunidade de confessar os nossos receios quanto à influência da civilização assíria neste glorioso momento de retôrno aos destinos brasileiros admiràvelmente apontados pelo ministro Nélson Hungria em recente publicação, — a glória da vida sul-americana tão cheia de emoções e imprevistos.

Só desejamos que um nosso hipotético Assurbanipal não seja covarde. Sobrem-lhe os requintes da prepotência, mas nunca lhe falte o cavalheirismo que manda respeitar a dignidade dos vencidos e não injuriá-los impunemente.

Deus nos livre, porém, do ano cósmico dos caldeus que reduziria a cinco segundos os quinquênios dêste planeta com tôdas as esperanças verdejantes e tôdas as decepções antecipadas nas almas e nos corações de nossos bruxos políticos.

NOTA — O ministro Galloti ofereceu tôdas as garantias para o julgamento dos recursos eleitorais. Deu, assim, uma bela resposta ao ministro Hungria ... — R.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

TRANSFERÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por interêsse do serviço, e em caráter provisório o coronel Ururaí Magalhães resolveu:

TRANSFERIR: do Regimento Marechal Castano de Faria para o 1º Batalhão de Infantaria, os capitães Elmuno Peres Moreira, Adil Borges Vieira, Jarbas da Luz Melo e João Freire Jucá Sobrinho; do 2º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, o capitão Geraldo Americano do Brasil.

CLASSIFICAR: no 1º Batalhão de Infantaria, o 2º Tenente Caubi Campos; do 2º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, os 2os. tenentes Paulo Magalhães e Dirceu Leite Pereira; no 3º Batalhão de Infantaria o 2º tenente Juarez Cosme da Silva; no 4º Batalhão de Infantaria os 2os tenentes Danilo Rodrigues de Barros, Sérgio Moreira Serra, Bonifácio Dias de Barros, Helvécio Renato Guimarães e Sousa, Aristides Pompeu e Amadeu César de Morais Coutinho; no Batalhão Coronel Assunção, os 2os. tenntes Jorge Reis e Altair Noronha; no 6º Batalhão de Infantaria, os 2os. tenentes Hugo Locatelli do Amaral, Alcino Mendonça Neto e Neudo Coelho Soares; no 7º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Fernando Antônio Pott; no Regimento Marechal Castano de Faria, os 2os. tenentes Amilcar da Silva Fernandes e Nélson Alves dos Santos; no Corpo de Serviços Auxiliares, o 2º tenente Manuel Narciso de Oliveira; na Contadoria, o 2º tenente Evanildo Fernandes de Morais; na Cia. de Metralhadoras Motorizadas, o 2º tenente Orlando Oscar Couto Vieira; e na Escola de Recrutas, o 2º tenente Leonam de Barros Moreira.

REQUERIMENTOS

Civil Wilson Costa — Indeferido; civil João Martins da Silva — Deferido; ex-praça Paulino João de Aguiar — Deferido; ex-praça Anizio Carneiro de Barros — Indeferido; 2º tenente Marino Xavier Rodrigues — Indeferido; cabo reformado Maximino Alves da Rosa — Certifique-se; 9 sargento Rúbio Pereira do Sant'Ana — Deferido; e civil Arcídio da Cruz Pereira — Deferido, devendo, porém satisfazer as exigências regulamentares.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

1956

IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro avisa a todos os médicos que o pagamento do impôsto sindical, na importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), relativo ao ano de 1956, deverá ser efetuado, durante o mês de fevereiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho. As guias de recolhimento dêsse tributo encontram-se à disposição dos interessados na sede dessa associação de classe, à avenida Churchill, 97, diàriamente, das 11 às 18 horas.

A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação de que estabelece o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 599 — Para os profissionais liberais, a penalidade consistirá na suspensão do exercício profissional, até a necessária quitação, e será aplicada pelos órgãos públicos ou autárquicos disciplinadores das respectivas profissões mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras.

Aos seus associados o Sindicato se prontifica a efetuar o sindido pagamento por intermédio de sua Tesouraria.

DR. MILTON CORDOVIL — Presidente em exercício

VENDEDORES

Admitimos profissionais com prática no ramo de materiais para construção, para venda no D. F., de produto de enorme indústria paulista. Rara oportunidade, ganho mensal de Cr$ 15|20.000,00. Sigilo. Exclusividade não exigida. Apresentar-se trazendo referências, de 9 às 12 horas, na avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Sala 1.218 — (Galeria dos Empregados no Comércio).

AVISO AOS ASPIRANTES

TURMA AVAÍ

A Casa Neno comunica aos novos aspirantes que, impossibilitada de colocar êste ano, como vinha sendo feito no passado, os seus produtos no recinto da Academia Militar de Resende, continuará agora a oferecer as mesmas vantagens em tôdas as lojas NENO da Cidade.

Agradecendo aos inúmeros aspirantes que se anteciparam a êste aviso, a Casa Neno se coloca à inteira disposição dos demais interessados em fazer suas compras — com o primeiro pagamento sòmente na data de saída do vencimento da unidade respectiva.

CASA NENO

RUA 7 DE SETEMBRO, 145

E SUAS 10 FILIAIS

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

A Casa Neno tem o grato prazer de comunicar aos membros das Fôrças Armadas que já foi aprovado na Câmara Federal e remetido para o Senado o projeto de aumento de vencimentos dos militares.

Confiante na vitória dêsse justo reajustamento, a Casa Neno já havia antecipado as vendas aos militares com pagamento inicial previsto para data após o referido aumento, e, agora, novamente, lança uma utilidade indispensável às Senhoras dos beneficiados: Máquina de lavar Prima Luxo, em 20 prestações iguais de Cr$ 580,00, sem entrada, sendo a primeira mensalidade paga depois de recebido o aumento previsto.

CASA NENO

RUA 7 DE SETEMBRO, 145

E SUAS 10 FILIAIS.

Seja sempre ***elegante*** *na praia e no esporte*

Personalidade. Graça. Beleza. Sempre V. Muito simples: o caminho é um só, Largo de S. Francisco esquina de Andradas, Maior das Casas SOTO MAIOR-Departamentos de Praia e Esporte

Moderno blusão em fustão com aberturas laterais e mangas 3/4 ..... Cr$ **350,00**

Impecável calça de linha sanforizado nas mais modernas cores, de bolsos embutidos Cr$ **740,00**

Bonito maillot fantasia em setim estampado ..... Cr$ **470,00**

Original saída de praia em várias cores com aplicações de emblemas desportivos Cr$ **340,00**

Blusa de malha de linha para praia ou esporte c/ decote quadrado em cores fisas com pála e barra listadas... Cr$ **115,00**

Gracioso short em gregaim de algodão com original bolso aplicado que forma pálas rematando com botão na cóz..... Cr$ **180,00**

...e mais estes departamentos precisamente 17 para bem servir V.

LOJA: CAMA E MESA, TECIDOS EM GERAL, BOLSAS, CINTOS, LUVAS, NOVIDADES, PRESENTES, PERFUMARIA, BIJOUTERIA

1.º ANDAR LINGERIE, CRIANÇAS

2.º ANDAR MODAS, PRAIA, ESPORTE, SAIAS, BLUSAS, SAPATOS

Casas Sotto Maior

preço menor

Largo de S. Francisco

Mais fácil de sintonizar

Garantido pela reconhecida "Qualidade RCA Victor", êste é o melhor rádio *em sua classe!* Tècnicamente perfeito e de acabamento aprimorado, o modêlo B-532A oferece muito melhor recepção e *facilita a sintonia* de qualquer emissora. Possue 3 faixas de onda: longas, curtas e 25-31 metros desdobrada. E tudo com mais clareza de som! *Peça, ainda hoje, uma demonstração do excelente rádio modêlo B-532A ao seu Revendedor RCA Victor.*

Adquira um aparelho que lhe ofereça a Qualidade

Características Técnicas

5 válvulas • 3 faixas de sintonização • alto-falante de 6 polegadas, de imã permanente • contrôle de tonalidade • transformador universal • móvel de imbuia de acabamento aprimorado • tomada para toca-discos.

RCA VICTOR

Teatro Cinema Rádio

«NO PAÍS DOS CADILACS»

O espetáculo que Silveira Sampaio está apresentando atualmente no Teatro Dulcina, «No país dos cadillacs», vem confirmar que a imaginação, inteligência, gôsto e qualidade de execução que temos reclamado para o gênero revista, não são exigências absurdas nem coisas impraticáveis. Desde o primeiro momento, se percebe que há outro padrão de feitura; nota-se o gôsto dos cenários e das roupas de Alceu Pena, sua execução aprimorada (de Bassano Vaccarini, a dos segundos). Há inteligência na concepção de cada quadro, na sua realização. A coreografia, por exemplo, é de um nível bem diferente daquele a que nos acostumaram os habituais espetáculos musicados e os dansarinos têm outra eficiência. A parte musical se impõe pela categoria tanto das músicas pròpriamente ditas, de Guio Morais, como pela execução, seja orquestral, seja vocal, tendo nos impressionado particularmente a qualidade dos cantores.

O «show» imagina uma conferência sôbre o Brasil, realizada na Universidade de Paris por um professor francês que por aqui teria estado fazendo pesquisas folclóricas. O personagem do professor Napoléon Lévy foi nitida e confessadamente inspirado por Michel Simon, tão conhecido de todos os que se hajam interessado por qualquer atividade cultural franco-brasileira. E assim, vão se sucedendo quadros que reproduzem, alguns com ironia, a vida no sertão nordestino, no Recife, na Bahia, no Rio, em Minas, São Paulo e no Rio Grande do Sul e o carnaval, fixando tanto aspectos populares e mesmo folclóricos como mundanos..

Talvez se sinta uma ligeira falta de mais texto, pois os quadros musicais se encadeiam quase ininterruptamente, separados apenas por breves considerações do «professor» e de sua secretária «autêntica». E também é possível que nem tôdas as piadas atinjam o grande público a que o «show» vai agora ser mostrado. Elas, por vezes, se referem a fatos, pessoas ou situações notórios, sem dúvida, entre os frequentadores de bontes, porém, menos conhecidos talvez, da generalidade das pessoas. Mas essas duas restrições não chegam a ser pròpriamente a indicação de defeitos e, assim, é preciso antes de mais nada, saudar em Silveira Sampaio — que foi, pelo menos de um certo modo, o renovador de nosso teatro cômico, criando um gênero novo, o seu — também um possível renovador do nosso teatro musicado, em verdade tão carecido de que lhe abram novos horizontes.

Não conhecemos a maioria dos intérpretes e assim não os pudemos identificar. Por essa razão não os citamos aqui nominalmente. No primeiro parágrafo, contudo, fizemos um elogio que abrange indistintamente a todos.

Henrique Oscar

"O FILHO PRÓDIGO"

INSPIRADA ao que diz, na parábola do filho pródigo, segundo Lucas (Evangelho, cap. XV), e jogando Micah (Edmund Purdom), o hebreu — filho de Eli (Walter Hampden), o patriarca —, nos braços de Samarra (Lana Turner), alta sacerdotisa de Astartéia, deusa a quem os pagãos sacrificavam seres humanos, e a sacerdotisa, nos interlúdios dos cerimoniais, presta o culto da luxúria (nos limites do Código de Produção, é óbvio), "The Prodigal" é mais uma "extravaganza" bíblica de Hollywood, perpetrada em Culver City.

Enquanto isso, Micah, que deixara o lar paterno em Joppa, e nele deixara Ruth (Audrey Dalton), sua noiva, oscila entre o esplendor cinemascópico dos "sets" eastmancoloridos, a intriga teológica de Nahreeb (Louis Calhern), alto sacerdote de Baal — segundo a tradição, espôso de Astartéia —, com pretensões a êmulo de Nero em Damasco, a sedução de Samarra, que lhe dá amor, mas explora-o até o último centavo (dracma, ou coisa parecida), e algumas masmorras que o vilão provê no velho estilo, ajudado por um misto de guarda-costa e comandante de milícia, Rhakim (Neville Brand), sádico no uso no látego.

Depois de muito sofrimento, partilhado por Eli, foram (John Dehner), seu primogênito, e Ruth, pela própria Samarra, sacrilegamente enamorada do herói, e, sobretudo, por êste, os cenaristas (Maurice Zimm, Joe Breen Jr. e Samuel Larsen) desencadeiam a ira de Jeová, esta arma o braço do povo, e êste assalta a bastilha.

Rodada em consonância com o receituário das aventuras orientais, "The Prodigal", embora corretamente interpretado pelos atôres, malbarata um elenco de apreciável categoria, travestindo-o por fora, mas não por dentro. Alegoria de papel pintado, é um espetáculo mediocre e sem fascínio. Mr. Purdom conquanto aja com sobriedade, encarna o papel-título de tal forma que, sem vê-lo em outras personificações, se torna precário fazer prognóstico sôbre a sua carreira.

* * *

"The Prodigal", cinemascópio MGM (55), nos Metros. Dir.: Richard Thorpe. Prod.: Charles Schnee. Cen.: Maurice Zimm. Fot.: Joseph Ruttenberg. Mus.: Bronislau Kaper. El.: Edmund Purdom, Lana Turner, Louis Calhern, Audrey Dalton, James Mitchell, Nevilles Brand, John Dehner, Taina Elg, Walter Hampden, Francis L. Sullivan, Joseph Wiseman, Cecil Kellaway.

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: discreto. Enrêdo: falho. Fotografia (Eastmancolor), comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

TRÊS ASSUNTOS

A ROQUETTE PINTO acaba de encerrar, com êxito, a apresentação integral do «Cravo bem temperado», de Bach, obra considerada a «bíblia dos músicos». Os quarenta e oito prelúdios e fugas do «Cravo» tiveram a interpretação de Myriam Freire de Castro, uma das nossas mais inteligentes pianistas na execução dos autores clássicos. A realização dêsse acontecimento artístico coube ao programa «Juventude Musical», sob a competente direção de Francisco Cavalcanti, com início a 5 de dezembro do ano findo e terminação a 9 de janeiro em curso, através de transmissões semanais.

● O programa «O ballet e você», produção de Graciette Santana para a Mundial, depois de brilhante série de apresentação no Rio de Janeiro, será inaugurado na Rádio Nacional de São Paulo, possìvelmente com a biografia em rádio-teatro da bailarina e coreógrafa Maria Olenewa. Graciette Santana irá à capital bandeirante uma vez por semana, de avião, dirigir «O ballet e você». Mais uma vitória de Graciette, com certeza.

● Procurou-me ontem uma jovem cantora lírica, não destituída de voz e talento, manifestando desejo de ingressar no rádio para cantar trechos de óperas. Despedindo-se, prometeu não pensar mais no assunto. E, fará muito bem. No rádio carioca, as portas estão fechadas para os cantores líricos. Verdade absurda, mas que deve ser dita em benefício de um futuro melhor.

Mag.

Lançamentos de Amanhã

«Magia Verde»

Êste é, sem dúvida, um dos melhores da semana. Chega-nos precedido de elogiosas referências e várias honrarias (prêmios, menções honrosas etc.). Embora se trate de um documentário de longa metragem, é uma película interessante, que retrata o Brasil numa deslumbrante seqüência de côres. Nosso progresso, nossos tipos e costumes, do Amazonas ao Prata, vivem nesse celulóide, que é uma co-produção da Maristella com Leonardo Bonsi. Apresentação nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Para Todos, Mauá, Palácio - Higienópolis, Santo Afonso, Cassino de Niterói e Brasil, de Caxias.

«Corredor da Morte»

«Cela 2455 — Corredor da Morte» é o título dessa produção Columbia. Narra, dramàticamente, a história de um homem que aguarda sua execução, na Prisão de San Quentin. Produzido por Wallace MacDonald e dirigido por Fred Sears, tem como principais intérpretes William Campbell, Robert Campbell, Marian Carr e Kathryn Grant. Em cartaz nos cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, Avenida, Maracanã e Moça Bonita.

«Romeu e Julieta»

Mais uma comédia de Cantinflas, o cômico mexicano que conquistou uma legião de «fans» no Brasil. «Romeu e Julieta» é uma sátira à famosa peça de Shakespeare. Estará em cartaz, (apresentação da Columbia) nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Monte Castelo, Abolição, Leopoldina e Capitólio de Petrópolis.

«A Ponte da Esperança»

Produção alemã que focaliza o dilema sentimental de uma jovem médica — entre o amor e o dever profissional. Estrelado por Benlard Wichi, Barbara Rutting e Carl Mohner, será representado pela Columbia, nos cinemas Império, Tijuca, Pirajá, Guanabara, Icaraí, e D. Pedro, de Petrópolis.

«Corações Enamorados»

Musical colorido da Warner Bros, com direção de Gordon Douglas, traz de novo à tela o famoso «crooner» Frank Sinatra, ao lado de Doris Day, Gig Young, Ethel Barrymore, Dorothy Malone, Robert Keith e Elizabeth Frazer. Estréia nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Pax, Presidente, Imperator, Coliseu, São Pedro e São Jorge, de Olinda.

«Selvas Indomáveis»

Filme de aventuras em técnicolar. Nêle reaparece Bárbara Stamwyck, ao lado de Robert Ryan e David Farrar, sob a direção de Allan Dwan. A ação se passa na Birmânia. A RKO Radio apresenta nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial e Mascote.

«Átila, Rei dos Hunos»

Produção da Universal em tecnicolor e cinemascope, baseado num dos personagens mais terríveis da História da Humanidade: Átila. Seu elenco é encabeçado por Jack Palance, Jeff Chandler, Ludmilla Tchérina e Rita Gam. Cartaz dos cinemas São Luís, Rex, Rian, Carioca, Santa Alice e Odeon, de Niterói.

AVENTURA

«Selvas indomáveis» conta uma aventura com sequências vividas nos ambientes orientais e selváticos de Burma, povoados por elefantes, tigres e panteras, e por homens ainda mais ferozes. O elenco apresenta, nos papéis centrais, Barbara Stanwick, Robert Ryan, David Farrar, Allan Dawn, na direção. No clichê, uma cena dêsse filme em tecnicolor, que estreará amanhã.

Pelos Estúdios

HOMENAGEM — O programa «Cenas e Bastidores», que Souto de Almeida escreve e apresenta ao microfone da Rádio Ministério da Educação, homenageará, hoje, às 12h 30m, o escritor e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, pela passagem do seu 50º aniversário.

A TV-Rio, canal 13, apresentará, amanhã, às 21h 45m, no Teatro do Rio, sob a direção de Luis de Lima, com Glauce Rocha, o drama de Eugene O'Neill, «Antes do café».

DA PROGRAMAÇÃO de hoje da TV-Rio destacam-se os seguintes programas: **Às 20h 30m, «Show carnavalesco»; às 21h 5m, Chico Wright e suas genialidades culinárias; e às 22h 5m, «Retevendo o esporte»** .....

«ONDAS MUSICAIS» — Em suas audições de 16 e 23 dêste mês, o programa «Ondas musicais» apresentará dois rádio-concertos para a participação da pianista patrícia Hebe de Matos. Esta artista completou o curso na Escola Nacional de Música com distinção, na classe do professor Barroso Neto. Posteriormente, aperfeiçoou seus estudos nos Estados Unidos, com o professor Lazareff (ex-aluno de Rachmaninoff) e, no Brasil, com a consagrada pianista Madalena Tagliaferro, em cujo curso de Alta Interpretação e Virtuosidade do Ministério da Educação, conquistou um diploma com distinção e menção especial. Já participou de vários recitais de música de câmara, programas radiofônicos em solos e com orquestra, no Rio, São Paulo e Belo-Horizonte. Em seu recital de estréia, amanhã, Hebe de Matos executará as seguintes peças: Prelúdio para órgão em sol menor, de Bach-Siloti; Balada op. 10 n. 1, e Capricho op. 76 n. 2, de Brahms; Variações sérias, op. 54, de Mendelssohn. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, às 22h 5m.

Emissoras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 20 — Filmes da Pan American. 20.30 — Show carnavalesco. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 21.35 — Musical Rio. 22.05 — Retevendo o esporte.

TV-TUPI (CANAL 6) — 11 — 11 — Matemática divertida. 11.30 — Escolinha Dó Ré Mi. 12 — Teatro de fantoches. 2.30 — Filmes. 13 — Clube do Gurí. 14.10 — E' proibido falar. 15 — Transmissão esportiva. 17.30 — Bole esportivo. 17.55 — Lilia Bastiani. 18.15 — Ajude-nos a servi-lo. 19.25 — Estrêla Milen. 19.55 — Miss TV. 20.20 — Resenha esportiva. 20.55 — Tele-semana. 22.30 — Senhora opinião.

ESTUDANTES DE TEATRO EM VISITA À ALEMANHA

Os estudantes brasileiros de teatro, que por iniciativa de Pascoal Carlos Magno foram a Europa, acabam de realizar uma visita de 15 dias à Alemanha, tendo estado nas seguintes cidades dêsse país: Munique, Ulm, Stuttgart, Heidelberg, Darmstadt, Francfort, Colônia, Dusseldorf, e Hamburgo.

O TEATRO UNIVERSITÁRIO A PASCOAL CARLOS MAGNO

O Teatro Universitário levará a cena, sexta-feira, dia 20, às 20 horas, no auditório da UNE, praia do Flamengo, 132, a biografia teatral de Pascoal Carlos Magno, onde serão destacadas diversas passagens de sua vida, na luta pela cultura do estudante brasileiro. Nessa oportunidade a UNE outorgará ao homenageado um título honorífico de estudante perpétuo da entidade, como reconhecimento da classe aos seus serviços ao meio estudantil.

Declamadora

Mara Kelton, declamadora argentina que realizará um recital poético na próxima quinta-feira, dia 19, às 20h30m, no salão nobre do Clube Militar.

TVemrevista

CALOUROS — Com o horário atual, torna-se difícil para quem trabalha na cidade ver o programa «Calouros em desfile», apresentado pelo veterano Ari Barroso. Vimos parte, apenas, da última exibição, quando obteve a nota máxima um excelente conjunto vocal, formado por seis cantores de ambos os sexos e um regente. Comentando a peça executada, Ari falou com muita propriedade sôbre contraponto e fuga... Mas, não esqueceu de advertir que o «gonguista» Makalé não entende essa espécie de música. Isso francamente, perturbou o bom ritmo da apresentação dos calouros.

—O—

MAKALÉ — Ari Barroso, como é do conhecimento geral, fêz um concurso que até despertou celeuma, no sentido de encontrar alguém que pudesse fazer a eliminação dos calouros, por meio do «gongo». A escôlha recaiu sôbre um anão «colored». A figurinha estranha, simpática, atenta, aparece na tela no momento oportuno. Entretanto, forma um contraste com os rapazes e moças normais que desfilam sob o comando de Ari Barroso. Não compreendemos, de maneira nenhuma, qual o critério que levou o famoso locutor a substituir Haydée Miranda por Makalé. O «gongo», em sua ação impiedosa, seria suficiente para compor o aspecto desagradável de «Calouros em desfile».

—O—

PRESENÇA INSISTENTE — Outra restrição que se recomenda ao programa «Calouros em desfile», refere-se à presença contínua de Ari Barroso ao lado dos candidatos, durante as provas. Se, com uma cantora que tentou interpretar bela melodia, a intromissão valeu como um contrôle de ritmo, já no caso da rumbeira os gestos de Ari Barroso pecaram pela vulgaridade. Assim, Ari Barroso deve ceder o palco aos calouros, até mesmo para que não sofram inhibições, ou se deixem vencer pelos nervos. No mais, «Calouros em desfile» permanece ao nível das apresentações anteriores.

Tevente

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (37-1518). A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817). No país dos Cadillacs, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037). Bits, bebida e sexo, 16 e 21.
Duse (22-1239).
Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo, 16 e 21.
Glória (22-9146). Lucrécia Borgia, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira. A alegria do peru, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Palácio do Alumínio, Mágico Tihanyi, 14, 17 e 21.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721).
Serrador (22-6442). Folia no Catete, 16, 20 e 22.
Tablado (26-4555). Tio Vânia, 18.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. Sessões passatempo.
Império (22-9349). Cadáver atômico.
Metro-Passeio (22-6490). O filho pródigo.
Odeon (22-1508). Caravana da morte.
Palácio (22-0838). O aventureiro de Hong-Kong.
Pathé (22-8795). Três histórias proibidas.
Plaza (22-1097). Ulisses.
Rex (22-6327). O golpe.
Rivoli.
Vitória O golpe.

Centro

Cinecr-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Ulisses.
Floriano (43-9074). Caravana da morte.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Tambores feiticeiros.
Iris.
Marrocos (22-7979). Valsa eterna.
Mem de Sá (42-2232). Cadáver atômico.
Presidente (42-7128). Três histórias proibidas.
Primor (43-6687). Ulisses.
São José (42-0592). A morte ronda o espetáculo.

Zona Sul

Alaska. Caravana da morte.
Alvorada (27-2936). Terror da tôrre.
Art-Palácio. Três histórias proibidas.
Astória (47-0466). Ulisses.
Azteca. Mlle. de Paris.
Botafogo. Caravana da morte.
Caruso Copacabana. Mlle. de Paris.
Copacabana (57-5134). O golpe.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-8257). Vênus de Bagdad.
Guanabara. O homem dos papagaios.
Ipanema. Cadáver atômico.
Leblon. Caravana da morte.
Leme. O forasteiro.
Metro-Copacabana (37-9797). O filho pródigo.
Miramar. O golpe.
Nacional. Choque de ódios.
Pax. Trabalhou bem, Genival.
Pirajá (47-2667). Anau de caroço.
Politeama (25-1143). Renegado impiedoso.
Rian (47-1144). O golpe.
Roxy (27-8245). O aventureiro de Hong-Kong.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). O golpe.

Tijuca

América (48-4519). Caravana da morte.
Carioca (28-8178). O golpe.
Metro-Tijuca (45-8840). O filho pródigo.
Olinda (48-1032). Ulisses.
Santo Afonso. Corsários de Tripoli.
Tijuca (45-4515). Cadáver atômico.

Outros Bairros

Abolição. Caravana da morte.
Avenida. Rifles para Bengala.
Bandeira (28-7575). Os tiranos também morrem.
Fluminense (28-1404). Grande noite de Casanova.
Grajaú (38-1311).
Madrid. O golpe.
Maracanã (48-1910). Cadáver atômico.
Marajá. Choque de paixões.
Santa Alice. O golpe.
Vila Isabel (38-1310). Homem sem rumo.

Subúrbios da Central

Água Santa. Fogo na roupa.
Alfa (29-8245). Sangari.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa. Pontes de Toko-Ri.
Bento Ribeiro. Carrasco dos trópicos.
Borja Reis.
Cachambi. Inferno na selva.
Campo Grande. Fonte dos desejos.
Coelho Neto. Bando de renegados.
Coliseu (29-8753). Terror da tôrre.
Del Castilho.
Irajá. Totó Tarzan.
Guaraci. Os sete Samurais.
Madureira (29-8733). Caravana da morte.
Moça Bonita. O golpe.
Moderno (BNG-842). Tesouro do mar.
Monte Castelo (29-8250). O golpe.
Natal. Cavaleiro misterioso.
Palácio Santa Cruz. Museu de cêra.
Palácio Vitória. Tesouro perdido do Amazonas.
Primavera. Aventuras de Pimpinela Escarlate.
Pilar. Caminho dos elefantes.
Ridan (49-1633). Cadáver atômico.
Todos os Santos. Herança sagrada.
Trindade. Rio das almas perdidas.
Vaz Lôbo (29-8198). Por ordem do Czar.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Caravana da morte.
Mauá. Três histórias proibidas.
Palácio Higienópolis. Três histórias proibidas.
Rosário (30-1889). México dos mil amores.
São Geraldo. Se eu fôsse deputado.
São Pedro. Terror da tôrre.

Ilha do Governador

Jardim. Homem sem rumo.

Duque de Caxias

Caxias. Voragem do vício.
F. N. M. Cego das montanhas.
Paz. O golpe.
Popular. Cadáver atômico.

Niterói e São Gonçalo

Bonventura (3557). O diabo ri por último e O estranho.
Brasil (4716). Os corruptos e Valentia de gigantes.
Cassino (4551). Fácil de amar.
Central (3807). O golpe.
Grill-Room do Cassino (4555). A casa da outra.
Icaraí (3348). Código do diabo.
Imperial (3120). Deliciosas noites de amor.
Mandaro (2-0285). Alma inventiva e A estrêla da manhã.
Nacel (8048). Belo e indomável e Luta pelo petróleo.
Neves (2-2676). Roleta fatal e A mulher também rouba.
Odeon (2-2707). Caravana da morte.
Palace (6285). Cavaleiro misterioso.
Para Todos (2-2444). Escrava do amor e Um segrêdo em cada sombra.
Paraíso (8174). Bandeira da devassidão.
Rio Branco (2-0334). As três esposas casadas e Alçapão sangrento.
São Bento (2-4529). Rainha cigana.
São Jorge (2-2934). Três histórias proibidas.
São José (8044). Músicas e romance.
Vera Cruz (2-2964). Duelo de morte.
Vitória (5772). Última felicidade.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Cadáver atômico.
D. Pedro (3400). Não me condenem.
Esperanto. Rapsódia.
Imperador. Francia, detetive.
Petrópolis. O golpe.
Santa Teresa. Os 7 pecados capitais.

Nilópolis

Imperial. Rifles para Bengala.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

Esta é a PECHINCHA da semana

COMBINAÇÃO

Em tecido "Bember" com delicado enfeite de fina renda no busto e bainha. Refrescante, ideal para o calôr! Côres firmes: Azul, rosa e branco. Nos tamanhos de 42 á 50.

Preço da Praça Cr$ 80,00
PECHINCHA
Cr$ 49,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Buenos Aires, 218 á Av. Passos, 56

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU 25ª EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

SALA DE JANTAR "COLONIAL" com 6 lindas peças de acabamento esmerado!

CARACTERÍSTICAS:

Buffet-cristaleira espelhado, com prateleira de vidro, portas de correr • cortinas nos portas laterais • Mesa fixa para 6 pessoas • Cadeiras estofadas em pano couro verde, muito resistente.

PREÇO NORMAL! 4.500,
OFERTA DA SEMANA: 3.390, ou
100, DE ENTRADA

a Exposição OUVIDOR a Exposição COPACABANA
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
AV. COPACABANA, 827

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 1.110 CRUZEIROS DE UMA VEZ!

AÇÃO IMEDIATA CONTRA O USO INDEVIDO DA BUZINA

PREVISTA SUA PROIBIÇÃO À NOITE

DEPOIS de uma preparação psicológica, de modo a que ninguém seja tomado de surprêsa, deverá entrar em vigor na semana vindoura, a campanha contra o uso imoderado da buzina por parte de motoristas, amadores e profissionais.

Foi o que informou à nossa reportagem o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, que está disposto a aplicar efetivamente o Código Nacional do Trânsito contra as numerosas infrações nêsse sentido.

PROIBIÇÕES

O Código em aprêço proíbe acionar buzina ou outro aparêlho de aviso, prolongada ou sucessivamente; usá-lo por motivo fútil e quando parado o veículo ou a pretexto de chamar alguém.

Também o sinal executido pelos motoristas, por meio de buzina ou de aparêlhos similares, deve restringir-se a um toque breve, sòmente utilizado como aviso para evitar colisão ou acidente pessoal.

Por outro lado, as autoridades de trânsito poderão estabelecer um período de tempo, durante a noite, no qual será proibido ou restringido o uso da buzina, se assim entenderem conveniente, admitindo os lampejos dos faróis como sinal de aviso.

APLICAÇÃO DE MULTAS

Essas medidas constam da legislação vigente do citado Código, o qual fixa ainda, no capítulo referente às infrações, não apenas no Rio mas em todo o território nacional, a multa de vinte cruzeiros para quem usar a buzina em frente a hospitais, e de cinquenta cruzeiros no caso de uso indevido da buzina ou outro aparêlho de aviso.

As multas serão aplicadas conforme a gravidade da infração, devendo as repartições competentes fixar em tabela e publicar o edital e respectivo valor, da ordem de dez a quarenta cruzeiros para a primeira categoria, e de cinquenta até cento e cinquenta cruzeiros para a segunda categoria.

EXTINÇÃO DA BUZINA

Quanto à possibilidade de serem extintas de uma vez por tôdas a buzina, a exemplo do que acontece na França e em São Paulo, declarou o major Antônio João:

— «A buzina, como acessório do carro não poderá ser extinta, pois isto veria ferir a Lei. Entretanto, estaremos atentos e vigilantes contra todos quantos procurem burlar a ação das autoridades do trânsito».

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 15 de Janeiro de 1956

FALSOS "CINEMASCOPES" PARA IMPOSIÇÃO DE NOVOS AUMENTOS

RECURSO PARA BURLAR A FISCALIZAÇÃO DA COFAP

ATÉ «POEIRAS» NA EXPLORAÇÃO

A COFAP não pode deixar de atentar — a exemplo do que fêz com a questão das taxas escolares, em louvável atitude — para a exploração que vem sendo feita, pelas emprêsas de cinema e também para as condições em que se encontram algumas dessas casas de projeção, em contraste com as reivindicações que fazem.

Houve época em que o povo era bem mais considerado em matéria de diversão. Esta, não só era de qualidade superior, como lhe era oferecida em condições capazes de satisfazê-lo e de negar-lhe oportunidade para que «chorasse» o dinheiro empregado nela. Hoje em dia, entretanto, as coisas mudaram. Em assunto de cinemas, casas de projeção, pròpriamente ditas, o que se vê é isto que aí está: em plena Cinelândia funciona o Odeon, que cobra 10 cruzeiros por pessoa e em troca oferece, nlém de filmes de segunda classe (nosso cronista especializado não se tem cansado de afirmá-lo) as mais desconfortáveis cadeiras de pau. Como se não bastasse, é um cinema desprovido de ar refrigerado e cujo interior, seja em que canto fôr, é pior que uma fornalha.

Isto, conforme já dissemos, em plena Cinelândia, pelo mesmo preço que um cinema como o Metro Tijuca, por exemplo, cobra aos seus frequentadores. Positivamente, é um absurdo inconcebível, no qual incluimos também os cinemas América e Olinda, na praça Saenz Peña, o Império e o Pathé, na Cinelândia, etc., etc.

CINEMAS IMPROVISADOS

Ainda na Cinelândia vamos encontrar o Rivoli, que antes se chamava São Carlos e muito antes ainda, Cine O. K. Parece que os proprietários iam mudando o nome para que ficasse muito conhecido... — Pois bem: nosso repórter teve o trabalho e a coragem de ir àquêle cinema pela primeira vez na vida, a fim de constatar se de fato, como chegara ao nosso conhecimento, a posição da tela impede a amplitude da visão, esteja o espectador em que ângulo esteja. Na verdade, outra coisa não acontece. E isto porque se trata de mais um cinema improvisado, no interior do qual as cadeiras estão distribuídas sem qualquer técnica, sem qualquer senso. Com tudo isto porém, a COFAP permite que a bilhetaria arrecade 10 cruzeiros por pessoa e Cr$ 5,30 por estudantes. Na fachada lê-se qualquer coisa relativo a ar condicionado; mas na verdade não existe. A não ser que queira significar que a ventilação está condicionada a uma reforma geral do cinema. Além de tudo isto, é um cinema que funciona no subsolo e pèssimamente frequentado. Em idênticas condições, que tivemos oportunidade de visitar também, está o Santa Rita, na esquina de rua São Francisco Xavier com Hadock Lôbo. Difere apenas no preço, que, de fato, é menor. Ambos, porém, apresentam tais características simplesmente porque são salões de projeção improvisados, abertos com o único escôpo de renderem o máximo em troca do mínimo de despesas.

ÚLTIMA NOVIDADE EM EXPLORAÇÃO

Mas, a grande e última novidade em matéria de exploração diz respeito ao «cinemascope». Achamos razoável o preço de 18 cruzeiros (inteira) e 10 cruzeiros (estudantes), pois o novo sistema requer dezenas de peças e máquinas novas, importadas a pêso de dólar, além de reformas quase que totais nos cinemas onde são instaladas.

Entretanto, grande número de cinemas anunciam em suas respectivas fachadas o emprêgo do novo sistema, mas que, na verdade, não o têm em uso. Exemplo: os cines Metro que, conforme dissemos antes, são realmente muito bons cinemas, mas nunca tiveram instalações de «cinemascope».

SIMPLES TAPEAÇÃO

Como é sabido, o «cinemascope» requer adaptações às máquinas de projeção, além do aumento da tela e da instalação de alto-falantes em tôda a extensão das paredes laterais do cinema, como o Palácio, o Madrid, na rua Hadock Lôbo; o Imperador, Méier, o Azteca, na rua do Catete, e alguns poucos mais. Vivem porém de pura tapeação os donos dos cinemas Carioca, na praça Saenz Peña; Coliseu, em plena Lapa; o São José, na praça Tiradentes. Apenas aumentaram um pouquinho as respectivas telas, fecharam um ou dois dias o cinema para dar sensação e pleitaram o novo aumento, à guisa das despesas com o sistema «cinemascope» que passa a existir, nestes cinemas, apenas no nome. Encerrando êste tópico queremos consignar — como uma espécie de prova — a existência do «cinemascope» também no cinema Rio Branco, localizado na avenida Presidente Vargas e do conhecimento de todos. E' um dos maiores «poeiras» do Rio, quiçá do Brasil. Pois bem: também lá há «cinemascopes», para govêrno da COFAP. E se não forem tomadas providências imediatas, daqui a mais algum tempo tudo estará se valendo dessa tapeação e o povo viverá por muito tempo comendo gato por lebre...

OUTROS ABUSOS

Mas isto ainda não é tudo: há ainda o problema dos menores que são encontrados com frequência pela policia dentro dos cinemas, depois das 20 horas e em filmes proibidos à sua idade; há a má conservação, no que diz respeito à limpeza e espanação diária dos salões; há a ilegalidade de algumas casas que, antes do término da última sessão, cerram as portas de aço com perigo para milhares de pessoas, caso se verifique algum incêndio ou pânico entre os espectadores. Que as autoridades competentes atentem bem para tudo isto, a fim de abusos sejam coibidos.

«CINEMASCOPE»: APENAS NO NOME

Na foto acima, vemos a fachada do cinema Rio Branco, localizado na avenida Presidente Vargas, perto da praça Onze, e na qual se pode ver, perfeitamente, anunciado em letras garrafais, o novo sistema de projeção e filmagem em «cinemascopes». Resta saber, como conseguiram conciliar êste sistema — dos mais modernos do mundo — com a precariedade daquele salão de projeção...

Baixa no Prêço do Feijão

SÃO PAULO, 14 — De acôrdo com o levantamento de preços médios recebido pelos agricultores paulistas em dezembro último, divulgado pela Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura, merece destaque a baixa sofrida pelo feijão que durante todo o ano passado se manteve em níveis elevados, que variavam, por saca, de Cr$ 610,40, em janeiro, a Cr$ 774,50 em novembro, tendo atingido o mínimo em junho ... (Cr$ 410,40). Em dezembro o preço médio pago aos lavradores do Estado foi de Cr$ 685,20, com declínio de quase 90 cruzeiros por saca em relação a novembro. Essa baixa deve-se, notadamente, às perspectivas de colheita mais abundante nesta safra das águas. — (ASP).

NOVOS ESTUDOS SÔBRE O PLANO DE REFORMA AGRÁRIA NO PAÍS

EXTENSÃO AOS RURICOLAS DOS DIREITOS DA LEI TRABALHISTA

Perspectivas da Conferência Rural

A REFORMA agrária, combatida por uns e criticada por outros, será agora, afinal, objeto de sérios e importantes estudos, em consequência dos quais talvez seja encontrada solução capaz de contentar tanto às classes conservadoras quanto aos camponeses. Os estudos e debates serão realizados quando da instalação, entre 19 e 25 de fevereiro, aqui no Brasil, da IV Conferência Rural Brasileira. No conclave serão discutidos ainda assuntos ligados aos serviços sociais, reforma bancária e crédito rural.

O sr. Iris Meinberg, presidente da Comissão Executiva, teve oportunidade de falar à reportagem a respeito da importante matéria, tendo-nos dito que o plenário da IV Conferência Rural Brasileira reexaminará o pensamento da classe, principalmente no que se refere à projetada reforma agrária, dentro das diretrizes fixadas nas conclusões do Congresso anterior, realizado em 1950.

Por outro lado, acrescentou que serão também promovidos estudos para o estabelecimento de planos para o Estatuto do Trabalho Rural, adiantando:

— «Com a aprovação dos referidos Estatutos, serão então estendidos aos ruricolas as garantias constitucionais inerentes ao Direito do Trabalho».

PLANIFICAÇÃO DE SERVIÇO

Informou ainda o sr. Iris Meinberg que a recente lei que criou o Serviço Social Rural faz parte de um amplo programa de ação destinado especialmente a aparelhar no máximo possível os organismos agrícolas e o Poder Público, para a realização de uma reforma básica nos meios rurais do país.

Para a concretização dêsse objetivo serão estudadas as medidas mais adequadas, a respeito das quais nos declarou:

— «A IV Conferência Rural Brasileira estudará sugestões relacionadas com a planificação do serviço, segundo as peculiaridades das regiões a serem protegidas. Por outro lado, serão incentivadas as relações entre as famílias dos ruralistas, dado o importante papel desempenhado pela mulher na formação da sociedade».

PROVIDÊNCIAS

Finalmente disse o presidente da Comissão Executiva da IV Conferência Rural Brasileira que estão providenciadas diversas medidas com o propósito de facilitar a participação do maior número possível de famílias provenientes de todo o país no simpósio que se realizará no próximo mês. No que respeita à questão do «ponto» para aquêles que são funcionários do Govêrno, como é de praxe será pedida ao presidente da República dispensa dessa formalidade, durante os dias em que se instalará a Conferência, sem prejuízo, portanto, para os seus participantes. Outras medidas mais serão tomadas, a respeito das quais o sr. Iris Meinberg dará publicidade oportunamente.

RAINHA DO CARNAVAL

Quarta-feira será realizada na sede na Associação dos Cronistas Carnavalescos a segunda apuração do concurso para escolher a Rainha do Carnaval de 1956, para quando são esperadas grandes surpresas, dada a intensa atividade que vem sendo desenvolvida pelas candidatas ao cetro. Até lá, continuará liderando o certame a atriz Marta Riter, que na primeira contagem de votos obteve pequena vantagem sôbre a segunda colocada Vera Matos. As duas fortes candidatas são vistas na foto, ladeando Ivana Rodrigues, rainha do Carnaval de 1955, por ocasião do baile de aniversário da A. C. C.

CARNAVAL MAIS FARTO NO TEATRO MUNICIPAL

Serão Melhorados a Ceia e os Premios

A COMISSÃO Artística e Cultural do Teatro Municipal organizou uma sub-comissão, integrada pelos srs. Murilo Miranda, Acióli Neto, Silvio Piergili e Rodrigo da Silva Tôrres, para supervisionar os preparativos do baile de Carnaval, dêste ano, naquela casa de espetáculos. Embora conservando, em linhas gerais, a orientação do sr. Alfredo Pessoa, que tem sido, nos últimos anos, o organizador dos famosos Bailes do Municipal, a Comissão Artística e Cultural está procurando introduzir algumas inovações que lhe parecem cabíveis, a fim de assegurar um brilho ainda mais acentuado àquela festa, justamente considerada o ponto alto de atração turística do carnaval carioca.

Dentro dêsse objetivo, os dirigentes do Municipal estão estudando a questão relacionada com a ceia e o lanche que serão oferecidos aos foliões, assim como também a execução da decoração, cujo projeto é de autoria de Roberto Burle Marx, vencedor do concurso realizado para êsse fim.

Também estão merecendo cuidados especiais a escôlha e a qualidade dos prêmios a serem oferecidos às melhores fantasias, pois é desejo dos organizadores do baile dêste ano tudo fazer no sentido de

(Conclui na 1.ª página)

Empréstimo Implicando em Aumento de Dívida

PORTO ALEGRE, 14 — Solicitado pelo prefeito Leonel Brizzola, o Banco do Brasil concedeu ao município de Pôrto Alegre um empréstimo de 60 milhões de cruzeiros.

A referida importância será entregue em três parcelas iguais, devendo a primeira chegar aos cofres da cidade na próxima segunda-feira. A segunda remessa está prevista para o dia 15 de fevereiro, enquanto a última para 15 de março.

A obtenção dêsse crédito reveste-se de alto significado, uma vez que o município já é devedor do Banco do Brasil da importância de 138 mil cruzeiros. (ASP)

Homologação de Aumento Salarial

Por despacho do sr. Nélson Omegna, foi homologado o acôrdo estabelecido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro com a Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar, para aumento de salário dos empregados dessa emprêsa.

Instruções Para a Venda de Artigos de Carnaval

O secretário geral de Segurança do D. A. enviou ao Departamento de Fiscalização, as seguintes instruções.

I. O funcionamento dos estabelecimentos é regulado pelo art. 5.º e §§ do Decreto-lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1938, com as alterações do decreto n. 9.641, de 18 de março de 1949.

II. De acôrdo com o item anterior, é livre o funcionamento dos estabelecimentos provisórios ou não, que vendam artigos de carnaval de segunda à sexta-feira, respeitada a legislação trabalhista. Aos sábados, os ditos estabelecimentos fecharão às 12h30m não podendo funcionar até às 8h30m de segunda-feira.

III. Nos sábados e domingos compreendidos no período pré-carnavalesco, isto é, nos 15 dias anteriores ao carnaval, bem como no domingo, os estabelecimentos provisórios ou não, que vendam os artigos próprios têm funcionamento livre.

IV. São considerados artigos de carnaval para efeito do item anterior, os artigos que tenham uso no carnaval, como por exemplo, calças, camisas, sapatos, etc..

V. O funcionamento especial de que trata o item III, abrange os estabelecimentos permanentes cujos ramos de negócio, incluam, tradicionalmente, artigos de carnaval.

VI. — O adicionamento de artigos de carnaval a ramos estranhos a êsse gênero de negócio não dá direito ao funcionamento especial do item III, de acôrdo com o disposto no § 1.º do art. 2.º do decreto ... 9.641, de 1949, isto é, os ditos estabelecimentos fecharão nos sábados às 12h30m, e só abrirão na segunda-feira, às 8h30m, salvo se tiverem licenciado em separado a seção de carnaval, mediante requerimento e depósito do impôsto de vendas e consignações e demais instruções do DFS.

FAÇA UMA ASSINATURA DO

Diário de Notícias

EXCEPCIONALMENTE, durante 30 dias (de 15 de janeiro a 15 de fevereiro) o «Diário de Notícias» oferecerá aos seus leitores do interior a oportunidade de fazerem uma assinatura do matutino de maior tiragem da capital da República, com o abatimento de 30% sôbre o preço atual de Cr$ 300,00.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE E TENHA EM CASA:

- O melhor noticiário internacional
- O magnífico suplemento literário e feminino
- As histórias infantis, em quatro côres
- Informações precisas sôbre o momento político nacional e
- Todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família.

Preencha o cupom abaixo, faça uma assinatura e dê outra de presente ao seu amigo. O primeiro exemplar entregue será acompanhado de um artístico cartão oferecendo a assinatura em seu nome.

À S. A. «Diário de Notícias»

Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias», bem assim o sr. ....

.....com uma assinatura de presente.

A importância necessária será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ .....

NOME ....

RUA ....

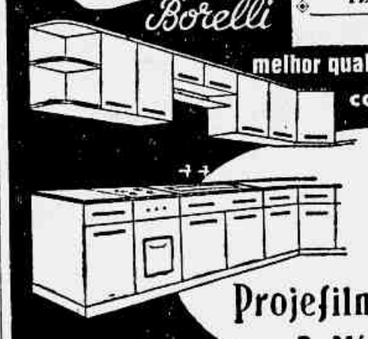
CIDADE ..... ESTADO .....

Se você já é assinante, submeta esta proposta a um amigo para que êle não perca esta oportunidade.

HITEC — Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 49-9040 e 34-3736

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Uns viajam a CUIABÁ outros a CAMPO GRANDE mas todos seguem pelo mesmo caminho!
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO: Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Pocerão, Três Lagôas
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

COZINHA DE AÇO AMERICANA DE LUXO Borelli

melhor qualidade-menor preço
colocação grátis!
• Puxadores e dobradiças inquebraveis
• Ventilação interna
• Fechamento hermético
• À vista ou a prazo
Projefilm
R. México 74 - 52-7655

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4057
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente de 3 às 6 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511
Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Homologação de Pleitos Sindicais

Por despacho do sr. Nélson Omegna, foi indeferido recurso do sr. Bismarck Vieira da Cunha contra a validade do pleito realizado no Sindicato dos Marceneiros de Fortaleza e homologada a eleição em causa.

O recorrente alegava, no processo, que diversos votantes não tinham condições para comparecer às urnas, por pertencerem à categoria profissional da construção civil.

Também foi negado provimento a recurso interposto para a realização de novo pleito no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas, Radiotelefônicas e Mensageiros de São Paulo, através de despacho igualmente homologatório.

MUITO FRACO

De passagem pelo Maxim's notamos que raramente aquela casa abriga bom número de clientes e o prejuízo com a orquestra e o pianista César Siqueira é grande. A localização é boa, como boas são as músicas e as poltronas, mas deviam deixar de cobrar a consumação mínima que numa casa daquêle tipo é excelente afuguentador de clientes. Seria bom também que o proprietário da casa entregasse a gerência a uma pessoa educada, fina e competente.

☆

ABERTO NO CARNAVAL

A "boite" Arpège, animada com a noite do "revellon" que funcionou bastante e com muita ordem, está propensa a abrir nos dias de Carnaval. O único obstáculo que falta ainda para que Maurício Lanthos decida é a taxa exorbitante que o órgão competente arrecada de direitos pela execução das músicas. Cobram mesmo uma fortuna e na maioria das vêzes as músicas cobradas não são executadas.

★

VOLTARÁ

Maurício Loiola trabalhou muito tempo com Carlos Machado e só o deixou quando solicitou um aumento de vencimentos que não foi concedido. Nesse interim, Maurício tomou parte na excursão da companhia Válter Pinto e agora ensaia com o elenco de Nélia Paula, que estreará em São Paulo. Houve há dias um ligeiro entendimento entre Loiola e Carlos Machado e parece que irá reingressar no elenco do Night and Day, atuando no "show" que vai substituir o "Banzi-Aie".

Roteiro Noturno

F. FONM

Maurício Loiola entre os pessimistas Mário, César Romero, Jorge Pão e Bôca de Sôpa

TUDO AZUL

Também o Tudo Azul permanecerá aberto no periodo de Momo, recebendo os foliões que retornam dos bailes. Funcionará com mais movimento pela manhãzinha. Aliás, a gerência do Tudo Azul precisa tomar providências no sentido de selecionar a clientela, pois últimamente as brigas naquela casa são sucessivas.

ATRASO

Conforme previamos a "boite" da Casa Grande está com as obras de alvenaria bastante atrasadas. A abertura foi primitivamente marcada para 15 de janeiro, mas ao que parece sòmente depois do Carnaval o Barão Stuckaft entregará sua casa à noite.

Carnaval Mais Farto no Teatro...

(Conclusão da 1.ª página)

atrair o maior número de concorrentes.

Serão oferecidos sete prêmios, de acôrdo com o parecer de uma comissão que será criada especialmente para êsse fim.

IMPERIO SERRANO «RECEBE»

Com a presença de S. M. Rei Momo I e Único, acompanhado das candidatas ao título de Rainha do Carnaval, a Escola de Samba Império Serrano realizará às 23 horas de hoje, em sua sede, na rua Balalaia, Vaz Lôbo, uma grande festa carnavalesca, sob o título «Cela no Samba».

Essa reunião, como ocorreu no ano passado, será de homenagem à sociedade carioca — que de algum tempo para cá, «descobriu» e vem frequentando as nossas escolas de samba — devendo estar presente o mundo gante da cidade, bem como uma comissão de diretores da ACC, especialmente convidada para a festa pela direção do Império.

HOJE, NO CLUBE DOS EMBAIXADORES

Em grandes atividades estará hoje, o Clube dos Embaixadores. Após o almôço que a diretoria do clube oferecerá aos associados, terá lugar uma passeata pela cidade, com saída marcada para às 17h30m.. Depois haverá, na sede, baile até às 23 horas.

TAMBEM, O BOLA PRETA

O Cordão da Bola Prêta também sairá às ruas da cidade, logo mais às 14 horas, após a realização, em sua sede, do já tradicional almôço dançante dos domingos, que a exemplo da passeata será animado pelo «Chorinho do Cordão».

CLUBE DOS MILIONARIOS

Os bailes promovidos pelo Clube dos Milionários, domingo e têrça-feira de Carnaval, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, serão realizados à tarde, com a orientação de grupos de inveterados foliões, dos quais se destacam Jofre, Jazbik, Manodo e Fernandes.

PIERROTS DA CAVERNA

Dando prosseguimento ao seu programa de festejos pré-carnavalescos, o Pierrots da Caverna promoverá, hoje, a partir das 20 horas, em sua sede, mais um animado baile a fantasia.

ATIVOS OS MILIONARIOS DO URUGUAI

A turma do antigo «ponto de 100 réis» da rua Uruguai, destacando-se entre outros, Humberto, Vadinho, Marcos, Elias e César, promove êsse ano seu tradicional baile na tarde de têrça-feira de Carnaval no Teatro João Caetano, estando já os convites à disposição dos interessados pelo telefone 38-3209.

CLUBE MUNICIPAL

Amanhã, às 17 horas, termina o prazo para apresentação de propostas para orquestras e decoração da sede do Clube Municipal, na rua Hadock Lôbo, que fará, êsse ano, suntuoso Carnaval.

«ARCA DE SEGUROS»

Outro baile vesperal carnavalesco que promete ser bem movimentado é o de domingo de Carnaval, que será realizado nos salões da Casa do Sargento, das 14 às 19 horas. Êsse é o famoso baile da «Arca dos Seguros», organizado pelos funcionários do grupo Sul América.

Inauguração do Museu Municipal de Folclore

NO DIA DA CIDADE

No próximo dia 20, festa do padroeiro da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, será inaugurado, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, avenida Presidente Vargas, 1.261, o Museu Municipal do Folclore, iniciativa que contou com o apoio do ministro Renato de Almeida, da Comissão Nacional de Folclore, do IBEC. A inauguração será presidida pelo engenheiro Sá Lessa e contará com a presença de altas autoridades e demais pessoas interessadas nos problemas do folclore brasileiro. Na ocasião serão conferidos, pelo sr. Sá Lessa, e pelo professor Mário de Brito, os prêmios «Paula Brito» àquêles que mais se destacaram, em 1955, na divulgação da cultura e do livro na capital do país. O «Prêmio Paula Brito» constará de estatueta em bronze de Guttemberg e de diploma assinado pelo prefeito e secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Serão premiadas as seguintes pessoas: Prêmio de Poesia — Manuel Bandeira; Prêmio de Ensaio — Raimundo Magalhães Júnior; Prêmio de Ficção — José Condé; de melhor livreiro — o decano dos livreiros brasileiros Antônio Joaquim de Castilho; Prêmio de editor — José Olímpio Pereira; de serviços prestados à cultura no Brasil — Deputado Gustavo Capanema; de crônica histórica — Ao escritor Vivaldo Coaracl.

Curso de Férias em São Paulo

Sob o patrocínio do Museu de Arte Moderna de São Paulo será dado um curso de férias, para jovens de 12 a 18 anos, a partir de hoje, dia 15, até o próximo dia 15 de fevereiro.

Processo Oral e Expedito nos Crimes de Abuso...

(Conclusão da 1.ª página)

no caso de considerar improcedentes as razões invocadas, fará remessa da representação ao Procurador Geral, e êste ou oferecerá a denúncia, ou designará outro órgão do Ministério Público para oferecê-la, ou insistirá no arquivamento, ao qual só então estará o juiz obrigado a atender.

Art. 16 — Se o órgão do Ministério Público não oferecer a denúncia no prazo fixado nesta lei, será admitida a ação privada. O órgão do Ministério Público poderá, porém, aditar a queixa, repudiá-la e oferecer denúncia substitutiva e intervir em todos os têrmos do processo, interpôr recursos e, a todo tempo, no caso de negligência do querelante, retomar a ação como parte principal.

Art. 17 — Recebidos os autos, o Juiz, dentro do prazo de quarenta e oito horas, proferirá despacho, recebendo ou rejeitando a denúncia.

§ 1º. No despacho em que receber a denúncia o juiz designará, desde logo, dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, que deverá ser realizada, improrrogavelmente, dentro de cinco dias.

§ 2º. A citação do réu para se ver processar, até julgamento final, e para comparecer à audiência de instrução e julgamento, será feita por têrmo sucinto e será acompanhada da segunda via da representação e da denúncia.

Art. 18 — As testemunhas de acusação e defesa serão apresentadas em Juízo, independentemente de citação.

Parágrafo único — Não serão deferidos pedidos de precatória para a audiência ou a citação de testemunhas ou, salvo o caso previsto no artigo 14, letra b, requerimentos para a realização de diligências, perícias ou exames.

Art. 19 — À hora marcada, o juiz mandará que o porteiro dos auditórios ou o oficial de justiça, declare aberta a audiência, apregoando em seguida o réu, as testemunhas, o perito, o representante do Ministério Público ou o advogado que tenha subscrito a queixa e o advogado ou defensor do réu.

Parágrafo único — A audiência sòmente deixará de realizar-se se ausente o juiz.

Art. 20 — Se até meia hora depois da hora marcada o juiz não houver comparecido, os presentes poderão retirar-se, devendo o ocorrido constar do têrmo de audiência.

Art. 21 — A audiência de instrução e julgamento será pública, se contrariamente não dispuser o juiz, e realizar-se-á em dia útil, entre dez (10) horas, na sede do Juízo, ou, excepcionalmente, no local que o juiz designar.

Art. 22 — Aberta a audiência, o Juízo fará qualificação e o interrogatório do réu, se estiver presente.

Parágrafo único — Não comparecendo o réu nem seu advogado, o juiz nomeará imediatamente defensor para funcionar na audiência.

Art. 23 — Depois de ouvidas as testemunhas, o juiz dará a palavra, sucessivamente, ao Ministério Público e ao advogado que houver subscrito a queixa, e ao advogado ou defensor do réu, pelo prazo de quinze minutos para cada um, prorrogável por mais dez (10), a critério do juiz.

Art. 24 — Encerrado o debate, o juiz proferirá imediatamente a sentença.

Art. 25 — Do ocorrido na audiência, o escrivão lavrará no livro próprio, ditado pelo juiz, têrmo que conterá, em resumo, os depoimentos e as alegações da acusação e da defesa, os requerimentos e, por extenso, os despachos e a sentença.

Art. 26 — Subscreverão o têrmo o juiz, o representante do Ministério Público ou o advogado que houver subscrito a queixa, o advogado ou defensor do réu e o escrivão.

Art. 27 — Nos casos omissos serão aplicáveis as normas do Código de Processo Penal, sempre que compatíveis com o sistema de instrução e julgamento, regulado por esta lei.

Parágrafo único — Das decisões, despachos e sentenças, caberão recursos e apelações previstos no Código de Processo Penal.

Art. 28 — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO — Previu a Constituição, ao instituir as regras fundamentais que caracterizam o estado de direito e ao inscrever no seu texto direitos e garantias individuais, que abusos poderiam ser cometidos pelas autoridades encarregadas de velar pela execução das leis e pela manutenção e vigência dos princípios asseguradores dos direitos da pessoa humana.

Conferiu, por isso mesmo, a quem quer que seja, o direito de representar contra os abusos de autoridade e de promover a responsabilidade delas, por tais abusos. (Constituição Federal, art. 141, § 37).

Dos três tipos de responsabilidade a que está sujeito o servidor público — a administrativa, a civil e a penal — a última é a que constitui o instrumento mais eficaz para prevenir os abusos de autoridade, dados o valor intimidativo da pena, o aparato e a publicidade do julgamento penal.

Nos casos em que o abuso de autoridade se consuma é também a sanção penal a que se revela mais adequada aos fins visados pela Constituição, por ser a que contém mais denso conteúdo punitivo.

Essas as razões que nos levaram a conceituar como crime o abuso de autoridade e a estabelecer um processo oral e expedito para o seu julgamento.

Êsse processo será iniciado mediante representação da vítima ao órgão do Ministério Público, o qual formulará, dentro de quarenta e oito horas, a respectiva denúncia.

O juiz, logo depois de recebida a denúncia, mandará citar a autoridade culpada e designará a data da audiência de instrução e julgamento, que deverá ser realizada, improrrogàvelmente, dentro de cinco dias.

A principal inovação do procedimento judicial instituído pelo projeto consiste na oralidade do processo e na concentração da prova, do debate contraditório e do pronunciamento da sentença, na audiência de instrução e julgamento.

Para evitar recursos meramente protelatórios, proíbe o projeto a expedição de precatórias e a determinação de perícias ou exames, pois qualquer dessas medidas impediria a realização da audiência até o quinto dia subsequente ao recebimento da denúncia, o que constitui o escôpo principal do rito processual adotado.

Para os casos, aliás raros, em que o abuso deixar vestígios, as partes poderão valer-se da norma do art. 11 que permite a realização de exames e perícias sumárias, únicos compatíveis com o procedimento regulado por êste projeto.

Constituindo as violências policiais as formas mais graves, e infelizmente mais generalizadas, de abuso de poder, sobretudo no interior do país, procuramos definir as suas modalidades mais correntes e estabelecermos a possibilidade da cominação da pena, autônoma ou acessória, de ser o acusado afastado do exercício de funções de natureza policial ou militar no município da culpa, por prazo de um a cinco anos.

O objetivo que nos anima é o de complementar a Constituição para que os direitos e garantias nela assegurados deixem de constituir letra morta em numerosíssimos municípios brasileiros».

Conferência

O dr. Randolfo Pena Ribas, presidente da Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas, fará, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a rua Araújo Pôrto Alegre, 71, importante conferência subordinada ao título: Espiritismo, africanismo, catolicismo. Nessa mesma ocasião será empossada solenemente a nova diretoria da União Espírita Brasileira de Educação e Assistência, UEBEA. Todos são convidados.

ESTUDARÁ A TÉCNICA DE COMPRA E VENDA

O sr. Carlos Schaumberger, comprador de móveis da Sears, Roebuck S. A., embarcou para os Estados Unidos, com a finalidade de estudar as técnicas mais modernas de compra e venda daquela mercadoria.

O sr. Schaumberger, o primeiro comprador da Sears do Brasil a ser enviado aos Estados Unidos com tal objetivo, está fazendo um estágio em Caracas, Venezuela, seguindo, depois, para Chicago.

Será posto à sua disposição não só o Laboratório Técnico de Desenvolvimento de Mercadorias da Sears dos Estados Unidos, como lhe será prestada ampla assistência pelo Departamento de Compra de Móveis da Sears, em Chicago, a maior organização do gênero no mundo. Além disso, o sr. Carlos Schaumberger terá oportunidade de assistir à Feira de Móveis (Furniture Mart) que será realizada em Chicago, onde os principais fabricantes de móveis dos Estados Unidos exporão os novos estilos para o ano vindouro.

8 ÚLTIMOS DIAS! A FAKIRESA MARA JÁ VITORIOSA SÔBRE A FRANCÊSA!

SELVAGEM EM SEUS SENTIMENTOS...

SENHORA DE SEUS DOMÍNIOS ENTREGOU-SE A UM HOMEM QUE NÃO QUERIA POSSUI-LA!

BARBARA STANWYCK
ROBERT RYAN · DAVID FARRAR
em
SELVAS INDOMÁVEIS
(ESCAPE IN BURMA)
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
A PARTIR DE MEIO DIA
PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1.20-3.30-5.40-7.50-10 — HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 h
"O FILHO PRODIGO"
Lana Turner · Edmund Purdom
CinemaScope
DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO
MARAVILHOSO COLORIDO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Em CÔRES!
A FAVORITA de JÚPITER
CinemaScope
ESTHER WILLIAMS · HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION · GEORGE SANDERS
5ª feira
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

FINALMENTE! "O GRANDE PREMIADO de 1955!"
O MELHOR FILME DO ANO!
PRÊMIOS da ACADEMIA
• MELHOR FILME
• MELHOR ATOR
• MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
• MELHOR DIRETOR
• MELHOR DIREÇÃO ARTÍSTICA
• MELHOR HISTÓRIA
• MELHOR ROTEIRO
• MELHOR EDIÇÃO
COLUMBIA PICTURES apresenta
MARLON BRANDO
em
ON THE WATERFRONT
e mais
1º PRÊMIO CRÍTICA AMERICANA!
1º PRÊMIO CRÍTICA ITALIANA!
GRANDE PRÊMIO FESTIVAL de VENEZA "LEÃO de SÃO MARCOS"
GRANDE PRÊMIO JUNTA INTERNACIONAL CATÓLICA!
SINDICATO de LADRÕES
DIREÇÃO e PRODUÇÃO de ELIA KAZAN
Proibido até 14 anos
Com KARL MALDEN · LEE J. COBB e apresentando EVA MARIE SAINT
PRODUTOR SAM SPIEGEL ★ HISTÓRIA BUDD SCHULBERG ★ MÚSICA LEONARD BERNSTEIN
DIA 23 NOS CINEMAS DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!
A HISTÓRIA DE DORINHAS FRO AR
GLORIA LUCRECIA BORGIA
de DANILO BASTOS
TEL. 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

FOLLIES
27-8216
Colé E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes · DANIEL Fº
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FÔLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — SABADO — 2 SESSÕES NOTURNAS — AS 20 E 22h30m.
HOJE: — AS 16 E 21h30m.

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: — TEL.: 27-1037, A PARTIR DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
2º MÊS DE CARTAZ
COMPANHIA CNR NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Júnior
Com NICETTE BRUNO, LUIS TITO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA
ÚLTIMO DIA
TERÇA-FEIRA — ESTREIA NO RIVAL

NICETTE BRUNO
DIA 17 — TERÇA-FEIRA — NO
TEATRO RIVAL
COM
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
Um êxito de dois meses na Zona Sul!

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único do Mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATÉ O DIA 29 DE JANEIRO
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA.

com MESQUITINHA · BADARÓ · MARA ABRANTES
FOLIA NO CATETE
TEATRO SERRADOR
REFRIGERAÇÃO PERFEITA TEL. 42-6442
AS PASTORAS
na CINELÂNDIA · CARNAVAL · 30 DIAS
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
PERMITIDO TRAJE ESPORTE.

no TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teley Pery, Walmor Chaga e Ziembinsky.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
NA REVISTA
«NO PAÍS DOS CADILLACS»
no TEATRO DULCINA, apenas por 30 dias — (Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

22-8712
SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
ROSE RONDELLI
PALMEIRIM SILVA ★ MANOEL VIEIRA
LIDERAM MAGNÍFICO ELENCO NUMA VERDADEIRA ESPETACULOSA CARNAVALESCO
"TUDO É CARNAVAL!"
REVISTA-CHARGE ORIGINAL DE JORACY CAMARGO-ÁLVARO MOREYRA e GEYSA BOSCOLI
TEATRO JARDEL
HOJE: — Vesperal — As 16 horas, e a noite: — Às 20h15m e 22h15m.

... NORMA VARGES BRASIL — NELSON RIBEIRO DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja N. S. do Carmo, em Vila Kosmos, o enlace matrimonial da srta. Norma Varges Brasil, filha do sr. Samsão Varges Brasil e da sra. Maria Varges Brasil, com o sr. Nélson Ribeiro dos Santos, filho do sr. José Ribeiro dos Santos e da sra. Maria Ercília Martins dos Santos. Na gravura, os noivos quando partiam o bolo de casamento.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Raul Carneiro Cunha.**
- **Sr. Albino Loureiro.**
- **Sr. Amaro Assis Duarte Belo.**
- **Sr. Alberto Martins.**
- **Sr. Henrique da Silva Barbosa.**
- **Sr. Olavo de Figueira Ferreira.**
- **Sr. João Batista de Campos Melo Filho.**
- **Sr. Antônio Barcelos Neto.**
- **Sr. Manuel Fonseca Garcia.**
- **Sr. Francisco Calazans Fernandes.**
- **Sr. Haroldo Gonçalves Capela.**
- **Sr. Leonil Tolipan.**
- **Menino Hydson, filho do sr. Hydson Peçanha e da sra. Vera Maria Vieira Peçanha.**
- **Professôra Dorinha Andrade Silva.**

Farão anos, amanhã:

- **Prof. Roberto Acioli.**
- **Dr. Edgar Soutelo, engenheiro.**
- **Sr. Anibal Duarte.**
- **Sr. Alfredo Lôbo.**
- **Sr. João Cartier.**
- **Sr. Afonso Rodrigues Filho**
- **Sr. Ildefonso Escobar Guimarães.**
- **Sr. Mário Aché Cordeiro.**
- **Sr. Válter Prestes.**
- **Sr. Oton da Silva e Silva.**
- **Sr. Felipino Solon.**
- **Sr. Manuel Hasslocher.**
- **Sr. Roland Collin.**

BATIZADOS

DULCEDI — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de S. Sebastião, a menina Dulcedi, filha do casal Valdir Barbosa Gomes.

NOIVADOS

O casal Acy-Edméia Carvalho participa o noivado de sua filha, srta. Ivone Carvalho, com o sr. José Carlos Fontes, filho do casal Adelino-Lídia Fontes.

CASAMENTOS

SRTA. MADALENA VIEIRA DA MOTA — SR. SEBASTIÃO HÉLIO PIMENTEL SOARES — Realizou-se ontem, na matriz de S. Cristóvão, na praça Pedro Ernesto, o enlace matrimonial da srta. Madalena Vieira da Mota, filha do sr. Horton Vieira da Mota e da sra. Leonor Vieira da Mota, com o sr. Sebastião Hélio Pimentel Soares, filho da viúva Francisca Pimentel Soares.

• •

SRTA. ARACI DE JESUS ALVES — SR. CARLOS FRANCISCO DOS SANTOS — Realizar-se-á às 17 horas do próximo dia 28, na Catedral de São João Batista, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Araci de Jesus Alves, filha do sr. Antônio Correia Alves e da sra. Emília de Jesus Alves, com o sr. Carlos Francisco dos Santos, filho do sr. Silvio Francisco dos Santos e da sra. Elisa Ribeiro dos Santos. O ato civil será realizado na residência da noiva, no próximo dia 26, e terá por padrinhos o casal dr. Nélson Francisco dos Santos e o casal Luis Paulo Ribeiro, respectivamente, da noiva e do noivo. Paraninfarão a cerimônia religiosa, os pais dos noivos.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. BIAS FORTES — Amigos do sr. Bias Fortes farão realizar, amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pela sua eleição para governador de Minas Gerais.

JANTARES

SR. DINARTE MARIZ — Por motivo de sua eleição para governador do Rio Grande do Norte, será o senador Dinarte Mariz alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e colegas que lhe vão oferecer, no próximo dia 19, às 20h30m, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um jantar de cordialidade. As listas de adesões a essa homenagem podem ser encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Jockey Club Brasileiro, na UDN e na portaria do «Jornal do Comércio».

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — É o seguinte o programa de festejos organizados pela direção social do Olímpico Clube para os meses de janeiro e fevereiro: dia 21 de janeiro, sábado, das 18h30m às 21h30m, Grito de Carnaval; dias 29 de janeiro e 5 de fevereiro, domingo, das 20h30m, às 23h30m, batalha de confeti; dias 11, 12, 13 e 14 — das 23 às 4 horas, grandes bailes carnavalescos, domingo, dia 12 de fevereiro, das 14h30m às 18 horas — festa infanto-juvenil.

"AQUILO"

"PARABENS ao sujeito que impingiu aquilo". Era assim que "O Tagarela" — saudoso semanário humorístico de Raul e da velha guarda, regaladamente lido no começo do século — criticava certas "obras públicas. Pois é o que a memória teimosa nos traz, sempre que passamos em frente ao palácio Tiradentes: "aquilo" ' o "ajardinamento" ali feito, não sabemos sob a responsabilidade de quem.

O serviço é de natureza municipal; mas, com certeza, incumbiu-se dêle ou foi encarregado de executá-lo, um urbanista, um paisagista, um técnico, enfim, alguém considerado com raros títulos de esáecialista.

Pois, se, ao transpor aquêle trêcho da rua da Misericórdia, todos os transeuntes não dizem, como dizemos: "Parabens ao sujeito que impingiu aquilo", é sem dúvida, porque nunca leram "O Tagarela".

Como compreender, em contraste com a imponência da sede da Câmara, aquêles dois tanquezinhos de água suja, cercados de tiririca e caruru?

Quando do Congresso Eucarístico, a Prefeitura derrubou uns pardieiros existentes ali, desafogando o local. Surgiu, parece, a necessidade de um refúgio para os pedestres. E então, alguém teve a genial idéia de transformar o simples refúgio em obra de arte... Foi isso!

Seja como fôr, quando sobra, por aí, gente que vive a chamar de horrendos os nossos parques antigos e novos, a fulminar de hediondo a nossa praça Paris, etc., etc., o que acaba de ser feito nas vizinhanças da estátua do Proto-mártir (pobre Tiradentes, teu suplício ainda não estava terminado!) é alguma coisa de inacreditável.

"Parabens ao sujeito que impingiu aquilo", não deixaria de exclamar "O Tagarela".

"Aquilo"... Mas como é que se deixa fazer" aquilo"!!

— L.

EXCURSÕES

III EXCURSÃO CULTURAL AO SUL — Encontra-se quase inteiramente esgotada a lotação dos ônibus Pulmann, em que viajarão com destino a Pôrto Alegre, os participantes da III Excursão Cultural ao Sul, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Dezenas de pessoas da sociedade desta capital tomarão parte na viagem, que abrange as principais cidades dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entre as quais São Paulo, Capão Bonito, Curitiba, Paraná, Blumenau, Joinville, Florianópolis, Santo Antônio, Tôrres, Pôrto Alegre e Caxias do Sul. Em Pôrto Alegre, serão oferecidos aos viajantes, um passeio pelo rio Guaíba, bem como um «show» de músicas, trajes e danças folclóricas gaúcha. No Departamento de turismo do Touring Clube estão sendo feitas as últimas inscrições para essa viagem.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José da Silva Reives Júnior — 9h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

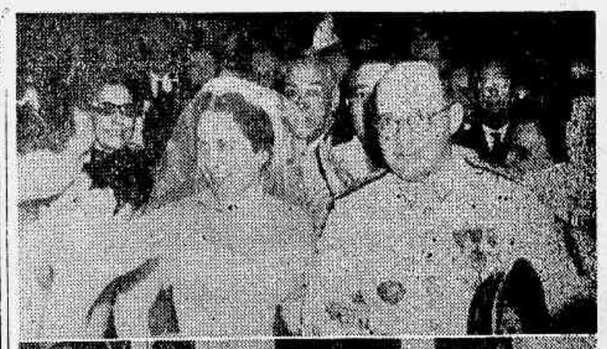
Rosalina de Almeida Neves — 10h 30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Osvaldo Ferreira Barbosa — 10 horas Catedral.

Adelaide Leonor Santos — 7 horas. Matriz de Bonsucesso.

Armando Oliveira Mendes — 10h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Alice Barreiros de Ramos Terra — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.



ENLACE SRTA. BRANCA MAMEDE — SR. RENATO NOVAL — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Branca Mamede, filha do coronel Jurandir Mamede e de sua espôsa, sra. Beatriz Dantas Mamede, com o sr. Renato Noval, filho do sr. Otávio Ferreira Noval e de sua espôsa, sra. Maria de Souza Ferreira Noval. A cerimônia religiosa teve lugar, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, perante numerosa assistência. Além dos parentes e pessoas das relações dos nubentes, compareceram em grande número figuras das mais prestigiosas dos meios políticos, militares e jornalísticos, bem como considerável massa de admiradores daquele ilustre oficial que, à entrada do templo, foi alvo de calorosas manifestações de simpatia. Os flagrantes mostram o coronel Jurandir Mamede, ao chegar à Igreja, conduzindo a sua filha, e os srs. Carlos Lux e Alim Pedro cumprimentando os noivos.

Música

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE LARANJEIRAS

No Departamento de Laranjeiras à rua Pereira da Silva, 322, estão abertas as matrículas para o Curso de Danças Espanholas e Modernas sob a direção da professôra Lídia Costallat, do Teatro Municipal.

Matrículas na E. N. de Música

Será encerrado amanhã, às 17 horas, impreterivelmente, o prazo para renovação de matrículas na Escola Nacional de Música.

De 20 a 30 de janeiro corrente, estarão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para Exame de Habilitação. Essa inscrição será encerrada impreterivelmente no dia 30 do corrente, às 17 horas.

FECHADO O SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ

A Divisão de Organização Artística da Escola Nacional de Música comunica aos interessados que o Salão Leopoldo Miguez da Escola permanecerá fechado até 30 de março vindouro, por motivo de limpeza.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. Esse concurso é destinado às crianças de 4 a 6 anos e que não tenham conhecimento de música; constará a prova de um texto de som e de ritmo. A Academia oferecerá 20 vagas gratuitas aos primeiros colocados. Informações pelo tel. 32-6790.

CURSO DE COMPOSIÇÃO E ORQUESTRAÇÃO

Dentro dos moldes da harmonia Moderna o maestro Léo Peracchi iniciará no próximo mês o curso de Composição e Orquestração. E' suficiente que o candidato tenha conhecimentos de Teoria Musical. Informações na secretaria da Academia, na av. Rio Branco, 311, 11º andar.

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes

A diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal, fixou o dia 18 de fevereiro próximo para as eleições de sua nova diretoria. As alas políticas existentes no quadro social concorrerão às urnas com, possivelmente, três chapas. A chapa «Ação e União», tendo como presidente o tenente-coronel do Estado Maior Moziul Moreira Lima, composta na sua quase totalidade de amigos militantes e ex-diretores da Associação.

A outra chapa será possivelmente encabeçada pelo coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda e composta de elementos da atual diretoria e da sua ala.

A última será a chapa «União e Realização», tendo na presidência o tenente-coronel médico da Diretoria Geral de Saúde, dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, constituída de elementos inteiramente novos na vida administrativa da Associação, pertencentes as três Fôrças Armadas e Marinha Mercante.

Em reunião conjunta, as chapas «Ação e União» e «União e Realização» deliberaram, em definitivo, o seguinte: a) quanto a apresentação de uma chapa única, reunindo elementos de tôdas as alas partidárias, esta hipótese foi total e definitivamente rejeitada; b) concordaram que concorreriam apenas ao pleito duas chapas, evitando, assim, dispersão de votos que em última instância, viria prejudicar a boa marcha dos trabalhos da Associação em benefício da coletividade.

Convite

«A Igreja Batista do Méier convida a todos os ouvintes dêste programa para assistirem às mensagens de avivamento que o pastor José Rêgo do Nascimento pregará em seu templo, domingo próximo, dia 15, pela manhã, às 10 horas e à noite, às 20 horas. Trata-se de um consagrado servo de Deus, pastor da Igreja de Conquista, na Bahia, onde presentemente está havendo um glorioso despertamento espiritual.

Construção de Novos Armazéns Portuários

PÔRTO ALEGRE, 14 — Segundo acôrdo elaborado com a Autarquia Hidroviária, serão construídos, com recursos de taxas arrecadadas em transportes, dez amplos armazéns portuários nas cidades de Rio Grande e de Pôrto Alegre.

O investimento prevê duas etapas anuais, estando destinada para o atual exercício verba suficiente que custeie as quatro primeiras construções a serem erigidas em Rio Grande. No próximo ano serão construídos mais seis armazéns, sendo quatro naquela cidade e dois em Pôrto Alegre. — (ASP).

SENHORAS IDOSAS
ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

REFORMAM-SE CASACOS DE PELES
Ou moderniza o mesmo em lindas Estolas. Lavam-se e imunizam-se. Recorte êste anúncio e ganhará um desconto.
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 20 — 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283
Esquina da rua dos Andradas.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA' PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

se você toma menos tempo, seus fregueses
tomam mais café

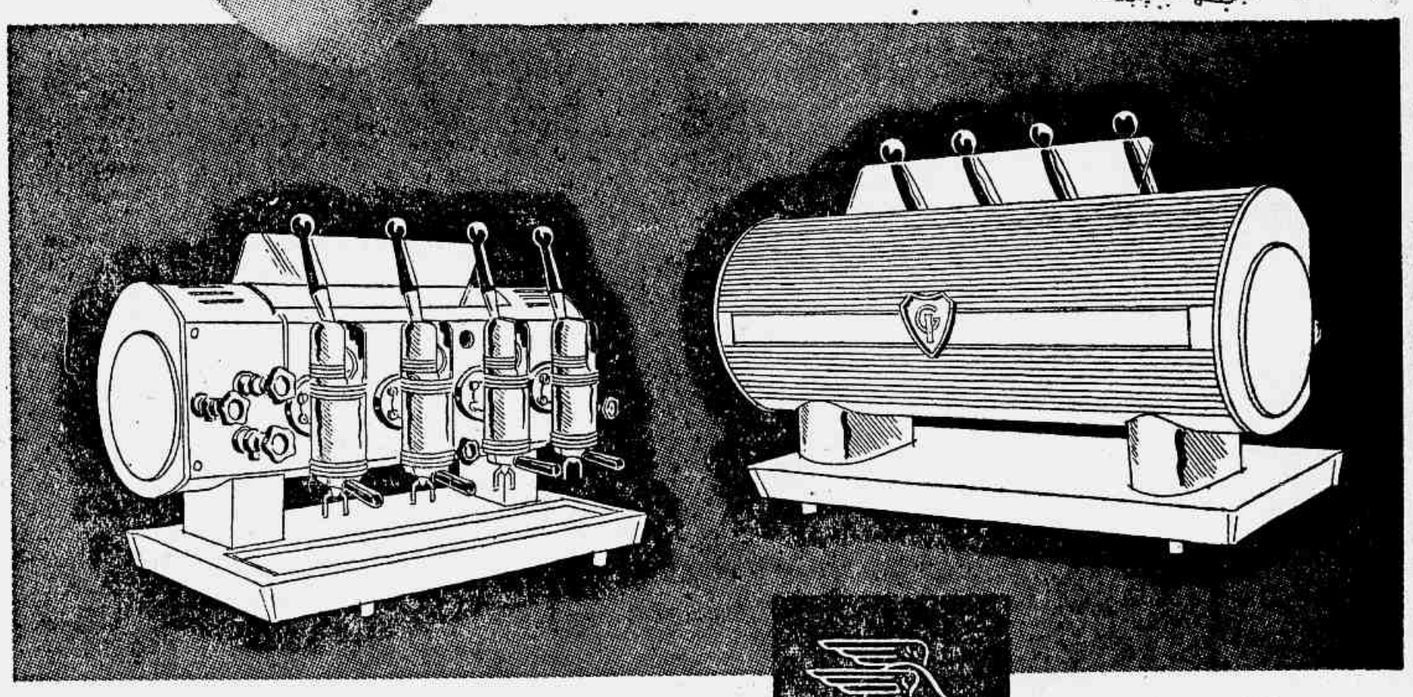
Sirva-os ràpidamente, porque ninguém gosta de esperar nem mesmo por "um bom café".

Máquinas **SAN GIÓRGIO**
equivalem a 500 cafés por hora de sabor inigualável.

Aumente suas vendas, modernizando o seu sistema de café-expresso. Instale uma SAN GIÓRGIO e o Sr. notará que, pela qualidade, pelo aproveitamento, rendimento e sabor do seu cafèsinho; sua casa será mais procurada, e seu negócio se desenvolverá mais depressa e a sua freguezia ficará mais satisfeita.

- Maior número de cafés com menor despesa
- Quinhentos cafés por hora
- Higiene absoluta
- Café moído e preparado na hora
- Máquina de linhas modernas
- Material de 1.ª qualidade
- Paga-se por si.

Colômbia



Garantia e assistência - stock permanente de peças a preço de custo.

Grande facilidade de pagamento.

mais um produto da Cipaco S. A.

VAL S. A.

Distribuidor Exclusivo
Distrito Federal - Est. Rio - Espírito Santo
Minas Gerais
Graça Aranha, 326 - 7.º - S. 71
Tel. 42-4328

Com RAUL LONGRAS e GAGLIANO NETO -- Hoje: VASCO DA GAMA X BONSUCESSO
OFERTA DO CREME DE BARBEAR WILLIAMS E DE AQUA VELVA, LOÇÃO PARA BARBA
PRA-3 RÁDIO MUNDIAL, 860 Kcs. — Organização VICTOR COSTA

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Respeito ao Mérito

A BATALHA dos professôres interinos pela derrubada do veto apôsto pelo sr. Sá Lessa ao esdrúxulo projeto, elaborado a toque de caixa pela Câmara dos Vereadores, está alcançando vitórias estratégicas preliminares. E' que os trunfos nela empregados são da melhor qualidade, pertencentes a naipes valorosos da situação atual, bem como aos próprios quadros do Senado Federal.

Assim é que entre os interinos encontram-se parentes próximos e amigos de personagens importantes na política e na alta administração, sendo humano que essa brilhante equipe faça uso de suas influências para conduzir o veto ao destino que os interinos ansiosamente aguardam: a rejeição. E o trabalho, nesse sentido, vem sendo ativamente desenvolvido, esperando os interessados que a rejeição seja concedida sem maiores delongas.

Agora pergunta-se: será isto correto? A moralidade estará sendo resguardada? E' lícito que um senador vote em causa própria? Terá o Senado razões mais fortes que o sr. Sá Lessa?

Não, é a resposta. As vagas a serem ocupadas pelos interinos já pertencem aos professôres laureados num duro concurso de títulos e provas, são patrimônio inalienável dos aprovados, dos que mais méritos demonstraram, dos que se escudaram no conhecimento, preferindo enfrentar as agruras do concurso em vez de acomodamento fácil que um protecionismo político fatalmente garantiria.

Além do mais cumpre à Câmara Alta tornar-se infensa às injunções de amigos, ensurdecer-se às conversas de bastidor de vez que mais alto, bem mais alto está a letra constitucional, contida no item VI, do artigo 168, assim redigido: "para o provimento das cátedras, no ensino secundário oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concursos de títulos e provas. Aos professôres, admitidos por concurso de títulos e provas, será assegurada a vitaliciedade.

O ensino técnico da PDF é secundário e oficial. Para provê-lo a municipalidade realizou um concurso e agora, no ato do provimento, dois grupos pretendem habilitar-se: os que "arranjaram" uma lei, vetada pelo prefeito, mas suscetível de outro "arranjo" no Senado e aquêles que se laurearam em concurso e que não podem fazer "arranjos" porque agem dentro da lei, da moral e da justiça.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Concurso do SAMDU — Informamôse definitivas — Será realizado, dia 18, no DASP, à av. Almirante Barroso, 81, 2º andar, ns. pares, das 8 às 10 horas, nos impares, das 14 às 16 horas. A prova escrita constará de 25 perguntas de clínica médica e 25 de clínica cirúrgica e anatomia. As perguntas serão do tipo teste para serem respondidas em dois minutos. O adiamento foi possível, graças à boa vontade da diretoria do SAMDU e do DASP ao ceder as salas para a realização das provas.

Concurso do Pronto Socorro — O concurso do Pronto Socorro será realizado amanhã, dia 16, às 19 horas, à av. Almirante Barroso, 81, 2º andar.

Aos candidatos ao exame vestibular — Está plenamente vitorioso o movimento iniciado por êste Centro Acadêmico, ao qual aderiram tôdas as unidades da UB visando reduzir a níveis mais razoáveis as taxas de matrícula ao exame vestibular. O reitor Pedro Calmon, compreendendo a oportunidade da reclamação feita pelos Diretórios da UB através o colega presidente do DCE, reduziu de Cr$ 300,00 para Cr$ 100,00 a taxa fixa permanecendo os Cr$ 40,00 por cada disciplina do vestibular. A diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas congratula-se com os vestibulandos por haverem prestigiado nossa campanha, não se inscrevendo antes da data por nós aconselhada. As.) Hugo Borges de Carvalho, vice-presidente do CACC.

Colegas do Departamento Médico — Solicitamos seu comparecimento urgente no Centro, trazendo as chaves para serem entregues à Secretaria.

Posse do prof. Clementino Fraga Filho — A diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas convida os cordêmico discente, docente e amigos do prof. Clementino Fraga Filho, para assistirem sua posse como Catedrático da 1ª Cadeira de Clínica Médica desta Faculdade, em solenidade a ser realizada na sala da Congregação, presidida pelo reitor da Universidade, dia 19 dêste, às 21 horas. O novo catedrático será saudado pelo prof. Deolindo Couto.

Departamento Científico — Terá início dia 23 de janeiro um curso de seis aulas sôbre «Diagnóstico Diferencial de Sintomas Digestivos» ministrado pelo dr. Boavista Neri. Local: anfiteatro Miguel Pereira (1ª Cadeira de Clínica Médica), Santa Casa de Misericórdia. Horário: — 10h30m às 11h30m, têrças e quintas-feiras. Inscrições: com o interno Osvaldo Seabra, da 1ª Cadeira de Clínica Médica do prof. Clementino Fraga Filho.

Doutorandos de 1955 — O Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca os doutorandos de 1955 para comparecerem à sua sede, no horário de 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, e de 9 às 12 horas, aos sábados para tratar de assunto do seu interêsse, ligado com o preenchimento de uma ficha da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior com vistas às bôlsas de estudo que aquele organismo governamental distribuirá em 1956 para o país e o estrangeiro.

Pedimos a colaboração de todos os doutorandos, até mesmo daquêles que não se interessem por bôlsas, uma vez que a organização dêsse fichário servirá de base para uma série de outras pesquisas a serem realizadas pela CAPES.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOFILO

Aviso aos candidatos ao exame vestibular — A taxa de inscrição do exame vestibular ficou fixada em Cr$ 100,00 além dos Cr$ 40,00 por matéria. As provas escritas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro e os candidatos devem apre-

(Conclui na 5.ª página)

17.615 EXCEDENTES NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

INFORMES DA S G E C

A SECRETARIA Geral de Educação e Cultura, com o objetivo de esclarecer a opinião pública sôbre o problema das matrículas nas escolas públicas primárias, últimamente tão debatido pela imprensa, presta as informações seguintes: 1) — O problema da carência escolar, decorrente do sensível acréscimo demográfico no Distrito Federal nos últimos anos, foi objeto de estudo do atual Secretário no início dêste govêrno, época em que foi aprovado o Plano de Construção de Escolas, cuja execução teve recente incremento com a abertura de concorrência para a construção de 36 novas unidades, determinada na administração anterior.

2) — Após as matrículas nas escolas públicas primárias realizadas em dezembro, foram apuradas 11.907 vagas e relacionados 17.615 excedentes. As providências para acomodação dêsses excedentes estão sendo tomadas pelas autoridades de modo a se conseguir até março o atendimento do maior número possível de crianças.

3) — Além dessas providências, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, algumas iniciativas espontaneas estão concorrendo para a solução do problema, tais como o oferecimento de prédios ou salas adequadas para a instalação de classes. A secretaria menciona com satisfação o oferecimento, pelo verador Valdemar Viana, de salas para recebimento dos excedentes de Padre Miguel e o oferecimento de um prédio pelo IAPI, através do presidente do Conselho de Locatários do Realengo, para recebimento de excedentes dessa localidade — por se tratar dos pontos em que o número de excedentes foi maior.

4) — A Secretaria de Educação e Cultura assegura que todos os esforços serão feitos para a acomodação do maior número possível de crianças e para o prosseguimento da execução daquêle plano, com o que deverá ser debelada ou, pelo menos, atenuada, a carência do ensino primário.

N. da R. — Vamos esperar!

CURSOS

Terapêutica Ocupacional

Estarão abertas, a partir de hoje dia 15 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, as inscrições para o Curso de Terapêutica Ocupacional, destinado a formar profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, centros de reabilitação, clínicas de repouso, escolas para crianças excepcionais e serviços terapêuticos domiciliares.

O curso de Terapêutica Ocupacional obedece ao mínimo exigido pela «World Federation of Occupational Therapists» e será dado em caráter intensivo pelo Agrupamento de Artistas Recreadores, Terapêutas e Educadores (ARTE) patrocinado pela ABE e outras entidades médicas e educacionais.

Serão dadas informações mais detalhadas no local das inscrições, adiantando-se o esclarecimento com relação às condições de nível exigido dos candidatos: ter curso secundário, normal, de enfermagem, assistência social ou preparação equivalente comprovada em exame de habilitação a ser oportunamente marcado. A idade mínima é de 18 anos e máxima de 35, exceção para candidatos já informados da especialidade.

Terão preferência e abatimento especial na matrícula todos os que já frequentaram cursos do ARTE por serem automàticamente membros do Agrupamento. Estão reservadas cinco vagas para candidatas dos Estados.

O início do curso será, impreterivelmente, a 1.º de março e a duração total será de 30 meses, podendo êle ser feito parceladamente, em cursos avulsos, pelos candidatos que não puderem satisfazer de uma só vez ao horário integral.

A coordenação do curso será feita pela técnica em reabilitação prof. Eunice Pourchet com a colaboração e supervisão médica especializada e concurso de outros professôres.

Eletrocardiografia Superior

ORIENTAÇÃO DO PROF. DEMÉTRIO SODI PALLARES

Será realizado com a colaboração do prof. Carlos Chagas Filho, um curso intensivo de eletrocardiografia superior pelo dr. Sodi Pallares, chefe do Departamento de Eletrocardiografia do Instituto de Cardiologia do México, de 18 a 26 do corrente.

As aulas teóricas serão realizadas no auditório do 9.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na av. Nilo Peçanha, 38.

As inscrições serão aceitas até hoje, pelo representante da Sociedade nos diversos Serviços ou diretamente com o dr. A. A. Vilela pelo telefone. 52-3263 na Policlínica ou com o 1.º secretário — tel.: 22-8148 das 15 às 18 horas.

Será conferido diploma à quem frequentar mais de 2/3 das aulas.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 1955

Durante o ano findo a Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro realizou, por intermédio dos seus vários Departamentos os seguintes cursos:

Interpretação de Radiografias Dentárias; Cirurgia Dento-Maxilar; Introdução ao Diagnóstico Odontológico; Hematologia aplicada à Odontologia; Otorrinolaringologia; IV Curso Anual de Ginecologia; Sintomas e Sinais em Cardiologia; Eletrocardiografia Clínica Elementar; Balistocardiografia Clínica Elementar; Radiologia Cardiovascular; Atualização sôbre Hipertensão Arterial; Colagenoses em Dermatologia, Proctologia e Formação de Agentes Sociais.

Os cursos acima foram dirigidos pelos professôres drs. Aristeu Leite; Vladmir S. Pereira; Alvaro Serra de Castro; Fernando Linhares; Alcides Senra; A. A. Vilela; J. Ramos e Silva; Roberval Meneses e pela Assistente Social Eugênia Sande Perez.

O programa a ser desenvolvido nêste ano será publicado na próxima semana.

Escola Ana Neri

MATRICULAS ABERTAS

Até o próximo dia 15 de fevereiro a Escola de Enfermagem Ana Nêri, da Universidade do Brasil, está recebendo matrículas para o curso de enfermagem, sendo êste ano de 1956, o último, de acôrdo com a lei, em que se admitirão candidatas portadoras de diploma do curso ginasial e comercial.

Maiores informações na secretaria da escola na rua Afonso Cavalcanti, 275, telefone 32-3163.

Instituto de Serviço Social da PDF

D. A. «PEDRO ERNESTO»

Vestibular — Acham-se abertas as inscrições para o vestibular de Serviço Social e Nutrição, na Secretaria do Instituto de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal, na rua Presidente Roosevelt, 115, 2º andar. Castelo, no seguinte horário: segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, de 13 às 21 horas. Documentação necessária: requerimento solicitando inscrição; ficha de inscrição (fornecida pelo DA); prova de identidade; prova de idoneidade moral; prova de quitação com o serviço militar (para os candidatos do sexo masculino); três fotografias (3x4); fichas modelos 18 e 19; prova de idade mínima de 18 anos completos; certificado de conclusão do curso de nível secundário (científico, clássico, normal, técnico, contabilidade, etc.).

Nota — Para os candidatos ao Curso de Nutrição, serão obedecidas as exigências acima com as seguintes alterações: no item 7: não será necessário; no item 8: a idade mínima é de 16 anos completos; no item 9: é suficiente apenas a conclusão do Curso Ginasial ou equivalente na forma da legislação em vigor.

As inscrições estarão abertas, impreterivelmente, até o dia 20 do mês corrente. Maiores esclarecimentos procurar o Diretório Acadêmico no endereço acima.

ENSINA-SE — INGLES — GINASIAL — TEL.: 45-7998.

INGLÊS
TURMAS E PARTICULAR
Método Intensivo
Quer aprender inglês fàcilmente e depressa? Quer praticar e aperfeiçoar-se? Experimente o nosso método AUDIO-MECANICO, com GRAVADOR DE VOZ. — Muita conversação.
Professôres norte-americanos. Também Cursos Populares de Cr$ 100,00 por mês. — Sede: Av. Churchill, 129, grupo 1.203. Tel.: 52-9649 — Castelo. Filial Copacabana: Pôsto 4, Ladeira Tabajaras, 198, 804. Também Francês, Alemão, Espanhol e Português.
CURSO ROOSEVELT

ARITMÉTICA BÁSICA
SOCINEGE
Exclusivamente por Correspondência
7 de Setembro, 63, 3º - Rio

MATEMÁTICA
COLÉGIO NAVAL
Professôres preparam alunos para exames de 2ª época. Aulas individuais ou em turmas de 5 alunos. Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — sala 401.

INGLÊS
(PARA QUALQUER FIM)
Turma em início, 4 aulas por semana, mensalidade Cr$ 150,00, horário das 17h15m às 18h15m. Rua do Lavradio, 61 - sobrado.

CURSO MARVAL
Vestibular — Copacabana
Curso intensivo já iniciado para os próximos exames. Aulas diárias. Ainda algumas vagas no turno das 14 às 17 horas — Av. Copacabana, 542, sala 208. — Tel.: 57-4082.

Instituto Laplace
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
GUILHERME DUARTE
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

ARTIGO 91
Exclusivamente
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63
Fone: 32-7136

Admissão e Seleção ao Pedro II
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 98 — 15º andar — salas 1505-6

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca
170

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Início, amanhã. Concurso em abril-maio.
ESCRITURARIO DA SUL AMERICA — Venc. Cr$ 3.100,00. Sexo masculino. Concurso fácil. Aulas diárias.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPM — Turmas pela manhã e à noite. Pontos de tôdas as matérias.

Inglês — Alemão — Italiano
professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.

Especialistas de Aeronáutica
Turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRICULAS ABERTAS.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144 - 147, 2º, 3º e 4º and. - 42-1144

ARTIGO 91
ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROFESSORES DO COLÉGIO PEDRO II
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel: 43-0318

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
(Da Fundação Getúlio Vargas)
ANUIDADE: Cr$ 2.400,00, em 8 pagamentos de Cr$ 300,00.
EXAMES DE SELEÇÃO: — Dias 21, 22 e 23 de fevereiro. Estão isentos de provas os candidatos que foram promovidos ao 2º ano das Escolas de Engenharia, Arquitetura, Belas Artes ou de Cursos equivalentes.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Das 12 às 18 horas) — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES iniciam amanhã as 3 últimas turmas para o Banco do Brasil, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Ainda temos vagas.
ESCRITURÁRIO (DASP)
Iniciamos amanhã uma turma de 18 às 20, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e dactilógrafo de qualquer Ministério. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROF. LUIZ ALVES para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade).
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º — Tel.: 52-8424

Colégio Brasileiro de São Cristovão
Estão abertas as matrículas para todos os cursos. Em funcionamento o Curso Intensivo de Admissão para exame em fevereiro.
Ônibus para condução.
RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA
Curso Madureira
Direção dos professôres
AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)
E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Da Academia do Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902.
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905, que a declarou de utilidade pública e a considerou órgão de consulta do Govêrno em assuntos que interessam ao comércio e à indústria.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 - RIO DE JANEIRO

EDITAL

Primeiro Concurso de Habilitação Para o Ano de 56

De ordem do senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o primeiro Concurso de Habilitação aos Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais, estarão abertas de 1 A 20 DE JANEIRO DE 1956, devendo os candidatos atender o seguinte:

1º — REQUERIMENTO de inscrição de próprio punho, selado, fazendo expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que data, instruídos com os seguintes documentos: a) — prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhada do histórico escolar, em duplicata, ou diploma de conclusão do Curso Técnico Comercial, devidamente registrado; b) — carteira de identidade e prova de quitação com o serviço militar; c) — atestados de idoneidade moral, de sanidade física e mental e de vacina; d) — certidão de nascimento ou de casamento passada por oficial do Registro Civil; e) — prova de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 200,00 e duas fotografias de 3 x 4.

2º — OBSERVAÇÕES. — a) — Não se aceitam inscrições de candidatos na dependência de exame de adaptação; b) — todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital; c) — as provas de exames, escritos e orais, versarão sôbre as matérias de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica; d) — o número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais, aulas noturnas (19 às 22 horas); e) — as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à praça 15 de Novembro. 101, de 1 A 20 DE JANEIRO DE 1956, das 19 às 22 horas, não sendo aceita documentação incompleta.

VISTO:
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
(as.) DULCE RODRIGUES PICANÇO
Inspetora Federal do E. Su.
(as.) PAULO JOSE' TEIXEIRA DE MACEDO
Secretário

EDITAL

1 — Estão abertas até 20 de janeiro as inscrições para o concurso de seleção para nove cargos de Assistente dos Professôres da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo.

2 — Remuneração mensal inicial: Cr$ 10.000,00.
Regime de tempo integral.

3 — Condições de inscrição: a) educação superior; b) domínio perfeito da língua inglêsa; c) idade mínima: 21 anos e máxima: 35 anos.

4 — Os interessados deverão preencher uma ficha que poderá ser obtida nos locais de inscrição, anexando: a) três fotografias 3 x 4; b) seus títulos em original, pública-forma ou fotocópia autenticada, acompanhados da respectiva relação datilografada ou duas vias e assinadas; c) prova de quitação militar, bem como de saúde e vacinação.

5 — Taxa de inscrição: Cr$ 250,00.

6 — Provas e títulos:
a) — Prova escrita e oral de Inglês;
b) — Entrevista de interêsse e personalidade;
c) — Teste de Nível Mental;
d) — Prova didática.

TITULOS: — Diplomas e certificados de cursos superiores; atestado de exercício de chefia; prova de experiência de magistério; originais de trabalhos publicados. O exame dos títulos constituirá a primeira parte do processo seletivo; sòmente serão convocados para as provas os candidatos julgados qualificados nesse julgamento prévio. O conjunto de provas será eliminatório, sòmente sendo chamados para o exame didático os candidatos considerados habilitados no conjunto das três outras provas.

7 — Os 9 candidatos melhor classificados farão jus a um contrato de trabalho com a Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, compreendendo um estágio probatório de doze meses, com a classificação de Instrutores e vencimento de Cr$ 10.000,00, passando, imediatamente, a Assistentes com a possibilidade de um curso pós-graduado (M. A.) de 18 meses, em uma Universidade nos Estados Unidos, onde farão especialização em «Business Administration». A Escola se reserva o direito de exigir, antes da admissão, inspeção de saúde dos candidatos aprovados.

8 — Os novos Instrutores terão as seguintes atividades: auxiliarão professôres norte-americanos no preparo das aulas, livros-texto, coleta e organização de casos (a metodologia preferencial é a do «Case Method»), acessórios de ensino, bem como transmitirão em Português as aulas dos professôres americanos. Terão, ainda, a seu encargo avaliação de provas, assistência aos alunos fora das aulas, organização de visitas orientadas e participação do trabalho de provas de seleção de alunos e outras tarefas que lhes forem atribuídas.

9 — Locais de inscrição e informações:
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO — Rua Martins Fontes, 109 — 9º andar — São Paulo.
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, na praia de Botafogo, 186 — Rio de Janeiro, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905, que a declarou de utilidade pública e a considerou órgão de consulta de Govêrno em assuntos que interessam ao comércio e à indústria.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1956

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Bacharelado estarão abertas de 2 a 20 de janeiro, devendo os candidatos atender o seguinte:

1º) — Requerimento de inscrição, de próprio punho, selado, fazendo expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato, em que datas, e instruído com os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhada de histórico escolar, em duplicata, ou diploma do Curso Técnico Comercial ou Superior de Economia, de Contabilidade ou de Atuário, devidamente registrado; b) certidão de nascimento ou casamento, passada por oficial do Registro Civil; c) atestados de idoneidade moral, de sanidade física e mental e de vacina; d) carteira de identidade e prova de quitação com o serviço militar; e) pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 300,00, duas fotografias 3 x 4, de frente e sem chapéu, e OPÇÃO PELO EXAME DE FRANCES OU INGLÊS.

2º) — OBSERVAÇÕES: — a) não se aceita inscrição de candidato na dependência de exame de adaptação; b) todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital; c) as provas de exame, escrito e oral, versarão sôbre as matérias de Latim, Português, Francês e Inglês; d) o número de vagas, estabelecido pelo Conselho Técnico Administrativo, é de 200 (duzentos) alunos, sendo 100 (cem) para o turno da tarde (aulas das 16 às 19 horas) e 100 (cem) para o turno da noite (aulas das 19 às 22 horas); e) os candidatos deverão declarar, no requerimento de inscrição, o turno preferido; f) as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à praça XV de Novembro, 101, de 2 A 20 DE JANEIRO DE 1956, das 19 às 21 horas, NÃO SENDO ACEITA DOCUMENTAÇÃO INCOMPLETA.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
VISTO:
as.) ELDO CALDEIRA DE ANDRADA
Inspetor Federal
SEBASTIÃO CORRÊA LOCK
Secretário

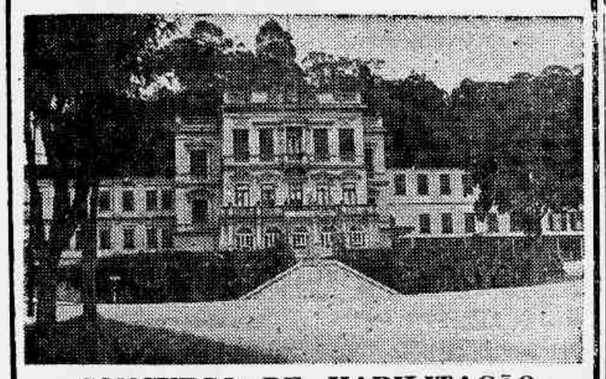
ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

Curso Vestibular COS
BELAS ARTES

Curso completo — Turma em início
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659.

CURSO CENTRAL
PREPARATÓRIO
BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
Novas turmas iniciadas há 3 dias.
HORÁRIOS: 7 às 9 - 18,15 às 20 - 19 às 21 e 20 às 22 hs.
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS ATUALIZADAS COMPLETAS GRATUITAS
MENSALIDADE CR$ 280,00, NÃO HÁ JÓIA
Aulas diárias — Revisões aos sábados.
PROFESSÔRES DE NIVEL UNIVERSITÁRIO E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL.
Paulo de Tarso Carvalho — Benjamim Sterenkrantz — Waldir de Oliveira — Wilson Gouvêa — Pedro Paulo Coelho — Cid Ney Salema — José dos Santos Fenizola.
ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Tel.: 43-2574 — EDIFICIO DELAMARE.

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO
FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
PETRÓPOLIS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Cursos de Direito, Filosofia, Letras Néo-Latinas e Geografia e História.
80 VAGAS EM CADA CURSO
Inscrições de 2 a 20 de janeiro.
FACULDADES CATÓLICAS PETROPOLITANAS
AVENIDA BARÃO DO AMAZONAS, 124 — TEL.: 5489

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56|62
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS
CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Inscrições abertas até o dia 20 de janeiro, conforme Edital publicado no "Diário Oficial", de 29-12-55, Seção I, página 23.846. Informações na Secretaria. no horário de 19 às 21h30m.

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico
Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola
VANTAGENS:
1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.
INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

VIDA ESTUDANTIL NA ALEMANHA

ALBERTO PINTO MARTINS pertence à delegação dos estudantes de teatro, de tôdas as regiões do Brasil que por iniciativa de Pascoal Carlos Magno visitaram a Itália, Alemanha, Austria, Bélgica, Holanda, Inglaterra, França e deverão em breve, a bordo do «Corrientes» retornar ao Brasil. Nessa viagem através de tantos países, viagem de estudos, observações, não só com referência a teatro, artes plásticas, também muito cuidaram dos problemas referentes à situação do estudante de cada país.

São suas as impressões que transcrevemos para nossos leitores:

«Não se pode compreender um mundo melhor sem liberdade e cultura. As casas de estudantes da Alemanha são verdadeiras famílias com liberdade de ação, pensamento e religião. Cada uma delas dá a seu abrigado o máximo de confôrto. Rico ou pobre pode ter seu quarto de dormir, sua sala de estudos, até armários embutidos para acomodar pequenas e práticas cozinhas. Isso facilita e muito a vida daquele estudante que não pode pagar restaurantes, lavadeiras. Enfim, dá ao jovem assistência técnica, moral e enobrece a comunidade da qual participa.

Se lhe dá a máxima liberdade de ação, implica dizer que também dêle exige respeito à liberdade de seus semelhantes, um comportamento que se coadune com os princípios da instituição. Se há obrigatoriedade do próprio estudante cuidar da limpeza do seu apartamento, não poderá dela fugir. Poderá receber visitas do mesmo sexo ou de sexo diferente em seus apartamentos, desde que essas visitas não violem compromissos assumidos de respeito aos seus direitos e aos direitos alheios. Ninguém terá coragem de perturbar com vózes altas, passos pesados, rádio aberto, vitrolas funcionando em horas estabelecidas como de repouso ou de estudo. Cada residente procura defender sua casa de estragos. Ninguém se atreverá a quebrar, por prazer, um ornamento, um móvel, um vaso que pertença ao patrimônio da casa que o abriga. Ele sabe também que não encontrará fora, com os seus recursos, um meio igual para viver e poder com mais confôrto estudar. Êle sabe que qualquer gesto daquela natureza, o despejará para sempre dessa casa e seu nome será enviado às demais residências de estudantes, o que não lhe permitirá mais usar de suas vantagens em qualquer parte da Alemanha.

Quanto aos preços, em relação com a vida lá fora, são baratíssimos, ao alcance dos mais pobres. E há, também, tôda uma série de bôlsas para os que de fato não possuem recursos de espécie alguma, doadas pela direção de cada Casa.

Há dez anos, esta Alemanha saiu da sua tremenda guerra. Suas cidades, reconstruídas, não lembram o fogo que as destruiu em parte ou totalmente. Seus moços, afáveis, lhanos, cordiais, vivem como estudantes, com simplicidade de trajes, simplicidade de mesa e de gestos. Ninguém tem o maldito complexo brasileiro da «personalidade» exagerada, que dificilmente aceita, mesmo sabendo que é para seu bem, um pouco de disciplina, de respeito ao próximo, que quer estudar e não quer simplesmente se divertir.

E qum dirige essas casas? São estudantes eleitos, que governam de acôrdo com uma diretoria, também eleita, de gente que não é mais estudante, mas que se interessa pelos problemas da classe. O Estado as subsidia, é certo. Mas os particulares também. Principalmente os Bancos. (Bancos na Europa até ajudam companhias de teatro como na Grécia...) A biblioteca de cada casa de estudante vive sempre cheia de moços com os olhos fincados em livros, lendo-os, tomando notas. E sua diretoria providencia a realização de concertos, recitais de ballet, de poesia, duas a três vêzes por semana. Não fica um só lugar vazio nos seus auditórios. Conferências de professôres, de técnicos, de sábios, de artistas se alinham umas atrás das outras, sempre com grande público de estudantes.

Fui a muita conferência da «Casa do Estudante do Brasil» e da «União Nacional de Estudantes». Havia sempre gente, mas não havia muito estudante, o que realmente me causava pena...

Gostaria que todos os que residem em casas de estudantes do Brasil pudessem vir dar um giro até a Alemanha, onde seus colegas arrumam seus próprios quartos, fazem suas próprias camas, gastam o máximo de seu tempo estudando. Encontrei o mesmo na Austria, na Bélgica, na Holanda, na Inglaterra e assim por diante. Cada um de nós aprendeu contente esta lição de uma mocidade superior, sadia e operosa, que se prepara com seriedade para suas futuras funções na vida dos seus países».

Universidade do Distrito Federal

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Posse do novo presidente — Conforme foi noticiado, terá lugar amanhã, às 19h30m, no salão nobre da Faculdade, o ato de posse do colega Nélson Trad, na presidência do C.A. «Luís Carpenter», bem como dos demais colegas eleitos no pleito de outubro p. findo para a direção de órgão representativo do corpo discente da Faculdade de Direito da UDF durante o ano letivo de 1956. A posse da nova Comissão Executiva do CALC será solene e contará com a presença do prof. Ari Franco, diretor da Faculdade, professôres, estudantes, membros da Aliança Liberal Universitária (ALU) e convidados especiais. A seguir, o prof. J. Pereira Lira realizará mais uma sessão do «Seminário de Direito Civil», devendo falar o dr. Ricardo César Pereira Lira a respeito do seguinte tema: «Promessa de Casamento e Direito Civil».

Matrícula — As matrículas dos alunos dos segundo ao quinto anos serão realizadas de 1 a 10 de fevereiro de 1956, mediante requerimento fornecido pela Secretaria e apresentação de duas fotografias (não serve de 3m). As inscrições para a segunda época deverão ser feitas de 25 a 30 do corrente e as respectivas provas de 15 a 22 de fevereiro de 1956.

Devolução de livros — O secretário da Biblioteca solicita, por nosso intermédio, sejam devolvidos todos os livros atualmente em poder dos colegas, a fim de que possam ser ultimados os trabalhos de reforma, atualização e catalogação da biblioteca «Homero Pires».

Vai circular o «Século» — A comissão encarregada da direção e circulação do «Século», órgão oficial do Centro Acadêmico, e da qual fazem parte os colegas Rui Ramos Pinheiro, José Rosa Filho, Luciano Martins de Almeida, Luis Brandão Gatti e Benjamim Rabelo Mariano, está solicitando aos colegas e colaboradores do «Século» que enviem seus trabalhos o quanto antes, diretamente para o CA, tendo em vista que o próximo número deverá circular em março p. futuro.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Mudança — O presidente do DA estêve no gabinete do sr. Alguar Renalit, deixando na oportunidade o ofício dêste Diretório, acompanhado de recortes de jornais e fotografias das salas de aula da Faculdade atestando, desta forma, as precárias instalações da mesma, sendo prometido ao colega Geraldo, providências sôbre o caso.

Rádio Roquete Pinto — Os acadêmicos cariocas devem ouvir hoje, às 12 horas, o programa «Universidade do Distrito Federal», onde será lido o comentário do colega presidente sob o título «O nosso sistema educacional».

Segunda época — Voltamos a alertar os colegas sujeitos à segunda época da obrigatoriedade em requererem ao diretor da Faculdade, para prestar o devido exame. Os requerimentos deverão ser entregues no início de fevereiro.

Aviso aos calouros — Comunicamos que no próximo dia 20, encerrar-se-á o prazo para o pagamento das taxas de calouro e de inscrição como também da entrega dos documentos na Secretaria.

Curso de Valor e Formação de Preços (2º ano) — Sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, êste DA está patrocinando aulas especiais de revisão da matéria, às quartas e sextas-feiras, às 19 horas.

Departamento Cultural — Foi investida nas funções de bibliotecária a colega Déia de Sousa e Silva.

Vestibular — Avisamos aos interessados que o curso de revisão está em pleno funcionamento. As aulas têm início às 19 horas. Comunicamos ainda que as inscrições estão abertas até 20 do corrente.

Cultura Econômica — Os colegas que desejarem colaborar no nosso jornal com artigos de cunho econômico, queiram dirigir-se ao colega Ubiratan Tofeiro.

Ministério da Economia — O DA espera que os membros do Congresso Nacional aprovem com urgência a lei que cria o Ministério da Economia, pois começam a surgir desde já na imprensa, os artigos dos donos da economia do país que, procurando, ao contrário, andam apregoando o fracasso dêsse importante órgão que, desde muito, falta na orientação da Economia Nacional. E' preciso que o govêrno mostre a êsses falsos entendidos que infestam o país, que a despeito de tudo e de todos será criado o Ministério da Economia.

ARTIGO 91
MATRICULAS ABERTAS
Início Fevereiro
Méier — Dias da Cruz, 183

PROFESSÔRA
DO CURSO PRIMARIO, dá aulas em sua residência, do 2º ao 4º anos. Tratar de 14 às 18 horas, pelo tel. 47-6203

ADMISSÃO MATEMÁTICA
Professôra à rua Visconde de Pirajá, 247. Tratar das 13 às 15 horas.

MATEMÁTICA
SEGUNDA ÉPOCA
Prof. Ten. Cel. Rocha Freire. Praça Saenz Pena, 23, 1º andar Tel.: 49-2637

PROFESSOR DE FISICA
PRECISA-SE urgente professor ou aluno curso superior capaz fazer revisão intensiva Física para aluno único, vestibular odontologia. — Telefonar para 46-1711, procurar d. Consuêlo.

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

sentar na Secretaria da Faculdade (Palácio da Reitoria), os seguintes documentos: 1) certidão de conclusão do curso secundário completo; 2) fichas — modelos 18 e 19, duas vias de cada; 3) certidão de nascimento passada por oficial de registro civil; 4) carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; 5) atestado de vacina antivariólica; 6) certidão do serviço militar; 7) atestado de idoneidade moral e prova da sanidade física e mental, expedida por uma comissão nomeada pelo diretor, que será feita na Faculdade.

Album de Formatura de 1955 — Os colegas que ainda não receberam o álbum de formatura, deve procurá-lo com Válter, na av. Presidente Vargas, 3.800, diàriamente, depois das 14 horas.

Teatro Universitário

Em homenagem a Pascoal Carlos Magno e como parte final da semana dedicada ao seu cinquentenário, o Teatro Universitário e a União Nacional dos Estudantes realizarão, na próxima sexta-feira, dia 20, às 20 horas, no auditório da U. N. E., a biografia teatral de Pascoal Carlos Magno e uma solenidade em que ser-lhe-á conferido o título honorífico de estudante perpétuo.

CURSO DE LINGUAS — Inglês — Alemão — Italiano — Avenida Rio Branco, 144 — 3º andar

INGLÊS — FRANCÊS — LATIM — Para alunos de 2.ª época. Aulas em domicílio. Prof. Paulo — Tel.: 45-5593

Colégio Militar
Escolas Preparatórias
Matrículas abertas para admissão. Méier — Dias da Cruz 183.
Instituto Militar

ADMISSÃO AO GINASIAL E AO COMERCIAL
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58|60
Aumente sua cultura fazendo o curso de bacharelado em direito — Últimos dias para inscrição — Informações na Secretaria, das 19 às 21h30m.

Cursos Ginasial, Básico e Técnico
INSTITUTO SANTA ROZA
INSCRIÇÕES ABERTAS
Ginasial pela manhã e à tarde. Básico pela manhã e à noite e Técnico pela manhã e à noite Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325.

Escola Técnica de Comércio
«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMERCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.
Estão abertas as matrículas.
Turmas pela manhã e à noite.
Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.
Aceitam-se transferências.
O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

CURSO DE FÉRIAS
COLÉGIO BATISTA
RUA JOSE' HIGINO, 416 (Misto) — TEL.: 48-3660
RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508
Confortáveis apartamentos novos para meninas.
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário, Ginásio e Científico.
INTERNATOS COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

CURSOS DE ADMISSÃO (ESPECIALIZADOS)
Ginasial e Normal do Instituto de Educação, Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar e Escolas Municipais
Orientação: — Professor Orlando Carneiro, catedrático do Instituto de Educação e coronel Moacir Alves.
Aulas particulares — (2ª época).
RUA HADDOCK LOBO, 148 — (PROFESSOR MAURICIO).
Matrículas abertas (à tarde).

CURSO GINASIAL NO CENTRO
Matrículas abertas nas quatro séries, no horário de 19 às 22 horas. Ambiente agradável para rapazes e moças que trabalham durante o dia. Existindo poucas vagas. CURSO GINASIAL GRATUITO, sòmente 1ª série, no horário especial de 17 as 22 horas. Para menores de poucos recursos, inscrições até o dia 31.
CERCA DE 30 ANOS A SERVIÇO DA POPULAÇÃO.
Ginásio Carvalho de Mendonça
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766

FACULDADE DE FILOSOFIA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Cursos de Geografia e História — Filosofia — Ciências Sociais — Letras Clássicas — Letras Néo-Latinas — Letras Anglo-Germânicas — Pedagogia — Jornalismo e Matemática.
Inscrições abertas para o VESTIBULAR, nos seguintes locais:
RUA SAO JOSE', 90 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — (DAS 14 AS 18 HORAS).
RUA MARQUÊS DE SAO VICENTE, 209 e 263 — GAVEA — (DAS 8 AS 11 E DAS 14 AS 18 HORAS).
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2388 E 27-8673.

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES
CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
SEU FILHO E' TUDO E TUDO MERECE
O «INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES» está em condições de educá-lo e instruí-lo. — Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do majestoso «Arcozelo Pálace Hotel». — Instrução a cargo de eméritos professôres de renome e experiência adquiridos no ensino militar. — Cultura física praticada em região de clima excepcional, dispondo de bem aparelhada praça de esportes, constando de pista hípica, piscinas, lago para exercício de remo, campos de futebol, voleibol e basquetebol. — Disciplina e respeito para a criação de hábitos sociais úteis ao individuo e à comunidade. — Direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social.
INFORMAÇÕES: No escritório do internato, à rua México, 21 — 3º andar. Telefones: 32-1597 e 32-0461.

A DESCOBERTA DO MUNDO

XXXVI

Quando, em 1496, Colombo quis voltar ao mar, pôde ver quão frágil é a popularidade, mesmo a mais legítima Para equipar as seis caravelas que levava pr o Novo Mundo, êle teve — como na primeira viagem — de recorrer às prisões espanholas. Uma nova sentença surgira na legislação: os criminosos não eram mais condenados à prisão, mas sim à deportação e aos trabalhos forçados nas terras longínquas. O recrutamento dos colonos tomara uma feição singular

Um calor tórrido tornou essa viagem particularmente penosa e quando estava para faltar água surgiu uma ilha verdejnte, cheia de fontes frescas, a da Trindade(assim chamada por causa dos três montes agudos que a revelavam ao longe). Colombo desembarcara muito mais ao sul do que nas suas duas viagens precedentes. Alguns dias mais tarde, iria descobrir a verdadeira costa americana (atual Venezuela) num ponto a que deu o nome de Gracia. As tripulações, contudo, só desembarcaram num ponto além do delta do Orenoco: era o dia 5 de agôsto de 1496. Os indígenas eram numerosos, afáveis e de bela aparência. Era visível que se tratava de uma civilização mais apurada que a dos insulares que os espnhóis tinham encontrado até então

Dois dias depois, a caminho de Hispaniola, as caravelas descobriram uma ilhota onde os nativos se dedicavam ativamente à pesca de pérolas e que foi, por isto, batizada com o nome de Margarita (que em latim significa pérola). Mas Colombo estava doente, vencido pela fadiga; recusou deter-se, lançou âncora em Haití. As novidades que aí encontrou não eram boas: sem dúvidas, foram descobertas terras auríferas, mas os indígenas haviam se revoltado e fôra preciso queimar alguns nas fogueiras, à moda da metrópole, quando da Inquisição. Grupos de guerrilheiros continuavam a percorrer as montanhas. O almirante conseguiu submetê-los, metade pela fôrça, metade pela diplomacia. Deve-se fazer-lhe justiça: era menos cruel que a maior parte de seus lugares-tenentes e mesmo que seus irmãos. E, entretanto, na Espanha corriam calúnias odiosas que o taxavam de louco sanguinário, sedento de ouro e de poder. Em meados do ano 1500, Haití viu desembarcar um enviado dos soberanos espanhóis encarregado de um largo inquérito sôbre a administração de Cristóvão Colombo

O nome dêsse Comissário era Francisco Bobadilha. Partira da Espanha com má disposição contra o almirante e aje com uma brutalidade odiosa, tomando o partido de um jovem prisioneiro, Guevara, cujas extravagâncias e crueldades tinham obrigado Colombo a tomar severas medidas disciplinares; aprisionou o almirante e seu irmão Diego, enganou Bartolomeu Colombo sôbre suas intenções e tirou-lhe o comando militar para pô-lo também a ferros. Em outubro, os três Colombo, sempre acorrentados, foram embarcados para a Espanha.

PARA AS CRIANÇAS DO FLAMENGO
Senador Vergueiro — Marquês de Abrantes — Osvaldo Cruz e Morro da Viúva
O INSTITUTO ASTOLFO CARLOS
oferece ambiente agradável — higiene — educação esmerada.
Cursos: Maternal — Jardim de Infância — Primário e Curso de Férias.
Externato e Semi-Internato sob a direção da sra. Ministro Astolfo Sousa.
RUA PRINCESA JANUARIA, 62 — TEL.: 45-8814.

Matemática Comercial — Banco do Brasil
Aulas práticas (soluções algébricas) aos domingos, das 10h30m às 13 horas, à rua Paissandu, 171. Venha cientificar-se de, como, a álgebra simplifica as soluções. Maiores informações, pelo TELEFONE: 45-5930.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinicio a 6 de fevereiro.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

TAQUIGRAFIA

NÃO «A JATO», PORÉM DENTRO DO TEMPO NORMAL (6 A 18 MESES)

Atendemos iniciantes em qualquer dia e horário e mantemos turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO condena professôres e escolas que propagam «90 palavras por minuto em apenas 20 dias de aulas», reptando tais mistificadores a comprovarem tais ANUNCIOS.

Praça Floriano, 55 — 11º andar (Cinelândia)
Telefones: 52-2972 e 52-0618

O INSTITUTO
MASSENA DÍDIA FORTES

Cumprimenta seu aluno HÉLIO COSTA DE OLIVEIRA FONTES pelo brilhante resultado obtido — 1º LUGAR — MÉDIA 9,85 — no exame de admissão à 1ª série ginasial do COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO.

JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO ESPECIALIZADO.

Rua Almirante Cochrane, 40 — Tel.: 34-5125.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manuel Continentino, em Niterói, (Grupo Escolar Getúlio Vargas), das 15 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia, cujas provas realizar-se-ão de 16 a 28 de fevereiro.

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE WERNECK.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Cursos Comerciais em Ipanema — Contabilidade Matutino e Noturno — Básico vespertino e noturno.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351.

VESTIBULAR

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida pelo decreto n. 38.305 de 14 de dezembro de 1955
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições até 15 de janeiro
Início das aulas 2 de janeiro
Rua do México 11 — 8|loja — Tel.: 22-6649
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

CURSO RÁPIDO DE SECRETARIADO
INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos em março curso objetivo, visando à preparação de jovens para cargos de secretários (as). Português (redação especializada), Inglês, Dactilografia, Taquigrafia (facultativa) e Prática de Escritório — Colocaremos os alunos que terminarem o curso. Informações à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º ands.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

ADMISSÃO - GRATUITO

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O MAIS CENTRAL DA CIDADE
DIRETOR: DR. OTACILIO RAINHO
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Telefone: 42-3789.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Mensagem de saudação ao calouro — «Prezado futuro colega: é com imensa satisfação que o recebemos na EPUC. Felizmente em nossa Escola o trote nunca existiu e você é encarado como um novo colega, como alguém que conosco virá conviver, trabalhar e estudar. Qualquer que seja a sua nacionalidade, raça, côr, religião ou credo político, você é antes de tudo um futuro colega! O DA acha-se à sua disposição para prestar quaisquer esclarecimentos sôbre os exames por intermédio de sua Comissão de Recepção. Compreendendo ainda que nesta fase você acha-se dedicado ao estudo, o DA organizou uma edição especial de sua revista EDUC — Engenharia — Arquitetura, contendo tôdas as questões com as respectivas soluções de todos os exames vestibulares realizados na Escola, desde a sua fundação até o ano de 1955. Além disto, esta revista, primorosamente impressa e ilustrada, terá um farto noticiário sôbre nossas atividades escolares, esportivas e sociais. A partir de hoje, essa revista poderá ser encontrada no DA. A você, futuro colega, os nossos votos de felicidades no vestibular e o nosso desejo sincero de tê-lo como colega já em 1956».

Horário de vestibular alterado — Calouros, foram alterados os dias das provas de Matemáticas, Química e Física, ficando assim constituído o novo horário: dia 18, 14 horas, Desenho; dia 20, 8 horas, Matemática; dia 21, 8 horas, Química; dia 22, 8 horas, Física. Os locais de exame são os mesmos, isto é, Desenho na rua São Clemente, 226, e as demais provas à rua Marquês de S. Vicente, 209-263.

Calouros chamados à Secretaria — Devem se apresentar, para verificação de documentos, os seguintes calouros: Carlos J. Gomes de Carvalho, Luis O. da Silva Oliveira, Fernando Rodrigues Pinheiro, Antônio A. L. Vanderlei Mariani, Silvio dos Santos, Artur L. de Amorim Nóbrega.

Comissão de recepção ao calouro — O colega calouro encontrará, quando vier à Escola, uma comissão de recepção que tratará do seu caso em particular, fornecendo informações sôbre a inscrição e sôbre o vestibular em geral. Nessa ocasião ser-lhe-á entregue o diploma tradicional e o talão referente, assinado pela comissão de trote, a circular apresentando o «Código de Honra da EPUC», a circular de apresentação, agradecimentos e votos de bom vestibular do Departamento do Livro; prospecto ilustrado sôbre a Campanha Doação de Sangue, a ser lançada pelo DA; flâmula da Escola; decalque com o escudo da Escola; e finalmente, a edição especial, dedicada aos calouros, de «O Vibrador», órgão do DA.

Colega e Calouro: pedimos a você que dê especial atenção à circular do «Código de Honra da EPUC»; medite nas palavras ali impressas; temos certeza de contar com o seu apoio.

Avisos aos calouros — Lembramos aos colegas calouros que as inscrições irão até o dia 20 de janeiro, devendo ser feitas das 14 às 17 horas; os que se inscreveram condicionalmente, deverão completar a documentação até o dia 10 de fevereiro, sem o que não poderão entrar em exames. Os calouros devem ainda comparecer à Escola de 1 a 10 de fevereiro, das 14 às 17 horas, para assinar o Livro de Inscrições.

Diploma de Formatura — Estão sendo chamados à Secretaria os seguintes engenheirandos: 1 — para assinarem a Guia do Diploma: Pedro Pena Franco, Humberto de Almeida, José A. de Meneses Filho; 2 — para apanhar o diploma e pagar o sêlo por verba: Oto F. Armbrust, João J. Dreis da Silva, Carlos A. Euler Vilanova, Carlos E. Pogi de Aragão, Arminio B4 de Mendonça Filho, Carlos R. Magalhães Carneiro.

Modificações no currículo — Foram as seguintes as modificações feitas no currículo e aprovadas na reunião da Congregação, realizara no dia 4 p.p.: 1) Termodinâmica, da quarta série (eletr.) para a quinta série; 2) Termodinâmica, passará da terceira para a quarta série; 3) Estatística da primeira para a segunda série; 4) está em estudos um projeto apresentado pelo prof. Emil Kwaysser, que cria um curso de pós-graduação para eng. civis que desejem fazer curso de Eng. Ind. Mec.; duração do curso: 2 anos.

Horário definitivo para 1956 — Foi confirmada, na última reunião da Congregação, o novo horário a vigorar em 1956: aulas teóricas, de 7h20m às 11h50m, inclusive aos sábados; aulas práticas e de problemas, na parte da tarde.

Secretaria da Escola — Avisos: 1) Os alunos aprovados em primeira época, devem requerer matrícula de 1 a 19 de fevereiro, das 14 às 17 horas. 2) As inscrições para exame de segunda época devem ser feitas de 1 a 10 de fevereiro, das 14 às 17 horas, com a taxa de Cr$ 50.00 por matéria.

ISOLADOS

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Excursão cultural a São Paulo — Está programada uma visita cultural de estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, às instalações da Refinaria de Cubatão, em S. Paulo, para o próximo dia 26 do corrente mês. Pede-se aos colegas interessados, a fim de garantirem as suas reservas, que deixem, desde já, os seus nomes e endereços com o colega Chaim ou com o colega presidente do DA, durante esta semana, na segunda, têrça ou quarta-feira, das 18 às 19 horas. O embarque efetuar-se-á no dia 6, às 17h30m, na gare da Central do Brasil, sendo as passagens reservadas para o Vera Cruz (trem de aço), devendo a volta efetuar-se no domingo, dia 29, às mesmas horas, em São Paulo.

Agradecimentos — O DA desta Faculdade sente-se no dever de consignar aqui os seus sinceros agradecimentos ao dr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, bem como ao coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, pela colaboração com os estudantes, permitindo-lhes destarte um conhecimento mais amplo e profícuo dos problemas econômicos do país.

Comissão de Trote — Ficam os membros da comissão convocados para tratarem de assuntos de interêsse geral, no horário acima discriminado.

Aviso aos calouros — Para qualquer informação sôbre a matrícula, êste DA, no horário supra, acha-se à disposição de todos os interessados como também pede a cooperação dos calouros sôbre o pagamento da respectiva taxa, que servirá para custear a festa anual de confraternização.

AULAS PARTICULARES A DOMICILIO — Jardim de Infância — Primário — Admissão — Prof. Sodré — Tel. 45-4526

MATRICULAS ABERTAS
para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
3º e 4º ginasiais
(Diurno e Noturno)
Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MISTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3223

ESTENOGRAFIA (taquigrafia)
AUXS. ESCRITÓRIO — CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
Cursos práticos, em 1 ou 2 meses, com EMPREGO GARANTIDO
Horários à escolha dos alunos. Facilidades de pagamento.
CIT — Empregos e Cursos
Av. Pres. Vargas, 435 — 10º andar — Tel.: 23-5354

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 tel.: 48-4888
Jardim de Infância — Primário — Admissão e Ginasial.
INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO ATÉ 15 DE FEVEREIRO. CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-9860
Curso de Admissão — Ginasial — Científico — Técnico de Contabilidade — Art. 91 — Manhã, tarde e noite.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

SALAS

ALUGAM-SE ótimas salas 40, 50 ou 60 alunos, carteiras individuais, ideal para cursos, vários horários.
Av. Pres. Vargas, 446 — 12º and. — Tel.: 43-2574.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Matrículas abertas
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

CURSOS DE ADMISSÃO DE FÉRIAS
DIURNO E NOTURNO
EM IPANEMA
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta cendosissima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o texto de mais de 13 páginas da revista: Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

Associação Cristã de Moços

LAPA, 40 — TELEFONE: 22-9860
ADMISSÃO AO GINASIAL
Curso de férias gratuito — Inscrições abertas.

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Preparo rápido e eficiente.
Turmas diurnas e noturnas.
ACADEMIA ANGLO-BRASILEIRA.
Trav. Angrense 22 — (esquina das Lojas Brasileiras)

SECRETARIADO EM 10 MESES

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo matrículas para o tradicional Curso acima, em 10 meses, visando o preparo de moças e rapazes que almejam adquirir conhecimentos para aplicação imediata em colocações indicadas pelo próprio C. T. B. — DISCIPLINAS: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. Turmas de aperfeiçoamento taquigráfico (qualquer sistema), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Atendemos iniciantes em taquigrafia em qualquer dia e hora, à escolha do próprio aluno. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — (Cinelândia) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

A Diretoria do Instituto São Luiz tem o prazer de cumprimentar o seu aluno Luiz Augusto Miranda Morgado pelo brilhante resultado obtido no exame de admissão ao internato do Colégio Pedro II (8º lugar, com média 8,35).
INSTITUTO S. LUIZ — R. DA ASSEMBLEIA, 93
Grupo 1.505 — 1.506.

DACTILOGRAFIA

Professôres especializados, em máquinas novas, nos horários de 8 às 22 horas. Mensalidades módicas. Diplomas aos alunos que concluírem o curso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Banco do Brasil - Inst. Santa Roza

(Ensino direto e por correspondência)

Mantemos turmas em funcionamento para alunos que já tenham base, pela manhã e à noite. Iniciaremos novas turmas em 15 dêste mês, pela manhã, à tarde e à noite. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA e professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO
INSTITUTO IMPERIAL
Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.
Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.
Abertas as matrículas para o próximo ano.
RUA SOUSA FRANCO, 428 — TEL.: 4775
Estatutos na Agência do «Diário de Notícias».
AVENIDA RIO BRANCO, 133 — RIO.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

BANCO DO BRASIL

Turma em organização para o próximo concurso de, no máximo 20 alunos. Professôres especializados.
Horário de 18h15m às 20 horas.
CURSO ZAMENHOF
RUA DA CANDELÁRIA n. 77, 2º ANDAR
TEL.: 43-9516 — (esq. Vic. de Inhauma)

Curso para Educadores da Infância

PREPARA PROFESSÔRAS PARA JARDIM DE INFANCIA
Duração: 3 anos. Funciona no turno da manhã. Para admissão ao 1º ano: certificado de 4ª série ginasila. O diploma de curso normal dá direito à matrícula no 2º ano.
Para informações: COLÉGIO JACOBINA, 26-9121
Rua São Clemente 177, Botafogo.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

Curso Técnico de Contabilidade

Curso de futuro para jovens de ambos os sexos, que possuam o curso ginasial ou comercial básico. Além de um diploma profissional altamente vantajoso nos tempos atuais, permite o ingresso nas diversas Faculdades superiores. Curso noturno, das 19 às 22 horas. Preço durante o ano: 11 parcelas de Cr$ 400,00. Matrículas abertas, havendo poucas vagas.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

JARDIM MATERNAL
THE HAPPY SCHOOL BRASIL CANADÁ

HORÁRIO DE ACÔRDO COM SUA CONVENIÊNCIA
PROGRAMA: Inglês falado, iniciação musical e banda infantil, danças regionais, ginástica rítmica e jogos educacionais, pré-primário e conhecimentos gerais.
UM COLÉGIO SELECIONADO PARA SUA CRIANÇA DE 2 A 6 ANOS
Vagas limitadas para internato, semi-internato e externato.
Matrículas abertas para ingresso imediato ou reserva de vagas para março.
RUA DJALMA ULRICH, 298 — COPACABANA
O SEGUNDO LAR DE SUA CRIANÇA

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.
INICIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.
INSCRIÇÕES ABERTAS. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.
PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

FACULDADE DE DIREITO

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
NÚMERO DE VAGAS: 100
Inscrições abertas para o VESTIBULAR, nos seguintes locais:
RUA SÃO JOSÉ', 90 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — Das 14 às 18 horas.
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 209-263 — GÁVEA — Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2388 E 27-8570.

CONCURSOS -- PROFESSÔRES

DACTILÓGRAFO E ESCRITURÁRIO DO S.P.F.
OS PRÓXIMOS NO
DASP
Preparação por técnicos de seleção do DASP. Estude com antecedência. 4 excelentes turmas já em funcionamento. Você ainda pode ingressar, sem prejuízo, visto que lhe serão fornecidas as lições já ministradas.

Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Alcides Tôrres
Nilo Fernandes
A. Gomes Villaça
METODO ORIGINAL
As aulas, nos moldes do DASP, cuidadosamente mimeografadas e fornecidas semanalmente a alunos, substituem os complicados cadernos de apontamentos, poupando-lhe o penoso trabalho que lhe daria a organização dos mesmos.

OF. INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso em perspectiva. Turmas em organização.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3779

III CURSO DE MASSAGISTA PROFISSIONAL

Especialista em cuidados estéticos e Técnico em Fisioterapia (Reg. no Depto. de Educação)

O Inst. Brasil. de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que, nos próximos dias, terão início as aulas da III turma de seu curso prático e teórico.

Duração: 12 semanas (4 aulas por semana).
Número de inscrições: 24 alunos.
Horário das aulas: de 19-21 horas.

ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

Dr. Jorge Medeiros, Assistente da Univ. do Brasil e chefe do Serv. de Fisiatria da Caixa dos Ferroviários.
Dr. Araujo Leitão, Membro da Soc. Brasil. de Fisioterapia, médico esp. em Reumatologia do IAPETC.

Mme. Geneviève Guillard, massagista diplomada em Paris. Este curso, que obedece ao programa oficial determinado pelo S. N. Fisc. Med. e presentemente o único realizado no Brasil e apto a formar e diplomar Massagistas, Especialistas em Cuidados Estéticos e Práticos em Fisioterapia, profissão de larga possibilidade, não só para homens, como também para senhoras, devido ao progresso destas especialidades. O lucro certo neste campo de atividade é a falta de técnicos.

As aulas do Dr. Jorge Medeiros, serão ministradas no Serv. de Fisioterapia do Inst. de Psiquiatria da Univ. do Brasil, av. Venceslau Braz, 71, e as aulas do Dr. Araujo Leitão e Mme. Gen. Guillard na sede do nosso Inst. — Av. Copacabana, 664, Galeria Menescal.

SERÃO CONCEDIDOS DIPLOMAS aos que realizarem o curso completo e forem aprovados nos exames finais. O diploma tem possibilidade de registro no S. N. de Fisc. da Medicina. Inscrições na Secretaria do Inst.: Av. N. S. de Copacabana, 664 (Galeria Menedescal), Sobreloja 16.

DESENHO
COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

LE CARROUSSEL
APRESENTA
Virgínia Noronha

Guitarra: — FERREIRA
Piano: — NEWTON
Acordeon: — CHINOCA
Crooner: — MARIA HELENA
Burman: — KAISER
AMBIENTE FINO

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

Atividades Culturais

A partir de amanhã, dia 16, estarão abertas na Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91, 10º, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, as inscrições para o Curso de Terapêutica Ocupacional, destinado a preparar profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em centros de reabilitação, hospitais, clínicas de repouso, escolas para crianças e serviços terapêuticos domiciliares. O curso será iniciado a 1º de março próximo, com a duração de dois anos e meio. A coordenação geral ficará a cargo da técnica em reabilitação, professôra Eunice Porchet. Só poderão inscrever-se candidatos entre 18 e 35 anos.

Docência Livre na ENBA

Encerrar-se amanhã, dia 16, às 18 horas, o prazo para inscrições aos concursos para livre docente de tôdas as cátedras dos cursos lecionados na Escola Nacional de Belas Artes.

Burle Marx em Costa Rica

Segue, hoje, dia 15, para Costa Rica, o urbanista técnico em jardins Roberto Burle Max, que executará naquele país, uma série de trabalhos urbanísticos.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos: Anuário Estatístico do Brasil, do IBGE; Revista Brasileira de Economia, da Fundação Getúlio Vargas; Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria; Documentário da Companhia de Eletricidade de Manaus; Boletim Informativo da Federação das Indústrias de São Paulo; Boletim das Organizações Novo Mundo; O Lingote, da Cia. Siderúrgica Nacional; Brazilian Trade Bureau Press Service; Boletim do Banco do Brasil sôbre comércio internacional; e as monografias do IBGE referentes aos municípios de Manaus e São Miguel do Tapuio.

VIDA BANCÁRIA

(Conclusão da 8.ª página)

cionarmos aqui que os quartos da chamada «Coréia», medem aproximadamente 2,50 x 2,20 e outros menores e até com 2,50 x 1,80, sem nenhuma ventilação, quartos êsses com duas camas, exigindo ainda o hospital, o pagamento de Cr$ 100,00 sob alegação de se tratar de quarto «individual».

Outras irregularidades foram apuradas e elmediatamente o fato foi levado ao conhecimento da administração do IAPB, que também para lá destacou o Delegado Regional, que verificou a situação. Felizmente o caso foi resolvido satisfatòriamente, pois ontem, os bancários internados na «Coréia» foram transferidos todos para a parte central do prédio, ocupando os antigos e confortáveis quartos, isto para satisfação geral».

O TEATRO DO BANCÁRIO
INAUGURAÇÃO

O «Teatro do Bancário» tem o prazer de informar à classe em geral que fará sua estréia no próximo dia 21 do corrente, no «Salão Paroquial da Matriz de São Sebastião», situado à rua Hadock Lôbo n. 266, às 16 horas, com a apresentação da peça infantil, em 3 atos, «Contos das Mil e uma Noites», de José Vailuzi.

Informamos aos senhores associados que, a partir do próximo dia 18, a secretaria dêste Sindicato estará a prestar as necessárias informações, bem como, atenderá aos pedidos de «Convites», os quais serão distribuídos em nome dos petizes.

A Diretoria

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Conforme convocação da direção do «CMDB» realiz ou-se na última sexta-feira, na sede do Centro, a assembléia para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos da entidade no corrente ano.

A referida eleição não se realizou por ter o representante da A. P. Caixa Econômica feito objeções e estranhasse ao processo eleitoral, sem propaganda e sem programa dos candidatos. Diz o regulamento do Centro que sua diretoria eleita na primeira quinzena de janeiro de cada ano, de modo a facilitar a um democrata militante estar a par da vida do Centro.

A escolha da chapa que será apresentada na próxima quinta-feira, com a prorrogação indevida da assembléia foi sugerida por representantes que sempre compareceram nos dias costumeiros ao Centro. Não se trata de chapa caixão ou escolhida nos bastidores. Os cargos do Centro Metropolitano são lugares de sacrifício. Ao que apuramos a prorrogação atendeu mais aos pedidos de um dos candidatos do que a estranhesa do nosso prezado Artur.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Estão festejando seus aniversários na «Colônia de Férias Citybankense, o sr. Arnaldo L. Bastos, na intimidade «Ibrahim G. Sued» e d. Regina Monteiro Carvalho, espôsa do sr. Hokecheli ofereceu uma ceia aos colegas em férias e a tarde o sr. Armando oferecerá um drink.

Aos aniversariantes enviamos ao «Paraíso Citybankense» como é conhecida a Colônia as felicitações de «Vida Bancária».

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	200,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	200,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,182	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3774	0,3682
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9649	4,8435
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4,8820	4,7077
Marco	4,4962	4,3831

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 12 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,21
Alemanha — Marco	16,95
Bélgica — Franco-belga	1,38
Canadá — Dólar	73,30
Dinamarca — Coroa	8,55
Holanda — Florim	18,98
Inglaterra — Libra	198,41
Portugal — Escudo	2,5360
Suécia — Coroa	12,00
Suiça — Franco	16,99
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4934
Bélgica — Franco-belga	0,3772
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9652
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
	Moedas
América do Norte-Dólar	71,79
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,00
Espanha — Peseta	1,61
França — Franco	0,1902
Holanda — Florim	19,00
Peru — Sol	4,50
Portugal — Escudo	2,55
Uruguai — Pêso	19,00

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	8.849.809,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	61.346.179,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou quinta-feira	12.657.797,90

Companhia Importadora e Exportadora Brasil-America

«CIEBA»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social à Av Rio Branco, 247, às 20 horas do dia 23 de janeiro de 1956, para realizarem a eleição da Diretoria, e alteração dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956

ISRAEL LIPCA — Diretor-Gerente.

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 14.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8068/2.8081	2.8068/2.8081
Paris — p/F.	984.87/985.12	984.75/985.00
Canadá — p/$	2.8031/2.8044	2.8037/2.8044
Copenhague — KL.	19.8175/19.82	19.8175/19.82
Berna — p/F.	12.2475/12.25	12.2475/12.25
Gênova — p/L.	1.750/1.751	1.75050/1.75150
Bruxelas — p/F.	139.65/139.70	139.6250/139.6750
Berlim, marco bloq.	11.73/11.7325	11.73/11.7325
B. Aires — p/P. média	— 50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5412/14.5425	14.54/14.5450
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6125/10.6150	10.6150/10.6162
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.01/20.0175
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	80.66/31.66	80.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.25	80,10/80.20

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ Itália 80.000,00 — Pronto

1ª Categoria — US$ Itália 18.00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 — 18 Certificados de 1.000 — 18.000.

2ª Categoria — US$ Itália 13.000.00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 13 Certificados de 1.000 — 13.000.

3ª Categoria — US$ Itália 16.000.00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 16 Certificados de 1.000 — 16.000.

4ª Categoria — US$ Itália 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

5ª Categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100.00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ Iugoslávia 60.000,00 — Pronto

1ª Categoria — US$ Iugoslávia 6.000.00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

2ª Categoria — US$ Iugoslávia 29.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 29 Certificados de 1.000 — 29.000.

3ª Categoria — US$ Iugoslávia 23.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 23 Certificados de 1.000 — 23.000.

4ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

5ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100.00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ Polônia 120.000,00 — Pronto

1ª Categoria — US$ Polônia 27.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 27 Certificados de 1.000 — 27.000.

2ª Categoria — US$ Polônia 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

3ª Categoria — US$ Polônia 54.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 54 Certificados de 1.000 — 54.000.

4ª Categoria — US$ Polônia 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

5ª Categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100.00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA: US$ Uruguai 60.000 — — Pronto

1ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

2ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

3ª Categoria — US$ Uruguai 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

4ª Categoria — US$ Uruguai 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 5 Certificados de 1.000 — 5.000.

5ª Categoria — US$ Uruguai 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100.00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ ACL — 405 000 — Pronto

1ª Categoria — US$ ACL 130.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 12 Certificados de 5.000 — 60.000 — 70 Certificados de 1.000 — 70.000 — Total 130.000.

2ª Categoria — US$ ACL 121.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 9 Certificados de 5.000 — 45.000 — 76 Certificados de 1.000 — 76.00 — Total 121.000.

3ª Categoria — US$ ACL 142.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 14 Certificados de 5.000 — 70.000 — 72 Certificados de 1.000 — 72.000 — Total 142.000.

4ª Categoria — US$ ACL 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 8 Certificados de 1.0000 — 8.000.

5ª Categoria — US$ ACL 4.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 4 Certificados de 1.000 — 4.000.

* US$ ACL (Area de Conversibilidade Limitada). Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

MOEDA: — Swed Krs. 900.000,00 — Pronto

1ª Categoria — Swed Krs. 155.000 — Prêmio Mínimo 4,64 — 31 Certificados de 5.00) — 15.000.

2ª Categoria — Swed Krs. 430.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5.80 — 86 Certificados de 5.000 — 430.000.

3ª Categoria — Swed Krs. 280.000 — Prêmio Mínimo 6.77 — 56 Certificados de 5.00) — 280.000.

4ª Categoria — Swed Krs. 25.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 7,74 — 5 Certificados de 5.000 — 25.000.

5ª Categoria — Swed Krs. 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 19,34 — 2 Certificados de 5.000 — 10.000.

Vida Bancária

Notícias Diversas

IRREGULARIDADES NO HOSPITAL SAMARITANO

Recebemos: — «Em virtude de várias reclamações feitas diretamente ao Sindicato dos Bancários, a diretoria compareceu ao Hospital Samaritano, sito à rua Bambina, fazendo uma visita de surpresa aos internados, constatando integralmente as irregularidades então denunciadas.

Ao que fomos informados, os bancários ao invés de serem internados nos quartos para onde sempre foram, estavam sendo encaminhados para uma infeliz adaptação feita nos fundos daquele hospital, logo batizada pelo nome de «Corêia».

Para que se tenha uma idéia da gravidade da denúncia, basta men-

(Conclui na 7.ª página)

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 14.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	375.00
Número 4:		
Santos Riado	—	365.00
Número 4:		
Sem descrição	—	341.50
Mercado	—	Estável
Embarques	23.040	9.048
Entradas	15.586	30.090
Existência	2.775.244	2.785.898
Saídas	11.093	2.250
Revertidas	—	—
Retiradas	—	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 14.

Tipo 7—8, Cr$ 198,30, por 10 quilos.

Mercado firme.

Informações Divresas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h 30m às 15 horas:

2ª CAMADA

LETRAS	Jan. 1956
J a Z	17
3ª CHAMADA	
Tôdas as letras	18 a 27
	27 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Artigos 95 e 97 do decreto n. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Matas, tipo 8. Cr$ 390,00; sertões, tipo 5. Cr$ 440,00. Mercado estável.

Exportação	—	—
Cons. local	700	700
Entradas	284	1.928
Do 1 setembro	167.363	167.079
Exportação	—	—
Existência	27.855	28.271
Cons. local	700	700

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	27.856	44.096
Do 1 setembro	3.887.247	3.859.041
Exportação	—	33.000
Existência	1.068.836	1.042.990
Cons. local	2.000	2.000

Assembléias Gerais

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Serviços Aftogramétricos Cruzeiro do Sul S. A., às 17 horas; Cia Distribuidora de Automóveis S. A. — Cadia, às 9 hs.; Pneus «General» S. A., às 16 horas.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Guayana	15	Gdynia	23-3352
U. Star	15	B. Aires	42-4156
Govland	15	B. Aires	23-6010
Borgland	15	Oslo	42-0396
H. Princes.	16	Londres.	23-2161
Brasil	17	B. Aires	43-0910
L. Lumière.	18	B. Aires	43-4915
Sestriere	18	B. Aires	23-6222

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1217

NORTE

COMTE. CAPELLA (Paquete)

Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, do Ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Aracajú.

CUIABÁ (Paquete)

Sairá a 24 do corrente, às 15 horas, para: Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Nota: Solicitamos comparecer a Secção de Passagens, até o dia 16 do corrente, para adquirirem suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:

Natal: 2ª chamada ns. 150 a 172.
1ª chamada ns. 177 a 184.

Maceió: 1ª chamada ns. 72 a 201.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a Secção de Passagens, a partir do dia 17 do corrente.

CABEDELO (Cargueiro) (VG. 7 Ida)

Sairá a 17 do corrente para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luís.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (VG. 130 V)

Sairá a 16 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, as 16 horas.

BARBACENA (Cargueiro) (VG. 135 V)

Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HAITI

Sairá a 8 de fevereiro, para: Vitória, Ilhéus, Recife, Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles, e Gênova.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 15 do corrente, para: Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Havre, Dunquerque, Londres, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 25 do corrente para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 27 do corrente, para: New York.

LÓIDE PANAMA

Sairá a 8 de fevereiro para Trinidad e New York.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 74.682.526,90

BALANÇO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 1955

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		74.918.834,30	—
Em depósito no Banco do Brasil		199.065.503,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		44.023.261,60	
Em outras espécies		25.009.675,40	343.017.574,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	393.604.514,90		
Empréstimos Hipotecários	8.406.673,50		
Títulos Descontados	574.615.734,10		
Letras a receber de C/Própria	2.341.267,50		
Agências no País	254.240.296,40		
Corresp. no País.	31.512.775,70		
Corresp. no Exterior	19.054.359,80		
Outros Créditos	40.573.135,30	1.425.648.755,20	
Imóveis		200.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00 depositadas à/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	8.200,00		
Apólices Municipais	186,60		
Ações e Debêntures	7.793.928,10	14.867.835,60	
Outros Valores		534.064,90	1.441.250.755,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	55.742.882,00		
Móveis e Utensílios	5.746.653,40		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	3.754.120,00		65.246.655,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos (semestre seguinte)	3.302.334,20		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
Outras Contas	9.377.446,70		18.179.780,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	671.627.343,90		
Valores em Custódia	945.447.805,50		
Títulos a receber de C/Alheia	574.209.247,90		
Outras Contas	254.372.390,60	2.445.656.791,20	
		4.808.351.557,70	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.272.156,50	
Fundo de Previsão		57.466.407,30	
Outras Reservas		1.943.962,50	174.682.526,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	7.275.364,00		
de Autarquias	616.935,30		
em C/C Sem Limite	419.080.352,20		
em C/C Limitadas	321.138.604,20		
em C/C Populares	250.529.092,80		
em C/C Sem Juros	14.774.584,50		
em C/C de Aviso	58.435.081,80		
Outros Depósitos	89.210.395,90	1.161.063.459,70	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	116.110.904,40		
de aviso prévio	30.625.152,80	146.736.057,20	
		1.307.799.516,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	275.847.472,00		
Corresp. no País.	20.819.681,30		
Corresp. no Exterior	4.338.836,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	82.266.923,70		
Dividendos a pagar:			
Ant. (não recl.	2.362.153,50		
71º dividendo a distrib.	6.000.000,00		
Bonif. de Cr$ 5,00 por ação	4.000.000,00	12.362.153,50	368.634.567,30 1.676.434.114,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			11.575.123,49
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.617.075.152,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	564.474.443,00		
do Exterior	9.734.804,90	574.209.247,90	
Outras Contas		364.372.390,60	2.445.656.791,20
			4.808.351.557,70

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C. — DF. nº 7184.

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas» em 31 de dezembro de 1955 (2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	33.082.253,80	
Impostos	4.132.571,10	37.214.824,90
Juros:		
Juros pagos e creditados		26.056.966,90
Outras Despesas:		
Comissões e outras contas		4.392.454,00
Amortizações do Ativo:		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		500.040,70
Perdas diversas — pelas contabilizadas		2.799.040,30
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta, 5% sôbre o lucro líquido		994.658,50
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		7.386.630,80
Dividendos:		
71º dividendo a distribuir (Cr$ 12,00 por ação)	6.000.000,00	
Bonificação de Cr$ 5,00 por ação	4.000.000,00	10.000.000,00
Percentagens:		
Percentagem estatutária do Conselho Administrativo		1.511.850,90
		90.866.527,00

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais:	
Juros a débito de terceiros; comissões; operações de câmbio; descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte; diversos e renda de capitais não empregados em operações sociais	90.866.527,00
	90.866.527,00

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C. — DF. nº 7184.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 a 95

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)

Filial no Rio: **Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980** (Rêde Interna)

Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A.

DIRETORIA

Arthur Ribeiro Junior — Presidente
José Vivacqua Vieira — Diretor

Sede Própria:
Rua do Carmo, nº 62 — Fone: 52-5577

RESUMO DO BALANCETE EM 31/12/1955

ATIVO

	Cr$
Caixa	4.206.270,20
Dep. no Banco do Brasil	17.056.334,90
Empréstimos	31.973.279,80
Diversas Contas	9.331.038,10
Edifícios de uso do Banco	4.884.398,00
Contas de Resultados	2.275.946,40
Contas de Compensação	382.154.643,80
TOTAL DO ATIVO	451.881.911,20

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	22.001.154,10
Depósitos	41.893.410,90
Tits. Redescontados	—,—
Obrigações Diversas	—,—
Diversas Contas	1.092.817,40
Contas de Resultados	4.739.885,00
Contas de Compensação	382.154.643,80
TOTAL DO PASSIVO	451.881.911,20

RCM

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

A DIRETORIA

Oscar G. Sant'Anna, Presidente; Alberto de Castro Meneses, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna, Diretores.

Resumo do Balancete de 30-11-55

SEDE:

R. 7 de Setembro, 31 - Fone: 52-8011

ATIVO

	Cr$
Caixa	41.044.760,20
Empréstimos	149.864.937,70
Outras Aplicações	16.904.537,80
Diversas Contas	20.680.918,40
Contas de Resultados	8.416.833,40
Contas de Compensação	289.042.068,80
TOTAL DO ATIVO	525.954.056,30

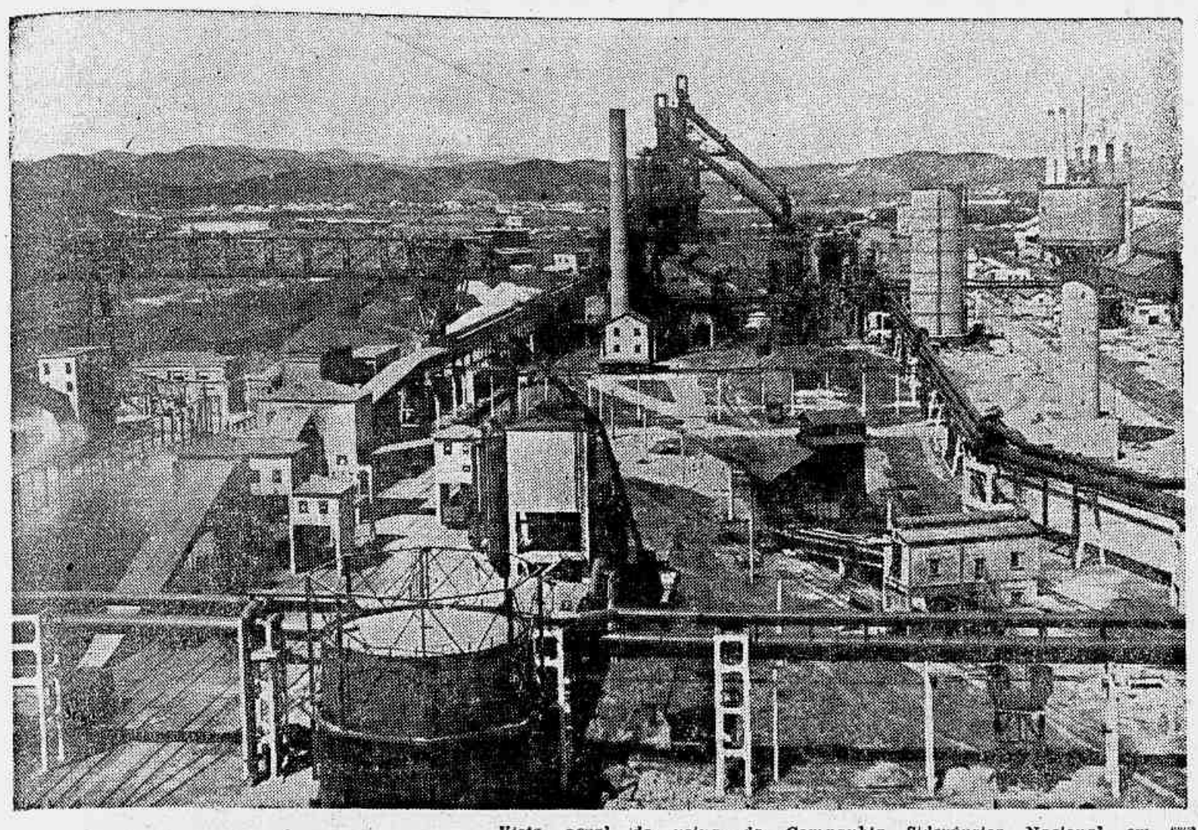
PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	24.134.481,50
Depósitos	192.845.025,80
Títulos Redescontados e Obrigações Diversas	—,—
Diversas Contas	5.660.652,30
Contas de Resultados	14.271.827,90
Contas de Compensação	289.042.068,80
TOTAL DO PASSIVO	525.954.056,30

42 anos de serviços à praça

tôdas as operações bancarias inclusive câmbio

1068



Vista geral da usina da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, única instalação que produz trilhos na América do Sul. Já entregou, desde o começo de suas atividades, cêrca de 445 mil toneladas dêsse material. Os trilhos de Volta Redonda empregam-se cada vez mais na construção de novos ramais ferroviários, bem como na substituição de trilhos usados. Sob êsse aspecto, os altos fornos de Volta Redonda abarcam todo o Brasil. Sua crescente atividade representa uma das mais sólidas bases da nascente indústria brasileira, especialmente por sua possibilidade de modernizar e desenvolver ao máximo o sistema de transportes ferroviários do país, um dos mais débeis do panorama nacional e que continua sendo o mais importante, não obstante os progressos conseguidos em outras esferas da distribuição e transporte de mercadorias.

VOLTA REDONDA

PREOCUPA-SE A CEPAL COM O PROBLEMA DA ENERGIA

Os países latino-americanos têm procurado focalizar os seus problemas econômicos mais ou menos inadiáveis. No que diz respeito à urgência de solução de um dêles — a grave deficiência de capital social, ou seja dos elementos básicos da economia, sem a existência dos quais não é possível obter um ritmo de progresso econômico satisfatório — têm havido longas discussões envolvendo quase sempre a tese do nacionalismo, quando se trata da exploração de riquezas básicas, como petróleo, etc.

Não obstante a diversidade dêsses problemas a encarar, um dêles é comum a tôdas as repúblicas da América Latina. Trata-se da energia, que é um dos mais importantes, dentre os fatores indispensáveis ao pleno desenvolvimento econômico dos países assim denominados e de primordial importância para o desenvolvimento de tôdas as suas atividades econômicas. A eliminação dos obstáculos que impedem o crescimento do potencial da energia, nos referidos países, constitui hoje uma das maiores preocupações dos respectivos governos. O crescimento de seu consumo é geralmente intenso e as fontes de suprimento não crescem com a mesma rapidez, mesmo porque se trata de instalações que demandam muita antecipação para serem construídas. A falta de previsão a êsse respeito parece não ter sido monopólio brasileiro, pois tôdas as repúblicas latino-americanas não tiveram orientação diferente neste sentido, ou porque lhes faltassem os recursos suficientes, e os que haviam foram empregados em outras atividades que resolviam problemas imediatos, em detrimento de futuras necessidades, ou foram aplicadas em obras que poderiam ser adiadas, ou simplesmente não se cogitou do assunto.

Em recente estudo, que resultou de pesquisas levadas a efeito pela CEPAL, foram os países latino-americanos advertidos de que o seu desenvolvimento econômico poderá ser sèriamente prejudicado, se a produção de energia não for colocada no plano dos problemas carentes de imediata solução sôbre bases econômicas. Para isto, torna-se preciso que os governos incluam em seus programas uma política clara e definida em matéria de produção e utilização de energia.

O futuro da América Latina está em função do seu progresso, e êste, mais do que nunca, se assenta sôbre uma sólida rêde de suprimento de energia. Daí o interêsse da CEPAL no estudo das fontes produtoras de energia em tôda a região latino-americana, visando o seu máximo aproveitamento, tanto em bases de um programa local como regional.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Volumosa a Exportação do Distrito Federal

★ SÃO PAULO RECEBEU 3,68 BILHÕES DE CRUZEIROS EM MERCADORIAS

A Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística divulgou os resultados das pesquisas feitas sôbre a exportação de produtos do Distrito Federal para os Estados brasileiros, no terceiro trimestre de 1955, isto é, durante os meses de julho, agôsto e setembro. Não figuram, nesse levantamento, os dados relativos ao comércio de cabotagem e ao comércio exterior, que são apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. E foi incluída nas pesquisas tôda mercadoria que deixou o Distrito Federal, por via rodoviária, ferroviária, postal e aérea. O Estado que recebeu maior pêso líquido de mercadorias do Distrito Federal foi o Rio de Janeiro, com 157 mil toneladas. O segundo foi Minas, com 105 mil toneladas e o terceiro São Paulo, com 61 mil toneladas, dentro do total de 352 mil toneladas que os 20 Estados receberam do Distrito Federal.

Mas em valor comercial, São Paulo está em primeiro lugar, com 3 bilhões e 68 milhões de cruzeiros de mercadorias compradas ao Distrito Federal. Segue-se o Estado do Rio de Janeiro, com 2 bilhões e 354 milhões de cruzeiros. Vem em terceiro lugar o Estado de Minas com 1 bilhão e 904 milhões de cruzeiros. O Estado que menos importou mercadorias do Distrito Federal, talvez pelas dificuldades de transporte e pela distância, foi o Amazonas, com apenas 15 milhões de cruzeiros.

AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

As principais mercadorias exportadas pelo Distrito Federal foram gêneros alimentícios e bebidas, num total de 137 mil toneladas, seguidas pelas «matérias-primas» (em bruto ou preparadas) com 81 mil toneladas.

Só em máquinas e veículos, seus pertences e acessórios, o Distrito Federal exportou para o resto do país, durante o 3º trimestre, nada menos de 1 bilhão e 737 milhões de cruzeiros. Em produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, foram enviadas mercadorias no valor de 1 bilhão e 739 milhões de cruzeiros.

POR ESTRADAS DE RODAGEM

Os meios de transportes mais utilizados foram os rodoviários, que transportaram nada menos de 265 mil toneladas do total de 352 mil. Vêm depois os transportes ferroviários, com 51 mil toneladas e os aéreos, com .... 1.094 toneladas.

Também em valor comercial, os transportes rodoviários serviram como veículo de exportação, durante êsses três meses, para 8 bilhões e 33 milhões de cruzeiros. Por aviões, foram transportados 394 milhões de cruzeiros em mercadorias.

MAIOR RENDIMENTO DE CAPITAL

A Renda Nacional em 1954 atingiu 442,2 bilhões de cruzeiros, sendo 238,9 bilhões correspondentes à remuneração do trabalho, 134,8 bilhões à renda líquida da agricultura e 71,1 bilhões distribuídos entre lucros, juros e aluguéis. Em têrmos nominais, o incremento entre 1948 e 1954 foi de 180%; a remuneração do trabalho aumentou 158%, a renda líquida da agricultura, 201,6%, a soma dos lucros, juros e aluguéis 220,3%. A redistribuição da Renda, no curso dêsses sete anos, processou-se em favor dos rendimentos do capital e em detrimento dos rendimentos do trabalho.

Em 1948, na conformidade dos dados da Fundação Getúlio Vargas, a proporção da remuneração do trabalho no total da Renda Nacional era de 58,8%. Nos anos seguintes, manifesta-se uma tendência decrescente nessa proporção, que cai a 53,6%, em 1951, eleva-se um pouco em 1952 e novamente passa a 54% no ano de 1954. Inversamente, a parte dos lucros, juros e aluguéis, de 14,1% sobe a 16,1%.

Estimativas da Renda Nacional referentes a 25 países, divulgadas na edição de novembro do «Boletim Mensal de Estatística» das Nações Unidas, revelam que na maior parte dêles a tendência predominante é a do aumento progressivo da quota da remuneração do trabalho. Entre os vários países em que essa quota cresceu, desde 1948 até 1954, citam-se: os Estados Unidos (de 64% para 69%), o Reino Unido (de 63% para 65%). Segundo aquela publicação, uma compensação melhor do trabalho no conjunto da Renda Nacional estaria relacionada com um mais elevado grau de industrialização.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Financia o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico parte dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Renderam Cr$ ..... 708.414.175,00 os ágios no mês de dezembro último.
- Não serão importados automóveis sem cobertura cambial.
- Os Estados Unidos tiveram, em 1955, um ano de maior prosperidade.
- Criado o Instituto de Energia Atômica, com sede em São Paulo.
- Acentuada a importância da competição econômica russo-americana, por Eisenhower.
- Contrárias à reforma cambial as classes produtoras de São Paulo.
- Aprovado no Senado o projeto que dispõe de normas para o reajuste das dívidas dos pecuaristas.
- O Brasil baixou para o terceiro lugar dentre os compradores, nos Estados Unidos.
- Autorizado o empréstimo de 400 milhões à Estrada de Ferro Araraquarense.
- Reeleita a diretoria da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

PANORAMA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Inflação, Alta de Preços, Juros Altos — Bancos Oficiais Desvirtuando Suas Finalidades

Ney Bassuino Dutra

VAMOS verificando que a inflação monetária ainda continua sendo um tema bastante atrativo para os que sentem prazer em depreciar o Brasil. Sob êsse aspecto, a inflação tem servido maravilhosamente aos interêsses de determinados grupos que, a pretexto de combatê-la, já tentaram inclusive deter a industrialização do País. Claro é que nenhum brasileiro pode ficar tranquilo com as continuadas emissões de papel-moeda, mormente quando se sabe que essas emissões não são para atender aos reclamos da produção, e sim para cobrir «deficits» orçamentários cada vez mais elevados, originados por despesas com festejos comemorativos, compra e manutenção de automóveis oficiais de luxo, admissão de novos funcionários públicos, e outros gastos perfeitamente evitáveis. Entretanto, as medidas aconselhadas e as que foram postas em prática até agora, longe de reprimir a inflação, agravam-na mais e mais. Os nossos homens públicos ainda não perceberam que jamais conseguiremos deter as emissões, enquanto se continuar criando novos Ministérios (o da Economia e o de Minas e Metalurgia estão na pauta), admitindo novos funcionários públicos, adquirindo novos automóveis oficiais de luxo, e despendendo somas fabulosas em gastos ministeriais perfeitamente dispensáveis. Efetivamente, o aumento dos meios de pagamento é uma das causas da elevação do custo de vida. Uma das causas, tão sòmente, porque dois outros fatôres preponderantes estão influenciando consideràvelmente na alta de preços de tôdas as utilidades: os ágios cobrados nas importações e os juros dos financiamentos bancários. Os agios, se por um lado atuam como fortes barreiras aduaneiras, de outro, ocasionam violentos desequilíbrios entre os preços dos artigos importados e os preços dos artigos produzidos no País, e como a elevação dos preços dos artigos importados acarreta, em consequência, a elevação dos preços dos artigos nacionais, vamos presenciando a elevação generalizada de preços. E' um fenômeno fàcilmente perceptível. Pois se, para produzirmos, precisamos importar máquinas de modo geral, adubos, produtos químicos, inseticidas, combustível, veículos e outras matérias-primas, e se êsses materiais devido aos leilões de divisas estão chegando cada vez mais caros, é evidente que os produtores nacionais, que não podem prescindir dos materiais importados no benefício da própria produção, terão forçosamente de vender os seus artigos mais caros, para manter a relação de trocas. Isso se verifica independentemente de qualquer emissão de papel-moeda. Dir-se-á, todavia, que o aumento dos meios de pagamento pressiona o câmbio para a alta. Sim, não há dúvida. Mas, nem sempre o câmbio se eleva por pressão dos meios de pagamento. Quando o mercado de câmbio é dirigido, ou quando as importações são restringidas, o câmbio pode manter-se estável, sem embargo de estarem aumentando os meios de pagamento. Exemplo disso tivemos aqui, durante a última guerra, quando fizemos grandes emissões para pagar os exportadores e, também, como sempre, para atender a dificuldades orçamentárias, e, no entanto, o câmbio manteve-se estável, e teria até mesmo sofrido uma baixa espetacular, não fôsse a interferência governamental.

Acresce que, atuando de parceria com os ágios estão os juros dos financiamentos bancários. E' talvez, o elemento mais pernicioso que vem degenerando o ambiente econômico nacional. Em virtude dos elevadíssimos juros bancários, o dinheiro, no Brasil, além de ser mal distribuído, é caríssimo para o produtor que não pode viver sem os financiamentos dos Bancos. As medidas governamentais ainda o encarecem mais. Haja vista a Instrução n. 124, da SUMOC, recentemente revogada. A elevação das taxas de juros, preconizada por muitos para combater a inflação, só tem servido para estimular a alta agiotagem bancária. E isso tem sido muito mais nefasto do que tôdas as emissões de papel-moeda. Admitimos, convictamente, que o mal-estar geral que se verifica nos meios econômicos em nosso país, é 99% originado pelo sistema bancário, através dos elevadíssimos juros de financiamentos bancários.

Com juros dessa natureza, não há no mundo quem possa produzir barato. Não adianta criar mais bancos. O Banco Rural, o Banco Central, o Banco do Nordeste, etc., não passarão de organismos ineficientes, se não for modificada, quanto antes, a «Lei da Usura». A taxa de juros no Brasil é uma monstruosidade. E é monstruosidade porque o dinheiro, ao invés de estar concentrado em poucos bancos, para maior solidez do sistema, está dividido em muitos bancos de fragil organização, que para subsistir precisam operar a taxas elevadíssimas. Enquanto na América

(Conclui na 4.ª página)

CIRCULAÇÃO MONETÁRIA NA ITÁLIA

A SITUAÇÃO do Banco da Itália, com referência à circulação monetária, era, em 31 de agôsto de 1955, igual a 1.480 bilhões de liras com uma diminuição de 26.713 milhões sôbre a situação a 31 de julho do mesmo ano. Influiu sôbre o andamento da circulação a melhora da conta-corrente dos serviços da tesouraria que, no curso do mês de agôsto baixou de 27 bilhões e 691 milhões, devido à cobrança das prestações de impostos e das listas supletivas, e também o menor volume das utilizações do Banco da Itália por conta do Estado. Nos correspondentes periodos de 1954 e 1953, a circulação, em lugar de registrar uma diminuição como aconteceu em 1955, demonstrou um aumento, respectivamente de três e dois milhões de liras.

Na parte passiva da situação, se verificou um aumento das contas-correntes vinculadas, no montante de 23 bilhões e 500 milhões, o qual, faz reencontrar no ativo, um aumento sôbre os descontos que atingem 20 bilhões e 7 milhões de liras e na parte "devedores diversos" a importância de 26 bilhões, dependente esta cifra, sobretudo, das aquisições de moedas estrangeiras por parte do Escritório Italiano de Câmbio.

COMISSÕES DE PLANEJAMENTO PARA A OPERAÇÃO MUNICIPIO

AMPLA E SUBSTAN CIAL INICIATIVA

Tomás de Vilanova Monteiro Lopes

Ex-Diretor de Divisão do DASP

TODO o País já tomou consciência da extraordinária importância da Operação Município. Esta é, sem dúvida, a mais ampla e substancial iniciativa de que se tem notícia no campo da organização política e administrativa do Brasil, desde a proclamação da República. De então para cá nada houve que se lhe possa comparar, nos seus dois aspectos fundamentais de plano de govêrno e fórmula de integração do Município num sistema nacional de racionalização das atividades administrativas, visando à solução de angustiantes problemas da Federação.

Seu esquema de círculos concêntricos, abrangendo os três planos da estrutura política nacional — União, Estado e Município — enseja o conhecimento completo da realidade brasileira, assegura o que sempre nos faltou até aqui: — a visão de conjunto de nossas possibilidades e deficiências, com as variações locais tão próprias de um território vasto e diversificado como é o Brasil.

Pela primeira vez se oferece aos nossos políticos e administradores um instrumento que transfere dos gabinetes das grandes metrópoles para os postos de observação direta das comunas, a tarefa de colher e coordenar os elementos básicos de um plano de realizações capaz de, pela sua objetividade, atender aos reclamos da evolução nacional, nas suas múltiplas manifestações.

Ademais, há na Operação Município um ângulo que merece ser olhado com muitas esperanças e que é o da preparação de grandes equipes de administradores, pelo método direto da convivência com os problemas do serviço público.

Para enfrentar as responsabilidades que a Operação Município lhes atribui, nossas comunas terão de promover ao levantamento de seus recursos naturais e empreender o exame de seus problemas, dentro de diretrizes sàbiamente estabelecidas, de modo a assegurar aos diferentes projetos locais uma base racional de entrosamento.

Criar-se-á, dêsse modo, um vasto laboratório de administração e uma estensa rêde de pesquisas, em que os elementos locais passarão a atuar, dentro das realidades de seu próprio meio, sem teoricismos inúteis nem fórmulas inviáveis. Questões como as de transporte, energia elétrica, racionalização da agricultura e exploração de minérios — para citar apenas algumas — passarão a constituir os pontos de reivindicação das populações do interior, em relação às quais os administradores terão novos deveres e novas preocupações, uns e outras bem diferentes dos atuais arranjos de natureza meramente político-eleitoral.

Peça fundamental da grande reforma que a Operação Município representa é a Comissão de Planejamento. Do acêrto de sua designação dependerá o êxito de tudo o mais. Não sendo um órgão político e sim técnico, a Comissão de Planejamento deve ser constituída por um critério imparcial que assegure a escôlha dos elementos mais capazes.

Embora o esquema básico da Operação Município não o diga expressamente, depreende-se da natureza dos trabalhos que lhe são afetos que a Comissão de Planejamento terá não só de se dividir em subcomissões como também de constituir órgãos eventuais para o estudo de determinadas questões, o que mostra, desde logo, a inconveniência de se lhe dar um número de membros muito reduzido.

Até onde o permitirem as condições locais, a Comissão de Planejamento deve contar em seu seio pessoas senão especializadas pelo menos bem informadas nos assuntos abrangidos pelos diversos itens do programa de trabalho a ser executado, de modo que a soma de conhecimento de tôdas elas represente a cobertura necessária ao êxito do planejamento inicial.

Naturalmente, nem sempre todos os elementos indispensáveis poderão ser encontrados nas próprias comunas, por isso que, dado o seu cunho de

(Conclui na 4.ª página)

RENDA NACIONAL COMO INDICE DE PROGRESSO

A renda nacional, em 1948, foi de 16.702 milhões de cruzeiros. São Paulo teve uma participação de 52.725 milhões, enquanto que o Distrito Federal concorreu com 24.469 milhões e Minas Gerais e o Rio Grande do Sul com 19.705 milhões e 15.333 milhões, respectivamente. Em 1952, a renda nacional já somava ..... 304.085 milhões de cruzeiros. A contribuição das Unidades da Federação acima enumeradas foi de 103.771 milhões, .. 45029 milhões, 31.883 milhões e 25.897 milhões, respectivamente.

Em todo êsse período, nota-se maior ritmo no surto de progresso nos Estados do Paraná, Ceará, São Paulo, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás e Maranhão. O valor total da renda nacional, em 1954, acusou índices de maior desenvolvimento em Minas, Ceará, São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

TRÁFEGO MARÍTIMO

O número de navios entrados e saídos nos portos brasileiros foi de 7.387, em 1954. Os dados referentes à 1955 ainda não foram totalizados, mas, segundo as estimativas, não devem atingir à cifra acima. O ano de 1954, pode ser considerado como o de maior atividade quanto à navegação marítima, pois representa um «record» de entradas e saídas de unidades mercantes nos nossos portos, pelo menos a partir de 1946.

Não obstante, o total em tonelagem sofreu ligeira redução relativamente a 1953, quando atingiu 108 milhões.

E' interessante notarmos que, com ligeiras excepções, tanto a tonelagem como o número de navios estiveram sempre em ascenção nos quadros estatísticos. Êsse fato pode ser notado fàcilmente no quadro abaixo, no qual foi apenas omitido, por falta de dados concretos, o período da última guerra mundial, ou seja de 1939 a 1945.

Movimento total de embarcações entradas e saídas no País

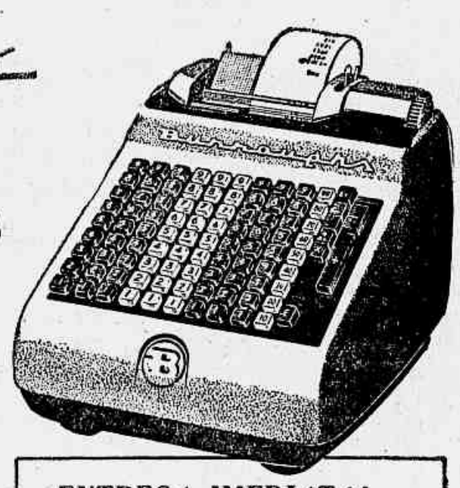
Anos	Nº Navios	Tonelagem registro	Anos	Nº Navios	Tonelagem de registro (1000t.)
1938	71.755	102.525	1950	71.786	93.548
1946	65.766	49.583	1951	70.017	92.160
1947	62.887	61.428	1952	71.669	101.284
1948	70.424	88.841	1953	70.454	106.051
1949	70.117	90.431	1954	73.870	105.608

Fonte: Boletim Estatístico do IBGE.

Compre agora a sua máquina de somar

Burroughs

É realmente uma fabulosa economia de tempo. Os trabalhos do seu escritório, muitas vêzes complicados e fatigantes, podem ser incrivelmente simplificados. A solução é a moderna máquina de somar Burroughs — manual, elétrica ou manual-elétrica. Mais de 50 anos de serviços recomendam as máquinas Burroughs à sua inteira confiança.



Chame, hoje mesmo, o Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

Onde há negócios há máquinas Burroughs

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, telefone: 23-1690

São Paulo: Largo do Paissandu, 51, sobreloja telefones: 35-5403 e 35-1222

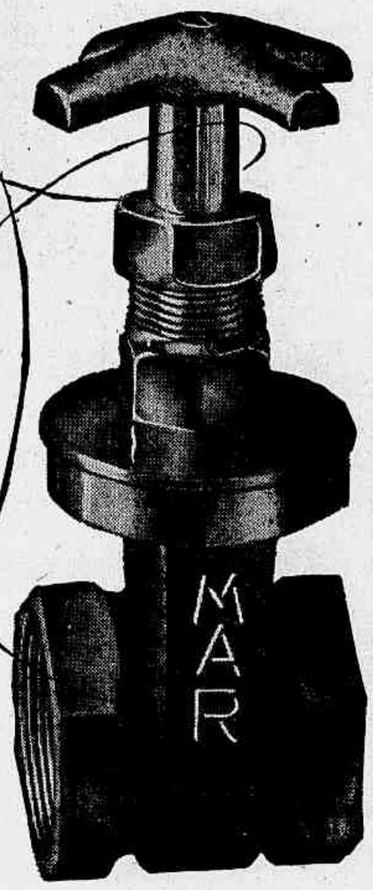
Agentes em todo o Brasil

ENTREGA IMEDIATA!

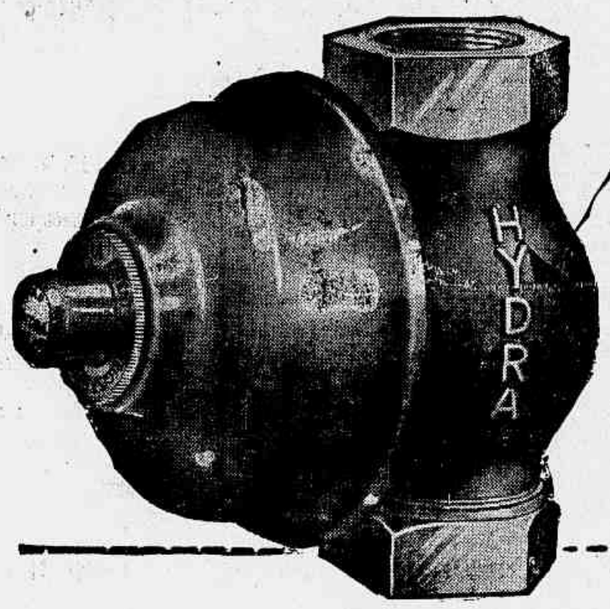
A disponibilidade, para entrega imediata, é mais um motivo para o senhor adquirir agora a sua máquina de somar Burroughs.

Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios

Cuidado!



Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possíveis confusões.



Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

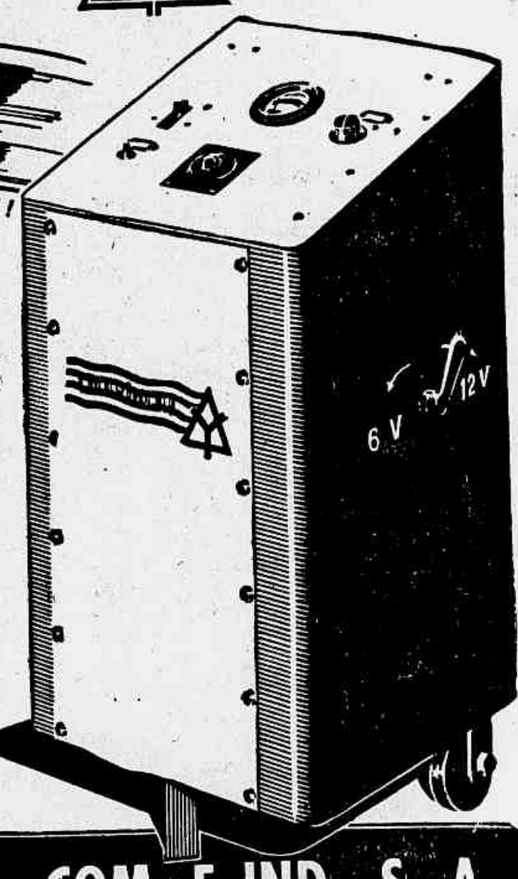
subitem - 10 - 2

CARREGADOR DE BATERIA

TRANSMATIC

VELOZ

O CARREGADOR QUE VV. SS. ESPERAVAM!



★

COM DADOS APROVADOS PELOS FABRICANTES DE BATERIAS

★

1 Bateria de 6 volts - carga de 8 a 50 amperes
1 Bateria de 12 volts - carga de 4 a 25 amperes

1 a 9 Baterias de 6 volts - CARGA LENTA
1 a 4 Baterias de 12 volts - CARGA LENTA

★

2 tipos: COM RODAS OU COM ALÇAS

Prost-Lacerda

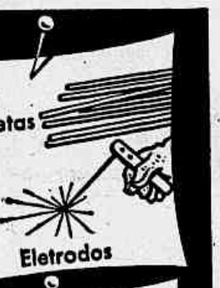
RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.

os maiores Fabricantes de Retificadores da America Latina

RUA BRAULIO CORDEIRO, 637 - FONE: 29-0133 - TELEGR. "AUTOMATIC-VISÃO" - RIO
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º AND. - SALA 141 - FONE: 43-3030

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica



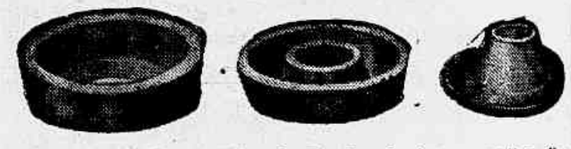
GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc...
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA *tudo para solda*

FORNECEMOS TAMBÉM: Carbureto, Azoto, Protóxido de Azoto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

---

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

——— 000 ———

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

——— 000 ———

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206

——— 000 ———

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produtoção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

——— 000 ———

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

——— 000 ———

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

RICHARD THOMAS & BALDWINS LTD.
E
THE STEEL COMPANY OF WALES LTD.

AÇO EM CHAPA E BOBINA
em todas as bitolas
DOS LAMINADORES DE TIRAS CONTÍNUAS
Laminado a quente e reduzido a frio

CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO
Chapas Estanhadas — Chumbadas — Pretas — Tern-Coat

FOLHAS DE FLANDRES
Reduzida a frio — Eletrolítica — Banho a quente

Organização de Vendas
RTSC EXPORTS LTD.
RTSC HOUSE
PARK STREET - LONDON W.1. INGLATERRA

Representantes exclusivos no Brasil:
GIBBS, WILLIAMSON S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 52-21º and. Tel. 43-6509 Rio de Janeiro
Rua José Bonifácio, 29-11º and. Tels. 32-6593 - 32-5529 São Paulo

RTSC

A MAIOR FABRICAÇÃO DE CHAPAS DE AÇO E FOLHA DE FLANDRES NA EUROPA

BOMBAS HIDRÁULICAS

Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

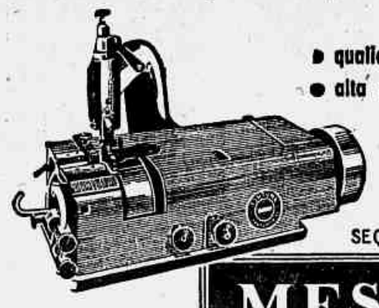
CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

---

máquinas Fortuna para CHANFRAR COURO

fabricação ALEMÃ legítima



- qualidade garantida
- alta precisão

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua das Marrecas, 18/20

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.

Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 — Edifício Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Endereço telegráfico: "ALFREHILLER — RIO DE JANEIRO

COBRE	EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%. FOSFOROSO, COM 15% DE FÓSFORO. EM ANODOS EM CHAPAS 50 x 50, PARA GRAVURA
LATÃO	EM LINGOTES, REFUNDIDO EM CHAPAS EM TUBOS, NOVOS E EM BOM ESTADO
ESTANHO	EM LINGOTES, PUREZA 99,9%
SOLDAS	EM VERGUINHAS
CADINHOS	50/70 — 40/60 — 50/50
	80 E 90 PONTOS.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-2116
Próximo à rua dos Andradas.

ONDE A *Rapidez* É VITAL

ELETRODOS G-E

Os Eletrodos G-E facilitam o trabalho do soldador, pois permitem a soldagem simples e rápida em tôdas as posições. Os Eletrodos G-E são fabricados com matéria prima de primeira qualidade - oferecem um excelente rendimento de soldagem.

MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

ELETRODOS — SOLDAGENS MAIS RÁPIDAS

8.990

Formadores de Rios Brasileiros

II

José Carlos P. GRANDE

UM afluente do rio Cururay, tributário da margem direita do rio Napo, é o rio Coronaco, cujos formadores são os rios Tiguino e Shiripuno, êste mais extenso. O rio Tigre, afluente da margem esquerda do rio Marañon, um dos formadores do rio Amazonas, origina-se da confluência do rio Cupambo, o verdadeiro curso superior do Tigre, e do rio Pindo, no limite Equador-Peru. Outro afluente da margem esquêrda do rio Marañon, no Peru, é o rio Santiago, que surge da junção dos rios Paute e Zamora, na República do Equador. O rio Paute, formador do rio Santiago, provém da confluência, próximo da localidade Paute, dos rios equatorianos Matadero e Gualacco. Outro afluente da margem esquerda do rio Marañon, que é o rio Pastaza, tem para formadores os rios Patate e Chambo.

Mais a montante, encontramos como afluente da margem esquerda do Marañon o rio Chamaya, que nasce da confluência, perto da localidade peruana de Pimpingos, do rio Huancabamba e do rio Chunchuca, êste bastante menor.

Um dos afluentes da margem esquerda do rio Ucayali, formador principal do Amazonas, é o rio Agaytia, que provém da junção dos rios Yurac-yaco e San Alejandro, no Peru.

O maior afluente da margem esquerda do rio Ucayali é o rio Pachiten, que se forma em Puerto Victória, pela confluência do rio Pichis com o rio Palcazú. Êste origina-se em Puerto Mauro, pela junção do rio que se forma em Puerto Chuchurras, dos rios Umaripuniz e Cacazú, e do rio Pozuzo, que na localidade deste nome se constitui da confluência do rio Huancabamba, o maior (Chontobamba, no curso superior) e Santa Cruz.

O rio Perené, um formador do rio Tambo, que por sua vez é formador do rio Ucayali, origina-se na localidade peruana de San Ramón, da junção do rio Palca e do rio Tulumayo, êste o formador mais extenso do rio Perené.

O rio Mishangua, no Peru, afluente da margem direita do rio Urubamba, que com o rio Tambo forma o rio Ucayali, origina-se do Alto Mishagua e do rio Serjati, êste de curso mais desenvolvido.

O rio Juruá, afluente da margem direita do rio Amazons, no Estado do mesmo nome, resulta da junção dos rios Pique Yaco e Torre, junto da localidade peruana de Resvaladero.

Da confluência dos igarapés do Cima e de Baixo, provém o igarapé da Divisa que aflui à margem direita do riozinho da Liberdade, tributário do rio Juruá. O rio Ipixuna, afluente da margem esquerda do Juruá, no qual se lança defronte ao barracão Boa Fé (Estado do Amazonas), origina-se da união rio Juruá, à sua margem esquerda, o rio Ouro Prêto, forma-se do rio Juruá, à margem esquerda, o rio Ouro Prêto, forma-se do rio Branco e do igarapé Suncóla, no território do Acre.

O rio Tejo, que se reune no rio Juruá, pela margem direita dêste, tem como formadores os igarapés Machadinho (êste é o curso principal), e do Inferno, que se juntam pgrto da localidade Restauração, no Acre. Outro afluente da margem direita do rio Juruá, o rio Humaitá, provém da confluência do rio Branco, o curso d'água principal, e do igarapé Jaguaribe, no Território do Acre. Ainda outro afluente da margem direita do Juruá, o rio Gregório, no Estado do Amazonas, constitui-se pela junção dos igarapés Salvador e Caximauá.

Junto do barracão Veneza confluem o Alto Jurupari, rio principal, e o igarapé dos Doidos, cuja confluência forma o rio Jurupari, afluente da margem direita do rio Embira, que se lança no rio Tarauacá.

O rio Tefé, afluente da margem direita do rio Amazonas, no Estado do mesmo nome, constitui-se do rio Cancho e do rio Repartimento, êste o principal, que por sua vez se forma de dois braços.

A margem direita do rio Amazonas também aflui, através do lago de Coari, o rio do mesmo nome, cujo tributário da margem esquerda, o rio Itanhauã, tem como afluente o rio Juma, êste originando-se pela junção dos seus braços Esquerdo e Direito.

O rio Madeira, o maior afluente da margem direita do rio Amazonas, forma-se na fronteira brasileiro-boliviana, pela confluência dos rios Mamoré e Beni. Êste seu formador resulta da confluência do rio Consata, engrossado pelos rios Tipuani e Coroico, na Bolivia, com o rio Cotacajes, o curso d'água principal que desce em duas vertentes do cêrro Huaillas.

Afluente do rio Amazonas pela margem direita, origina-se o paraná Autás Açú da confluência do paraná do Mamori com o rio ou paraná Madeirinha. Êste, por sua vez, resulta da junção dos rios Tupana e Prêto do Iguapó-Açu.

O rio Abunã, na fronteira do Brasil com a Bolivia, e afluente da margem esquerda do Madeira, forma-se pela confluência dos rios bolivianos Caramanu e Xipamanu, êste no limite com o Brasil.

Afluente da margem esquerda do rio Beni, um formador do rio Madeira, o rio Ortón provém da junção dos rios Tahumanu e Manuripe, junto do Fortin Puerto Rico, na Bolivia.

O rio Tamboapata, que aflui à margem direita do rio Madre de Dios ou Maya-tata, tributário do rio Beni, na Bolivia, forma-se pela junção dos rios Huacamayo e Grande, êste o verdadeiro formador do Tamboapata.

O rio Cotacajes, curso superior do rio Beni, tem como formadores o Tamapayo e o da Paz, perto do qual se localiza La Paz, a capital de fato da República da Bolivia.

São os formadores do rio Mamoré, na Bolivia, os rios Grande e Ichilo, que se unem à jusante da localidade de Boca Chapare. E' o rio Grande o formador principal e provém da confluência dos rios Chico e Caine.

NOTA:

PARANA' — Têrmo usado preferencialmente na Amazônia. Expressa canal natural que liga dois rios; nessa acepção é sinônimo de «furo». De acôrdo com o «Pequeno Vocabulário Brasileiro da Lingua Portuguêsa», o vocábulo também pode significar «braço de um rio caudaloso separado deste por uma ilha». (De uso na Amazônia).

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

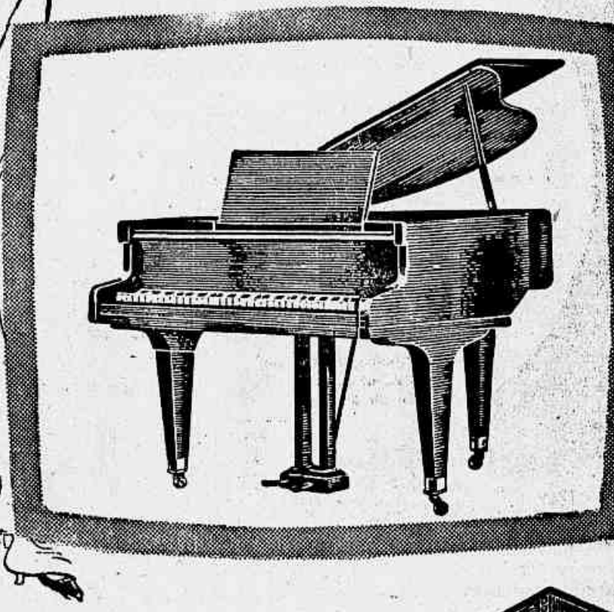
Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

AS SETE NOTAS MAIS PURAS... V. ENCONTRARÁ nos PIANOS das mais famosas marcas, em exposição no REI da VOZ

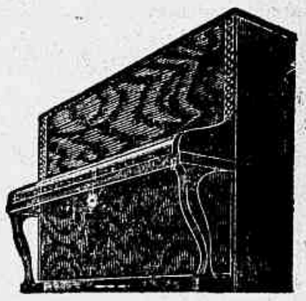
Sonoridade, repercussão, melodia, limpidez de sons, caracterizam os PIANOS dos mais famosos fabricantes, cujos modêlos estão à sua disposição em nossa casa. De armário ou de cauda, êstes instrumentos constituem uma garantia de execuções brilhantes, à altura do seu virtuosismo.

- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedais
- Cêpo de metal
- Cordas cruzadas

À VISTA OU A PRAZO, PELOS MELHORES PREÇOS



Ofereça à sua esposa ou filha um bom piano.



REI da VOZ

Qualidade no presente e Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Voga Publicidade

A ADERÊNCIA E A DURABILIDADE DA PINTURA EXIGEM FOSFATIZAÇÃO

1114/14/8

Consulte WERCO sôbre aplicação e instalações completas com assistência técnica gratuita.

Processos modernos de acabamento superficial

Instalações completas para crômo duro, anodização, níquel brilhante, proteção anti-corrosiva e outros processos de galvano técnica.

Werco

Com. Ind. Fôrnos WERCO, Ltda.
Rua General Gurjão, 326 - Fone: 48-0020 - Rio
Alameda Santos, 47 - Fone: 7-8739 - São Paulo
Av. Independência, 885 - Fone: 8754 - P. Alegre

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM

Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegr.: «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

PEÇAS PARA TRATORES

VENDEMOS peças originais para tratores Caterpillar D-4 — D-6 — D-7 e D-8.
Temos em estoque também retentores, roletes, juntas e facas (lâminas), de origem nacional.
Consulte-nos sem compromisso. Preços especiais.

IMPEL

Importadora de Peças e Equipamentos Ltda.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7º ANDAR — SALA 702 — Teleg.: GILBRANCO — TEL.: 42-1035.

BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

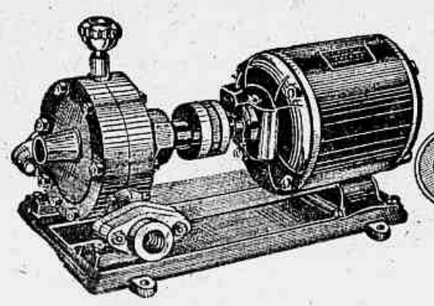
«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

BOMBAS PARA AGUA

DE TODOS OS TIPOS

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

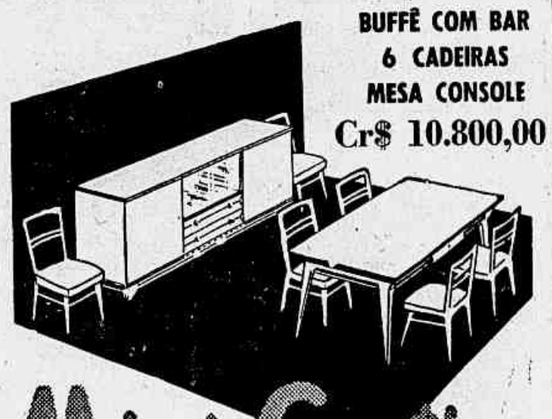


COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 - Tel.: 43-2968
Av. Gomes Ferire, 275-A — Esq. Rua Senado) — Tel.: 22-0155

PEROBA MARFIM

BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 10.800,00



Móveis Castiço

Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)
Facilita-se o Pagamento — Vendemos Peças Avulsas

Panorama da Situação Financeira

(Conclusão da 1.ª página)

do Norte os bancos estão sendo vedrizados pela fusão de estabelecimentos, aqui se observa, dia a dia, a inauguração de novos bancos, que passam a viver do redesconto. Como a SUMOC permite isso ninguém sabe. O resultado prático de tudo isso é que na América os juros bancários, são baixos, mas a rêde bancária funciona realmente como uma auxiliar poderosa no processo produtivo. Juros de 4% a. a. na América são elevados. No Brasil, os juros normais são de 10% e 12%, para não falar em alguns bancos, que emprestam a 2 e 8% ao mês. Era bem preferível que os nossos dirigentes proibissem a constituição de novos bancos, para que mais tarde não se vissem obrigados a suspender o redesconto, provocando, consequentemente, as lamentáveis corridas que temos visto ultimamente.

O Banco que opera mais barato é o Banco do Brasil, a 7%; em alguns casos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, uma das peças do novo sistema que se pretende introduzir com o Banco Central, já vai desvirtuando a sua finalidade, qual seja a de conceder empréstimos aos empreendimentos relevantes a juros baixos. Para exemplo, vamos tomar dois empréstimos ultimamente concedidos por êsse Banco. Um, ao govêrno do Estado de São Paulo, para a construção da hidrelétrica do Rio Pardo, no valor de 393 milhões de cruzeiros, a juros de 8% a. a., mais a taxa de fiscalização de 0,5% a. a., durante a construção, e 0,5% a. a., nos anos subsequentes. Os juros, como se vê, são por aí elevadíssimos para uma obra dessa natureza. A cobrança da taxa de fiscalização, a nosso ver, parece desarrazoada, uma vez que o govêrno de São Paulo assumiu a responsabilidade do empréstimo e não cabe a um Banco oficial fiscalizar empreendimento governamental. Outro, concedido pelo Banco à Mecânica Pesada S. A., no valor de 50 milhões de cruzeiros. Os juros são de 10% a. a., segundo foi divulgado. Juros altíssimos, se considerarmos a essencialidade do empreendimento, ímpar no gênero, no Brasil. Mecânica Pesada S. A. (grupo Schneider), vai construir no Brasil máquinas para usinas hidrelétricas, usinas siderúrgicas, usinas de açúcar, usinas de papel, etc. O projeto da construção da fábrica da Schneider foi examinado, aprovado e louvado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial. Não obstante, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o reexaminou, sob a alegação de que a CDI o examinara sob o prisma econômico enquanto o Banco o examinava sob o ângulo financeiro. Isso nos parece uma incongruência. Se um projeto é economicamente realizável, também o é financeiramente, e vice-versa. Ademais, a CDI, sendo constituida de alguns dos mais notáveis expoentes dos nossos meios industriais, econômicos e culturais, por certo não aprovaria um projeto economicamente viável e financeiramente inexequível.

Muita gente reclama contra a alta de preços. Poucos, porém, são os que têm a preocupação de observar o impacto nefasto dos juros de financiamentos bancários sôbre o custo da produção. E, sem dúvida alguma, são êsses juros que constituem o maior foco de perturbação na vida econômica do país.

Comissões de Planejamento...

(Conclusão da 1.ª página)

ineditismo e arrôjo, a Operação Município vai por em ação um mecanismo que ultrapassa os recursos normais da vida municipal no Brasil Mas, para essa hipótese está previsto, em esbôço a ser ajustado às peculiaridades de cada caso, um sistema de cooperação entre os Municípios e entidades governamentais ou não, como os órgãos especializados dos diferentes Ministérios, o DASP, a Fundação Getúlio Vargas, a Associação Brasileira de Municípios, o IBGE.

Pode-se talvez dizer que a imunidade das Comissões de Planejamento às investidas da política local será tanto mais vigorosa quanto maiores as oportunidades de cooperação que se oferecerem às organizações acima indicadas, as quais, pela sua índole e posição, podem atuar de acôrdo com critérios técnicos, segundo uma linha de neutralidade política.

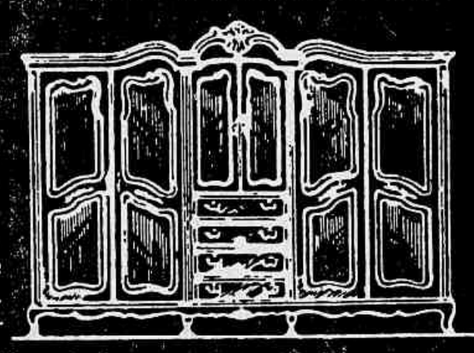
Parece-nos, ainda, que as atividades das Comissões de Planejamento alcançariam resultados mais rápidos, seguros e uniformes se fôssem precedidas de um trabalho preliminar de organização de pequenos roteiros, nos quais se fixassem e se desdobrassem certos itens do esquema geral, de modo a evitar a omissão de coisas essenciais e prevenir a dispersão de esforços.

Também muito importante para os trabalhos das Comissões de Planejamento seria o levantamento prévio, para ulterior utilização pelos interessados, dos estudos e pesquisas já feitos em tôrno de questões relativas ao meio físico e condições econômicas das diversas regiões do Brasil, trabalho que, pela sua natureza, talvez pudesse ficar a cargo da Associação Brasileira de Municípios.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 • 52-0251.
CHEFE S. PROT. R. GAFRÉE GUINLE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

30 TIPOS de CADEIRAS
Resistentes
Confortáveis
Bonitas
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios, Auditórios, etc.
Solicite uma visita de nossos vendedores ou visite as nossas exposições
MÓVEIS CACIQUE
R. D. Romana, 516 - Eng. Novo - Tel. 29-0790

O POVO CARIOCA ESTA DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1537.

Dupól — NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**
Não arrisque sua saúde
Dupól. Está a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
contaminando-se com doenças de pele; expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contagio. para isso pouco despeza lhe custará CONSULTE O METODO DUPÓL - como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, ralos aspiradores de lama etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186. TEL. 43-8309 — RIO.

O LUSTRE que lhe AGRADA
ao preço que lhe SERVE
e nas condições que lhe CONVÊM!...

ONTEM: ~~Av. Pres. Vargas, 1.074~~
HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90-5.º AND.
Com a mesma garantia e tradição! Visite nossas instalações com a mais bela coleção de finos LUSTRES, DIRETAMENTE IMPORTADOS!

TRINDADE *Lustres*
FABRICANTES • IMPORTADORES
COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E DEFENDA O SEU DINHEIRO

Oportunidades 1956

CASSIO MUNIZ
oferece-lhe as primeiras e melhores oportunidades para o novo ano: artigos de qualidade por planos de pagamento super-econômicos. Aproveite!

BICICLETA GULLIVER
Freio de mão — equipada c/ bomba, campanhia e bôlsa de ferramentas. Aros: 20, 22, 24, 26 e 28 para moça e rapaz.
desde cr$ 390, mensais

TRICICLO "HB"
luxuoso modêlo, tipo inglês - freio de mão na roda dianteira - rolamento em tôdas as rodas - pneu com câmara de ar.
cr$ 240, mensais

BICICLETA "HB"
aro 14 para menino ou menina - pneu de borracha sem emendas e sem câmara - rodinhas laterais de equilíbrio - selim e guidão reguláveis.
cr$ 90, mensais

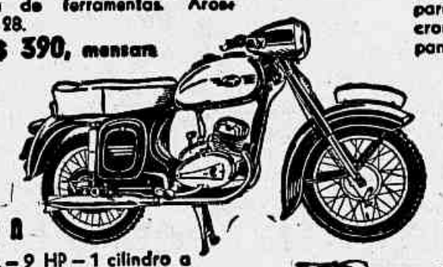
VREDE-BOX
máquina fotográfica mod. "Paloma", procedência alemã - tira 8 fotos 6x9 — equipada com disparador automático.
cr$ 500, a vista

KEYSTONE
filmadora de 16 mm modêlo A-12 - com tôrre para objetiva grande angular e teleobjetiva - equipada com objetiva 1:2,5.
cr$ 1.000, mensais

WAGOFLEX
máquina fotográfica objetiva 1:3,5 - usa filme 120 e tira 12 fotos 6x6 - obturador "Copal" com velocidade de 1" a 1/300" - disparador automático e sincronismo para flash - acompanha estôjo de prontidão.
cr$ 550, mensais

MONARK - freio contra-pedal, equipada com bomba, campanhia e bôlsa de ferramentas. Aros 26 e 28.
cr$ 390, mensais

ESPINGARDA
para caça submarina, com arpão acionado por borracha.
cr$ 1.100, a vista


JAWA
250 cc. — 9 HP — 1 cilindro a 2 tempos — 4 marchas automáticas — garfos telescópicos — quadro elástico — aros 16 e 19.
cr$ 1.920, mensais

ESPINGARDA
com mola italiana e arpão de aço inoxidável.
cr$ 2.900, a vista

NADADEIRAS
vários modêlos e tamanhos
desde cr$ 200, o par

MÁSCARAS
anatômicas para mergulho - vários modêlos
desde cr$ 150,

RESPIRADOR
marca "Sisú" - bocal de borracha.
cr$ 150,

CSEPEL
famosa motocicleta européia de 250 cc - motor de um cilindro e 2 tempos - 10 HP - 4 marchas - garfos telescópicos - suspensão traseira hidráulica.
cr$ 1.800, mensais

LINHAS
para pesca, nylon alemão — rôla c/ 200 mts.
cr$ 90,

OCEAN-CITY
molinete de procedência americana modêlo 250 - com trave automática.
cr$ 220, mensais

BICICLETA BRISTOL - aro 24, freio contra-pedal — equipada c/ bôlsa de ferramentas e campanhia.
cr$ 300, mensais

BICICLETA HORIMEX - freio contra-pedal — equipada c/ bomba, campanhia e bôlsa de ferramentas. Aros: 22 e 24.
cr$ 250, mensais

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
DIÁRIAMENTE ABERTO ATÉ ÁS 22 HORAS

PRODUÇÃO RURAL

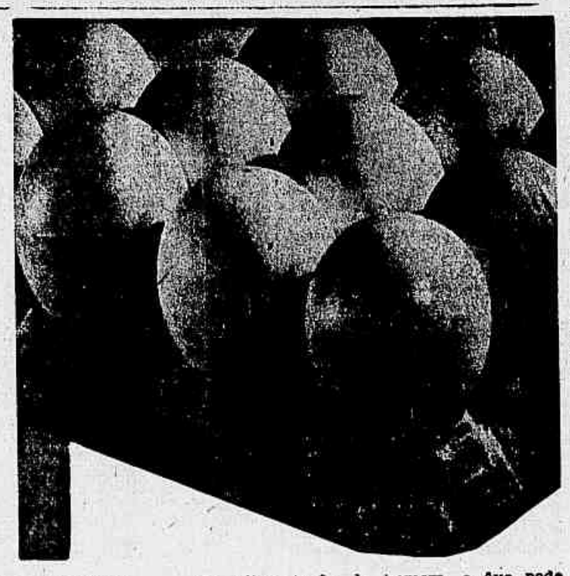
OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

ALGUMAS INDICAÇÕES PRECISAS SÔBRE AS VIRTUDES DOS OVOS

VALOR NUTRITIVO, PROTEÇÃO E VITAMINAS

DE acôrdo com experiências já confirmadas, um ôvo fornece de 2 a 2,5% das calorias que um homem de tamanho médio exige em seu trabalho diário. Dêsse modo, o ôvo pode propiciar uma parcela do que é exigido do homem no consumo diário de energia. Mas é preciso lembrar que a principal característica do ôvo está no seu valor energético, e que é obtido pelo organismo humano, fàcilmente, por meio de outros alimentos. O ôvo é indispensável porque protege as possíveis deficiências nutritivas do organismo.

Pelo conjunto de propriedades biológicas que apresenta, destaca-se o ôvo como um dos primeiros alimentos, figurando entre aquêles chamados de alimentos protetores. A racionalização dos nossos métodos de alimentação exige que seja introduzido o hábito do consumo de um ôvo por dia, no mínimo.



Na alimentação do homem, o ôvo pode perfeitamente equilibrar as refeições diárias, com uma pequena despesa.

ÓTIMOS SUPLEMENTOS — Os ovos, tendo um elevado teor em ferro e em vitamina D (antiraquítica), são ótimos suplementos do leite na alimentação das crianças, após a desmama, e para as que se encontram em período de crescimento. Uma série de experiências, nesse terreno, revelaram que as crianças que recebem uma dieta simples, na qual um têrço das calorias é obtido do leite, beneficiam-se quando recebe um ôvo na dieta. Da mesma forma, as crianças alimentadas com leite e ovos são mais sadias do que aquelas que recebem apenas leite. Ainda mais: as crianças que recebem leite e ovos apresentam um teor muito mais elevado de hemoglobina do que as que são alimentadas apenas com leite.

Os nutricionistas aconselham o aproveitamento da gema sòmente na alimentação das crianças, em virtude de sua riqueza em cálcio, fósforo, compostos ferruginosos e vitamina D.

Revelaram ainda as experiências que o ôvo é de grande valor, não só na dieta das crianças, como na dos adolescentes, gestantes, — mães em período de aleitamento.

ALIMENTO PROTETOR — As propriedades dos componentes do ôvo proporcionam ao organismo humano elementos nutritivos essenciais à manutenção de um estado perfeito de saúde. Sua proteína é de grande valor biológico, tendo 22 aminoácidos, inclusive os 11 ácidos aminados considerados necessários à conservação dêsse estado de saúde.

Um ôvo por dia fornece de 7 a 13% do total de proteínas exigido na alimentação racional do homem. Sabe-se também que as proteínas de origem animal são indispensáveis e devem estar presentes nos alimentos em proporções adequadas, segundo a idade e conforme o trabalho. Apenas um ôvo pode contribuir com 13 a 23% do total de proteínas de origem animal necessário na alimentação diária.

Também a gordura do ôvo é elemento biológico de grande valor nutritivo, encontrando-se em estado de fina dispersão, o que permite a sua rápida assimilação pelo organismo.

TAMBÉM TEM VITAMINAS — O ôvo de galinha é um alimento completo, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas do homem, inclusive as vitaminas. Seu alto teor em vitaminas indica sua inclusão na dieta normal de tôdas as idades. Tanto as crianças de mais tenra idade, como os indivíduos da idade mais avançada, encontram no ôvo, ao lado de outros componentes nutritivos, as vitaminas indispensáveis à manutenção de boa saúde. A gema do ôvo possui 2.500 unidades de vitamina A. Segundo as recomendações do Comitê de Alimentação e Nutrição (Conselho Nacional de Pesquisas, 1948), as necessidades vitaminícas são, para o homem (sedentário, atividade moderada, grande atividade), de 5.000 unidades internacionais (UI); para a mulher grávida, de 6.000 UI; para a mulher durante a lactação, de 8.000 UI; para crianças de 1 a 6 anos, de 1.500 a 2.500 UI; de 7 a 12, de 3.500 a 4.500 UI; rapazes e moças 5.000 UI. Uma gema de ôvo, portanto, é capaz de satisfazer as necessidades mínimas em vitamina A das crianças, até 12 anos; desta idade em diante, pràticamente, a mesma gema atende 50% destas necessidades. Além da vitamina A, a gema do ôvo contém 150 UI de vitamina D, mais de um têrço da quantidade que os nutricionistas recomendam como ótimo para a dieta normal (400 UI), em qualquer idade. Sob êste aspecto, é importante saber que o ôvo é um dos poucos alimentos naturais que encerra a vitamina D.

As vitaminas do complexo B (tiamina, riboflavina e niacina) também estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

A inclusão de um ôvo por dia nas refeições é um fator de saúde, pois garante a ingestão de vitaminas em quantidades suficientes, pràticamente, para atender a maior parte das suas exigências.

Aumento da Produtividade Animal Por Intermédio da Luz Elétrica

REDUZINDO-SE O METABOLISMO PROVOCA-SE RÁPIDA ENGORDA

Poderá Ser Aplicada nos Vegetais

John Leland
(Nova York — Globe Press — Esp. para o «Diário de Notícias»)

«OS fazendeiros do futuro poderão usar a luz elétrica para apressar o crescimento dos animais, de cuja carne nos alimentamos, e melhorar o revestimento daquêles cujos couros são usados na indústria de peleteria» — declarou o sr. J. P. Ritchman, técnico especializado em iluminação de fazendas.

«Isso se tornará possível, salientou o sr. Ditchman, devido à descoberta de que tanto o homem como os animais, em condições idênticas de alimentação, produzem mais ácido carbônico na luz do que na escuridão. E aquela substância afeta o metabolismo, isto é, a transformação do alimento em energia. Por êsse motivo, é aconselhável assegurar aos animais, especialmente os de tiro e vacas leiteiras, tôda a luz de que necessitam. Por outro lado, para apressar a engorda de animais que devem ser abatidos, pode-se reduzir seu metabolismo, reduzindo-se a luz, e provocar-se, assim, a formação de gordura, obtendo-se maior pêso com a mesma quantidade de alimentos.

As experiências já demonstraram que a pele de arminho de alta qualidade, conseguida normalmente durante o inverno, pode ser obtida no verão, ou apressada para o outono, reduzindo-se a duração dos períodos de iluminação e a intensidade animal por meio da eletrisão expostos diàriamente».

—Atualmente — declarou o técnico — os animais produtores de peles podem ser submetidos ao contrôle de luz em escala comercial. Também estão sendo feitas experiências em animais como carneiros e cabras, que, normalmente, têm períodos limitados de cria, e os resultados têm sido muito animadores. Pesquisadores da Universidade Cornell verificaram que o nível de fertilidade do gado pode ser relacionado com a duração média mensal da iluminação, o que abre novo campo para experiências, no sentido de se aumentar a produtividade animal por meio da elttricidade.

Concluindo, advertiu o sr. Ditchman que, ao se aplicar o tratamento da luz a vegetais e animais, deve-se levar em conta, apenas, a energia específica relativa a cada planta ou animal.

Vaca holandesa P. B. (Prêto e branco), animal excelente para a produção de leite na bacia do Distrito Federal. — (Foto do arquivo do «D.N.»)

Fomento Agro-Pecuário em Cooperação Técnica

BOAS COLHEITAS DE ALIMENTOS EM PAISES DA AMÉRICA LATINA

Nova Variedade de Milho Híbrido

O PROGRESSO industrial da América Latina é tão espetacular, que há a tendência para olvidar o seu grande progresso agropecuário, escreve de Washington o sr. Hugo Martin. E aduz: Em conjunto, os países latino-americanos estão aumentando cada vez mais sua produção agropecuária, para alcançar o rapidíssimo crescimento de sua população — que hoje aumenta na razão de 2,3% ao ano. Globalmente, o aumento da produção de alimentos na América Latina alcança a dois por cento ao ano.

O objetivo é, pelo menos, 4 por cento, e alguns países já ultrapassaram essa meta. No México, a produção agropecuária se está elevando a 6 por cento ao ano, e outras Repúblicas progridem de forma similar.

A cooperação entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, para fomentar a agricultura, data de muitos anos, e tem, indubitàvelmente, influído para incrementar êsse avanço. Desde 1941 essa cooperação se vem mantendo. Nesse ano, foram destinados 18 milhões de dólares à assistência técnica. Em 1955, essa verba ascendeu a 26 milhões de dólares, estando 40 por cento destinados ao fomento agropecuário.

Hoje, nos programas de cooperação, os países participantes contribuem com três vêzes mais que os Estados Unidos.

Grupos de técnicos norte-americanos e latino-americanos impulsionaram tôda classe de programas para melhorar a agricultura, introduzindo os métodos mais modernos e mais adaptáveis de cultivo, inclusive o uso de maquinaria agrícola, de adubos e de inseticidas. Êsses técnicos também ajudaram a expandir os sistemas de irrigação e a melhorar o gado por meio da criação seletiva, da inseminação artificial e do cultivo de pastos e forragens.

Abundam os exemplos desta valiosíssima obra interamericana. No Peru, a produção de batatas aumentou em 300.000 toneladas ao ano, desde que os técnicos peruanos e dos Estados Unidos acometeram o problema de seu cultivo, há uns oito anos. Nesse período, a produção total de alimentos no Peru aumentou em 22 por cento, ou seja, em mais de 1 milhão de toneladas ao ano.

A "Cornell Seed Company", firma norte-americana de Saint Louis, Missouri, e a Estação Agrícola Experimental de Cuba, situada perto de Havana, criaram uma nova variedade de milho híbrido tropical, cuja semente foi enviada à Estação Experimental de Nicarágua, administrada conjuntamente pelo govêrno dêsse país e pela Administração de Operações Americanas no Exterior (FOA).

A cooperação técnica, tanto pública quanto privada, contribuiu para aumentar as colheitas de arroz, milho e feijão, no Panamá e no Brasil, bem como as de trigo no México, Costa Rica, Bolívia, Peru, Chile e outros países latino-americanos.

Em Nicarágua, El Salvador e Guatemala, os produtores de algodão adotaram métodos de cultivo aperfeiçoados nos Estados Unidos, bem como implementos agrícolas os mais modernos. O resultado foi que em 1955 as colheitas dêsses três países foram as mais abundantes de sua história, ascendendo, em conjunto, a 300 mil fardos de 225 quilos cada um, contra apenas 50 mil fardos, há apenas quatro anos.

Todos os países latino-americanos, desde o México até o Chile, estão realizando esforços supremos para poder alimentar sua crescente população industrial, e também aumentar suas exportações de produtos agropecuários.

A julgar pelo progresso atual parece quase certo que dentro dos próximos quatro ou cinco anos a produção agropecuária total da América Latina terá aumentado em 4 por cento ao ano, alcançando, com muita possibilidade, o rapidíssimo crescimento demográfico.

Estimada a Safra de Arroz em 4 Milhões de Toneladas

SÃO PAULO, PRINCIPAL PRODUTOR

A SAFRA brasileira de arroz, relativa ao ano de 1955, foi estimada em 3.919.862 toneladas, contra 3.366.838 em 1954, registrando, em conseqüência, um aumento de 553.024 toneladas. O valor do produto, que foi de Cr$ 15.396.878.000,00, em 1954, passou para Cr$ 18.323.745.000,00 no ano passado, marcando igualmente um aumento de Cr$ 2.926.867.000,00. Quanto à área cultivada, os dados acusam 2.425.277 hectares em 1954 e .. 2.491.481 em 1955.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, os maiores produtores de arroz do país são os Estados de São Paulo — 1.100.562 toneladas; Rio Grande do Sul — 858.675; Minas Gerais — 681.833; Goiás — 376.968; Maranhão — 255.708; Santa Catarina — 91.227; e Mato Grosso — 87.768. Em todos êsses Estados a safra do ano passado ultrapassou a de 1954, sendo para salientar o acréscimo ocorrido em São Paulo — 205.644 toneladas.

Quanto à produtividade, o maior índice pertence ao Rio Grande do Sul, com 2.841 quilos por hectare. Em segundo lugar figura Santa Catarina, com 2.276, e em terceiro, Sergipe, com 2.029 quilos.

Pretendeu a COFAP em 1955 Comprar Ôvo no Estrangeiro

SERIA DESASTROSA A MEDIDA SE NÃO TIVESSE FRACASSADO

Esclarecimento Que se Impõe

FALANDO a êste jornal, o sr. Pelayo Vidal Martins, presidente da Associação dos Avicultores do Distrito Federal, esclareceu que a COFAP nunca pretendeu exportar ovos, mas importar, conforme entendimentos que chegou a entabolar com entidades estrangeiras, fracassando por motivos vários.

Disse o sr. Pelayo que o produto estrangeiro é igual ou inferior ao nosso, mas o preço pago por êle é alto, devido às diferenças de câmbio.

MERCADORIA ESCASSA

O ôvo é mercadoria escassa no mercado internacional e as exigências dos países consumidores são cada vez mais crescentes. Como ocorre, atualmente, no Brasil, os europeus e americanos (Canadá, principalmente) não têm abundância de carne bovina nos açougues, obrigando-os a um maior consumo de outras fontes de proteína animal, como o ôvo, que, por suas qualidades e prêço inferior ao da carne, assegura melhor equilíbrio da alimentação de qualquer povo.

SERIA DESASTROSA MEDIDA

Ainda por ocasião do recente Congresso Eucarístico Internacional, a COFAP pretendeu importar várias centenas de milhares de dúzias, temendo a falta do produto para o perfeito abastecimento da capital durante aquêle magno conclave. Téria sido desastrosa a medida, pois os produtores nacionais estavam aparelhados para a emergência. A medida importaria na elevação inevitável dos prêços para os consumidores — o que não beneficiaria, como não beneficia em tempo algum, os produtores que labutam nos campos e granjas no seu trabalho insano e pouco lucrativo de fornecer alimentos às populações citadinas. Os lucros ficam sempre nas mãos dos intermediários e minguam diante da elevação dos salários rurais e dos preços crescentes das utilidades necessárias à produção.

SOLUÇÃO DE PROBLEMA

A exportação, ao contrário do que se noticiou, foi planejada pelos próprios avicultores, que nela encontram um caminho para a solução de seus problemas, sem esquecer o interêsse do produtor nacional. Os aviários cariocas, aliás de todo o Brasil, poderão produzir várias vêzes mais que atualmente, de modo a abastecer suficientemente o mercado interno, ainda deixando excedentes exportáveis. Contudo, a maior produção, organizada técnica ou racionalmente, só é econômica na base de um real aumento do consumo do produto.

Até 25 de Fevereiro as Matrículas no I. O.

Encontram-se abertas, até 25 de fevereiro próximo, na secretaria do Instituto de Óleos, as matrículas aos cursos mantidos por aquêle órgão. Não serão permitidos alunos ouvintes, nem matrículas condicionais.

Terão preferência à matrícula, em igualdade de condições, os candidatos já diplomados ou os que, aprovados no exame de admissão, apresentarem melhores certificados de conhecimentos científicos e fácil manêjo das línguas inglêsa, francesa e alemã.

Para esclarecimentos mais amplos, os candidatos deverão dirigir-se à secretaria do Instituto, à avenida Maracanã, 252 (lado do Estádio Municipal).

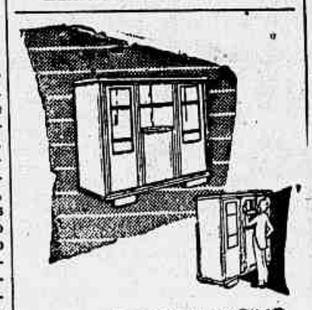
NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 18? TEL.: 30-7536 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

O SR. É CRIADOR? LAVRADOR? INDUSTRIAL? AGRÔNOMO? VETERINÁRIO? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Unguento Cruz
Para feridas, úlceras, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8-9, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

JÁ SE PODE AGORA FÀCILMENTE DETERMINAR O SEXO DOS PINTOS

INTERÊSSE ECONÔMICO IMEDIATO

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário.
(Especial para o "Diário de Notícias")

Antigamente era difícil determinar o sexo dos pintos. Hoje, no estado atual da avicultura, a separação é fácil, aplicando o processo japonês às aves de um dia.

QUEM se especializa em avicultura sente o interêsse econômico de conhecer, no primeiro dia de vida dos pintos, o sexo a que pertencem.

CHEGOU-SE A PRATICAR O CRUZAMENTO DIFERENCIAL

Para isto, chegou-se, há alguns anos passados, a realizar o cruzamento diferencial e a fazer-se criação de raças autosexo-determinantes, soluções estas que não foram suficientemente felizes.

DESCOBRE-SE O MÉTODO DE SEXAGEM A MÃO

No Japão, o dr. Kiyoshi Masui, da Universidade Imperial de Tóquio, no começo dêste século, começou a estudar êste problema. Longas, pacientes e meticulosas pesquisas de Laboratório culminaram, em 1927, com o MÉTODO DE SEXAGEM A MÃO, conhecido em todo mundo como método japonês.

LEVADO A PRÁTICA COMERCIAL

Mais tarde, em 1930, o dr. Juro Hashimoto, prof. do Colégio de Agricultura de Miyazaki, tornou êste método em condições de ser praticado comercialmente. Com grande rapidez propagou-se à Europa e América.

GRANDE VITÓRIA DA INDÚSTRIA AVÍCOLA

A indústria avícola ganhava uma grande vitória. Pintos machos e fêmeas eram separados no primeiro dia de vida. Esta nova especialização tornou-se corriqueira em vários países, notadamente na Inglaterra e na França, onde técnicos japoneses eram contratados para êste fim. Desde 1934, todos os países de avicultura adiantada passaram a utilizar o método japonês de sexagem à mão.

REVELA-SE O SEGUNDO MÉTODO JAPONÊS

Mas, exatamente quando os povos ocidentais praticavam êste sistema com maior intensidade, apoiados em uma técnica científica bem estudada, os japoneses, incansáveis em suas experiências, apresentavam, em 1951, seu segundo método, outra grande sucesso, a MÁQUINA DE SEXAR «KIZAWA». Êste aparelho, segundo T. Takahashi, pode sexar 100%, graças à observação direta dos testículos ou ovário, podendo mesmo determinar a capacidade de postura e aptidão à reprodução, pela constatação do volume dos órgãos reprodutores. Um sexador bem treinado pode sexar, com esta máquina, até mil pintos por hora.

LANÇADO O APARELHO NOS ESTADOS UNIDOS

Um ano depois, a América do Norte começou a usar êste aparelho, com larga publicidade. Inúmeros aparelhos têm então surgido no comércio, em vários países, cópias mais ou menos alteradas do original japonês.

SUCESSO REMARCAVEL DA CIENCIA JAPONESA

Nova vitória conseguiu a avicultura industrial, com esta descoberta.

De qualquer forma, no entanto, devemos considerar a sexagem, concordando com a revista francesa COCORICOS DU MONDE, um duplo sucesso dos cientistas japonêses, interessados pela Avicultura industrial.

EXCELENTE A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS EMPALHADOS

AVES, MAMÍFEROS E RÉPTEIS

ESTÁ aumentando, de mês para mês, o número de visitantes ao Museu de Caça e Pesca, instalado no Edifício do Entrepôsto da Pesca (4º andar), na praça 15 de Novembro. Enquanto em janeiro do ano findo apenas 20 pessoas visitaram o Museu, já em março a freqüência elevava-se para 100; em abril, para 180; em junho, para 350; e em julho para 400 pessoas.

Cêrca de 1.500 aves e 200 mamíferos de várias regiões do país, principalmente da Amazônia, encontram-se distribuídos em 43 vitrines, dotadas de iluminação apropriada.

Entre os animais expostos, figuram o irapurú, conhecido através da lenda que nos foi transmitida pelos indígenas, como pássaro anunciador de acontecimentos felizes e proporcionador de sorte; e a jaratataca ou cangambá, que é um dos poucos mamíferos refratários ao veneno das serpentes.

Encontra-se entre os répteis o surucucu pico de jaca, serpente venenosa de grande porte, cujas dimensões são ultrapassadas sòmente pelas da cobra Rei, da Ásia.

O Museu de Caça e Pesca, funciona, de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12 horas; e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

Compre qualidade!
A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão" das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.
Granja BRANCA — Est Sto Maria, 517 Campo Grande D.F — SCAL-RIO S.A. Andradas 96A esq. Mal Floriano 23-5029 S. PAULO: R. 25 de Janeiro, 233
Isentos de Pùrulose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR
O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país.
Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.
SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00
Andradas, 96-A — esq. Marechal Floriano
Tel.: 23-3490

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
PEDIDOS FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS.
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-70?

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PRIMEIRA PARTIDA DE TRIGO DA SAFRA NO RIO G. DO SUL

JÁ começou a chegar ao Rio de Janeiro o trigo colhido no Rio Grande do Sul.

Foram 2.800 toneladas trazidas pelo cargueiro «Charrua», que voltará àquele Estado para conduzir nova partida do precioso cereal destinada a Pernambuco. Informou o comandante daquele navio que outros barcos nacionais estão sendo carregados em Pôrto Alegre. Isto significa que a safra gaúcha está sendo colocada nas praças do País, embora a quantidade disponível ainda não seja de molde a nos libertar do pesado ônus da importação, que chega até nós a pêso de dólares, mesmo a que os Estados Unidos negociaram com o Brasil em têrmos de amizade excepcional. A safra brasileira de trigo subirá a quase um milhão de toneladas, mas o consumo nacional vai além de 2.500.000 toneladas, o que nos obriga a comprar nos centros produtores da Argentina e Uruguai (já se importou há tempos trigo russo via Tchecoslováquia e Turquia, a título de experiência) o restante para completar a quantidade exigida pelo gasto interno, que sobe dia a dia, à medida que o povo aprende ou se acostuma a utilizar as massas na alimentação, o que não é de todo mau. O esfôrço brasileiro no sentido de produzir trigo para o seu consumo já devia ter alcançado etapa mais decisiva, mais positiva, mais real, se não fôssem certas interferências de ordem política umas, de ordem econômica outras e de ordem técnica algumas, que embaraçam o desenvolvimento da grande indústria triticola em nosso País, obrigando-o a não se libertar dos tentáculos poderosos dos trustes interessados nessa conjuntura nada agradável para o adiantamento agrícola a que já atingimos. As próprias variedades de trigo que se plantam no sul são nossas, isto é, foram criadas pelos técnicos nacionais segundo as conveniências ecológicas das zonas produtoras. Êste trabalho científico constitui por si só alto padrão de capacidade e melhor atestado do enorme empenho com que se procura solucionar tão sério problema da economia nacional. Os governos, porém, não têm sabido, ou melhor, não têm levado o assunto por caminhos mais curtos e complicam as coisas por atalhos perigosos, que, se são do agrado de alguns, não o são da imensa maioria do povo, que sua durante oito horas de trabalho para comprar alguns quilos de pão... A chegada da primeira partida de trigo gaúcho é alvíçareira. Resta saber se em anos futuros êsse trigo continuará a chegar em quantidades maiores, muito maiores, como nunca jamais tinha acontecido.

No porão do navio «Charrua», trabalhadores do cáis do pôrto do Rio de Janeiro iniciam o descarregamento das 2.800 toneladas de trigo gaúcho chegadas a esta capital.

MELHOROU A QUALIDADE DO GADO PRODUTOR DE LEITE PARA O D. F.

EMPRÊGO DAS RAÇAS EUROPÉIAS NAS VÁRIAS BACIAS ESTUDADAS

Preferência Pela Vaca Holandesa

MAIS de 50 por cento dos rebanhos leiteiros das «bacias» de abastecimento do Distrito Federal, Niterói e Belo Horizonte melhoraram nos últimos anos, de acôrdo com recente inquérito promovido pela Comissão Nacional de Pecuária de Leite. Em São Paulo, numa amostra sorteada de 5%, a percentagem foi pouco mais baixa, embora os rebanhos de leite «A», «B» e amostra escolhida de leite «C» apresentassem proporção bem mais alta.

Os resultados indicaram certa tendência para maior emprêgo das raças leiteiras européias, como «raças cruzantes» nas diversas «bacias» estudadas. A raça Holandêsa P.B. foi a mais usada, seguida da Guernsey, no Distrito Federal, e da Holandêsa V.B., em Belo Horizonte. Em São Paulo, a Holandêsa P. B. ocupou o primeiro lugar e, em segundo, a Schwyz pareceu ligeiramente preferida à Holandêsa V. B. Dentro do gado Zebu, a raça Gir foi a preferida como «raça cruzante» em tôdas as «bacias».

A Comissão Nacional de Pecuária de Leite verificou, ainda, ser baixa a percentagem de rebanhos que usavam touros importados. Na sua maioria, porém, os resultados obtidos com êsses touros foram ótimos ou bons, na opinião dos criadores. De outro lado, foi relativamente alta a percentagem de rebanhos que introduziram sangue zebu, sobretudo em virtude de resistência às condições de criação.

Atualização do Código de Caça e Pesca

No projeto do novo Código de Caça e Pesca, apresentado pelo Executivo ao Congresso, encontram-se dispositivos que atualizam aquêle estatuto legal. A questão da pesca com aparelhos de arrasto, por exemplo, deverá ser regulamentada, quer se processe ela em alto-mar ou em águas interiores. O uso dos citados aparelhos está regulado, de sorte a coincidir a proibição ou permissão de seu emprêgo com as condições biológicas e fisiográficas apresentadas pelas águas.

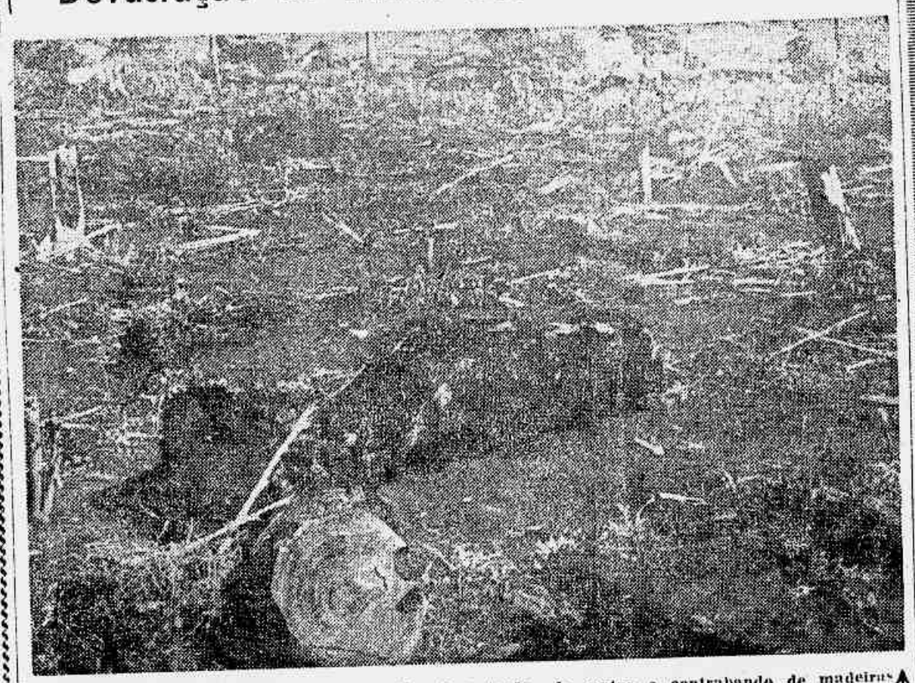
Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.
FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

Devastação de Matas nas Fronteiras do Sul



Constatada a veracidade de denúncias sôbre devastações de matas e contrabando de madeiras nas fronteiras do Sul, principalmente na região de Guaíra ou Sete Quedas, no Estado do Paraná, as autoridades do Serviço Florestal entraram em imediato entendimento com os chefes militares competentes, iniciando estudos para um plano de ação comum, visando a proteção daquelas reservas. Da parte do Exército foi encontrada tôda colaboração e apoio, ficando, assim, assegurado o êxito da campanha enectuda pelo Serviço Florestal que, por outro lado, pretende colocar, à disposição do administrador do Parque Nacional de Fóz do Iguaçu, os recursos necessários, para início das diligências repressivas nos contrabandistas. Na foto, aspecto de mata devastada.

Soldados Agricultores em Experiência Prática

BOA E ORIGINAL INICIATIVA DO INST. AGRONÔMICO DO SUL

Problemas Dos Cereais de Inverno

REALIZOU-SE recentemente em Pelotas a semana do «Soldado-Agricultor», destinada a ministrar conhecimentos de técnica aos jovens provindos da lavoura, que estavam concluindo seu período de prestação de serviço regulamentar ao Exército. A original experiência coube ao Institutoto Agronômico do Sul, que se valeu de uma sugestão do general Inácio de Freitas Rolim, comandante do grupamento militar ali sediado.

Durante tôda a semana, técnicos, não só do Instituto, como de outros setores, assistidos pelo ajudante de ordens do general, pronunciaram conferências e palestras, promoveram experiências práticas de campo, a fim de demonstrar àqueles rapazes as vantagens que apresentam os modernos processos de cultura, em contraste com aquêles que conheciam e que ainda hoje são empregados nas diversas regiões em que habitam. Procuravam os técnicos, assim, objetivamente, fazer com que os soldados, ao retornarem a seus campos de cultivo, viessem empregar os conhecimentos recebidos, ou mesmo, quando não retornando, transmitam a seus parentes e amigos agricultores as experiências que granjearam durante as aulas e conferências, tôdas elas revestidas de caráter prático.

CARÁTER PRÁTICO DOS ENSINAMENTOS

Procurou-se desenvolver a atenção dos assistentes da Semana para os problemas ligados às culturas de cereais de inverno, especialmente trigo, soja, milho e arroz, bem como adubação e terraceamento. Seguiram-se demonstrações de maquinaria agrícola. Tôdas as noites a filmoteca do Instituto, em colaboração com o Consulado Americano e firmas particulares, realizou exibição de filmes técnicos e instrutivos para as atividades civis dos soldados, quando deixarem a caserna.

No encerramento da Semana, técnicos, oficiais e soldados, os últimos num total de 268, cantaram o Hino Nacional. Antes, haviam falado o general Inácio de Freitas Rolim e José Emilio Gonçalves Rolim, diretor do Instituto Agronômico do Sul.

Limão, Caqui e Abacate Produzidos em 1955

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, em 1955 as colheitas de limão, caqui e abacate atingiram 482.972.000, ... 88.109.000 e 266.229.000 frutos, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ ..... 89.286.000,00, Cr$ 23.816.000,00 e Cr$ 162.946.000,00. As áreas cultivadas acusaram 5.149 hectares para o primeiro, 1.178 para o segundo e 5.970 para o último. Coube ao Piauí a maior quantidade de limão (289.966.000 unidades), a Santa Catarina a maior quantidade de caqui (133.575.000) e a Paraíba o maior volume de abacate (252.459.000).

A gravura reproduz aspecto de uma aula prática de campo a jovens soldados gaúchos, que terminavam o período de prestação de serviço no Exército.

Muito Inferior a Colheita de Cacau na Costa do Ouro

SENSÍVEL REDUÇÃO NOS PREÇOS

O diário londrino «Financial Times», em editorial publicado a 23 de dezembro, diz que depois da baixa registrada em 1954, o mercado do cacáu chega a meses de relativa estabilidade. Contudo, embora se tenha conseguido deter a baixa provocada pela resistência dos compradores, a situação do mercado continua reduzida e o consumo é inferior à produção atual. Ademais, o mercado está poderosamente influenciado pelas grandes reservas acumuladas pelos comerciantes em momentos em que os preços eram altos e se previa a continuação da forte procura.

A respeito, o cálculo oficial da colheita da Costa do Ouro reveste-se de especial importância, pois se crê, em geral, que será consideràvelmente inferior à do ano anterior. As compras realizadas no ano passado pelo Conselho de Distribuição e Venda indicavam uma colheita total de 206 mil toneladas, mas levando em conta as grandes quantidades passadas por contrabando, em 1954, para a África Ocidental Francêsa, a colheita real foi, provàvelmente, superior a 220 mil toneladas. Segundo cálculos extra-oficiais, as compras efetuadas nesta temporada, até hoje, assinalam uma colheita máxima de 210 mil toneladas, em comparação com as 220 mil que foram oficialmente calculadas antes. As compras constituem uma medida bastante exata das verdadeiras proporções da colheita, posto que, virtualmente, não houve contrabando.

Espera-se que durante 1956 aumente o consumo, para igualar-se à produção reduzida. A razão pela qual ainda não ocorreu isso deve-se aos grandes estoques acumulados pelos fabricantes e pelo fato de que os preços cotizados pelos produtos aos consumidores ainda não refletem a baixa dos preços do cacau em bruto. Quando isto suceder — e é muito provável que o ano de 1956 experimente uma redução — é muito possível que se mantenha e aumente a melhoria da procura, embora a alta dos preços do cacáu em bruto, que possa resultar, se mantenha por algum tempo dentro de certos limites, devido aos consideráveis estoques que ainda haverá em 1956.

Inscrições para a Escola Fluminense de Medicina Veterinária

Estarão abertas de 15 a 31 do corrente as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Veterinária da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, com sede em Niterói.

Além dos documentos de praxe, os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição prova de conclusão de curso secundário ou de cursos técnicos agrícola, de ensino industrial, de curso normal ou seminário, acompanhado de certificados de aprovação em exames complementares.

Há Mate Suficiente Nos Estados do Sul

Não é Necessário o Uso da Safrinha

A diretoria do Instituto Nacional no Mate, em sua última reunião, deliberou não autorizar, no ano que se inicia, a prática da «safrinha», isto é, a colheita da erva fora do período normal, quando as fôlhas, verdes ainda, apresentam-se em desacôrdo com a ação vegetativa da planta. A economia ervateira, como se sabe, tem apelado para êsse recurso a fim de atender às necessidades do mercado consumidor, quando não há erva suficiente para satisfazer aos pedidos. Contudo, sempre que tal ocorre, o INM regulamenta a operação, meticulosamente, de forma a não ocasionar transtornos à produção normal.

A decisão agora tomada prende-se ao fato de que, nos Estados produtores da erva-mate, notadamente no Paraná, há estoques da safra passada, em condições de atender aos mercados internos e externos.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Consultas e Respostas

SHAMO
Sr. N. S. Amaral
Adrianópolis (R.J.)

Folgamos muito em registrar o seu contentamento quanto às informações que lhe prestamos nesta coluna, sôbre a raça de galos de briga Shamo, em outubro último. A indicação dos remédios possibilitou a salvação de seu animal, o que o deixou bastante eufórico, a ponto de se tornar propagandista de "Produção Rural" nos centros de suas relações, gentileza a que só podemos ser gratos. Quanto aos nomes porque devem ser conhecidos os galos Shamo em Santa Catarina, nada podemos dizer, em virtude de desconhecermos completamente o tipo de animal que ali denominam de "Capacete" e "Cartola". Talvez se trate de variações da raça japonesa ou mesmo produto de cruzamento com animais combatentes de outras raças ou tipos semelhantes. Vamos investigar o caso, para depois esclarecer.

CITRICULTURA
Sr. M. A. de Azevedo
Estrada rutuoso (R.J.)

Diz o senhor em sua carta possuir, em terreno de sua propriedade, uma plantação de laranjeiras e limão verdadeiro, mas deseja esclarecimentos sôbre os métodos de combate às doenças e pragas que infestam os citros. Pede-nos, então, que lhe indiquemos um livro capaz de pô-lo a par das indicações apropriadas ao combate dos males que atacam a citricultura. Procure adquirir no Serviço de Informação Agrícola (SIA), andar térreo do Ministério da Agricultura, o livro "Cultura dos Citros", de autoria de Julião Oschery, trabalho premiado em 1945. Ou, então, o "Manual da Citricultura", editado por Chácaras e Quintais, em dois volumes, obra excelente para os fins que o senhor tem em vista. Se não encontrar nas livrarias cariocas, escreva para a editora, à rua Tabatinguera, 122, São Paulo. Quanto à repartição que dá assistência aos agricultores no Estado do Rio, só pode ser a Secretaria de Agricultura, em Niterói, a cujo secretário o senhor se deve dirigir, pedindo o auxílio de que necessita.

CRIAÇÃO DE COELHOS
Sr. P. Honlston
Itaguaí (R. J.

Possui o senhor pequena propriedade agrícola em Itaguaí, no Estado do Rio, e agora pretende explorá-la econòmicamente, criando coelhos e plantando pimenta do reino e coqueiro-anão. Quer, por isso, divulgações a respeito dessas três atividades rurais. Primeiramente, é de tôda a conveniência constatar se o local é apropriado aos três tipos de atividades pretendidas. Em segundo lugar, a exploração econômica de qualquer produto exige conhecimentos aprofundados a respeito dos prós e contras da iniciativa, incluindo processos de cultura e criação, manutenção e aparelhagem adequada, que às vêzes não fica barata. E em terceiro lugar, a disposição de mercados e meios de transportes até êles, tudo em bases racionais, simples, sem complicações. Damos êstes esclarecimentos sem querer com isto alterar-lhe os planos, que devem ter sido previamente estabelecidos e traçados, para o bom êxito da iniciativa. Procure o Serviço de Informação Agrícola, no 4º andar do Ministério da Agricultura, e peça ao dr. José Vieira, que dê solução ao problema. O SIA está aparelhado para isso. Tem monografias e observações próprias a respeito. Diga-lhe que fomos nós que indicamos essa providência.

Não será êsse o motivo de seu desastre como plantador de algodão?

SAÚVAS
Sra. C. Paiva
Del Castilho (D. F.)

A casa onde a senhora reside está tomada de formigueiros de saúva, aflorando os montões de terra característicos «por todos os lados». Já se mostra aflita e pensa que nesse andar a casa pode até cair sôbre os seus moradores. Faça o seguinte: adquira no comércio o formicida Blemco e o NN 33 e com o aplicador, que a senhora adquirirá nas casas que vendem material agrícola, a senhora utilizará o primeiro contra as saúvas. O segundo, ou seja o NN 33, deve ser empregado com o auxílio de pequeno funil e um pedaço de borracha (canudo), que se introduz no buraco do formigueiro. As repartições do govêrno também combatem a saúva, como é de sua obrigação, mas é melhor tomar a iniciativa na luta contra o terrível inseto.

CANÁRIO
Sr. A. V. N. de Almeida
Centro (D. F.)

Seu canário da terra se encontra doente de diarréia fétida, moléstia que, a seu ver, deve ser antiga. Dá ao pássaro, como alimento, alpiste, milho branco, quirela, painco português, milho alvo português e verduras. Faça o seguinte: altere a alimentação, dando ao canário alpiste, ovo cozido, couve e osso de ciba, e na água de beber coloque diàriamente cinco gotas do remédio homeopata Veratrum Album da 1ª dinamização. Mais tarde, se o pássaro ficar bom, dê os outros alimentos. Dos verdes, porém, apenas a couve.

Conservação dos Ovos
Sr. João Manta
Jacarépaguá (D. F.)

Quer o senhor que o elucidemos sôbre como deve proceder com os ovos destinados à reprodução. Os ovos para a incubação devem merecer especiais cuidados, antes e durante a operação. Os ovos não podem ser agitados e nem abandonados ao tempo. Nas condições comuns da nossa avicultura, os ovos não devem ter mais de 10 dias de postura. Durante êsse período precisam ser armazenados em locais bem ventilados e de temperatura constante, de 10 a 15°C. E' preciso que haja no ambiente um certo grau de umidade. Durante a armazenagem, os ovos precisam ser virados pelo menos duas vêzes ao dia, a fim de evitar que a gema faça aderência à casca. Na chocadeira, a melhor posição é a longitudinal; os ovos poderão ficar de pé, com a ponta para baixo, nunca, porém, com a parte mais larga para baixo. Nesta posição é impossível a saída do pinto.

Farinha de carne 50/55% Proteínas
FARINHA DE OSSOS
Para forragens, artigo novo, garantido, para pronta entrega.
Pedidos à J. ARMANDO ESCH REPRESENTAÇÕES LTDA. — Rua Teófilo Otoni, 128 — Sala 702 — Tels.: 43-2441 e 43-0121.

NÃO CRIE PROBLEMAS!
CRIE SOMENTE *Aves!*

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes da sua ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.

avevita
a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3965
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3162

IRAN — o país das flôres E DO PETRÓLEO ★

Durante os confusos dias que viveu o Iran, em 1953, motivados pela luta que as grandes potências desferiram para controlar o petróleo iraniano, falou-se que a Rainha Soraya ia se divorciar do soberano persa, o Xá Rezo Pahlevi. No foto vemos a soberana, visivelmente contrariada pelo assédio da reportagem.

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 15 de Janeiro de 1956

Iran, Terra Eterna

II

Raymond Loir

COMO a maior parte das moças iranianas pertencentes à alta burguesia e que estudaram no estrangeiro, Azar é inimiga do atual regime. Sei que ela alimenta simpatias pelo proibido partido Toudeh, e sei que tem, numa sua cunhada, um membro influente desse partido. Antes de chegarmos à casa, ela me pede para que desçamos do carro, e caminhamos um pouco. No fim de uma pequena rua calçada com grandes e irregulares pedras, ela pára diante de um monumento fúnebre. «Não quero que de sua primeira visita a Teheran, você guarde uma lembrança tão cheia de desilusões quanto falsa, baseando-se em simples aparências. Acredite-me, a Pérsia não morreu. O urbanismo promovido pelo pai do nosso augusto imperador não permitiu que tudo fôsse demolido pela ignorância das pás e das picaretas. Esta construção aqui, é o mausoléo de um soufi, dum dos nossos sábios que viveu em contínua contemplação. E todo o nosso bairro, afastado do centro, defende com unhas e dentes a sua conservação. Entre nós, o último refúgio do soufi é protegido e venerado com muito zelo». Azar, estranha criatura de alma poética e de espírito revolucionário! Deveras, eu não poderia desejar melhor guia para acompanhar-me no descobrimento da pátria de Hafez e de Saadi.

★ UMA NOITE NO TERRAÇO DUM SOUFI

O pai de Azar, que já foi ministro plenipotenciário em Paris, agora é sòmente um filósofo e um poeta. Desde a primeira noite da minha chegada, fez questão de apontar-me com desvelado carinho as belezas da «cidade das rosas», adormecida aos pés do seu terraço...

«Teheran não é aquela cidade fria que o senhor observou antes de chegar à minha casa, tinha-me dito sòmente depois de receber-me. A nossa capital foi até bem pouco tempo um paraíso de flôres e de roseiras. Agora, é sob o manto da noite que ela reencontra todo o seu encanto.

Quando o fundador da dinastia dos Khajars, Mohamed Khan, decidiu eleger Teheran a capital de seu império, começou ordenando de transformar a cidade num imenso jardim. Era um modo de esquecer a capital que êle abandonava. Ispahan, denominada «a cidade das rosas». Êle mesmo apelidara o palácio que tinha mandado construir, o «Goulistan», de «Jardim das rosas». Teheran, repito, não é, em seu espírito, uma cidade moderna. Apesar de tôdas as aparências, ela é ainda persa no mais profundo do seu ser, porque as capitais, como os homens, possuem personalidade, têm um corpo e uma alma...

Assim me falava o pai de Azar. Êle me fez descobrir, naquela noite, a alma verdadeira de Teheran, que eu poderia ter percorrido como turista e não a encontrar, guardando dentro de mim uma enorme decepção pela fisionomia moderna do seu urbanismo.

Agora, no entanto, contemplo Teheran, do alto de um terraço iraniano, numa noite de luar, no silêncio duma mesquita, enquanto uma ligeira brisa levanta um véu sôbre a alma de Iran e sôbre o resto da sua capital.

A voz do velho iraniano murmura com calor:

«Amigo, você veio entre nós como curioso, sim, mas você também tem alma de contemplador. E é por isso que lhe direi quem nós somos, os herdeiros de magos e de poetas, de guerreiros e de filósofos.

★ RAÇA GENEROSA E ALTIVA

«Nossa pátria estêve muitas vêzes à beira do precipício, continuou o pai de Azar, mas Allah sempre nos tem salvo, porque nós outros, persas, estamos tão perto do Pensamento Puro, que o fogo purificador dos Magos nos marcou para a eternidade.

«O nosso povo tem fome, o nosso povo sofre. Mas, quando você passará a frequentá-lo, e a conhecê-lo melhor, êste povo lhe mostrará quão generoso êle é, e a sua hospitalidade o convencerá da sua magnanimidade.

Bata à porta da casa mais miserável de Teheran: abrir-lhe-ão e lhe oferecerão uma xávena de leite coalhado, um pedaço de queijo, pão branco e frutas.

Estamos, atualmente, nas mãos de estrangeiros. Nosso destino depende de nosso petróleo. E os estrangeiros, que se instalaram em nossa terra graças ao seu dinheiro, sabem que, se a honra persa o exigir, todos os poços de Abadan irão pelos ares. Nós nos tornaríamos, então, mais miseráveis ainda do que já somos. O nosso povo sofrerá uma fome bem maior ainda. Poderia ser a morte de todos nós, talvêz, mas a glória dos Persas sobreviverá nas ruinas; assim como ela sobreviveu entre as ruinas de Persépolis e alhures.

O Ocidente nos quer às suas ordens, o Leste nos quer escravizar, mas ambos se esqueceram de que os maiores conquistadores do mundo foram os Persas. A fé, entre nós, move as montanhas, posso afirmar, usando as palavras de Yesouh, filho de Myriam.

Nossos sábios nos ensinaram a esperar e agir como se fôssemos imortais; nossos poetas nos guiam no amor à vida, às flôres, à música; nossos guerreiros nos mostraram que o homem é grande sòmente quando souber andar de cabeça erguida, e os nossos religiosos nos apontam o caminho que leva a Allah, o Imenso. E' por isso, meu amigo, acredite, que o Iran, como a Pérsia de outrora, é uma terra eterna, embora as circunstâncias variem com os tempos...

Eis o Iran! E o pai de Azar, que é um poeta, não hesita a recitar, a meu pedido, pondo fim à minha primeira noite, alguns dos versos de Saadi, o poeta-guerreiro, cuja sombra eu já sentira atrás de mim, uma noite que passeava no coração da Mesquita dos Ommayades, em Damas. Foi em Damas, de fato, que Saadi compusera, uma dezena de séculos atrás, seus primeiros versos.

★ A LIÇÃO DE SAADI

O pai de Azar, com voz musical, recita Saadi. Azar, que conhece de cór os versos do maior poeta persa, traduz para mim:

«Durante a batalha,
O bom guerreiro deve ter um olho
Sôbre o inimigo,
O outro sôbre uma posição de retirada».

— E' precisamente a situação atual de nosso país, acrescenta o pai de Azar. E' Saadi que nos guia na luta que travamos para sobreviver à glória do nosso passado. O cantor das rosas, que foi, também um sábio, nos adverte: «Antes de entrar, cuide primeiro de saber onde está a saída!» E' por isso que você não encontrará nunca um Persa agindo levianamente, arremata Azar, que prefere nos doar êste dístico de Saadi:

«Agora que estou na luz que Tu me dás
«O resto será para mim como o caminho da noite».

— E apesar de tôdas as miragens que se lhe ofereçam, o Iran não deixará nunca de seguir o caminho traçado pela luz do Altíssimo, acrescenta o diplomata-filósofo.

Nunca poderei esquecer a primeira noite em Teheran, que transcorri em companhia de um velho Persa e de sua filha, na evocação do passado, quando, encoberto de luar, o país das rosas e dos rouxinóis me foi apresentado duma maneira tão poética.

ENCONTRO MATINAL

O OITAVO DIA

★ *Eneida*

ONTEM falei num livro de mulher; hoje falarei de outro pois que ambos merecem nossos aplausos e louvores. O de hoje é uma peça em seis quadros e um epílogo, tem como título «O Oitavo Dia» e como autora Dinah Silveira de Queirós. Se quiserem saber de mim, conheçam o «O oitavo Dia», diz ela em seu prefácio o que eu traduziria assim: se quiserem saber de minha fôrça como escritora, leiam meu último livro. Apêlo justo se bem que Dinah não precise mais mostrar do quanto é capaz. muito e m escrito e muito tem sido aplaudida.

Creio que como eu, qualquer pessoa quando lê uma peça teatral, procura ter a sensação de estar vendo-a representada. Se bem que alguns amigos me tenham dito que será difícil a apresentação de «O oitavo dia» num palco, eu consegui perfeitamente fazê-lo. Vi os cenários, rochedos, grutas, «campinas esbatidas», «nuvens fixas», amanhecer com «luz vermelha no nascente» anoitecer e cair a noite fechando o palco em «sombra espessa» e nos vários momentos, agirem, movimentarem, falarem os personagens bíblicos; Limun que é Adão, Hava que é Eva, Lábor que é Caim, Rebel que é Abel e outros mais, todos os filhos dos primeiros homens, sem esquecer o Cheruhim que por amor se perderá e a Menina que é esperança e futuro.

É a «história da primeira família humana», «os velhos como todos os velhos de todos os tempos, já trariam então as marcas ridículas do seu saudosismo» e, procurando ser «fiel o mais possível à idéia da Bíblia». Dinah Silveira de Queiroz apresenta-nos um Caim «totalmente despojado de simpatia humana», agricultor entre nômades e por isso mesmo incompreendido e «talvez egoista, pois a terra a todos pertencia»; Abel, para a nossa romancista, é o primeiro artista, «dispondo da simpatia e compreensão» de todos os outros homens, porque «na verdade o mundo padece de uma nostalgia inicial e irremediável. Só o artista tem o poder de aplacá-la».

A fala dos personagens de Dinah em seu «O oitavo Dia» é sóbria e poética. Se bem que ela intitule a peça de amarga, sua leitura é doce e prende a atenção do leitor de tal maneira que leitura começada, ficamos agarrados ao livro, embalados pelos acontecimentos, largando-o apenas quando está escrito «Pano», depois que Hava se reconcilia com o Pecado porque dele lhe nasceram os filhos que divididos, estraçalhados, em guerra contínua, ainda são esperança na Menina e em outro filho «que algum dia venha trazendo o Jardim na Terra».

Conta a nossa romancista de «Margarida La Rocque» e «A Muralha» que a peça está pronta desde 1950 e só foi publicada nos últimos dias de 1955 porque a autora durante cinco anos se debateu em indecisões. Valeria a pena imprimí-la? Felizmente Dinah entregou-a a José Olímpio que a apresentou com uma bela capa reproduzindo «O Paraíso Terrestre» de Lucas Cranach, o Velho e uma impressão magnífica. Serei exagerada dizendo que êsse é o mais belo livro escrito por Dinah Silveira de Queiroz? Ela consegiu dar a um assunto tão velho palavras e sensações muito novas.

OS COSTUMES DOS INSETOS E A PROTEÇÃO DAS CULTURAS

DESDE muito tempo, produtos químicos diversos, conhecidos pela denominação de inseticidas, são empregados em maior ou menor escala, mas os sábios modernos conseguiram observar com precisão os hábitos dos insetos e utilizar substâncias adequadas para agir sôbre as espécies mais daninhas.

Desde a antiguidade conhece-se a atração que a luz exerce sôbre os insetos, e particularmente sôbre as borboletas. Outras espécies sofrem mais particularmente a atração do calor. As atrações químicas são menos conhecidas, mas também interessantes.

Os insetos parasitas, que vivem às custas de outros animais, são atraídos por um cheiro especial. Certas essências como a da erva cidreira, atraem as moscas, e já se descobriram numerosas substâncias atrativas para diversas espécies de insetos. Os escatófagos, que vivem nos excrementos dos animais, têm atração pelo indol e pelo escatol, de odor nauseabundo. Outros insetos, que vivem nos bosques de pinheiro e pinheiro-manso, são atraídos pela essência de terebentina, e outros ainda pelo ácido e os oxálico. As moscas de frutas são sensíveis ao estearato de amônio, e numerosíssimos exemplos dêsses fenômenos já puderam ser estudados.

A ação dos corpos químicos sôbre os insetos nem sempre é de atração; pode ser também de repulsão. A doríforа se afasta imediatamente de certas plantas solanáceas, próximas da batata cultivada; os gafanhotos têm repulsa por certos arbustos.

Que deduzir praticamente dessas experiências biológicas de resultados preciosos?

Que é possível utilizar corpos químicos que tenham uma ação de atração sôbre determinadas categorias de insetos para arrastá-los a terrenos recobertos de um inseticida comum. Torna-se possível empregar matérias que sirvam de isca para revelar a presença ou a passagem de determinados insetos por determinados sítios em momentos determinados, e tomar em conseqüência as medidas necessárias para atacá-los e destruí-los.

Inversamente, a pulverização de substâncias que repelem os insetos pode ser feita no momento da postura para impedir que as fêmeas ponham os seus ovos, e assim, evitar uma ulterior difusão prejudicial.

Nos países do Mediterrâneo, utilizam-se para isso umas espécies de garrafas curtas e roliças, com o fundo furado e cheias de uma mistura que atrai os insetos e os envenena — mistura constituída, geralmente, de sêmea e arseniato de sódio.

Êsse processo é especialmente eficaz contra as moscas de frutas e os besouros.

Dispondo-se de recipientes contendo mistura de água e melaço, fermentada nos vinhedos, pode-se estudar a passagem de certos insetos daninhos e, em especial, o vôo das borboletas.

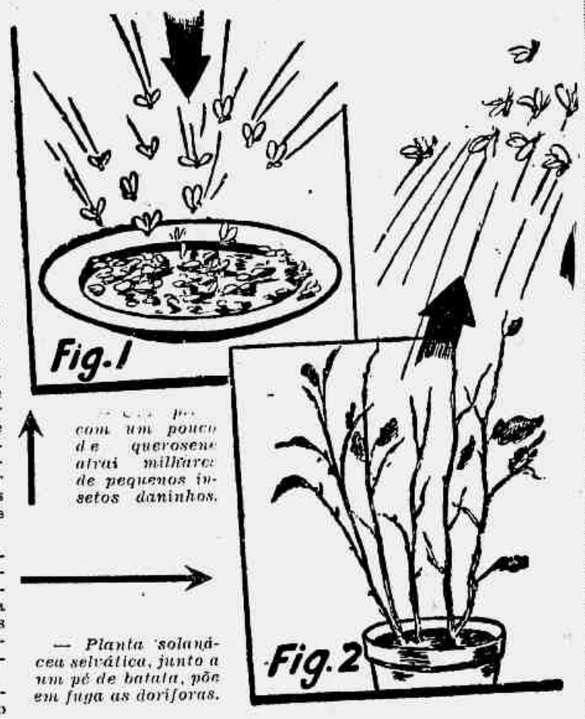
Vem de longa data o emprêgo de corpos químicos que têm efeitos repulsivos e inseticidas. A naftalina, a cânfora e produtos similares são, como se sabe, de uso corrente nos domicílios. A naftalina não é menos eficaz na agricultura, para impedir a postura das fêmeas dos besouros.

O emprêgo dos pós DDT é muito eficiente em numerosos casos, mas representa também um perigo nos lugares onde se criam abelhas porque êles podem envenenar êsses preciosos insetos. Aliás o emprêgo de inseticidas pode ser também em outros casos extremamente nocivo, por exemplo destruindo os muitos insetos que transportam o polen de flor em flor, e que, por isso mesmo, são indispensáveis para a arborização e mesmo para certas culturas comuns. Daí a importância da pesquisa de produtos que afastem os insetos úteis, e em particular as abelhas, das plantas recobertas de produtos nocivos.

Certas plantas, como dissemos, afastam os insetos graças apenas ao seu cheiro. Por exemplo, há plantas nativas, que, dando junto à batata cultivada, afastam a doríforа; por outro lado, produzem tubérculos reduzidos e sem valor comestível.

A existência dessas plantas e suas propriedades nem por isso deixam de apresentar grande interêsse. A luta contra a doríforа está cada vez mais na ordem do dia, e os diversos métodos adotados não têm uma eficiência absoluta e apresentam inconvenientes mais ou menos graves.

Se fôsse possível, algum dia, cruzar essas plantas nativas com a batata comestível, ter-se-ia realizado uma espécie de revolução na agricultura, porque hoje a doríforа representa um sério perigo para a alimentação das populações de uma grande parte da terra.



... com um pouco de querosene atrai milhares de pequenos insetos daninhos.

— Planta solanácea selvática, junto a um pé de batata, põe em fuga as doríforas.

★ *A SEGUIR:*

AS RUINAS NO DESERTO

★

Os persas ainda vivem sujeitos aos mais antigos e rudimentares meios de vida. Vemos no foto um tecelão, empregando os mesmos métodos manuais de há séculos

Vista aérea de Tecrã, capital do Irã.

Em Paris os Estudantes Brasileiros de Teatro

Louis Wiznitzer

(Da nossa Sucursal em Paris — Pela Panair)

PARIS — Chegaram a Paris os 15 estudantes de teatro brasileiros em viagem de estudos pela Europa. A viagem, organizada, preparada e patrocinada por Pascoal Carlos Magno constitui um esfôrço inteligente e magnífica contribuição para o enriquecimento cultural e técnico do teatro nacional.

São 15 técnicos do teatro de diversos Estados do Brasil, sendo que vários já dirigiram teatros e tropas: Armando Maranhão (Paraná), Otavinho Avantes (Goiás), Orlando Macedo (Alagôas), Celma Silva (S. Paulo), Miriam Carmem (S. Paulo), Fernando Amaral (Rio), Oton Bastos (Bahia), Alberto Pinto Martins (Rio), Isaac Bardovici (Estado do Rio) etc....

A idade média do grupo é de 24 anos. Esta é a sua primeira viagem à Europa. Naturalmente, estão entusiasmados. Passaram pela Itália, Áustria, Suíça, Holanda, Alemanha, Inglaterra e, agora, Paris. Sempre recebidos com carinho e atenção.

Foram ao teatro em tôdas as cidades.

Entrevistá-los é tarefa complicada, pois os 15 falam ao mesmo tempo. Não podemos ouvir todos. Entretanto, pelo que entendemos, os pontos altos da viagem foram: o Piccolo Teatro de Milão; os Ballets da Ópera de Viena (Gisele, Othelo); o Teatro de Dortmund (Alemanha), representando Macbeth; o teatro alemão de Colonha, representando «Gato no telhado quente», de Tenessee Williams; em Londres o «Old Vic» e «A Rainha e os rebeldes» de Ugo Betti. Só em Londres êles assistiram a 7 peças.

Agora, em Paris, vão ver Jean-Louis Barrault, o Theatre Nacional Populaire, os Ballets de Roland Petit, etc... Êles estão aqui a convite das «Relations Culturelles» do Quay d'Orsay, hospedados na Cidade Universitária e convidados por tôda parte.

Perguntados sôbre o proveito que achavam que podia resultar da viagem disseram:

— «A viagem foi um rosário de emoções. Levamos para o Brasil, em matéria de direção, de efeitos de luz, de efeitos sonoros, de cenografia, novos e preciosos conhecimentos. Temos, no Brasil ótimos elementos, o TBC de São Paulo é um grande teatro; mas falta-nos uma grande personalidade e muita experiência — sobretudo em matéria de representação. Viagens como essa são utilíssimas, outras deveriam ser organizadas.

Agora, o país que melhor nos recebeu foi a Holanda; o povo mais simpático, o italiano; o mais inteligente, o francês; o que mais tradição e dignidade tem, o inglês. Ainda iremos visitar Lisboa, depois regressaremos ao Rio, que deixamos no dia 20 de outubro».

De Milão, onde é consul, Pascoal Carlos Magno, que lançou a idéia, promoveu a campanha; organizou tudo com os teatros europeus; dirigiu a viagem.

Assim, Pascoal mesmo de longe, continua contribuindo no máximo para o melhoramento do nosso teatro.

Êste encontro foi o primeiro contacto dos estudantes brasileiros de teatro com a imprensa brasileira, desde que deixaram o Brasil. No escritório do «Diário de Notícias» em Paris, êles se sentiram um pouquinho em casa e mandaram «um grande abraço para todos».

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, n. 143 — 3º (esq. de Assembléia ao lado da Tabacaria Londres).

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE Cr$ 30.000,00 — Sem Juros
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalado com antena externa para os dois canais.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

ASSEMBLÉIA MAGNA ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em nome e por ordem do sr. Presidente, e de acôrdo com o artigo 27, alínea «e», convoco todos os sócios para a Assembléia Magna Ordinária da LEGIÃO DA BOA VONTADE, que se realizará no dia 28 de janeiro corrente, às 15h30m, no Salão do Conselho da A. B. I. — 7º andar, à rua Araújo Pôrto Alegre, nesta Capital. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem:

1 — Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia Magna anterior.
2 — Leitura do Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1955, discussão e votação.
3 — Discussão e votação do Ante-Projeto de Reforma dos Estatutos da LBV.
4 — Discussão e votação do Ante-Projeto do Regimento Interno.

De acôrdo com o artigo 19, parágrafo 2º, se às 15h30m não houver número para que a Assembléia se constitua em primeira convocação, constituir-se-á em segunda convocação, às 16 horas em ponto, com qualquer número de sócios presentes. O sr. Presidente solicita e agradece, desde já, o comparecimento de todos os consócios.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1956.

APPARICIO ANGELINI — Secretário Geral

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A MORTE DE AUGUSTO

Satisfizera as mais desmedidas ambições. Não fôra feliz, entretanto, o poderoso senhor do mundo

1 — Caio Júlio César Otávio, que após a conquista do Egito se tornara Imperador, adotando o título de Augusto, em 30 A. C., sentira-se subitamente mal, naquela viagem pela Campania. Estava com setenta e sete anos de idade e tinha a saúde combalida. Os desgostos domésticos, especialmente, de há muito lhe minavam o organismo. Recolheu-se à cidade mais próxima, Nola, e mandou que fôsse chamado com urgência seu filho adotivo e herdeiro, Tibério, ao qual desejava falar demoradamente.

2 — Recostado no leito esplêndido, os olhos semi-cerrados, Augusto cismava. E pela sua mente desfilavam os mais expressivos episódios de sua longa carreira de conquistador. Dominara o mundo, sem dúvida. Cobrira-se de glória. Fôra feliz, porém? Certamente que não, embora houvesse podido satisfazer desmedidas ambições. Tivera que dominar as conspirações de Mureno, Cepion e Cornélio Cinna; repudiara sua primeira espôsa, Escalonia, para desposar Lívia.

3 — Arrancara Lívia a seu primeiro marido, Cláudio Tibério Nero. E ela lhe trouxera aquêles dois, filhos do primeiro matrimônio, Tibério e Druso. Valera a pena? Lívia fôra, sem dúvida, uma alegria para os seus sentidos. Não lhe dera, porém, filhos varões. E seus parentes lhe haviam trazido grandes dissabores, nenhum tão grande, é certo, quanto sua própria filha, Júlia.

4 — Júlia... Com que dor fôra obrigado a desterrar a imprudente que não se fartava de suscitar escândalos no palácio imperial! Escândalos que ecoavam lá fora, nas viclas sujas, nas ruas estreitas, andando de bôca em bôca, ameaçando macular a própria honra imperial! Sim, êle não fôra feliz, o conquistador e senhor do mundo, o dono de legiões poderosas que faziam tremer os povos da terra. Mas Tibério chegara.

5 — Durante longo tempo mantiveram-se em conversa secreta com o imperador que se sentia morrer e o ambicioso jovem que êle fizera seu herdeiro. Depois, Augusto fêz vir à sua presença os seus amigos mais íntimos, dos quais se despediu com perfeita calma e grande lucidez. — «Então?! Que tal desempenhei meu papel? Bem ou mal? Se acham que o desempenhei bem, aplaudam o ator que vai se retirar do palco». Nada mais disse o poderoso imperador. A morte começava a conduzi-lo pelo vale das sombras.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologista Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 305 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

SEARS prepare-se para as FÉRIAS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

LINDA CALÇA 3/4
TECIDO FADED DENIN
Preço regular . . 122
Economize 25
97
Elegante modêlo com bolsos pespontados. Perna estreita com 2 botões. Tecido resistente. Todos os tamanhos.

Blusa de Algodão
Xadrês -- Côres firmes
Agora por somente 149
* Com lindas combinações de côres
Modêlo esporte — ideal para calça comprida. Tem gola e bolsos com pesponto. Em todos os tamanhos. Aproveite e compre agora!

SOUTIEN DE CETIM
TIPO LIFE
Preço reg. . . 69 por apenas
Economize . . 21
2 por apenas 117
Parte inferior do bojo pespontada. Tem elástico triangular no centro. Alças ajustáveis. Tams. 40 a 50. Tôdas as côres.

SOUTIEN DE MILLUS
TODO DE CETIM
Modêlo Overture c/ elástico no centro do coz. Tem pence triangular sob os bojos. Todos os tamanhos.
89

CINTA CALÇA
Ou com ligas
Preço regular . . 369
Economize 47
322
Lindo modêlo para sua elegância. Em todos os tamanhos. Tem reforço de cetim pespontado na frente e zipper do lado. Compre agora!

Blue-Jeans
Barra com xadrês
Preço reg. . . 99
Economize . . 33
66
* Tem costuras reforçadas.
Tecido resistente na côr mescla. Pespontado em branco. Tamanhos grandes — proporções perfeitas
Venha ver!

PIJAMA DE OPALA
ESTAMPADA — CÔRES FIRMES
Preço reg. . 198
Economize . . 32
166
Modêlo clássico — com calça comprida e 1/2 manga. Gola esporte ou levantada. Côres: branco, rosa, azul, em lindas estamparias. Tams: de 42 a 50.

BLUSA DE MALHA
ALGODÃO DE 1.ª
Diversos modelos à escôlha. Manga japoneza ou 3/4. Sanfona na cintura. Nas côres: lilás, rosa, azul, amarelo, vermelho, etc. Tams: 42 a 48.
98

Meia de Nylon
ÓTIMA ELASTICIDADE
Preço regular 45
Economize 8
37
Malha 48/30 — forte, resistente, elástica. A meia ideal para suas férias e para o uso diário. Aproveite e compre agora diversas.

MEIA SOQUETE
DE ALGODÃO
Preço reg. 39
Economize 6
33
Malha rendada em lindas côres. Fio torcido. Tamanhos: de 8 a 12

CAMISETA DE JERSEY
IDEAL P/ CALÇA COMPRIDA
Compre agora por apenas 129
Modêlo gracioso muito prático. Tem decote em V, com rendinha à volta. Nas côres: branco e rosa. Tamanhos: de 42 a 50. Venha ver!

BONÉ DE PALHA
P/ CAMPO OU PRAIA
APENAS 45
Modêlo redondo c/ aba na frente. Côres: verde, azulão e vermelho. Tamanho único.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 26-7000 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Informações Especialidades

(Conclusão da 8.ª página)

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

Uma criança amanhece bem, com os olhos claros, sem nada sentir. Mais tarde começa a coçar um dos olhos e não raro a chorar. Já não pode abrir o «olhinho», pois queixa-se de que a claridade incomoda. Acusa dor no ôlho. Prefere ficar em ambiente de pouca luz, onde se sente melhor, embora não consiga abrir bem os olhos. Em casos como êsse pode-se pensar desde logo em duas coisas: corpo estranho no ôlho ou traumatismo ocular.

Se a criança fala, e nega traumatismo, isto é, tivesse sofrido uma pancada no ôlho, a outra suspeita deve sem dúvida ser a verdadeira, havendo, portanto a possibilidade de ter um corpo estranho qualquer (terra, cisco, cinza, carvão, etc.), caído no ôlho. Geralmente êsses corpos estranhos não são percebidos pelas pessoas de casa, mesmo quando a criança é dócil e permite que as pessoas procurem notar alguma coisa. O comum é a criança resistir e um leigo não pode vencer essa dificuldade. Dêsse modo, o certo é levar a um médico oculista, para que, com os recursos de que dispõe, possa fazer um exame meticuloso e assim esclarecer o caso.

Os corpos estranhos oculares têm as mais diversas localizações e muita vez só pode ser percebido com o auxílio do microscópio ocular.

Quando é localizado e removido, a criança, como os adultos, sente um alívio quase que imediato. Em caso contrário, a irritação, a inflamação que produz é tal que pode trazer sérias consequências para a integridade do órgão da visão. O melhor é não vacilar, levando a criança a um médico especialista.

LEMBRE-SE

(Conclusão da 8.ª página)

mesmo de mês em mês.

3 — Frequentes exames dos pés por pessoa experiente são recomendáveis.

4 — Ambos os pés devem ser medidos e o calçado comprado sempre de acôrdo com o pé maior.

5 — Os sapatos devem ser experimentados com a criança sentada e também de pé.

6 — Assegure-se de que a articulação do dedo do pé repousa sôbre a parte mais larga do sapato.

7 — O calçado deve ser, pelo menos, de um a 2 centímetros maior do que o pé e suficientemente largo para permitir que os dedos se movimentem livremente.

8 — O dedo do pé deve adaptar-se perfeitamente a fim de que a criança não sinta os pés apertados.

9 — Os pés das crianças pequenas são flexíveis. Portanto devem ser evitados os calçados muito pesados.

10 — O material empregado na confecção de calçados infantis deve ser macio, maleável, resistente e de bom gôsto.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

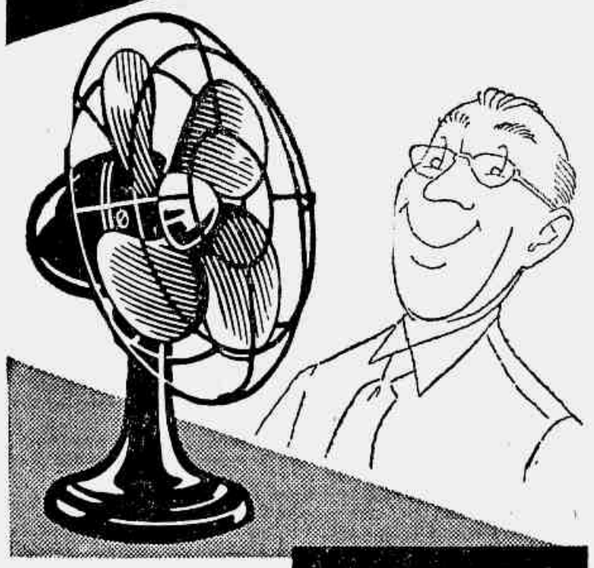
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

que ventinho gostoso !...
ventilador RCA



De dia ou de noite... em casa ou no trabalho — seu Ventilador R.C.A. acaba com o calor! Aproveite a oferta especial da CASA NENO — agora vendendo por apenas **100,00 de entrada!**

- apenas **100,** de entrada!

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada! *

Faça uma lista de tudo quanto a sra. precisa para estar em dia com a moda neste Verão: vestidos leves e elegantes... conjuntos sport práticos e confortáveis... maillots modernos e muito originais... e compre tudo de uma vez com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

MAILLOT NETUNO
Em superior lastex lavrado, modêlo "Princesa" com recortes e botões. Côres: verde, prêto, amarelo, vermelho e royal.
850,

Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

MAILLOT NETUNO
Modêlo clássico em faille lastex com vira no busto. Côres: prêto, amarelo, vermelho e royal.
595,

MAILLOT NETUNO
"Texpum" em superior lastex, nas côres: vermelho, verde e amarelo.
890,

FRENTE ÚNICA
Em popeline, modêlo exclusivo com barbatanas. Côres: rosa, canário, celeste, royal, lilás, vermelho e branco.
250,

CALÇA DE TROPICAL
Prêta, modêlo clássico, com dois botões. Tams. 40 a 50.
295,

VESTIDO
Em algodão estampado, padrão moderno, saia bem rodada. Com bolero. Tams. 42 a 46.
795,

VESTIDO
Em popeline, saia bem rodada, decote redondo. Côres: vermelho, rosa e branco.
650,

MAILLOT NETUNO
Em faille lastex lavrado, modêlo clássico, corte "Princesa" com aba no busto. Nas côres: verde, vermelho e royal.
890,

VESTIDO
Em algodão xadrez, todo abotoado, original contraste de cinto e botões. Tams. 42 a 46.
750,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

* *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000, cruzeiros!*

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 15 de Janeiro de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Em qualquer turma de Escola os professôres notam que certos alunos aprendem muito depressa, ao passo que outros custam a compreender as aulas; enquanto o professôr dá explicações complementares aos menos dotados, os mais inteligentes ficam parados, esperando que os outros entendam; muitos ficam irrequietos, impacientes, desajustados; se, pelo contrário, o professor toma como padrão os mais inteligentes, para prosseguir a aula, mais da metade da turma, não consegue seguir; isto provém do fato de que numa mesma turma, coexistem alunos muito inteligentes, alunos médios e alunos inferiores. Ensinar nestas condições é muito difícil, além disso, êsse estado de coisas provoca sentimentos de inferioridade nos menos dotados, o que ainda acentua, por inibição, as dificuldades de compreensão, contràriamente aos que pensam que os alunos inteligentes sirvam de estímulo para os menos dotados.

Mais uma vez o psicotécnica vem dar uma ajuda à educação pois permite, por meios rápidos, examinar a inteligência dos alunos e de grupar numa mesma turma os alunos de nível mental e cultura idêntica. As turmas homogêneas tornam o ensino mais fácil. E' preciso, porém, que os professôres estejam à altura de compreender os objetivos e o alcance de um tal trabalho, além de se tomar precaução de não revelar aos alunos que houve uma divisão organizada, em função, dos níveis mentais; a Psicotécnica é uma ciência que precisa ser manuseada com muito cuidado.

Como vemos, a Psicotécnica ocupa e ocupará, cada vez mais, papel preponderante na Educação; não sòmente facilita o estudo da aprendizagem e controla os seus progressos, como também, permite, como meio essencial à orientação educacional, colocar cada indivíduo no curso que convém às suas aptidões além de ajudar os pais e os professôres na compreensão dos alunos-problemas e na sua consequente resolução; se se pensa ainda na utilidade da homogenização de turmas, pode-se dizer sem exagêro que a psicotécnica é um dos melhores meios para realizar a "educação sôbre medida", preconizada pelo grande mestre Edouard Claparede

(Conclui na 3ª página)

SAPATINHOS NOVOS

«My Baby» a excelente publicação especializada para mães, chama a atenção para um problema: sapatos para o filhinho que aqui apresentamos aos nossos leitores.

Comprá-los representa acontecimento importantíssimo em sua vida — e na dêle também. Talvez você não queira admiti-lo (pois quem gostaria de admitir tal sentimentalismo?) mas com certeza você pretende moldá-los em bronze. Naturalmente, você faz questão que sejam adequados mas também quererá que sejam bonitos...

Na verdade, você gostaria de saber o máximo a respeito de como bem calçar aquêles delicados pèzinhos, através de tôdas as fases do crescimento — desde o início quando ainda engatinhando, através dos primeiros passos indecisos, até atingir o período escolar.

Você com certeza já deve estar a par do fator único e de vital importância para a criança — o tamanho do calçado. Êste deve ser convenientemente folgado a fim de permitir à criança o livre movimento dos dedos. Se já teve ocasião de apreciar os movimentos do pé de uma criança, terá com certeza verificado que ela pode contorcê-lo de maneira fantástica. O mesmo critério de tamanho vigora também na fase em que a criança ainda se encontra no bêrço — aquela fase em que o seu filho começa a experimentar suas aptidões como navegante. Ainda sem poder andar utiliza-se dos pés como leme — primeiras tentativas para começar a se erguer sôbre as perninhas vacilantes. Portanto, nesta fase, êle necessita de sapatos cujas solas (embora ainda não sejam duras) possam, eventualmente, aguentar uma série de maus tratos. Mas quando seu filho inicia o primeiro passo — dia inesquecível em sua vida, seus sapatinhos e formato dos mesmos tornam-se assunto de vital importância.

Quando a mãe dá pela primeira vez uma verdura ao Chiquinho, talvez lhe diga: "Será que o Chiquinho vai gostar disto? Eu nunca gostei." Ou então a Mariazinha ouvirá a mãe dizer: "Espero que a Mariazinha não chore quando a levar ao médico." E depois fica surpreendida quando o Chiquinho recusa a verdura ou a Mariazinha chora no gabinete do médico.

Quando chega a hora de comprar os sapatos para o seu filhinho, você pode ficar em dúvida. Não se preocupe. Basta seguir os conselhos abaixo:

LEMBRE-SE

AO COMPRAR SAPATOS PARA O SEU FILHO, TENHA EM MENTE ESTES 10 MANDAMENTOS

1 — Os pés de seu filho são um mecanismo extremamente delicado. Sapatos mal ajustados ou pequenos poderão causar grandes males em pouco tempo.

2 — Se o seu filho estiver com menos de seis anos não esqueça que o número do seu calçado poderá mudar cada dois meses ou

(Conclui na 3ª página)

OS PRIMEIROS SAPATOS PARA O SEU FILHINHO

SABERÁ VOCÊ ESCOLHÊ-LOS DE ACÔRDO COM A IDADE E A OPORTUNIDADE?

E' MUITO conhecida em psicologia a frase «O homem pensa porque fala e, não, fala porque pensa». No entanto, a mente pode pensar sem precisar de palavras e, a linguagem, é o pensamento que a cria. O pensamento nasce da ação e a representação mental só é possível, daquilo que constitui uma experiência anterior. Segundo o prof. João de Sousa Ferraz, «o pensamento verdadeiramente inteligente, próprio do ser humano, calca-se em conceitos abstratos que as palavras encerram e a que dão consistência. Se a linguagem não cria o pensamento rudimentar, é todavia a causa do seu desenvolvimento. As palavras ganham sentido solidificando conceitos. Através das palavras, símbolos de idéias, estas idéias se caracterizam. Daí, a importância da linguagem das crianças. E' preciso sempre que se caracterizem os «fatos» em palavras «certas». Das palavras consolidam-se conceitos e idéias. Uma criança que vai adquirindo um vocabulário, em que, por vêzes uma palavra pode ser dita para caracterizar uma idéia, mas logo depois, diante de outras pessoas, esta mesma palavra é proibida, adquirirá uma noção falsa de palavras e consequentemente, de falsos conceitos. Evite sempre que possível, esta dubiedade de sentidos. Pode ser engraçado que o filhinho diga palavras asneirentas, entre os íntimos, provocando risadas. Mas estará certo, proibi-lo depois de fazê-lo diante dos estranhos?

IX JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA

A Realizar-se Em Petrópolis Sob o Patrocínio dos Governos Estadual e Municipal, com a Cooperação da Sociedade Brasileira de Pediatria, D.N.C. e Várias Associações Médicas — Comissões, Temário e Regulamento

VÁRIAS entidades ligadas a proteção da criança e sociedades especializadas deverão levar a cabo êste ano, mais uma jornada de puericultura e pediatria, onde deverão se reunir especialistas de todo o Brasil, discutindo problêmas de interêsse médico e social em tôrno da criança brasileira. Para isto, damos aqui uma síntese dos trabalhos que estão sendo realizados para êste importante conclave.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — dr. Eduardo Imbassaí; 1.º vice-presidente — dr. Jaime Freire de Vasconcelos; 2.º vice-presidente — dr. Décio Lazari Guerreiro Lima; secretário-geral — dr. Luis de Castro Leitão; 1.º secretário — dr. Francisco Pereira Sanches; 2.º secretário — dr. Paulo Mota Filho; e tesoureiro — dr. Oscar de Macêdo Soares.

TEMARIO

O temário estabelecido pela comissão executiva, aprovado pelo Departamento Nacional da Criança é o seguinte:

I — Mortalidade Peri-Natal; II — Serviço Social nas obras de proteção à maternidade e à infância; III — Temas livres.

MESAS REDONDAS — 1 — Enteroinfecções (etiologia e tratamento); 2 — ACTH e cortisona em Pediatria; 3 — Anemias Hipocrômicas (recentes aquisições); 4 — Diagnóstico e tratamento das lues congênita; e 5 — Recursos de assistência hospitalar na 1.ª infância.

REGULAMENTO

1) — Realizar-se-á em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, de 9 a 15 de setembro de 1956. 2) — Serão membros da Jornada os presidentes de honra, os membros honorários, os homenageados pela comissão executiva e todos os que a ela aderirem, compreendidos nas seguintes categorias: a) — **oficiais** — os componentes das delegações e representantes estaduais, devidamente credenciados pelos poderes públicos; b) — **efetivos** — os que aderirem a esta Jornada e se inscreverem nos moldes dêste regulamento, sem que representem qualquer instituição; c) — **institucionais** — os órgãos oficiais, instituições ou organizações científicas ou de classe, associações e entidades mantenedoras de hospitais e serviços médicos, fundações, hospitais, casas de saúde, etc.; 3) — aos membros da Jornada, constantes das categorias a, b e c, caberá o pagamento da taxa de inscrição e registro no valor de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). 4) — A critério da Comissão Executiva poderão ser convidadas a participarem da Jornada autoridades nacionais e estrangeiras.

REPRESENTAÇÕES

A IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria será representada em cada Estado ou Território por uma comissão, composta no mínimo de 3 (três) membros, da qual participarão o chefe dos serviços especificos de proteção à maternidade e à infância; o delegado federal do Departamento Nacional da Criança, onde houver; presidente da Sociedade Médica ou de Pediatria se houver e outros elementos que se tornem necessários. — Caberá às comissões estaduais ou territoriais coordenar, dentro do Estado ou Território, todos os trabalhos relacionados com a IX Jornada, incumbindo-lhes: a) — realizar a necessária divulgação; b) — servir de elemento de ligação das instituições e pessoas interessadas com a Comissão Executiva; c) — incentivar a apresentação de trabalhos científicos e o comparecimento pessoal ao conclave.

d) — interceder junto às autoridades competentes para obtenção de facilidades de transportes;

e) — promover a preparação e remessa, em tempo, do material destinado à Exposição de Puericultura.

7) — As Comissões poderão apresentar um relatório das medidas tomadas em seus Estados ou Territórios, em referência às recomendações e conclusões das Jornadas anteriores.

CONTRIBUIÇÕES CIENTIFICAS

— Os trabalhos deverão ser apresentados à Secretaria Geral até 31 de julho de 1956, improrrogàvelmente.

— Serão datilografados em espaço duplo e remetidos em três vias acompanhadas de um resumo, que não poderá exceder de duas páginas.

— «Os autores dos trabalhos apresentados deverão revê-los, na parte estatística, com o objetivo de evitar impropriedades no uso da respectiva nomenclatura». (Recomendação da III Jornada).

EXPOSIÇAO DE PUERICULTURA

— Será apresentada uma Exposição de Puericultura, em local acessível ao povo, conforme recomendação da III Jornada, para dar uma demonstração do que se tem feito no Brasil nos setores da Maternidade e da Infância. Essa Exposição será constituída de fotografias, gráficos, mapas, painéis, maquetes e outros meios de demonstração.

— Poderão participar da Exposição de Puericultura, mediante reserva prévia de local, firmas comerciais e industriais, cujo ramo de atividade esteja relacionado com os problemas de proteção à maternidade e à infância.

— Para alcançar um caráter educativo popular mais amplo, haverá, se possível a exibição de filmes apropriados.

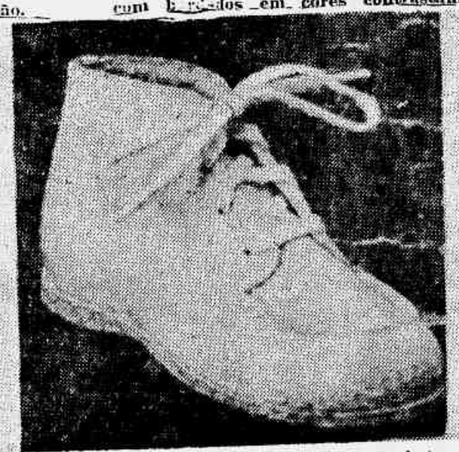
— A reserva da área para a Exposição deverá ser comunicada à Secretaria da Jornada pelas Comissões Estaduais e Territoriais até 31 de julho de 1956, devendo o respectivo material ser remetido para Petrópolis até 15 de agôsto de 1956.

Mais um modêlo esportivo. Estas botinhas confeccionadas em veludo piqué são prêsas ao tornozelo com um botão de pressão.

Macia qual algodão, esta delicada botinha é confeccionada em fêltro, em côres delicadas, com bordados em côres contrastantes.

O material empregado nesta botinha e a delicadíssima pelica utilizada na confecção de luvas. Delicados recortes dão-lhe um aspecto

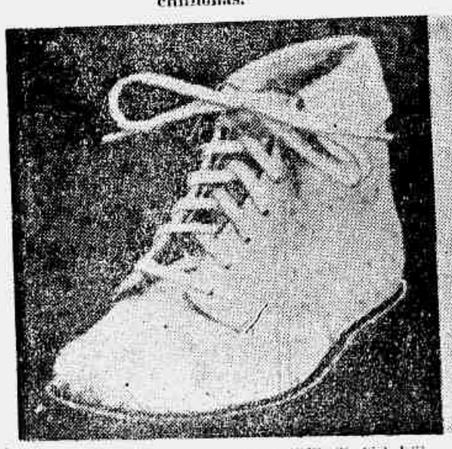
Um calçado para a moça infantil e esta sandália romana. Facílima de ser colocada e dificílima de ser retirada por mãozinhas mechilhonas.



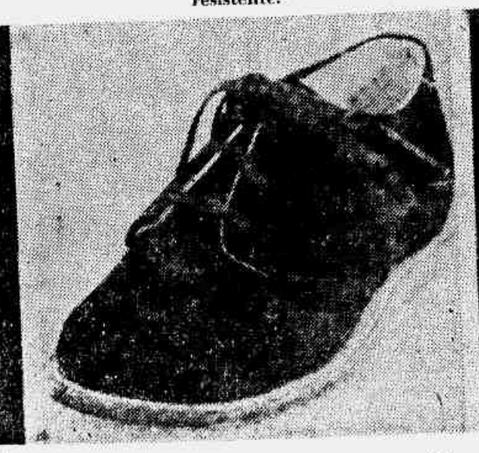
Para o herói que começa a caminhar, esta bota, completamente sem costuras, de couro macio e tôda debruada. Sola rente; calçado sólido e resistente.

Pés jovens encontrarão conforto e liberdade nestes calçados pespontados; com um corte mais amplo no peito do pé, não incomodarão os tornozelos delicados.

Eis um calçado próprio para enfrentar muita água e sabão. Confeccionado em finíssimo couro lavável é destinado àqueles que estão se iniciando na GRANDE AVENTURA.



Apesar de ser [illegible] — tem sapatos em bico. Êste calçado pesado perfeitamente ao pé da criança, embora seja para dois tamanhos. Este milagre é obtido por outra camada colocada no interior da bota que posteriormente poderá ser retirada produzindo um calçado de número maior.



Êste calçado foi desenhado por ortopedista. Possui reforços especiais nas zonas vitais — tornozelo e arco. Além disso, é um sapato que agradará ao gôsto mais exigente, pois é apresentado em camurça azul-marinho.

Nenhum guarda-roupa mirim estará completo sem um par de sandálias brancas. Macias, duráveis, leves e flexíveis, servem para tôdas as idades.

Para as meninas de bom gôsto êste calçado durável com um toque de elegância na presilha e na ponta — uma tira de couro de crocodilo!

O LEITE

Em cidades pequenas e distritos rurais, onde o leite provém de pequenas manadas ou de uma vaca, é mais difícil a regulamentação da produção e cuidado do leite. No entanto, essa regulamentação é tão importante em vilas e distritos rurais como nas cidades, visto como a maioria das epidemias de doenças transmitidas pelo leite, como a febre tifóide, angina, e escarlatina, surgem em cidades pequenas. Tôdas as epidemias causadas pelo leite, quer sejam em cidades, vilas, ou povoados, podem ser evitadas com a produção rigorosamente sanitária do leite.

Todo leite, pasteurizado ou cru, deve ser fervido antes de ser dado aos bebês.

A Roupa

A roupa do bebê deve ser simples, lavável, e adaptada ao clima, à estação, à temperatura da casa, e à idade e condição do bebê. Nos climas quentes e nos climas em que a variação de temperatura entre o dia e a noite é pequena a maior parte do ano, o vestuário do bebê é bastante fácil.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Janeiro de 1956

Prejudicada a A. Latina Pela Luta Entre o Leste e Oeste

JAN COSTA

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, dezembro (Via aérea) — Mais uma vez a América Latina será prejudicada pela luta entre os dois grandes blocos de nações, que agora se concentrará no campo econômico. A tomada de posição pelo grupo ocidental foi decidida na reunião do Conselho da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) realizada há poucos dias em Paris. O artigo 2º do acôrdo atlântico prevê a colaboração econômica entre as nações dele participantes. Mas a nova política soviética, de expansão de suas relações econômicas com a África e a Ásia levou os representantes ocidentais a decidirem a extensão do conceito de ação prevista no citado artigo, para aceitar a sua aplicação também fora da esfera atlântica. As consequências dessa decisão são fáceis de vêr: Os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental lançarão também seus recursos econômicos nas mesmas áreas subdesenvolvidas em que a União Soviética está promovendo vendas de bens de produção e oferecendo financiamentos para incentivar o progresso local. Reconheceu-se a necessidade de planejar-se uma reação organizada às iniciativas soviéticas no campo econômico. Terminada, assim, a fase de ajuda à Europa, fundada na reconstrução e na eliminação dos fatores de perturbação social que favoreciam a expansão comunista, pleiteia-se a reprodução de uma política semelhante numa região que vai do Norte da África ao Extremo Oriente, passando por todo o Sul e o Sudeste da Ásia. Há, porém, uma diferença substancial: enquanto praticamente só os Estados Unidos se empenharam na ajuda à Europa, tôdas as nações do bloco atlântico poderão vir a tomar parte num programa de reação às iniciativas soviéticas nos dois continentes para os quais se deslocam agora os centros da luta entre os dois grupos.

Tais perspectivas têm a maior importância para a América La-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PORTUGAL

Constitui o Realismo Dramático a Constante Mais Nobre da Arte Portuguêsa da Beira Alta

TAMBÉM NA PINTURA ENCONTRAMOS NESSA PROVÍNCIA EXPRESSÕES INSUPERÁVEIS

Importância da Igreja de São Pedro de Tarouca

JAIME CORTEZÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Beira-Alta tem uma arte própria. Ou, mais concretamente, um estilo próprio de arte e em tôdas as artes. Outro tanto dificilmente se poderá com tamanha propriedade repetir das demais províncias portuguesas. Corremos há pouco vastas regiões das três Beiras: as cidades ou distritos de Viseu e Lamego, da Covilhã e Castelo Branco, de Aveiro e Coimbra. Iamos de olhar e atenção fitos no patrimônio artístico dessas regiões e curiosos de encontrar algum caráter próprio que, porventura, distinguisse a produção artística de cada uma das três Beiras.

Qualquer das cidades da Beira-Alta e seu alfoz não é mais rica de arte do que, por exemplo, Coimbra e seu distrito. Bem pelo contrário. Mas esta, se excetuarmos a imaginária e a arte tumular medievais, não marcou as demais artes com um cunho próprio. Aveiro é a capital do barrôco e, mais que tudo, do barrôco nacional, que nasce e floresce na segunda metade de Seiscentos. Mas é difícil afirmar que êsse estilo tenha nascido ali ou ali adquirido características regionais. Outro tanto se poderá dizer, neste capítulo, de Viana de Castelo, de Coimbra ou de Peniche, igualmente ricas de monumentos do mesmo estilo. Cidades de economia próspera ou de poderosas comunidades religiosas, podiam fàcilmente importar os artistas que houvessem afirmado mestria nas suas profissões e noutros centros.

E', pois, de preferência, nos pequenos meios que lògicamente devemos buscar e se poderão encontrar as raízes e os traços comuns a uma arte provincial. E um dos fatos que desde logo surpreende o observador, que percorra com olhos vigilantes as vilas e aldeias das províncias, mais ricas em obras de arte, é a multiplicidade de maneiras de tratar os mesmos temas e interpretar estilos, denunciando multidão de artistas e, por consequência, de oficinas, já que os mestres foram, até ao século XIX, organisados, com mestres e aprendizes, por ofício e oficina.

Duma obra notável, **Os mestres de Guimarães** de A. L. de Carvalho, escrita sôbre documentos de arquivo, se podem tirar, em abono do que dizemos, duas notáveis conclusões: a existência de um grande número de oficinas rurais, enxameando em modestas aldeias do Minho, de escultores, entalhadores e ensambladores, durante os séculos XVII e XVIII, e a irradiação dos melhores artistas de tais mestres e daquela cidade, mercê de encomensas monásticas, por exemplo, para Traz-os-Montes, para Coimbra e até para Lisboa. Acrescente-se que arquitetos e escultores galêgos trabalhavam com frequência no Minho, e artistas desta província, na Galiza.

A documentação sôbre a abundância de oficinas rurais no Minho e a procura dos seus artistas por outros centros provinciais, vem apenas confirmar o que as próprias obras de arte nos revelam: a riqueza de maneiras de tratar o barrôco no Minho e a expansão para outras províncias de modismos minhotos desta arte.

Outro tanto se poderá dizer da Beira-Alta. Dentro de uma maneira beirôa de exprimir certos estilos, como o barrôco, a morfologia local denuncia uma grande riqueza inventiva e de maneiras de manejar a goiva. Pode afirmar-se, por exemplo, que houve uma escola beirôa do barrôco nacional. Assim, enquanto no Minho, revestindo as colunas salomônicas dos retábulos, se encontra apenas a vinha de enforcado, com os seus pâmpanos e cachos, aves picando uvas e meninos, com frequência, vendimando, — conjunto de acentuado sabor naturalista e lírico, na Beira-Alta misturam-se à vinha as flôres, quando não são estas que enfeitam exclusivamente as colunas; as aves têm mais movimento e variedade de atitudes, realismo que reveste por vêzes forma dramática pela introdução de outros motivos animalistas. Assim em Moimente da Beira, águias orgulhosas fincam as garras sôbre as misulas ou animais, semelhando a jontra e a eiro lutam sôbre as colunas ou, como em Avô, águias, cravando as garras, arrebatam cordeiros.

Aliás, êste realismo dramático é a constante mais nobre da arte da Beira-Alta. Também na pintura, como é sabido, a Beira-Alta teve uma escola própria, de que foi supremo representante Vasco Fernandes, o **Grão Vasco**. Em muitas das suas obras, como nas dos pintores beirões seus contemporâneos, o realismo dramático atinge o vigor magistral das obras primas. Bastaria citar, a comprová-lo, o **Pentecostes** de Santa Cruz de Coimbra, em que os Apóstolos vivem com terrível comoção o imperativo do Espírito Santo, o **Calvário**, o **Descimento de Cruz**, ambos em Viseu, no primeiro dos quais o Cristo moribundo atinge o realismo fúnebre da arte castelhana, e no segundo a agitada veemência dum Tintoreto, no ambiente sombrio de Rembrandt.

Mas de todos os monumentos e repositórios de arte da Beira-Alta, excetuado o Museu Grão Vasco de Viseu, o que mais nos impressionou, como súmulas através dos séculos duma arte provincial e ao mesmo tempo tão portuguesa, foi a igreja de São João de Tarouca. Aí contemplamos em altos fastígios, século a século, a arte mais típica da Beira. E, em primeiro lugar, o túmulo do conde de Barcelos, digno em tudo do autor do **Nobiliário**.

Sôbre a tampa da arca tumular de proporções monumentais, verdadeiro sarcófago de gigante (3,66 x 1,70) repousa, deitado a todo o cumprimento, com a cabeça sôbre duas almofadas, o bastardo de D. Dinis. Os cabelos longos e estilisados caem sôbre os ombros. As barbas ondulam e pendem em longos flocos sôbre a veste. Pousa na espada a mão robusta; e assenta os pés sôbre o lebreu doméstico. Mas tudo isto é corrente na arte tumular dêsse tempo. A originalidade está, sim, no tema que decora as paredes da arca. Dum lado e outro, a todo o comprimento, desenrola-se uma cêna tumultuosa de caça ao javali, em que o Conde a cavalo, de lança em riste contra a fera, ocupa o lugar nobre. Alguns monteiros empunham lanças de combate; outros sôam nas trompas o halali, enquanto os aiões iliam com fúria o javali. A investida rude e bruta, a que o granito empresta mais vigor e caráter, respira aquela mesma fúria ébria, com que Tolstoi pintou a caçada ao lobo na **Guerra e Paz**.

Ao contrário dos demais túmulos da época, em que se repetem as cenas sacras ou os grupos de carpideiras, o Conde de Barcelos teve a coragem de fazer perpetuar-se, introduzindo na igreja a vida bárbara e real e quebrando, com um tema de arte laica, a tirania da tradição devota.

Se a imaginária do século seguinte está bem representada em Tarouca, a grande obra prima de Quinhentos, — a que mais destaca no conjunto das pinturas da mesma época, que decoram a igreja, é o **São Pedro** de Gaspar Vaz. Também aqui estamos em face duma concepção nova, revolucionária e dramática do fundador da igreja. O São Pedro de Tarouca não é um solene e autoritário doutor da Lei como o do Grão Vasco de Viseu, mas sim um rude pescador, em cujo rosto conturbado a humildade cristã se funde, com aflição, ao sentimento do pêso terrível da tiara pontifícia e das chaves que abrem ou fecham as portas da salvação eterna. Aqui a expressão dramática vem da angústia de quem passou da barca do pescador para a barca de Deus, do lago galilaico para o oceano ecuménico. Um sôpro de reivindicação popular passa naquela tábua, em que um trabalhador humilde se ergue com tamanha consciência à dignidade suprema da igreja.

E ao saírmos do templo, uma pergunta nos acudiu: Ter-se-ia estancado para sempre com o século XVIII e o barrôco beirão, aí tão excelentemente representado, essa veia do realismo dramático que vinha desde o século XIV inspirando a arte da Beira-Alta?

Mas a nosso lado estava Aquilino Ribeiro a assegurar-nos, só com sua presença, de que alguém continuava a molhar a pena nas tintas mais sombrias do arco-íris nacional, escarvoando com o vigoroso relêvo das obras natais, o drama da gente mais portuguêsa de Portugal.

São Pedro de Tarouca (pormenor). Esta igreja constitui um dos mais importantes repositórios da arte da Beira Alta. Só no Museu Grão Vasco de Viseu encontramos elementos de maior importância histórica e valor artístico.

Remonta a Apenas Dez Anos a Fase Deficitária de Nossas Ferrovias

SALDOS POSITIVOS DURANTE 30 ANOS

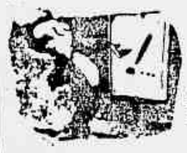
AO contrário do que se está acostumado a admitir, na vida das estradas de ferro brasileiras, a fase deficitária remonta à relativamente pouco tempo, pois se inicia em 1946. Se tomarmos para exemplo uma longa série estatística, abrangendo quase quatro décadas, desde 1916 a 1953, verificaremos que durante trinta anos nossas ferrovias produziram saldos positivos e há sòmente dez anos elas se transformaram em fatores negativos. O primeiro deficit, em 1946, foi de 240 milhões de cruzeiros, tendo aumentado progressivamente, daí por diante, até atingir quase três bilhões de cruzeiros em 1953.

A passagem para a fase deficitária coincide com a queda ininterrupta do transporte efetivo de mercadorias que, depois de se ter elevado a 36,6 milhões de toneladas, no ano de 1942 (quando o transporte marítimo se reduziu em virtude da segunda guerra mundial), não mais alcançou aquêle nível nos exercícios seguintes. O movimento de bagagens também entrou em declínio na mesma época, assim como o número de animais transportados; apenas o volume de passageiros aumentou, entre 1942 e 1953, de cêrca de 100 mil.

Depois de 1946, a receita de nossas vias férreas não cessou de melhorar, subindo de 3,6 bilhões a 5,2 bilhões de cruzeiros, em 1953. Entretanto, a despesa elevou-se em velocidade muito maior e, nesse último ano de referência, já havia ultrapassado 8 bilhões de cruzeiros. Apesar da extensão da rêde em tráfego haver crescido, no período mencionado, de 34.438 para 37.032 quilômetros, o material rodante existente apresenta a tendência a reduzir sua capacidade de utilização. Segundo se pode concluir dos dados divulgados no último «Anuário Estatístico do Brasil» (1955), no decorrer de 37 anos, o número de carros e vagões pouco mais que duplicou, enquanto a tonelagem de carga cresceu cêrca de três vêzes e meia e o número de passageiros mais de seis vêzes.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.


DESCOBERTA MARAVILHOSA
AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOÃO RODRIGUES CORRÊA — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Grupos 307-8 — Tel.: 52-8476.

CARNE BOVINA?
Não pague, em qualquer açougue, além de Cr$ 40,00 o quilo.
(Campanha Educativa do SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO).

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.
RUA DR. PADILHA, 98-A — ENGENHO DE DENTRO — TEL.: 49-1977 — (Por favor).

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
SALVE 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA!

CALÇA Capri
em tropical prêto
Elegante, prática e esportiva... para formar conjuntos encantadores com cada uma de suas blusas.
PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
128,
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 70 CRUZEIROS!
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM (Preços especiais para feitios) Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar. Tel.: 52-0888. Mercado das Flores

TEATRO DO RIO
Direção de LUIS DE LIMA
apresenta o drama de
EUGENE O'NEILL
"ANTES DO CAFÉ"
com GLAUCE ROCHA
AMANHÃ, ÀS 21,45 HORAS
NA
TV-RIO
CANAL 13

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLÍNICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS X — COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO — PATOLÓGICOS
Rua da Assembléia, 51 — 6º andar
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

mais de 200 milhões de capital
mais de 3 bilhões em depósitos

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. na aplicação e movimentação de capitais.
Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
• um dos maiores bancos brasileiros

PREJUDICADA A A. LATINA PELA LUTA ENTRE O LESTE E OESTE

(Conclusão da 1ª página)

tina, que verá diminuidas as possibilidades de cooperação econômica de parte da Europa e dos Estados Unidos. No passado recente justificou-se o reduzido vulto de assistência econômica, contra o qual se formularam numerosas queixas em muitos países latino-americanos, com a alegação de que a Europa merecia prioridade, o que era fundado em face das urgentes necessidades da reconstrução. Agora surge a necessidade de se deslocar pelo menos parte da capacidade de as nações ocidentais dispensarem assistência econômica ao exterior para as áreas escolhidas pela União Soviética.

A competição econômica caracterizará predominantemente a luta entre as nações ocidentais e as comunistas pelo menos em 1956 e isso oferece aos govêrnos latino-americanos elementos que devem ser tidos em conta no planejamento de suas políticas de desenvolvimento. Mais uma vez verifica-se que tem faltado realismo a muitos homens de govêrno da América Latina, que fundaram esperanças excessivas na ajuda externa fator ou estímulo de sua industrialização.

Representantes de nações da Europa Ocidental tiveram parte preponderante na ação visando acelerar e intensificar a execução do artigo do acôrdo atlântico referente à cooperação economica. Não é infundado admitir-se que em parte essa ação vise também induzir os Estados Unidos a não esmorecerem na sua assistência econômica à Europa, o que pode ocorrer em virtude do clima que se formou com o fim da «guerra fria».

Do ponto de vista internacional, verifica-se mais uma vez que a competição entre os dois mundos continua a ser caracterizada por iniciativas soviéticas, como admitem expressamente algumas declarações feitas em Paris. Reconhece-se mesmo que tôda a organização militar das nações do Atlântico foi de certo modo superada pelo novo clima criado depois da conferência de julho em Genebra, e que não se considera muito modificado pelo malogro da reunião dos chanceleres em outubro, e sobretudo pela transferência da ação soviética para o campo econômico.

A tomada de consciência de que a era atômica já começou foi também um acontecimento saliente de 1955, para o qual contribuiu em primeiro lugar a conferência realizada também em genebra por representantes de quase todo o mundo. A importância dêsse fato não reside sòmente nas revelações, muitas das quais feitas pela primeira vez, das inúmeras transformações que o uso pacífico da energia nuclear trará aos povos, em todos os setores de atividades, mas também na convicção generalizada de que, diante das armas atômicas, é loucura pensar em guerra. Sob êsse aspecto, 1955 poderá também considerar-se o ano em que teve início o que talvez venha a ser chamado no futuro «a paz atômica».

Em várias capitais formulam-se as mais variadas conjecturas sôbre se o govêrno inglês manterá ou não o convite há tempos apresentado a Bulganin e a Kruchtchev para que visitem a Grã-Bretanha. Entre as correntes conservadoras britânicas encontram-se opiniões favoráveis à retirada do convite, o que se justificaria em face do comportamento dos dois chefes comunistas durante a sua recente viagem à India, principalmente de suas declarações contra o colonialismo. Alguns observadores afirmam, porém, que não há motivo para temer-se que os dois dirigentes soviéticos venham a repetir em Londres a campanha que fizeram em sua visita à Asia. Esse é um problema que despertará seguidos comentários nos meios diplomáticos até que uma palavra ou um ato do Foreign Office dissipe as dúvidas.

* * *

A Itália prossegue em seus esforços visando ao aumento do seu intercâmbio comercial com países asiáticos, especialmente a India. Em resultado das conversações realizadas entre o ministro do Comércio Exterior italiano e autoridades hindús naquele país, missões de técnicos italianos visitarão em breve a India, para estudar as necessidades locais, enquanto se prevê igualmente uma série de visitas de técnicos e de industriais hindús à Itália. No Japão, fornecedores italianos ganharam uma concorrência para o fornecimento de grande quantidade de arroz. Esses são apenas alguns dos indícios da ofensiva comercial que os países europeus estão desenvolvendo no Oriente, onde há muitos mercados potenciais que estão mais ou menos sem dono fixo.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 80
(Junto à rua Buenos Aires, 108)

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

Como verdadeiro pioneiro
Orlando Macedo
descobre para você
a Zona Norte
N
conjunto arquitetônico
Sidney Gasparini
Edifícios
Rodrigues Alves
Pereira Passos
Oswaldo Cruz

isto é economia!

Livre de despesas! Considere a vantagem de um Preço Global, líquido, sem acrescimos de despesas de selagem, impostos de transmissão ou outras taxas. Posto em seu nome livre de despesas. Pois é assim que V. compra o seu Lar Próprio no Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini. Paga apenas o preço da incorporação e a quota do terreno. Uma economia real, tanto de tempo como de dinheiro. Uma economia que lhe facilita ac ompra imediata do seu Lar Próprio no Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini.

A MAIOR LIBERDADE DE ESCOLHA!

Todos os recursos da moderna arquitetura estão presentes nos 13 tipos de plantas dos três edifícios do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini: Máxima Funcionalidade — Amplitude — Diversidade! Facilitando a sua escolha, permitindo que V. adquira o Lar Próprio que realmente deseja e merece.

conjunto arquitetônico

Hoje: Último Dia das Reservas Antecipadas

Mas para lhe facilitar, nossos escritórios funcionarão até às 20 hs.

GRANDES E MÉDIOS APARTAMENTOS, a partir de Cr$ 345.000,00

FAÇA HOJE A SUA RESERVA. Apenas 10% de sinal!

Uma Incorporação com Preço Global!

Posto em seu nome livre de despesas de impostos, taxas ou selagem

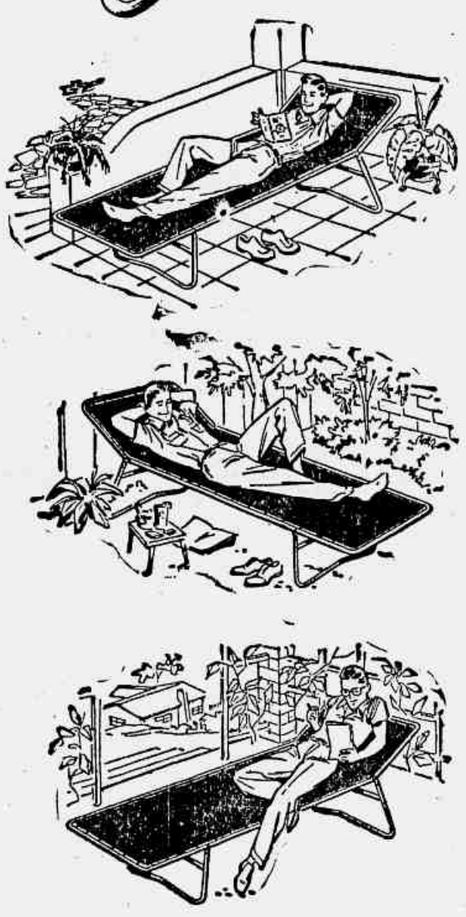
Sidney Gasparini

no centro do Polígono Social da Tijuca — Rua Maria e Barros, 1025

Incorporação e Vendas:
Orlando Macedo
Rua São José, 90 - 5.º and. (Esq. Avenida)
Tel.: 22-7747 ★ 32-6128

duarte propaganda

Descanse onde lhe der vontade com
DRAGOFLEX
— a cama que leva o confôrto para onde você vai



Entre as muitas utilidades da cama dobrável DRAGOFLEX, há mais esta: você pode armá-la em qualquer lugar de sua casa, para descansar bem a seu gôsto... e quando quiser... Adquira uma DRAGOFLEX e torne mais agradáveis as suas horas de repouso!

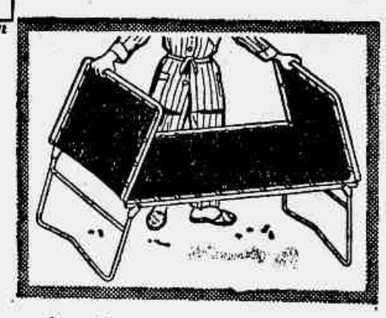
BELA TONALIDADE

DRAGOFLEX é apresentada em bonita combinação de azul ultra-mar com azul claro.

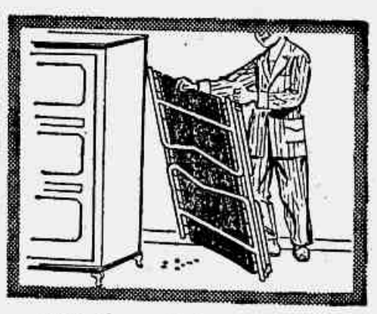
apenas
87,
DE ENTRADA
e Cr$ 87,00 por mês

Um produto garantido pelo nome
DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1933
(aberta diàriamente até às 22 horas)
e agora também:
CÁSCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 22
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM
SÃO PAULO E BELO HORIZONTE



É assim que DRAGOFLEX abre e fecha. O leito de lona, contornado de molas, é muito macio e confortável, e dispensa o uso de colchão. Cabeceira regulável.



Além de ser fàcilmente transportável - pesa apenas 9 quilos! - DRAGOFLEX fechada pode ser discretamente guardada atrás de qualquer móvel.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
DISTRIBUIDORES Westinghouse
PAUL J. CHRISTOPH CO.
OFICINA: R. Dª ROMANA, 267/299 · TEL 49-6868 · RAMAL 3
CONFIE O SEU APARÊLHO A UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL NO RAMO COM UM EFICIENTE DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO.
DISPONHA DA NOSSA EXPERIÊNCIA E O SEU APARÊLHO FICARÁ COMO NOVO.

OFERTAS DE ANO NOVO

com "saldos de fim de ano" nas 3 lojas

A TRIUNFANTE

LIGHT · PASSOS · ARSENAL

CAMBRAIAS, OPALAS E MARQUISETES
- desenhos modernos
de 28,00 por 21,00

LONITAS
côres lisas e estampadas
- desenhos de desfile
Largura: 1,00 - de 52,00 por 39,80

SURAH
estampada em fio albène
Largura: 0,90 - saldo para acabar
de 68,00 por 39,80

CREPE CETIM LINGERIE
Largura: 1.00 - Tôdas as côres
Saldo de Balanço
de 68,00 por 49,00

TOALHAS
brancas bem felpudas
para rosto - de 10,00 por 8,50
para banho - de 38,00 por 33,00

CRETONES
boa qualidade - branco e côres
para solteiro: de 32,00 por 27,90
para casal: de 43,00 por 38,90

A TRIUNFANTE

Light: Onze portas em frente a Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas.

Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151 em frente ao Arsenal de Marinha

LIMITES FICTÍCIOS

I. C. PEDRO GRANDE

II

OUTRA linha divisória fictícia é a que separa o Pará do Estado do Amazonas e Território do Rio Branco. O limite natural entre o Amazonas e o Pará, nêsse setor, tem sido desde tempos imemoriais, isto é, desde a criação da capitania do Rio Negro, hoje Estado do Amazonas, o rio Nhamundá até a sua nascente mais alta que os cartógrafos supunham ficar bem perto da fronteira com a Guiana Britânica. O aparecimento de fotografias aéreas da região demonstrou que o explorador-geógrafo Coudreau, se não alcançou as nascente do Nhamundá, de fato se aproximara muito delas, pois subiu enquanto poude romper, mesmo com dificuldades. E' que a nascente do rio fica muito aquém da fronteira — nada menos de 225 km — ao passo que o rio Jatapu que era suposto que fôsse um rio curto, tem suas nascentes a apenas 160 km dos lindes de Demerara. Já então explorado o vale do Mapuera com os seus principais afluentes ocidentais, era razoável que se passasse a traçar a linha divisória, sem dúvida fictícia, de maneira que o Pará ficasse com tôda a bacia do Mapuera. E assim resultou êsse trecho do limite Amazonas-Pará, entre a nascente do Nhamundá e o marco 12 da fronteira Brasil-Guiana Britânica.

A delimitação do Território do Rio Branco, criado em 1944, determinou a linha divisória pelo curso do rio Jauaperi, a montante e depois pelo talvegue do seu afluente Alalaú acima até sua nascente mais alta, ponto que então se supunha próximo da fronteira Brasil-Guiana Britânica, de permeio entre as nascentes do Jauaperi e Tauini, nascente mais alta e mais ocidental da bacia do Mapuera. Entretanto, posteriormente, fotografias aéreas demonstraram que a nascente do Alalaú fica a mais de 150 km do ponto suposto, daí resolverem os cartógrafos traçar uma linha geodésica oeste-leste, da nascente do Alalaú até entroncar na referida divisória Amazonas-Pará, a começar da nascente do Nhamundá. Resultou daí mais um limite fictício e o Território do Rio Branco limitar com o Pará.

Mendonça Furtado, encarregado de determinar o limite entre a capitania do Grão Pará e a então recém-criada capitania do Rio Negro fêz a sua escolha de um ponto de partida para o novo limite cair no «outeiro» (nada mais que um montículo) do Maracá-Açu, próximo e à margem direita do rio Amazonas. Ficou determinado que dali a linha seguiria rumo norte-sul (portanto o meridiano do «outeiro» de Maracá-Açu) até alcançar o rio Tapajós que a julgar pelo seu trecho inicial seguia um rumo sussudoeste e não sudoeste como de fato é o seu trecho entre a foz e a cachoeira do Chacorão. Daí os cartógrafos antigos terem traçado êsse trecho de limite em direção norte-sul ao que se «acomodava», sem protesto, está claro, o rio Tapajós. Mais tarde, ficando conhecida a verdadeira posição do grande afluente do Amazonas, a linha norte-sul foi-se deslocando para oeste, hoje com o desvio de nada menos de 28 gráus. E temos mais uma linha fictícia, com mais de quinhentos km de extensão, cortando bacias, desarticulando tudo, quando mais acertado seria seguir do «Maracá-Açu» o divisor de águas Amazonas-Tapajós até próximo da cachoeira mencionada.

Na pendência de limites entre os Estados de Amazonas e Mato Grosso chegou-se ao acôrdo que, a partir da cachoeira do Teotônio, no rio Madeira, perto da cidade de Pôrto Velho, o limite entre os dois estados limítrofes seguiria pelo paralelo de 8º 40' sul, até alcançar a margem esquerda do rio Juruena, formador principal do rio Tapajós.

Essa geodésia jamais foi traçada nem tampouco demarcada. Quando, em consequência da criação do Território do Guaporé, se procurou estabelecer uma sede que não existia, para o restante do outrora enorme município de Santo Antônio do Madeira ou simplesmente Alto Madeira, teve-se que pensar em construir uma sede para o novel município de Aripuanã. Foi então necessário verificar a localização da nova sede municipal, a fim de evitar que ela ficasse situada ao norte do paralelo referido, em território amazonense, apresentando portanto, um caso de extraterritorialidade da sede do município. A criação do Território do Guaporé teve aliás, uma grande vantagem, além de outras a de reduzir a extensão dêsse limite que não deixa de ser fictício, — pois consta apenas no mapa — de 625 para 350 km, sem dúvida uma grande vantagem. No entanto, apesar dos pesares, quem naquela época de cartografia tôda hipotética daquêle centro de terras brasilicas, desajudado de meios para melhor discernimento, ideou êsse limite pelo paralelo referido, andou bem perto da linha divisória apontada pela natureza: separando o planalto para Mato Grosso, a baixada para o Amazonas. E assim, convencemo-nos de que a solução pelo mencionado paralelo, se não foi a ideal, não foi de todo má. Foi o que aconteceu também no limite entre o Amazonas e o Guaporé, que começa à margem esquerda do rio Madeira, defronte ao término do espigão divisor entre o Ji-Paraná, rio Marmelo e rio Maici e segue por um paralelo até alcançar o divisor entre pequenos tributários do Madeira e águas para o rio Amazonas. Ou ainda o paralelo, também de pouca extensão, limite entre o Guaporé e Mato Grosso, a partir da foz do rio Capitão Cardoso, à margem direita do rio Roosevelt, até atingir o divisor de águas Roosevelt-Ji-Paraná.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas — dentes abalados, sangrentas e Piorréia
Edifício Curioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00

A VERDADE INTEIRA
a respeito de todos os assuntos do Pensamento, do Entendimento e do Conhecimento humanos: leia o fortíssimo livro «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA» — «COSMONOMIA» — «COSMOVISÃO INTEGRAL», de Joviano Tôrres, com 670 páginas, papel de 1.ª, em tôdas as livrarias do país. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Preço: 200,00, sem despesas de reembôlso.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — 8º—alas 107 e 108 — Tel.: 22-6885. Tel.: residência: 37-6513

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

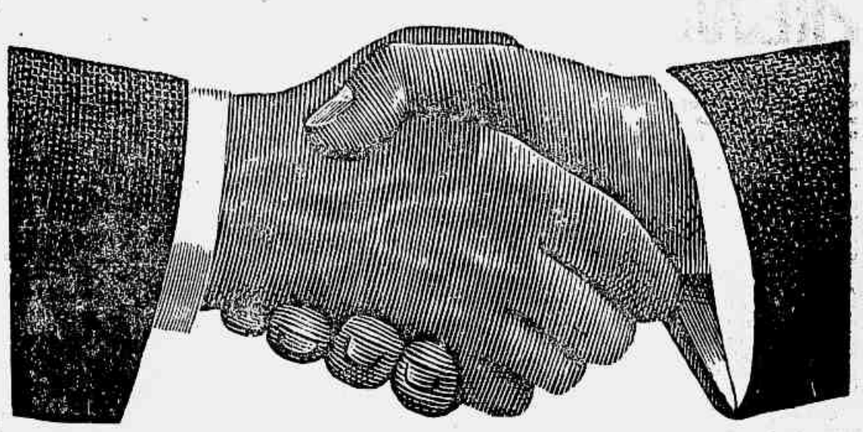
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, em virtude de dispositivo legal, todo servidor público, aposentado ou pensionista, que tenha outorgado procuração para recebimento de seus proventos, está obrigado a apresentar até o dia 15 do corrente, atestado de vida no Serviço de Procurações, à Avenida Treze de Maio, 23-E.

as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

ASMA-BRONQUITE
Crianças e Adultos
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998.



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Eis a oportunidade que Você Esperava!

CURSOS DE ALTA ADMINISTRAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS POR CORRESPONDÊNCIA

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS

Êste curso é preparado especialmente para diretores e chefes de categoria, que desejam saber organizar todos os aspectos de seus negócios e administrá-los com eficiência, visando a redução de custos e o aumento de produção e lucro. Explica as mais modernas técnicas em produção, contrôle, custos, distribuição, economia, finanças e administração geral, utilizados na Alemanha, Inglaterra, América do Norte e em outros países

RELAÇÕES HUMANAS E LIDERANÇA

Êste curso visa ensinar como melhorar as relações humanas entre si e aqueles com quem V. S. vive e trabalha. Ensina como adquirir as qualidades de um "leader", como evitar mal entendidos, como lidar com pessoas mal ajustadas, como descobrir as suas próprias falhas e desenvolver a sua personalidade, garantindo assim, o seu êxito na vida. Instrução completa e dada na técnica de desenvolver o lado construtivo da natureza humana. Analisa as falhas do "mandão".

CONTABILIDADE EM MOLDES AMERICANOS

Apreciando os métodos práticos dos americanos nas suas atividades de contabilidade, êste curso lança as raízes dos seus sistemas de contabilidade, que podem ser fàcilmente adaptados às condições do Brasil. Explica os vários livros usados, os seus lançamentos e técnicas. O aluno terá a oportunidade de fazer um grande número de exercícios, afim de adquirir prática.

CONTABILIDADE DE CUSTO

Considerando que um dos problemas principais do país, atualmente, é o cálculo certo do custo de produção, lança-se êste curso, em moldes americanos, que explica os sistemas mais próprios para o Brasil, no momento. Explicam-se bem os seus livros, lançamentos e técnicas, inclusive os sistemas chamados: "JOB ORDER" e "PROCESS COSTS"

PUBLICIDADE

Com o desenvolvimento da concorrência no país, torna-se cada vez mais necessário intensificar a publicidade. É com isto em mente que lançamos êste curso, em moldes americanos, com o fim de explicar a técnica de escrever um bom anúncio, planejar a sua distribuição, orientar cabeçalhos apropriados, idealizar desenhos práticos e aplicar a psicologia na propaganda. O aluno terá a oportunidade de criar e criticar anúncios assim aprendendo praticamente.

ARTE DE VENDER

Êste curso faz uma análise detalhada das técnicas necessárias à apresentação de produtos a clientes e o desenvolvimento dos argumentos de uma maneira lógica, afim de influenciar de modo favorável a mente do cliente. Explica a técnica de criar interêsse e estimular o desejo de adquirir o produto, combater objeções e fechar a venda. Ensina-se por metodos novos, adotados nas Universidades dos Estados Unidos.

ADMINISTRAÇÃO DE LOJA A VARÊJO

Êste curso visa ensinar aos donos de lojas a varêjo, compradores e diretores comerciais os métodos mais práticos e eficientes da realização de compras, estabelecimento de preços, promoção de vendas, contrôle de estoque por unidade, publicidade, escôlha do pessoal e as demais fases da administração de uma boa loja de varêjo.

CHEFIA DE VENDAS

Êste curso é preparado especialmente para chefes de vendas ou para aqueles que aspiram êste cargo. Explica claramente como se deve proceder para organizar um departamento de vendas, estabelecer programas de vendas, analisar produtos a fim de determinar a praticabilidade de lançá-los, o melhor modo de apresentação, escolher e treinar vendedores e os demais fatores relacionados com a boa administração de vendas

PROMOÇÃO DE VENDAS

Êste curso ensina todos os métodos que poderão ser usados na promoção de vendas de quaisquer produtos. Explica meios práticos de elaborar campanhas de propaganda através de jornais, correio, cartazes, rótulos, embalagens, brindes e os demais métodos usados na promoção de vendas.

★ Cada curso reúne as melhores e mais modernas técnicas e princípios mundialmente reconhecidos. Preços especiais para aquêles que se matricularem dentro de 60 dias.

★ Professores das grandes Universidades da América do Norte cooperam no preparo dêstes cursos. Departamento especializado de consultas — V. S. expõe o seu problema e nós o ajudamos a resolvê-lo.

★ Boletins especiais periódicos. Preços especiais para treinamento em grupo de empregados em companhias. Recomendações de emprêgo.

★ Peritos em Nova York, Londres, Berlim e Paris nos informam constantemente as novas idéias surgidas no ramo comercial, a fim de que V. S. fique em dia com os desenvolvimentos mais recentes relacionados com sua atividade.

★ JÁ ASSINAM NOSSOS CURSOS: centenas de particulares bem como as seguintes firmas A Sensação Modas S.A., Cassio Muniz, A Exposição Modas S. A., Bekman & Cia., Indústria Trussadi, Compania Brasileira de Roupas, Fábrica Superball, Galeria Paulista, etc.

SE V. S. PODE LER E ESCREVER E ESTÁ DISPOSTO A ESTUDAR

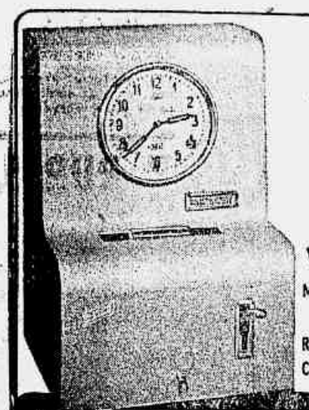
NÓS PODEMOS ENSINAR-LHE!

Nosso objetivo é explicar tudo tão claro que o assunto torna-se mais fácil de compreender, fácil de lembrar e fácil de aplicar.

RECORTE AQUI E MANDE ÊSTE COUPON HOJE!

Endereço: PROF. LOUIS F. JAMES
INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
CAIXA POSTAL 3577 — RIO DE JANEIRO

MANDE-ME INFORMAÇÕES SÔBRE O CURSO DE .....
NOME .....
ENDEREÇO ..... CIDADE .....



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj.1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

O CIME E O PROBLEMA DAS MIGRAÇÕES EUROPÉIAS

NUNO SIMÕES

LISBOA (via aérea) — Considerava o Conselho do Comitê Inter-governamental das Migrações Européias, na sua segunda sessão de abril-maio passados, indispensável para o exercício integral de sua missão, que no meu anterior artigo procurei resumir, a resolução prévia de certos problemas. Em primeiro lugar figura o do equilíbrio que os países de imigração procuram manter entre os diferentes grupos nacionais de imigrantes. Tal equilíbrio está a ser dificultado e sê-lo-á, nos tempos mais próximos, porque a emigração de certos países tem razões para diminuir consideràvelmente, como se viu no artigo anterior.

Ao mesmo tempo é posta a questão das qualificações profissionais dos emigrantes europeus. A maioria dos candidatos a emigrantes carece das especializações que os países de imigração requerem.

Uma boa formação profissional está, pois, na base da solução dêsse problema a que se segue o do financiamento não só dos transportes dos emigrantes e dos serviços de emigração, mas dos investimentos a efetuar para facilitar a colonização agrícola e desenvolver a indústria e os serviços públicos nos países de imigração. Dêste último aspecto do problema não cabe evidente e diretamente ao Comitê ocupar-se.

Mas não há dúvida de que pode colaborar na solução já procurando estabelecer-lhe os dados com exatidão, já convidando outros organismos internacionais, aos quais faculte êsses dados, a examiná-lo e a resolvê-lo.

O Comitê tem-se preocupado com sugerir medidas visando a desenvolver a emigração pelo aumento e aperfeiçoamento dos serviços que dela se ocupam.

Entre êstes estão a seleção prévia dos emigrantes, a sua formação profissional, o ensino das línguas e a recepção, colocação e informação dos emigrantes nos países de destino. A importância dêsses serviços foi unanimemente reconhecida mas recomendou-se tôda a economia possível na sua criação e funcionamento, por virtude de serem restritos os recursos a aplicar. E por outro lado, foi posta em relêvo a necessidade de obter base para serviços a colaboração efetiva e devotada de outros organismos internacionais afins quanto à obra de paz universal que igualmente os inspire e mova. Os delegados das Nações Unidas e da Organização Internacional do Trabalho apressaram-se a assinalar os esforços que os dois organismos têm dado para o objetivo comum. Reconhecidos, com aprêço, tais esforços, preconizou-se mormo útil a conjugação e estreitamento dêles, para evitar as duplicações ou sobreposições de empregos.

E em todo o caso concluiu-se por deixar, em matéria de coordenação da assistência internacional às migrações, a iniciativa aos governos, a quem incumbe pronunciar-se sôbre a forma e a importância dos auxílios a obter.

E foi incumbido o Secretariado do Conselho de elaborar a tal respeito um relatório para lhe submeter.

Importantíssimo debate se travou, em seguida, quanto ao problema da colonização agrícola, sôbre o qual os delegados dos países da América Latina deram informações do que havia feito pelos seus governos.

O delegado italiano salientou a posição especial do seu país em que não obstante a reforma agrária, continua a haver milhares de famílias rurais, desprovidas de terras e que a economia local não poderá absorver. O govêrno italiano encara o estabelecimento em cooperação com governos latino-americanos e em especial com o argentino, de programas de colonização agrícola para a execução dos quais espera beneficiar de assistência financeira internacional.

O delegado holandês informou que o seu govêrno estabeleceu, com o concurso do Comitê, um plano de instalação no Chile, de 300 agricultores cuja fixação ia negociar. O govêrno dêsse país pensa que a colonização agrícola só pode ser efetiva mediante uma ação multilateral. Mesmo que não haja necessidade de investimento de capitais, provindos de outros países, além dos interessados, o problema de ser estudado e resolvido em comum, ser objeto duma política comum, tomando-se responsabilidades comuns sob a forma talvez de garantias especiais, a fim de não sobrecarregar demasiado os emigrantes.

O govêrno norte-americano pela voz do seu delegado reconheceu que os programas de colonização agrícola, desde que bem orientados, têm iniludíveis cantagens para o aumento de produção, desenvolvimento econômico dos países interessados e melhoria da estrutura social das suas zonas rurais. Qualquer projeto de colonização agrícola que possa ser-lhe apresentado por um govêrno latino-americano, independentemente ou em colaboração, com o govêrno dum país europeu de emigração e que seja realizável, merecerá o estudo dos Estados Unidos para contribuir para o seu financiamento. Um auxílio material poderia ser facultado para a sua execução sob a forma de empréstimos, por instituições financeiras já existentes como o Banco Internacional para a reconstrução e o desenvolvimento, o Export-Import Bank ou ainda por uma subvenção incluída nos créditos já votados pelo Congresso dos Estados Unidos.

O debate terminou por um apêlo unânime do Conselho ao diretor do CIME para prosseguir no estudo dos planos de colonização agrícola, a fim de apresentar um relatório circunstanciado sôbre as conclusões a que chegou, tendo em conta as consultas feitas a êsse respeito aos governos interessados e incluindo as recomendações concretas que lhe parecerem oportunas.

Terminou a sessão pela revisão do programa para o ano que finda em que se previu a emigração, sob os auspícios do Comitê, de 142.165 pessoas, das quais 50.450 da Itália; 36.840 da República Federal Alemã; 18.420 da Austria; 12.435 da Grécia; 11.010 da Holanda; e 13.010 de outros países.

Êsses emigrantes teriam os seguintes destinos: Austrália, 49.180; Estados Unidos, 34.530; Argentina, 17.335; Brasil, 12.180; Canadá, 11.935; Venezuela, 8.165; outros países de imigração, 8.900. O orçamento aprovado para a execução do programa previsto foi de 48.1 milhões de dólares, sendo 45.6 milhões para o financiamento das operações do Comitê e 2.3 milhões para despesas administrativas.

A nova sessão do Conselho foi fixada para 18 de outubro último, em Genebra.

E, segundo as agências de informação, iniciou-se na data estabelecida, com o seguinte programa de trabalhos: situação financeira; penúria da mão de obra qualificada, tanto nos países europeus como nos de além-mar; e problema dos emigrantes insatisfeitos. A êste respeito foi oficialmente informado que dos 650.000 italianos que se deslocaram para a América Latina, entre 1950 e 1954, obtiveram já o seu repatriamento 130.000.

Outro informe que se publicou sôbre as atividades do CIME foi o de que nos quarenta meses do funcionamento da emigração assistida, 371.000 europeus se transferiram para o Ultramar, sendo 104.900 para a Austrália; 74.000 para o Canadá; 64.000 para os Estados Unidos; 51.000 para a Argentina; 45.000 para o Brasil; 14.000 para a Venezuela, etc.

Não há ainda informes minuciosos sôbre os debates e resultados da última reunião do Comitê que foi encerrado cinco dias depois. Soube-se apenas que para o Conselho Executivo foram eleitos novos membros; que foi constituída uma Comissão para estudar os meio de resolver as dificuldades financeiras do CIME; que foram discutidos os projetos de movimentos migratórios e orçamentos para 1955-56 e para 1957; que foram formulados votos pelo êxito das negociações com a Espanha para o seu ingresso no organismo; e que finalmente foi assente que a próxima sessão se realize «não mais tarde do que janeiro ou fevereiro de 1956».

Poucos dias depois do encerramento da sessão de Genebra, o sr. Carlos Fedele, chefe adjunto do Comitê, no Brasil, fêz declarações à imprensa brasileira a respeito dos acordos entre êle e o Instituto Nacional de Emigração e Colonização no sentido dos emigrantes assistidos passarem a fixar-se no interior brasileiro, a fim de se evitar que se acumulem no Rio e São Paulo, ocupados em tarefas estranhas aos objetivos do Comitê. O Brasil passou para o Conselho Executivo do CIME, em substituição da Argentina, tendo o Chile substituído a Venezuela.

Considerou o sr. Fedele que a situação econômica e cambial do Brasil não tem permitido a execução do programa que lhe diz respeito.

Deve ter sido sob inspiração dessa circunstância que os imigrantes assistidos, a partir do primeiro de novembro, viram agravadas as taxas de ingresso no Brasil, com suas famílias, de cinquenta por cento. As taxas para os naturais dos países incluídos no acôrdo entre o CIME e o govêrno brasileiro eram de mil cruzeiros para adultos; de quinhentos cruzeiros para crianças de cinco a dez anos e de duzentos cruzeiros para crianças de um a cinco anos.

Até outubro só chegaram ao Brasil cêrca de 8.000 emigrantes assistidos e, ainda que nos dois restantes meses do ano, entrem mais 2.000, o número dêles será muito inferior ao projetado.

O sr. Fedele pensa que o italiano é o melhor imigrante para o Brasil e invoca razões: tradição, semelhança de costumes e facilidades de língua. Apesar disso sabe-se como os italianos, entrados no Brasil, últimamente, tem engrossado o número dos imigrantes insatisfeitos, com os consequentes encargos e embaraços do repatriamento forçado.

De qualquer modo a colaboração do CIME para a imigração de europeus no Brasil, não tem sido nem das mais eficientes nem das menos onerosas.

Se o problema do povoamento continua como o dos capitais e o dos transportes a integrar a base do progresso brasileiro, não há dúvida de que a imigração espontânea (e para o govêrno brasileiro gratuita) de portugueses e de espanhóis, por menos selecionada que possa parecer, representa para o Brasil maior utilidade imediata e dá-lhe menos preocupações do que a imigração assistida.

Em artigos meus anteriores ficou isso documentado e os fatos se incumbirão de continuar a prová-lo.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4688.

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas,
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouve — Vê
LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS
Mais LIÇÕES ESCRITAS

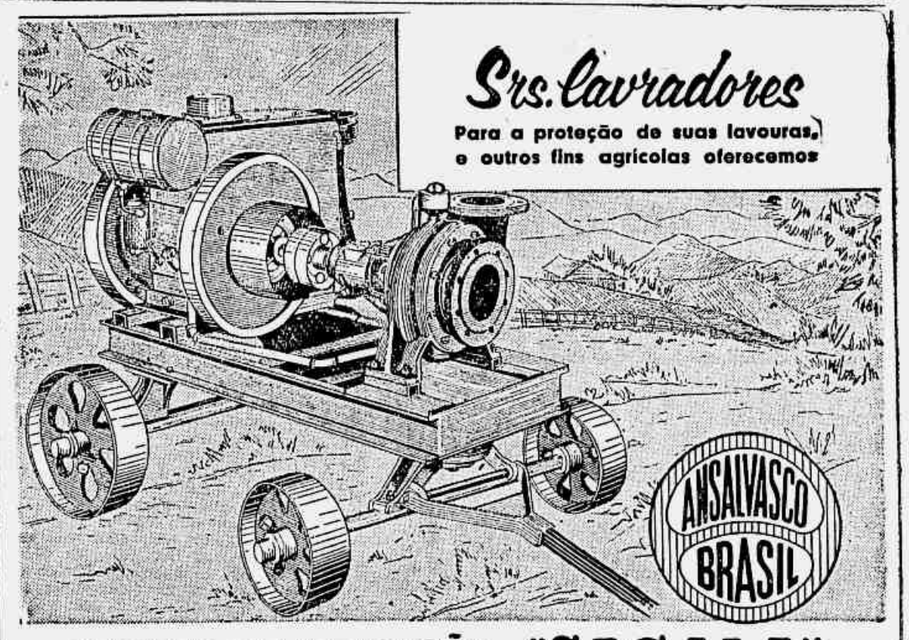
Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-79
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionômia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, L.º, 2.º e 3.º andares.

Srs. lavradores
Para a proteção de suas lavouras, e outros fins agrícolas oferecemos



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" — Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fa limente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

...nada supera uma viagem à EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

OTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedível.

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, lêr os jornais e revistas brasileiros e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

sua próxima viagem TAMBEM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION da

PANAIR DO BRASIL

NOS DOMINIOS da Filatelia

XVIII Congresso Internacional de Geografia

O DCT, atendendo dispositivo de Lei e reiterados pedidos da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Geografia, lançou em circulação, no dia 29 do corrente, uma emissão de 2.000.000 de selos comemorativos do conclave, a ser realizado nesta capital entre 9 e 18 de agôsto do ano de 1956. Os selos têm as seguintes características: Taxa, Cr$ 1,20; côr, vermelho Europa; formato, retangular vertical; desenho, concepção fornecida pelo Conselho Nacional de Geografia e Estatística, adaptado ao gênero de talho doce por Orlando Maia; fotografia e montagem, Antônio Saião Lobato; retoques, Rômulo Amenta; fotocomposição, Válter Lopes Quinteiros; gravação, Vicente de Paulo Pereira da Silva e Antônio Carvalho; impressor, Mário Draexler; papel, fibra de garantia; impressão, talho doce, dimensão do sêlo, 0,024 x 0,036m. Dimensão da picotagem: 0,029 x 0,041m. Dimensão da estampa: 0,0260 x 0,310 m. Quantidades: de selos por estampa, 50; de estampas, 40.000. Total da emissão: 2.000.000.

Descrição — Emoldurando, internamente, o motivo principal, em caracteres unidos sôbre fundo linhado cruzado, nas margens esquerda, superior e direita as inscrições RIO DE JANEIRO «ponto» «XVIII CONGRESSO» «INTERNACIONAL» «DE GEOGRAFIA» «ponto» «AGOSTO 1956»; na base do motivo, em duas linhas, horizontais em caracteres unidos, sôbre fundo linhado cruzado, a taxa «Cr$ 1,20» sôbre as palavras «BRASIL CORREIO»; pequenos triângulos unidos compõem os quatro ângulos do sêlo.

Ao centro, em branco, destacando-se do fundo linhado cruzado, o símbolo dos Congressos de Geografia, cujo globo se apresenta em fundo unido tramado.

(Edital n. 67-55, publicado no D.O. de 20-12-1955. Processo número 48.795-55 — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1955. Joaquim Viana, diretor dos Correios).

Centenário de Dois Córregos e Bicentenário de Quixadá

Em dias do mês que passou, a Comissão de Transportes, comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, aprovou dois pareceres, sendo um do sr. Mário Wilcar, favorável à emissão de selos comemorativos do Centenário do Município de Quixadá (Ceará) e outro do sr. Antônio Baly, contrário à emissão do Bicentenário de Dois Córregos (S. Paulo).

Miscelânia Filatélica

— **A sede do Clube Filatélico do Brasil está sendo pintada e sofrendo várias modificações. Os funcionários Ibrahim e d. Lia estarão de férias enquanto durarem os trabalhos de pintura.**

— O novo diretor regional do DCT de Santa Catarina é o sr. Darci Linhares da Silva, em substituição ao sr. José Vieira de Sousa.

— **A festa comemorativa do 24º aniversário de fundação do Clube Filatélico do Brasil estêve bastante concorrida. O eminente filatelista Hugo Fraccaroli pronunciou interessante palestra sôbre falsificação de selos.**

Sêlo Monteiro Lobato

Estampamos o sêlo comemorativo da III Semana Monteiro Lobato, emitido no dia 8 do corrente. Nesta mesma data foi usado um carimbo comemorativo de «Primeiro dia de circulação».

Novo Diretor do DCT de Pernambuco

Em substituição ao sr. Antônio Emiliano de Almeida Braga, foi nomeado diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, o sr. Astrogildo de Freitas, ocupante do cargo da classe O da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro III — Parte Suplementar do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Sob o título acima, acaba de surgir em Caçapava, Estado de São Paulo, um semanário de noticioso e cultural, sob a direção do jornalista Francisco Pereira da Silva, membro da Associação Paulista de Imprensa.

— Quem coleciona selos adquire hábitos de ordem e disciplina, que ajudam o indivíduo a vencer nos demais atos da vida.

— O intercâmbio de selos repetidos (duplicatas), tem uma influência benéfica no caráter do futuro cidadão, porque o guia para fazer transações honestas.

— Gostaríamos de receber notícias das organizações filatélicas de todos os países, para que pudéssemos divulgar as suas atividades e relação de sócios.

Eleições no Clube Filatélico de Araraquara

Com o comparecimento de elevado número de sócios e interessados, realizou-se no dia 4 de dezembro p.p. a assembléia geral do Clube Filatélico e Numismático de Araraquara, para eleição da diretoria que regerá os destinos da entidade no exercício de 1956. Por aclamação foi escolhido para dirigir os trabalhos o sr. Antônio Borba Moura Filho, que convidou para secretários e escrutinadores os srs. Roberto José Fabiano e Válter Medeiros Mauro. Procedida a votação e apuração verificou ter sido eleita a seguinte diretoria: presidente de honra, J. L. de Barros Pimentel; presidente, Salvador Martins Bonilha; vice-presidente, Suetônio Bitencourt Júnior; 1º secretário, Hermes Campagnoni; 1º tesoureiro; Heitor Correia da Silva; 2º tesoureiro, Antônio Paulo Lanoti; provedor, Válter Medeiros Mauro; bibliotecário, João Rodrigues Junqueira; diretores sociais, J. C. Nantes e Moacir Jourez Pirola; conselho fiscal, Paulo Afonso Lages de Aguiar, Wilton Lupo e Roberto José Fabiano. Depois da posse da nova diretoria foram realizados leilões e sorteios de diversas peças filatélicas.

Sêlo Comemorativo do Centenário da Primeira Unidade da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro

No dia 22 do mês que passou o DCT lançou em circulação o sêlo comemorativo do Centenário da Primeira Unidade da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro, ocorrido há meses atrás. O sêlo apresenta-se com as seguintes características: Taxa: Cr$ 0,60; côr, azul; desenho, a traço; fotografia, Altifício de Sousa Ferreira; fotocomposição, Válter Quinteiros; desenhista, Marino Ferreira Pinheiro; impressores, José Francisco da Silva e Mário Draexler; papel, filigranado — Filigrana, «Brasil (estrêla) Correio» — Gravação, Gildásio de Sousa Ferreira e Nepomuceno M. dos Santos; impressão, rotogravura; Dimensões: do sêlo 0,0245x0,335m; da picotagem: 0,029 x 0,041 m.; da estampa, 0,260 x 0,310 m.; Quantidades: de selos por estampa, 50; da estampa, 100.000; total da emissão, 5.000.000.

Descrição — No ângulo superior esquerdo, em caracteres unidos, a palavra «CENTAVOS» enquadra-se num retângulo de fundo branco contornado, que superpõe a taxa «60», em caracteres contornados e linhados horizontalmente; junto à margem superior, na metade direita, em duas linhas horizontais, a palavra «BRASIL» em caracteres contornados e linhados horizontalmente na parte superior e «CORREIO» em caracteres unidos, na parte inferior. Na base do motivo, ligados por um ramo de louro, na metade esquerda, uma faixa de fundo branco, semi enrolada em uma das extremidades, com a inscrição em quatro linhas horizontais, em caracteres unidos: «CENTENÁRIO» «DO 1º BATALHÃO» «DE ENGENHARIA 1955» e no ângulo direito o castelo simbólico e numa faixa branca em dois lances, recurvados sôbre o ramo de louro, a inscrição, em caracteres unidos: «C. VILAGRAN» «CABRITA». Ao centro, interpretada a traço, a efígie do eminente militar, tendo no fundo uma cena da Arma de Engenharia em pleno combate, baseada na ilustração do artista Miranda Júnior.

Edital n. 66-55, publicado no D.O. de 19-12-1955.

Sêlo Comemorativo do Centenário de Nascimento do Cientista Adolfo Lutz

O dia 18 de dezembro do ano que passou assinalou o transcurso do 1º centenário de nascimento do cientista Adolfo Lutz, sendo por êste acontecimento homenageado pelo DCT com a emissão de um sêlo comemorativo, cujas características são as seguintes:

Taxa, Cr$ 0,60; côr, verde, formato, retangular vertical; desenho, a traço; desenhista, Bernardino da Silva Lancetta; fotografia, Vicente de P. P. da Silva; fotocomposição Darci Cordeiro Alves; gravação, Gildásio de Sousa Pereira e Nepomuceno Máximo dos Santos; impressor, Mário Draexler; impressão, talho doce; papel, fibra de garantia.

Total da emissão, 5.000.000 (cinco milhões), tendo sido distribuídos 1.000.000 para cada uma das seguintes localidades: São Paulo e Distrito Federal.

Descrição: — Na margem esquerda, emoldurando externamente o motivo com a base voltada para o interior, em caracteres unidos sôbre fundo branco, a inscrição: «CENTENÁRIO DE NASCIMENTO — 1855-1955». Externamente, emoldurando a base do sêlo, em caracteres unidos sôbre fundo branco, as palavras «BRASIL-CORREIO», encimadas, no ângulo esquerdo, por um microscópio superposto à silhueta de uma palma; ao centro, em duas linhas horizontais, o nome «ADOLFO LUTZ» e à direita, em caracteres unidos linhados verticalmente a taxa «Cr$ 0,60». Ao centro, interpretado a traço sôbre fundo cruzado a 45º, o retrato do ilustre homenageado.

Edital 64-55, publicado no D.O. de 16-12-1955.

PLANTIO DE SERINGUEIRA

Com a chegada da estação chuvosa, nos primeiros dias do corrente mês, prosseguiram no Amapá as atividades do Serviço de Plantação de Seringueiras, organizado pelo govêrno daquêle Território. O número de plantas existentes sobe a 2.296 mil e são resultantes de plantios feitos nos últimos três anos. A fotografia acima, é um flagrante de seringueiras de um ano e meio de idade, plantadas no roçado de um colono japonês, na região do Matapi, município de Macapá.

EXPOSIÇÃO CANINA NO ESPÍRITO SANTO

Realizar-se-á, no dia 22 do corrente a primeira exposição canina no Estado do Espírito Santo, patrocinada pelo Kennel Club Espírito Santo, fundado em 25 de agôsto de 1955.

Para o referido certame já se acham inscritos cêrca de 100 cães. O início do certame será às 8 horas, havendo à tarde a demonstração dos cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal.

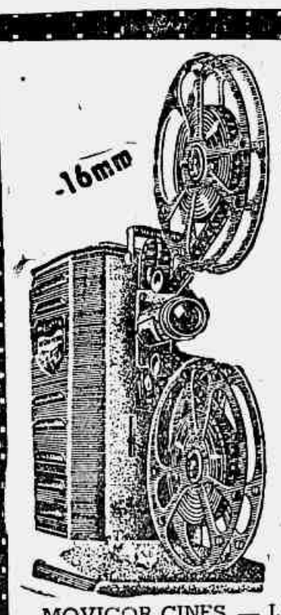
DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônia, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pela «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição úlcera gástrica, diabetes, regimes, obs, Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1.220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos.
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Faixa Branca
Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio
BAPTISTA ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691



MOVICOR 950,00
A PRAZO CR$ 95 MENSAIS
Outros modelos Cr$ 1.500,00 — 2.800,00 e 3.800,00 — A cada cine MOVICOR acompanha 1 filme de 50 pés, 16 m|m, a escolher entre Tarzan, Carlitos, Xerifes, Desenhos, Aventuras, Educativos, etc.
TROCAMOS OS FILMES VISTOS POR OUTROS
GARANTIA PERMANENTE
Filmes a Cr$ 120,00
Walt Disney!
MOVICOR CINES — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — LOJAS 8 E 10. «Passagem da Igreja» — RIO.

1) Maillot **Jantzen**, "cloqué", estampado. **Cr$ 470,00**
2) Maillot **Neptuno**, lastex lavrado, em côres diversas. **Cr$ 865,00**
3) Maillot **Catalina**, gorgurão lastex, busto franzido, nas côres amarelo, orquídea, prêto e verde. **Cr$ 975,00**

BARRACAS DE PRAIA
Com varetas FERRINI, tecido estampado, com 0,70 e 10 varetas. Várias côres. **Cr$ 250,00**
Em lonita xadrez, com 0,70 e 10 varetas. **Cr$ 325,00**
Em lona lisa e varetas roliças. Muito forte. **Cr$ 350,00**
Em lona, diversas côres:
0,80 c/ 8 varetas. **Cr$ 495,00**
0,90 c/ 8 varetas. **Cr$ 560,00**
100 c/ 8 varetas. **Cr$ 640,00**

cada corpo tem seu maillot

...e O CAMIZEIRO tem o maillot para o seu corpo

Uma loja inteira d' O CAMIZEIRO com MAILLOTS de todos os tipos, de todos os modelos e de tôdas as côres. Venha buscar o seu maillot pelo preço que V. deseja comprar!

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA

NESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

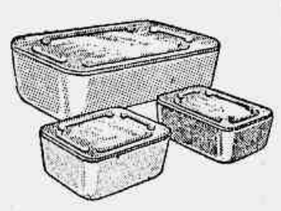
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
COPACABANA — Av. Copacabana, 827

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 16

Peça de Morim com 10 metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. *Ideal para fronhas, fraldas, anáguas etc.* Largura 70 cm.
Preço da Praça:..... 195,
Preço só dia 16:..... **159,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. *Útil no lar, bar e restaurante.*
Preço da Praça:..... 280,
Preço só dia 16:..... **145,**

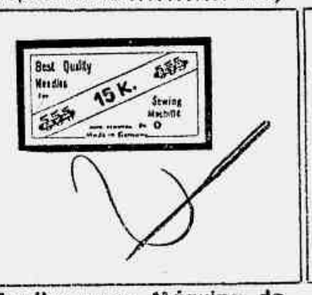
Maletas "Utility". Em superior couro plástico marmorizado. Fêcho-éclair, com alça para cadeado. Original modêlo. Tamanho 42x27x11. Alça de couro e botões protetores. *Capacidade para 15 peças de uso masculino.*
Preço da Praça: 380,
Preço só dia 16:..... **225,**



Jôgo de Depósitos para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme etc. *Indispensável em seu refrigerador.*
Preço da Praça:..... 90,
Preço só dia 16:..... **62,**

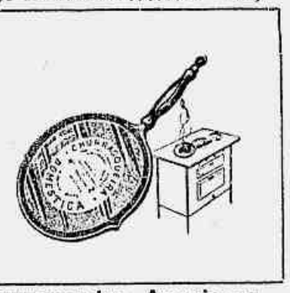
JANEIRO 3ª FEIRA DIA 17

Calça de malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 19,
Preço só dia 17:..... **11,**



Agulha para Máquina de Costura. Envelope com 1c. Fabricação alemã. Aço de têmpera estrangeira. *Serve para qualquer máquina.* Tamanhos: 00, 0, 1, 2, 6 e B.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 17:..... **19,**

Pulseiras "Olamit" para Relógio. Folheado a ouro garantido Molas invisíveis indeformáveis à prova de corrosão. 7 originais desenhos. Garantia de um ano.
Preço da Praça:..... 260,
Preço só dia 17: **129,**

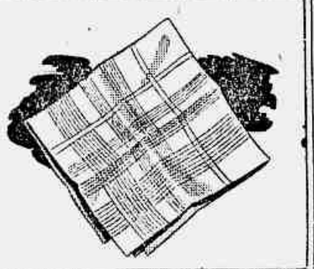


Churrasqueira Americana. Uma grande novidade para você preparar com a máxima rapidez saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível.
Preço da Praça 180,
Preço só dia 17:..... **89,**

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 18

Pijama de Opala Estampada. Para meninas de 2 a 10 anos. Tecido de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis.
Preço da Praça:..... 85,
Preço só dia 18: **65,**

Faqueiro Diário Royplat. Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes.
Preço da Praça..... 390,
Preço só dia 18:..... **329,**

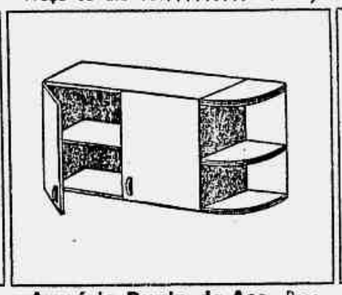


Lenço Branco. Em finíssima cambraia mercerizada. Padronagem lavrada no próprio tecido. Tamanho grande: 0,42 x 0,42.
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 18: **13,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça:..... 300,
Preço só dia 18:..... **198,**

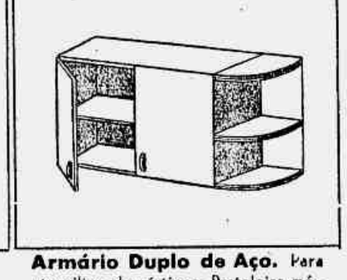
JANEIRO 5ª FEIRA DIA 19

Jôgo de 7 Tesouras. 3 para costura, 1 para cabelo, 1 para unhas, 2 para bordados. Magnéticas, niqueladas e super afiadas.
Preço da Praça:..... 150,
Preço só dias 19 e 21:..... **98,**



Armário Duplo de Aço. Para utensílios domésticos. Prateleira móvel. Pintura porcelanizada em estufa. Tamanho 1,11x0,55x0,33. Porta removível. Côr branca. *Montagem grátis.*
Preço da Praça:..... 1.600,
Preço só dias 19 e 21:.... **1.290,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

Legítimo Tropical Inglês. Brilhante, importado. Para uma roupa de classe! Marinho, petróleo, cinza, marron, carne, havana e bege. Enfestado, com 1,50 de largura.
Preço da Praça:.....Metro 1.100,
Preço só dias 19 e 21: Metro **850,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!



Armário Duplo de Aço. Para utensílios domésticos. Prateleira móvel. Pintura porcelanizada em estufa. Tamanho 1,11x0,55x0,33. Porta removível. Côr branca. *Montagem grátis.*
Preço da Praça: 1.600,
Preço só dias 19 e 21:... **1.290,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

JANEIRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 20 E 21

DIA DA CIDADE

Feriado Municipal

ATENÇÃO: O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO, DIA 21 É O MESMO DE 5.ª FEIRA, DIA 19!

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

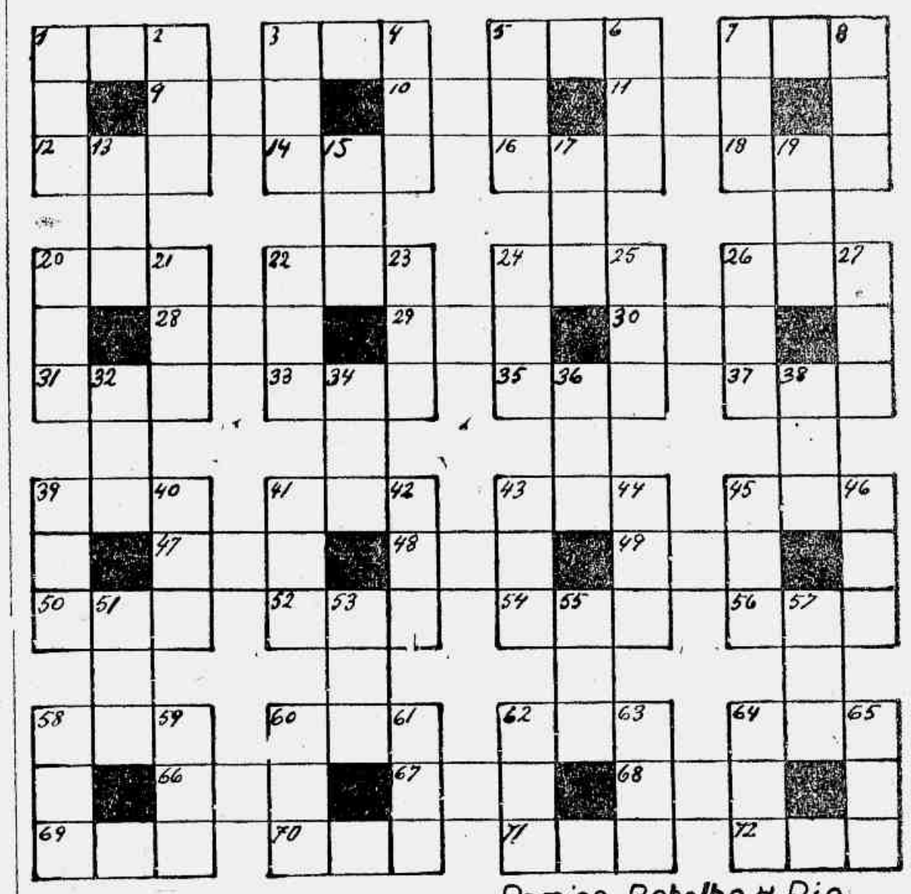
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR — COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1956

Problema n.º 3, de RAMIRO BOTELHO, Rio



Ramiro Botelho — Rio

HORIZONTAIS:
1 — Metade de um batalhão.
3 — Peneira.
5 — Prego de pau.
7 — Bigorna.
9 — Sétimo filho de Jacó.
10 — (Mit.) Filho de Lamec.
11 — Nome próprio feminino.
12 — Medicamento chinês.
14 — Macaquinho do Amazonas.
16 — Cidade da China.
18 — Oasis no Saara central.
20 — Sovela.
22 — Instrumento de marceneiro.
24 — Médico suiço.
26 — Jornalista francês.
28 — Declaração.
29 — PREFIXO latino significa além de, através.
30 — Dialeto falado no Loire.
31 — Ovo.
33 — Escritor brasileiro (1705).
35 — Pêso da Índia.
37 — Narciso amarelo da França.
39 — Mãe de Godofredo (1040-1113).
41 — Moeda da Tailândia (Sião).
43 — Fundador do reino da Noruéga.
45 — A custo.
47 — Apologia.
48 — (Mit.). Filha do Cadmo e Hermione.
49 — Palmeira indígena da ilha de São Tomé.
50 — Ao mesmo tempo.
52 — (Min.) A prata.
54 — Estames do jacinto.
56 — Outro nome dado pelos gregos a Júpiter.
58 — Macaco do Amazonas.
60 — Língua africana.
62 — Uma das doze tribos de Israel.
64 — Planta graminea.
66 — (Bras.) Espécie de sapo grande do gênero Bufo.
67 — Noz de cola.
68 — Bôlo de farinha.
69 — Prefixo significa TRÊS.
70 — Rio de Portugal.
71 — Afluente esquerdo do Reno
72 — Nome próprio feminino.

VERTICAIS:
1 — Haste de charrua.
2 — Senhor tártaro.
3 — Pato real.
4 — Pequena fera do Perú.
5 — Mecânico escocês (1767).
6 — Quinto Supremo Sacerdote depois de Aarão.
7 — Facho, tocha.
8 — Cidade da Pérsia.
12 — Departamento da Suíça.
15 — Jalapa, batata de purga.
17 — Inséto.
19 — Planta palmácea.
20 — Guisado de camarão com erva.
21 — Íntegro.
22 — Escritor inglês (1663-1731)
23 — (Zool.) Gênero de formigas a que pertence a saúva.
24 — Pequeno carro de praça.
25 — Reduzir.
26 — Tribo escocêza.
27 — Vegetal venenoso.
32 — Uma das doze tribos de Israel.
34 — Distrito de Portugal.
36 — Rijeza.
38 — Fruto silvestre.
39 — Pau ferro.
41 — (Mit.) Filho de Netuno.
42 — Amuleto dos pretos malês.
43 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.
44 — Arrás.
45 — Árvore.
46 — Lírio.
48 — Distrito de Portugal.
51 — (fig.) Causa.
53 — Peixe.
55 — Jaculatória da Maçonaria.
57 — Pergaminho.
58 — 8ª letra alfabética hebraica.
59 — Pimenta da Guiné.
60 — Vesícula.
61 — (Anat.) A cabeça.
62 — Espaço de tempo.
63 — Rio da Itália.
64 — Romancista americana.
65 — (Mit.) Ninfa.

SOLUÇÕES DO TORNEIO DE OUTUBRO DE 1955

Problema n. 1, de Joncarma

HORIZONTAIS — Ti, pati, moleta, mol, la, mal, ara, ume, rei, az, da, albido, atte, la.

VERTICAIS — Tal, ite, po, ti, moleza, alardo, mama, area, mu, ai, la, bil, ita, de.

Problema n. 2, de Lefer

HORIZONTAIS — Lama, bare, anil, Egon, delerindo, olaia, rol, ga, ar, Abr, erate, propugnar, olse, eter, soar, lete.

VERTICAIS — Lado, anel, milagrosa, aleia, bei, agarrante, rodo, enol, ra, argel, apos, brio, ou, tael, erre, per.

Problema n. 3, de Iracar

HORIZONTAIS — Caravanas, abas, lapa, mala, adar, amas, Sara, aval, ajua, dala, Tarn, aram, abad, arrassara.

VERTICAIS — Camaradas, abam, rala, asas, alas, nada, apar, sarabanda, vara, alar, lama, atas, jaba, arar.

Problema n. 4, de Luís Mariz Sarmento

HORIZONTAIS — Oca, ril, miar, avos, arraia, aru, caa, grande, saga, bacoro, ala, oro, asados, aiva, bato, nam, ara.

VERTICAIS — Oira, cara, ara, ra, Ivan, lord, Mac, Suc, igara, argos, AA, so, bon, aria, cova, adar, iota, aso, abá, Am.

Problema n. 5, de José Bocnte da Silva

HORIZONTAIS — Fota, opio, uacari, laparos, ar, el, aca, mor, av, od, arianos, tragar, aceo, aluá.

VERTICAIS — Ou, tal, acaé, ora, pira, ouasado, aplana, ramada, oco, ror, rito, voga, aro, sal, ru.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE PELA LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DE 26-1-1956:

Agnsa, 001—005; Avlis, 006—010; America, 011—015; Almirante, 016—020; Arapuã, 021—025; Anelo, 026—030; Adel, 031—035; Aziul, 036—040; Avacar, 041—045; Ascanio Lérias, 046—050; Anita H. 051—055; Alfe, 056—060; Amil, 061—065, Agageeê, 066—070; Alfon, 071—075; Aumar, 076—080; Arapuã; Azuen, 081—085; A. M. Oliveira, 086—090; Bebeto, 091—095; Cila, 096—100; Convair, 101—105; Colombo, 106—110; C. B. de Oliveira, 111—115; Caporto, 116—120; Cida, 121—125; Cochicho, 126—130; Carioca Mentiroso, 131—135; Cirene Leal, 136—140; Cantinflas, 141—145; Demeneses, 146—150; Delmar, 151—155; Daimon, 156—160; Enedina Azeredo, 161—165; Elva, 166—170, Eduardo, 171—175; Ettevy, 176—180, E. Roechat, 181—185; Enedina Azeredo, 186—190; Fariazus, 191—195; Frabelo, 196—200; Gil Rob, 201—205; Gabrielito, 206—210; G. Bit., 211—215; Humorado, 216—220; Hilton C. Loureiro, 221—225; H. M. Smith, 226—230; Iracar, 231—235; Ires, 236—240; Imára, 241—245; Ismar, 246—250; Ignotus, 251—255; Isarol, 256—260; Icnáton, 261—265; Jamelo, 266—270; Janota Rosala, 271—275; Jomasil, 276—280; Juju, 281—285; Jopê, 286—290; Jefercê, 291—295; Julieta Marques, 296—300 Juca Teles, 301—305; Klapp, 306—310; Libório, 311—315; Leila, 316—320; Llagiba, 321—325; Lois Py 326—330; Leonam, 331—335 Leika, 336—340; Luís F. Almeida, 341—345; Mister V., 346—350; Marceu, 351—355; Mabell, 356—360; Margô, 361—365; Margô, 366—370; Masens de Arruda, 371—375; Maria C. Sol Zettek, 376—380; Misse Iva, 381—385; Melagro, 386—390; Maria do Carmo, 391—395; Manovas, 396—400; M. Pinto de Almeida, 401—405; Mique, 406—410; M. V. Pôrto, 411—415; Mariucha, 416—420; Nano, 421—425; O. A. Ribeiro, 426—430; Osmith, 431—435; O. C. L., 436—440; Ornberlais, 441—445; Otreblide, 446—450; Olinto Nogueira, 451—455; Odisseus, 456—460; Podalirio, 461—465; Papito, 466—470; Pinheiro, 471—475; Pye Santo, 476—480; Ricamo, 481—485; Ramsi, 486—490; Rossi, 491—495; Raporto, 496—500; Reivax, 501—505; Serluiz, 506—510; Said, 511—515; Sire, 516—520; Sevai, 521—525; Serluib, 526—530; Sefton, 531—535; Valteiro, 536—540; Viradiz, 541—545; Vanda Baima, 546—550; W. Annaiv, 551—555; Wilsil, 556—560; Iára Jenz Carneiro, 561—565; Zereindo, 566—570; Zumail, 571—575; Rococó, 576—580; XPTO, 581—585; Xixto, 586—600.

Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

LOGOGRIFO EM PROSA:

INTOXICAÇÃO

Esta palavra tem sua origem no COSTUME (9—8—11—1—8) que HAVIA (10—7—12—5—11—3—4—8), entre os guerreiros antigos, de envenenar as pontas das flechas com que pretendiam ferir os inimigos, na guerra Em grego «toxon» SIGNIFICA (3—13—7—2—12—8) tóxico, veneno. Saiu daí o TERMO (9—8—11—13—4—6—8) «toxicom» que foi LEVADO (6—10—12—4—6—8—3—2) para o latim como «toxicum».

Nasceu, então, por sua vez, o verbo «intoxicare», isto é, envenenar, e o particípio PASSADO (4—7—12—6—2—9—5—12—4—3—2) deu o adjetivo intoxicado, com o mesmo SENTIDO (4—7—12—6—11—12—2).

Só em certos casos, aliás, a medicina USA (3—10—12—5—6—4—2—6—8) a expressão como sinônimo de envenenado. No caso, por EXEMPLO (11—2—6—9—8), de auto-intoxicação, envenenamento por si mesmo, isto é, em virtude da presença no ORGANISMO (2—6—3—13—9), de substâncias tóxicas produzidas pelo próprio organismo.

Mais MODERNAMENTE se criou a palavra «toxinas», para batizar os elementos tóxicos que causam uma auto-intoxicação, produzidos pelos micróbios.

E também tem o têrmo intoxicação uso corrente quando se trata de super-excitação provocada pelo excesso de bebida alcoólica.

(ERVINHO — ILHA — DF)

SOLUÇAO: . . . .

CHARADISMO

«Decifrar charadas é conhecer tôdas as coisas, porque em tudo há um enigma e em tudo se requer uma explicação».
João Ribeiro.

CHARADAS CASAIS — 20 a 24

2 — O charadismo não é COISA para se fazer PANDEGA.
Solução. .....
2 — Em COMEMORAÇÃO ao Ano Novo houve um BAILE no clube.
Solução. .....
2 — Faça um EMBRULHO dêste UNIFORME.
Solução. .....
2 — Causa TRISTEZA ver tantas vidas dizimadas pela GUERRA.
Solução. .....
2 — Aquêle diz que entrou na BEBEDEIRA por ENGANO...
A. M. OLIVEIRA
Solução. .....

CORRESPONDÊNCIA

Ervinho — (Ilha do Governador) — Receba sinceros agradecimentos pela excelente e farta colaboração com que nos distinguiu. Trabalhos admiráveis, bem parecidos com os da «fábrica» GEO-Ilha ou será que qualquer semelhança não é mêra coincidência?!...

Gratos

A. M. OLIVEIRA, KSAR, LULIZ MARIZ SARMENTO, HUMORADO, RAMIRO BOTELHO, JAIR JUSTINO DA SILVA, GEO ILHA: — Recebemos os ótimos problemas; tudo «O.K» — Agradecidos.

LEFER (Rio) — Queira observar a proporção dos problemas que aparecem diàriamente. Seus problemas estão pequenos, não se prestando ao tamanho desejado para permitir a paginação à contento. Todavia, serão aproveitados noutra seção a nosso cargo.

MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos gentis Mensagens de Bôas Festas dos seguintes leitores: — Wilsil, Icnáton, Jopê, Nicola Caparra, Livraria Tupã, Frabelo, Synd (Fortaleza), Maria Dolores Palmério, Géo Ilha, Ervinho, Irapuan H. Silva, Otaibah V. Prehs (Curitiba), dr. Altamir Costa Barros (Maceió), Amedes (Juiz de Fóra).

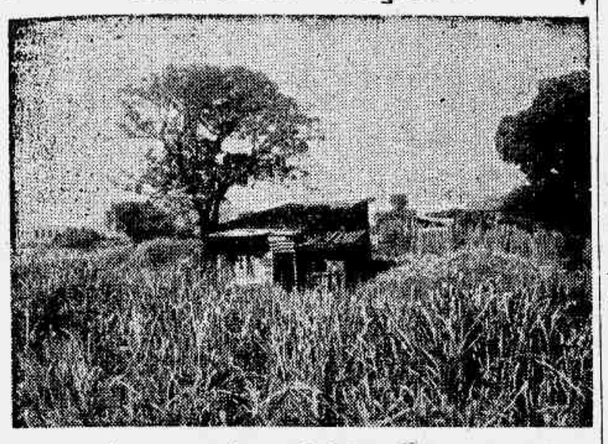
182º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

NOME .....
PSEUDÔNIMO .....
RESIDÊNCIA .....
CIDADE .....

A correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Janeiro de 1956

CAPINZAL VIÇOSO



A foto mostra um aspecto marginal da avenida Brasil, levado a um completo abandono com os seu casebres e o capinzal. As buraqueiras e depressões causadas pela ação das águas tornaram-na uma pista perigosa. Em consequência disso, graves desastres de veículos ocorrem frequentemente.

Abandonada Pelos Poderes Públicos a Avenida Brasil

Deplorável o Estado de Conservação da Rodovia

CRESCEM O MATAGAL E AS SAPUCAIAS

ALGUNS quilômetros de pista asfaltada fazem da avenida Brasil a maior e a mais importante rodovia do perímetro urbano. E', incontestàvelmente, o enorme escoadouro dos produtos necessários ao abastecimento da população carioca, vindos de várias regiões dos Estados vizinhos. Através da longa estrada verifica-se um movimento de veículos, fora do comum: centenas de caminhões trafegam por ali, dia e noite, numa sucessão de poucos minutos, transportando grandes cargas de cereais ao centro da capital da República, enquanto outros levam para os mercados abastecedores novos estoques de mercadorias trazidas pelos navios. Além de desempenhar êsse prestimoso serviço à economia nacional, a avenida Brasil possibilita o desafôgo do tráfego da cidade nas horas de maior «rush». Essa estrada, tão importante, encontra-se, porém, abandonada pelos poderes públicos. A buraqueira, as depressões perigosíssimas causadas pelas enchentes no asfalto, têm dado causa a desastres de graves consequências, resultando, na maioria dêles, a morte de inúmeras pessoas. As estatísticas, por outro lado, vêm assinalando acidentes dessa natureza numa ordem sempre crescente. Ùltimamente, então, as cifras se elevam a grandes proporções.

ASPECTOS CHOCANTES

E' muito fácil constatar a veracidade dessas denúncias percorrendo com vagar aquela pista. O estado de má conservação a que foi reduzida constitui uma nota dissonante no conjunto das impressões de quem nos visita. Poder-se-ia dizer que

(Conclui na 2.ª página)

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

PASSEIO PÚBLICO, O MAIS ANTIGO JARDIM DA CIDADE

Teria Sido Criado Por Causa do Sonho de Uma Linda Moça

ANTIGA LAGOA DO BOQUEIRÃO

O PASSEIO Público é o mais antigo dos jardins do Rio, projetado pelo vice-rei Luiz de Vasconcelos e concluído em 1783, quatro anos depois de iniciada a construção. Tem uma área de 26.440 metros quadrados e era fechado, até 1922, por um gradil de ferro havendo um artístico portão que foi retirado e removido para o interior do parque onde ainda se encontra. O terraço do Passeio — um lindo mirante deitando para a Guanabara — desapareceu também, substituido pelo belvedere onde foi construido, na administração do prefeito Carlos Sampaio, o Cassino Beira-Mar, onde funcionaram várias companhias de teatro. Na administração do prefeito Henrique Dodsworth, foi o Cassino demolido, desaparecendo também o antigo aquário que o prefeito Pereira Passos intalara no Passeio Público.

★ SONHO DE UMA MOÇA

Era, ali, então, a lagôa do Boqueirão, rodeada de alagadiços e terrenos pantanosos que atingiam a área onde se erguem os Arcos, foco perene de mosquitos, onde grassava a febre.

Entre algumas versões que teriam inspirado o vice-rei Luís de Vasconcelos para construir o Passeio Público, consta o que se encontra no livro Meu Tesouro, adotado nas escolas, de autoria das professôras Helena Lopes de Abranches e Ester Pires Salgado, que é a seguinte: Em companhia do mestre Valentim, inspecionando as obras do cáis do Largo do Paço, o vice-rei escutara uma linda moça dizer a alguém à janela de sua casa, a sombra de um coqueiro, às margens do Boqueirão:

— Esta noite tive um sonho...

— Alegre ou triste?

— Bonito, principalmente bonito. Sonhei que esta feia lagôa estava transformada num belo jardim, onde havia até um belo coqueiro!

Inspirado no sonho relatado pela môça, é que êle teria, portanto, encarregado o artista carioca de transformá-lo em realidade. Esta versão figura entre as mais procedentes e foi veiculada também por Brasil Gérson no seu livro sôbre o Rio de Janeiro, acreditando porém que razões de urbanismo e saúde pública é que teriam motivado a construção do jardim.

★ O ATÊRRO

O atêrro da antiga Lagôa do Boqueirão foi feito com a terra retirada do pequeno morro das Mangueiras, encravado na chácara que o governador Gomes Freire de Andrade doara às freiras de Santa Teresa, levantando-se, em seguida, no aterrado, o jardim projetado por Mestre Valentim que estudara em Lisboa, de lá voltando como perfeito arquiteto e entalhador.

★ TRABALHO DE PRÊSOS

Na construção do Passeio Público trabalharam os vadios prêsos sem ofício, empregando ali sua atividade. Os presos que tinham ofício — diz Morais de Azevedo — exerciam suas atividades na prisão, sendo o pagamento de suas obras recolhido a um cofre e empregada na construção do jardim. Também os senhores que mandavam castigar seus escravos, pagavam para isto um tributo ao Govêrno, sendo que também era empregada no mesmo fim.

★ O ANTIGO PASSEIO

O jardim do Passeio Público era fechado por um muro quadrangular, terminando num terraço, do lado do mar. Fechava-o uma artística e bem trabalhada porta de ferro (o portão ainda se encontra no interior do jardim) onde aparece uma medalha de bronze dourada na parte superior, vendo-se numa das faces as armas de Portugal e as efígies de D. Maria I^a^ e D. Pedro II, com o seguinte dístico: Brasiliae Regibus, 1783. Havia ainda uma cascata artística desenhada por Valentim e fundida sob sua direção, apresentando as armas de D. Luís de Vasconcelos e um menino feito de mármore, tendo na mão um cágado que lançava água, com o dístico: «Sou útil, inda brincando». Por ocasião da remodelação, desapareceu esta figura, substituída por outra, em chumbo, com a mesma inspiração. Em frente à cascata, dois lagos, tendo cada um uma pirâmide triangular de granito com as seguintes inscrições: «Ao amor do público» e «A saudade do Rio». Nos extremos do terraço, havia dois pavilhões artisticamente decorados, com as estátuas de Mercúrio e Apolo.

★ DEPREDADAS AS INSTALAÇÕES

Em 1831, quando ainda perduravam agitações decorrentes da proclamação da Independência, o povo depredou as instalações, arrancando as efígies dos reis portuguêses e de D. Luís de Vasconcelos. Em 1860 o govêrno contratou com Francisco José Fialho, a remodelação do Passeio Público que ficou a cargo do dr. Glaziou, sendo fechado à visitação em 1861 e reaberto em 7 de dezembro de 1862, cercado então por um gradil em base de pedra. As alamedas estendiam-se em linhas curvas ao em vez de retas como anteriormente, apresentando aspecto paisagístico. Cisnes, marrecos, garças e outras aves foram postas no lago. Permaneceu a cascata e o acesso passou a ser feito por quatro escadas no terraço.

REGULANDO O INGRESSO

Foi lavrado um decreto regulando o ingresso de pessoas no jardim, vedado aos que se encontrassem em estado de embriaguez, aos loucos, pessoas descalças e mal vestidas e aos escravos quando não acompanhando crianças.

★ RESTOS

Dos velhos tempos do primitivo Passeio Público subsistem o canal e o lago, construídos em 1841; as pirâmides graníticas, outrora revestidas de hera, que mestre Valentim dedicou a «Saudade do Rio» e «Ao amor do público» e os jacarés de bronze, também de Valentim, que deitam água das mandíbulas para um tanque encimado pelo brasão do vice-rei.

NÃO RETIRAM O LIXO

MORADORES da rua Nascimento Silva, no bairro de Ipanema, reclamam que os empregados da Limpeza Pública só óretiram o lixo com intervalos de muitos dias, permanecendo no interior das casas ou nas portas exalando mau cheiro e formando focos de mosquitos.

PORQUE ESSE NOME

— Rua Senador Dantas

● Considerando a necessidade da abertura de uma rua de acesso entre o largo da Carioca e a rua do Passeio, com destino à zona sul, transposta apenas pela rua da Guarda Velha, hoje Treze de Maio, uma resolução da Ilustríssima Câmara, determinou a abertura da rua Senador Dantas, inaugurada em 1886. Não foi fácil levar a efeito a iniciativa, devido aos óbices difíceis de remover por causa da intransigência dos proprietários de terrenos da Ajuda (hoje Cinelândia) que se estendiam, na parte dos fundos até à área a ser ocupada pela nova rua, inclusive o seminário de São José e o Convento das Freiras da Ajuda, cujas cêrcas corriam pelo traçado, e, assim, tanto a Cúria como as freiras se opuseram à cessão dos terrenos. O projeto encontrou, pois, franca resistência na sua execução, só vencida após demorados e intermináveis entendimentos, por um movimento popular, quando centenas de pessoas derrubaram violentamente as cêrcas por onde devia passar a rua que tomou a denominação de Senador Dantas em homenagem ao líder do Partido Liberal, senador e ministro de Estado, conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas.

Árvores Frondosas em Rua Esburacada

● As árvores da rua Major Avila, na Tijuca — reclamam — não sendo podadas há mais de dois anos, cresceram e tornaram-se frondosas de tal modo que além de escurecer a rua, penetram os galhos nas janelas de muitas casas, dificultando a penetração da luz solar, ocasionando também perigo de acidente com o envolvimento dos fios elétricos. Mas — acentuam — não é só. A rua, de uma extremidade a outra, está crivada de buracos, dificultando o tráfego de veículos, formando poças dágua por ocasião das chuvas, tornando necessária uma providência por parte das autoridades.

Falta Água em Quintino

RECEBEMOS aflitivos apelos de moradores do bairro de Quintino pedindo providências às autoridades do Departamento de Águas para normalizar o abastecimento interrompido há mais de 15 dias. As reclamações foram em vão e, quando ocorre abrirem o registro, de raro em raro, a pressão não atinge sequer as torneiras instaladas pouco acima do solo, abastecendo apenas os venturosos que possuem cisternas.

MAIS DE TRINTA DIAS SEM ÁGUA

QUEIXAM-SE, moradores da rua Frei Orlando, no bairro de Fátima, que estão privados do abastecimento dágua, há mais de 30 dias. A falta do líquido durante tanto tempo — acentuam — ocasiona-lhes sérios transtornos, apelando para que seja restabelecido sem demora, a normalidade do abastecimento.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na Rêde Aérea, Hoje e Amanhã

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Gávea — 8h30m, às 16 horas — Ruas Faro, Itaipava, Senador Simonsen, Benjamin Batista e Diamantina;

Catumbi e Cidade Nova — 8h 30m, às 11 horas — Ruas Senhor de Matosinhos, Marquês de Sapucaí, Presidente Barroso, Aníbal Benévolo, Frei Caneca, Jara, Júlio do Carmo, travessa Senhor de Matosinhos, Onze de Maio, Lopes e avenida Salvador de Sá;

Estácio e Cidade Nova — 12h 30m, às 15 horas — Ruas Frei Caneca, Viscondessa de Pirassinunga, Jará, Senhor de Matosinhos, Laura de Araújo, avenida Salvador de Sá e praça Reverendo Álvaro Reis;

Ilha do Governador — 8 às 12 horas — Ruas Visconde Delamare, Mileto Maciel, Ibatuba, Dez, Estradas do Rio Jequiá, da Cabeceira do Jequiá, dos Monjolos, da Bica e do êaleão;

Engenho Novo e Méier — 7h, 30m, às 15 horas — Ruas Sousa Barros, Silva Freire, Propícia, Frei Fabiano, Marques de Leão, Martins Lage, Bolívia, Arquias Cordeiro e praça Engenho Novo

Vila Valqueire e Jacarepaguá — 8 às 11 horas — Ruas Potirendaba, Sargento Meneses, dos Jasmins, das Camélias, das Verbenas, Camaratuba, Evaristo de Morais, Luís Beltrão, das Tulipas, das Rosas, Urucuia, Jaunas, Taratama, Guaranesia, Quiririm, Pedro Moacir, Gastão Cunha, das Margaridas, Azaléias, Tulipas e estradas Intendente Magalhães;

Olaria e Brás de Pina — 7h, 30m, às 16 horas — Ruas Coriri, Jandú, Itamirim, Jacupema, Itaquá, Itapeaçú, Poranga, Curumi, Itapé, Cajapió, Paranapanema, João Rêgo, Conselheiro Paulino, Evangelina, Paranhos, Major Rêgo, Itajoá, Itacorá. Iriguatí, Antônio Rêgo, Armando Sodré, Cabedelo, Conselheiro Ribas, Blandina Pires, Vitorino do Amaral, Maria do Carmo, Gonçalves Santos, Frei Gaspar, Antônio do Carmo, Inácio Acioli, travessas Maria do Carmo, Laurinda, Manicoré, estradas Brás de Pina e Vicente de Carvalho;

Piedade — 7 às 15 horas — Ruas Bernardino de Campos, Adalgisa, Teresa Cavalcante, Nova, Emílio de Meneses, Cambaí, Lima Barreto, Maximino Maciel, Violante, Divino Salvador, Goiás, Adelaide, Xisto Baía, Sousa Cerqueira, Margarida de Andrade, Gonçalo Coelho, Paranapiacaba, Julieta, João Pinheiro, Leopoldina, Henriqueta Moura e avenida Suburbana;

Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas Rocha Fragoso, Teodoro da Silva, Silva Pinto, Corupiá, Artidoro da Costa, Sousa Franco, Conselheiro Paranaguá e avenida 28 de Setembro;

Itaguaí — 8 às 15 horas — Ruas Protógenes Guimarães, Ari Parreiras, Sem Placa, Paula Duarte, Nilo Peçanha, 5 de Julho, General Bocaiúva, Coronel Freitas, do Rocio, Dr. Cavalcante, Sem Placa, Pirarema, avenida Paulo de Frontin, estradas do Aterrado de Itaguaí, Reta do Rio Grande e praça Tavares;

São João de Meriti — 8 às 16 horas — Ruas Carlos Gentil Homem, João Diniz de Lima e Maria Pariz.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA:

— **Ilha do Governador** — 13 às 16 horas — Ruas Sobragi, Haia, Professor Hilarião da Rocha, Alvemar, Sena, Jaime Perdigão, Maicí, Iguatemi, «B», Catuí, Eutíquio Soledade e estrada de Dendê.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

ESCRITÓRIO TÉCNICO-CONTÁBIL "INCA"
Impôsto de Renda, contabilidade, serviços de despachante, legalização de firmas, contratos, distratos, etc. Consulte-nos sem compromisso. — Tel.: 42-2254, das 9 às 16 horas — LUCIA ou IVO.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Entre "acelerado" em 1956
Gaita
um VOLKSWAGEN novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

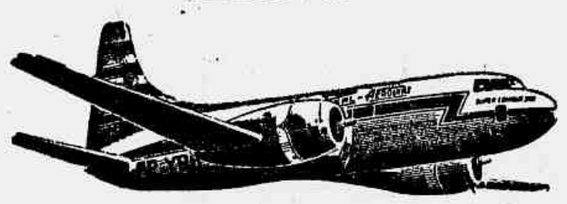
Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 1.º andar, de 1 às 6.

TELEVISÃO
Venham escolher entre os últimos modelos Emerson, G. E., RCA, Philco, Admiral. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento
Polo Artico
Av. Rio Branco, 157 — 159

é mais curta a viagem para Curitiba



num Super-Convair 340

Sim! É mais rápida a viagem e maior o prazer! Os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis. Deliciosas refeições. E o inigualável serviço de bordo da Real!

A maior companhia brasileira de aviação

Rio-São Paulo 65 minutos
São Paulo-Curitiba 50 minutos

Diàriamente para Curitiba:
1 vôo em Super-Convair
6 vôos em Douglas DC3

Vá e volte pela "Frota da Boa Viagem"

REAL — AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: Av. Rio Branco, 277-loja G - Tel. 32-4300

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

MAIS VENTO pelo MESMO CUSTO

Circulador de ar Spam

Quando V. deseja um ventilador, lògicamente o seu problema é a compra de um que lhe proporcione o máximo de vento, na velocidade que V. quer. O CIRCULADOR DE AR SPAM se apresenta com as características que V. queria e outras que foram criadas para o seu confôrto e bom gôsto.

Por tôdas essas razões V. deve procurar conhecer o CIRCULADOR DE AR SPAM que lhe dá mais vento pelo mesmo custo.

• De linhas modernas, que o transforma numa peça útil e decorativa.
• Com 3 velocidades, e seu gôsto, que lhe dão em cada uma delas, o máximo de vento que se pode obter.
• Portátil, podendo ser transportado para qualquer parte fàcilmente.
• Seguro, porque o revestimento das suas hélices, evita qualquer espécie de acidentes perigosos, comuns com ventiladores.
• Garantido, como todos os produtos da fábrica SPAM.
• 2 tamanhos, para V. usar no escritório ou no lar.

Um produto da SOC. PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S. A. Caixa Postal, 5947 - S. Paulo

Procure-o na loja de sua preferência

Abandonada Pelos Poderes...

(Conclusão da 1.ª página)

a avenida Brasil é o extenso tapete (esburacado) da «Cidade Maravilhosa». O turista, ao desembarcar no aeroporto do Galeão, depara, durante várias horas, com as coisas mais contrastantes com a visão que traz do Rio de Janeiro. O capim cresce às margens da estrada formando enormes touceiras, onde geralmente se escondem os assaltantes a mão armada; há trechos povoados de barracos infectos, cujos moradores vivem em estado de extrema miséria e alarmados com a permanência constante de perigosos criminosos, que fazem, também, dos casebres os seus valhacoutos. A ausência de policiamento na avenida agrava ainda mais a situação. Inúmeras são as queixas que registramos de assaltos praticados em pleno dia.

Valendo como um triste complemento dessas realidades, criadas pela desidia de nossos administradores, existem aqui e acolá os monturos; a lixaria em descomposição desprendendo um mau cheiro insuportável; são as sapucaias que pontilham à beira da pista de asfalto tendo, nas mesmas circunstâncias, o mangue e seus miasmas.

FALTA DE ARBORIZAÇÃO

Outro ponto que merece reparo especial é o tocante à arborização da avenida Brasil. Não se compreende que desde a sua construção nem uma árvore sequer tenha sido plantada nos canteiros centrais. Nas épocas de intenso calor, como a que estamos vivendo, constrangedor verificar filas de pessoas aqui e ali, sob um sol causticante, à espera de condução, inùtilmente.

Não existe um abrigo em tôda a extensão da rodovia, nem tampouco um pé de oitizeiro, que amenize o tempo com a sua copa. Existem, sim, os buracos e os animais a invadir a pista. Quando chove, então, piora mais ainda.

PERDIDO

Comunico à praça e ao público em geral que perdi 2 (duas) notas promissórias no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada uma, emitida pela Companhia Brasileira de Melhoramentos, Urbanização e Planejamentos com abonação de Iracindo Carvalhaes Pinheiro, Ernani Doyle Silva, Salvador Fernandes de Oliveira e Joaquim Nicolau P. Monteiro, declarando que a partir desta data, as referidas notas promissórias perderam seu valor.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1956.

MESSIAS FERNANDES

Acordeonistas: Grande Oportunidade!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20 por 10 cruzeiros e também ÁLBUNS DE MÚSICA para ACORDEON com 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até 1º de março próximo, quando será inaugurada a nova grande Academia Mascarenhas. Peçam catálogos. Vendas pelo reembôlso — Rua Senador Dantas, 7-A — 12º andar — Telefones: 22-5443 e 42-4615.
RIO DE JANEIRO

Convite

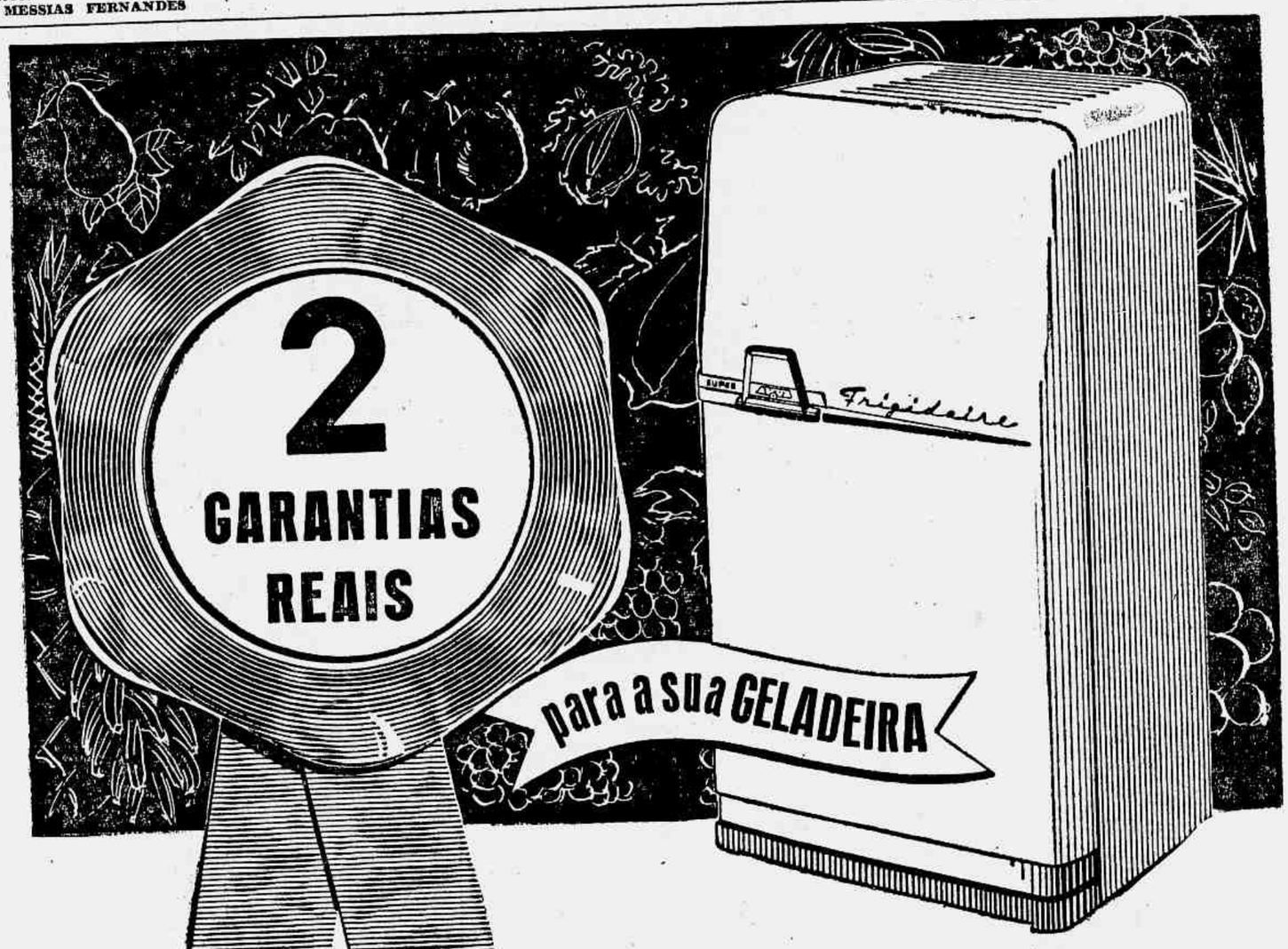
Temos a grata satisfação de convidar nossa distinta clientela para assistir a uma série de palestras sôbre PSICOLOGIA INFANTIL, proferida pela Profª. Drª. Fernanda Barcellos – ilustre docente da Universidade do Brasil – no 2º. pavimento do Magazine Mesbla, das 15 às 16 hs., nas 2.as, 4.as e 6.as feiras.

Estas palestras, que interessam especialmente AOS PAIS E EDUCADORES iniciam-se na próxima 2.a f.a, dia 16 do corrente. Serão Conferidos diplomas a quem assistir às palestras.

Inscrições no Auditório do 2º. pavimento do Magazine Mesbla, todos os dias das 9 às 12 hs. e das 14 as 18 hs.

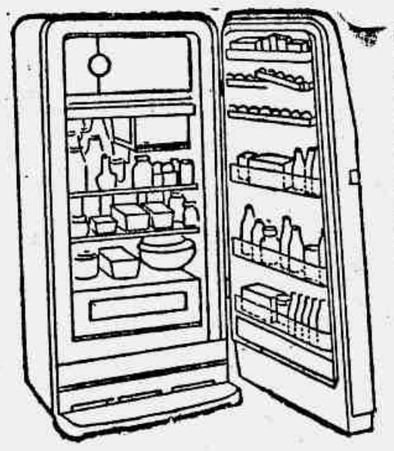
MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 8as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.



A DA CASA GARSON
• a alto qualidade FRIGIDAIRE

Essas condições - além das demais que a CASA GARSON oferece - transformam a simples aquisição de um refrigerador num alto e perfeito negócio, do qual V. se beneficiará por muitos e muitos anos.



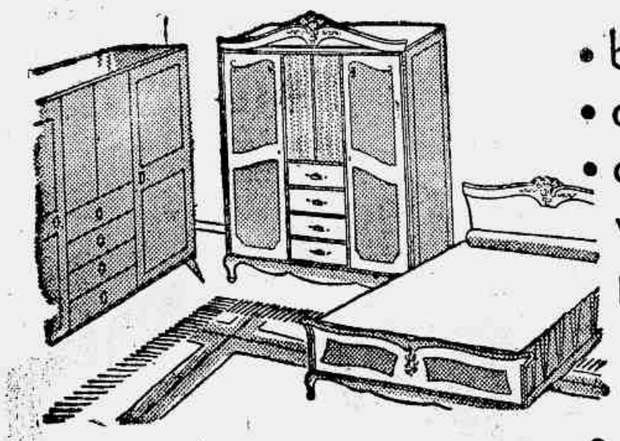
Garantia 5 anos ★ Refrigerador das mais consagradas marcas ★ Modêlos ultra-aperfeiçoados de 7,4-7,9 e 9,5-9,7 pés em linhas modernas.
PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS, À VISTA OU A PRAZO

25 anos

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Vogue Publicidade



• beleza
• qualidade
• classe
variedade
preço

5 FATORES PREPONDERANTES

PARA QUE V. S. SE DECIDA A ESCOLHER E ADQUIRIR

SEUS MÓVEIS na PRÓPRIA FÁBRICA

móveis Iomacinsky

onde V. S. VÊ como são fabricados, ESCOLHE melhor, COMPRA pela metade do preço e LUCRA em todos os sentidos.

Rua 2 de Maio, 698 — Jacarèzinho — Tel.: 29-0636
ABERTA AOS DOMINGOS ATÉ AS 12 HORAS
Lotações via Jacaré - Ônibus 54 - Bonde Lic. Cardoso

Vogue Publicidade

Diário de Notícias Responde

124 — JOSÉ MIGUEL DOS SANTOS (rua Santa Isabel, 561 — apt. 101 — Bento Ribeiro — Rio) — Existe realmente aqui, no Rio, o Clube dos Amigos do Disco? Qual o seu endereço? Queria que me informasse ainda se chegou a ser feita pela revista «O Cruzeiro» uma reportagem sôbre «Juvenópolis» (Cidade dos Meninos), existente em Maceió, tal como um repórter daquele periódico prometera, há tempos.

— Existe, de fato, o Clube dos Amigos do Disco, que funciona na avenida Nilo Peçanha número 12 — 12.º andar — sala 1209 — tel.: .. 42-4856. Ali se acha instalada também a sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Quanto à sua outra pergunta, queira escrever diretamente para a revista em causa, cuja redação se localiza na rua do Livramento número 203, bairro da Gamboa.

125 — L. S. (Pindamonhangaba — São Paulo) — Peço responder às seguintes inquirições bibliográficas: 1) Já foram publicados outros volumes dos Discursos Acadêmicos (da Academia Brasileira de Letras), além do 12.º? Poderia indicar-me a livraria e o prêço? 2) Há edição recente (senão de 1948) do Anuário Artístico e Literário de Portugal (Agência Tupi, Lisboa)? Qual o preço e a livraria? 3) A obra «História da Polícia do Rio de Janeiro», de Melo Barreto Filho e Hermeto Lima, foi além do 3.º volume, que pára em 1889 (Editora «A Noite», Rio)?

— Eis suas respostas: 1) O último volume dos «Discursos Acadêmicos» é mesmo o 12.º. Dentro de cinco ou seis mêses deverá sair o 13.º, para o qual está sendo reunido o material necessário, num trabalho moroso e cheio de cuidado. 2) O Anuário Artístico e Literário de Portugal não tem saído mais. A última edição dada ao público foi exatamente a que o consulente possui, isto é, de 1948. 3) Finalmente, temos a informar que publicação da «História da Polícia do Rio de Janeiro» também foi interrompida, tendo parado no 3.º volume, que é o que já tem em seu poder.

126 — MANUEL JACINTO CORDEIRO (rua Delgado de Carvalho, 125 — apt. 201 — Tijuca — Rio) — Venho pedir, caso possível, a publicação em seu jornal do esbôço de minhas memórias sôbre a origem da construção do Viaduto de Lauro Müller pela Central do Brasil, a fim de ser conhecido por muitos da presente geração.

— Não recebemos o que chama esbôço de suas memórias. Conforme fôsse, poderia ser talvez aproveitado pela seção «Ruas e Bairros da Cidade», à qual deverá ser endereçado.

127 — ÊNIO XAVIER (Alameda São Boaventura, 956 — apt 206 — Niterói — E. do Rio) — Li, alhures, sôbre um curso de jornalismo mantido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, cuja finalidade é preparar profissionais para a imprensa; existe êsse curso? E, para fazê-lo é preciso pertencer a algum órgão ou qualquer cidadão poderá ingressar nêle? Quais as exigências para a matrícula, duração e período, «curriculum», etc., além do endereço do respectivo Sindicato? Gostaria de saber também qual a diferença, no tocante aos direitos dos profissionais, entre a ABI e o mencionado sindicato. Não se trata, tal como me parece, de duplicidade de entidades mentoras da classe? Ambas têm o mesmo valor jurídico e profissional para com os seus associados e também perante a lei?

— Vamos com calma, seu Ênio. Selecionamos estas perguntas porque giram tôdas em tôrno do mesmo assunto e quase que são uma só. As demais terão de esperar por melhor oportunidade, porquanto o espaço é curto e muitos são os que nos escrevem. Vejamos, portanto, as desta semana: Sim, existe realmente um curso de jornalismo mantido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Qualquer cidadão poderá fazê-lo, desde que tenha o curso secundário completo. Exige-se apenas presteza na inscrição, porque a procura é grande e as vagas são logo lotadas. O curso dura dois mêses no mínimo, começando quase sempre em julho e terminando em agôsto. Do «curriculum» fazem parte as seguintes matérias: História geral, História do Brasil, Português (Literatura), Conferências sôbre Jornalismo, Prática de Jornalismo e Administração de Jornal. O próximo curso já está sendo elaborado pelo nosso colega de redação Fernando Segismundo, que é um dos conselheiros do Sindicato. E' possível que haja pequenas modificações, no sentido do aprimoramento do curso, entretanto, em regras gerais, as matérias e demais detalhes se prendem à estrutura que traçamos acima. O endereço do Sindicato é na avenida Rio Branco, 120 — 11.º andar — s|1118 (Ed. da Associação dos Empregados no Comércio). Com relação à sua outra pergunta, temos a informar que a Associação Brasileira de Imprensa é apenas uma entidade social-recreativa que abriga em seu quadro de associados patrões e empregados. Sua principal finalidade é ensejar ao máximo o encontro dos homens de jornal, propiciando-lhes o melhor ambiente social e as mais variadas diversões. Dentre tôdas, porém, avulta a sua constante preocupação pela liberdade de imprensa em caráter assistêncial. Quanto ao Sindicato, é mais um órgão credenciado pela classe para os necessários entendimentos desta com o Estado, reivindicando direitos e transmitindo deveres. Assim, ambas têm o mesmo valor jurídico perante a lei, embora, conforme já dissemos, seja atribuição mais inerente ao Sindicato as ligações com Executivo e Judiciário, etc.

128 — MIRNA LOPES DE SOUSA (Rua Mauriti, 3-A — Queimados — Rio) — Como é sabido, houve um aumento no salário dos comerciários a partir de novembro. Alguns estabelecimentos já pagaram o dito aumento; outros, porém, como a Luvaria & Galerias Gomes, na rua do Ouvidor, ainda não o fizeram. Pergunto se êste atraso no pagamento é lícito e se os estabelecimentos que assim procedem estão amparados por lei. Caso estejam ilegais, como devo proceder?

— Alguns sindicatos suscitados recorreram da decisão e, quanto a êles, ela está em suspenso, até decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Quanto às demais, classes, já estão pagando, como devem.

129 — VALTER MELO (Florianópolis — Santa Catarina) — Com referência à consulta do sr. João Paulo da Silva, publicada na seção «Diário de Notícias Responde», de 26 de dezembro do ano próximo findo, vemos informar a V. S. — com o intuito de cooperação — que o artigo 3º da Lei 1.136, de 19 de junho de 1950, faculta aos associados dos Institutos de Previdência Social, que assim o requererem, o pagamento de contribuições até dez (10) vêzes o salário mínimo de maior vigência no país, ficando, por conseguinte, elevado o limite dos benefícios a conceder.

— O leitor diz bem: FACULTA AOS ASSOCIADOS. Ora, na consulta que nos foi feita pelo sr. João Paulo da Silva, falava-nos êle em sua missiva de desconto compulsório na base do seu ordenado que é de 5.000 cruzeiros. Logo, não estaria havendo, no caso dêle, obediência ao artigo 3º da Lei 1.136 que, de fato, permite descontos em base superior a 2.400 cruzeiros, desde que o previdenciário assim o deseje. Se, entretanto, fôr êste o caso do sr. João Paulo da Silva (embora não houvesse sido claro, a respeito, em sua carta) seu benefício de aposentado passará a ser cêrca de 70 por cento sôbre os 5.000 cruzeiros que percebe e na base dos quais está fazendo os seus descontos. Na verdade, tal como declara e já confirmamos o artigo 3º da Lei 1.136 permite descontos até 10 vêzes o salário mínimo de maior vigência no país, «observados os coeficientes em vigor». Êstes coeficientes são resultantes de cálculos atuariais feitos pelos Institutos e em razão dos quais poderá sempre oscilar um pouco para mais ou para menos o benefício a receber. Todavia, conforme já dissemos, dará uma média de 70 por cento sôbre o salário de contribuição. No mais, agradecemos, de qualquer forma, o intuito de cooperação do nosso leitor.

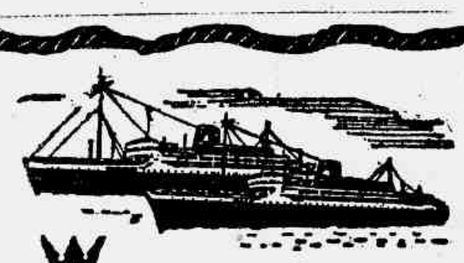
83 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial de Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Própria) Tels. 42-4842 — Rio de Janeiro



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO, 1ª CLASSE ETC.

Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

Adquira agora o seu

FOGÃO "ELCO" DE GAS BRAS

com quota e instalação

com apenas 100, de entrada pelo Crediário!

Aproveite! Nunca foi tão fácil Comprar tanto Por tão pouco!

FOGÃO "ELCO" DE GAS BRAS

Modêlo "Standard" com quota e instalação

Com 3 bôcas em forma de triângulo. Forno espaçoso e estufa aberta. Esmaltado a fogo. 1 botijão de reserva.

APENAS 100, DE ENTRADA

e 480, mensais

FOGÃO "ELCO" DE GAS BRAS

Modêlo "Ouvidor" com quota e instalação

Com 4 bôcas. Forno espaçoso e estufa fechada. 1 botijão de reserva. Também em outros modêlos à sua escôlha.

APENAS 100, DE ENTRADA

e 520, mensais

GAS BRAS

Quota permanente garantido pelo famoso GAS BRAS

agora com o dispositivo revolucionário "Click", que lhe permite fazer a ligação com a maior facilidade!

A Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 822.

VISITE O NOVO DEPTO. DE FOGÕES NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE JANEIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 10

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Luís de Camargo, do QSG, por ter sido promovido ao pôsto atual; José Carlos Campos Cristo, da DGSM, por ter revertido ao serviço ativo e sido promovido ao pôsto atual.

Tenente-coronéis Rubens Barra, do QG da 1ª DC, por término de dispensa e regressar à sua Unidade; Major Gastão Barbosa Fernandes, da 1ª CR, por ter vindo ao Rio em dispensa de 8 dias;

Capitães Willi Agnelo de Miranda, da EsMM, por conclusão de exames para o Magistério do Exército; Rubens Tramujas Mader, do 17º RI, por seguir destino no dia 13 do corrente; Taunai Raimundo Coelho Reis, do 28º RI, por ter terminado o concurso para o Magistério e entrado em trânsito, a 10 do corrente;

Primeiros tenentes José de Maria Amorim Monteiro, da AMAN, por ter entrado em férias regulamentares, a partir de 9 de janeiro de 1956, e vir gozá-las nesta capital; César Augusto Bordalo, da 14ª DR, por término de trânsito e aguardar publicação de sua retificação de transferência, de ordem do ministro.

Segundos tenentes Jaime Henrique Antunes Lameira, do 1º Btl. Pol. Ex., por ter sido transferido do REsI para o 1º Btl. Pol. Ex., e recolher-se; José Luís Leal Santos, do 1º Btl. Pol. Ex., por ter sido transferido do REsI para o Btl. Pol. Ex. e recolher-se; Artur Luís Bezerra, da DGP, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido a esta DGP, aguardando classificação.

— CAVALARIA:

Coronel Osvaldo Dealtri, da DGA, por ter sido retificada a sua classificação para o DGA, onde já se encontra.

Tenente-coronel Paulo Gil Carduz, da Dir. Prov. Animal, por entrar em gôzo de licença especial de 3 meses, com autorização do ministro, e seguir para Jaguarão.

Capitães Flávio Moutinho de Carvalho, do 3º BCC, por término de concurso para o Magistério Militar; Wilson Neto Ferreira, do 2º BCC, por ter sido classificado no 2º BCC, desligado da EsEFE e apresentar-se à sua Unidade; José Amaral Caldeira, da Coudelaria de Campo Grande, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Otacílio Terra Ururaí, e ter sido classificado na Coudelaria de Campo Grande; José Catroli, do QGR-3, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Otávio Saldanha Mazza, nomeado para servir no QGR-3, ir gozar o trânsito em P. Alegre e seguir, desta data; Silvio Pereira da Silva, do 6º RC, por conclusão do Curso C-1, da Es. Equit. Ex., por desistência do restante das férias e por seguir destino para sua Unidade.

Primeiro tenente Hugo Werner Bleicker, da DGP, por ter sido transferido do QO para o QSG, por ultrapassar 6 meses de licença para tratamento de saúde.

— ARTILHARIA:

Coronel Aguinaldo José Sena Campos, do QEMA, por ter sido transferido do QO para o QEMA, ter sido alta do HCE, entrar em gôzo de 180 dias de licença para tratamento de saúde e continuar adido ao 1º RO 105.

Majores Anfilófio Brant, do 8º GA Cos. M, por ter sido transferido para o 8º GA Cos. M e recolher-se à sua Unidade; Donato Ferreira Machado, do QG-7ª RM, por haver terminado a licença para tratamento de saúde, em cujo gôzo se achava, ter sido considerado apto pela JCS, e entrado em trânsito, a contar de 7 de janeiro de 1956;

Capitão Alacid da Silva Nunes, do 1º RO 105, por ter sido retificada a sua classificação do 1-5º RO 105, para o 1º RO 105, e ter que se apresentar à sua Unidade;

Primeiros tenentes Valter de Faria, da Es. Com., por término de férias, ter sido classificado no 1º GO 155 e apresentar-se à sua Unidade; Jairo Alfredo Casarin, do 1º GA Cos., por término de férias, tendo regressado de Pôrto Alegre, ter sido desligado de adido à EsEFE, e entrar em trânsito, a partir de 12 de janeiro de 1956; Carlos Quagio, do 2º GO 150, por término de Curso de Comunicações, ter sido classificado no 2º GO 155 e entrado em trânsito.

Segundos tenentes Ivo de Albuquerque, do 8º RA 5 Mon, por entrar em gôzo de 6 dias de dispensa e regressar à sua Unidade, dia 15 de janeiro de 1956; Dinarma Pereira Gamene, do 5ºC e 3º GACos, por ter sido promovido ao pôsto atual e incluído no QAO;

— ENGENHARIA:

Major Darci Vigier, da EsTE, por ter regressado de Aveiar, onde fôra passar parte das férias escolares.

Capitão Francisco Luís Simões Corrêa, da EsTE, por embarcar em gôzo de férias para Itajubá.

— INTENDÊNCIA:

Major Osvaldo Fortunato de Bem, do QGR-2, por ter passado à disposição do Ministério do Trabalho, como assessor técnico da COFAP.

Capitães José Sebastião Lopes de Resende, da AMAN, por haver passado o comando da 1ª Cia. Int., ter desistido do trânsito e seguir destino; Pedro Faustino de Oliveira, da DF, por motivo de nomeação para o exercício de funções de atividade, conforme Portaria n. 7, de 2 de janeiro de 1956, publicada no DO de 6 de janeiro de 1956.

Primeiro tenente José Gomes, da 1ª Cia. Int., por ter assumido o comando da 1ª Cia. Intendência.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenente-coronel Otávio Tibúrcio Ferreira, da DGS, por ter sido transferido para a PCE;

Major médico dr. José Ananias da Silva Sobrinho, do HGuA, por ter obtido dispensa do serviço e autorização para vir a esta capital.

Capitães médicos drs. Rubens de Aquino Marques, da DGS, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general médico dr. A. Ubirajara da Rocha; Paulo de Bulhões Maciel Filho, do HCE, por ter sido desligado e aguardar classificação.

Primeiros tenentes médicos drs. Miguel Pais de Carvalho, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico e ter sido excluído do QAO, Arma de Cavalaria; José Rabinowits, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico do Exército; Múcio Guerra da Cunha, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Luís Barbosa Filho, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Américo Crispim, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Antônio de Queiroz Figueiredo, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Aroldo Taranto Reis, da EsSA, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Leopoldo Jorge Alves, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Fernando Nunes Seijo, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Valse José Dias, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Américo Monteiro Fonseca, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Orlando Morais, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Wilson da Silva Bola, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Humberto Barbosa Belizzi, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Geraldo Correia da Costa, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Nilton Guilherme, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Mauro Andrade Pogi, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Ivanir Martins de Melo, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Nelton Guimarães Teles, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico; Pedro Carlos Amarante, da EsSE, por ter sido nomeado 1º tenente médico do Exército; Carlos Roberto Witzig, da EsSE, por conclusão do Curso da EsSA e ter sido nomeado 1º tenente médico.

Dentista:

Tenente-coronel Enio Vilela, do HCE, por ter sido nomeado para o HCE.

Especialista de saúde:

Segundo tenente QAO Antônio Vabedal de Andrade, da AMAN, por término de férias e ter de recolher-se à AMAN.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QG da 3ª RM, o tenente-coronel Lauro Antunes Correia, do QG-6ª DI; QG-6ª DI, o major José Epitácio de Melo, do QG-3ª RM.

Quadro Suplementar Geral, o major Danilo Darci de Sá da Cunha Melo, do Quadro de Estado Maior da Ativa. Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Valenstein Teixeira de Mendonça, do Quadro Suplementar Geral.

2º Batalhão de Fronteira, o major Wankes de Aragão Araújo, do Regimento Escola de Infantaria.

QO e classifico na 7ª Cia. Front., o capitão Dirceu Bitencourt de Sá, do QSG.

Por interêsse próprio:

5º RI, o 2º tenente Paulo Neves de Aquino, do 27º RC.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no 17º RI, o 1º tenente Reginaldo Pimentel Marinho, do QSP, e não 12º RI, conforme publicou o BI n. 5, de 6 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º RI, o 2º tenente R-2 conv. Meuse Ferreira Pinto, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, por portaria n. 20, de 6 de janeiro de 1956, publicada no DO de 10 de janeiro de 1956.

26º RC, os segundos tenentes R-2 conv. José Araújo de Figueiredo, Fernando Luís Pinheiro de Carvalho, Vicente Francisco Braga Elói, Huarcar João de Lemos Angelim, José Maria de Castro Miranda e Carlos Alberto Dias de Andrade Monteiro.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

15º RI, o 2º tenente Hildebrando Cavalcante Alves, adido ao 16º RI, e não 16º RI, conforme publicou o BI de 3 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do general Rodrigo José Maurício, o capitão Augusto Ezequiel de Marsilac, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, o coronel José Canavarro Pereira.

Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes oficiais:

2ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Araquen Ataré Cunha Fôrres;

19ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes.

Instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Rui Cavalcanti Batista, devendo o referido oficial apresentar-se naquela Academia, até os primeiros dias do mês de fevereiro do corrente ano.

Núcleos de Comando de Zonas de Defesa, o coronel João Armindo Correia da Costa; e tenente-coronéis Lucídio de Arruda, Francisco Escteliano Bastos de Aguiar e Antônio Augusto Gomes Tinoco.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor e auxiliar de instrutor da EsIE, até o fim do ano letivo de 1956, os capitães Antônio Rodrigues e Gabriel Diniz Junqueira Filho; e primeiros tenentes Valter Gresler e Rodolfo Cardoso Ribeiro.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Hirmino Barreto Lima Pereira, do Quadro Ordinário.

QO e classifico no 2º Esq. Rec. Mec., o 1º tenente Jair Rubens Longhi, do QSP, e adido à EsSA, por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor daquela Escola.

Por interêsse próprio:

1º BCC, o 1º tenente Luís Jorge Arelas Franco, do REsC.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI n. 8, de 10 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Exoneração:

Funções de ajudante de ordens do general Otacílio Guerra Ururaí, o capitão Jorge Amaral Caldeira.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI n. 10, janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavalaria, o coronel Augusto César de Castro Muniz Aragão.

Núcleos de Comando de Zonas de Defesa, os tenentes-coronéis Clóvis Bandeira Brasil, Aostinho Teixeira Côrtes e Hélio Barbosa Brandão.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

I-5º RO 105, o 1º tenente Paulo Borges Leitão Filho, da 1ª Cia. L. Manutenção.

4ª Cia. M. Mnt., os segundos tenentes Aloísio Santana da Fonseca, Frederico Mendes de Morais, José Antônio Nogueira Belham e José de Freitas Morais, todos do REsA.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

17º RO 105, o tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcante, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Exoneração:

Das funções de chefe do Estado Maior do Grupamento de Unidades Escolas, o coronel Heitor Borges Fortes.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

27ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Sebastião Ferreira Chaves.

Núcleos de Comando de Zonas de Defesa, o coronel Luís Carneiro de Castro e Silva; e tenentes-coronéis Carlos Camuirano, Alci Sousa Palmério e Lauro Moutinho dos Reis.

Diretoria do Ensino de Formação, o 2º tenente QAO Luís Pereira, desta Diretoria Geral.

Auxiliar de instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Adalberto João Soares Pagani.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor da EsIE, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Léo Frederico Cinell.

Núcleos de Comando de Zonas de Defesa, o coronel Antônio Moreira Coimbra.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Nélson Barcelos da Veiga Filho.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor da AMAN, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Francisco Cipoll Montenegro.

Designação:

Declara-se, para os devidos fins, que o tenente-coronel Adroaldo Jorge Dantas foi designado para servir na Diretoria de Armas, como chefe da Seção de Intendência da Divisão de Serviços, ficando, assim, retificada a última parte do n. 20, item XIII, do BI n. 4, de 9 de janeiro de 1956, do EME.

— SAÚDE:

Médicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor chefe da EsSE, para os anos letivos de 1956 e 1957, a contar de 1º de janeiro de 1956, o tenente-coronel médico dr. Osvaldo Luís do Rosário;

Instrutores da EsSE, para os anos letivos de 1956 e 1957, a contar de 1º de janeiro de 1956, os majores médicos drs. Paulo Pais de Oliveira, Samuel dos Santos Freitas e Osvaldo de Melo Schmidt; capitão médico dr. Oto Mohn; tenentes médicos drs. João Ellent e Humberto de Albuquerque Martins Pereira; majores médicos drs. Raul Moura, Júlio César Monteiro de Barros e Manuel Júlio Diniz.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

Instrutor chefe da EsSE, para o ano letivo de 1956, o tenente-coronel médico dr. Atenolino Borges dos Santos;

Instrutores da EsSE, para o ano letivo de 1956, o tenente-coronel médico dr. João Saleiro Pinão e caps. médicos drs. Hamilton Lameco Ziegler e Luís Antonino Dutra Neves.

Dentistas:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor chefe da EsSE, para os anos letivos de 1956 e 1957, a contar de 1º de janeiro de 1956, o major Valter Pereira Gonçalves.

Instrutores da EsSE, para os anos letivos de 1956 e 1957, os capitães Jaime Parandes e Antônio Fernandes Lomba, a contar de 1º de janeiro de 1956.

Farmacêutico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor da EsSE, para os anos letivos de 1956 e 1957, a contar de 1º de janeiro de 1956, o capitão Vicente de Paulo Resende Monteiro de Castro.

As nomeações e reconduções acima, são efetuadas sem prejuízo das funções que exercem os oficiais mencionados, onde servem.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

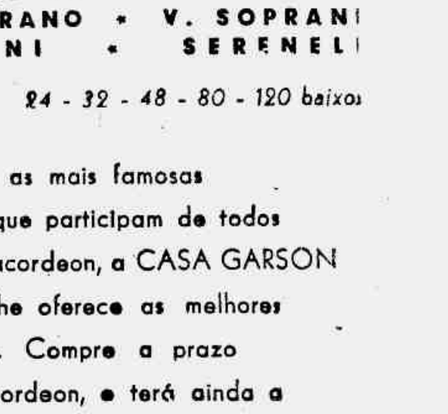
FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO
ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO
Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213
Telefone: 52-0721.

GELADEIRAS AMERICANAS
Aproveite para escolher entre os últimos modelos importados. Remessa final. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento
NB — ACEITAMOS A SUA GELADEIRA USADA COMO PARTE DO PAGAMENTO.
Polo Artico
AVENIDA RIO BRANCO, 157 — 159

O SR. POSSUI TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO
TROQUE-O POR UM TERRENO NA RUA CLARIMUNDO DE MELO
Imobiliária RÉGIA Ltda., Avenida Rio Branco, 173, 16.º andar
Telefone: 52-0109

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de Fralda ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 35,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 80,00
RUA DA ALANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

TROQUE SUA GELADEIRA
Qualquer que seja a marca ou o modêlo de sua geladeira, ela vale dinheiro como parte do pagamento de outra, último modêlo, importada ou nacional.
Aproveite esta excepcional oportunidade que lhe oferece
À VISTA OU A PRAZO
Polo Artico
AVENIDA RIO BRANCO, 157-159

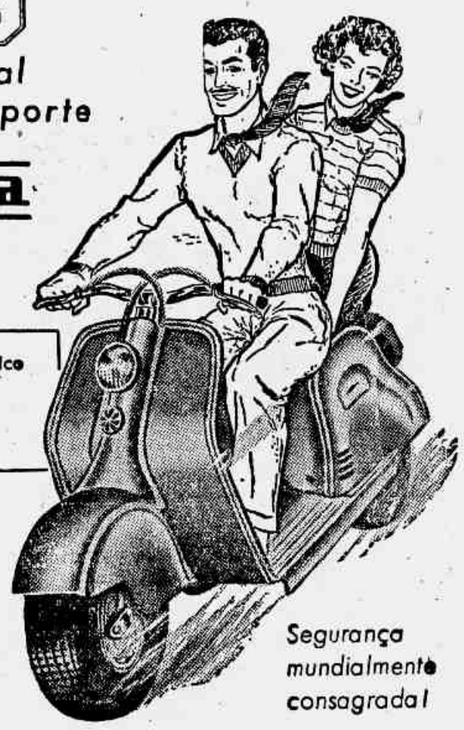
CONVITE
aos industriais de móveis e capitalistas em geral
para desenvolvimento da industrialização de nova criação de
Móvel Conversível (patenteado)
A grande variedade e larga aceitação dos móveis com dupla função, demonstra as boas possibilidades de todas as criações deste gênero, que apresentem soluções realmente práticas para o racional aproveitamento de espaço. Com este propósito, foi idealizado um novo e elegante tipo de móvel, de construção simples e econômica: um magnífico sofá (à noite, uma cama de emergência) transformável, facilmente, em ampla mesa. Depois de patenteado, foi construido um modêlo em tamanho natural, para demonstração, convidando-se agora os industriais e capitalistas em geral para industrialização desta peça. Para entrevistas, telefonar ao Sr. Walter Faria, 47-3769, diariamente, das 9 às 12 horas.

Sofá e mesa numa só peça

Um bom ACORDEON
e...viva la gracia!
CASA GARSON
tem à sua disposição estas marcas
DAL SANTO • SCANDALLI • SETTIMIO SOPRANI
GALANTI ELETRA • CRUCIANELLI
PAOLO SOPRANO • V. SOPRANI
TODESCHINI • SERENELI
24 - 32 - 48 - 80 - 120 baixos
Oferecendo-lhe as mais famosas marcas, que participam de todos os recitais de acordeon, a CASA GARSON também lhe oferece as melhores condições de venda. Compre a prazo o seu acordeon, e terá ainda a nossa tradicional Garantia

VENDAS À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137 - RIO
Vogan Publicidade

Na COMBRAC
a solução ideal
para o seu transporte
Lambretta
Capital recuperável
em economia

- Transporte fácil, rápido, econômico
- 55 kms, com 1 litro de gasolina
- 330 kms. sem abastecimento
- 150 C. C. - 6 H. P.



Segurança
mundialmente
consagrada!

distribuição e assistência
COMBRAC
Tradição de garantia
confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA - TEL. 52-7237

CATOLICISMO

CANTE O POVO MAIS E MELHOR NA IGREJA

NA enciclica «Musicae Sacrae Disciplina», datada de 25 de dezembro de 1955, aliás a única que promulgou no ano passado, SS. Pio XII deseja que os fieis cultivem melhor os cânticos religiosos populares, «a fim de incrementar a piedade e a alegria sã, e contrarrestar a sensualidade de muitas canções profanas». Uma carta enciclica foi dirigida aos bispos de todo o mundo, indicando inclusive a maneira como aplicar as normas da música às circunstâncias atuais. O Santo Padre exorta os bispos a promoverem «com tôda solicitude e valendo-se de todos os meios ao seu alcance, o uso dos cânticos religiosos populares em suas dioceses» porque, acrescentou, «não faltarão pessoas de inteligência e experiência que recolham e publiquem os cânticos sacros» que serão traduzidos para o italiano, castelhano, português, francês, inglês e alemão. Acentua a enciclica a influência dos cânticos na formação da Juventude que bem pode substituir pela música da Igreja, as canções carregadas de sentimentalismo em sua melodia e acompanhadas de letras lascivas, que tão grande prejuizo causam aos cristãos e principalmente aos jovens, ao contrário das canções religiosas, conforme as normas da Igreja, de melodia fácil, palavras simples, comunicando dignidade e unção». O documento repassa a história da música sacra desde os primórdios do cristianismo e expõe as razões pelas quais a Igreja associa a música à liturgia e ao culto e critica a intenção de alguns de introduzir, entre as consagradas, músicas sem inspiração religiosa, sob o pretexto de livre expressão artística e sem obediência às normas liturgicas. Em seu último capitulo, a enciclica além de precisar diretivas para o cultivo dos cânticos religiosos em cada diocese, insiste em que as catedrais e basilicas formem a sua própria **schola cantorum**.

VÁRIAS

Nota do Tribunal Eclesiástico — «Temos o prazer de comunicar que o incidente surgido entre dois sacerdotes na Igreja do Divino Espirito Santo, no Estácio, meses atrás e que os jornais noticiaram, foi louvàvelmente encerrado com a reconciliação já há muito havida entre ambos, os quais, ainda, lamentando na parte que a cada um corresponde, o malentendido, submeteram-se plenamente ao pronunciamento do Tribunal Eclesiástico que o exmo. sr. cardeal constituiu para o caso, Padre Emilio Silva, chanceler do Tribunal».

Legião Escolar São Miguel Arcânjo: Por ocasião da festa de São Sebastião, no próximo dia 20, a Legião fará realizar na Rádio Vera Cruz, uma sessão especial para reinstalação de seus trabalhos de propaganda, ocasião em que, também será feita a consagração da Legião ao Divino Espirito Santo, terceira pessoa da Santissima Trindade.

Semana de Cantos Gregorianos — Com autorização do bispo diocesano d. José Justino de Santa, o Instituto Pio X, sediado nesta capital, foi convidado para tomar parte na Terceira Semana de Estudos de Cânticos Gregorianos a realizar-se em Juiz de Fora, no Ginásio Normal Santos Anjos.

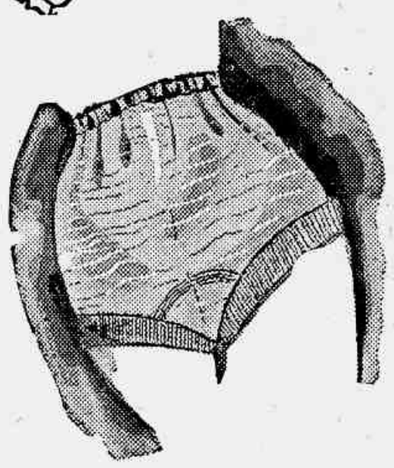
Nossa Senhora na Rússia — Lisbon (NC) Pensa-se em levar a imagem peregrina de N. S. de Fátima aos paises atrás da cortina de ferro, inclusive se possivel a Rússia, antes de entregá-la ao Santo Padre; a imagem vem de regressar a Portugal depois de sua peregrinação à volta do mundo.

Cristandade Russa — Roma (NC) Com êste titulo, foi aqui organizada uma interessante exposição pelos seminaristas das Mercês que tem atraido a atenção de quantos se interessam pela marcha do catolicismo nos sovietes. Exibem-se obras de história cristã russa, vidas e escritos de seus santos, trabalhos de seus filósofos, vasos sagrados e música russa sacra. Os seminaristas das Mercês editam uma revista, denominada Santa Rússia, que trabalha pela conversão final da Rússia, como prometeu a Virgem em Fátima.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros — Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias — Informações pelo telefone: 42-5531.

Ofertas desta Semana
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...



CALÇA DE MALHA DE ALGODÃO
Aplicações de fio Rayon, sanfona nas pernas.
Côres: branco, rosa, salmão e azul. Tamanhos: 42 a 50.
PREÇO NORMAL Cr$ 20,
Oferta desta semana
13,

PARA ELE...

CAMISA NYLONETE
Tecido leve e resistente. Ótimo acabamento, todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL Cr$ 347,
Oferta desta semana
257,

PARA ELES...

CAMISA OLIMPICA
Malha mercerizada, sanfona nos punhos gola e cintura. Côres firmes. De 4 a 14 anos
PREÇO NORMAL Cr$ 73,
Oferte desta semana
49,

PARA O LAR...

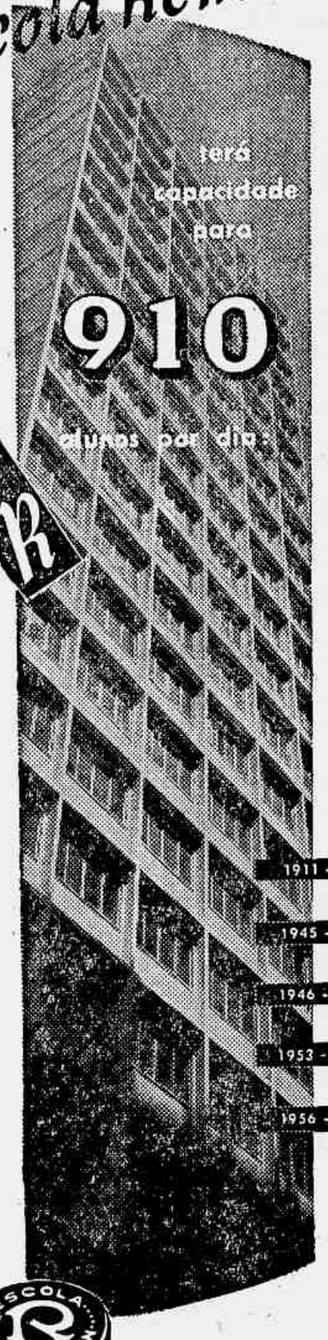
TÁBUA DE PASSAR
Desarmável, útil e prática. Madeira escolhida.
PREÇO NORMAL Cr$ 153,
Oferta desta semana
113,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

duarte propaganda

a nova Escola Remington
e Esplanada



Nas amplas e bem iluminadas salas de nossa nova séde própria, no Edifício TAMPICO, teremos capacidade para atender, diàriamente, a 910 alunos de datilografia, aperfeiçoamento de datilografia, esteno-datilografia, tabelas e taquigrafia. Para os de taquigrafia, reservamos ampla sala com ótimas instalações. Assim, continuamos o nosso programa de expansão; colocando a Escola Remington ao alcance de maior número de candidatos a essas rendosas profissões, ponto de partida das melhores carreiras no comércio, na indústria ou na administração públicas.

1911 - Escola Remington — Centro — Rua Sete de Setembro, 89
1945 - Escola Remington — Meyer — Rua Dr. Pacheco de Faria, 48
1946 - Escola Remington — Copacabana — Rua Miguel Lemos, 44
1953 - Escola Remington — Olaria — Rua Uranos, 1440
1956 - Escola Remington — Esplanada — Rua México, 111

Escola Remington
Edifício TAMPICO — Rua México, 111

Circularam no Brasil em 1954 Quase Três Mil Periódicos

261 JORNAIS DIÁRIOS

SEGUNDO dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Educação ao Anuário do IBGE, para 1955, circularam no Brasil, até 31-12-54, 2.961 periódicos divididos em seis categorias, entre os quais predominou a revista, com 789 arroladas. Os jornais diários somaram 261; as gazetas, 1.396; os boletins, 419; os almanaques, 50; e outros tipos, 46.

IMPRENSA DIARIA EM 1954

A imprensa diária brasileira em 1954 contou com 261 jornais. Coube ao Estado de São Paulo a liderança entre êles, com 69, seguindo-se o Distrito Federal com 26; Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com 23; Rio de Janeiro, com 16; Paraná, com 14; e Ceará, com 10. As unidades restantes oscilam entre 1 e 9, sendo de se notar que não foram registrados diários nos Territórios do Acre, Rio Branco e Amapá.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Dos 2.691 periódicos em funcionamento ao findar 1954, .. 1.491 localizaram-se nos municípios das capitais e 1.470 no interior. Segundo o ano de fundação, verifica-se que a maioria absoluta surgiu de 1930 para cá. O quinquênio 1950-54 assinala o maior número nesse particular: 953: seguido das décalas 1940-49, com 853; e 1930-39 com 546.

Levando-se em conta a entidade mantenedora, 1.614 pertenciam a emprêsas jornalísticas, 334 a sociedades civis, 279 a sociedades religiosas, 220 a organizações de estudantes secundários e 131 a organizações de acadêmicos. O restante pertencia às administrações públicas ou outras entidades.

Mais da metade dos periódicos era rodada em oficinas alheias: 1.717.

TIRAGEM E ASSUNTOS FOCALIZADOS

Em oito categorias dividiram-se os periódicos em 1954 quanto à tiragem. Até mil exemplares eram grupadas ... 1.566; 1.001 a 5 mil: 953; de 5.001 a 10 mil: 159; de 10.001 a 50 mil: 222; de 50 mil a 200 mil: 60; mais de 200 mil: 2; sem declaração: 17. A propósito verifica-se que houve apenas 17 diários na classe dos periódicos com tiragem entre 50 e 100 mil e 2 entre cem e duzentos mil.

Ainda do total de periódicos, 1.281 tinham caráter noticioso; 738 de ciências sociais; 330 de religião; 213 de ciências aplicadas; 186 de Belas Artes, etc; 163 de literatura; 27 de História e Geografia; 17 de Ciências e 6 de Filosofia.

A REDE PERIÓDICA POR ESTADOS

Distribuiam-se os 2.961 periódicos em circulação no país, no ano de 1954, do seguinte modo: São Paulo, 892; Distrito Federal, 432; Minas Gerais, 381; Rio Grande do Sul, 247; Rio de Janeiro, 168; Paraná 111. As unidades restantes oscilam entre 2 e 10.

Em quase todos os Estados predominaram os periódicos intitulados «Gazeta», com o total de 1.396 em 1954, sendo 450 em São Paulo, 257 em Minas Gerais, 102 no Rio Grande e menos de cem nos restantes.

ONDE HÁ TODOS OS PERIÓDICOS

Apenas em 6 Estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Ceará) e no Distrito Federal publicaram-se periódicos das seis categorias indicadas; em 5 (Maranhão, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro e Santa Catarina), sòmente 5; em 9 (Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás), 4; em 3 Territórios (Guaporé, Rio Branco e Amapá), apenas 2; e no Território do Acre, 1.

Os diários e gazetas eram encontrados em tôdas as unidades da federação; as revistas e os boletins, em 22; os almanaques, em 11; e outros tipos em apenas 8.

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA

Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pic-up automático eletrônico, alta fidelidade. 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

MEDIDORES ELÉTRICOS

PARA MONTAGEM FLUTUANTE EM REGISTROS
TAMBÉM EM ACABAMENTO
PORTÁTIL E DE PRECISÃO

APARELHOS PARA QUALQUER TIPO DE SERVIÇO

construidos individualmente sob o mais rigoroso controle e com a observância das exigências climáticas.

Para maiores detalhes consulte a
ELEKTROIMPEX
Hungarian Trading Company for Electrical Goods and Precision Instruments
Budapest 62, P. O. B. 296 HUNGARY
Telegrams: ELEKTRO BUDAPEST

Salve 1956!
ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa sport com apenas 100, de entrada!*

Visite o grande Depto. Sport d'A EXPOSIÇÃO SENADOR e escolha agora tudo quanto o Sr. precisa para formar os mais elegantes e confortáveis conjuntos esportivos - o traje ideal para trabalho, passeio ou "week-end" nos dias quentes do verão! Grande variedade em paletós, calças e camisas sport, de corte anatômico em tecidos leves... para o Sr. comprar tudo de uma vez com apenas 100, cruzeiros de entrada pelo Crediário!

APROVEITE! NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR TANTO POR TÃO POUCO!

CONJUNTO "SPORT-CIDADE"

PALETÓ "SPORT-CIDADE" em linho fantasia. 3 botões. Abertura atrás. Em azul, bege e verde.
1.150,

CALÇA "SPORT-CIDADE" em finíssima cambraia fio inglês. Bolsos de faca. Em tons de cinza.
690,

SAPATO "SPORT-CIDADE" modêlo mocassin em couro cromo com pesponto na gáspea.
500,

CONJUNTO "COPACABANA"

CAMISA "COPACABANA" em tecido esponja. Côres: branco, cinza, marinho, verde, vermelho e amarelo.
195,

SHORT "COPACABANA" Tecido tipo shantung. Transpasse na cintura. Calção interno e bolsinho. Marinho, verde, cinza, azul e bege.
195,

SANDÁLIA SPORT, tôda em couro flexível. **150,**

CAMISA SPORT modêlo italiano, em tecido fil-a-fil mangas curtas **175,**

CALÇA SPORT em superior tropical. Todos os tamanhos. **550,**

SHORT "BERMUDAS" em shantung impermeável. **250,**

CONJUNTO "WEEK-END"

CALÇA "WEEK-END" em levíssima gabardine fio importado. Baixinho invisível. Em bege, cinza, marinho, marron e azul. Todos os tamanhos com 3 comprimentos.
595,

CAMISA "WEEK-END" em superior cambraia sanforizada (não encolhe). Em marinho, bege e verde.
250,

SAPATO "WEEK-END" em lona de qualidade. Sola de latex.
250,

CINTO "WEEK-END" em eromo Costurado à mão, com pesponto.
195,

* *Esta oferta é válida para Carnês até a importância de 10.000 cruzeiros!*

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO!

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

ARRAZADORA QUEIMA

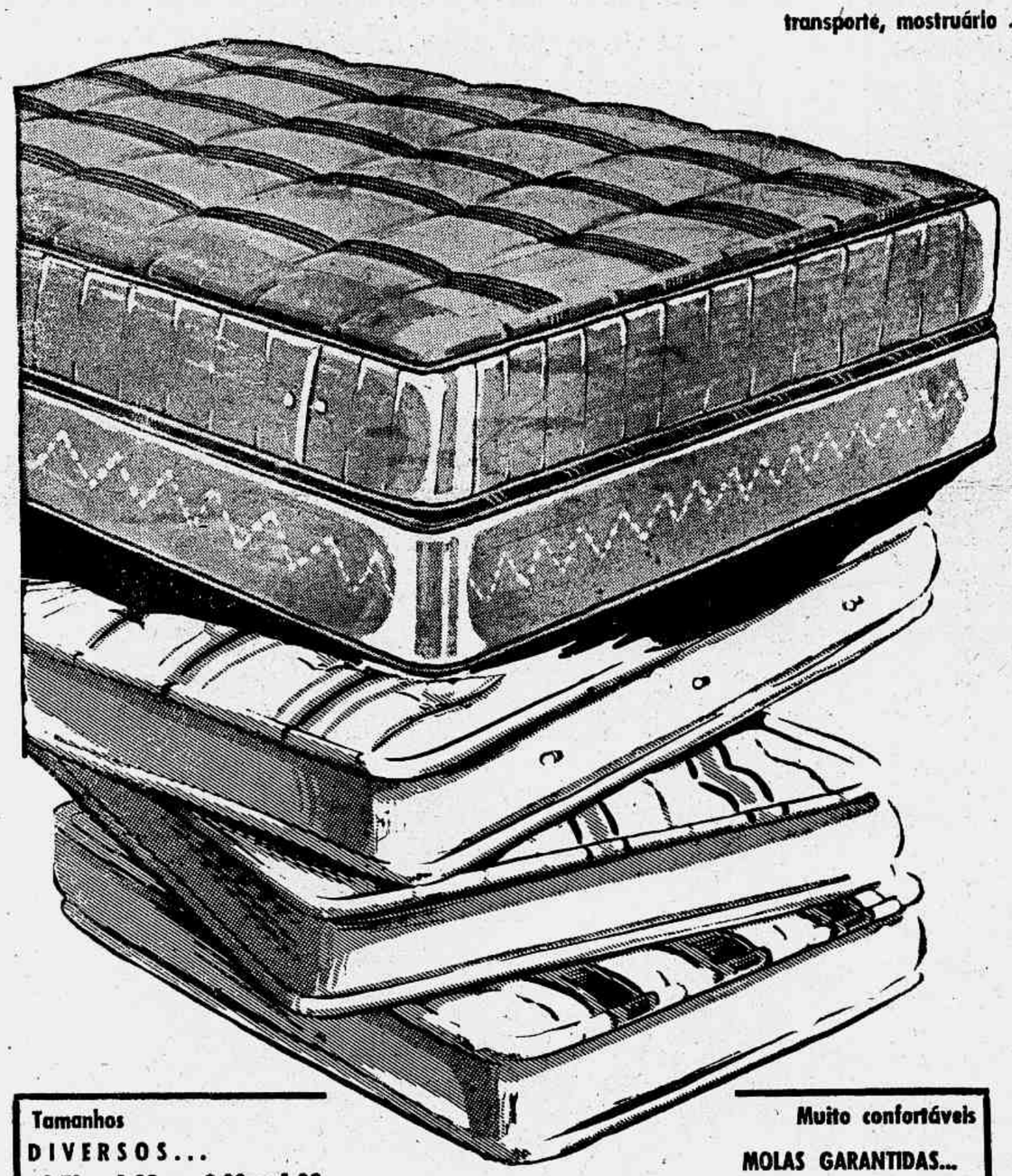
VISITE NOSSA ÁREA DE OPORTUNIDADES

Compre e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave!

Quantidades limitadas! Venha depressa!

Preços super-remarcados!...

* C/ pequenas avarias de transporte, mostruário ...



SOFÁS-CAMA
COM REDUÇÕES DE 20% E 40%

6 Sofás (3008)	de 4.298 por ...	2.999
6 Sofás (3533)	de 4.595 por ...	3.222
7 Sofás (3007)	de 4.698 por ...	3.333
10 Sofás (3535)	de 5.998 por ...	3.555
15 Sofás (3535)	de 5.998 por ...	4.444

* Com braços... sem braços... com braços mignon...

Forrados c| tecidos estampados e lisos. Lindas côres. De dia elegantes sofás, à noite confortáveis camas de casal! Tem caixa interna para roupa.

CONJUNTOS
E POLTRONAS ESTOFADAS

2 Grupos est.	de 8.995 por	6.666
2 Grupos est.	de 7.995 por	5.555
2 Conj. estofados	de 9.995 por	7.777
2 Grupos est.	de 15.995 por	11.999
1 Conj. est.	de 4.095 por	3.111
2 Conj. est.	de 17.495 por	13.333
1 Sofá	de 5.698 por	3.999
2 Poltronas	de 2.295 por	1.555
5 Poltronas	de 3.395 por	2.444
4 Poltronas	de 1.095 por	666
5 Poltronas	de 2.145 por	1.444
3 Poltronas	de 1.295 por	777

Tamanhos
DIVERSOS...
0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88
0,79 x 1,88 — 0,99 x 1,88
1,28 x 1,88 — 1,37 x 1,88

Muito confortáveis
MOLAS GARANTIDAS...
Com alças para facilitar transportes ou viagens!

Colchões de Molas
COM PEQUENAS AVARIAS
16 para Casal — 12 para Solteiro
PREÇOS DE 698,00 A 3.800,00

REDUÇÕES DE 20% A 40%

Aproveite ÊSTES PREÇOS...

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tucina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Insucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cerdovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Tringem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E MÚTUO SOCORRO

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro, de acôrdo com os Estatutos em vigor, convida os senhores associados em pleno gôzo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 22 do corrente mês, em Primeira convocação, às 15 horas, na praça da República, 17 — sobrado.

Não havendo número legal de associados para abertura dos trabalhos, ficam, desde já, convidados para se reunirem uma hora após, em Segunda convocação, no mesmo local da Primeira convocação, quando então se deliberará com qualquer número de associados presentes.

ORDEM DO DIA:

a) Aprovação do relatório e contas do Presidente da Sociedade;
b) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Sociedade para o triênio 1956-1959;
c) Eleição dos 50 membros e 25 suplentes do Conselho Deliberativo para o triênio 1956-1959;
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956
DR. HUMBERTO PERROTTA — Presidente.

TED
INGLÊS

«Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 2.500 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo.

★

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

UMA BOA NOTÍCIA PARA OS ASMÁTICOS!

Entre os remédios até hoje apresentados aos asmáticos, um de fórmula novíssima está conquistando rápida reputação: é **ASMAPAN**, que oferece pronto alívio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade, agora também em comprimidos.

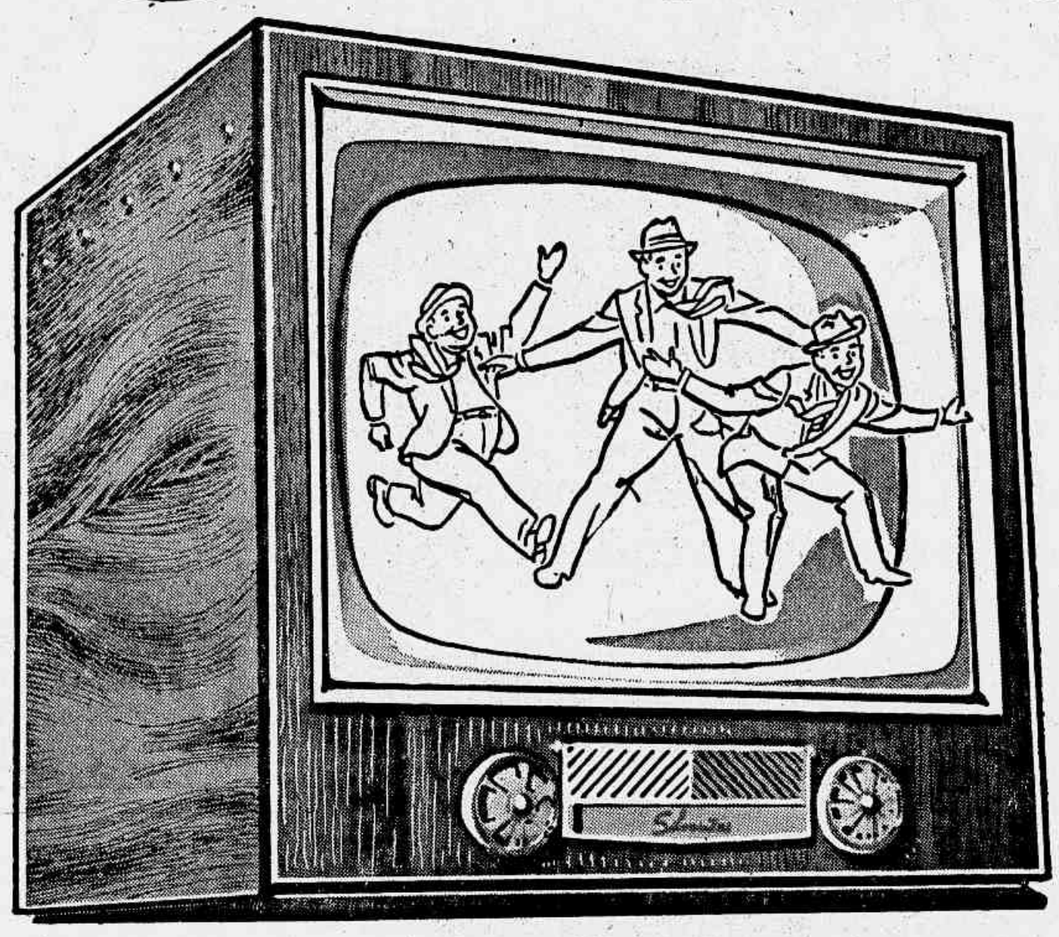
Quando sentir falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a **ASMAPAN**... calmante rápido! Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 — RIO.

Distribuidores: Química ERAL BRITTO Ltda. Fone: 42-3797

SEARS PARA O LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Compre agora seu T. V. de 21" ...



Silvertone

E ECONOMIZE 1.995

Preço regular 38.990 - AGORA 36.995

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Inicial 3.700

MENSAL 2.240

* Este T.V. Silvertone tem GARANTIA INTEGRAL DE 1 ANO

Com tela panorâmica — grande nitidez de imagem. Sonoridade perfeita. 21 válvulas, 13 canais, transformador de 90|220 volts — 50|60 ciclos. Móvel de imbuia selecionada.

Rádio Fonógrafo Silvertone

ECONOMIZE 2.107,00

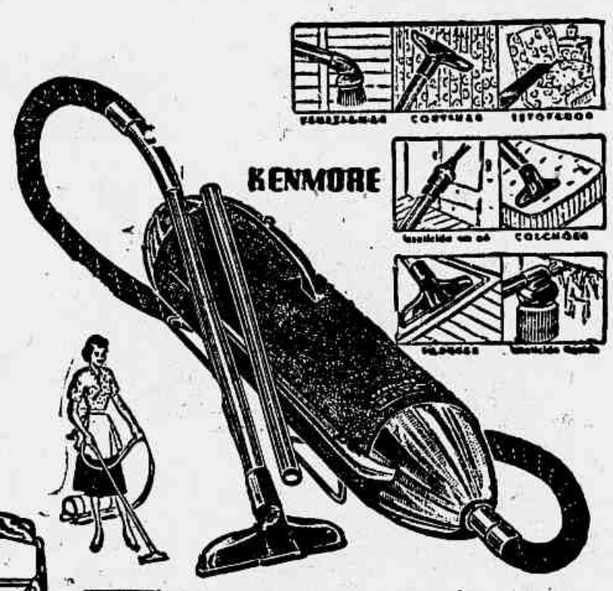
Preço reg. 20.995 — AGORA 18.888

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 1.140

Inicial 1.900

C| garantia integral de "6 MESES". Tem 5 faixas de onda, 8 válvulas e alto-falante de 10". Toca-discos Thorens — Suiço. Móvel de imbuia.



Aspirador Kenmore
C/ NOVO MOTOR

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

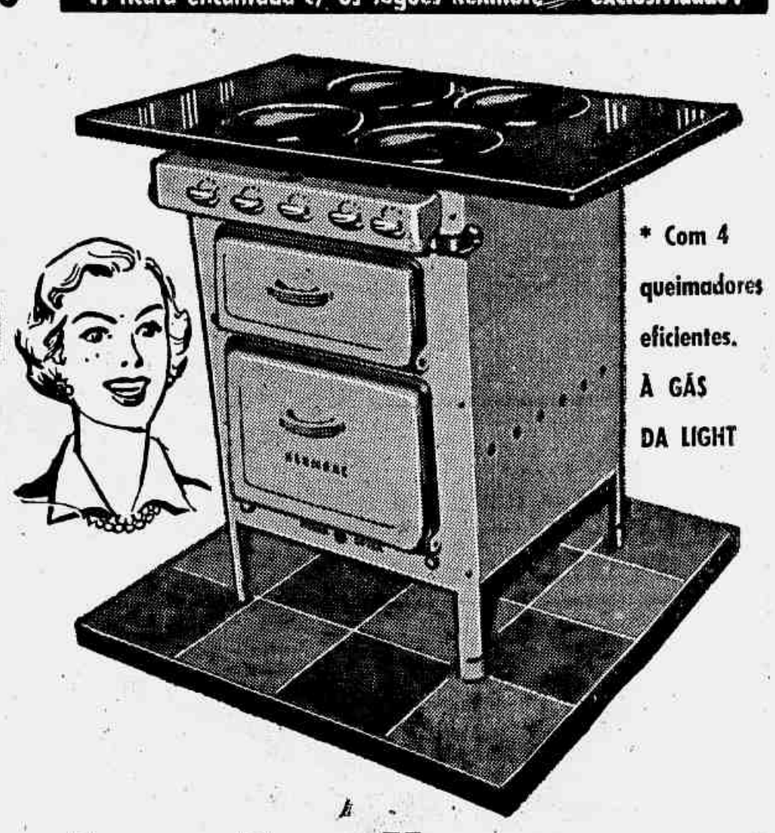
MENSAL 290

À vista 4.695 - Inicial 470

Com jôgo completo de acessórios. Alto poder de sucção. Todo cromado. Tem garantia e assistência técnica a domicílio.

Visite nossa seção de fogões a gás engarrafado
V. ficará encantada c/ os fogões Kenmore — exclusividade!

* Compre e pague pelo Plano Sears, o Crédito Suave



* Com 4 queimadores eficientes. À GÁS DA LIGHT

Enceradeira Kenmore
COM 3 ESCOVAS — MUITO LEVE

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 210

Preço regular ... 3.298
Economize 410
Agora 2.888 — Inicial 290

Novo motor com dupla rotação. Lixa — encera — lustra. Tem garantia e assistência técnica a domicílio

NOVA Máquina de lavar Kenmore
LAVA 4 KGS. DE ROUPA EM 10 MINUTOS

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 1.160

À vista 18.995 — Inicial 1.900

Espremedor elétrico com dispositivo de segurança. A bacia p| lavagem é à prova de ácidos ou ferrugem. Tem garantia de 1 ANO contra defeitos de fabricação e assistência técnica permanente. Aproveite!

Fogão Kenmore
Bom serviço — Economia permanente

À vista ... 3.995
Inicial 400

MENSAL 260

O fôrno tem dispositivo para assar ou cozer. Estufa para guardar alimentos. Asistência permanente. Aproveite e compre ago ra o seu!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o IAPC

32588 DEFICIÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA — Tecendo reparos em tôrno dos serviços médicos-hospitalares prestados pelo IAPC aos seus contribuintes, que são falhos e deficientes, queixa-se o sr. Valdir Lopes de Sousa, residente na rua Lemos Brito, número 557, em Quintino, de que os contribuintes encontram, ao esperam os médicos para consultas ou exames durante longas horas, não raro, em vão porque é comum, depois da espera, receber comunicação de que a consulta ficará transferida para outro dia, quando terão de enfrentar nova espera. O reclamante, portador de uma infecção no ouvido há enquerdo, recorreu ao Instituto, permanecendo em inatividade durante um mês, sem receber salário, por culpa que não lhes cabe, sendo o pagamento adiado sucessivamente. Precisando receber o salário a que tem direito, correspondente ao tempo em que esteve doente, de vez que lhe cumpre manter a subsistência de sua velha mãe e não possuindo recursos, apela, por nosso intermédio para a direção do IAPC, reclamando o pagamento.

Com o Ministro da Agricultura

32589 PERSEGUIÇÃO AOS VENDEDORES DE FOLHAGEM — Pede à nossa redação uma comissão de vendedores de folhagem na feira de Copacabana, composta dos srs. Florentino Gomes da Silva, Jorge Severino e Manuel Fernandes de Almeida, a fim de reclamar contra a perseguição de que estão sendo vítimas por parte de empregados do Horto Florestal, notadamente o inspetor Florestal Baiek que, alegando a vigência de uma Portaria do diretor, vem mantendo severa vigilância em tôrno dos vendedores, nas cabeças de linha, atingindo limites de verdadeira perseguição, marcando já, agressões sendo as vítimas transportadas para o Pronto Socorro. E é de tal sorte o propósito contra os vendedores — acentuam — que, tendo o diretor do Horto lhes prometido conceder uma licença para o seu comércio de venda de folhagens, até agora não conseguiram devido à influência do inspetor Baiek que os acusa de conhecidos ladrões de folhagem, quando, na realidade, na sua maioria, possuem os vendedores, áreas de terra no Estado do Rio, onde cultivam fôlhas e folhagens para a venda nas feiras, principalmente na de Copacabana. Acrescentando que o inspetor ainda os ameaça de violências e mesmo de morte, apelam para as autoridades policiais e o diretor do Horto, no sentido de ampará-los contra a perseguição, facultando-lhes também o exercício do comércio da venda de folhagens na feira de Copacabana.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32587 SEM AGUA, HA DIAS — Moradores do Bloco F, no Conjunto Residencial do IAPI, em Del Castilho, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias, ocasionando-lhes a falta do líquido os mais sérios transtornos. Esclarecendo ainda que não tiveram êxito os insistentes apêlos até agora enviados ao Distrito.

Reclamam moradores da rua Visconde de Itabaiana, no bairro do Engenho Novo, contra a interrupção do abastecimento d'água há muitos dias, ocasionando-lhes a falta do líquido os mais sérios transtornos. Atribuindo a interrupção ao encarregado das manobras que não abre o registro, como lhe cumpre, apelam para a direção do Serviço, reclamando uma providência que os livre da dificuldade em que se encontram.

Com a Prefeitura

32588 O POSTO MEDICO NAO ATENDE — Tecendo reparos em tôrno de falhas e deficiências observadas no Pôsto Médico de Jacarezinho, informa um leitor que não há mais consultas médicas, tendo sido suprimido o leite anteriormente fornecido às crianças, agora abandonadas e sem assistência. O Pôsto parece abandonado, não atendendo mais às suas finalidades, tendo sido suspensas as matrículas. Entretanto — observa — prestou em outra época, serviços inestimáveis aos moradores, que apelam, por nosso intermédio, para o prefeito, pedindo providências para reaparelhar o Pôsto, dotando-o dos elementos necessários ao seu pleno funcionamento.

Com a Corregedoria do Distrito Federal

32.589 ATITUDE DESCORTÊS — Reclama o sr. João Josefino Pais Filho, funcionário da Companhia de Carris e Fôrça Jardim Botânico, contra a atitude do escrivão do Cartório do Registro Civil de Madureira, com cartório na rua Maria Freitas, recusando a aceitar como documento idôneo uma carteira do Instituto dos Servidores Públicos, geralmente aceita nos atos públicos solenes. Tratava-se de um registro de nascimento de uma menina, no referido cartório, no último domingo, em prazo útil para evitar a multa em que iria incorrer o pai da criança. Recusado seu testemunho, teve que apelar, por insinuação do escrivão, para duas pessoas ali presentes, que preencheram a formalidade, desembolsando, entretanto, uma quantia em dinheiro pelo serviço que lhe prestaram.

Com o Govêrno do Estado de Minas Gerais

32.390 MUITO DIFICIL O PAGAMENTO DAS APÓLICES SORTEADAS — Escrevem-nos: «Sou portador de alguns títulos sorteáveis de Minas, tipo A, B e C, de 200 cruzeiros, cada um. Alguns dêles, verifico, foram sorteados, já em 1944, outros posteriormente. Acontece que ninguém os paga. Nos Departamentos do Estado de Minas, dizem que o assunto é com o Banco de Comércio e Indústria. Vou a êsse Banco e dizem que os pagamentos estão suspensos. Entretanto, o Banco Lotérico (travessa do Ouvidor), os paga, mas — já se sabe — com o desconto de 24%, isto é, com grande prejuízo para os portadores de tais títulos.»

Com a Comissão de Marinha Mercante, a Cantareira e o Ministério da Viação

32.591 DIFICULTAM O TRANSPORTE — Várias reclamações que nos foram enviadas, indicam que apesar dos aumentos sucessivos dos preços das passagens entre o Rio e Niterói, o serviço vem se tornando sempre pior, prejudicando os passageiros. O horário irregular, as embarcações trafegando superlotadas, a supressão de viagens e — o que causa estranheza — a retirada das barcas maiores nas horas do movimento intensivo, substituindo-as pelas barcas pequenas, são providências que ocasionam transtornos aos que se utilisam do transporte, tornando necessária uma providência por parte da autoridade competente.

Com a Saúde Pública e o Serviço Nacional da Malária

32.592 MOSQUITOS — Voltam os moradores da rua Lineu de Paula Machado, no Jardim Botânico, a apelar para as autoridades da Saúde Pública e do Serviço Nacional da Malária, a fim de dar combate aos mosquitos que os atormentam dia e noite, constituindo sério perigo de doença.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e o IAPI

32.593 DEFICIENCIA DE INSTALAÇOES HIDRAULICAS — Tecendo considerações em tôrno do problema do abastecimento d'água, cuja solução não lhe parece ainda ter sido encontrada, observa o senhor Jurandir S. Neves, que, no conjunto residencial do IAPI, em Del Castilo, na Estrada Velha da Pavuna, onde reside, segundo lhe informaram, na repartição competente, em caráter reservado, não existe, ali, o problema, só não aparecendo o líquido nas torneiras por deficiência das instalações hidráulicas. De qualquer modo, a situação permanece inalterada, faltando o líquido há cêrca de um mês.

32.594 NÃO APARECEU A ÁGUA ANUNCIADA — Escrevem-nos: «Nesta parte de Copacabana — o bairro Petxoto — nunca faltou água, correndo o líquido dia e noite, sem interrupção, nas respectivas torneiras. Entretanto, depois de anunciado pelo Departamento a ligação de 150 «BILHÕES» de litros até o próximo dia 15 do corrente, a população local está sendo abastecida só de 24 em 24 horas, faltando, assim, o líquido, com grande prejuízo para seus consumidores.»

— SEM ÁGUA, HÁ' 12 DIAS — Moradores da rua Leopoldina Rêgo, no bairro da Penha, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há doze dias, pedindo providências para a normalidade do abastecimento.

— SEM ÁGUA HA' DIAS — Na rua Riachuelo n. 25, há uma avenida, cujos moradores estão sem água há dias, apelando para a direção do Departamento de Águas, no sentido de fazer cessar a interrupção que lhes ocasiona sérios transtornos.

— NOVAMENTE INTERROMPIDO O ABASTECIMENTO D'AGUA — Vez por outra cessa o abastecimento d'água na parte inicial da rua Bento Lisboa, até o número 40, ingerando a interrupção longo intervalo, por vêzes de oito dias. As autoridades não sàbem explicar a causa da interrupção, quando surgem as reclamações, mas correm rumores de que os encarregados da manobra não abrem o registro, procando a interrupção. Apelam, assim, os moradores prejudicados para a direção do Serviço, reclamando providências para evitar as frequentes interrupções.

GRANDE OPORTUNIDADE

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500.00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350.00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta - «Cumprimos o que anunciamos»

AVISO

GUARDA-MÓVEIS SION

RUA DO RIACHUELO, 134

Leva ao conhecimento dos seus clientes, que se acham em atraso, a se quitarem no prazo de 3 dias, sob pena de os mesmos móveis serem levados à leilão.

8-1-56 — A GERÊNCIA

Um "BICO" rendoso para

Viajantes - Representantes Vendedores

proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável

OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 5398 - São Paulo

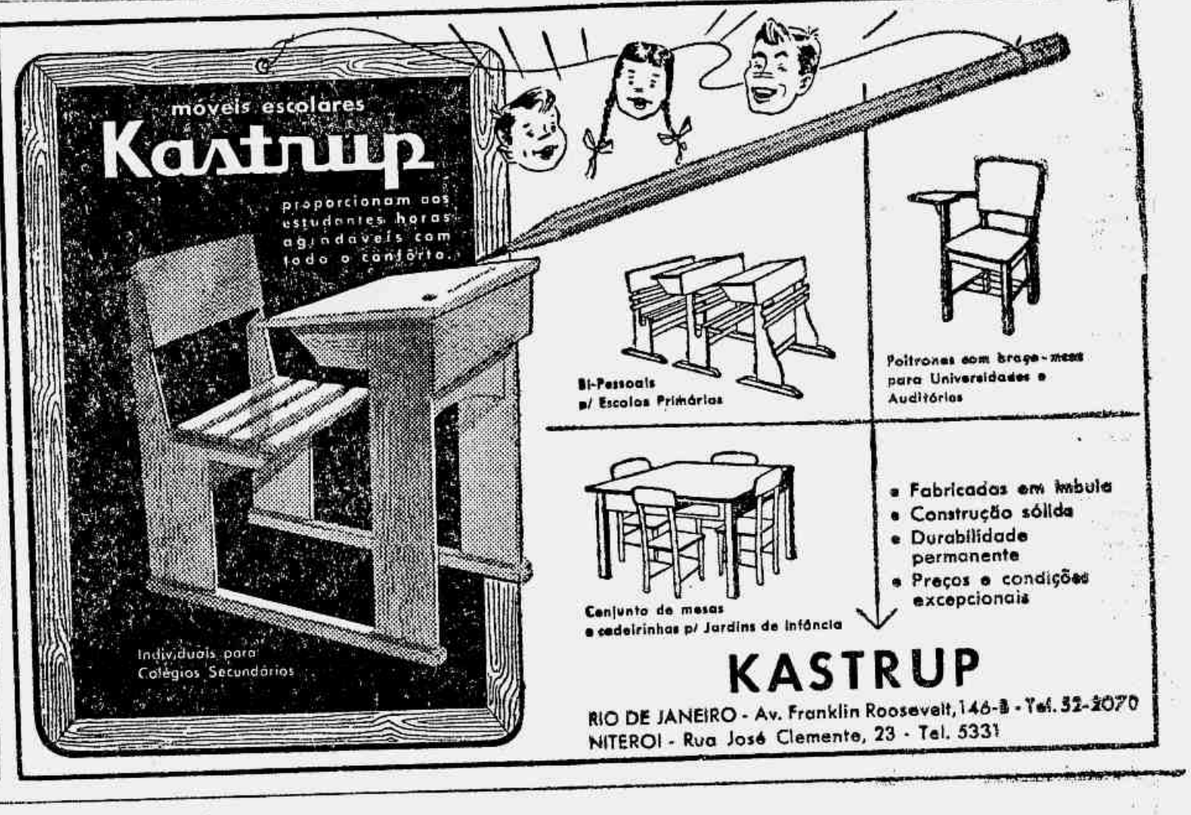
TÉD

Novas Turmas

Nova turma de Estenografia, em início, no horário de 9-10 horas da manhã, 5-6-6-7 e 7-8 da noite (20 ou 40 aulas). Outrossim levamos ao conhecimento dos interessados que criamos um novo curso de Correspondência comercial em Português, no horário de 10-11 da manhã e 6 às 7 da noite. Garantimos emprêgo logo que estejam habilitados. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos TED de Treino Rápido.

★

Organização TED de Serviços — A mais completa agência de empregos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Telefones: 43-8024 e 43-9523.



Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

A GENERAL ELECTRIC S. A.

comunica a seus clientes e amigos as seguintes modificações na sua rêde telefônica:

ADMINISTRAÇÃO

Escritórios: Av. Almirante Barroso, 81, 9.º andar

Telefone: 22-7771

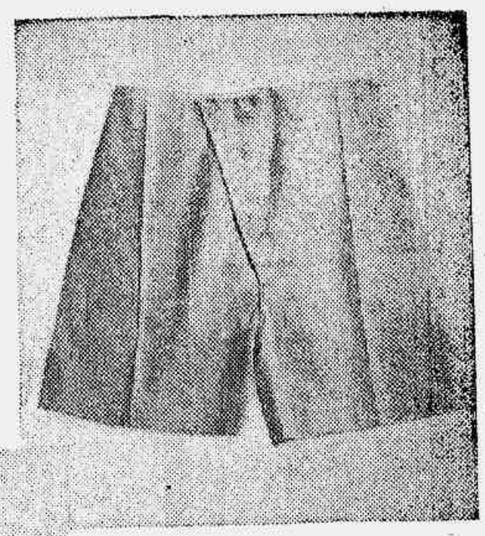
FILIAL-RIO

Escritórios: Av. Almirante Barroso, 81, 10.º andar

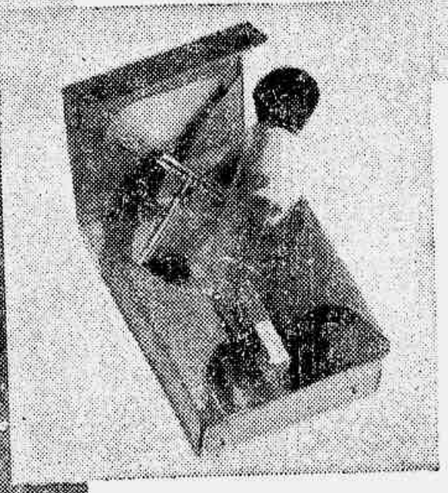
Telefone: 42-4000

Importante companhia de âmbito internacional, oferece a elementos de capacidade comprovada, cargo de responsabilidade, altamente remunerado. Inscrições para a respectiva prova de seleção, abertas até às 12 horas da próxima segunda-feira. Os candidatos que não reunirem as condições exigidas, poderão assistir aos cursos de Preparação e Especialização, mantidos pela Companhia. Dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 463, 13.º andar

todo o confôrto para as suas noites

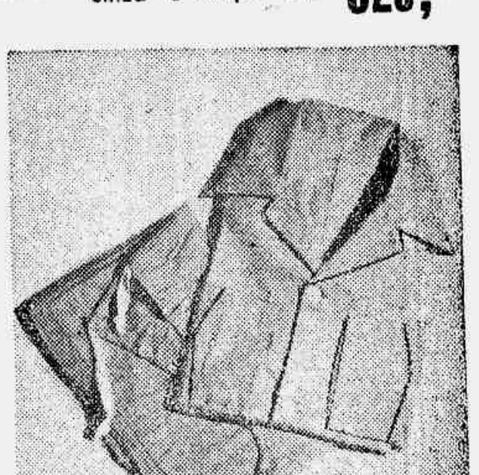


Calça curta de pijama com transpasse e elástico na cintura em superior cambraia. Côres: azul, cinza e beije. Cr$... 75,



Estôjo de barbear "Gentlemen", em couro sintético alemão. Um aparelho de barbear, um pacote com 6 lâminas "Sharpie", 2 recipientes plásticos, contendo um dêles um pincel "batil". Cr$..... 180,

Pijama modêlo esporte em popeline de 1.ª qualidade, gola e bolsos com vivos de sêda, botões de madrepérola. Côres firmes: azul, verde, cinza e beije. Cr$ 320,



E lembre-se de que ninguém vende por menos que

Ducal

Calça comprida de pijama com cadarço especial. Côres: azul e cinza. Cr$..... 110,

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso - Tel: 52-9232 — ALBERTO P. COSTA.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

PINTURAS DE GELADEIRAS

A domicílio, pelo mesmo processo de fábrica e com aparelho contra ferrugem. Laqueações de móveis e armários de cozinha. Troca-se borrachas. Dá-se garantia. — SR. FRANCISCO — Tel.: 26-1267. Pintamos apartamento a pistola ou pincel.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.
RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PRESENTES

Cristais de Murano, couro florentino, prata e fantasias italianas.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — Sala 201, 2.º — Tel.: 22-8872

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

MEIAS NYLON

(Com Defeitos Técnicos)

	Cr$
Malha 60 finas	40,00
Espuma de nylon p/homem	50,00

CASA HERMAN
Santana, 227 e av. Copacabana, 1.150, loja-D

GELADEIRAS

Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.200,00 por mês. A VISTA geladeira USADA em aceitamos Cr$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-9617 «Cumprimos o que anunciamos».

DIVERSOS

Pergaminho animal, legítimo

Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

TACOS PARA SOALHO

VENDEM-SE tacos de madeiras de lei, Peroba do Campo e outras espécies, por preços vantajosos, a começar de Cr$ 30,00 por metro quadrado. — Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

Carpintarias — Marcenarias

VENDEM-SE sobras de Peroba, Cedro, Jacarandá e outras, por preços de liquidação — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RJ. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal. 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

Tipografia SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.095
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Sétimo e três) — Telefone: 22-9664.

CINTA PLASTICA

Maravilhosas criações de Mme. Feres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores».
RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADDOCK LOBO — TELEFONE: 28-0055.

malhados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E BOLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
PETRÓPOLIS — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassr

RÁDIO E ELETRICIDADE

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

VÁLVULAS PARA RÁDIO

	Cr$		Cr$
35W4	65,00	6V6	95,00
12AT6	65,00	6F6	85,00
6AT6	65,00	6SK7	85,00
1S5	65,00	6SQ7	95,00
6H6	65,00	6E5	95,00
6C4	65,00	6SL7	100,00
12BA6	75,00	6BG6	180,00
12BE6	75,00	50L6	95,00
12SQ7	80,00	Lâmpadas 44 46	3,50
12SK7	90,00	Cristal — 2 Agulhas	220,00
12AU7	100,00	Unidade GE	330,00

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — TELEFONE: 43-3941.

VÁLVULAS

35W4	69,00
1X2	150,00
6E5	99,00
5Z3	95,00
117Z3	72,00
6AU6	74,00
6X4	58,00
6H6 gt.	70,00

Tudo para rádio!

VÁLVULAS

6Y3 gt	69,00
6BQ6	180,00
6AV6	64,00
25Z5	38,00
6C4	70,00
6AT6	68,00
1S5	70,00
6AL5	95,00

Tubos T. V. 21" SYLVANIA	6.550,00
Mesas T. V. cromadas ou douradas	1.480,00
Fio T. V. 300 Ohm — met. —	8,00
Antenas T. V. de mesa	168,00
Alto-Falante D. N.—I|P s|s 5"	140,00
Alto-Falante D. N. H—I|P s|s 6"	175,00
Alto-Falante D. N. H—I|P s|s 8"	240,00
Tocadisco THORENS model CD-93	3.900,00
Tocadisco LUXOR sueco	4.100,00
Tocadisco model WEBCOR	3.300,00
Agulhas NYLON americanas	60,00
Agulhas FIDELITONE americana	111,00
CRISTAL RONETTE ceramic 2 agulhas	222,00
CRISTAL PHILIPS cobra 2 agulhas	333,00
Unidade G. E. relutância variável	444,00

PREÇOS DE BALCÃO VALIDOS ATÉ 22 DE JANEIRO DE 1956

RUA URUGUAIANA, 216, Sob. — Tel.: 43-9203

CONSERTOS DE TELEVISÃO

INSTALAÇÃO DE ANTENAS
CHAME: 48-7407
Orçamentos sem compromisso

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.
SOLICITEM ORÇAMENTO A
"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.
MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0358.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tel.: 32-9442.
Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRES TEMPERATURAS
* Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.

Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. À vista ou em 10 prestações.
EMP. PAULICEA MAT. ELET. LTD.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
Preços ao alcance de todos, garantia total.
DEPÓSITO DA FÁBRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV.
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

ATENÇÃO

Bombeiros, Funileiros, Eletricistas, Lanterneiros

Vs. Ss. dependem mais de oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carburoto, com as seguintes caracteristicas: Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.600,00 líquido. Endereço: Brasil, Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 20 — Rio de Janeiro — Fone: 42-2055.
A partir de 1º de janeiro, faça seus pedidos à nova loja, situada na rua Riachuelo nº 360-A.

RECLAME DO MÊS

Cr$ 3.500,00
É O PREÇO MAIS BAIXO DA PRAÇA

A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Reunos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL FAZENDA DE VERANEIO

Próximo a Nova Friburgo. Aceitam-se hóspedes. Informações: - Tels.: 29-2220 ou 28-6802.

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS
Recentemente construído, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição.
CAIXA POSTAL 74 — TELEFONE: 63.
Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

VESTUÁRIO

CHAPÉUS ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Rua Nestor Vitor, 100 - Sobrado — Tel.: 28-0955

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

LINHOS-ENXOVAIS

Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas, em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Revendedores

Salve o Carnaval de 1956 ! — Alerta pessoal, chegou a hora da onça beber água — na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho ...	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas ..	100,00
Blusões linho nacional ..	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Blusões cambraia em côres	80,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Nylon	150,00
Camisetas, dz.	98,00
Camisetas Superiores	125,00
Linho corte c|6 metros ..	280,00
Marinheiro (clubes)	20,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1|2 lã ..	220,00
Calças linho nacional ...	180,00
Calças linho irlandês ...	320,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Jappy-Tory, dúzia	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dúzia	600,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B — Tels. 43-7763 e 43-0769 — RIO. Esq. de Buenos Aires.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

Roupas Usadas

Compram-se. Pago até 1.000 mil cruzeiros
Chamar Alberto — 38-3843 — 52-9613

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras
TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4846 e 52-7964

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almófadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

ÚNICA TINTURARIA SO' PARA TINGIR

Tapetes — Passadeiras — Cortinas

Tinge-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrado. Estamos aparelhados para
EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO
TELS.: 54-0918 48-5526 JOSÉ TINTUREIRO
RUA SAO LUIS GONZAGA, 851 — SÃO CRISTÓVÃO

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

EMPREGOS

Mecânicos — Ferramenteiros

Competentes, com experiência, precisa Cia. Carioca de Indústrias Plásticas — apresentar-se com documentos à rua Conde de Leopoldina, 725. — Nesta.

SECRETÁRIA

PRECISA-SE uma, com educação ginasial ou científico, que saiba escrever bem à máquina, e que tenha capacidade de assumir responsabilidade. Salário inicial: Cr$ 4.000,00 com aumentos após o período de treinamento. Comparecer à Av. Churchill, 109 — Sala 703 — segunda-feira, das 9 às 11 horas. Falar com d. Anita — Lugar de futuro.

VENDEDORES (AS)

Se procuram para vender artigo doméstico de grande aceitação. Trabalho fácil e bem remunerado. Tratar: av. Rio Branco, 39, sala 2008, das 10 às 17 horas.

LABORATÓRIO

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de sócio conhecedor do ramo que possa dar participação ativa de trabalho. Negócio em desenvolvimento. Sòmente serão consideradas propostas com detalhes, damos e exigimos as mais completas informações. Cartas: portaria dêste jornal sob nº 92.567.

Instrumentos Musicais

PIANO

VENDE-SE, à av. Ernani Cardoso, 67, casa 7 — Cascadura

Oportunidade

Admitimos elementos dinâmicos e de boa apresentação para preenchimento de algumas vagas em nosso Departamento de Vendas. Vencimentos altamente compensadores e liberdade de horário. Tratar com D. Consuelo à av. Rio Branco, 173 16º andar

Hotel Salisbury

123 West 57th Street
NUEVA YORK
Residencia muy cómoda y respetable
PRECIOS
Desde $7 para uno y $11 para dos
Apartamientos desde $16
Precios por mes é inquilinatos
Despensas para servirse
Cocina refinada
Consulte a su Agente de Viajes
Dirección cablegráficas: DELAPAIX

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas — Chineses — Gobelins — Santa Helena — Nacionais — Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso. Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 25-7756.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

MINISTÉRIOS DO BRASIL

Todos os órgãos de trabalho da vida de um país estão, de um modo ou outro, ligados aos Ministérios que constituem o cerne da direção da coisa pública de uma nação. E', por isto, importante que conheçamos os Ministérios, como são êles constituídos, que fazem, que atribuições têm, que órgãos controlam, direta ou indiretamente. O que existe, em geral, é falta de trabalhos escritos que nos coloquem em contacto com a organização interna dêsses conjuntos que, sob a direção do presidente da República, formam o Executivo de nosso país. Foi por isto que o Serviço de Documentação do Ministério de Viação, dirigido por Antônio Olinto, resolveu lançar, em sua Coleção «Mauá», o livro «Viação e Obras Públicas (elementos para a história do Ministério)», de Jupira S. Pulhano de Jesus. A autora, funcionário do MVOP, foi buscar em documentos antigos os dados necessários para o levantamento de elementos que nos trassem a evolução daquele setor de nossa administração. E o resultado é um panorama geral do MVOP, dos tempos do Império aos dias de hoje.

Livros Usados

Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicílio.
Tel.: 37-2767 — MELLO

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

PREVENÇÃO DA CÁRIES DENTÁRIA

Só para Crianças ou Adolescentes
CLINICAS ESPECIALIZADAS
Processo moderno pelo uso do FLUOR.
RUA MARIZ E BARROS, 281 — TEL.: 28-4012.
(Em frente ao Instituto de Educação).

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º, Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES

RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

TED

Estenógrafas Secretárias e Datilógrafas

Temos mutas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês.

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas, 539 — 18º andar.

ARIGÓ da SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO

na Exposição Senador

... PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana
PALETÓ
"SPORT-CIDADE"

em levissimo tecido "cotton-line" para formar com suas calças os mais elegantes e confortáveis conjuntos esportivos para trabalho, passeio e week-end.

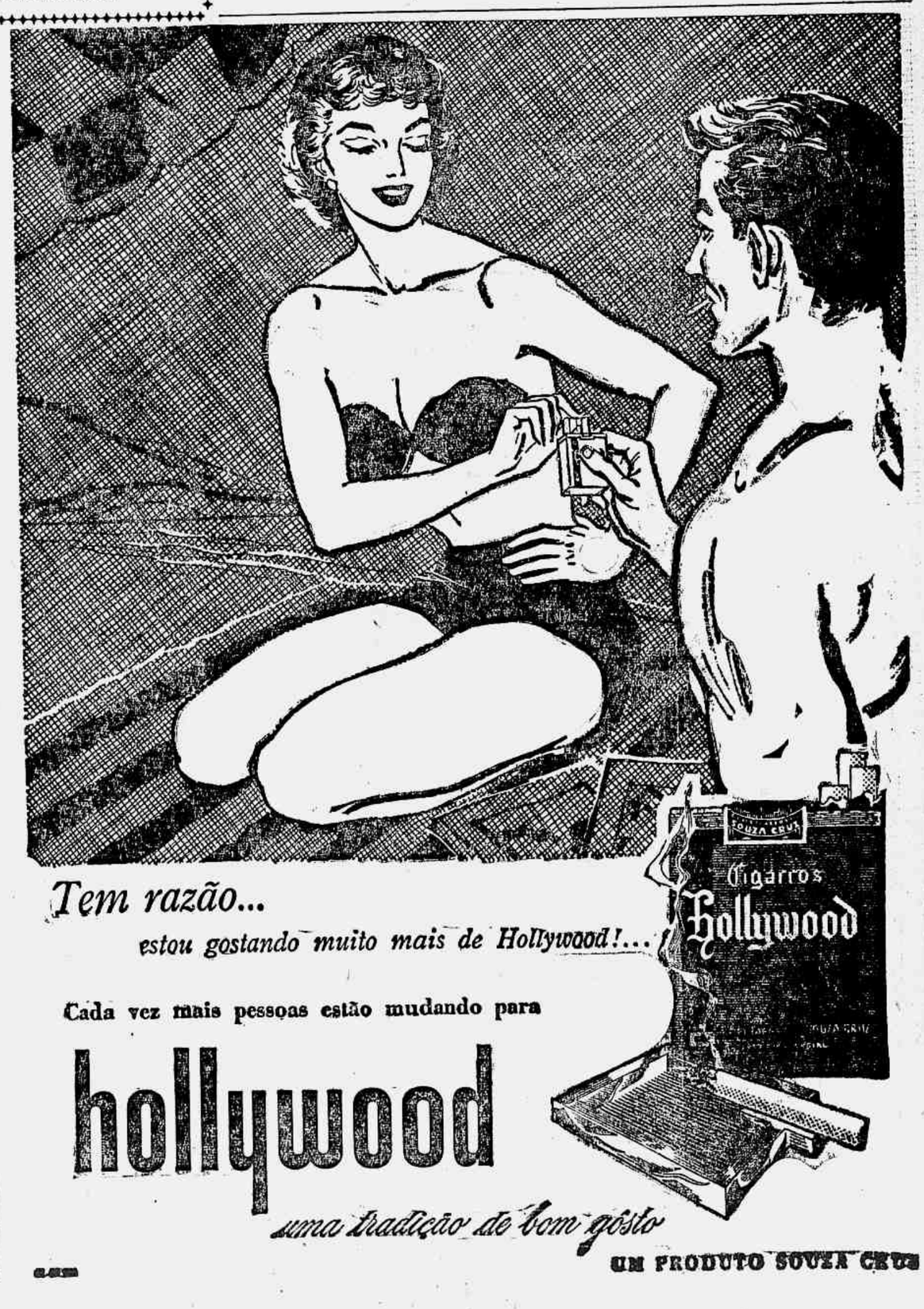
PREÇO NORMAL: 890,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
785,

CARACTERÍSTICAS

Tecido santorizado (não encolhe) • Corte anatômico, com abertura atrás bem transpassada • Todos os tamanhos com 3 comprimentos • Côres: cinza, bege, havana e azul.

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 105 CRUZEIROS!



Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PROPAGANDISTA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Com ou sem prática no ramo. Boa Remuneração mesmo no período de treinamento. Cartas de próprio punho, informando idade, grau de instrução, estado civil, ocupações exercidas, firmas em que trabalhou, indicando tempo de trabalho em cada uma, e motivo de saída. Caixa Postal, 19 — Botafogo — Distrito Federal.

Decida-se agora!

REFRIGERADOR

Novamente com as tradicionais facilidades

NENO!

O tempo está mesmo pedindo um refrigerador G. E.! E o novo modelo 10 pés é ainda mais moderno... mais elegante. Visite a Casa Neno e adquira seu refrigerador G. E. com as tradicionais facilidades que só NENO oferece!

casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo.

Rua Sete de Setembro, 145

e suas filiais

Comissão de Marinha Mercante e o Abastecimento Dos Grandes Centros

Atendidos os Pedidos Das Federações e Associações Comerciais

ATRAVÉS de resoluções adotadas pela Comissão de Marinha Mercante, Atendendo solicitações de diversas federações de comércio e de indústria do país, os navios do Lóide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira, durante o mês de dezembro próximo passado, dedicaram-se quase exclusivamente ao transporte de gêneros de primeira necessidade a vários centros consumidores.

TRANSPORTE DO SAL

A pedido da Federação das Indústrias de Sergipe, o navio «Itapuca» transportou para diversos pontos do país 200 toneladas de sal procedente de Aracaju o mesmo acontecendo com o navio «Comandante Capela», do Lóide, que fêz o transporte de 100 toneladas por viagem, e como os ditos navios fazem viagem de 30 em 30 dias, foi possível o escoamento mensal de 300 toneladas de sal ensacado.

O MILHO DE CABEDELO

Por solicitação da Associação Comercial da Paraíba, foi feito o embarque de 70.000 sacos de milho que se achavam estocados no pôrto de Cabedelo. E no dia 15 do mesmo mês, os navios das duas mencionadas emprêsas de navegação, por determinação da Comissão de Marinha Mercante passaram a escalar naquele pôrto, para transporte de 8.000 sacos de milho; e, em meados de fevereiro próximo o produto deverá estar nos portos de destino.

A FARINHA DO PÔRTO DE LAGUNA

Em atenção a um pedido do SAPS, foram transportados para esta capital 4.500 sacos de farinha que se achavam no pôrto de Laguna; e no dia 18 daquele mesmo mês, foram expedidas instruções para que os navios do Lóide e da Costeira transportassem um número de sacos proporcional à tonelagem da embarcação.

ESCOAMENTO DO AÇÚCAR

Com referência ao transporte do açúcar estocado em Recife e Maceió, a Comissão de Marinha Mercante, em sua reunião plenária do dia 16 de dezembro, aprovou a organização de um programa para o escoamento mensal de 900.00 sacos, o que será feito até 30 de abril do ano em curso, de acôrdo com a fórmula do próprio Instituto do Alcool e do Açúcar, a fim de satisfazer às necessidades dos consumidores.

ESCOAMENTO DO TRIGO

No dia 17 de dezembro do ano findo, ainda por determinação da Comissão de Marinha Mercante foi organizado um programa para o rápido transporte da safra de trigo gaúcho, correspondente a 8.400 toneladas, operação em que tomaram parte os navios «Goiaslóide», «Rio Solimões», «Rio Paraíba», «Rio Oiapoque», «Bandeirante», «Barbacena» e «Alegrete».

MADEIRA PARA FABRICAS DE FOSFOROS

No dia 20 de dezembro, por solicitação do govêrno do Estado do Rio, a Comissão ordenou que o vapor «Araty», da Costeira, transportasse grande quantidade de madeira do pôrto de Antônia para esta capital, a fim de evitar que a indústria de fósforos instalada naquele Estado sofresse qualquer abalo.

TRANSPORTE DE VAGÕES

Para atender ao pedido formulado pelo governador de Santa Catarina, a Comissão de Marinha Mercante determinou providências junto ao Lóide Brasileiro para o transporte de 42 vagões de usina açucareira para Salvador e Recife, tarefa de que está se desincumbindo o navio «Cabedelo».

Com referência ao transporte do milho estocado em Fortaleza, num total de 200.000 sacos, foram tomadas providências junto ao Lóide Brasileiro, ficando então resolvido que os vapores «Jangadeiro» e «Rio Doce», procedentes de Manáus, e que no momento se achavam próximos daquele pôrto cearense, receberiam imediatamente um total de 50.000 sacos de milho. E no momento a superintendência do Lóide e a diretoria da Costeira estão verificando a possibilidade de novas praças imediatas para o escoamento total do milho cearense.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 43-5033 — e 57-9125 —

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

JOALHERIA ANGELO

FUNDADA EM 1938

Agora em suas novas instalações. Jóias, relógios de ouro, aço e chapeados, OMEGA — CYMA — ETERNA — MOVADO INT. W. C. — CLASSIC.

VENDEMOS BARATO

Rua São José, 90 — Loja — Int. 4 — Tel.: 42-9951. — Edifício Cardeal Arcoverde — Esquina da avenida Rio Branco.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualquer estilo, fabricação e reformas grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS», e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio, orçamento sem compromisso. Serviço rápido e garantido. Rua Barão de Mesquita n. 1.025. Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

VENDEDORES

Temos vagas para 3 bons profissionais familiarizados no ramo de materiais de construção, para vender sòmente em todo o ESTADO DO RIO, conhecido produto, enorme indústria paulista. Rara oportunidade. Sigilo. Exclusividade não exigida. Apresentar-se trazendo referências de 9 às 12 horas, na avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Sala 1.218 — (Galeria dos Empr. no Comércio).

Os seus filhos crescerão

COM DENTES FORTES E BONITOS

são à abrasivo neutralizo os ácidos, remove o tártaro e manchas de fumo.

As experiencias realizadas nos Estados Unidos da America do Norte pelos cientistas Robert G. Kesel, Joseph F. O'Donnel, Ernst R. Kirch e Edward C. Wach, provaram definitivamente ser a falta do ion amônio livre na saliva, a principal causa dos cáries dentárias.

Evite pois que seus filhos cresçam com dentes estragados! Habitue-os a esfregar os dentes com o novo dentifrício DETERGIL!

Detergil é um dentifrício em pó que liberta ions de amônia, tem gosto agradavel e que pode ser engolido pelos crianças sem qualquer prejuizo para a saúde.

Passe a usar hoje mesmo Detergil e verá como os seus dentes e os de seus filhos ficam fortes e bonitos.

detergil

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

COMPRE AGORA... OU NUNCA MAIS

COLCHÃO DE MOLAS *"Big-night"* PARA SOLTEIRO OU CASAL

D'A EXPOSIÇÃO

PELO MENOR PREÇO DO RIO

garantido por 3 anos

ENTREGA IMEDIATA

PARA SOLTEIRO

De 1.840, AGORA 1.315, ou

APENAS 100, DE ENTRADA

e 110, mensais

PARA CASAL

De 2.590,

AGORA 1.945, ou

100, DE ENTRADA

e 145, mensais

CARACTERÍSTICAS:

180 molas em aço importado de têmpera eletrônica • 4 ventiladores • 4 alças • Triplo estofamento • Lindo tecido exclusivo d'A Exposição.

TAMANHOS:

CASAL: 1,20 x 1,80 • 1,28 x 1,88

SOLTEIRO: 78 x 1,88 • 88 x 1,88

Ao efetuar a sua encomenda indique as medidas de sua cama!

Nunca foi tão fácil comprar um colchão de molas

À VENDA NO DEPARTAMENTO PROBEL SIMULTÂNEAMENTE EM 3 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA 827

a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

Diário de Notícias
imobiliário

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 15 de Janeiro de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar com Hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 711

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Negócio direto. Apartamento, à rua Pompeu Loureira, muito confortável, compósto de: saleta, ampla sala, 3 quartos, sendo um com armário embutido, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Venezianas metálicas, coloridas. Acabamento muito bom. Conclusão dentro de 14 meses. Preço Cr$ 760.000,00. Telefonar para Arthur 22-3606

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 — (Pça. Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6 — Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ .. 80 000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — S loja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

COPACABANA — Av. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendemos magnífico apartamento de frente, com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 grandes quartos, amplo jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregados, etc. Ver à Avenida Atlântica, 2.946, apartamento 201. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — salas 201-3 — Tel: 42-3617, com

Comite Ltda.
ADMINISTRA - INCORPORA E VENDE IMÓVEIS

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara, n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um único apartamento por andar, o último, tendo jardim de inverno, duas salas conjugadas e com molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons qtos., banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos, qto., e WC de empregada. Entrega prevista para o próx. mês. Preços a partir de Cr$ 1.300.000,00 com financiamento de Cr$ 550.000,00 em 15 anos, pela SULACAP. Ver no local e tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 e 711 - Tel.: 22-7544.

COPACABANA — Vendemos em prédio recém-construído, para entrega imediata, apartamento de frente, no Pôsto 5, com sala, quarto, armário embutido, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque — Preço Cr$ ..... 480.000,00 com entrada de Cr$ 150.000,00, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante financiado em 8 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4 próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas, banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso com tacos de parquet, paulista. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ .... 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro, : Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS à rua Figueiredo Magalhães, belíssimo apartamento de último andar, pintura nova e decorativa, com hall em mármore, 2 salas, 3 quartos com armários de luxo embutidos, banh. em côr, copa, cozinha, área de serv. com tanque, dep. para empregados, garagem, etc. Preço Cr$ 1.100.000,00 com 50% financiados. Tratar: com a Imobiliária OMO LIMITADA. — Tels.: 57-6760 e 57-4226. (Atendemos das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados).

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, pronto, andar alto, com sala, quarto, banheiro e cozinha — Preço Cr$ 430.000,00 com Cr$ 100.000,00 de sinal parte facilitada e Cr$ .... 224.000,00 financiados em 7 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro, : Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS — Pôsto 4 — VENDEMOS, belíssimo apartamento à rua Constant Ramos, de alto luxo, um por andar, 280 m2, composto de 2 salões, varanda em mármore, 4 quartos com luxuosos armários embutidos, sendo um com ar condicionado, ampla cozinha c| armários, deps., para empregados com 2 quartos, varanda de serv. com tanque, garagem, etc. Preço: Cr$ 2.600.000,00 sendo Cr$ 1.000.000,00 de entrada e o rest. a combinar. Tratar com a Imobiliária OMO LIMITADA — Tels.: 57-6760 e 57-4226. (Atendemos das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados).

COPACABANA — VENDEMOS, RARA OCASIÃO, magníficos apartamentos, alugados com contrato, Cr$ 3.500,00 mensais, compostos de 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, área de serv. com tanque, garagem etc., próprios para renda. Preço único Cr$ 380.000,00 à vista. Tratar com a Imobiliária OMO LTDA. — Telefones: 57-6760 e 57-4226. (Atendemos das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados).

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — à rua Duvivier, próxima à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,000 m2 e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

COPACABANA — VENDEMOS, à rua Figueiredo Magalhães, excelente apartamento novo, em edifício imponente e sôbre pilotis, composto de boa sala, três quartos, banh. completo, cozinha, área de serv. com tanque e dep. para empregados. Preços Cr$ ..... 380.000,00 sendo Cr$ .... 250 000, de entrada e o restante financiado. Tratar c| a Imobiliária OMO LTDA. — Tels.: 57-6760 e 57-4226 (Atendemos das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados).

COPACABANA POSTO 4 — Aluga-se primeira locação, Av. Atlântica, 2736 apartamento 103, quase esquina de Santa Clara, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro em côr, cozinha ampla, quarto empregada banheiro. Só aceita-se depósito, chaves com porteiro. Tratar sr. Serrano tels: 34-2300 ou 57-5484

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal a Praia, com boa vista de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve. — Preço e condições de rara oportunidade, de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEM-SE os últimos aptos. à rua Bolivar n. 178 — Esquina de Pompeu Loureiro, em prédio sôbre pilotis, 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de primeira. Ver lo local com o Apontador. Aptos. 102, 502, 601 e 1.002 — Financiamento até 80%. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º and. — Gr. 902 — Fones: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregado e área para automóvel, a partir de apenas Cr$ 560 mil com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido. Sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. — Incorporação e Construção do Engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e Vendas: HELIO AGUIAR, Rua México, 74 — 8º andar — Sala 802 ou JOSÉ MIZRAHY — Av. Nilo Peçanha, 26 — grupos 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e Vendas também no local diàriamente até às 22 horas, inclusive hoje

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA — Vendemos no Edifício Londres, à rua Siqueira Campos, 138, com grandes facilidades de pagamento: 5% de sinal, aproximadamente 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Apartamentos de 2 tipos. TIPO A grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 698.000,00. TIPO A: grande sala (24m2), 2 m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados das 9 às 19 horas

ALUGA-SE apartamento de frente, à Av. Atlântica, 290, ap. 25, 2º andar, descortinando linda vista, para o mar, acabado de reformar com pintura em côres, plafoniers de gêsso, bom living, 2 quartos, varanda para frente, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, grande terraço nos fundos. Aluguel Cr$ 6.000,00 mensais, prazo 2 anos ou Cr$ 6.500,00, prazo 1 ano fiador idôneo. Chaves a qualquer hora com o porteiro. Entendimentos pelo tel.: 37-5092

— Pronta entrega com 20% de entrada e o saldo até 15 anos. Vendo luxuoso apartamento com saleta, 3 salas conjugadas em "L", com cêrca de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregadas, independentes. Ver à avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apartamento 806, e tratar diretamente com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Vendemos em edifício recém-construído, esplêndido apartamento, com acabamento primoroso, constando de salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, «toilette», cozinha em estilo americano tôda esmaltada, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 1.350.000,00 — com entrada de Cr$ 450.000,00 — parte facilitada e o restante financiado — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403, Cr$ ... 450.000,00 de entrada e Cr$ ... 400.000,00 a longo prazo, Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39, 1º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

3 quartos, 2 salas, vestíbulo, banheiro, cozinha, dep. de criada e serviço. — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ ... 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. — Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada Cr$ 124.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, sala, J. Inv., varanda coberta, demais dep. e garagem. — Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — Cr$ ..... 200.000,00 de entrada — Cr$ .. 200.000,00 em 4 meses e Cr$ .. 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Rua Barata Ribeiro, 501|503 — 2 quartos, sala, saleta, vest., banheiro com «box», cozinha, dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Vende-se ou aluga-se, magnífico apto. de frente, com vista para o mar. Constando de: 3 salas, 4 quartos, (um duplo), varandas, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. de empregados, área de serviço e garagem. Ver à rua Sá Ferreira, 25, apto. 301. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda., à av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels: 43-3100 e 43-3663.

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 sala e dependência para empregada. Cr$ 420.000,00. Entrada Cr$ 220.000,00 e o restante Cr$ 2.151,00 mensais (12 anos). Chaves com o porteiro. Ver à rua João Lira, 32 — ap. 109 Leblon. Tratar à rua Gonçalves Ledo, 39 — Telefone: 43-1593 com o Sr. LEBRE

LEBLON — Vende-se na rua Cupertino Durão, apartamento com sala, quarto, banheiro, garagem, etc. Preço Cr$ ..... 420.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — VENDE-SE o apto. 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209 composto de 4 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage independente c|chave. Preço de ocasião 800 mil cruzeiros, financiando 50% em 5 anos pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José 50, 9º andar — Sala 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

Ipanema

IPANEMA — VENDO — Confortável casa, Av. Epitácio Pessoa, 336, estudo proposta e facilidade, para visita interna, tratar com IMÓVEIS RUBEM JOSÉ DE OLIVEIRA, Av. Erasmo Brugn, 227 — 3º — sala 304 — Telef: 42-0030 — 52-8242

IPANEMA — Vende-se na rua Gomes Carneiro, apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos para empregada, galeria de 2 x 10. Pronto e vazio para entrega imediata. Preço: Cr$ 2.300.000,00 com 60% financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, em edifício sôbre «pilotis», na rua Visconde de Pirajá, 39, próximo ao Arpoador e a Praça General Osório, composto de: vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 900.000,00 com apenas 10% de entrada, 20 por cento nas chaves e 10 por cento facilitado. Tratar com exclusividade na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. No local: diàriamente até às 18 horas

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendemos no Parque Balneário do Joá, ótimo terreno no lote 21, quadra D, rua E medindo 20 por 67,50, com meio fio já colocado, esgôto e calçamento iniciado. Com entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.729,00. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24, grupo 804. Tel: 52-1093 e 52-6713

GAVEA — OPORTUNIDADE — Vendemos na rua Marquês de São Vicente, apartamento de frente, para entrega imediata, com grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, dependências de empregada e área com tanque azulejada. Preço: Cr$ ... 680.000,00 com sinal de Cr$ .... 340.000,00, Cr$ 100.000,00 a combinar e Cr$ 240.000,00 financiados. Aceitamos proposta para pagamento à vista. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

GAVEA — TERRENO PARA GRANDE RESIDÊNCIA — Situado à Rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de ..... 3.500,00 m2., tendo uma frente de 70,00 m. com magníficas árvores e belíssima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, 2 magníficos lotes, prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima residência em centro de magnífico jardim, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, garagem, etc. Preço Cr$ ..... 3.500.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, dois quartos para empregados com banheiro, grande salão no 3º pavimento, garagem, com 1 quarto em cima, na rua Visconde de Carandaí, 23. Trata-se pelo telefone: 23-1371, com o Sr. Silveira. Também aluga-se a mesma

JARDIM BOTANICO — Aluga-se casa com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, dois quartos para empregados com banheiro, grande salão no 3º pavimento, garagem com 1 quarto em cima, na rua Visconde de Carandaí, 23. Trata-se pelo telefone: 23-1371 com o Sr. Silveira. Também vende-se a mesma

— Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 100.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Leme

LEME — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos, para pronta entrega, maravilhoso apartamento de frente, em edifício de 2 apartamento, por andar, com salão de 32m2, quarto com armário embutido, banheiro completo de luxo em côr, copa, cozinha, dependências de empregada e área com tanque, tendo uma área total de 72 m2. Fino acabamento. Preço: Cr$ 450.000,00, com sinal de Cr$ 230.000,00 e o restante financiado. — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFÍCIO HINDU — Praia de Botafogo, ns. 406|12 — Adquira um dos poucos apartamentos ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sear's. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 270.000,00. Os apartamentos "E": Cr$ 400.000,00; as lojas, com pequeno sinal e grande parte facilitada. ROSA FILLER Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 52-0532 e 22-8392. Vendas diàriamente, no local, ou à avenida N. S. de Copacabana, 610 - Tel.: 37-7224, inclusive aos domingos.

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 950.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Rua Bambina, 51 — Vendemos ótima loja de 6 x 12, com 210.000,00 de entrada e o restante financiado em prestações de Cr$ 6.673,30. Tratar na Imobiliária Reason Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24, grupo 304 — Tels: 52-1093 e 52-6713

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde dr. Eiras — Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 340.000,00 — Sinal de Cr$ 17.000,00 — Cr$ .... 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ ..... 3.400,00 sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA, S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Flamengo

FLAMENGO — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento à rua Almirante Tamandaré, em andar alto, com ótima vista (de fundos), constando de: Hall, 2 salas, 3 quartos (sendo um com armários embutidos), banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — RUA SILVEIRA MARTINS — Vende-se ótimo apartamento de sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com tanque, sancas e florões. Preço: Cr$ .... 470.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados. Tratar com o sr. Nelson, no local, a partir de segunda-feira, rua Silveira Martins, 157 — apartamento 610. Ao lado do Colégio do Atheneu São Luiz

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Para entrega em 30 dias, vendemos na rua Senador Vergueiro, 81, magnífico apartamento no 6º andar, com vista permanente para o mar, acabamento de luxo, com sancas e florões e pintura a óleo, tendo amplo salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, área de serviço azulejada, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00 de entrada, Cr$ ..... 350.000,00 em 5 anos, e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$. 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14. Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Vende-se apartamento à rua Senador Vergueiro, 138 apartamento 213, telefone: 25-1270, com saleta, sala, 2 quartos, 2 áreas de serviço, banheiro e cozinha completos, quarto e dependências de empregada e garagem, 420 mil cruzeiros à vista e 330 financiados em 15 anos. Entrega imediata

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c|box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 590 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na COMSTRUTORA GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1 007 — Telefone: 42-9738.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com 3 salas, varanda, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros, garagem, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — Salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha; no 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Compra-se próximo ao Colégio Sion, em ruas transversais, próximas às principais, CASA PARA RESIDÊNCIA, mesmo velha com garagem ou espaço para construir ou Terreno bem localizado para construção de residência. Tratar tel.: 22-7747 c| sr. Martins — Orlando Macedo. Incorporação e Venda de Imóveis — Rua São José, 90 — 5º andar.

ALUGA-SE um apartamento de frente, na rua Inhangá, 30, apartamento 401, de 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto de empregada, com banheiro e garagem. Aluguel de 8 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone: 37-8810

Glória

GLÓRIA — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar alto, com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00, com Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se compra por Institutos ou Caixa Econômica. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Santa Teresa

APARTAMENTO SANTA TERESA — Vende-se com sala, saleta, 2 quartos, 4 armários embutidos, quarto de empregada e dependências, cozinha e banheiro com tanque e área com direito a um enorme terraço no melhor ponto de Santa Teresa, com vista maravilhosa à rua Almirante Alexandrino, 788, apartamento 8 105, tratar com o porteiro sr. Virgilio

SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos, em primeira locação, com 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro, com box, copa,cozinha, dependências de empregada, área de serviço, com tanque e garagem. Ver à rua Almirante Alexandrino n. 674 e tratar no Banco Sotto Maior S. A. (Seção Predial), à rua Sete de Setembro n. 69-71, tel: 22-1824

ALUGA-SE APARTAMENTO EM SANTA TERESA, à rua Dias de Barros n. 43-B com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área, dependências de empregado e tanque. Ótima vista para a Baía de Guanabara. Chaves no local. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 1403

Centro

PRAÇA PARIS — Vendemos apartamento próximo ao centro da cidade, servindo também para adaptação a escritório de firma comercial: área útil de 250 m2. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Vende-se na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, conjuntos de sala, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

2 quartos, sala, varanda, arms. embs., banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. — Rua Riachuelo n. 353, apto. 804 — Cr$ ..... 250.000,00 de entrada Cr$ .... 80.000,00 a combinar e Cr$ ... 320.000,00 a longo prazo. Tratarna I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

LOJAS NO CENTRO — Alugam-se primeira locação rua Dom Gerardo, 46, menos café restaurante. Próximo zona bancária e Praça Mauá. Tratar José Passos - tel: 23-4024

CENTRO — Vende-se de esquina, rua Maynink Veiga, para entrega em fevereiro, grande sobreloja com 560m2. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Vendemos a rua Riachuelo, 353, o apto. 101 — Quarto, sala, banheiro, cozinha — grande área e tanque. — Preço 270.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Tijuca

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 26 — Vende-se o apto. 102 para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sala, jardim de inverno; cozinha, banheiro e dep. de empregada e garagem — Preço Cr$ 950.000,00, com parte facilitada. Tratar com o sr. Machado, na av. 28 de Setembro, 257, ou pelo tel.: 38-3228.

TIJUCA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, com sala, 2 quartos, cozinha ampla, banheiro, completo, quarto de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, com Cr$ 150.000,00 de entrada, Cr$ ... 100.000,00, na promessa de venda e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
3º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130. Construção, já iniciada. Vendemos excelentes apartamentos, peças amplas, constando de saleta, de entrada, ampla sala com varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, play-ground infantil — Com preços a partir de Cr$ .... 610.000,00 para uma parte durante a construção e outra no prazo de 10 anos. Plantas e maiores detalhes na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24, grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

TIJUCA — Para entrega nos próximos 30 dias — VENDE-SE apto. de três quartos, com armários embutidos, living, banheiro e cozinha a esmalte, dependências de empregados, 2 elevadores, play-ground de 750 m2. e garage. Rua Dezembargador Isidro, 172, esquina da praça Gabriel Soares.

TIJUCA — Cr$ 5.500,00 Aluga-se o apartamento 804 da rua Conde de Bonfim, 1235 com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem e varanda, peças espaçosas, todo pintado de novo. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra em final de alvenaria. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Telefone: 43-6307.

TIJUCA — Vende-se um apartamento novo, ocupado somente pelo proprietário, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregadas e demais dependências. Ver e tratar na rua Professor Gabiso, 115 — apartamento 407 — Telefones 34-0113

TIJUCA — Entrega imediata. — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539, o apto. 403 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências ... Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Atenção! — Vendem-se próximos à Praça Saenz Pena, apartamentos para entrega imediata, em edifício novo, sôbre pilotis, de 4 pavimentos, à rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dep. de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e claras, com sancas e florões, acabamento de primeira. Preço de 720.000 cruzeiros a 740.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com o sr. Machado, av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228.

Maracanã

MARACANÃ — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — VENDE-SE ótima residência, de esmerado acabamento, em centro de terreno, com saleta, ampla sala de jantar, quatro quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem e quintal com árvores frutíferas, à rua Grajaú n. 210. Entendimentos no local ou pelo telefone 38-6227. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.600.000,00

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — ÓTIMA RESIDENCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à rua Borda do Mato, constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, tendo um dêles mais um vestiário, banheiro completo, ótima sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ ..... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8.30 às 18 horas

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAU' — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa, ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina de rua Canavieiras, com o zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — sala 505

GRAJAU' — Aluga-se apartamento confortável, duas salas, três quartos, demais dependências na rua Araxá, 521 ap. 101. Chaves no 201. Informações: rua São José, 50 — sala 701, com DR. CELSO DE MELLO

BOTAFOGO — Vende-se pequeno apartamento em final de construção — Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00 mensais. Telef: 26-8063

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ ... 6.000,00. Vêr à rua Itabaiana, 278, esquina de rua Canavieiras, com o Zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — sala 505

Andaraí

ANDARAI — VENDO à rua D. Amélia, 102-A, apartamento 203, com ótima sala, 3 bons quartos, varanda envidraçada, banheiro e coz. Preço Cr$ 500.000,00, sendo a vista Cr$ 200.000,00 o restante financiado pela Caixa Econômica, prestações mensais de Cr$ 2.671,30. — Ver diàriamente, das 18 às 20 horas Tratar na IMOB. LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506 com o sr. Silva.

ANDARAI — VENDE-SE ótimo terreno 22 ms. de frente x 83,50 ms. comprimento e 16 ms. na linha de fundos com boa casa à rua Leopoldo, 542 (antigo 214). Entrega imediata vazia. Detalhes com Dr. Paulo 56-1284 — 43-0786 e 52-7100

ANDARAI — PARA ENTREGA DESOCUPADA — ótima residência em terreno de 10,00 x 40,00, situada próxima à Praça Verdun, constando de varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00 CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Subúrbio da Central

VENDE-SE APARTAMENTO NO MEIER — — Com 80% financiados pelo proprietário até 15 anos, na Tabela Price. Entrega imediata. Ver com o zelador à rua Padre Ildefonso Penalba, 368 — apartamento 401. Com dois quartos, sala, banheiro em côr com box, copa-cozinha, área de serviço e quarto de empregada conjugado com banheiro independente, podendo servir para pessoa da família e tendo entrada separada da social, que possui por sua vez boa varanda. Preço básico Cr$ 450.000,00 — Tratar diretamente com o proprietário na pessoa de seus procuradores, srs. Calvet — Mauro ou Paulo — Tel: 23-5369 — Edif. A NOITE — Salas 1707-1708

REALENGO — Rua Bernardo de Vasconcelos, 97 — Aluga-se, bem próximo a Estação, ótima casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto, com grande quintal lateral e aos fundos, podendo entrar carro ou caminhão. Está tôda reformada, taqueada, pinturas novas. Aluguel Cr$ 2.800,00, contrato com fiador idôneo. Ver no local com o sr. Camilo e tratar com o mesmo, ou à Av. Rio Branco, n. 39, sala 1.808. Tel: 43-9575, das 10 às 11 horas

Alugam-se dois amplos apartamentos em primeira locação, 4 quartos, sala, varanda, despensa, cozinha, banheiro completo, área com tanque quarto e W. C. de empregada, jardim e entrada para carro. Aluguel a partir de 3.500,00. Ver à rua Guararú, 305, chaves por favor no 308 esta rua começa na Lino Teixeira — Rocha — Tratar dias úteis com o sr. Gomes 22-1930

CASA Grande — Campo Grande, 5 quartos, vendo 250 mil cruzeiros troco caminhão ou caminhoneta Januário rua Marquês de Sapucaí, 73

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguaçú, entre os ns. 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com apenas 20% ou menos de entrada e o restante facilitado a longo prazo. Ver no n. 376, com o Sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados proximo ao centro de Madureira: Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Realengo — Grande oportunidade. Não pague aluguel, junto à estação, com apenas 20 mil cruzeiros de entrada e o restante todo financiado a longo prazo. Vendemos boas casas de sala, quarto e dependências, bem conservadas e com bom quintal, preços a partir de 120 mil cruzeiros. Entregamos vazias, prontas para morar. Ver e tratar no local à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, com o Sr. Camilo, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ESTAÇAO DO ROCHA — Oportunidade excepcional — Casa vazia e posse imediata — Vendemos junto à Estação, na melhor rua do bairro, confortável casa, a qual assim se divide: pequeno hall, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Entrada de 150 e 200 mil cruzeiros e o restante facilitado. Preço: 520 mil cruzeiros. Ver e tratar no local à rua do Rocha, 34 com o sr. José, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASA NO MEIER (Boca do Mato) — Vende-se à rua Intendente Cunha e Meneses, 51, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 3 varandas, 1 terraço, garagem, quarto para costura, quarto para empregada com banheiro. Terreno 9x32,50. Pode ser dividida em 2 apartamentos. Facilita-se. Diretamente com o proprietário — Tel: 49-2757

JACAREPAGUA — Vende-se na R. Barão, 585 uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependências. O terreno mede 22m de frente e 120 de fundos. Preço 900.000 cruzeiros. Tratar com o sr. Machado na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel.: 38-3228.

ÓTIMAS CASAS

VENDEM-SE ÓTIMAS CASAS DE FINO ACABAMENTO PARA PRONTA ENTREGA, NA RUA JOSE' SILVA, 162 — (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909) — entre o Largo da Pechincha e o Largo da Freguezia; compostas de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. FORMA DE PAGAMENTO — 30% DE SINAL E O RESTANTE FINANCIADO EM 15 ANOS — VER NO LOCAL DIARIAMENTE. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARÃES — Adm. Bens. Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

Sub. da Leopoldina

CASA VENDE-SE Magnífica, vasia, em terreno de 10x30, à rua Amaetinga, 216 Cordovil, pagamento facilitado. Tratar diàriamente à rua do Ouvidor, 104 — 8º andar, grupo C, das 10 às 12 horas e das 16 às 17,30 horas. Negócio sem intermediários. Chaves à rua Senhor dos Passos, 220

Largo do Otaviano. Vende-se um terreno sito no Beco do Novais. Tratar à rua Assis Vasconcelos, 249 — Pilares com Dona Palmira.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o apartamento 101 da rua Ancora n. 56, com sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Gás-Brás. No Cocotá, entre a Praia da Olaria e Praia da Bandeira, acabado de construir. Cr$ 430.000,00 com financiamento. Tratar na «latra» — Travessa do Ouvidor, 18 — sob. Tel: 22-3981

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o apartamento 101 da rua Ancora, n. 56, com sala, 2 quartos, banheiro, completo e dependências de empregada. Gás-Brás. No Cocotá, entre a Praia da Olaria e Praia da Bandeira, acabado de construir. Cr$ .... 430.000,00 com financiamento. Tratar na «latra» — Travessa do Ouvidor, 18 — sob. Tel: 22-3981

ALUGA-SE o apartamento 102 da rua Henrique Novais, 134 com 1 sala grande, 3 quartos, armários embutidos e mais dependências. Chaves com Francisco no terreno ao lado. Mais informações — 26-4686

Estado do Rio

BAMBUI — TERRENO — Jardim Balneário Bambuí, praia excelente. Recado pelo tel: 38-6810 — para Armando

BONCLIMA — Vende-se ótima casa situada em centro de terreno com 4 quartos, 1 living, grande, 3 banheiros, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 2.000.000,00 sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA, à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes com 80% financiados margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno. Água luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00 por metro quadrado, sendo 20% à vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

ARARAS — Vende-se pequeno sitio com 4.500m de terreno tendo 1 casa com 2 quartos, 1 salão, cozinha e mais casa para caseiros. Preço: Cr$ 600.000,00. Casa completamente mobiliada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

VENDE-SE à Av. Ipiranga magnífica casa com 7 quartos, 2 salões, 1 sala, copa, cozinha, 4 banheiros, situada em meio de terreno de 10.000m2 sendo 5.000 planos. Preços Cr$ 5.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210 — Sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Praça Getúlio Vargas, 164 — Loja. Fone: 1189. Camioneta para visitasm, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

ITAIPAVA — Aluga-se casa de campo, com 4 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, tôda mobiliada e com geladeira elétrica. Tratar pelo telefone: 28-2321

PETROBRAS — Pagamento e renovação no mesmo dia, transferências e licença nova, procure o despachante Munic'pal MANUEL BARBOSA — Rua do México, 164 sobreloja — Tel: 22-6881, de 9 às 12 e 17 às 18

PETROPOLIS — Vende-se um belo apartamento no Edifício Minas Gerais — Telefones 5245 em Petrópolis e 23-0436 no Rio

LOTE — PIRATININGA — Vendo lote de esquina, plano e com ruas abertas, próximo da praia. Parte facilitada. Informações com R. Soares, 58-7283

SITIO — SERNAMBETIBA — Vendo com 10.000 m2 (50x200) à 2 km. de Magé. Preço de Cr$ 80.000,00 com entrada de 10% e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.200,00. Informações com R. Soares, 58-7283

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se 1 terreno medindo 36 x 480, com árvores frutíferas, à rua Roberto Rosa, 289, Várzea, Tijuca — Preço Cr$ 600.000,00. Informações com o Sr. Batista pelo telefone: 49-8110 no Rio

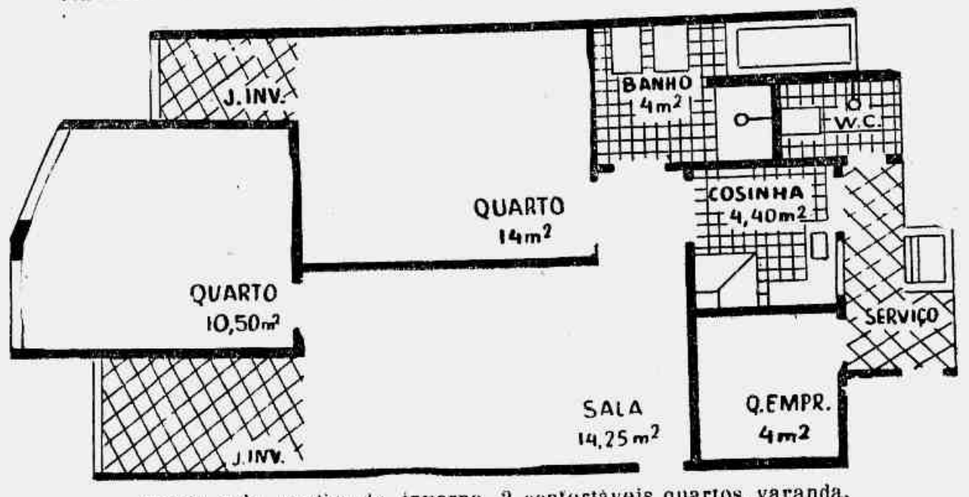
TERESÓPOLIS — Vendem-se apartamentos novos. Sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro, facilita-se Edifício Delfim Moreira — Av. Feliciano Sodré, 587

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado para verão Pátio Interno — Av. Feliciano Sodré, 587

magníficos apartamentos em

Copacabana

Localizados no melhor trecho do bairro. **RUA BARATA RIBEIRO 750** junto ao centro comercial, próximo da praia, principais cinemas e a toda condução.



Ampla sala, jardim de inverno, 2 confortáveis quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque.

PREÇO PREVISTO: Cr$ 363.000,00 — SINAL: Cr$ 20.000,00

parte facilitada e o saldo em prestações mensais de **Cr$ 5.000,00**

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO

(Construcao por administracao)

DEPOSITOS EM CONTA BANCARIA VINCULADA

Construção esmerada de: **CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA** ENG.º - CIVIL

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIARIA BERNA LTDA.

Direção de: JAYME BERGER e S. NAGIB

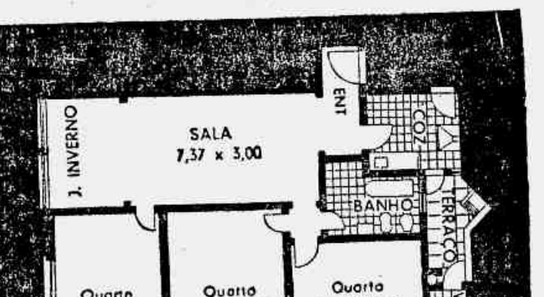
Av. Rio Branco, 116-9.º-s 2 e 3 — Tels.: 42-6613 - 52-3195 e 52-9704

COM PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM MENSALIDADES EQUIVALENTES A MODESTO ALUGUEL

Trata-se de um negócio excepcional para quem necessita de um apartamento para habitação imediata e não dispõe de capital elevado. São magníficos apartamentos *já prontos*, com todo o confôrto moderno, «invejàvelmente localizados na PENHA CIRCULAR e em condições imigualáveis de pagamento:

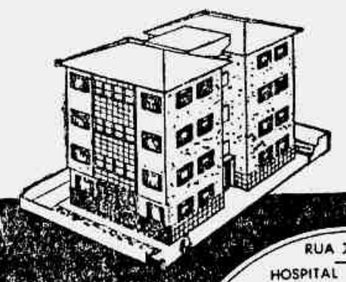
PENHA CIRCULAR

Jacaraú, 39 (começa na Est Braz de Pina, 552)



Em pouco tempo V. será

PROPRIETÁRIO DO SEU APARTAMENTO



APARTAMENTOS COM:
Hall de entrada
Sala com 21 m2
Jardim de inv.
3 confortáveis e ensolarados dormitórios
Cozinha
Banheiro social
Banheiro empr.
Terraço serviço

APENAS
Cr$ 40.000,00
DE SINAL
e **Cr$ 80.000,00**
em 4 anos e o restante em suaves prestações.

VENDAS COM: Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura.

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

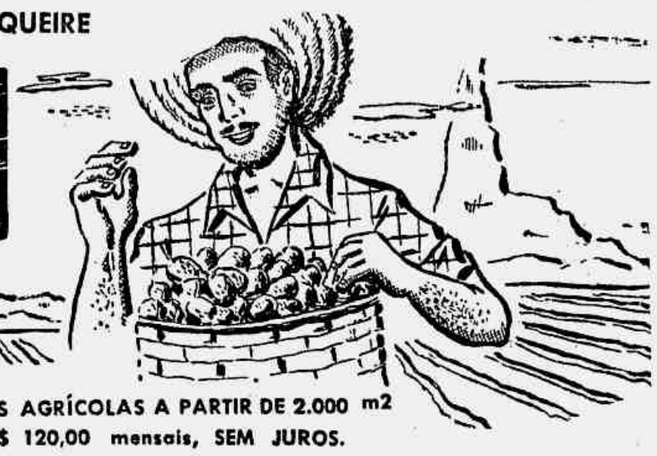
Escritório no local.

Av. Erasmo Braga, 277 - 9º and. - Tels: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilario de Gouveia - MEIER: R. Dias da Cruz, 170 - Galeria do Cine Imperator - loja G - Tel: 29-4687 (Abertas diariamente das 14 às 23 horas)

Faça uma visita aos apartamentos, sem compromisso. Diàriamente, inclusive domingos e feriados

COMPRE UM LOTE QUE VALE UM ALQUEIRE

Serra Nevada



- na Serra dos Orgãos,
- a 800 m2 de altitude

MACAÉ - E. do Rio

Terras ricas e virgens, ideais para qualquer colheita, com extensas matas. Madeiras de lei. Caça abundante. Vista encantadora.

TRANSPORTE PARA O LOCAL

★ Ônibus diários do Rio e Niterói

★ Tréns da Leopoldina

CHÁCARAS AGRÍCOLAS A PARTIR DE 2.000 m2
por Cr$ 120,00 mensais, SEM JUROS.

APROVEITE A OPORTUNIDADE
PREÇO TOTAL CR$ 12.000,00
FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE
Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS SOC. COOPERATIVA
(Fundado em 1946)

Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 - Tel.: 22-0464
(Galeria dos Empregados do Comercio)

Vendas:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - 11.º - Grupo 1112/1113.

O LUCRO É CERTO... É GRANDE... E É SEU.

quando V. constrói por conta própria!

FAÇA ISSO TAMBÉM, entrando conosco na incorporação a preço de custo, do EDIFÍCIO

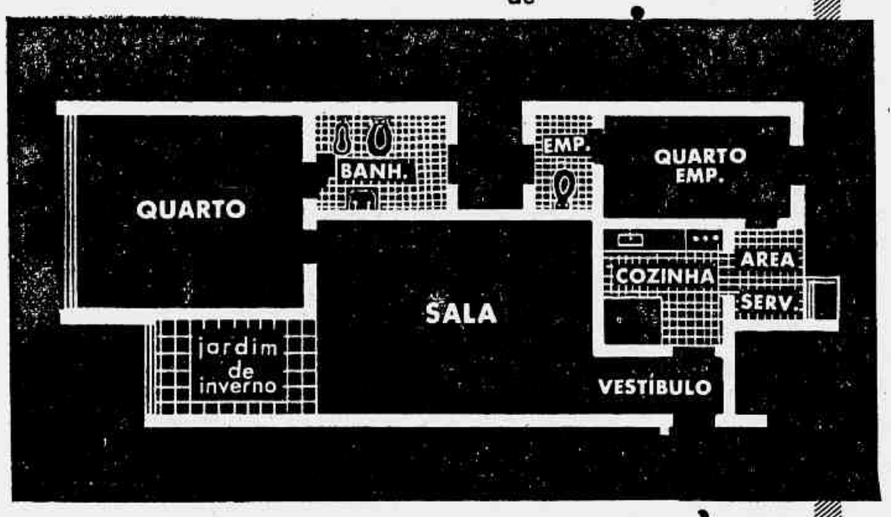
Marco Antônio

Rua Voluntários da Pátria, 420
(Ótimo ponto residencial, de farta condução, escolas e comércio).

Botafogo

e escolhendo um dêstes

ÓTIMOS APARTAMENTOS de



TIPO "A"
Quarto e sala separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha completos;

TIPO "B"
Igual ao de acima, mais banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

TIPO "C"
Igual ao tipo "B", mais quarto de empregada.

Preços, rigorosamente de custo:

Cr$ 175 a 345.000,00

com pequeno sinal e o restante em parcelas durante a construção.

- Fiscalização direta dos condôminos.
- Depósito nos bancos sob vinculação.

Mais uma garantida promoção da

Predial Waisman Ltda.

Informações e Vendas Exclusivas

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º and. - Gr. 201 — Tels.: 37-4635 e 37-4515
No centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º andar - sala 1206 — Tel.: 22-9392
O escritório de Copacabana, atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

Organização RUDIS - Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811.
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA,

FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS EX-COMBATENTES DA F. EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO COSTA BARROS, NA ESTRADA BOTAFOGO, LOCAL SERVIDO POR ÔNIBUS E LOTAÇÕES E TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, SERÃO CONSTRUIDAS CASAS 100% FINANCIADAS COM ENTREGA PREVISTA EM 10 MESES, ACABAMENTO DE 1ª ORDEM, TÔDAS EM RUA PARTICULAR E EM CENTRO DE TERRENO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: BÔA VARANDA de 1,20 x 3,45 — SALA ESPAÇOSA DE 3,30 x 3,65 — 2 QUARTOS GRANDES MEDINDO CADA UM 3,10 x 3,35 — GRANDE COZINHA DE 2,00 x 2,80, TÔDA AZULEJADA COM FOGÃO À GÁS, BANHEIRO COM TÔDAS AS PEÇAS E ARMÁRIO EMBUTIDO, MEDINDO 1,50 x 2,10 — AREA COM TANQUE E UM QUINTAL MEDINDO 54,00m2. PREÇOS: CR$ 270.000,00. PRESTAÇÃO MENSAL DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES: CR$ 2.000,00 NÃO HÁ SINAL. ÚLTIMAS CASAS A VENDA. SÒMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EX-COMBATENTES DA FEB.

ICARAÍ

APTO. de frente, vazio, com 1 sala, 3 quartos, boa cozinha, área de serviço, a 250m. da praia. Rua Joaquim Távora — Canto do Rio.
Preço: Cr$ 500.000,00; Sinal a combinar.

★

PRAIA DE SEPETIBA

Belíssima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

★

ITAIPÚ

Terreno medindo 30x50m. Preço: Cr$ 25.000,00 — Sinal 50% e o saldo a combinar.

★

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, aparto. de quarto e sala separados, peças grandes, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 de sinal e o saldo a combinar.

★

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo Apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ .. 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.
Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre — Apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda envidraça de fundos. Preço: Cr$ 800.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 8 meses. Aceita-se financiamento do Instituto.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço.
Preço Cr$ 550.000,00 à vista

★

TIJUCA

Rua Afonso Pena — apt. de frente de 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro social completo, 2 áreas, tanque, dependências de empregada e garagem.
Preço: Cr$ 720.000,00.
Condições a combinar.

★

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Ótima oportunidade, aos Segurados da CAPEF dos Serviços Públicos, para compra de apartamento novo, de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, e dependências de empregada com armário embutido, mediante transferência de financiamento.
Preço: Cr$ 660.000,00.
Sinal: Cr$ 200.000,00 e o saldo financiado.

★

GRAJAÚ

Av. Engenheiro Richard.
Apto. de frente, tipo sobrado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Não paga condomínio. Entrega imediata. Preço: Cr$ ... 500.000,00. Sinal Cr$ ..... 260.000,00 facilitados e o saldo financiado.

★

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício acabado de construir 1 loja c|avatório e W.C. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preços: Loja: Cr$ 500.000,00; Apartamentos de fundos do 2º e 3º pavimentos, Cr$ 390.000,00; apts. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos Cr$ 450.000. Visitas no local à rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELIZIOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

★

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

★

REALENGO

Rua Itacober — 2 casas em terreno de 30x40m com diversas árvores frutíferas. Preço — Cr$ 190.000,00 — Sinal de Cr$ 90.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 2.500,00 mensais.

CAMPINHO

Rua Olímpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

★

JACAREPAGUÁ

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUA

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

JACAREPAGUA'

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás».
Preço: Cr$ 650.000,00.
Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú, Terreno de 12m x 29,7m de um lado x .. 26,60m de outro, tendo 3 quartos assoalhados de paredes de tijolos.
Preço, Cr$ 100.000,00. Condições: inicial de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Dr. Aristoteles Coutinho — Lotes medindo 10x40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Rua Dr. Mário Monteiro — Lotes medindo 10 x 40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU — Rua Jupiter — 2 lotes de terreno medindo cada um 360 metros quadrados. Com algumas benfeitorias e todo cercado. Preço Cr$ 40.000,00 — Condições a combinar.

★

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veraneio. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.
RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

DÊ êste passo progressista para a Zona Norte com Orlando Macedo

GANHA A CIDADE UM MONUMENTO AOS PIONEIROS DA SUA MODERNIZAÇÃO — GANHA A TIJUCA UM CONJUNTO RESIDENCIAL DIGNO DE SUAS TRADIÇÕES — GANHA VOCÊ UM GRANDE PRÊMIO DE VALORIZAÇÃO, LOCALIZAÇÃO, CONFÔRTO, SEGURANÇA, ECONOMIA E CONSTRUÇÃO:

Sidney Gasparini

O primeiro lançamento do Plano Orlando Macedo "Descobrindo a Zona Norte" — A primeira oportunidade em moradias modernas na Tijuca — Progresso, Economia e Confôrto para a Cidade, Para Você e Para a Sua Familia!..:

isto é construção!

A melhor localização da cidade, quanto à aeração, iluminação. Recreação e Educação, Abastecimento e Transporte.

isto é economia!

Livre de despesas extras! Preço Global, liquido, sem acrescimos de despesas de selagem, impostos e taxas. Posto em seu nome livre de despesas.

isto é localização!

Construção que se assenta sob a mais rigorosa escolha, a mais cuidadosa revisão. Erguido com métodos e materiais de reconhecida qualidade.

isto é segurança!

Este é um empreendimento com a garantia de Orlando Macedo. Uma garantia para o seu capital, para as suas economias, para o seu futuro

isto é valorização!

Os terrenos e as moradias são disputadissimas neste trêcho da Tijuca. E agora ainda vão ser mais. Por aqui vai passar uma das linhas tronco do Metrô

isto é confôrto!

Confôrto Pessoal. Confôrto social!
Recreio Coberto com lago. Solarium. Jardins Tropicais.
Grandes Terraços.

Compareça Hoje - ás 10 horas - ás solenidades da Inauguração da placa comemorátiva do Grande Quatriênio - Rodrigues Alves, Pereira Passos e Oswaldo Cruz.
Com a presença de Altas autoridades Federais e Municipais e sob o auspicio do Sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I.

e está é a sua oportunidade:

A cidade, o seu bairro e a sua familia estão agora de olhos voltados para Você. A espera de sua decisão, a espera de que Você não perca esta oportunidade, pois é a maior que jamais foi oferecida na Tijuca — no seu Poligono Social!

NO FAMOSO POLÍGONO SOCIAL DA TIJUCA

Equidistante da Praça Saens Peña, Estadio do Maracanã, Instituto de Educação, Quinta da Boa Vista, Estádio do América, Colégio Militar, Igreja de São Sebastião - um ponto fusão das maiores facilidades de Recreação, Educação, Abastecimento e Transporte:

RUA MARIS E BAROS, 1025

(quase esquina S. Francisco Xavier - Alm. Coocrane - e a cem metros do Lg.da da 2a. Feira).

SEU LAR PRÓPRIO COM A DUPLA ECONOMIA DA INCORPORAÇÃO PELO PREÇO GLOBAL E AS FACILIDADES DE UM SINAL DE 10%

PRESTIGIE O SEU BAIRRO — IMPULSIONE O PROGRESOS DA TIJUCA!

Aqui, Orlando Macedo dá início ao seu desenvolvimento imobiliário. E V. como morador da Tijuca ou seu filho, deve corresponder a êste apêlo: **Dando, Agora Mesmo Este Passo Progressista Para a Tijuca, Incluindo Seu Nome Entre os Proprietários das Moradias Modernas do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini.** Porque o Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini é também o marco da modernização arquitetônica e urbanística da tradicional Tijuca — Sua Alavanca de Progresso!

A MAIOR LIBERDADE DE ESCOLHA!

O projéto dos edificios componentes do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini — Edifícios Rodrigues Alves, Pereira Passos e Oswaldo Cruz — inclue a maior variedade de tipos de moradias modernas. Apartamentos para grandes, médias, pequenas familias e também apartamentos para casal. Isto sem prejudicar — mas pelo contrário realçando — os valores arquitetônicos e sociais do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini. Desta maneira, qualquer que seja a sua necessidade V. será bem atendido com uma das modernas moradias do Conjunto Arquitetônico Sidney Guasparini. Um planejamento especifico e excepcional para aplicação de pequenos capitais e **RENDA!**

e participe hoje mesmo deste plano econômico e original:

Incorporação pelo Preço Global!

Venha agora mesmo!
Neste momento!

Pela primeira vêz V. pode comprar um Lar Próprio pelo Sistema de Incorporação Pelo Preço Global!

Anos de experiência e estudos estão sintetizados nesta oferta. Para que Você possa sem mais despesas adquirir o Lar Próprio que ambicionava a tanto tempo. Portanto agora não hesite mais, venha conhecer nos seus mínimos detalhes estas vantagens da Incorporação Pelo Preço Global:

V. paga apenas

- o preço de construção
- a quota de terreno

V. não paga

despachante ● certidões ● custo de escritura ● registro de imóveis ● imposto de transmissão ● selos de contrato de construção ● transferencia no Depto. da Renda Imobiliária ● impostos de cessão ● emolumentos de quaisquer espécies.

DUPLA ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

duarte propaganda

Mas esta é uma oportunidade que V. deve agarrar logo, hoje mesmo! porque como V., milhares estavam a espera de uma igual. Venha, antes das 10 hs. Antes do lufa-lufa!

E VOCÊ NÃO COMPRARÁ AS CEGAS - APENAS PELOS TRAÇOS DAS PLANTAS:

No local foi construido um* APARTAMENTO MODÊLO *nas dimensões reais para que Você veja

O ESPAÇO, A ILUMINAÇÃO E A VENTILAÇÃO DA SUA MORADIA MODERNA

CONJUNTO ARQUITETÔNICO

Sidney Gasparini

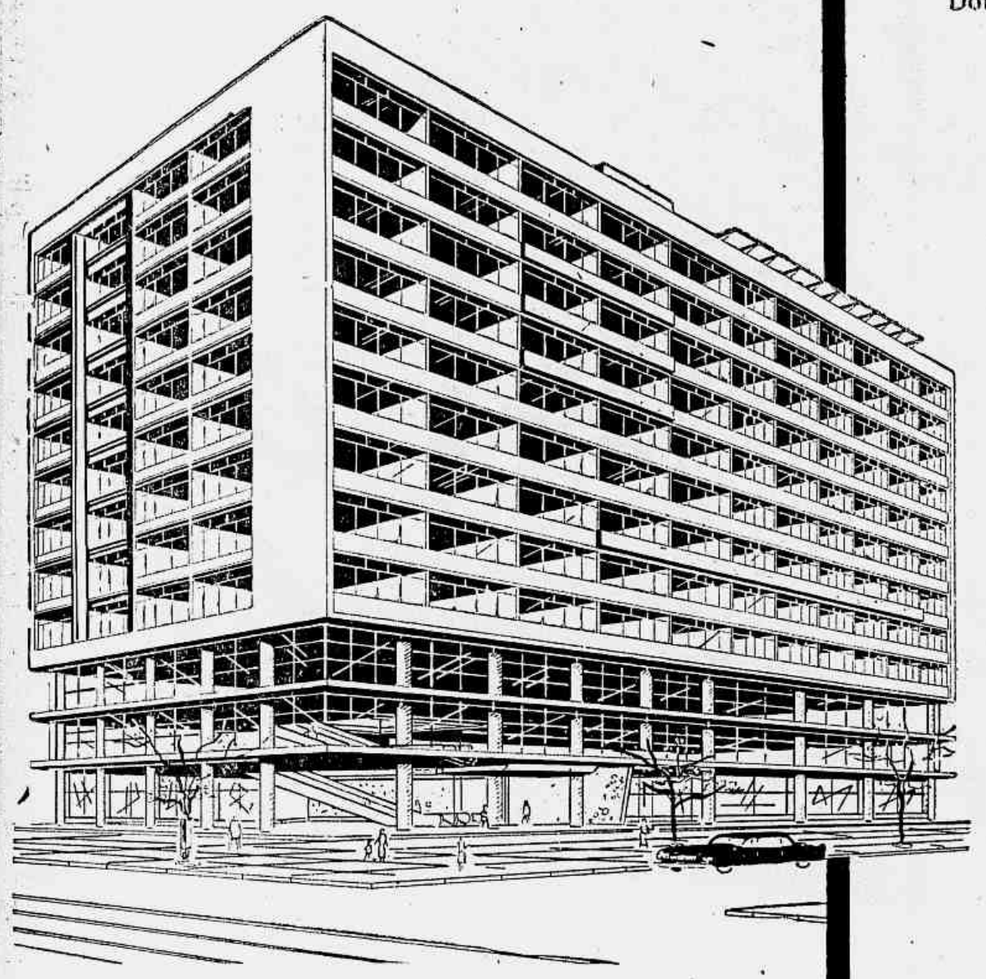
Assim V. terá uma antevisão exata do seu futuro Lar Próprio - adquirido pelo Sistema da Incorporação Pelo Preço Global - e aonde você encontrará mais do que o simples confôrto pessoal o confôrto social dos Terraços, Solarium, Jardins Tropicais, Recreio Coberto e o Lago do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini!

Orlando Macedo

Rua São José, 90 - 5.º andar (Esq. Avenida)
Fone: 22-7747 e 32-6128

E NO LOCAL TAMBÉM EXPOSIÇÃO DOS MATERIAIS QUE SERÃO EMPREGADOS NESTE CONJUNTO. CORRETORES À SUA DISPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 23 HORAS.

No local mais valorizado de **COPACABANA**...



. . . será construido o EDIFÍCIO **Charleroi**

Av. N. S. de Copacabana, esq. Rua Xavier da Silveira

Dois andares, independentes, de sôbre-lojas com amplos salões comerciais servidas por escadas rolantes, totalmente vistos das ruas

Vestíbulo, amplo sala, confortável quarto (separados) banheiro completo com box, ótima cosinha, quarto e WC de empregado e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE: Cr$ 334.500,00

SINAL: Cr$ 14.000,00

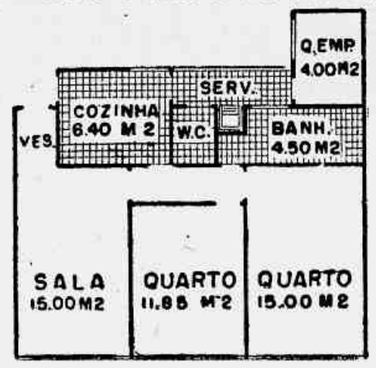
O restante facilitado durante a construção

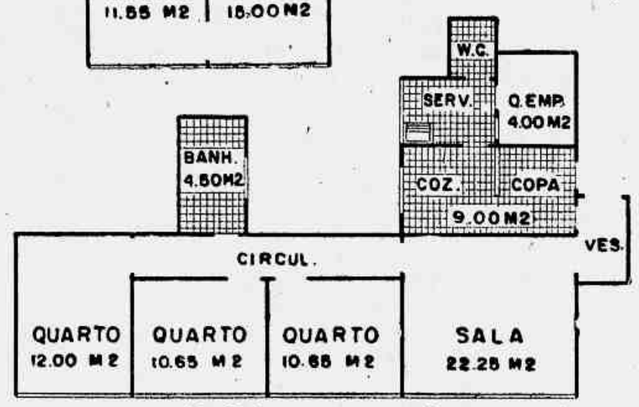
Vestíbulo, amplo sala, 2 confortáveis quartos, banheiro completo com box, ótima cosinha, quarto e WC de empregado e área de serviço com tanque

PREÇO DESDE: Cr$ 552.750,00

SINAL: Cr$ 26.000,00

O restante facilitado durante a construção





Vestíbulo, amplo sala, 3 confortáveis quartos, banheiro completo com box, e azulejos em côr copa, cosinha, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE: Cr$ 691.850,00

SINAL: Cr$ 33.000,00

O restante facilitado durante a construção

rigorosamente a

PREÇO DE CUSTO

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇAO

PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO VENDAS DIRÉTAS

Um empreendimento que oferece EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA RENDA — REVENDA — MORADIA

- **Mágnifica localização** junto à praia, comércio, cinêmas, teatros, escólas e a toda conducão.
- **Modalidade de negócio** em que V. S. é o incorporador, pagando o justo preço da construção.

Irmãos **DUEK** Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 - 7.º ANDAR
TELS. 42-9543 — 32-8641 e 42-0797

VENDAS NO LOCAL DE 9 AS 22 HS., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS

CB - ARTE - Tel. 43-9882

Chapas **EUCATEX** de fibras de madeira

Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas

ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO

Fornecemos qualquer quantidade

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristóvão, 211 — MATENGE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

ATENÇÃO

APARTAMENTOS EM QUINTINO

VENDEM-SE os últimos, ns. 308 e 310, de frente, com varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Entrega em poucos meses. Sinal de Cr$ 10.000,00; parte facilitada e grande financiamento. Ver, diàriamente, inclusive nos domingos e feriados, à rua Goiás, 878, próximo à estação, tendo condução à porta. Informações e vendas, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS

- ZÊLO
- PRESTÊZA
- IDONEIDADE

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. COPACABANA, 463 2.º and. Grupo 201

Tels. 37-4635 - 57-4515

Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. sala 1.206 - Tel. 22-9392

MESBLA

DEPTO. FERRO, AÇO, METAIS E CIMENTO

DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS.

SIDERÚRGICA NACIONAL
SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
e de materiais importados das melhores procedências.

AGORA, em suas novas instalações, no CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 290, oferece para pronta entrega:

- FERRO REDONDO PARA CONSTRUCÕES
- TUBOS GALVANIZADOS PARA AGUA E GAS
- TUBOS "MANNESMANN" PRETOS PARA GAS E VAPOR
- ARAME FARPADO GALVANIZADO Nº 12 1/2
- GRAMPOS GALVANIZADOS PARA CÊRCAS
- CHAPAS GROSSAS FINAS E GALVANIZADAS
- FÔLHAS DE FLANDRES — 10 & 20 & 28
- PERFILADOS EM GERAL
- CHAPAS DE ALUMINIO CORRUGADAS

MESBLA

CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 290
TEL. 34-2050

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da

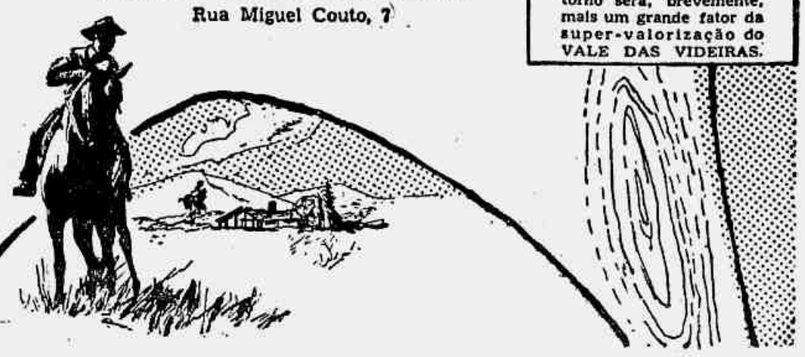
CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do

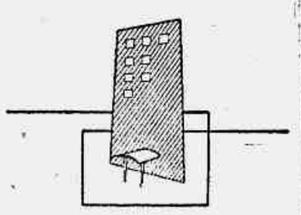
BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA: AV. R. O BRANCO 151 - 3º ANDAR - TEL. 42-4733

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vendo no Lins de Vasconcelos bela residência de esquina, acabamento de luxo, com fina decoração, constando de: — No primeiro pavimento: jardim de inverno em mármore, living, grande sala de jantar, toilete, quarto de costura, sala de almôço, cozinha com armários de aço, área, banheiro de empregada. No segundo pavimento: escada e hall de mármore, quarto de banho em cor verde com peças Standard, 4 quartos com armários embutidos, sendo um duplo. Dependências de empregada com 2 quartos e banheiro, garagem, quintal, cisterna, belo jardim, telhado São Caetano, ferragens La Fonte, tacos Parquet Maravilha, belissimas sancas, pintura a óleo em côres claras. — Construção de um ano. Ver e tratar à rua Conselheiro Ferraz nº 51. Preço: Cr$ 2.300.000,00, com financiamento. — Telefones: 26-7643, 52-3269 e 42-5115.

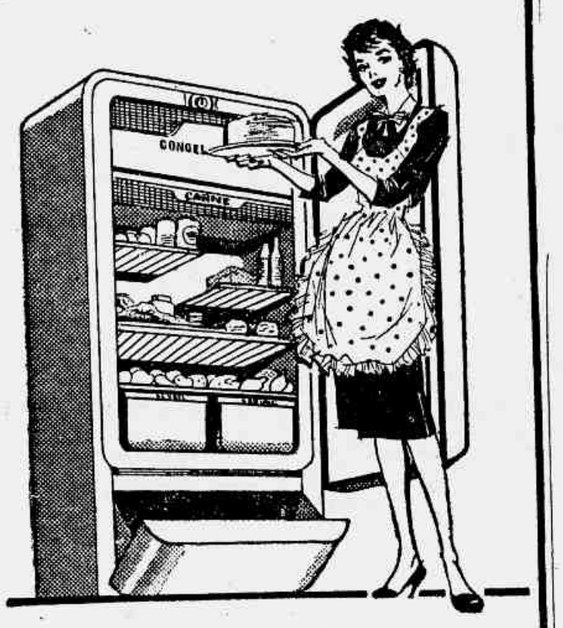
UMA CASA MARALAN É SÓ COMPRAR E MORAR

AGORA EM SAMARITO, MAIOR

Atenção, Carioca!

Comece 1956 fazendo a melhor compra para tôda a vida, adquirindo, nas condições mais favoráveis, seu luxuoso Refrigerador

BRASTEMP



LOJA ESPECIALIZADA

BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

OU NO

PALACIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

ENTREGA IMEDIATA

Imobiliária Brasilibano Ltda.

Planejamentos — Loteamentos — Compra e Venda de Fazendas, Chácaras, Sítios, etc., à vista e à prazo. AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 20º ANDAR — SALAS 2.003-6-7 — FONE: 43-4178.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

CR$ 500.000,00

PRECISA-SE DESTA QUANTIA DANDO COMO GARANTIA UM PRÉDIO, COM 2 LOJAS E 8 PEQUENOS APARTAMENTOS, PRÓXIMO AO DISTRITO FEDERAL. TRATAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417 — 13º ANDAR — SALA 1.303 — COM O SR. TAVARES.

COPACABANA

EDIFÍCIO

RIO-SÃO PAULO

POSTO 4

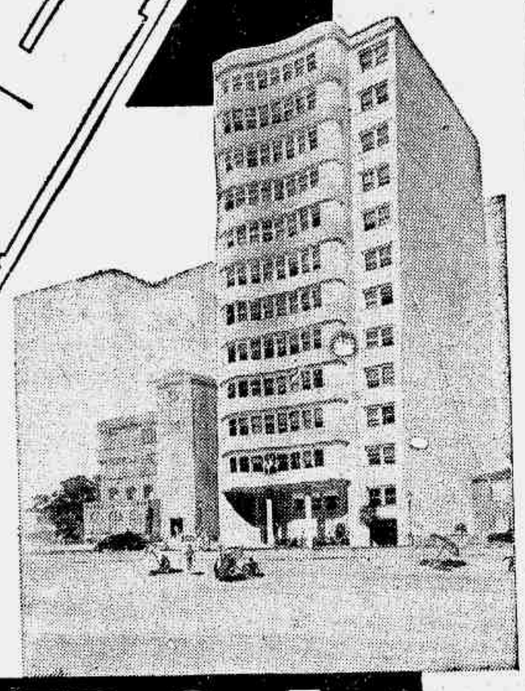
AV. ATLÂNTICA, 2710

APARTAMENTOS DE FUNDOS

- MAGNIFICA SALA
- DOIS GRANDES QUARTOS
- BANHEIRO COM "BOX"
- COZINHA COM ÁGUA QUENTE
- QUARTO E "W.C." DE EMPREGADA COM ÁGUA QUENTE
- TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FERRAGENS "LA FONTE" HALL DE ENTRADA REVESTIDO DE MARMORE, INCINERADOR DE LIXO NO SUB-SOLO

ENTREGA IMEDIATA



CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO
INFORMAÇÕES
E VENDAS

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

Avenida Rio Branco -- Entre Ouvidor e Sete de Sétembro

Vendemos meio andar com 6 salas — 2 hall e 2 banheiros privativos. Preço Cr$ 3.000,000,00 — com grande facilidade de pagamento. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda., Av. Rio Branco, 39, 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LOTES -- RUA CLARIMUNDO DE MELO PRÓXIMOS À ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Com 5 mensalidades de Cr 1.000,00, você será PROPRIETÁRIO, com escritura, de um magnífico lote em pleno QUINTINO, a 10 minutos do MÉIER e com farta condução para o CENTRO.

Prêços desde Cr$ 53.000,00, em 72 PRESTAÇÕES de Cr$ 625,00 mensais, SEM JUROS.

Salte na ESCOLA 15 de NOVEMBRO, siga a Rua Lemos de Brito até o número 875 e encontre êste magnífico loteamento, e venha tratar na Imobiliária RÉGIA Ltda., à Avenida Rio Branco, 173, 16.º andar, telefones: 52-0109 e 42-2081.

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se em Irajá, para entrega em 180 dias às ruas Ildefonso Cisneiros, Gustavo Martins e Santos Eduardo, próximas da Estação e a 2 passos do Mercado Público e do ponto final dos ônibus e lotações. Constam de varanda, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 430.000,00. Para ver saltar a Estrada do Quitungo, n. 1.550. Plantas e mais detalhes, no escritório do proprietário, JOAQUIM SANTOS PARENTE, à av. 13 de Maio, 37 — 1º

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR

APARTAMENTOS PEQUENOS PARA MORADIA — RENDA — FIM DE SEMANA

Em construção adiantada, vendemos, à rua Henrique Lacombe, 15, esquina da famosa praia da Bica, com vista deslumbrante para a Guanabara (lado da sombra), em prédio de estilo moderno, sôbre pilotis, acabamento de primeira qualidade. Preços de Cr$ 260.000,00 e Cr$ .. 270.000,00, sendo uma parte durante a construção e outra financiada em 5 anos. Tratar domingo, no local, ou na CONSTRUTORA MARACANÃ — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar. TELEFONE: 52-4818.

CABO FRIO -- TERRENOS RESIDENCIAIS

No sítio do Portinho, no perímetro urbano, junto à logoa, em local todo arborizado, VENDEM-SE com facilidade de pagamento, magníficos terrenos para residência. Facilidade de água e luz — Informações e vendas, à AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 12 — 7º ANDAR — SALAS 715 | 16 — TEL.: 42-7987.

LEILÃO JUDICIAL — BELO HORIZONTE

GLEBA DE TERRAS NA FAZENDA STO. HIPÓLITO

(Distrito de Santo Hipólito)

Contendo metade de 33 alqueires

O Leilão Será Realizado à R. da Quitanda, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá, em leilão, quarta-feira, 1º de fevereiro de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda ,dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente co mos Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

CORRETORES — TERRENOS

COMISSÕES DE 10 A 15 POR CENTO, LOTEAMENTO EM NITERÓI — ARARUAMA E RAMAL DE MANGARATIBA. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

CASA -- TIJUCA

VENDE-SE com entrada particular, a rua Barão de Mesquita, 420, casa com 2 salas, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quintal etc. Ver no enderêço acima hoje e durante a semana e tratar com o Sr. Garcia a rua Marcílio Dias, 12-A (nos fundos do Ministério da Guerra). Preço Base: Cr$ 600.000,00 à vista.

BAIRRO SANTO ANTÔNIO ESTRADA DE FRIBURGO

LOTES E CHÁCARAS a escolher por Cr$... 360,00 mensais, — no bairro Santo Antônio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

PETRÓPOLIS

Conjunto Industrial e Residencial

VENDEMOS ótimo conjunto compôsto de prédio principal de cimento armado e alvenaria, com apartamento residencial, estilo moderno, ainda não habitado, no andar superior: 1 prédio de 2 pavimentos, podendo ser transformado em 2 apartamentos, situados em centro de grande terreno, com 560m2 de área construída. Todos os imóveis livres e desembaraçados de qualquer ônus. Preço: Cr$ 2.200.000,00, em condições a combinar.

IMOBILIÁRIA LIF, LTDA.

AV. N. S. DE COPACABANA, 661 — 2º ANDAR — GRUPO 201. TELS.: 37-4635 e 57-4515.

RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — 12º ANDAR — SALA 1.206 — TEL.: 22-9392.

BOTAFOGO

Apartamentos com financiamento em 10 anos

VENDE-SE, em construção esmerada, fino acabamento, em edifício de 4 andares (com elevador), à rua Conde de Irajá, 510|520, com 3 quartos (sendo 2 com armários embutidos), 1 sala, banheiro com azulejo em côr, ampla cozinha-copa com azulejo até o teto, área de serviço com tanque todo em azulejo, dependências de empregada. Lavandaria no terraço, com tanques e «boxes» individuais para cada apartamento. Vaga na GARAGEM.

PRONTA ENTREGA

Tratar diretamente no local, com o proprietário, aos sábados e domingos, de 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

LOJAS EM NITERÓI

Na avenida Amaral Peixoto, lojas, sobrelojas e salas. Incorporação. Preços e condições de pagamento: sem juros, sem entrada, em 60 prestações mensais. Melhor ponto comercial de grande valorização. Plantas, detalhes e vendas, com ELIAS. Avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Tel.: 52-8926.

LOJA

ENGENHO DE DENTRO

VENDEMOS em ótimo ponto comercial, com 70 m2, financiada em 15 meses. Construção adiantada. Vendas com a Construtora M. Ewald — Av. Almirante Barroso n. 2 — 11º andar — (Tabuleiro da Baiana) Tel.: 52-0111.

EM **ITAIPÚ**

Terrenos que oferecem

Para seu prazer— **PRAIA**

Para sua economia — **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

por apenas

CR$ 420,00 DE ENTRADA

CR$ 420,00 MENSAIS, SEM JUROS!

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEARIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dobro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Localização invejável, favorecida com a abertura do Tunel Icaraí-S. Francisco*
- *Hotel Balneário e bungalows*
- *Água encanada, Luz, Comércio, Escolas e Igrejas*
- *Pescarias no mar e no lagôa*
- *Farta condução — Construçao imediato*
- *Pronto posse com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and - S/ 101 - esquina de Assembléia

TÉLS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

V. S. PODERÁ MUDAR-SE HOJE PARA SEU NOVO APARTAMENTO

no FLAMENGO

À Rua Honório de Barros, 26
(entre Avenida Osvaldo Cruz e Senador Vergueiro)

(JÁ COM «HABITE-SE»)
Com o excepcional financiamento de **60%** em 10 anos

Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com «box», grande cozinha com vários armários, ótima área de serviço com 2 tanques, quarto e dep. de empregadas
Garagem para os aptos. de 3 quartos — 3 elevadores Otis de luxo — Pilotis — Jardins — Play-Ground.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

— PREÇOS —
CR$ 785.000,00 A CR$ 920.000,00
CR$ 1.260.000,00 A CR$ 1.360.000,00

Travessa Ouvidor, 17 (Sec. Vendas) - 2º andar — 52-8166
Diàriamente — Visitas ao local, das 9 às 17 horas.

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — MOSAICOS — CERÂMICA
PREÇOS MINIMOS — ENTREGA IMEDIATA

COFERMAT

Telefone: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

INICIE O ANO FAZENDO UM BOM NEGÓCIO!

PARA RENDA, REVENDA OU MORADIA

Apartamentos de Sala, quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque. Avenida Democráticos 595, próximo a Estação de Bonsucesso. Preço: de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 240.000,00. Condições: 10% Sinal, 10% na escritura, 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% SEM JUROS. Informações e venda com a Incorporadora.

CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA., Rua Buenos Aires, 77, 3º — Telefone: 52-4818

Jacarepaguá — Largo da Taquara

NOVO LOTEAMENTO

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, AGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% e o restante facilitados em 80 meses, SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais.

Informações e vendas. — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520. (ESQUINA DE 1º DE MARÇO).

CONSTRUÇÕES EM GERAL

- REFORMAS EM PRÉDIOS — INSTALAÇÕES INTERNAS — FECHAMENTO DE VARANDAS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
- PROJETOS E PLANTAS PARA APROVAÇÃO NA P. D. F.

* * *

L. CLAUDIO BORGES

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Salas 704|5 — Telefone: 22-7371.

BONSUCESSO

VENDEMOS últimos apartamentos em construção adiantada, à avenida Bruxelas, 128 — Bonsucesso, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo (com gás), quarto e dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 360.000,00, 10% de entrada, 40% facilitados dentro da construção e 50% financiados em 8 anos. Ver, no local, domingo, com o sr. Lourival. Mais detalhes, à avenida Almirante Barroso, 97 — Salas 1.106 e 1.107 — TEL.: 42-1853.

---

2 SÍTIOS

Serão vendidos em leilão Judicial, pelo leiloeiro CANDIOTA, 2 sítios com 41 809,00 m2. e 48 866,00 m2. no Caminho da Bôca do Mato, situado a 900 metros do prédio 14.918 da Estrada do Recreio dos Bandeirantes (onde começa o caminho). Têrça-feira, dia 24 de janeiro de 1956, às 16 horas em seu armázem à av. Pres. Vargas, 1.115, vide anúncios detalhados no «J. Comércio».

ATENÇÃO INCORPORADORES

VENDE-SE sem intermediários, à rua Ada (transversal à rua Padre Nóbrega), em Piedade, terreno plano, de 22 x 40.

BASE: Cr$ 280.000,00 — TEL.: 26-3924.

EDIFÍCIO «QUEBRA MAR»

BARRA DA TIJUCA — TIJUCA-MAR

Apartamentos de sala, banheiro e «kitch». Preços fixos. Pagamento em 40 meses, sem juros. A partir de Cr$ 170.000,00. — Elias. — Avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — TEL.: 52-8926.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, no coração de Bonsucesso, Edificio Elizabeth em meio de construção. Grande financiamento. Ótimos apartamentos com tôdas as conduções à porta a um minuto da Variante. Veja diàriamente, à avenida Paris, n. 156. Tratar aos domingos e feriados, no mesmo edifício, com o proprietário, e dias úteis, com a firma J. ALBUQUERQUE à rua Ibiapina n. 249. Tel.: 30-1647.

PRAIA DA RIBEIRA

VENDO, nesta praia do Ramal de Mangaratiba, por motivo de viagem urgente, ótimo lote. Preço: Cr$ 35.000,00 à vista. Tratar à AV. RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

MASSA FALIDA F. R. MOREIRA & CIA.

LEILÃO JUDICIAL -- PRÉDIOS

A RUA CARMELA DUTRA, 80 E 82

Serão vendidos em leilão judicial, pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 26 de janeiro de 1956, às 16 e 16h15m. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

Leilão Judicial Rio Comprido

Espólio de Johann Heinrich Klussmann

13 LOTES DE TERRENO

AOS FUNDOS DOS PRÉDIOS Ns. 234, 244, 256, 260, 268, 276, 284, 294, 304, 308, 312, 334 e 210

RUA AURELIANO PORTUGAL

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira 25 de Janeiro de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Estação do Rocha

Espólio de Maria Augusta Garcia da Fonseca

PRÉDIOS ASSOBRADADOS

RUA ANA NERY, 1.205, 1.211 e 1.225

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 18 de Janeiro de 1956 às 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Joaquim Gomes de Andrade

PRÉDIO ASSOBRADADO COM 2 LOJAS

RUA SENADOR POMPEU, 20 e 20-A

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão segunda-feira 23 de Janeiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO — Avenida Brasil-Olaria

PRÉDIO E TERRENO

RUA TANAGRA, 54 — (Esquina da rua Luis Câmara)

O leiloeiro ERNANI, devidamente autorizado, venderá, em leilão, quinta-feira, 19 de janeiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo: prédio e terreno medindo 26,00 de frente, 13,00 na linha dos fundos, 20,00 por um lado e 22,40 pelo outro. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Últimos apartamentos à venda

Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
BANHEIRO COMPLETO
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 8 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.500,00 durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

BONSUCESSO

RUA AGUIAR MOREIRA, Nº 536
(ANTIGO CAMINHO DE ITAÓCA — Ao lado da Escola Rui Barbosa).
JUNTO A PRAÇA DAS NAÇÕES

— 0 —

RESERVE O SEU

Apartamento de sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque. Tôdas as peças amplas e claras.

— 0 —

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, EM INCORPORAÇÃO.
SINAL: Cr$ 3.000,00
PREÇO: Cr$ 260.000,00 — Parte muito facilitada sem juros durante a construção, e parte financiada.

— 0 —

Construção de MAURICIO KOGAN
Informações e vendas: — LAUDELINO MARTINS.
Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º - Sala 1.005 - Tel.: 22-5353

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

FECHADURAS DOBRADIÇAS PUXADORES ETC.

(Ligue tel.: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista)

Descontos especiais para os Srs. Construtores

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ENGENHO NOVO — APARTAMENTOS — LOJAS

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

VENDEM-SE com grande facilidade de pagamento, sendo parte do preço pago durante a construção em módicas parcelas e outra parte financiada a prazo de 5 anos, — magníficos apartamentos e lojas no prédio em construção, à rua Palm Pamplona, junto ao nº 475, da mesma rua. Os apartamentos são todos de frente e constam de ampla sala, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 420.000,00 para os apartamentos e Cr$ 280.000,00 para as lojas. Plantas e mais detalhes, no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE, à avenida 13 de Maio, 37 — 1º and.

SÍTIOS NA GÁVEA

Vendemos belíssimos sítios na Gávea, na divisa do Parque da Cidade e o Horto Florestal, até a vista Chinesa, a partir de 1.800m2, por apenas Cr$ 450.000,00 com pequena entrada e o saldo em pagamentos mensais até 5 anos.

Tratar e ver plantas e detalhes no
Largo de S. Francisco, 26, 11.º andar
— Grupos 1112/13

CASA PETRÓPOLIS

Nova, mobiliada, com geladeira, louça, trem de cozinha, etc. 3 grandes quartos, «living-room», caramanchão coberto para carro. Quarto e W. C. para empregada. Ver e tratar, no local, à rua Barão do Triunfo, 131, na Mosela; entrar pela rua Professor Monk, para o Quarteirão Pequeno. Cr$ 30.000,00 até 31-3-56 ou Cr$ 45.000,00 até 30-6-56.

BANGU x FLUMINENSE ATRAÇÃO DO MARACANÃ

AMEAÇA REAL PARA O LIDER DO CAMPEONATO

CONFIANÇA

Maneca e Paulinho constituem dois pontos altos da equipe do Vasco, que dêles muito espera hoje

Credenciado o Bonsucesso Para o Embate Com o Vasco

SERA' concluida, na tarde de hoje, o oitava rodada do returno do certame carioca, com mais três jogos em que poderão ser apontados como de real importância o jôgo de São Januário, entre o Vasco e o Bonsucesso, e o cotêjo de Maracanã, reunindo os quadros do Fluminense e do Bangu, enquanto na rua Bariri, Olaria e Madureira farão a partida compleementar desta tarde.

E' claro que se poderá afirmar que a posição do Vasco, como lider do certame, está ameaçada diante do Bonsucesso, quando se sabe que o conjunto leopoldinense tem sido um autêntico fantasma na presente temporada e que no turno derrotou o quadro vascaino por 1 a zero, em peleja efetuada sob tremendo lamaçal, em Teixeira de Castro. Por tôdas essas circunstâncias, o jôgo Bonsucesso x Vasco é o principal da rodada, crescendo o seu interêsse pelo desejo dos cruzmaltinos conseguir a desforra do turno e os rubro-anis, esperando repetir a façanha do turno, o que não é de todo impossivel.

REAPARECE SABARA'

Os cruzmaltinos têm apenas uma dúvida para a escalação da sua equipe. O zagueiro central está entre Bellini e Haroldo, dependendo a inclusão na equipe do teste a que ambos serão submetidos na manhã de hoje, em São Januário. Por outro lado, está confirmada a volta do ponteiro Sabará, formando ala com Maneca.

★ *BELINI OU HAROLDO A DÚVIDA ENTRE OS CRUZMALTINOS*

Eis a equipe do Vasco: Hélio; Paulinho e Bellini ou Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

MESMA EQUIPE DO BONSUCESSO

Quanto ao Bonsucesso deverá estar em ação com todos os seus titulares, embora alguns jogadores, como Pacheco, Bibi e Décio, estejam ligeiramente contundidos. Mas todos estarão em atividade, formando o onze leopoldinense com sua fôrça máxima.

Atuará o Bonsucesso com: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

Caberá ao juiz inglês Frederick Williams a direção do cotêjo Vasco x Bonsucesso, em São Januário, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Sebastião Alcântara. A pelêja de aspirantes será orientada por Adelino Ribeiro de Jesús. O cotêjo preliminar será iniciado às 13h45m, e o jôgo de fundo, às 16h45m.

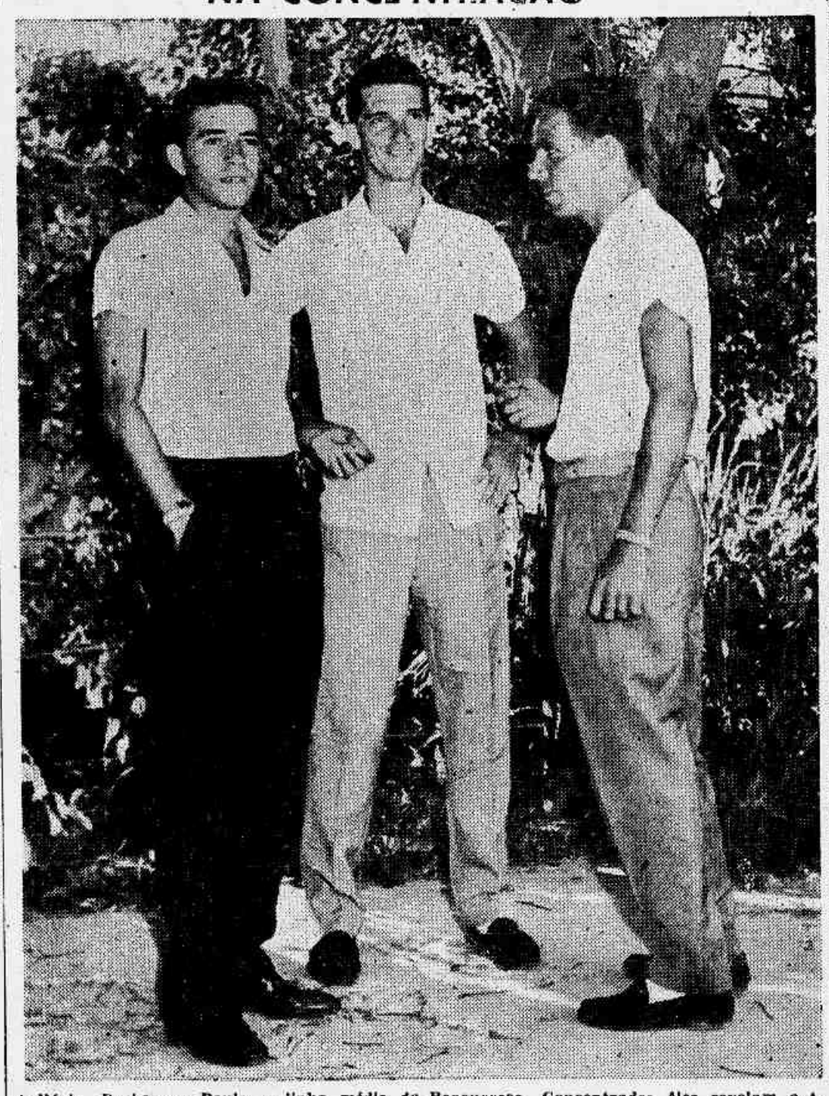
TÉCNICO

Silvio Pirilo e o técnico que levou ao Bonsucesso à magnífica situação que ostenta

«ANTEU»

Sátira de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

NA CONCENTRAÇÃO



Décio, Pacheco e Paulo, a linha média do Bonsucesso. Concentrados êles revelam a melhor disposição para a luta contra o lider.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956

BOM HUMOR GERAL

Com o sorriso próprio da mocidade, os «cracks» do Bonsucesso revelam confiança na luta árdua que os aguarda.

NOVO REPRESENTANTE

O Canto do Rio, tem novo representante junto à Federação Metropolitana de Futebol. E' êle o sr. Adolfo Oliveira, cuja credencial foi apresentada na última assembléia da FMF.

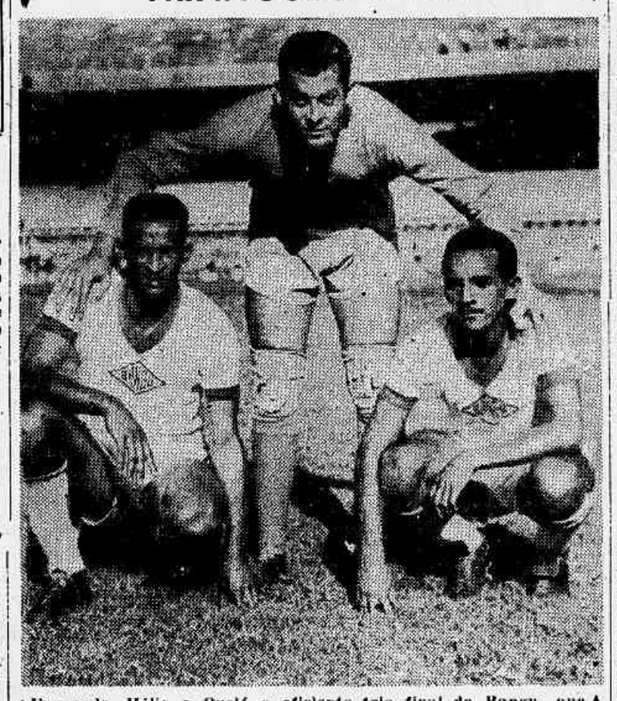
NÃO INTERESSA MAIS AO SANTOS

S. PAULO, 14 — O jogador argentino, Negri, ex-defensor do São Paulo e ora vinculado ao Santos F. C., não permanecerá no plantel do alvi-negro, de Vila Belmiro. Seu concurso não mais interessa ao grêmio praiano. (ASP).

ARTILHEIROS

Pinga e Parodi é uma ala que em qualquer oportunidade pode decidir a vitória do lider

TRIÂNGULO FINAL



Fernando, Hélio e Queló o eficiente trio final do Bangu, que estará em ação esta tarde

Pretendem os Suburbanos Confirmar o 1 a 0 do Turno

Pinheiro Não Atuará e Zizinho: Dúvida

OUTRO grande jôgo da tarde de hoje será aquêle que reunirá, no Maracanã, os conjuntos do Fluminense e do Bangu.

O Clube das Laranjeiras é o terceiro colocado da tabela e o grêmio suburbano que está situado no quinto pôsto vem fazendo uma campanha no sentido de conquistar o direito de participar do terceiro turno. A situação dos tricolores é mais cômoda e parece assegurada a sua participação no turno neutro. Todavia, o Bangu tem sua classificação ameaçada e em caso de derrota, estará perigando sua participação.

Trata-se, desta forma, de um jôgo dos mais interesantes, lutando o Fluminense pela desforra do revés sofrido no primeiro turno.

SEM PINHEIRO, O FLUMINENSE

Entre os tricolores Pinheiro continuará ausente. O zagueiro central realizou uma prova de campo ontem e não passou, sendo mantido Duque. Por outro lado, reaparecerão o zagueiro Cacá e o atacante paulista Átis. Formará o Fluminense com Veludo; Cacá e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Átis e Escurinho.

BANGU E SÃO PAULO COBIÇAM O MEIA JAIR

S. PAULO, 14 — O concurso do meia Jair, que está em litigio com o Palmeiras, vem sendo cobiçado com insistência, pelo São Paulo e Bangu. Agora, quando o Campeonato Paulista chega ao fim, grandes novidades a êsse respeito surgirão, mòrmente ante o fato de Jair ter sido convocado para o selecionado paulista, que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano

TIROLÊSES TOCARÃO HOJE NO PACAEMBU

S. PAULO, 14 — Antes do combate de amanhã, no gramado do Pacaembu, entre o Corinthians e o Palmeiras, haverá, para a torcida paulista, execuções da banda de música dos Caçadores Imperiais do Tirol. (ASP).

JUÍZES QUE ATUARÃO NA RODADA DE HOJE

APENAS três pelêjas serão levadas a efeito, hoje, pelo Campeonato Carioca de Futebol. Nêsses combates, que se revestem de significação para os clubes adversários, atuarão os seguintes juizes, escolhidos de comum acôrdo:

PROFISSIONAIS

Fluminense x Bangu — juiz: Harry Davies. Auxiliares: Gualter Teixeira Filho e Jorge Lemos. Vasco x Bonsucesso — juiz: Charles Williams. Auxiliares: Sebastião Alcântara e Lino Teixeira. Olaria x Madureira — juiz: Aristocilio Rocha. Auxiliares: Jaime Teixeira Braga e Orlando Barbosa.

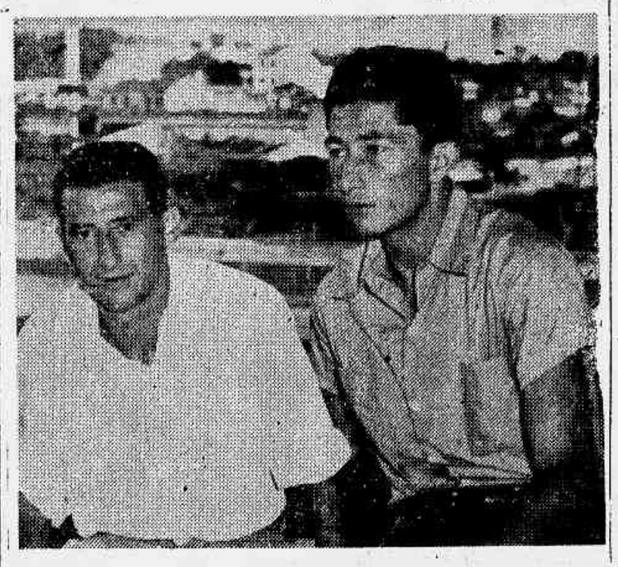
ASPIRANTES

Vasco x Bonsucesso — juiz: Adelino R. Jesus. Auxiliares: Vanderlei A. Viana e Anibal dos Santos. Fluminense x Bangu — juiz: Manuel Machado. Auxiliares: Antônio Teixeira Filho e Francisco Ferreira. Olaria x Madureira — juiz: Serafim Moreno. Auxiliares: João Ferreira e Manuel Almeida.

JUVENIS

Botafogo x América — juiz: Gualter G. de Castro. Auxiliares: Válter Soares e Alvaro Sandy. Flamengo x

(Conclui na 7.ª página)



ATUARÁ EM CAXAMBU

Designado pelo Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, o juiz Aguiar, dirigirá o encontro amistoso que o Vasco da Gama realizará, hoje, em Caxambu. Também o sr. João Ourique, atuará naquela cidade mineira.

Lidera o Fluminense a Competição Interestadual

BONS RESULTADOS TÉCNICOS NAS PROVAS DE ONTEM À TARDE

HOJE O ENCERRAMENTO DOS CERTAMES

INICIOU-SE ontem, a tarde, a disputa dos troféus «Associação Brasileira de Técnicos Nacionais» e «Eduardo Guinle da Cruz», entre os principais clubes do Brasil que praticam natação e saltos ornamentais. Embora, muitos valores estivessem ausentes, as provas realizadas na piscina de São Januário agradaram e os resultados técnicos foram bem apreciáveis. Tivemos por exemplo os ..... 4,m45,s6 de Silvio Kelly dos Santos, nos 400 metros livres, que é o melhor tempo da América do Sul, em piscina de 50 metros e os 4,m05,s4 da turma de 4 x 100 metros livres, do Fluminense, novo recorde na competição.

O Fluminense, como se esperava dominou o certame, conseguindo uma contagem de 54 pontos sôbre o Pinheiros, que foi o segundo colocado.

RESULTADOS DAS PROVAS

As provas de ontem ofereceram êstes resultados:

SALTOS ORNAMENTAIS — Trampolim para homens — 1º Fernando Ribeiro (Fluminense) com 126,65 pontos; 2º Roberto Matoso (Vasco) e 3º Osvaldo Lopes Fiori (Pinheiros).

Plataforma para moças — 1º Mary Dalva Proença (Fluminense) com 68,19 pontos; 2º Titsu Sat (Pinheiros), com 53,03.

1.ª prova — 400 metros, nado livre — Homens — 1.º Silvio Kelly dos Santos (Flu), 4,45"6; 2.º Aristarco Oliveira (Flu), ... 4,58"9.

2.ª prova — 200 metros, nado de costas — Moças — 1.º Isa Teixeira de Almeida (Flu), ...

(Conclui na 7.ª página)

ABSOLUTA

Isa Teixeira de Almeida confirmou sua condição de maior nadadora, no estilo de costas, vencendo ontem os 200 metros

BELA E SIGNIFICATIVA VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O BOTAFOGO

DEFESA DE POMPÉIA

No início do prélio o Botafogo ainda ameaçou o arco do América. Mas, Pompéia estava [illegible] e como se pode observar na gravura defendeu com segurança

EM OITO MINUTOS, OS RUBROS DEFINIRAM O PRÉLIO DE ONTEM

QUATRO A UM, A CONTAGEM FINAL

AO contrário do que se poderia esperar, devido ao fortíssimo calor reinante a partida ontem disputada no Maracanã entre América e Botafogo foi bastante movimentada, corrida do começo ao fim, pelos 22 jogadores, e fazendo valer sua melhor condição técnica triunfou o quadro dirigido por Martim Francisco pela contagem de 4 a 1.

Iniciaram os dois quadros se estudando mutuamente, e jogando cautelosamente, procurando não falhar as defesas. Ao contrário do que afinal se concretizou o Botafogo foi melhor que seu adversário no início da partida. Aos 13 minutos, pela primeira vez foi à frente o América e o juiz deixa de assinalar uma penalidade máxima visivel, contra o Botafogo. Animou-se com essa jogada o quadro rubro e passou a mandar na peleja, pressionando seguidamente a meta de Edgar.

QUATRO TENTOS EM OITO MINUTOS

Parecia estar iminente o primeiro tento americano, mas foi o Botafogo que conseguiu marcá-lo, por intermédio de João Carlos, aproveitando bom centro de Mário, que foi emendado ainda no ar, isto aos 27 minutos.

Ainda não tinham os botafoguenses cessado de festejar a conquista do tento, quando 1 minuto após, aos 28, Ferreira combinou com Leônidas em passes curtos, sobrando a bola ao final para o centro-avante que encobriu o goleiro alvi-negro inapelàvelmente. 4 minutos depois, novamente Leônidas volta a marcar, desempatando o prélio, aproveitando um centro de Canário. E aos 35 minutos veio o lance que acabou por desnortear a defesa botafoguense: num centro de Ferreira sôbre o arco alvi-negro Gérson sai-

(Conclui na 7.ª página)

Fixada Para Sexta-Feira a Viagem Para Montevidéu

Amanhã em P. Alegre o Presidente da CBD

ESTÁ marcado para o dia 20 do corrente o embarque da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Futebol, em Montevidéu. Pelo telefone, os srs. Silvio Correia Pacheco, presidente da CBD e Mendonça Falcão, presidente da FPF, fixaram a data da viagem, estabelecendo ainda que o embarque será em São Paulo. O regresso será a 12 de fevereiro.

SEGUE AMANHÃ, O PRESIDENTE DA CBD

A fim de entender-se com os dirigentes gaúchos sôbre as providências a serem tomadas para o Campeonato Pan-Americano, no México, viajará, amanhã, para Pôrto Alegre, o presidente da CBD. Pretende o sr. Silvio Pacheco assistir pelo menos um treino da seleção brasileira na capital rio-grandense.

RESPOSTA
(DA NOIVA AO «CRACK»)

«Custodinho:

Tua carta chegou na hora justa em que eu terminava a COMBINAÇÃO do dia! Tenho feito muita COSTURA! Não quero deixar ATRASAR o enxoval... Amanhã pegarei na cortina da BANHEIRA. Tua carta, aliás, não chegou a ser amorosa; veio em mero tom AMISTOSO. Que há? Já comprei teu sapato: é de BICO. A pintura da ALA DIREITA da nossa casa já foi ATACADA; falta a ESQUERDA. Mandei fazer o ARCO na sala. Ontem estive lá: havia uma brisa adorável! Dava até para BALANÇAR A ROSEIRA!... Dei esmola, hoje, àquele ALEIJADO. Aquêle da PERNA-DE-PAU, pois nossa promessa é ajudá-lo semanalmente. E' preciso não AMOLECER no cumprimento do prometido. E, depois, alguns níqueis não nos farão FALTA, não é? Vitando à nossa casa: o galinheiro está ADIANTADO. Não gostei, porém, do poleiro. Mandei BAIXAR A RIPA, que estava muito alta. E já meti lá umas PENOSAS. Nosso cachorrinho está saudoso de ti. Pobre BICHO!... Sabes da novidade? Na nossa rua vai PASSAR BONDE! Tomara que PASSE logo!... Tive, há dias, tremenda enxaqueca. Parecia até que estava de CABEÇA INCHADA! Comprei o CALÇO para o móvel. Quando virás ao meu ENCONTRO?! Teu cálculo não está ERRADO? (Ah, esqueci-me do FERROLHO da porta. Está pronto. Agora, não há mais PERIGO NA AREA. E' só FECHAR o trinco...) Sôbre o pôço, mandei cimentar o FUNDO dêle. E' claro que observei a tua MARCA, deixando um INTERVALO de TIJOLO, para refrescar a água. (Estou rezando para que não fiques IMPEDIDO de viajar logo!...). Sigo, religiosamente, as tuas INSTRUÇÕES. Parece, até um TECNICO em assuntos de casamento... (Que saudades do nosso PASSEIO diário e NOTURNO!!!). Recebi, hoje, a LUVA. Está NA MEDIDA! Há ONZE dias venho fazendo dieta. Não quero engordar. Arranquei, no sábado, aquêle «PIVOT». Coloquei outro na POSIÇÃO certa. Bem, minha carta já está parecendo um RELATÓRIO. Vou parar, mesmo porque estou com fome, e mamãe já me preparou um SANDUICHE de SALAME! Espero-te, ansiosa, para o momento GLORIOSO! Uma última ADVERTÊNCIA: não me sáias da LINHA!... (Ah, é mesmo: já arranjei um LEITEIRO para nós: é um novo, que não me parece MARRETA). Abraços e beijos da

LEONOR»

ANTEU

José Brígido

VOLTARAM a reunir-se os presidentes de clubes de futebol, que andam atrás da pedra filosofal, solução para os problemas financeiros que os atormentam. O pretexto justifica a tertúlia e as horas passam agradàvelmente, entre frases amáveis, proferidas entre sorrisos ainda mais amáveis e goles de «Scotch whisky» bem gelado... As discordâncias reanimam as palestras e a multiplicação das doses de «whisky on rocks» possui o miraculoso encanto de reabrir sorrisos felizes e sugerir fraternas palmadinhas nas costas, consoante a moda brasileira... Quando as reuniões são feitas em sigilo, apenas alguns eleitos dos deuses conseguem, por favor divino, conhecer os segredos murmurados entre os detentores da cornucópia, futebolística. Mas há segredos que são como aquêles do Polichinelo... Todos querem é mais dinheiro, porque sem êste nada se faz no mercado. Daí a causa possível da inveja que muita gente tem do «Edu da Gaita»... O ponto vulnerável do futebol é a desorganização em que êle está, incompatível com as exigências da época e as necessidades presentes. A mentalidade do profissionalismo não é profissionalista, mas também não é amadorista. Semelha uma congérie de idéias confusas e pontos de vista difusos. Essa desorganização é uma espécie de Anteu para o futebol. Nada mais, nada menos. Urge que apareça um Hércules para dar cabo da desgraça que para o futebol representa êsse Anteu que encarna o comodismo, a má vontade, a curteza de vistas e a indiferença dos misoneistas.

x x x

Anteu era um gigante, filho de Netuno e da Terra. Como havia prometido ao papai que construiria em sua honra um monumento de crânios humanos, não havia mortal que passasse pelo deserto da Líbia, onde êle dominava, que não fôsse sacrificado. Para se ter uma idéia das descomunais proporções físicas de Anteu, diremos apenas que êle pesava a mesma coisa que o Geraldo Starling Soares, o Calçada e o Tonelada, juntos... Seu golpe predileto era provocar briga e cair em cima dos adversários, esmagando-os. Deve ter sido um dos maiores cultores do «catch-as-chatch-can» do Olimpo. Em seu abono, diremos que fazia isso por acendrado amor filial e com perfeito senso amadorista.

x x x

Segundo axioma do filósofo Leibniz de Mirandola, que o teósofo Canor Simões Coelho referenda, com pleno agrado do maometano Abrahim Cuado ibn Tebet, «a fonte tanto vai ao pote que acaba a água». Foi o que aconteceu. Um dia, Anteu pisou em falso. Passava pelo deserto da Líbia, cantarolando «O teu cabelo não nega», o Hércules, que ainda não estava jogando no Fluminense. No melhor da cantiga, aparece Anteu, arrogante e provocador. Ao ver o rapaz, também chamado Heracles, sem ser de Salés, não pôde evitar uma exclamação de alegria: «Que crânio! Quase tão perfeito quanto o do Everardo Lopes, que é raspadinho e lustroso!» Avançando para Hércules, xingou-o. Atracaram-se os dois, como naquele «xaxado» entre Valdemar Santana e Carlson Gracie. Parecia que um havia aprendido a lutar na Academia Gracie e o outro, na Academia Cordeiro. Legitimamente acadêmicos. Três vêzes Hércules abateu o antagonista, mas sem resultado, porque Anteu, mal tocava a Terra, adquiria novas fôrças e recomeçava a feroz peleja. Em vez de perder a cabeça, pois precisava ganhá-la, Hércules pôs o cérebro a trabalhar depressa e descobriu que o segrêdo da recuperação de Anteu estava na Terra. Resolveu então suspendê-lo, tal como lhe ensina Manuel Rufino dos Santos, quando professor de «luta livre» na velha ACM. Levantou Anteu e estrangulou-o entre os seus músculos de ferro. Foi assim que a história terminou.

x x x

Os donos do futebol, considerando que estamos no século atômico, não cogitam de reeditar a proeza de Hércules. Acham que Anteu pode ser liquidado com boa conversa e tragos de «whisky and soda». E mais elegante, mais «chic», mais... «bem». Entre um salgadinho e outro, as idéias podem rebentar como pipocas, sem ser preciso lutar. Trinta à sombra já é alguma coisa de... susceptível. Mesmo que depois da «soirée» haja necessidade de engulir um comprimido, graças à solicitude dum jornalista prestante. Se é Bayer, é bom, porque adquire também o direito de ser retratado e focalizado pela «Câmera»...

x x x

Por medida de prudência, no entanto, avisamos ao respeitável público que Anteu, o do futebol, continua vivo.

TUDO FARÁ PELO PROGRESSO DO VOLIBOL METROPOLITANO
ANTECIPA O SR. ROBERTO CALÇADA SEU PROGRAMA

QUARTA-FEIRA, A ELEIÇÃO NA FMV

NA próxima quarta-feira teremos a eleição do novo presidente da Federação Metropolitana de Voleibol. O sr. Roberto Moreira Calçada, veterano colaborador do esporte da rêde surge até agora, como candidato único e apoiado pelos principais clubes filiados à entidade dirigente do voleibol carioca. Pareceu-nos por isso oportuno ouvi-lo sôbre o que pretende realizar, caso seja eleito.

Calçada com aquêle bom humor que todos conhecem não esconde seu entusiasmo pela oportunidade de trabalhar pela FMV. E declara que tem em realidade um programa com o propósito de acelerar o progresso do voleibol. Assim pretende, de início, promover maior difusão do esporte com a realização de Torneios entre clubes menores, clubes não filiados à FMV o que certamente importará no aparecimento de novos valores. Por outro lado, a futura diretoria dará maior assistência aos jogos oficiais comparecendo aos mesmos; reestruturará o quadro de juizes e oficiais, fazendo funcionar desde logo, a Escola de Oficiais de Voleibol e pondo em execução o Tribunal de Justiça, já criado pela FMV mas que ainda não entrou em atividade.

Finalmente, Roberto Moreira Calçada faz uma revelação sensacional: Eleito presidente da FMV iniciará sua gestão com um Torneio Interestadual nos Ginásios do Maracanã e Caio Martins. Dêsse certame participarão seleções de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal.

Roberto Moreira Calçada antecipa seu programa à frente da FMV

PERDA DE PONTOS NAS ASSEMBLÉIAS NO CASO DE TÉCNICO SEM DIPLOMA

DUAS VERSÕES SÔBRE O PROBLEMA

COMENTAVA-SE numa roda, ontem à tarde, a propósito da questão dos técnicos diplomados e não diplomados, na qual está empenhado o CND, que uma das sugestões correntes para a solução do caso seria a de ser colocada na dependência da contratação de técnico diplomado a contagem de votos nas assembléias gerais das Federações. Assim é que, mesmo considerado o título de campeão, não entraria no cômputo dos votos nas assembléias os pontos correspondentes ao título, no caso de não haver o clube contratado técnico diplomado no respectivo esporte. Outra versão ouvida no decorrer da palestra, à porta do edifício Martinelli, aumentava a possibilidade de virem a ser anulados, mesmo, os pontos dos jogos cujos clubes não tenham contratado técnico diplomado.

DOIS AMISTOSOS ENTRE O ATLÉTICO E O S. PAULO

BELO HORIZONTE, 14 — O Atlético Mineiro acaba de combinar com o São Paulo F. C. a realização de duas pelejas amistosas nesta capital, nos dias 24 e 27 do corrente. O tricolor bandeirante receberá 70 mil cruzeiros por jôgo e formará com a equipe de profissionais, que vem disputando o Campeonato Paulista de Futebol — (ASP).

MADUREIRA E OLARIA NUM PRÉLIO FRACO
Desfalcado de Deuslene o Tricolor Suburbano

NO cotêjo de menor importância da rodada de hoje estarão em luta, no gramado da rua Bariri, os conjuntos do Olaria e do Madureira, com os tricolores suburbanos lutando para conseguir sua primeira vitória no presente campeonato.

Nenhuma alteração será procedida na equipe olariense, enquanto o Madureira não poderá contar com o concurso do zagueiro Deuslene, que extraiu sete dentes, razão pela qual cederá seu pôsto a Bitum, reaparecendo Salvador no comando da ofensiva.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros estarão assim organizados:

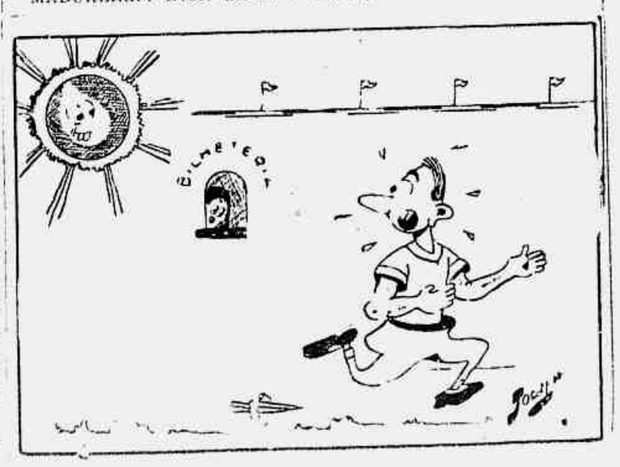
OLARIA: Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

MADUREIRA: Iresê; Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

ARBITRAGEM E HORARIO

Aristocílio Rocha será o juiz desta partida, sendo auxiliado por Jaime Teixeira Braga e Orlando Barbosa, cabendo a Serafim Moreno a direção do encontro de aspirantes.

No turno, em Conselheiro Galvão, o Olaria abateu o Madureira por 3 a 0.



NOVOS RUMOS PARA O HIPISMO CARIOCA
Lançada a Candidatura de Adelmar Carvalho

O HIPISMO carioca precisa de paz para progredir. Em 55, infelizmente, tivemos acontecimentos lamentáveis no elegante esporte, um dos quais culminou com a retirada do Departamento de Desportos do Exército, das competições oficiais, o que fêz baixar muito o nível técnico dos mesmos. Agora, entretanto, surge uma notícia alviçareira, qual seja a do entendimento entre a maioria dos clubes da Federação Hípica Metropolitana, para o próximo pleito. Foi decidido ontem, que será lançada a chapa encabeçada pelos srs. Adelmar de Carvalho e Roberto Boavista, chapa que tem o apoio da Sociedade Hípica Brasileira, Itanhangá Golfe Clube, Gávea Golfe Clube e Jacarepaguá Golfe Clube. Embora não filiado o D. D. E. apoia também êsses nomes.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 280, sobrado.

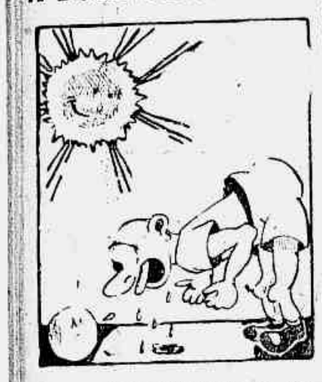
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Aragarças, Baliza, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

A BOLA DA SEMANA



Uma voz na arquibancada: «Puxa, êsses sujeitos nem suam a camisa!...»

Apenas

E tem a do bandeirinha que deixava as defesas baixar o sarrafo à vontade e sòmente acusava as faltas dos atacantes. Interpelado pelo árbitro, justificou-se com muita procedência:

— Uái, eu sou apenas «fiscal de... linha»!!!

Ponto de Vista

(Em três etapas)

O jogador, ao ingressar no clube da várzea: «Bem, o sr. dá mesmo dez pratas, só p'ra pagar a passagem...» Ao passar para o pequeno clube: «Olha, com qualquer mil cruzeiros eu fico satisfeito...» E no grande clube: «Tenho uma simpatia doida por aquêle apartamento em Ipanema; gosto muito do sítio de Pati; e não posso sustentar a Eleutéria por menos de quarenta mil por mês. «Tá legal»?»

Correspondência Ilustrada

Sr. A. C. Neto — Rio — O «Diário de Notícias» possui uma seção própria (CALUNGA), que aceita colaborações dos desenhistas precoces. Tendo em vista, porém, os têrmos da sua carta, deliberamos abrir uma exceção para o seu filho Sérgio, que, assim, com 5 anos, já começa a entrar na «AREA»...

Acontece...

Quanto mais aquêle «team» fazia CERA, mais BRILHO tinha o adversário!...

Perguntinhas

— Jogador analfabeto pode fazer gol «de letra»?

— Se um «team» dá uma «virada» o outro é que «cai»?

— Com «Gatos no «team» o Botafogo pode jogar «certo»?

— De Flamengo e Madureira tem muitos quilômetros ou muitos pontos perdidos?

Definição

Vocês não acham que OLIMPIADA é um autêntico COQUETEL DE ESPORTES?

Concurso

Concurso sensacional será êste: qual será o JOGADOR PREFEITURA DE 1956? De hoje em diante, começaremos a anotar qual o «crack» que mais usa o RAPA!!!

Zizapiada

Depois do jôgo com o Zá Mengo, encontramos Mestre Ziza danado da vida. Vendo-o sem aquela calma que o fêz «cracks», perguntamos-lhe o que havia. Sua resposta foi imediata: «Estou por conta com o tal de Pavão!! Sabe, perfeitamente, que não sou tão pobre assim e vem me dar, em pleno Maracanã... um TOSTÃO!!!»

Provérbio

Aquêle jôgo era decisivo para o clube, que, se o vencesse, seria campeão. O seu diretor-tesoureiro, porém, estranhamente, torcia pelo empate. E' como diz o velho refrão:

— Dos vales, o menor...

Conto a 40 Gráus

Calor sufocante. No campo, os «cracks» abriam o bico e suavam em bica. Na arquibancada, poucos torcedores corajosos «esfriavam» lugar. De repente, o técnico abre desmesuradamente os olhos, tem um gesto de quem se lembra de alguma coisa importante e chama um jogador do banco de reservas. Êste se aproxima, meio desconfiado. O técnico, com um ar vitorioso, ordena-lhe que entre em campo, jogador, descansolado, fila o astro-rei, limpa a testa e insinua que aquilo não é hora de jogar futebol. O técnico, porém, é decisivo na argumentação: «Paciência, filho. Você sempre me disse que também era filho de Deus e que tinha direito a UM LUGAR AO SOL!!!»

Quadra de Ricardo

Voltei a mandar na tabela
Após ligeira escaramuça!
Se eu cair na esparrela...
Prendam o «seu» Manê Bonfuça!...

No Bonde

— Quando dois ponteiros se encontram, que acontece?

— Meio-dia ou meia-noite...

— Nada disso. E' «foul» no duro!!!

Da Lição à Ilação

Martim Francisco, contente da vida, de regresso à atividade, reuniu os «cracks» do América no centro do campo. E começou uma preleção sôbre a disciplina, o bem que a disciplina propicia, o mal que a indisciplina traduz. Ao mesmo tempo, porém, como macaco velho, dava-lhes conhecimento dos recursos legais de que dispõem, quando punidos, para uma boa defesa. E exemplificou: «Há sempre um recurso. Se o jogador A é suspenso, pode apelar...» Aí, porém, foi interrompido pelo nosso Leônicias, com a seguinte pergunta:

— Mas, «seu» Martim, se B é suspenso como pode A pelar?»

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL
Williams

NOTÍCIA IMPORTANTE
para os cariocas

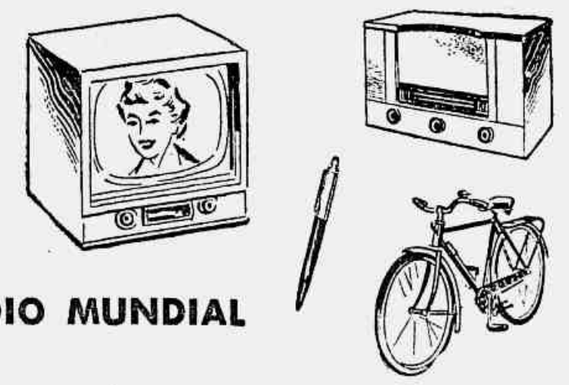
Em consequência de ter sido transferido para 18 de março o encerramento do CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1955, fizeram-se necessárias as seguintes alterações no GRANDE CONCURSO WILLIAMS:

a) a apuração relativa ao mês de dezembro será realizada no dia 21 de janeiro de 1956;

b) o prazo de recebimento dos cupons relativos ao mês de dezembro fica dilatado até 15 de janeiro de 1956;

c) o novo período para recebimento dos cupons relativos ao último sorteio será de 15 de janeiro a 29 de fevereiro de 1956.

Ainda é tempo de Você ganhar êstes prêmios:
Aparelho de Televisão marca G. E. Rádios RCA Victor - Bicicletas Monark e Canetas Esferográficas Parker.



Para todos os detalhes
ouça a RÁDIO MUNDIAL

CARTA PATENTE N.º 192
Emissoras Unidas Paulistas

24.220

NÃO PODEM COMPETIR SEM PRÉVIA LICENÇA

Para evitar a reprodução de recente atitude de tenistas que, decidiram tomar parte e mcompetição internacional sem que estivessem para isso autorizados, resolveu o CND enquadrar os casos de participação individual nos que estão sujeitos ao pronunciamento prévio das Confederações e Federações, as quais são responsabilizadas por eventuais infrações.

Está assim redigida a Deliberação, que tomou o número 1.56:

«1 — Considerar enquadrados na Deliberação 81.55, os casos de participação individual em competições esportivas internacionais, ficando responsáveis perante o Conselho Nacional de Desportos, quanto à observância da referida Deliberação, as entidades que solicitarem a respectiva autorização.

2 — Sòmente conceder autorização para a realização de competições internacionais de iniciativa de jornais, emissôras ou outras organizações, quando solicitadas por meio de entidades vinculadas a êste CND, a fim de que possa haver definição de responsabilidade quanto à fiel aplicação dos dispostivos constantes da Deliberação 81.55».

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Coritiba x Ferroviário; em Castro — Caramuru x Guarani.

Campeonato Mineiro — Siderúrgica x Vila Nova, iniciarão o terceiro turno.

Campeonato Paraense — Pinheirense x Paissandu.

Campeonato Cearense — Ferroviário x Ceará.

Campeonato de Juiz de Fora — Esporte x Tupi, primeira peleja da série «melhor de três», que decidirá o título de 55.

Amistosos — Torneio Bahia-Pernambuco — Em Recife — Santa Cruz x América e Náutico x Galícia de Salvador. Em Salvador — Bahia x Botafogo e Vitória x Sport Clube do Recife. Em Vitória — Vitória x Rio Branco.

FRIAÇA, TREINADOR DA PONTE PRETA

CAMPINAS, 14 — Devido à enfermidade de sua espôsa, o treinador Jim Lopes, deixou a Ponte Prêta, para Poços de Caldas. Jim foi muito feliz na direção do quadro pontepretano. Todos os adeptos da agremiação de campinas mostram-se gratos ao conhecido treinador. O contrato do preparador argentino terminará amanhã, e não será renovado, ante o motivo exposto. Friaça, é quem, agora, terá o encargo de dirigir a equipe da «Veterana». Exercerá essa função já amanhã, quando do jôgo com o Linense em Lins.

VIRÁ A ESTA CAPITAL O AMERICANO DE CAMPOS

O público esportivo metropolitano vai ter ensejo de conhecer a equipe do Americano, de Campos. Por iniciativa do Botafogo, o clube campista, uma das fôrças do futebol de sua terra, virá exibir-se no Rio, no dia 18 do corrente, justamente contra o quadro do «Glorioso». Para a realização dêsse embate, cujo local será o estádio da rua General Severiano, o alvi-negro solicitou e obteve a devida licença da FMF. Podemos adiantar que no referido encontro, a ser iniciado às 21h 10m, o Botafogo lançará todos os seus principais valores, o que constituirá motivo de atração para o espetáculo em perspectiva.

BOTAFOGO X AMÉRICA HOJE EM CABO FRIO

O público esportivo de Cabo Frio assistirá na tarde de hoje a um cotejo do futebol carioca. Trata-se do encontro entre os quadros do Botafogo e do América, que estão se exibindo em Cabo Frio, participando das festividades de inauguração de grandes melhoramentos naquele município.

Botafogo e América serão representados por equipes mistas.

As duas delegações viajarão em ônibus especial na manhã de hoje. Os dois clubes cariocas serão homenageados pelos esportistas de Cabo Frio, oferecendo flâmulas alusivas à visita.

JÓIAS BRILHANTES
JÓIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
81 — Rua 7 de Setembro — 84

LIGA BENEFICENTE E CAIXA FUNERÁRIA 1º DE MARÇO

SEDE: RUA GOIAS, 490 - PIEDADE

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores associados quites, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 18 horas do dia 15 do corrente, na Sede social, para dar cumprimento ao § 2º do Artigo 39 dos Estatutos. Não havendo número legal, será a reunião realizada uma hora após, com qualquer número.

Rio de Janeiro, em 13-1-1956

MANOEL ALCEBIADES DA SILVA
— 1º secretário.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

GRANDE VENDA de SALAS DE JANTAR

Os Móveis do MAGAZINE Mesbla são Muito Melhores...

DANDY

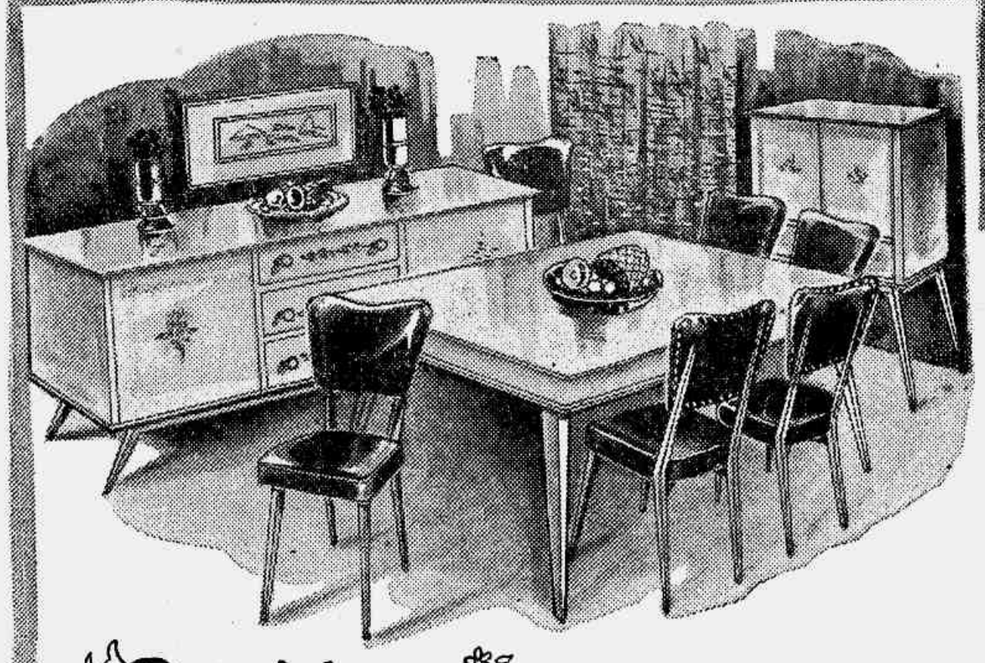
Magnífico conjunto... 8 peças em páu marfim e jacarandá. Elegantissimo buffet bar. Cadeiras resistentes e estofadas, em maravilhosas côres.

Oferta especial 10.930, ou 650, mensais

CASANOVA

Encantador conjunto... 8 peças de finíssimo acabamento. Em páu marfim e imbúia. Cadeiras estofadas, nas mais modernas côres.

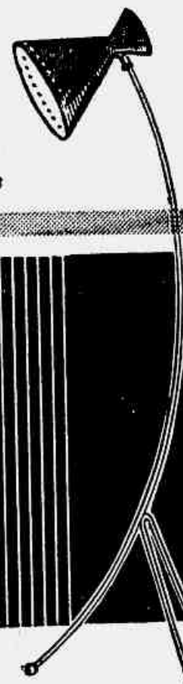
Oferta especial 7.970, ou 485, mensais



Cupidon

Maravilhoso conjunto... 9 peças em páu marfim e jacarandá. Buffet com gavetas. Bar espelhado. Cadeiras forradas de plástico ou tecido em côres.

Oferta especial 19.970, ou 1.215, mensais



Don JUAN

Moderno conjunto... 8 peças, harmônica associação de páu marfim e jacarandá. Amplo buffet com gavetas. Cadeiras com assento estofado tecido à mão.

Oferta especial 13.830, ou 810, mensais

GRÁTIS!

Um ABAT-JOUR de chão, Original modêlo, todo de metal. Oferta por cada compra de um conjunto de sala de jantar.

APROVEITE AGORA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO CREDI-MESBLA!

MAGAZINE Mesbla

OS NOVOS OPINAM

Veio do Quadro Juvenil a Revelação do Bonsucesso

JAIR CONTA UM POUCO DE SUA VIDA

O CAMPEONATO de futebol correspondente ao ano passado foi bastante pródigo em revelações de jovens jogadores, muitos dêles vindos de clubes pequenos e que nêles permanecem, aparecendo o futebol que êles apresentam como muito promissor. Neste caso está o meia-esquerda Jair, do Bonsucesso, que, vindo do juvenil do grêmio rubro-anil, projetou-se no ano passado como um dos melhores em sua posição nesta capital, já tendo, inclusive, surgido versões, nas quais aparecem clubes de S. Paulo como pretendentes ao seu passe para a temporada de 56. Por essas razões procuramos ouvi-lo, a fim de saber um pouco de sua história e de suas opiniões acêrca do futebol carioca e o que acha de seu próprio quadro, sem dúvida alguma o mais regular do atual certame:

REVELAÇÃO

O meia-esquerda Jair do Bonsucesso conta sua história e opina sôbre o futebol carioca.

— «Inicialmente tenho que agradecer a colaboração recebida da imprensa carioca, que me tem apoiado muito e incentivado desde que comecei minha carreira. Sou natural de Sapucaia, no Estado do Rio, onde nasci em 1936; tenho, portanto, vinte anos. Vim do juvenil do Bonsucesso e pretendo continuar aqui mesmo, pois estou satisfeito com tudo e com todos. Bons companheiros e «seu» Pirilo, que me trata como um filho. Se puder, não sairei de Teixeira de Castro».

TODOS OS JOGOS SÃO DIFICEIS

Indagamos então de Jair que achava do prélio com o Vasco, que aparece como dos mais difíceis para o Bonsucesso:

— «Parece ser lugar comum dizer que todos os prélios são difíceis, mas é uma realidade. Sòmente com a peleja iniciada é que podemos dizer se o adversário é difícil ou não. Por mim, penso assim e creio não estar errado».

Perguntamos, então, qual a partida mais difícil do presente certame, até agora.

— «Creio ter sido o prélio do turno, contra o Vasco, o mais difícil da nossa campanha. Não só o estado do campo como também a responsabilidade, por ser o Vasco o líder, tornaram nossa tarefa maior. Amanhã novamente jogaremos contra o Vasco. Será difícil ganhar, mas não impossível».

ZIZINHO, DIDA E GONÇALO OS MELHORES

Perguntamos ainda que achava do futebol carioca e quais os grandes jogadores da atualidade, no Rio.

— «Na minha opinião, o futebol disputado no Rio de Janeiro é dos melhores. Quanto aos «sistemas técnicos» que encontrei até agora, acho o de Zezé Moreira, como de penetração, não muito difícil, enquanto os demais se parecem bastante. Acho que o melhor ainda é o de Pirilo, pela sua facilidade e positividade».

E quanto aos jogadores, perguntamos:

— «Dos antigos, acho Zizinho insuperável, é um mestre. Dos novos, Dida, no ataque, e nosso companheiro Gonçalo, na defesa, são os melhores. Deverão estar proximamente defendendo as côres da seleção».

Esta em linhas gerais a história de Jair Francisco, um garoto de 20 anos sòmente, mas dos melhores meias da cidade, com suas canelas finas e muito futebol nos pés. Ele deverá, num futuro bem próximo, estar formando ao lado dos grandes nomes do futebol brasileiro.

VOLTA O SANTOS A LUTAR PELO TÍTULO

Contra o Taubaté o Embate Desta Tarde

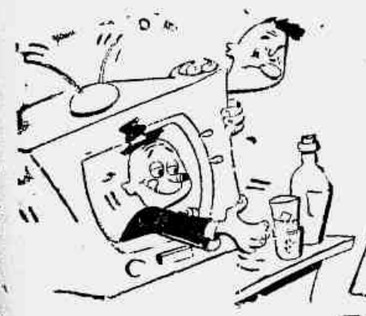
NA TARDE de hoje chega a seu final o Campeonato Paulista de Futebol de 1955. E o Santos, que ha duas rodadas parecia o vencedor certo do certame, precisa vencer logo mais ao Taubaté, para poder comemorar descansado a posse do título, pois Corinthians, a um ponto de diferença, e São Paulo a dois, esperam qualquer descuido dos praianos para roubar-lhes, em cima da meta final, um título que êles não conquistam há 20 anos. Dos três o Santos é o que aparentemente está melhor capacitado para vencer hoje, pois enfrentará o Taubaté em seu próprio campo, enquanto o Corinthians terá que jogar com o Palmeiras, o sempre empolgante «derby» do futebol paulista. Por seu lado, o São Paulo também jogará fora de casa, pois terá que ir a Piracicaba enfrentar o XV de Novembro local, aparecendo estar também com tarefa das mais difíceis. Os jogos, com os locais e juizes são os seguintes:

Em Santos — Santos x Taubaté — Juiz, João Etzel;

No Pacaembu — Corinthians x Palmeiras — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro;

Em Piracicaba — XV de Piracicaba x São Paulo — Juiz, Esteban Marino.

Em Lins — Linense x Ponte Prêta — Juiz, Mário Viana.



AOS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS

CANAL SETE e MEIO

TV-SETE AGRADA

Produção de FRANCISCO ANÍSIO com os comediantes do

PATROCÍNIO DO AÇÚCAR PÉROLA SACO AZUL, FITA ENCARNADA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

AGORA TAMBÉM EM ONDAS-CURTAS!

Nas frequências de 9.575 kcs — faixa de 31 metros e 11.775 kcs. — faixa de 25 metros

Encontros de Juvenis Que Mudaram de Locais

Conforme noticiamos, os jogos de juvenis entre o Vasco e o Bonsucesso e do Flamengo com a Portuguêsa tiveram os seus locais mudados. E' assim que, a peleja entre vascainos e leopoldinenses terá lugar em Campos Sales e não no estádio da Gávea.

Já o Flamengo e Portuguêsa jogarão no estádio da rua Alvaro Chaves. Essa partida estava programada para o campo do Bangu, na estção «Padre Miguel».

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

FÉRIAS EM FAZENDA

Angra Dos Reis

V. S. poderá gozar suas férias a beira-mar, local aprazível, com serras, rios, matas. Longe do borborinho da cidade, sossêgo absoluto. Diária Cr$ 120,00, número limitado de hóspedes. Reservas com antecedência e demais informações pelo telefone 23-3359, com sr. Arthur Maia, rua da Quitanda, 184.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES

O professor André Mercier, falando ao professor Augusto Cordeiro e ao campeão Rodolfo Hermany

Confirmou a França Sua Posição de Líder no Judô

NO RIO, O PROFESSOR MERCIER FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

VISITA À ACADEMIA CORDEIRO

PARA uma rápida estadia entre nós, desembarcou no Aeroporto do Galeão, no dia 30 de janeiro, o professor André Mercier (3º Dan), presidente do Sindicato dos professôres de Judô da França, que, no momento realiza uma «tournée» de turismo pelas principais cidades das Américas. Entrevistado pelo «Diário de Notícias», fêz interessantes declarações sôbre o último Campeonato Europeu de Judô, realizado em Paris, em dezembro. Inicialmente salientou o grande avanço técnico revelado, por quase todos os participantes, nesta grande competição.

O Campeonato por Equipes, foi galhardamente vencido pela França, que vem, assim, confirmar a sua posição de líder do movimento do Judô na Europa. Ainda o título máximo individual coube ao francês Pariset, Campeão de França.

Parise (3º Dan) encontrou-se em final do Campeonato com o holandês Geesink (3º Dan), bicampeão europeu absoluto. A decisão dêste encontro, todavia, não recebeu aprovação unânime e tem suscitado inúmeras controvérsias.

Na equipe francesa, que há anos, sagra-se Campeã Européia, foramaram os melhores judokas da França, sob o comando do veterano De Herdt (4º Dan): Cauquil, Pariset, Colonges, Sourtine e Legay.

Compareceram representantes da Inglaterra, da França, da Holanda, da Áustria, da Tcheco-eslováquia, da Alemanha, da Espanha, da Suiça, da Bélgica e outros.

Este Campeonato demonstrou um invulgar entusiasmo por parte da assistência que, vibrando intensamente durante as lutas, veio demonstrar que o Judô pode se converter num interessante espetáculo para as massas, sem perder suas características.

Além dos naturais fans do Judô, estêve presente ao Campeonato a nata do «grand-monde» parisiense, com figuras de relêvo no mundo social e artístico que, agora, voltam os olhos para êste novo esporte que vem empolgando a Europa.

PROF ANDRÉ MERCIER, NA ACADEMIA CORDEIRO

O professor André Mercier (3º Dan) visitou a Academia Augusto Cordeiro e teve oportunidade de apreciar os processos de treinamento de ensino que aí são empregados. Observou cuidadosamente os educativos, os exercícios formais e os randoris, em suas diversas graduações, declarando, a seguir, estar bem impressionado com o grau de adiantamento do Judô brasileiro. Em seu entusiasmo, assegurou mesmo uma posição de relêvo no plano mundial para o nosso Judô.

Ao despedir-se, manifestou a sua intenção de visitar os centros de Judô de São Paulo que lhe adiantáramos estarem desenvolvidos. Salientou, ainda, a necessidade de um intercâmbio com a Europa, através das visitas de equipes, sem ocultar, todavia, os grandes entraves econômicos que surgem devido às grandes distâncias a serem vencidas.

Taça Herbert Moses

ISAAC COOK — Fluminense, 2-1; Vasco, 1-1; Olaria, 3-1.

MANOEL VICENTE BRAGA — Bangu, 3-1; Vasco, 1-1; Olaria, 2-1.

GOL DE BATLON ROUGE

Baptista marca um gol para o Batlon Rouge enquanto Geraldo Caimon, da Celeste Santo Antônio, torce pelo insucesso de seu adversário

CONTINUA PROGREDINDO O POLO DESTA CAPITAL

Venceu a Celeste Santo Antônio o T. Americano

HÁ bem pouco tempo o polo era um esporte de pequena projeção nos meios civis. O noticiário que surgia em tôrno do belo esporte, geralmente, se cingia aos meios militares. No entanto, em 1955, sua difusão nos círculos civis tomou rápido e enérgico incremento e, agora, já se constituem choques empolgantes os que realizam clubes civis e grupos militares. Tivemos, a agradável surprêsa de assistir aos nossos patrícios derrotarem os famosos campeões do mundo Tortugas Aurora, de Buenos Aires, na «tournée» que os argentinos aqui realizaram. Com os casos surgidos no hipismo, vários foram os cavaleiros que se bandearam para o polo, indo reforçar, após um rápido período de adaptação, as hostes polistas. E todos se fizeram eximios polistas graças ao adextramento adquirido no hipismo. No domingo que passou deram êles provas de sua adaptação durante o torneio americano, programado pelo Itanhangá. Oscar Nolasco, Jorge Dias Garcia, Geraldo e Francisco Calmon de Brito, entre outros ases do polo, se revelaram magníficos virtuoses do taco, jogando de igual para igual com os antigos mestres. Isso ocorreu durante o mencionado torneio que teve por vencedor o quatro da Celeste Santo Antônio compôsto pelos polistas Roberto Boa Vista, Miguel Faria e Irmãos Calmon, os quais venceram o Jacarepaguá e o Batlon Rouge, por 6 a 3 e 8 a 3, respectivamente. Foi vice-campeã a turma do Jacarepaguá, que bateu a do Batlon Rouge por 5 a 4. Embora não haja nomes a destacar devem ser destacadas atuações dos cavaleiros Oscar Nolasco, do Jacarepaguá; Humberto, Dias Garcia, D. João de Orleans, do Batlon Rouge e Irmãos Calmon e Roberto Boavista do Celeste Santo Antônio.

E assim, prossegue o polo para um breve e grandioso futuro.

EM SESSÃO PERMANENTE A ASSEMBLÉIA DA F M F

ASSUNTOS A SEREM REABERTOS

ALGUNS dos assuntos tratados durante a assembléia geral da F. M. F., realizada anteontem, na sede do edifício Cinenc, ficaram pendentes de solução definitiva. Assim, por exemplo, o horário das partidas de futebol e a adaptação das novas normas da Lei de Transferência foram questões deixadas abertas a novos debates. Também a disputa do Torneio Rio-São Paulo foi matéria que ficou para estudo futuro, em face da necessidade de se conhecer a opinião dos dirigentes bandeirantes sôbre vários detalhes relativos à organização do certame em aprêço. Por tudo isso, a Assembléia Geral da F. M. F. está em sessão permanente, devendo os representantes dos clubes reunirem-se novamente têrça-feira próxima, às 18h30m, para tratarem dos assuntos em tela e de outros de interêsse para o futebol carioca.

NA MIRA DO PALMEIRAS

CAMPINAS, 14 (Asapress) — O Palmeiras está vivamente interessado em contar na próxima temporada, com o concurso dos jogadores Paulo e César, pertencentes ao Guarani; Paulo é um elemento visado pelo clube esmeraldino há muito tempo. Quanto a César é cobiçado desde os tempos em que atuava no Marília, da cidade paulista do mesmo nome. O Guarani, não está muito disposto, porém, a ceder os dois jogadores ao grêmio do Parque Antártica.

LEILÃO JUDICIAL - Amanhã

Centro

1 Balança Felizola e 200 telhas francesas

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Cível, venderá em leilão amanhã, segunda-feira 16 de janeiro de 1956, às 14h15m, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Mais inf.: telefone 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

ANCHIETA

Duas Balanças e um Cofre

Rua Sílvio Costa, 61

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 7ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira 18 de janeiro de 1956, às 14h30m, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - Amanhã

CENTRO

PORCOS DE RAÇA

À RUA DA QUITANDA, 49-A

3 porcas Durac e Jersey pesando 50-81-60 quilos; 2 porcos Durac e Jersey pesando 62-68 quilos; 3 porcos Hampshire pesando 60-56-86 quilos; 1 cachaço Hamoshire com 120 quilos, 6 porcas Edelsweid com 61-74-45-65-61-77 quilos; 1 cachaço Edelsweid com 120 quilos; 16 leitões mestiços Edelsweid Berkshire com 160 quilos. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 15ª Vara Cível, venderá em leilão amanhã, segunda-feira 16 de janeiro de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. — NOTA: Poderão ser vistos na propriedade do Dr. Estrêla, na Estação de Santíssimo. Mais inf.: Tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

ESPÓLIO DE DONA EDITH BERTHA PULLEN

MÓVEIS, CRISTAIS, PINTURAS A ÓLEO

RUA DA QUITANDA, Nº 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de janeiro de 1956, às 16h45m, em seus luxuosos salões de venda, à RUA DA QUITANDA, 49-A: pinturas a óleo de artistas nacionais e estrangeiras, destacando-se: Harpiguiees, Augusto Stopofini, Vasquez, Derond, Columbano, De Martino, Doupigny, Tissier, Corrot, C. Bulli e muitos outros. Cristais baccarat São Luís e outros em porcelana inglêsa e francêsa; pratas inglêsas, francêsas e portuguêsas, relógio carrilhão inglês, grupos estufados c| 3 peças, mobília, sala de jantar com 8 peças, aparêlho prata para cha, com 4 peças e bandeja, tamboretes, armário cofre marca Chubb & Sons, miudesas, etc. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Até Quinta-Feira Pretende Escolher Todo o Plantel

DISPENSA DE JOGADORES DO RIO E DE SÃO PAULO

DECLARAÇÕES DO TREINADOR TETÉ

PÔRTO ALEGRE, 14 — No intervalo do primeiro para o segundo tempo do treino efetuado ontem pela seleção gaucha, que representará o Brasil no Panamericano, o técnico Francisco Duarte Júnior, entrevistado pela nossa reportagem, a respeito da formação daquela seleção, declarou:

— «Até a próxima quinta-feira pretendo dar a conhecer o plantel que irá ao México. Até lá estarei fazendo as minhas observações. Tenho, portanto, sete dias para fazer observações e conseguir, por outro lado, um bom trabalho técnico. Depois então, ouvido o médico da seleção, farei as dispensas necessárias. O ideal, para mim, seria levar ao México 28 jogadores. Entretanto, como o regulamento só permite a inscrição de 22, terei de proceder aos cortes».

A seguir afirmou:

— «O centro-avante Juarez, do Grêmio, está no momento, sem condições técnicas. Poderá, porém, obter sua recuperação. Estou desenvolvendo esforços no sentido de colocá-lo com o seu melhor jôgo. Ele foi examinado, detidamente pelo médico Derli Monteiro e considerado apto ao treinamento. Só resta, agora, ter o jogador um pouco de perseverança e de boa vontade, para poder ser, conforme espero, aproveitado no plantel».

E concluindo disse Teté:

— «Quanto ao plantel, está muito bom. Existe até excesso de bons valores. O público esportivo brasileiro pode confiar em nossa seleção, porque ela fará boa figura em gramados mexicanos».

VANTAGEM DOS TITULARES: 3-1

Em uma marcha bem movimentada e, em muitos momentos, tècnicamente apreciável, a seleção branca levou a melhor sôbre a azul pela contagem de 3-1. O primeiro tempo terminara acusando o empate de 1-1.

Os tentos foram conquistados aos 35 e aos 40 minutos da primeira etapa e aos 13 e aos 27 do período final. Juarez marcou o primeiro tento, ao aproveitar um ótimo centro de Duarte, cabendo a Ercílio igualar o marcador. Bodinho, lançado por Ênio Andrade consignou o segundo ponto para os brancos, e obteve também o terceiro gol dos titulares e último do exercício, ao receber excelente passe de Ênio Andrade.

As duas equipes formaram assim:

Brancos — Valdir; Ortunho (Oreco) e Airton; Oreco (Duarte), Odorico (Sarará) e Duarte (Odorico); Luizinho, Chinêzinho (Lori), Bodinho, Ercílio (Jerônimo), Ênio (Joeci).

Azul — Amauri; Paulinho e Bonzo (Florindo); Hélio (Ortunho), Léo (Kim) e Bruno; Tesourinha II, Breno, Lori (Giovani), Ênio e Wilson, (Amaro e, nos últimos minutos, Pedrinho II).

MELHORES FIGURAS

Ortunho voltou a impressionar bem. Cumpriu destacada atuação o popular jogador. Bodinho foi outra grande figura, tornando-se até o goleador do ensaio. Conduta de realce tiveram ainda Oreco, Airton e Duarte, bem como os goleiros Valdir e Amauri.

DISPENSAS CARIOCAS E PAULISTAS

A respeito da propalada convocação de jogadores de São Paulo e do Rio para reforçarem a seleção, Teté, voltando a falar à nossa reportagem, declarou

— «Na parte que me toca, acho que não haverá nenhuma vantagem em se aproveitar o concurso de jogadores cariocas e paulistas na seleção, que se organiza para o Pan-Americano. A mescla daí advinda só poderia trazer resultados contraproducentes, de vez que então já teríamos a mistura de estilos. O trabalho de adaptar jogadores de outros centros ao estilo gaúcho, além de demorado, não traria grandes vantagens. Jogadores de qualidade não faltam, principalmente, hoje, no Rio Grande do Sul».

E finalizando:

— «Acima, todavia, de meu ponto de vista, está a opinião do presidente da Federação Riograndense, sr. Aneron Correia».

APRESENTARAM-SE AO TREINADOR

Apresentaram-se hoje ao treinador Teté os jogadores Bino, Sinval, Chagas, Raul, Hélio e Paulinho, do Floriano; Léo e Joeci, do Renner; e Sarará.

APRESENTAR-SE-ÃO AMANHÃ

Quanto aos jogadores Sérgio, Ênio e Figueiró apresentar-se-ão segunda-feira. Assim, estarão ausentes também do terceiro treino da seleção, programado para hoje, domingo.

LARRI, TÊRÇA-FEIRA

O jogador Larri já está fisicamente recuperado. No entanto, só deverá treinar têrça-feira, quando do quarto coletivo da seleção.

DISPENSADOS

Foram dispensados da seleção, os jogadores Milton (centro-médio do Nacional) e Juarez (centro-avante do Renner).

Milton estava na iminência de ser dispensado desde têrça-feira, pois sua dispensa dependia apenas do exame médico. Êste foi feito e, com isso, solucionado o «caso». Teté viu-se na contingência de desligá-lo mesmo do plantel.

Juarez, também examinado, foi em seguida dispensado, pois não se encontra, realmente em bom estado físico. (Condensado do serviço da Asapress).

OBTENHA 60% MAIS EM DURABILIDADE

com as novas baterias*

Prest-O-Lite

ESTRELA BRANCA

(separadores microporosos)

*as novas baterias são identificadas pela estrêla e tampas brancas.

SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 32

Zona norte: Rua Maris e Barros, 25

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Automobilismo e TRÁFEGO

(Conclusão da 6.ª página)

meira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Altair Vieira Cortez e Miguel Alves da Silva; à 12ª Vara, Jorge Duarte da Rocha e Antônio Ribeiro Nunes, e 16ª Vara, Edgar Cavalcanti de Albuquerque.

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 10 às 17 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319 ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 17 do corrente, às 6h 30m: — Oscar Alves, Arlindo Barbosa de Sá, Afonso Moreira dos Santos, Serafim Afonso Arranha, Iára Faria Santos, José Luis Martins Pereira, Antônio Firmino da Silva, José da Silva Neto, Blanca Zaida Gutierrez Faria, Antônio Inácio Pessoa, Humberto Batista Fada, Antônio Correia da Silva, Osélas da Silva, Djalma Davi de Araújo, Antônio Pinto Marcelo, Rafael de Almeida Veiga, Humberto Boavista, Alfredo Maia, Rafael Xavier, Rômulo Pinto Lima, Francisco Moret, Manuel Peniche dos Santos Filho, Jodir Raposo dos Santos, Mário de Jesus Pita, Ivan Godofredo Ramos, Manuel Ribeiro Meireles, Milton Karl, Haroldo Veloso da Silveira, Cícero Pereira da Silva, José Vieira de Melo, Manuel Romualdo dos Santos, Albertino Ferreira Barbosa, Arlindo José de Oliveira, Geraldo de Paula Madureira, Benvindo Duarte Lacerda, Faraj João Issa, Wilson Gomes de Abreu, Manuel da Silva Pinto, Antônio Carlos Bamaro, Valdino Pereira Costa.

Às 7h 45m: — Jorge Queiroz Jordão, Lino de Melo Peixoto, Belmiro Alves de Melo, Sérgio Guimarães Ferreira, Plácido Paraíso Teixeira, Antônio Tomé de Lima, Adriano Rodrigues da Silva, Afonso Neto dos Santos, Abel Melo Libano, Alberto Jaime Leal, Haroldo Moita, Osvaldo Gomes Guimarães, Antônio Santos Cabral, Luis Inácio Jair de Sousa Mendes, Luis Clavelaric Filho, Gentil da Costa, João Antônio de Andrade, Cristóvão Alves Pereira, Jaime Ferreira da Silva, Orlando Ricardo Gomes, Valdemar Jorge Borges Rasmussen, Francisco Gonçalves Chales, Jair Honório Batista, Válter Rosa, Orlando da Fonseca e Silva, Odésio Ferreira de Morais, José Duarte da Silva, Daniel Cunha Pereira, Antônio Andrade, João Luis dos Santos, Phocio Myata, Luis Jorge Esteves de Farias, Filipo Bencardine, Moisés Alves de Matos Galvão, Manuel Aguiar Teixeira, Antônio Pereira Brandão, Jorge Pedrade da Silva, Vicente Mariano de Medeiros, Robinson Pereira da Costa.

Às 9 horas — Alberto Rosa Bento, Valdemar Machado Carneiro, Glodomir Dantas Filho, Sérgio Carvalho Gomes dos Santos, Fernando Rodrigues d'Almeida, José de Oliveira Lessa, Hélio Francisco Sales, Mario Bezogne Sobral, Ronaldo de Pinho Gonçalves, Sebastião Custódio dos Santos, Mario Francesco Serra, Carlos Vieira Pelxoto, Giuseppe Grisolia, Euclides Raugel Filho, Licinio Gonçalves de Pinho Júnior, Sebastião Rosa, Elias Gomes do Couto, Tome Bispo dos Reis, Milton César Monteiro, Elza dos Santos, Celso Vital, Aldemir de Sousa, Agenor Augusto dos Santos, Alberto Ramos dos Santos, Irineu José de Oliveira, Nélson Rodrigues Casquilha, João Rodrigues Dutervil Simões de Lima, Augusto Alves dos Santos, João Felipe Ferreira Filho, Alberto Prata de Carvalho Rocha, Genésio de Sousa Carvalho, Bindo Bassi, Antônio Lucas, Gilberto Sampaio Neves, Joaquim de Brito Barbosa, Artur Ferreira Giesteira, Bráulio de Melo Lima, Manuel Nunes Beirão, Manuel Sá e Cruz.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Leilão Judicial São Cristóvão

Espólio de Maria Batista Pereira

PRÉDIO TÉRREO E CASA ASSOBRADADA

RUA SÃO JANUARIO, 1.008 e 1.012

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 17 de janeiro de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SUGESTIVO ENCONTRO AMISTOSO EM CABO FRIO

EM CONFRONTO, DOIS GRÊMIOS CARIOCAS

UM dos mais atraentes prélios amistosos de futebol carioca, assistirá hoje, à tarde, o público esportivo de Cabo Frio, pois em seu Estádio Municipal estarão preliando, em homenagem ao governador Miguel Couto Filho, as equipes do América e do Botafogo, representadas pelos seus quadros mistos de profissionais. O aludido amistoso deverá agradar plenamente, em virtude destacadas atuações dos defensores daqueles grêmios veteranos e tradicionais do futebol carioca.

SOLICITANDO URGENTE INFORMAÇÃO

O Conselho Regional de Desportos renovou pedido às associações do Estado do Rio para que informe, com urgência, o nome dos seus preparadores técnicos, oficiais ou não, para efeitos estatísticos, compreendendo agremiações profissionais e amadoristas.

ENCONTROS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados para a tarde de hoje:

Campeonato Estadual de Futebl Amador — Três Rios x Nova Friburgo, em Três Rios; Campos x São Gonçalo, em Campos.

Campeonato Regional de Competência — Segunda rodada — Bandeirantes x Pôsto de Monta, em Bom Jardim; Bibarrense x Bom Jardim, em Duas Barras; Cantagalo x Monte Carmelo, em Cantagalo; Cordeiro x Flamenguinho, em Cordeiro.

TRANSFERIDO O CERTAME

A Federação Fluminense de Desportos acaba de transferir para domingo vindouro a rodada final do Campeonato Estadual de Futebol Juvenis que estava programada para hoje, à tarde.

REPRESENTANTES DE TRÊS ENTIDADES

O esportista Elis Hermigdia Figueira, que defende os interêsses das Ligas Cambuciense e Paduana no Tribunal de Justiça Desportiva, foi escolhido para ser representante da Liga de Itaocara junto à Federação Fluminense de Desportos.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje serão efetuados os seguintes jogos amistosos:

EM MARICA' — Spar x Rio Branco (Niterói).

EM SAQUAREMA — Saquarema x Renascença; Bacaxá x Motorista (Rio Bonito).

DEIXARA' NITERÓI

O fundista George de Oliveiras, que pertence ao Humaitá A.C., está se transferindo para o C.R. do Flamengo.

SURGIRA' NOVO ESTÁDIO FLUMINENSE

O Spar A.C., de Maricá, está no firme propósito de construir o maior e mais confortável estádio da Baixada Fluminense, numa grande iniciativa do seu presidente de honra, sr. Carlos Spavano.

AUXILIO ESTADUAL

O governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho, concedeu auxilio de 80.000 cruzeiros, ao Olimpico F.C., campeão bonsejuense de futebol amador.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

Foram designados os árbitros abaixo mencionados para os jogos de hoje, pelo certame estadual de futebol amador:

Antônio Cajazeiras — Campos x São Gonçalo.

Artur Lange — Três Rios x Nova Friburgo.

MULTADOS OS CLUBES

Os grêmios friburguenses Fluminense e Conselheiro Paulino foram multados em 50 cruzeiros, em virtude de terem faltado à última reunião da entidade máxima dos esportes em Nova Friburgo.

PRÉLIO INAUGURAL

Hoje, à tarde, no Estádio Assad Abdalla, em Niterói, os quadros do Manufatora e do Oliveiras estarão preliando, no jôgo inaugural do Torneio Quadrangular de Futebol, denominado "Dr. Gilberto Cardoso".

IMPORTANTE REUNIÃO

Tendo como finalidade eliminar dos esportes niteroienses e gonçalenses os elementos indesejáveis, será realizada amanhã, às 20 horas, na sede do Clube de Regatas Icaraí, uma importante reunião entre os dirigentes supremos dos grêmios de Niterói e de São Gonçalo.

SERÃO PENALIZADAS 26 ENTIDADES

Em virtude de não cumprirem instruções oficiais do Conselho Nacional de Desportos, relativamente a cartão de identidade dos atletas, estão sujeitas a pesadas multas pela Federação Fluminense de Desportos as Ligas de Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Pirai, Marquês de Valença, Vassouras, Três Rios (volibol), Itaguaí, Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, São Gonçalo, Magé, Saquarema, Rio Bonito, Macaé, Cachoeira de Macacu, Itaborai, Cordeiro, Cantagalo, São Fidélis, Campos, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema e Volta Redonda.

Nestas localidades fluminenses não será reconhecida condição de jôgo a atleta de qualquer grêmio, sem o primeiro cumprimento das formalidades acima mencionadas.

Haroldo Seabra na Direção da Peleja Esporte x Tupi

Em Juiz de Fora, na tarde de hoje, será travado um choque que se antecipa sensacional, entre os quadros representativos do Tupi e do Esporte, por isso que é decisivo do campeonato local.

A peleja, que está empolgando o público aficcionado daquela adiantada cidade mineira, será dirigido pelo sr. Haroldo Seabra, juiz pertencente ao quadro da FMF, especialmente designado pelo nosso Departamento de Árbitros para cumprir tão árdua missão.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE SÃO PAULO

Na tarde de hoje será iniciada a série dicisiva do campeonato da Segunda Divisão paulista, sendo disputada a primeira rodada do Torneio dos Campeões. As pelejas são as seguintes:

Em Ribeirão Prêto — Comercial x Botafogo, juiz Benedito Francisco;

Em Araraquara — A. D. Araraquara x Ferroviária, juiz Catão Montez Júnior;

Em Marilia — Marilia x Juventus, juiz Norberto Rodrigues de Paula;

Em São José do Rio Prêto — América x Portuguêsa Santista, juiz Paulo Simões.

LEILÃO JUDICIAL -- ESPLANADA DO CASTELO

Espólio de Dona Edith Bertha Pullen

TRÊS GRUPOS DE SALAS NO 4º PAVIMENTO DO EDIFICIO ESPLANADA

90 E 90-A — RUA MÉXICO — 90 E 90-A

1º GRUPO formado das salas: 301 — 302 e 303.
2º GRUPO formado das salas: 304 — 305 — 306 — 307 — 308 e 309
3º GRUPO formado das salas: 310 — 311 — 312 e 313 e 3 toilletes.

(Poderão ser vendidos junto ou separadamente)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de janeiro de 1956, às 16h30m, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- ESPLANADA DO CASTELO

Espólio de Dona Edith Bertha Pullen

DOIS GRUPOS DE SALAS NO 6º PAVIMENTO DO EDIFICIO PEDRO LESSA

35 — RUA PEDRO LESSA — 35

1º GRUPO formado pelas salas: 601 — 602 — 603 — 604 — 605 e 606.
2º GRUPO formado pelas salas: 607 — 608 — 609 — 610 — 611 e 612, e 2 toilletes.

(Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 19 de janeiro de 1956, às 16h30m no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO BOTAFOGO

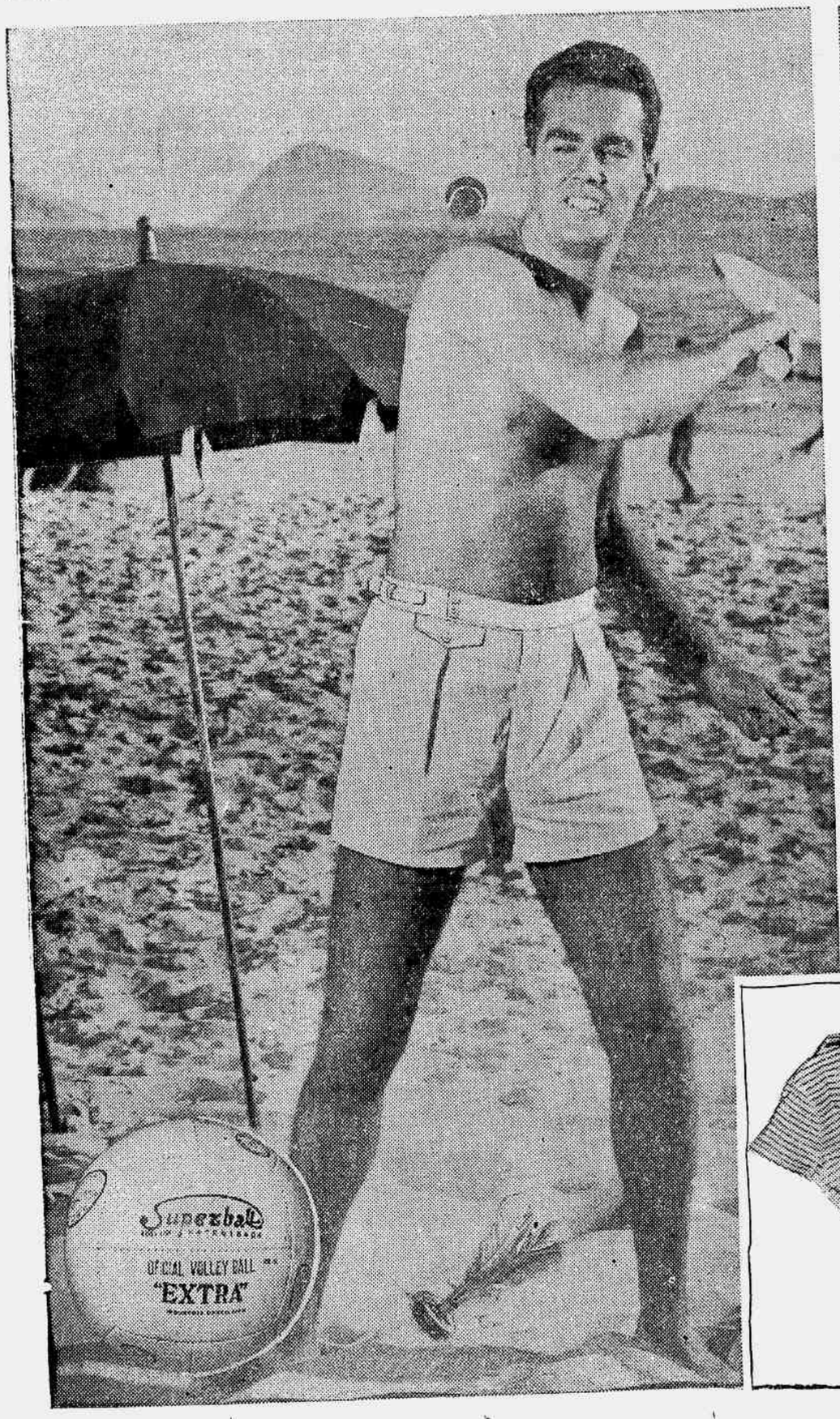
Liquidação da Firma Richel Móveis Ltda.

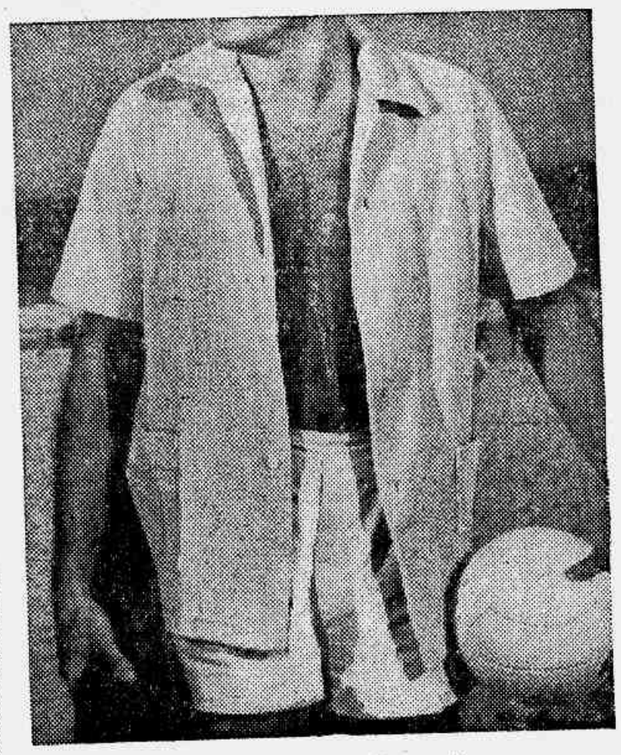
LUXUOSO MOBILIÁRIO FRANCÊS

Objetos de Arte — Legítimos tapêtes orientais. Obras por acabar e móveis de jacarandá. Grande cofre de ferro. 10 salas de jantar estilo francês. Mesas, consoles, camas de estilo, vitrines e muitas outras obras que constarão do catálogo que será publicado no domingo, 22 de janeiro, no «Jornal do Comércio»

78 — AVENIDA OSVALDO CRUZ — 78

O LEILOEIRO ERNANI autorizado pelos Exmos. Srs. Drs. Liquidantes da Firma Richel Móveis Ltda., venderá em leilão segunda-feira, 23 de janeiro de 1956, às 8 horas da noite. Mais informações tel.: 22-2523





"Saída de praia" para homem, "Jantzen", em malha esponja, bolsos para cigarro e dinheiro, em 5 diferentes côres. Preço da Praça: $ 450, **Preço DUCAL:** ..... $ **390,**

Short em brim "Seersucker" listrado, modêlo com transpasse e sungas de malha alvejada. Preço da Praça: ..... $ 225, **Preço DUCAL:** ..... $ **150,**

Barraca de praia "Lyra", lonita Bangu de 1.ª armação "Fletex", diâmetro de 1,40 mts., em côres lisas e combinadas. Preço da Praça: $ 400, **Preço DUCAL:** ..... $ **350,**

Bolas "Superball", costuradas à mão, tamanho oficial.
Volley-ball ..... $ **250,**
Foot-Ball de praia ..... $ **260,**

venda especial de artigos de praia

Você pode equipar-se completamente para a sua temporada de praia, neste verão, visitando qualquer das lojas DUCAL.
Ali você encontra desde shorts e saídas de praia, para a sua elegância, até os mais variados jogos de praia, para seu divertimento.

E lembre-se de que ninguém vende por menos que

Ducal

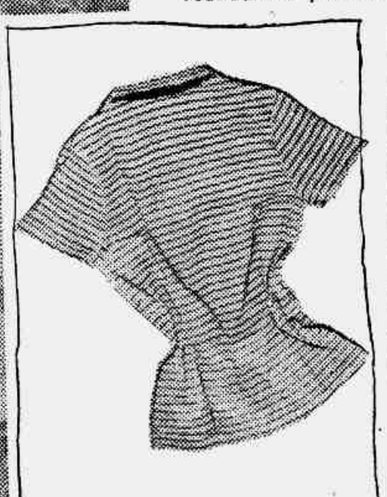
Camisa "Jantzen" de malha de algodão listrada, modêlo "T-Shirt". Preço da Praça: $ 135, **Preço DUCAL:** ..... $ **98,**

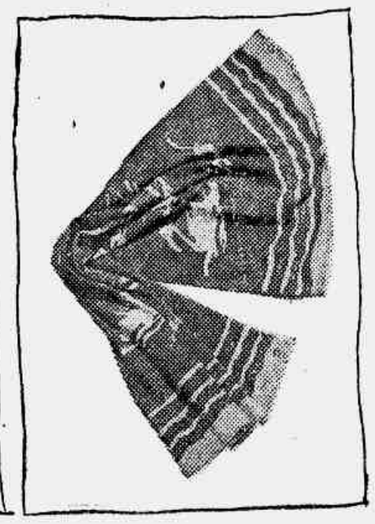
Toalhas especiais para praia, em sugestivos e modernos estampados, nos tamanhos: .....
1,80x0,80 ..... $ **148,**
0,80x0,50 ..... $ **89,**

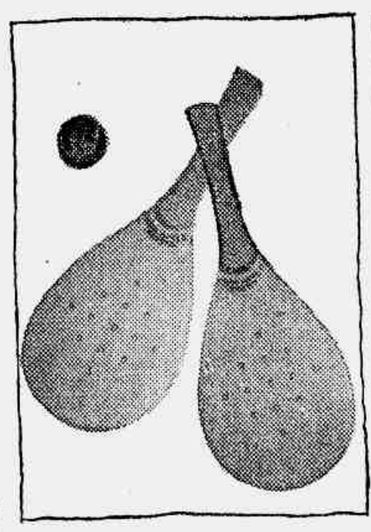
Jôgo completo completo de raquetes e bola, para "tênis de praia" $ **150,**

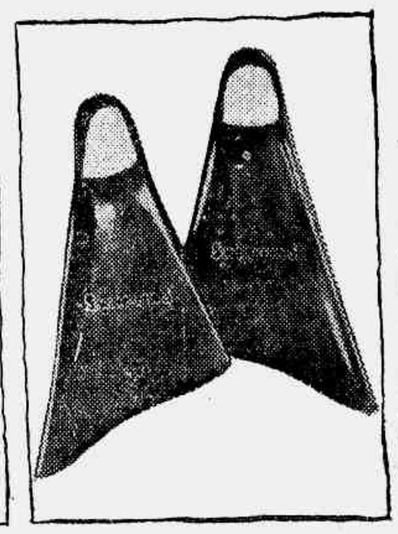
Petecas com base de borracha, apenas.... $ **15,**

Nadadeiras de borracha "Swim-fins" legítimas, em 3 diferentes tamanhos. O par ..... $ **360,**







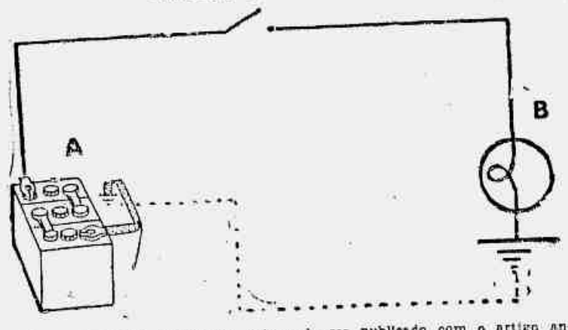


Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 168

SISTEMA ELÉTRICO

Amaury F. de Almeida



POR um lapso da paginação, deixou de ser publicado com o artigo anterior, a ilustração que hoje está sendo publicada e que mostra um esquema de um circuito típico de automóvel. O sistema elétrico do automóvel é constituído das seguintes partes:

1) — **Bateria de acumuladores** — O acumulador é um transformador de energia, que armazena a energia em sua forma química e a fornece sob a modalidade elétrica, quando necessário, isto é, para dar partida no motor e fornecer energia aos diversos equipamentos elétricos quando o motor está parado ou funcionando a velocidades baixas.

2) — **Gerador ou dínamo** — Também é um transformador de energia, que, acionado pelo motor, transforma a energia mecânica em energia elétrica, que é fornecida aos equipamentos e à bateria, para reserva.

3) — **Regulador do dínamo** — Dispositivo que controla a voltagem e a intensidade da corrente no circuito do dínamo.

4) — **Equipamentos elétricos** — faróis, lanternas, buzinas, aparelhos do painel, etc.

5) — **Fusíveis, relés, cabos, fios de ligação, etc.**

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: Dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas, dr. Ablas Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO JAPETÉ — Funciona na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Li- (Conclui na 5.ª página)

Javelin 1951/52

Vende-se urgente — preço base Cr$ 100.000,00. Ver e tratar com o sr. Lino — Garagem Auto Sport — Rua Marquês de Abrantes, 178

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

AUTO MODÊLO LTDA.

VENDE

PORSCHE — 1.300

RENAULT — 4 CV

Conversível — 1952

LARGO DO MACHADO, 23 — Tel.: 45-1132

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS

PARABRI-SA IMPERIAL

MATRIZ: — Avenida Gomes Freire, 642 — Centro.

FILIAL: — Rua Lôbo Júnior, 1.513-A — Circular da Penha.

VIDROS SEGURANÇA E TEMPERADO CURVOS E PLANOS PARA TODOS TIPOS DE CARROS, CANALETAS, FELTROS, CALHAS, ENGRENAGENS, BORRACHAS — COLOCAMOS.

A vida é bem melhor... **QUANDO O CARRO ESTÁ EM ORDEM**

— sob a proteção desta dupla de confiança!

Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

Patrocinam-esta de amigos

F.N.M. Alfa Romeo

aumenta sempre a rede de seus redistribuidores

Para onde quer que o leve seu caminho, através do imenso território do Brasil, o seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** estará sempre bem amparado.
Do Norte ao Sul, agências de redistribuidores, com oficinas perfeitamente equipadas e com farto estoque de peças aguardam a sua visita para o reparo imediato do seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** e para lhe dar toda a assistência que uma longa viagem requer.

ESTADO DA BAHIA
Intimex Ind. e Com. S. A.
Av. Tiradentes, 43 - Salvador

ESTADO DE GOIAZ
Goiânia

ESTADO DE MATO GROSSO
Três Lagôas
Dourados
Campo Grande.

ESTADO DO ESRIRITO SANTO
Vitória
Cachoeiro de Itapemirim

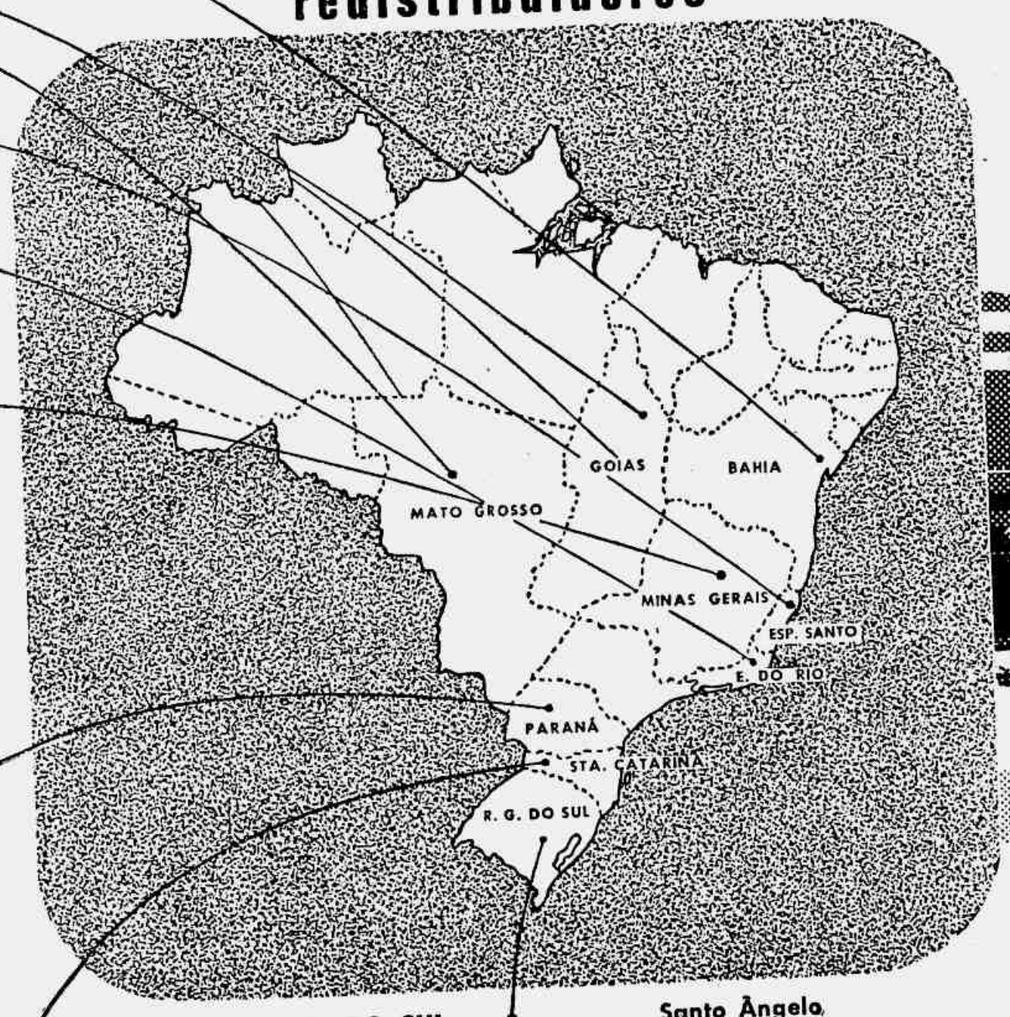
ESTADO DO RIO
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Dr. Celestino, 103 - Niterói
Campos
Nova Friburgo
Itaperuna

ESTADO DE MINAS GERAIS
Ponte Nova
Uberlândia
Belo Horizonte
Ituiutaba
Sete Lagôas
Caratinga
Governador Valadares
Campo Belo
Juiz de Fóra
Araxá
Barbacena
São João d'El-Rei
Leopoldina
Ouro Fino
Três Pontas

ESTADO DE SÃO PAULO
Itararé

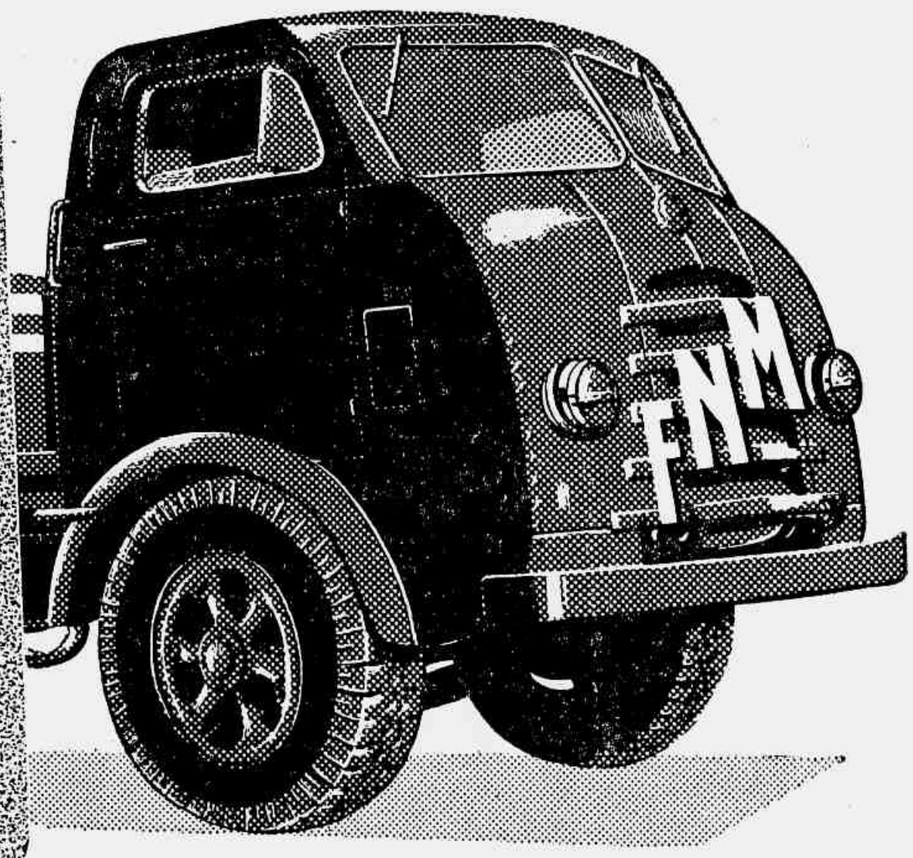
ESTADO DO PARANÁ
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Marechal Deodoro, 650 - Curitiba
Ponta Grossa
Santo Antônio da Platina
Londrina
Guarapuava
Irati
Apucarana
Maringá

ESTADO DE SANTA CATARINA
Blumenau
Lages
Joaçaba
Xapecó
Videira
Joinville
Tubarão
Rio do Sul



ESTADO DO R. G. DO SUL
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Moura Azevêdo, 504 - Pôrto Alegre
Rio Grande
Novo Hamburgo
Ijuí
Santa Cruz do Sul
Marcelino Ramos
Pelotas
Caxias do Sul
Passo Fundo
Santo Ângelo
Uruguaiana
Alegrete
Livramento
Bento Gonçalves
Canela
Cachoeira do Sul
Estrêla
Erechim
Veranópolis
Lageado
Santa Maria

Para obter nome e endereço do redistribuidor nas cidades acima mencionadas, queira dirigir-se à INTIMEX e suas filiais.



PEÇAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Concessionários nos Estados de: Rio Gr. do Sul, Sta. Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Est. do Rio, Espirito Santo, Bahia.

ORGANISAÇÃO

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Matriz: Rio de Janeiro - R. Gen. Polidoro, 73 - 81
Dept. de Caminhões - Estr. Vicente de Carvalho, 1468

São Paulo - P. Alegre - Curitiba - Niterói - Salvador

Época

Banco Brasileiro Unido S/A.

EM LIQUIDAÇÃO

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S. A. — Agência Central, as relações dos depósitos dêste estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n. 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 25 do corrente, das 12h30m às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A. Em liquidação, rua Buenos Aires n. 56, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956.

STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 19, 23 e 24 de janeiro de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em maio de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 19, 23 e 24, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
SERVIÇO DO PESSOAL

C-1 — CONCURSO PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE PERITO AGRO-SOCIAL.

AVISO

Avisamos aos candidatos abaixo discriminados, habilitados na prova escrita do concurso em epígrafe, que a prova práticooral, prevista nas respectivas instruções reguladoras, será realizada no corrente mês de janeiro, observadas as seguintes disposições:

a) — dos candidatos relacionados, os inscritos nos Estados do Rio, São Paulo, Paraná e Distrito Federal prestarão a referida prova na localidade de Sampaio Correia, no Estado do Rio, no dia 18 de janeiro, devendo estar presentes, naquele dia, às 7h30m, na Portaria do Instituto do Açúcar e do Álcool, à praça 15 de Novembro, 42, nesta Capital, munidos do respectivo cartão de identificação, a fim de tomarem condução até aquela cidade;

b) — dos candidatos abaixo discriminados, os inscritos no Estado de Pernambuco, prestarão a referida prova no dia 24 de janeiro, na Estação Experimental de Curado, sita em Recife — Estado de Pernambuco, devendo receber instruções acêrca do horário do início da prova, na Delegacia Regional desta Autarquia, à avenida Dantas Barreto, 324 — 8º andar, na cidade do Recife, naquele Estado. Esses candidatos deverão estar munidos dos respectivos cartões de identificação;

c) — os candidatos habilitados são os seguintes:

Nº da inscrição	Nome do candidato	local da inscrição
4	Manoel Gomes Serpa	Distrito Federal
1	Paulo Romero Calomeni Pinto	Estado do Rio
7	Ronaldo de Souza Vale	São Paulo
4	Jerry Luiz Hércules Doglia Allegretti	Paraná
14	Miguel Dália	Pernambuco
15	Clomir Gonçalves da Silva	Pernambuco
22	Alfredo Arruda Branco	Pernambuco
«Ex-Officio»	Jônio Freitas Mota	Pernambuco

d) — os pedidos de recurso serão aceitos após a publicação do resultado final no «Diário Oficial», durante 15 dias, nos têrmos do disposto no item 16, das instruções reguladoras, publicadas no «Diário Oficial», de 6-10-55.

DÉCIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do S. Pessoal.

BELA E...

(Conclusão da 1.ª página)

tou com Romeiro e, num lance bastante infeliz, cabeceou contra suas próprias rêdes, assinalando o terceiro tento para o América. E com o placard de 3 a 1 para os americanos terminou a primeira etapa.

VITÓRIA FINAL DO AMÉRICA POR 4 A 1

Esperava-se que para a segunda etapa voltasse melhor o quadro de Zezé Moreira e efetivamente melhorou algo o Botafogo, passando a atacar mais que seu adversário. No entanto o lance que desanimou mais ainda os jogadores alvi-negros foi aos 16 minutos quando Rubens salvou um tento certo contra sua meta, rebatendo a bola depois desta já ter vencido o gol de Edgar. E aos 21 minutos conseguiram o tento que selaria definitivamente a sorte do Botafogo na partida, consignado por Ferreira, depois da pelota trair o goleiro Edgar, batendo numa saliência do terreno e encobrindo-o. Daí até o final pouco mais houve.

O América, com vantagem no marcador passou a ganhar tempo, atrasando as jogadas, e também pouco fazendo o Botafogo. E sem mais acontecimentos de vulto terminou o prélio com a vitória do América por 4 a 1.

OS MELHORES E DETALHES

No América poucos são os jogadores a destacar por sua atuação, pois todos estiveram bem, Todavia, Ivan e Osmar na defesa e Leônidas no ataque merecem menção especial. No Botafogo, Santos e Danilo, na defesa e João Carlos e Garrincha no ataque foram os melhores. Os demais sòmente regulares. Os dois quadros estiveram assim formados:

AMÉRICA: — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BOTAFOGO: — Edgar, Orlando Maia, Gérson e Santos; Danilo e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues.

O juiz foi o britânico Harry Davies, com regular atuação e a renda somou Cr$ 131.099,20. Na preliminar registrou-se a vitória do Botafogo por 1 a 0.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Salas 503-4-5 - Tels.: 22-9035 e 52-2747 — Diàriamente, 7 às 19 hs.

SEU RADIO É PHILIPS? Chame o PINTO conserta RÁDIO — TV — RÉDIO-VITROLAS, qualquer tipo — Av. Marechal Floriano 95 — S. 4 — Tel. 49-5723

DR. PEDRO VASCONCELLOS

Reassumiu sua clínica — Rua Álvaro Alvim, 24 — 9º andar — Tel.: 22-2963

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

RELÓGIO-PULSEIRA DE OURO

Perdeu-se quinta-feira, dia 12, entre 23 e 24 horas, um relógio-pulseira de senhora num táxi que fêz o trajeto do Hotel Copacabana Pálace, à Av. Rui Barbosa. Gratifica-se a quem entregar no Sr. Jouclas. Tel.: 42-4140

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores bem introduzidos no comércio varejista e atacadista de meias para homens, rapazes e crianças, à base de comissão, para zonas fixas Exigem-se prática e referências. Guarda-se sigilo. Cartas para o nº 93.920, na portaria dêste jornal.

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Seta, 56, A. G. Silva	26.474	—	35,00	11	1.629	— 331,00
2º	Hereuse, 56, U. Cunha	30.144	—	31,00	12	13.427	— 40,00
3º	Quarrel, 56, P. Tavares	19.156	—	49,00	13	12.757	— 42,00
4º	Hípica, 56, O. Ulhôa	3.224	—	289,00	14	4.786	— 113,00
5º	Dumba, 54, N. Pereira	3.570	—	261,00	22	6.069	— 89,00
6º	Sendo, 53, M. Alves	7.609	—	122,00	23	14.720	— 37,00
7º	Difusora, 56, L. Lins	24.080	—	39,00	24	6.724	— 80,00
8º	Ofaia, 56, B. Marinho	2.941	—	340,00	33	1.569	— 344,00
		117.200			34	5.309	— 102,00
					44	865	— 624,00
						67.855	

Não correu: — Gilzinha.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.995.310,00.

Vencedor: (1) Cr$ 35,00. — Dupla: (13) Cr$ 42,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00; (5) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

SETA: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por L. of France em Capponcina. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Haralém, 56, L. Lins	8.221	—	136,00	11	3.712	— 137,00
2º	Capurro, 56, D. Moreira	16.8554	—	66,00	12	12.160	— 42,00
3º	Tunluyan, 56, R. Martins	10.283	—	108,00	13	13.269	— 38,00
4º	Lapuêbo, 56, L. Diaz	29.721	—	38,00	14	6.534	— 78,00
5º	F. Love, 56, V. Andrade	31.342	—	36,00	22	994	— 511,00
6º	S. Amargo, 56, O. Ulhôa	3.551	—	315,00	23	12.292	— 41,00
7º	K. Admiral, 56, Portilho	34.757	—	32,00	24	4.415	— 115,00
8º	Deserto, 56, E. Ribeiro	3.547	—	324,00	33	4.279	— 119,00
9º	C. do Brejo, 56, JG Mar.	2.409	—	464,00	34	5.254	— 97,00
		140.895			44	1.009	— 504,00
						63.918	

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.182.240,00.

Vencedor: (7) Cr$ 136,00. — Dupla: (34) Cr$ 97,00. — Placés: (7) Cr$ 26,00; (5) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 24,00. — Pista de areia leve.

HARALEM: — M. A., quatro anos — São Paulo — Por Red October em Payette. — Proprietário: — Décio Coutinho. — Tratador: — Estevam Pereira Filho. — Criador: — Haras Jaberave.

SETIMO PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00, Cr$ 5 000,00 e cinco por cento no criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00 e de sete anos até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Mimosa, 54, W. Mazzala	43.589	—	20,00	12	14.616	— 35,00
2º	Holmio, 56, R. Martins	24.055	—	36,00	13	2.451	— 208,00
3º	Nigromante, 60, O. Ulhôa	28.246	—	30,00	14	15.148	— 31,00
4º	Me Too 58, A. G. Silva	7.239	—	118,00	22	3.090	— 167,00
5º	Heliópolis, 52, FG Silva	1.236	—	693,00	23	3.923	— 132,00
6º	Ouronegro, 52, H. Lima	43.589	—	20,00	24	16.873	— 31,00
7º	Harris, 57, J. Ramos	3.335	—	257,00	34	4.484	— 115,00
		107.652			44	4.323	— 119,00
						64.938	

Não correram: — Ilustrado, Seu Pires, Franja e Vigilante.

Diferenças: — Cinco corpos e cabeça. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.800.050,00.

Vencedor: (10) Cr$ 26,00. — Dupla: (14) Cr$ 34,00. — Placés: (10) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

MIMOSA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Meulén em La Gauchita. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criadora: — Sra. Otávia Bopp.

Cr$ 13 500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Refém, 56, J. Portilho	14.432	—	65,00	12	26.851	— 22,00
2º	Hollands, 50, J. Baffica	2.565	—	19,00	13	7.383	— 80,00
3º	Dourados, 58, U. Cunha	49.512	—	19,00	14	14.725	— 40,00
4º	Marangá, 52, A. G. Silva	11.000	—	85,00	22	8.102	— 73,00
5º	Cadeado, 58, B. Marinho	2.178	—	431,00	23	3.751	— 157,00
6º	Itaberaba, 60, A. Marçal	14.597	—	51,00	24	7.862	— 75,00
7º	Airflow, 52, N. Pereira	5.455	—	172,00	33	533	— 1.106,00
8º	Ike, 52, R. Martins	14.597	—	51,00	34	3.007	— 196,00
9º	Quepi, 56, L. Diaz	12.980	—	78,00	44	1.913	— 303,00
10º	Grson, 60, D. P. Silva	5.866	—	162,00		74.127	
		117.954					

Não correram: — Tucano, Penta, Golden Gate, Marquez e Garrana.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 81" 2,5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.017.730,00.

Vencedor: (4) Cr$ 65,00. — Dupla: (22) Cr$ 73,00. — Placés: (4) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 30,00 e (1) Cr$ 12,00 — Pista de areia leve.

REFEM: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Valerian em Juruna II. — Proprietária: — Sra. Blanca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.367.190,00
CONCURSOS	Cr$	503.315,00
TOTAL GERAL	Cr$	14.870.505,00

Juízes Que Atuarão na Rodada...

(Conclusão da 1.ª página)

Portuguêsa — juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Egidio Nogueira e Gualter Freitas. Vasco x Bonsucesso — juiz: Cosme Regis. Auxiliares: Jorge Silva Prado e Antônio Moreira. Fluminense x Bangu — juiz: José Monteiro. Auxiliares: Pedro V. Gomes e Pedro F. Mota. Olaria x Madureira — juiz: Emilio Loureiro. Auxiliares: Emilio B. Rodrigues e Elnir Alcântara.

LIDERA O FLUMINENSE...

(Conclusão da 1.ª página)

3,00,5; 2.º Edite Kohl (Pinheiros), 3,02,08".

3.ª prova — 100 metros, nado borboleta — Homens — 1.º Fernando Carvalho (Flu), 1,12"8; 2.º Carlos Rodrigues (Palestra), 1,13"3.

4.ª prova — 100 metros, nado de costas — Homens — 1.º João Gonçalves Filho (Flu), 1,06"9; 2.º Roberto Carvalho Pavel (Bot), 1,12"3.

5ª prova — 200 metros, nado de peito — Môças — 1.º Vanda de Castro (Pinheiros), 3.15"6; 2.º Neide Seeber (Tietê), 3,27".

6.ª prova — 4 x 100 metros, nado Livre — Homens — 1.º turma do Fluminense, constituída por Silvio Kelly, Aristarco Oliveira, Martin Andrade e Ademar Grijó F.º. Tempo — 4,05"4; 2.º turma do Pinheiros, 4,11"7

7.ª prova — 400 metros, nado livre — Môças — 1.º Madhlen Donemas (Pinheiros), 6,03"6; 2.º Isa Teixeira de Almeida, 6,13"2.

A CONTAGEM PARCIAL DE PONTOS

1.º Fluminense, com 105 pontos; 2.º Pinheiros, com 51 pontos; 3.º Vasco, com 17 pontos; 4.º Palestra, com 14 pontos; 5.º Tietê e Tênis Clube Paulista, com 10 pontos; 7.º Botafogo, com 8 pontos; 8.º Minas Tênis Clube, com 7 pontos; 9.º Tijuca e Londrina, com 6 pontos; e 10º Icaraí, com 5 pontos.

Esta tarde, será encerrada a disputa dos troféus «ABTN» e «Eduardo Guidão da Cruz». Na piscina do Vasco teremos o seguinte programa: Saltos — Tranpolim para môças e Plataforma para homens.

Natação — 1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre; 2.ª prova — Môças — 100 metros — Nado livre; 3.ª prova — Homens — 1.500 metros — Nado livre; 4.ª prova — Môças — 100 metros — Nado de costas; 5.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas; 6.ª prova — Môças — 100 metros — Nado borboleta; 7.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito; 8.ª prova — Môças — 4x100 metros — Nado livre; e 9.ª prova — Homens — 4x200 metros — Nado livre.

SRS. TÉCNICOS RÁDIOS E T. V.

"CASA RÁDIO PEÇAS"

TELEFONE: 43-9188

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

VÁLVULAS		VÁLVULAS	
6A8	140,00	12SA7	130,00
6BQ GT	180,00	12BE6	75,00
6SN7 GT	95,00	12BA6	75,00
6V6 GT	90,00	12SK7	98,00
6SQ7 GT	90,00	12SQ7	95,00
5U4 GA	120,00	12AU7	120,00
5Z3	95,00	35W4	65,00
50L6 GT	95,00	12AY7	180,00

Condensadores variável Defiance 2 seções	53,00
Condensadores Cherry papel 30-|-30x150	28,00
Condensadores Tesela al. 30-|-30x150	30,00
Condensadores Tesela al. 50-|-50x150	35,00
Condensadores T. J. 20x450	35,00
Condensadores T. J. para cima chassis 20x450	40,00
Lampâdas piloto GE 47	4,50
Cristal Ronete 2 agulhas	190,00
Cristal Webcor 2 agulhas	200,00
Falante Peerles 8" P. M.	260,00
Falante Peerles 10" P. M.	390,00
Tubo imagem TV 20 CP4 e 21EP4	7.000,00
Tubo Imagem TV 21ZP4	5.900,00
Pilhas 415 de 45 Volts	280,00
Falante Topazio 12" Americano H. F.	2.500,00

Transformadores Linha — Saida — Bobinas (Jogos) etc.

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

MÁQUINA DE COSTURA — CR$ 4 .500,00 — A PRAZO CR$ 6.000,00

NOVAS, com 5 gavetas, bobina redonda, sensacional venda de Aniversário. Leia com atenção êste anúncio. VENHA VER A REALIDADE DÊSTE ANÚNCIO.

Sim, máquinas de costura, 5 gavetas e bobina redonda com 10, 15 e 20 anos de garantia, a partir de Cr$ 4.500,00. As seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Alfa, Minerva, Elgin, Vigorelli, Crostar, Happy, Pfaff, SINGER e outras marcas. Zigue zague, prazo, sem entrada, Cr$ 420,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00.

N. B.: — Estes preços só até 30 dêste mês.

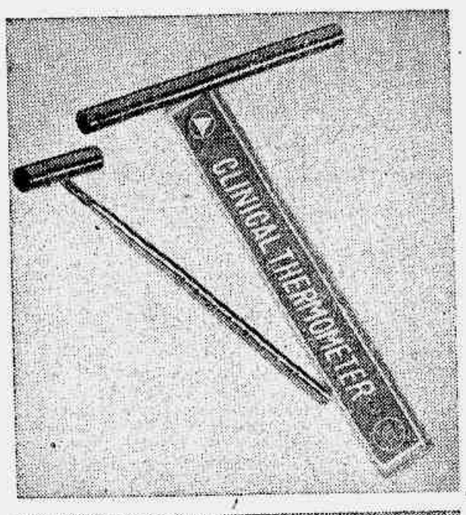
ANTÔNIO SOARES REPRESENTAÇÕES

RUA BUENOS AIRES, 158, 2º ANDAR — Quase esquina de Andradas; atenção para o letreiro luminoso: FABRICA DE GACHETAS DE COURO

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Na semana em que se comemora o dia da cidade, 20 de Janeiro, você compra estas excepcionais vantagens Du-dia por apenas..... $ 20,



16 de Janeiro

2.ª feira

TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO — importado. Marca a temperatura com rigorosa precisão em 1 minuto. Estôjo protetor de metal cromado. Indispensável na farmácia do seu lar.

Preço da Praça Cr$ 40,

PREÇO Du-dia $ 20,

17 de Janeiro

3.ª feira

CONJUNTO BOM DIA "GABY" - 2 sabonetes, 1 lata de talco de flôres e 1 pote de brilhantina sólida, acondicionados em sacola plástica. Perfume agradável.

Preço da Praça Cr$ 40,

PREÇO Du-dia $ 20,

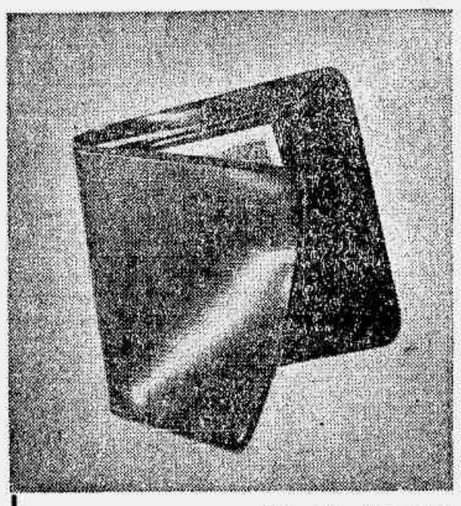
18 de Janeiro

4.ª feira

MEIAS "BERNARDETTE" - derby, sport em superior fio de algodão, mercerizado, gazado, punho remontado, resistente. Côres firmes: verde, amarelo, azul, marron, cinza, beije e branco.

Preço da Praça Cr$ 35,

PREÇO Du-dia $ 20,



19 e 21 de Janeiro

5.ª e Sábado

PORTA NOTAS "LORD" — Em couro sintético alemão, com duas divisões internas para notas, lavável, indeformável, fabricado pelo processo eletrônico. Inteiramente sem costura. Côres clássicas: marron, preto e havana.

Preço da Praça Cr$ 45,

PREÇO Du-dia $ 20,

20 de Janeiro — 6.ª feira

dia da cidade

feriado municipal

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

AS LOJAS DO NATAL

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

IMPATIENS FOI O PRINCIPAL GANHADOR

REALIZOU-SE na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a quinta corrida da presente "Temporada de Verão". Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo, o que se destinou aos potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, em 1.300 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros. Este páreo teve um interessante desenrolar e terminou com a luta travada entre IMPATIENS e L'AMIRAL, da dupla, levou a melhor o primeiro, que foi habilmente conduzido pelo futuroso aprendiz J. Ramos. O favorito absoluto da prova foi GOYATTÁ que, com as suas 52.920 "poules" não saiu do último pôsto, "talvez" devido a partida, que não lhe foi favorável, mas que seu pilôto aceitou sem titubear.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo, da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	S. Macedo, 55, D. Moreira	26.434	— 25,00	12	23.511	— 18,00
2º	Ventanero, 55, P. Lubree.	38.226	— 17,00	13	5.636	— 73,00
3º	Bunyant, 55, D. P. Silva .	7.013	— 92,00	14	9.655	— 43,00
4º	Montanero, 55, O. Ulôa .	4.963	— 132,00	23	3.794	— 109,00
5º	Tafui, 55, A. G. Silva .	5.711	— 115,00	24	6.214	— 86,00
				34	1.573	— 228,00
		82.400		44	1.139	— 362,00
					81.795	

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 100". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.431.340,00.

Vencedor: (2) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 15,00. — Placés: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

SEU MACEDO. — M. A., três anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Kaida. — Proprietário: — Artur Herman Lundgrem. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 330.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bengarda, 57, J. Portilho	50.045	— 15,00	12	23.779	— 22,00
2º	Grandiflora, 53, Cardoso.	16.114	— 47,00	13	27.423	— 19,00
3º	Bagatelle, 50, J. Baffico.	3.162	— 237,00	14	5.144	— 104,00
4º	M. Cotia, 52, A. G. Silva	3.162	— 237,00	22	531	— 642,00
5º	F. Dorée, 53, O. Ulôa .	4.360	— 172,00	23	5.551	— 96,00
6º	B. Epine, 56, L. Diaz .	15.532	— 47,00	24	1.200	— 444,00
7º	Gerbera, 51, M. Alves .	4.750	— 157,00	33	1.461	— 380,00
				34	1.488	— 358,00
		94.311		44	178	— 2.996,00
					67.050	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.722.920,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (12) Cr$ 22,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

BENGUARDA: — F. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Bengali em Havana. — Proprietário: — Jerônimo Mércio Silveira. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Jaguarão Grande.

TERCEIRO PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Impatiens, 53, J. Ramos .	19.488	— 44,00	12	20.805	— 24,00
2º	L'Amiral, 55, U. Cunha .	21.750	— 39,00	13	5.502	— 89,00
3º	Blast, 55, A. G. Silva .	2.945	— 291,00	14	19.724	— 25,00
4º	Hotspur, 55, O. Ulôa . .	10.652	— 80,00	23	2.241	— 223,00
5º	Goyattá, 56, L. Diaz . .	52.920	— 16,00	24	6.552	— 73,00
				34	3.636	— 138,00
		107.766		44	1.152	— 434,00
					62.945	

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 79" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.794.860,00.

Vencedor: (2) Cr$ 44,00. — Dupla: (24) Cr$ 75,00. — Placés: (2) Cr$ 35,00 e (4) Cr$ 81,00. — Pista de areia leve.

IMPATIENS: — M. C., três anos — Paraná. — Por Gualicurú em Midday Dollie. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUARTO PAREO — As 16h00m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 417.600,00; do vencedor — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Garka, 54, N. Pereira . .	26.279	— 25,00	12	12.292	— 35,00
2º	Sunmaid, 56, V. Andrade.	15.591	— 41,00	13	4.914	— 45,00
3º	R. Crown, 54, Mazzala .	10.386	— 62,00	14	9.743	— 44,00
4º	Neninha, 56, J. Graça . .	15.993	— 40,00	22	675	— 492,00
5º	Bombás, 55, O. Fernandes	10.810	— 60,00	23	6.640	— 65,00
6º	Geada, 53, G. Calderano.	1.909	— 339,00	24	6.300	— 69,00
				34	7.141	— 60,00
		81.250		44	2.393	— 180,00
					54.303	

Não correu: — Invertina.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.420.040,00.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

GARKA: — F. A., cinco anos — Paraná — Por Gualicurú em Faladora. — Proprietário: — Paulo Dunshee Abranches. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUINTO PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador

(Conclui na 5.ª página)

Diário de Notícias

DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Tina — Olia — Bong Lai
Havatana — Honi Soit — Télus
Gaiúta — Céres — Releigh
Ralles — Cimbronasso — Titio
Bazú — Tabú — Rialto
Brisque — Tuna — Tona
Zig Zag — Himeto — B. Calada

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

O *PROGRAMA da corrida desta tarde, na Gávea, é compôsto de oito páreos aparentemente equilibrados e que, por isso mesmo, poderão agradar aos habitués daquele prado. Mesmo com o calor senegalês que está sendo sentido é possível que haja animação. O jôgo de acumuladas, por exemplo, aguenta o movimento embora os turfistas não compareçam à Gávea. Mas, o bom turfista não deixa de fazer sua fézinha. Mesmo na véspera escolhe os seus favoritos e manda o jôgo para o prado ou para o primeiro clandestino que encontrar.*

• • •

Mas, o objetivo desta seção é fazer um estudo antecipado de possibilidades e não reunir diziambos. Daí nossa atenção voltar mais para o programa e seus participantes do que para assuntos de ordem interna que não interessa aos apostadores.

• • •

Vejamos o programa de hoje em rápida revista de possibilidades.

• • •

TINA parece dominar francamente o páreo inicial onde irá enfrentar adversárias bem preparadas como OLIA, BAICOVA e BONG LAI que, depois de produzir excelente exercício na areia, não correspondeu ao que era esperado.

• • •

HAVATANA é o nome mais em evidência na segunda carreira, em 1.400 metros. Vem de excelente atuação e deve corresponder ao esperado. Para a dupla TÉLUS, MISS BAGEENSE ou HONI SOIT que, também, falhou anteriormente sem um motivo aparente. Páreo difícil, embora os entendidos achem líquido o triunfo de HAVATANA.

• • •

CÉRES e GAIÚTA, na pista normal, devem travar interessante duelo, pois, ostentam excelentes condições físicas. Não devemos esquecer de RELEIGH que produziu ótimo exercício para êste compromisso. As perlpêcias poderão influir no desfêcho da luta.

• • •

RAFFLES está muito falado na Gávea através sua filiação e ao fato de ter sido considerado igual ao ULYSSES que já ganhou duas carreiras. CIMBRONASSO e TITIO deverão produzir boas atuações e TELL poderá aparecer no final.

• • •

O páreo em 2.200 metros promete boa disputa entre os nove animais alistados. Na distância, BAZÚ, com excelente campanha em São Paulo, e TABÚ são os mais indicados, embora saibamos que RIALTO e NORDESTINO ostentam excelentes condições físicas. Tudo depende, entretanto, do modo com que fôr disputada a carreira em seu primeiro quilômetro.

• • •

BRISQUE é puro retrospecto e deve produzir destacada atuação, embora tenha de enfrentar TUNA, TONA e BERCEUSE, que estreará cercada de grande cartaz. Entre as quatro, acreditamos, sairá a ganhadora.

• • •

O sétimo páreo é o mais intrincado da tarde. Muito equilíbrio e parelheiros com atuações irregulares. Vamos escolher ZIG-ZAG que está para ganhar, dupla com THANK ou HIMETO que está bem treinado.

• • •

No páreo de encerramento, preferimos CORCEL, embora BAYARD PRINCE e EL GUAPO estejam bem treinados e cada qual podendo atuar melhor. VESPÃO um bom azar.

MISCELÂNIA

HAVATANA, na segunda apresentação, na Gávea, perdeu para TINA, deixando excelente impressão.

• • •

Hoje, em Cidade Jardim, Grande Prêmio «Rafael de Barros». Em 1.800 metros. IMBIRY favorito.

• • •

BRISQUE está para vencer. Agora a turma é muito camarada.

• • •

Se trabalho valer, aí está um palpite de três: — GAICTA, no terceiro páreo.

• • •

A reforma do Código de Corridas continua na ordem do dia. Quando sairá?

• • •

Favoritos para a corrida de hoje: — TINA, HAVATANA, CÉRES, RAFFLES, SILVESTRE, BRISQUE, IBIAI e CORCEL.

Os mais destacados de hoje são TINA, BRISQUE e HAVATANA.

• • •

MARRETOL, êste é o nome de um cavalo que atua no interior. Com êsse nome a «marreta» deve comer sôlta...

• • •

As montarias de L. Diaz continuam na ordem do dia. Muita gente interessada.

Para os Leitores

O nome do dia:
RAFFLES

Falam-muito:
TINA

Pode chegar o dia
HAVATANA

Dois favoritos:
BRIISQUE e
CORCEL

Acredite quem quiser:
ZIG-ZAG

Um segrêdo:
BAZU'

Na Berlinda:
MONTE VERNON
Habê

CHURRASCO DO "FA CLUBE CABRAL"

No restaurante Recreio, o «FA Clube Cabral» ofereceu um grande churrasco ao treinador Carlos Cabral pela sua vitória na estatística. Ao ágape compareceram proprietários, profissionais e cronistas de turfe.

Muito gratos pelo convite que nos foi enviado.

O INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, na Gávea, tem o seu início marcado para às 14 horas e 30 minutos.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE HOJE

Para a corrida desta tarde, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

1 — ESTRELA DO OESTE
2 — OLIA — (Terceiro páreo).
3 — ECHAPORÁ
4 — STORMY
5 — ARDÉOLO

DR. OSWALDO LEITE
DEBILIDADE SEXUAL
Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 13 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

O PROBLEMA DO FUTURO DA HUMANIDADE E' A ALIMENTAÇÃO
COMPANHIA sediada na Bahia chama os interessados na montagem de uma grande indústria de alimentação. Produção de gordura de côco. Cartas para «Coqueiro» na redação dêste JORNAL.

NOVA FRIBURGO
PARQUE SILVESTRE
- Apenas 300 metros da rua principal, descortinando belo panorama!
- Ruas abertas, água, esgôto, luz!
- Posse imediata!
- Clima excelente para férias e week-end!
- Lotes a partir de Cr$ 50.000,00 com sinal de 20% e o saldo em 100 prestações, sem juros!

INFORMAÇÕES E VENDAS:
NO RIO: com HELSON — TEL.: 52-3841.
EM FRIBURGO: — TEL.: 1151.

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

Especialidade: Banco de Sangue

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de BANCO DE SANGUE, será realizada dia 16 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacaduara Cabral, 178 — 10º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
técnicamente executaros por profissionais especialistas.
ZENITH RABELLO
DECORADOR
Idealiza e Projeta
FABRICA
RUA HUMAITÁ, 165
27-8107 - Botafogo - 46-7505
Prazo de entrega: 20 dias.
Facilidade de pagamento

TED
Dactilografia com garantia de emprêgo
Nos «Cursos TED de Treino Rápidos» o estudante aprende em 20 ou 40 aulas o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
★
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Máquinas completamente nova!

SINGER
CR$ 4.500,00
LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO
Sim, Singer Recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e botina redonda. — Atenção! Tenho grande quantidade de máquinas de costura Singer e Pfaf e também outras máquinas com 10 — 15 e 20 anos de garantia. À vista ou a prazo, sem entrada. Cr$ 420,00 por mês ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento, porque tenho a marca que v. s. procura. N. B. — Vendemos para o Estado do Rio. — Atenção para o anúncio luminoso — Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 136, 2º andar (Quase esquina de Andradas)

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — P. dabela.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 TINA, M. Henrique	2	55	20	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Tiniando. Venderá caro a derrota na luta pela vitória.
2—2 OLIA, O. Ulôa	1	55	25	2 — Stud Vera	2 — Plácido Campos	2 — Foi terceiro para Aliança e Tina. Serve para a dupla.
3—3 BAICOVA, U. Cunha	6	55	30	3 — Stud Espéria	3 — Mário Mendes	3 — Ganhou de Sur Mer. Está bem. Serve como azar.
4 ARREVILA, N. Pereira	4	55	40	4 — Stud Uruguaiana	4 — Alexandre Correia	4 — Deve respeitar as adversárias. A turma está forte.
4—5 BONG LAI, D. P. Silva	3	55	40	5 — Stud Rafal	5 — Alcides Morales	5 — Algo melhor. E' o bom azar do páreo desta vez.
6 LIVADIA, A. G. Silva	5	55	50	6 — Haras Faxina	6 — Justo Perez	6 — Estreante. Filha de Congratulations. Muito falada...

2º PÁREO — Às 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Soc. s/vitória — P. da tab.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 HAVATANA, N. Pereira	8	55	20	1 — Stud Iracema Medeiros	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Escoltou Tina. Deve ganhar nesta oportunidade.
2—2 MISS BAGEENSE, E. Castillo	1	55	45	2 — Stud São Camilo	2 — Oldemar Lopes	2 — Estreante. Filha de Bengali. Há muita fé agora.
3 IPECA, L. Diaz	2	55	55	3 — Stud Esperança	3 — Gabino Rodrigues	3 — Mantém o estado. Mas, sòmente como grande azar.
3—4 LUGANGA, D. P. Silva	5	55	55	4 — Marcos de Lima	4 — Alcides Morales	4 — Pouco melhorou. Somente como grande azar.
5 TELOS, J. Ramos	4	55	30	5 — Otávio Teixeira Campos	5 — Valdemar Costa	5 — Está melhor. Serve para a dupla desta vez.
4—5 HONI SOIT, O. Fernandes	6	55	40	6 — José de Sá Carvalho	6 — Alexandre Correia	6 — E' a principal adversária de Havatana. Está bem.
7 E DO OESTE, não correrá	7	55	—	7 — Julieta Marques Pôrto	7 — Bertúcio P. Carvalho	7 — Não correrá.

3º PÁREO — Às 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, sem mais de 2 vitórias — P. da tab. c/desc.

	N	Ks.	Cota			
1—1 CÉRES, A. Araújo	3	55	22	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Ganhou de Racy. Inimiga certa na luta final.
2—2 RELEIGH, O. Ulôa	5	55	30	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Orlando Oliveira	2 — Vem de boas corridas. Dificilmente será derrotada.
3—3 GAIÚTA, E. Castillo	4	55	35	3 — Artur Herman Lundgren	3 — Eulógio Morgado	3 — Em plena forma. Candidata respeitável desta vez.
4 OLIA, não correrá	1	51	—	4 — Stud Vera	4 — Plácido F. Campos	4 — Não correrá.
4—5 REDOMA, A. Marçal	4	55	40	5 — Paulo Coelho	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Escoltou Balladine e está bem. Pode ganhar. Fôrça.
» TABASCA, V. Andrade	2	55	40	» — Lício de Sousa Carvalho	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira e... nada mais...

4º PÁREO — Às 15h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela

	N	Ks.	Cota			
1—1 RAFFLES, J. Portilho	5	55	35	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Estreante. Filho de Royal Forest. Cartaz de craque.
2 TITIO, A. G. Silva	6	55	50	2 — Stud Ocirema	2 — Reluzino de Freitas	2 — Nada demonstrou. Sòmente como grande azar.
3—3 CIMBRONASSO, A. Araújo	1	55	30	3 — Stud Sol Ardente	3 — Silvio Morales	3 — Muito falado na Gávea. Serve porém para a dupla.
4 BREVILLE, D. P. Silva	2	55	40	4 — Haras Italsi	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Estreante. Bem movido e com boa pinta. Bom azar.
3—5 ESPOLDAR, R. Martins	4	55	50	5 — Carlos A. de Campos	5 — Mário Mendes	5 — Pouco tem feito. Não acreditamos. Só como surpresa.
6 APETRECHO, R. Marinho	3	55	50	6 — Stud Ipiranga	6 — Claudemiro Pereira	6 — Algo melhor. Serve para o «placé» desta vez.
4—7 TELL, F. Castillo	8	55	50	7 — Artur Herman Lundgren	7 — Eulógio Morgado	7 — Trabalhou bem. Como azar não é de todo impossível.
8 ENGANO, V. Andrade	7	55	60	8 — Stud Rubens Gomes e Filhos	8 — Valdemar Atanesi	8 — Regula com o nome. Não enganou a ninguém...
9 JARAZAL, L. E. Castro	9	55	60	9 — E. T. Fernandes	9 — José Orellana	9 — Corre pouco. Nada deve fazer nesta oportunidade.

5º PÁREO — Às 16h20m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — Anim. na. de 6 e 7 anos, gan. 440 e 500.000 cruz. respec. — P. da tab.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 RIALTO, J. Portilho	9	52	30	1 — Stud Seabra	1 — Valdemar Ferreira	1 — Parece que chegou a vez de ganhar. Vale arriscar.
» SILVESTRE, E. Castillo	1	54	30	» — Idem	» — Armando Rosa	» — Vem de escoltar El Mambo. Fôrça da prova agora.
2—2 COMANDULO, R. Martins	8	52	55	2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Vem de boas corridas. Deve chegar entre os primeiros.
3 BAZÚ, O. Marcêdo	2	56	40	3 — Vanda Berquó	3 — Francisco Marussi	3 — Estreante. Bom ganhador em S. Paulo. Muito falado.
3—4 TABÚ, D. Azevêdo	6	60	30	4 — Stud Goitacaz	4 — Moacir Canejo	4 — Melhorando sempre. Sério candidato ao triunfo.
5 NEGRI, J. Ramos	3	52	45	5 — Stud Régio	5 — Wilson de Sousa	5 — Tem corrido bem. Azar sedutor para quem gosta.
6 G. DA SERRA, M. Henrique	7	54	60	6 — Stud Santa Rosa	6 — Cláudio Rosa	6 — Nada tem feito. Nesta turma achamos muito difícil.
4—7 DEMOLIDOR, P. Labre	5	56	40	7 — Jorge Abdalla Chamma	7 — Iolanco Penha	7 — Nesta distância vai dar trabalho. Candidato temível.
8 NORDESTINO, J. Marinho	10	52	30	8 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	8 — Sabatino d'Amore	8 — Ganhou de Thank e só melhorou. Azar muito viável.
9 KANTAR, A. Reis	4	52	50	9 — Arnaldo Campos Seabra	9 — José S. da Silva	9 — A distância agrada-lhe. Serve para os azaristas.

6º PÁREO — Às 16h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país — P. da tabela.

BEIJING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BRISQUE, L. Mezaros	1	55	22	1 — Stud Espéria	1 — Mário Mendes	1 — Vem de escoltar várias ganhadoras. Pode ganhar.
2 ESTATÍSTICA, P. Labre	3	55	40	2 — Paulo Graça	2 — João E. de Sousa	2 — Corre pouco. Achamos que está difícil. Não agrada.
3 BERCEUSE, E. Castillo	12	55	50	3 — Stud Ipiranga	3 — Claudemiro Pereira	3 — Estreante. Filha de Galeador. Conseguirá agora?
4—4 TUNA, L. Diaz	4	55	35	4 — João Reis	4 — Paulo Morgado	4 — Melhor do que na estréia. Serve para o «placé».
5 EMIRAFA, J. Ramos	10	56	40	5 — Stud Guarani	5 — Valdemar Costa	5 — Estreante. Filha de Miragaio. Não acreditamos.
6 IPONICA, J. Portilho	7	55	30	6 — Stud Valdir Alves	6 — Carlos do Carmo Cabral	6 — Vem de boa corrida. Estará entre os finalistas.
2—7 ECHAPORÁ, não correrá	6	55	—	7 — Francisco Barbastefano	7 — Oldemar Lopes	7 — Não correrá.
8 TEIA, O. Moura	5	55	50	8 — Stud Capri	8 — Alcides Morales	8 — Sofreu contratempos. Pode aparecer nesta prova.
9 EVIDÊNCIA, N. Pereira	2	55	40	9 — Stud Evidência	9 — Moisés de Araújo	9 — São boas suas condições de treino. Pode ganhar.
4—10 TONA, A. G. Silva	8	55	50	10 — Zélia G. Peixoto de Castro	10 — Tancredo Coelho	10 — Estreante. Está bem treinada para esta oportunidade.
11 EZERADE, P. Coelho	9	55	50	11 — Stud Fluminense	11 — Válter L. Pires	11 — Nada produziu até agora. Portanto, não acreditamos
» DESIRÉE, J. Graça	11	55	50	» — Stud Carajá	» — Idem	» — Seu estado é de bom aprêso. Azar sedutor desta vez.

7º PÁREO — Às 17h20m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 e 7 anos, anos, até 320 e 380.000, respec. — P. da tab.

BEIJING	N	Ks.	Cota			
1—1 IBIAI, U. Cunha	3	58	30	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Foi quarto para Comândulo. Vai chegar batendo...
2 BUCKINGHAM, L. Lins	6	54	45	2 — Stud Sávoi	2 — Cornélio Ferreira	2 — Em boas condições. Sério candidato ao triunfo.
3 BENZOCA, A. Neri	2	52	50	3 — Stud Mabra	3 — João Atanesi	3 — Algo melhor. Como azar não é impossível agora.
3—4 BOCA CALADA, E. Castillo	12	55	35	4 — Sérgio Machado de Oliveira	4 — Adolfo Cardoso	4 — Vem de excelentes corridas. Competidor certo.
5 HIMETO, J. Marinho	11	52	40	5 — Stud Crioulo	5 — Nélson Pires	5 — Tem corrido pouco. Sòmente como grande surprêsa.
6 ROMANTICO, V. Lima	5	52	50	6 — Justo Perez	6 — O proprietário	6 — Nada até agora. Não acreditamos no seu êxito.
2—7 ZIG-ZAG, A. G. Silva	9	54	30	7 — Stud Santista	7 — Manuel Rafael	7 — Muito falado desta vez. Cuidado que está tiniando!...
8 EONIO, E. Martins	7	54	60	8 — Stud Setaurita	8 — Elbio Caminha	8 — Seu retrospecto é desabonador. Achamos difícil.
9 RILANIL, A. F. Barbosa	4	55	60	9 — Stud Caruarú	9 — José Cruzado	9 — Reaparece bem movida. Possível apenas como azar.
4—10 THANK, A. Reis	1	52	45	10 — Orlando Lopes Ribeiro	10 — Mário Mendes	10 — Escoltou Nordestino e está muito bem. Só como azar.
11 BROADWAY HILL, M. Alves	10	52	40	11 — Stud Ninse	11 — Moacir Canejo	11 — Em plena forma. Sempre chegando. Vale arriscar.
12 MONTE VERNON, J. Portilho	8	56	50	12 — Stud Rosa Celeste	12 — Pedro Correia Neto	12 — Bem movido. Serve para o «placé» desta vez.

8º PÁREO — Às 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 e 7 anos, gan. até 200 e 270.000 cruz. — P. da tabela.

BEIJING	N	Ks.	Cota			
1—1 BAYARD PRINCE, E. Castillo	10	54	30	1 — Eddio Coutinho	1 — O proprietário	1 — Correu muito na última apresentação. Fôrça agora.
2 SPITFIRESON, O. Ulôa	8	55	50	2 — Inah de Moraes	2 — A proprietária	2 — Vem de boas corridas. Um ótimo azar desta vez.
3 EL GARBOSO, J. Marinho	11	56	40	3 — Vera Moreira Coutinho	3 — Estevam Pereira Filho	3 — A turma está forte. Sòmente como grande azar.
3—4 CORCEL, A. Reis	9	52	35	4 — Stud São Manuel	4 — Sabatino d'Amore	4 — Cada vez melhor. Inimigo temível na luta final.
5 STORMY, não correrá	14	54	—	5 — Stud Palace	5 — Fernando Pereira Schneider	5 — Não correrá.
6 REVOLTADO, N. Pereira	13	56	55	6 — Rafael F. Schwarchbein	6 — Pedro Correia Neto	6 — Pouco melhor. Sòmente para os azaristas.
7 EL NEGRITO, D. P. Silva	12	54	50	7 — Francisco M. Serrador	7 — Claudemiro Pereira	7 — Seu estado é bom. Como azar não é impossível.
3—5 TIO PEPITO, P. Labre	1	56	60	8 — Jaime Santos	8 — Bertúcio P. Carvalho	8 — Está bem preparado. Deve chegar bem colocado.
9 HERVAL, U. Cunha	6	56	60	9 — Stud Rocha Faria	9 — Oldemar Lopes	9 — A turma agrada-lhe. Inimigo certo na luta final.
10 ARDÉOLO, não correrá	7	56	—	10 — Tarso Cunha de Abreu	10 — Paulo Rosa	10 — Não correrá.
11 ALINHADO, A. G. Silva	2	55	40	11 — J. J. Freitas Leal e S. Mucilio	11 — Alexandre Correia	11 — Fêz um corridão no sábado. Vai dar o que fazer.
4—12 VESPÃO, A. Marçal	3	55	50	12 — Celina Werneck Viana	12 — Jorge Werneck Viana	12 — Está para ganhar. Será desta vez? Olho!...
13 STACK, R. Marinho	15	54	50	13 — João S. Guimarães	13 — Mariano Sales	13 — Sem credenciais para esta prova. Acnamos difícil.
14 EL GUAPO, L. Diaz	4	55	30	14 — Aires Valentim	14 — Expedito Coutinho	14 — Já melhorou. Muito cuidado nesta oportunidade.
15 TREMONTI, A. Neri	5	52	60	15 — Stud Montserrat	15 — João Atanesi	15 — Corre pouco e está forte a prova. Não gostamos.

N. da R. — Carreiras de «bettinga» — Sexta — Sétima — Oitava.

Radio Eldorado 9/14
SEM QUILOCICLOS

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE
18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «VITRINA MUSICAL».
19,00 — «MOSAICO DE BOLÍVIA».
19,30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS».
20,00 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA» — Apresentando a «Orquestra de Ray Anthony».
20,30 — «ÊLE E ELA» — Audição focalizando os grandes sucessos de Lúcio Alves e Doris Monteiro.
21,00 — «CORTINA LÍRICA» — «Script» de Eugênio de Figueiredo, abordando cenas da Tosca, Guilherme Tell, Cavalaria Rusticana e Madame Butterfly.
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta do «O Estado de São Paulo», apresentando: «RUY BLAS» e «SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO», de Mendelshon.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel.
PROGRAMA PARA AMANHÃ:
18,00 — «REPOUSO MELÓ

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 15 de Janeiro de 1956

FRANCÊS OU INGLÊS?

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

CASO o Senado não modifique uma disposição da nova reforma do ensino secundário, daqui a um ano os alunos do curso ginasial terão que optar entre as línguas francesa e inglesa, atualmente matérias obrigatórias do currículo. Com o louvável intuito de aliviar os programas e de evitar que se sobrecarreguem espíritos em formação, quis o legislador que o estudante de francês ficasse livre do inglês, e vice-versa. Qual é o homem de boa vontade que não saudaria uma providência ùnicamente destinada a tirar um pêso morto das costas dos nossos jovens?

Entretanto a proposta, amplamente debatida na imprensa, está encontrando opositores de grande prestigio dentro do magistério nacional. Dar-se-á licença de entrar na discussão a um professor nascido e formado noutras terras, mas que, em contacto diário com a escola brasileira há muitos anos, se julga integrado de corpo e alma na vida cultural de sua nova pátria?

E' coisa sabida que os nossos discípulos, ao concluirem não digo já o curso ginasial, mas o curso colegial ou o científico, geralmente não falam francês e calam-se em inglês. Resta a saber, porém, se a ignorância do primeiro é uma consequência do desconhecimento do segundo. Bastará abolir o francês para que os bacharelandos se expressem em inglês correto, ou vice-versa? Sinceramente, parece-me que não. Enquanto os métodos do nosso ensino continuarem antiquados e a nossa organização escolar fôr predominantemente burocrática e não pedagógica, nada garante que o aluno que tiver escolhido o francês saia do colégio falando êsse idioma; estará garantido apenas, e isto de maneira definitiva, que não entenderá patavina do britânico.

Mas deve ser objetivo da escola secundária outorgar o domínio da língua falada? Não nos iludiremos pensando que se ensina a falar uma língua viva, longe do país de origem, em turmas de 45 ou mais alunos e em 50 a 60 aulas anuais? Para que visar, aliás, como objetivo principal, o emprêgo falado do idioma estrangeiro, se a grande maioria dos estudantes nunca se encontrará na contingência de falá-lo realmente? Tampouco precisará essa maioria (e é ela que deve interessar-nos em primeiro lugar) escrever corretamente o idioma estudado.

Necessitará, isto sim, de um conhecimento passivo do idioma, quer dizer da capacidade de lê-lo e compreendê-lo a fundo, pois, por enquanto, não há nenhum ramo de estudos superiores que se possa abranger por meio ùnicamente de manuais em português, nem se pode conseguir uma ampla perspectiva artística ou intelectual quando se vive confinado nos limites da língua pátria.

Se aceitarmos essa delimitação, modesta e realista, do alvo do ensino das línguas no curso secundário, o ideal tornar-se-á atingível: qualquer aluno acima da média, mesmo nas condições atuais da nossa escola — isto é, com métodos antiquados, com professôres insuficientemente formados em Didática e com ausência de inspeção especializada —, pode alcançar o conhecimento passivo de que falamos. Os mestres que o digam.

Mas êsse conhecimento passivo, êsse mínimo alcançável e indispensável, a grande massa ávida de cultura só pode conseguí-lo na escola secundária. Que outra possibilidade existe, nas cidades do interior, de estudar idiomas? E dos que moram nas capitais, quantos estudam em turnos de tarde sem que lhes fique tempo para frequentar cursos? Quantos perdem horas em longas viagens dos subúrbios para o centro? Quantos não têm meios de pagar aulas particulares? Quantos, infelizmente, têm que ganhar a vida enquanto acabam o curso com esfôrço heróico? Talvez essas categorias englobem a maior parte dos nossos ginasianos e colegiais.

Se assim fôr, todos êsses moços ficarão impedidos de adquirirem os rudimentos do francês ou do inglês precisamente durante o período que vai dos 12 aos 20 anos, isto é, o mais apropriado ao aprendizado das línguas. Os que não estiverem dotados de energia descomunal para enfrentar o segundo idioma depois de ingressados numa carreira ou matriculados numa faculdade, verão, pelo simples fato da opção, o seu patrimônio cultural desfalcado de um dos grandes veículos de cultura. O menino cujos pais optassem pelo inglês, veria fechar-se diante de si, de vez, o acesso à civilização da França (e dos países de cuja cultura, para nós, ela ainda é a mediadora), e vice-versa.

Formular-se-á, então, o estranho dilema: havemos de negar aos nossos filhos a contemplação do espírito de análise ou do senso de **humour**, o universalismo lúcido ou do civismo liberal, da mentalidade especulativa ou do senso prático? Eliminaremos Swift em prol de Voltaire, proscreveremos Hugo para adotar Dickens?

Nem sempre haverá, naturalmente, esta ou qualquer formulação. A maioria dos pais chamados a optar, absorvidos pela labuta diária, habituados a só procurar a escola (e a responsabilizá-la) em caso de fracassos acusados pelos boletins de fim de ano, resolverão a questão de acôrdo com as tendências da época, as preferências do ambiente, as sugestões da moda e da publicidade, ou, simplesmente, pelo exemplo do vizinho.

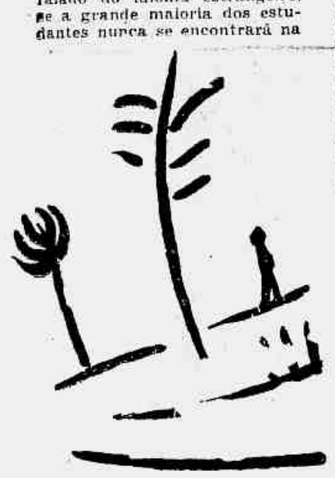
Com a influência cada vez mais forte da civilização norte-americana, sob seus aspectos materiais bem mais que sob seus aspectos espirituais, com o papel cada vez maior que desempenham em nossa vida o arranha-céu e o automóvel, o cinema e a televisão, a geladeira e as matérias sintéticas, não é difícil prever os pendores do maior número.

Democràticamente, o projeto de lei exige que todos os colégios mantenham cursos das duas línguas. Mas como obrigar o diretor de um colégio particular a contratar um mestre de francês, se porventura todos os alunos escolherem o inglês? E quem poderá levar a mal se outro diretor de colégio se empenhar em convencer cinco gatos pingados desejosos de estudar a língua de Racine a seguirem o exemplo de cinquenta garotos ávidos de se iniciarem nos segredos do idioma de Shakespeare e de Marilyn Monroe.

Então, adeus, fala de Villon e de Proust, de Pascal e de Montaigne, de Pasteur e de Bergson, instrumento de Ruy, de Nabuco e de Machado de Assis; adeus, lógica francesa, elegância latina, luz mediterrânea, sabor das uvas da velha cêpa. Livres para sempre da preocupação de uma orientação cultural, teremos eliminado a causa principal da ineficiência do nosso ensino.

Será? Não seria melhor, por uma vez, deixar as coisas como estão, ou então modificar não as matérias do ensino, mas sim os seus métodos? Tinhamos a sorte de existirem em nossos programas duas línguas-chaves, poderosos veículos de cultura, não ligados a nenhum forte bloco de emigrantes, e incapazes, pois, de ajudarem a formação de quistos resistentes ao abrasileiramento; meios de expressão de duas civilizações de efeitos fecundos enquanto se completam e se equilibram, ligando-nos à Europa e à América, harmonizando o antigo e o novo, fundindo tradições e amizades. Se não estivessem a nosso alcance, teríamos de inventá-los.

Pintura recente de Sansão Castelo Branco



PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

Ver, na terceira página dêste suplemento as bases do concurso de romance instituído pelo «Diário de Notícias».

JOÃO PINHEIRO E RAUL SOARES

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

JOÃO Pinheiro e Raul Soares, dois dos maiores estadistas que Minas deu à República, brilharam pouco tempo no cenário político. A ascensão de João Pinheiro foi vertiginosa: em dois anos atingiu o zenite. Iniciou em 1888 a propaganda republicana; com o advento da República, viu-se guindado a secretário do govêrno Cesário Alvim, em Minas: em 1890 era governador do Estado, constituinte de 1891, solidário então e depois com Deodoro e Cesário Alvim, acompanhou a êste em seu gesto de renúncia. De renúncia e altrusimo, acrescentamos: quis poupar dificuldades a Minas, no govêrno do Marechal Floriano. Caminhou sereno e sem mágoas para o ostracismo, em 1892.

O eclipse, na obscuridade da cerâmica de Caeté, durou dez anos. Em 1903, Francisco Sales o foi buscar na sua tebáida para a presidência do Congresso Agrícola-Industrial. Em 1905, ainda Sales o enviou ao Senado da República, para fazê-lo seu sucessor na presidência de Minas (1906-1908).

Na primeira aparição, João Pinheiro iluminou nosso cosmo social e político por um quatriênio; e na segunda, por outros quatro anos. Foram apenas oito anos de vida pública rútila e ativa.

Raul Soares também percorreu rápido os espaços nevoentos da nossa política, embora não tão rápido quanto João Pinheiro. Em dez anos chegava ao apogeu onde permaneceu três anos. Ascensão contínua, não teve eclipse.

Ponto comum em ambos é que se apagaram súbitamente, quando lhes era mais vivo o fulgor. Faleceram no meio do período presidencial, no Palácio da Liberdade, então o cimo mais elevado da nossa orografia política, depois do Catete. Segundo previsão geral, seriam êles, sem dúvida, presidentes da República, se a morte não lhes cortasse, com o fio da vida, uma carreira ainda cheia de esperanças e promessas.

Neste breve perfil dos dois grandes mineiros, adianto terem sido personalidades de fácil compreensão. Francos e leais, tinham João Pinheiro e Raul Soares um traço comum bem acentuado — a sinceridade. Convivi intimamente com Raul Soares. Fomos amigos na exata significação da palavra. Um não ocultava ao outro pensamento, sentimento ou ação. Depois de sua morte ainda recolhi provas de sua inteira confiança e terna afeição, graças ao testemunho de amigos comuns, entre os quais me praz citar Gilberto Amado. Já as minhas relações com João Pinheiro, com quem trabalhei apenas dois anos, não chegaram a ser íntimas. Talvez porque nos separava a diferença de idade e de posição, nunca abusei da liberdade que êle me dava para dizer o que pensava sôbre homens e coisas da época. Como seguia de perto todos os passos de sua vida privada, da sua política, da sua administração, observando-os nos bastidores e no proscênio, posso dar testemunho da sua absoluta sinceridade.

Nunca apanhei êsses dois homens numa hipocrisia. Agiam como pensavam. Não dissimulavam suas queixas. Sabiam louvar e repreender. Não tinham inveja de ninguém. Rejubilavam-se com os sucessos dos amigos e se entristeciam com as injustiças feitas a êsses ou a quaisquer pessoas. Amavam os homens altivos, sinceros e verazes. Detestavam os aduladores, intrigantes, mentirosos, impostores. Coisa curiosa: de ambos ouvi que estavam sempre dispostos a abraçar aos adversários e aos inimigos declarados, mas lhes repugnava estender a mão aos companheiros de partido ou amigos desleais. Não guardavam a mágua, mas procuravam o ensêjo de desmascará-los e despedi-los da sua amizade.

João Pinheiro viera das camadas humildes do povo. Raul Soares procedia de uma família de cunho aristocrático. Ambos eram igualmente democratas. Não admitiam entre os homens diferença de raça nem de côr, de fortuna, de posição ou de crença. Só aceitavam a desigualdade de caráter. Cavavam um fôsso bem profundo de separação entre os bons e os maus. Não permitiam que êsses penetrassem no círculo de sua intimidade.

João Pinheiro valia mais como homem de pensamento que de ação. O êxito de sua administração em Minas se deve em boa parte aos companheiros de que se rodeou. Manda a justiça destacar, entre êstes, Carvalho de Brito e, em segundo lugar, Carlos Prates.

Raul Soares era o equilíbrio das qualidades de estudo e meditação com as da ação política e administrativa. Na balança preponderavam, porém, os predicados de homem de ação, tenaz e eficiente.

As idéias de João Pinheiro nasciam de madura reflexão e de aturados estudos básicos de matemática, ciências naturais e filosofia. Formavam um corpo inteiriço de doutrina. Para cada caso conhecia o remédio adequado. Sabia achar na botica de Augusto Comte e seus continuadores, fórmulas admiráveis para aplicação imediata.

Raul Soares não se aprofundara em matemáticas, ciências naturais e filosofia, mas tinha dessas disciplinas as noções indispensáveis à orientação de sua cultura geral. Esta era imensa e sólida. Espírito eclético, não se escravisara a nenhuma escola, a nenhuma teoria, a nenhuma doutrina.

Inteligência viva, aprendia com intuição pronta o problema social ou político em fôco. Via longe e claro. Alvitrava as soluções mais convenientes. Não tinha, como João Pinheiro, cânones rígidos a obedecer. Recorria antes à intuição, à livre inspiração, e sabia encontrar os caminhos mais seguros. Possuia como ninguém o sentimento do real. Ponderando bem a fôrça de penetração das idéias e da resistência dos fatos, chegava a uma noção bem aproximada do possível e do exequível. Porfiava em permanecer no chão da realidade e dentro das fronteiras da capacidade humana. Jamais sugeria medidas abstratas ou que ultrapassassem êsses limites. Tinha em elevado grau o senso da medida.

João Pinheiro agia sempre segundo os dógmas da escola. Fora dêles não se animava a arriscar um passo. Raul Soares, ao contrário, livre da escravidão de um sistema, amava o risco. Sabia aventurar-se. Amante do jôgo, dêle se pode dizer como de Cavour, outro grande jogador, que não temia os grandes riscos e não perdia nenhuma chance.

João Pinheiro, como todo sectário, tinha idéias bem assentadas. Não arredava pé, sustentava-as com lógica e veemência. Inflexível, não mudava. Raul Soares, liberto das peias sectárias, discutia de boa mente e se convencia do próprio êrro. Dava a mão à palmatória.

Exemplo bem frisante dessa aptidão para variar diante de novos dados e novas circunstâncias e, por conseguinte, modificar pontos de vista anteriores, têmo-lo no caso da exportação dos minérios de ferro. Raul Soares, como Artur Bernardes e tantos outros, adotara a tese falsamente crismada de nacionalista, contrária à exportação dos minérios de ferro. Fizera época uma frase de Clodomiro de Oliveira, agora repetida, e até como novidade: "a exploração das nossas minas só deixara buracos no interior do país". Claro que Raul Soares, conhecedor da história pátria e da influência enorme do ciclo da mineração no desenvolvimento do Brasil, não perfilhava êste dito chistoso, por envolver grosseira mentira. Mas pendia para a idéia de impedir a exportação, a fim de obrigar a implantação da siderurgia no país.

Mostrei a Raul Soares várias passagens em que João Pinheiro recomendava a exportação de nosso minério, como um dos meios de fomentar o desenvolvimento econômico. Na sua mensagem de 1907, dizia êle: "Seja-me permitido, em relação às indústrias extrativas, isolar uma concernente à riqueza simples e abundantíssima, que em nossa terra, forma montanhas, já em proximidades das vias férreas, e capaz de exportações extraordinárias para o mercado estrangeiro: — o minério de ferro". E pouco adiante: "Dado o extraordinário aumento anual das fundições, pelo acréscimo assombroso, e mtodo o mundo, das necessidades industriais, ocorrendo a limitação das jazidas conhecidas e a dificuldade crescente das extrações — manda a previsão que a atenção do Govêrno se volte para o exame das condições de aproveitamento desta nossa imensa riqueza.

"A elevada percentagem metálica dos nossos minérios, cêrca de 60 por cento por unidade, com o reduzidíssimo teor em fósforo e enxofre, equipara-o aos melhores do mundo, que obtêm atualmente, naqueles mercados, o preço de 22 a 23 shilings por tonelada.

"Nas proximidades desta capital (Belo Horizonte), só em uma jazida, a quantidade de minério à vista é calculada em cifra superior a 200 milhões de toneladas, minério de primeira qualidade, cujo valor exportável é, conseqüentemente, de muitos milhares de contos de réis".

Para êle, a questão devia ser resolvida com urgência. Bastava aparelhar nossas estradas de ferro e nossos portos. E acrescentava: "A alegação da distância em que as nossas jazidas estão do mar, não procede; porque nos Estados Unidos é o minério conduzido para os fornos de fundição da Pensylvania, de distância aproximada de dois mil quilômetros.

«Completadas as obras do pôrto do Rio de Janeiro, com instalações para a descarga automática dos minérios brutos, e modificadas, para êste efeito, as estradas de ferro, é fácil ajuizar dos poderosos recursos que a exploração destas riquezas nos pode proporcionar».

Observei a Raul Soares que João Pinheiro considerava a exportação dos nossos minérios solução para vencer nossa pobreza. Era um dos pontos essenciais do seu programa, visando a acabar o contraste entre a penúria do povo e a riqueza do país. Êle ficou impressionado. Quis ler o que o fundador da Gameleira escrevera a respeito. Verificou pessoalmente que João Pinheiro lembrava a marcha natural das coisas, do simples para o composto, e aconselhava como primeira necessidade a satisfazer-se, a de aproveitar os nossos minérios, tais como os encontramos nas jazidas, para exportação. Depois se cuidaria de reduzi-los industrialmente.

Incumbiu Raul Soares profissional de sua confiança para estudar o caso. O saudoso engenheiro José da Silva Brandão, um dos fundadores da Usina Gorceix, tam-

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MAIS UM

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

AMORTE de Temístocles da Graça Aranha é mais um pouco de nossa mocidade que as águas inexoráveis do tempo vão levando para o passado, como os grandes rios levam para o oceano pedaços de «terra caída»... E, com êle, é um mundo inteiramente outro que desaparece, ao menos para mim, o mundo de antes das grandes guerras, o mundo de 1913 e 14, em que morria o século XIX e com êle, como antes de 1789, o que para muitos foi a «doceur de vivre».

Sempre que me encontrava com êsse filho único varão de Graça Aranha, meu amigo da mocidade em Paris, tinha a impressão perfeita de me defrontar com um fantasma, na expressão francesa, literalmente intraduzível, de um «revenant». Era como se o passado realmente voltasse. Era como se aquela atmosfera que juntos respiramos, na capital do mundo, antes do Armagedon de 1914, de novo nos carcasse, isolando-nos do século XX e colocando-nos em uma galáxia diferente, como Robinsons numa ilha imaginária. Temístocles ficou a vida inteira, o que era em 1913. E por isso encontrá-lo era seguir, como Proust, à procura do tempo perdido e rejuvenescer, ou antes envelhecer, trinta ou quarenta anos. Pois se os corpos acompanhavam inexoràvelmente a marcha do tempo, não se dava o mesmo com o espírito. E o «nous sommes venus trop tard dans un monde trop vieux», que juntos murmurávamos, passeando as nossas displicências pelos crepúsculos dourados do «Cours la Reine» em 1913, já não seria hoje a voz profunda dos nossos corações em unissono. O tempo interior mudara em nós, como haviam mudado o tempo físico ou os «tempos» sociais. E a mim ao menos me parecia que êle, Temístocles, ficara sempre o mesmo, no passo que o seu companheiro de outrora mudara muito. E por isso já não falávamos a mesma língua como nos tempos idos, em que juntos aprendíamos a dançar (sic) com uma Miss Garret, da rue de la Pompe, se não me engano, — de tão tétricas evocações posteriores, com a ocupação nazista de 1940 — para poderem ambos frequentar, como Proust nas praias de Balbec, um grupo semelhante de «jeunes filles en fleurs». Êsse grupo se reunia no Hotel Majestic, onde foi mais tarde a sede da «Gestapo»... Era constituído sobretudo por flores platinas, daquela «oligarquia» que então gastava em Paris o que os «peones» tiravam dos seus «campos» uberrimos da provincia de Buenos Aires, antes que Perón trouxesse, para as margens do Plata, o novo «clima» do século sombrio e violento, que ia suceder ao «fim do século», de cuja suavíssima e melancólica agonia participávamos, nas tardes e noites dançantes da Avenue Kleber, onde hoje a UNESCO se esforça por um mundo novo...

Se não falávamos mais a mesma língua, e só Deus sabe qual das duas era a verdadeira, no coração pulsava o mesmo afeto e juntos abríamos de novo as mesmas páginas, que líramos aos vinte anos e criaram cadeias de ternura que nem a morte, nem a distância, nem a vida chegaram sequer a empalidecer.

Vivemos juntos a morte de uma civilização, o desaparecimento de um século, a despedida de um modo de vida, a vaga inquietação de uma mocidade que nascia num mundo agonizante, mas ainda a tempo de saborear-lhe tôdas as doçuras, tôdos os fervores, tôdas as papoulas, daquelas cidades gregas decadentes de que nos fala o poeta do «Luz Mediterrânea» que tão voluptuosamente saboreou, como Luciano e todos nós, essa despedida em beleza da falsa doçura de viver...

Já sofria, então, Temístocles da lesão cardíaca que o acompanhou a vida inteira e como que lhe aguçava o espírito, em compensação do ritmo lento que exigia do corpo. Herdara do pai a vivacidade do espírito, porventura ainda apurada, mas não os dons de escritor. Ficaria escravo da palavra, dos «mots d'esprit» de que era milionário, dos salões, mas incapaz das tarefas pacientes da pena, a que seu pai nos animava, nos serões do seu apartamento, no Hotel de la Tremoille, de que se lembram muito bem Rodrigo Otávio Filho, Alvaro Moreyra e tantos outros e onde nos encontrávamos com os que já partiram como Afonso Arinos, Ronald de Carvalho, Felipe de Oliveira.

Já contei a conversa que o velho Graça teve com o filho e comigo, nos jardins do Ritz, onde nos convocou antes de nossa vinda ao Brasil, em junho de 1913, para terminação do meu curso de direito e prosseguimento do de Temístocles, um ou dois anos mais moço do que eu. Intimou-nos o pai de Temístocles, então ministro na Holanda, nesses mesmos Países Baixos onde o filho morreria como Embaixador, a que viéssemos para o Brasil «fazer uma revolução literária». A literatura brasileira precisava ser renovada. Nós estávamos moços. Alunos de uma Faculdade de Direito e portanto vivendo num meio onde as revoluções literárias, como a da sua própria geração no Recife, com Tobias Barreto, se faziam. Tivéssemos ânimo da agitar o ambiente. Fundássemos um movimento e a êsse movimento propôs um título estranho, que no momento refletia ainda as suas velhas simpatias germânicas, dos tempos «tobiáticos». Ouço ainda o futuro animador da revolução modernista de 1922, nos dizer: «Fundem o Clube Goethe e agitem aquêle pântano»! Estávamos em 1913. A dois passos dali, algum salão do Ritz se preparava para receber a visita da meia-noite de um espectro encasacado, que ia receber, como um ilustre desconhecido para nós, o prêmio Goncourt dêsse ano, e retratar, em sua obra cíclica, todo aquêle mundo em beleza que se dissolvia e no qual passeavam, inconscientes, os dois jovens brasileiros que sorriam dos conselhos do velho Graça.

Temístocles vivia à sombra do pai, deslumbrado por êle, sem ousar dizê-lo e ajudando-nos mesmo a caçoar, amigàvelmente, dos exageros do «velho». Mas, como nós e naturalmente mais do que nós, vivia sob o encanto da sereia. E por isso mesmo carregou, tôda a vida, como todo filho de pai ilustre, o pêso tremendo de um nome famoso, que nunca tentou ultrapassar. Mas sem deixar jamais transparecer, tampouco, qualquer complexo de inferioridade. Tudo levava pela tangente das palavras de espírito, das resadinhas irônicas tocadas de «humour», que o faziam levar ao exagêro aquêle senso do ridículo, que o pai, glorioso e sereno, nem de longe possuia e lhe fazia receber como aplausos, as «palmas» dos estudantes da Sorbonne, durante a famosa conferência, sôbre a «Imagination Brasileira».

Entre êsses serões literários, com o velho Graça e os tangos com as jovens platinas em flor, as noites «boulevardescas» ou as manhãs na Avenida das Acácias, íamos vivendo quotidianamente juntos, nesse prazer impalpável de um mundo que se despedia de nós em surdina, como uma canção de Reynaldo Hahn ou um passeio poético por um parque de Samain ou por uma latada clara de Francis James, nossos poetas de então. Iamos ouvir Bergson no Colégio de França, sem saber que ali estavam também ouvindo o «flutiste», como o chamava a irreverência estudantil, homens como Péguy e Maritain! E à noite era menos a Place Pigalle que as aléias desertas dos Campos Elísios, que ouviam os ecos das intermináveis conversas com Eddy Macedo, sôbre êsses homens estranhos, de que êle nos falava para nosso assombro, que sob o nome de «Action Française» ousavam perturbar a suavidade daquêles crepúsculos de ouro ou daquelas noites áticas, como as de Aulo Lélio, mas à beira do Sena.

Foi nesse céu de uma serenidade primaveril, que subitamente estalou um raio e estrondou um trovão: a «affaire Caillaux». Temístocles estivera, na tarde da tragédia, no gabinete de Gaston Calmette e lá vira, sem sonhar que ali estava a desencadeadora do drama, uma senhora de prêto que esperava, com as mãos sôbre uma bôlsa, como tôdas as mulheres. Foi êle que me trouxe, ao Majestic, a notícia do drama e saímos juntos, na noite perfumada pelos castanheiros em flor, à busca de notícias. Durante semanas acompanhamos, dia a dia, o desenrolar do processo, que era o sinal do fim do mundo. Pouco a pouco, sem que o sentíssemos, era um século que se despedia. Era outro que lhe tomava o pôsto. Enquanto acompanhávamos, dia a dia, a tragédia real que fazia de Paris um palco muito mais apaixonante, do que qualquer dos seus teatros, outro drama infinitamente maior começou a desenrolar-se a partir de outro atentado, o de Serajevo. A princípio, a «affaire Caillaux» dominava a da Sérbia longínqua. Mas, pouco a pouco, os acontecimentos foram tomando o ritmo e as proporções da catástrofe que se aproximava e em poucos dias, tudo aquilo que os dois amigos haviam vivido displicentemente, ou acompanhado como espectadores, com essa capacidade de isenção que aos 20 anos ainda conservamos do egoísmo infantil, tudo aquilo nos submergia nos vórtices da imensa cachoeira que ia engolir um mundo e nós com êle.

Ainda estivemos juntos em agôsto de 1914, nos primeiros passos dêsse novo mundo que recebia indiferente os despojos de nossa mocidade. Juntos lemos os primeiros avisos de mobilização. Junto ouvimos os clamores da multidão, nos «boulevards», frente à redação de «Le Matin», quando se anunciou a declaração de guerra da Inglaterra à Alemanha e a neutralidade da Itália, juntos fomos colocar flôres na estátua de Strasburgo, juntos nos despedimos dos «bouquinistes» do Sena e das «jeunes filles en fleurs» do Majestic, juntos trememos ao ler o trágico comunicado «de la Somme aux Vosges», sinal da invasão e do êxodo. Em setembro cada um tomou seu rumo. Durante a guerra, no Brasil, ainda perdurou o convívio amigo entre piadas e poemas, ouvindo Millaux e relançando Claudel, através do velho Graça e sôbre o fundo da tragédia que pouco a pouco nos arrastava à mobilização, que nunca se concretizou. Depois veio o novo mundo do após-guerra, vieram as novas revoluções, as novas guerras, as novas gerações, os novos impérios, os novos homens, as novas torturas, tudo o que tornou aquêles anos de 1912 a 1918, em que Temístocles participou conosco da agonia de uma era, qualquer coisa de semelhante a uma idade de ouro ou de sangue, a um sonho ou pesadêlo... Sempre que nos encontrávamos, era como se o tempo se abolisse, o sol parasse, as estrêlas cessassem de piscar para ouvirem as nossas saudades, como um canto clássico de sereias em praias abandonadas, ao longo e à margem de todos os caminhos.

Êle não mudara nada, embora por muitos anos suportasse em silêncio a injustiça do quase ostracismo. Era sempre o mesmo, malicioso como um elfo, espirituoso como um contemporâneo de Rivarol, remanescente de um mundo em flôr que êle em vão procurava reviver, nos gelos da Finlândia ou nos areais do Egito, para dêle afinal se despedir entre as tulipas e os moinhos, numa paisagem bucólica, que cercou de paz e tranquilidade êsse fim de vida, que só Deus sabe se foi ou não uma existência falhada, um êco sutil ou a renúncia, voluntária e clarividente, ao pêso de um grande nome.

"POEMAS" DE EDUARDA DUVIVIER

Desde os Cinco Anos Que Eduarda Dita a Sua Mãe Palavras Arranjadas à Maneira de Poemas — O Lançamento em 1951 Pelo «Jornal de Letras»

Viagem Literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

RAINER Maria Rilke disse que «os versos não são, como muita gente acredita, sentimentos (têmo-los muito cêdo): são experiências». Goethe ensinou: «Que é poesia? E' a consciência de um mundo passado e de um futuro» e Schiller: «Poesia é a fôrça que atúa de maneira divina e inaprendida, além e acima da consciência». Grandes e pequenos poetas do mundo inteiro já definiram a poesia e um dêles, o moço Jean Marcenac, declarou: «O que é poesia? E' o que eu procuro saber».

Definições são recordadas por mim agora, para convidar o leitor a viajar um livro bonito, tão bonito que até para abri-lo, pegá-lo segurá-lo e virar páginas, dá alegria e encanto ao nosso coração. E' um livro chamado **Poemas** de Eduarda Duviviver e, na primeira página, como apresentação, Manuel Bandeira, o nosso grande poeta, diz: «Eduarda aos cinco anos, dita a sua mãe palavras arranjadas à maneira de poemas e que nos enchem a alma, inexplicàvelmente, de surpresa e alegria. Portanto, não tem dúvida, Eduarda é poeta». E mais adiante: «Eduarda continuará poeta quando fôr a moça bonita que nos está prometendo?»

Os mais exigentes dirão que não devemos chamar poetas as crianças; pois não é possível confundir sentimento poético com Arte poética. O sentimento poético é comum a todos, principalmente às crianças; sem que isso se transfira para o plano da criação artística. Um poeta é um ser consciente que domina uma forma literária, assimilou-a, trabalhou até conquistá-la. A criança é um ser poético e, por isso mesmo, sente muitas vêzes necessidade de extravasar seus sentimentos apresentando seu mundo próprio, mesmo que isso não marque seu futuro ou possa levá-la às fileiras dos poetas adultos. Como poderá a criança ter experiência, como poderá ter consciência de mundos, se só vive o dela, o grande, imenso e maravilhoso mundo da infância, se lhe falta a conquista do «metier» que só a idade pode trazer?

Todas as discussões podem ser travadas em tôrno dêsse assunto, mas não quero discutilo e apenas, saudar e louvar, essa pequenina Eduarda Duviviver, com dez anos hoje e que desde os cinco vem dizendo coisas assim:

«O AMOR»

Eu queria ser cavalo pra você
[tratar de mim.
Você me chamava de Sereio, de
[Relineu.
Você me chamava de Amor...
— Mas você sabe o que é
[amor?
— E' muitas coisas...
Bananeira, plantinha,
A chuva forte que cai e molha
[o milho,
O amor está no ar, a gente não
vê êle,
Mas se a gente chama alguém
[de amor,
O amor fica logo nêsse al-
[alguém...»

Talvez o melhor, para começarmos nossa viagem com a meninazinha Eduarda, será buscá-la mais distante. Em dezembro de 1951, em seu número 30, «Jornal de Letras» dos irmãos Condé apresentava uma reportagem assinada pelo poeta Tiago de Melo, sôbre Eduarda Duvivier, com êste título: «Jornal de Letras revela a mais jovem poetisa do mundo». E depois conta Thiago de Melo que a menina é filha do sr. Edgar Duvivier e de d. Ivna Duvivier; pai escultor, mãe pianista, um dia o poeta Manuel Bandeira foi procurado por uma senhora que, um tanto tímida, entregou-lhe uns originais dizendo:

— «O senhor desculpe, mas eu queria ter a sua opinião. Eu gosto... mas a minha opinião não conta; são poemas de minha filha. Tem cinco anos. Manuel Bandeira prometeu ler. Passaram-se alguns dias e numa hora de folga o poeta foi aos originais. Leu um, dois, três poemas e foi invadido por um grande entusiasmo».

Assim conta Thiago. Saberemos depois que Eduarda e Manuel Bandeira cresceram em amizade; aos cinco anos, no momento de sua entrevista com o poeta da «Lenda da Rosa», Eduarda declarou:

— Êle (Bandeira) e eu somos «poetisos».

Isso foi em 1951, estamos em 1956, e, para mim, a beleza maior dos versos da pequenina Duvivier é que neles ela é sempre uma menina, uma criança sem pernosticismos adultos, sem vôos transcendentais; é uma pequenina que faz versos como faz, naturalmente, vestidos para a boneca ou «comidinhas» com folhas sêcas. O que me encanta em Eduarda é a pureza de cada pensamento, a imagem sempre acompanhada de poesia ingênua. Ela é capaz de contar que viu um gigante:

«Mas era um gigante tão pe-
(queninho,
Que eu atirei uma bola de
(gude em cima dele
E êle caiu no chão».

chama o sono de bôbo porque

«Entra logo nas crianças.
Eu queria ir dormir cedo
Mas você não entra em mim».

sabe que o céu não pára
nunca e quando faz o retrato de Deus, pede:

... «Dias não passem tão de-
(pressa,
Meu corpo, abaixa, meu
(corpo
Que eu gosto desta vida de
criança».

* * *

Tudo que vive em tôrno de Eduarda é considerado um amigo, porque — se bem que não conheça nem a menina nem sua família — creio que com sua poesia se pode afirmar, que Eduarda é uma pequenina feliz e alegre. Daí ela poder saudar tudo que a rodeia, como a sua botina:

«Oh minha botina,
Você tapa o pé,
Tão boazinha
Você gasta,
Meu pé cresce,
Você fica pequenina».

Tudo espanta e encanta o mundo de Eduarda: como é criança e quer ser criança, Eduarda pergunta às árvores porque elas não nascem em seu apartamento.

«Oh árvore, por que você não
[quer nascer sem terra?»

Acha que os bois são desgraçados porque não sabem que vão morrer (segundo conta Bandeira na apresentação dos **Poemas** de Eduarda, ela no verão, mora em Petrópolis numa casa em frente ao matadouro); acha que ninguém entende a linguagem das mulas e quando morre Diana, sua cachorrinha, Eduarda lamenta:

«... Você podia ser uma ca-
[chorra poeta,
Você pensava e esquecia...»

conversa poeticamente, poeticamente conversa com o real e o irreal, com os plantinhas e os astros. Vejam esta beleza:

Cristo
«Ó Cristo, você que levou a
[cruz pesada,
Você devia morrer velho
Mas êles te mataram.
Você podia ter jogado êles no
[mar
E você não fez nada.
Ó Cristo, você quis ensinar à
[gente
Pra não ter mêdo de morrer,
Se tudo o que você quer você
[pode fazer,
Se você podia viver até eu,
[meu pai, minha mãe nascer,
Você não precisava ensinar,
[bastava só querer».

—O—

Uma meninazinha de sete
(Conclui na 4.ª página)

Em 1951, já se abraçavam os poetas Eduarda e Bandeira

Do Romance de Fagundes Varela

Renato Sêneca Fleury

(Especial para o "Diário de Notícias")

O GRANDE vate do verso branco, Luís Nicolau Fagundes Varela, que José Verissimo situa entre os «últimos românticos», viveu na tradicional e histórica cidade paulista de Sorocaba um capítulo a que se pode chamar culminante de sua vida de boêmio. Capítulo quiçá decisivo, que traçou, sem dúvida, os rumos de seus últimos lustros de vida, obnubilando-os de luto e amarguras, que o cantor de «Anchieta» em vão procurou dissipar no traiçoeiro cálice de seu mórbido e funesto desregramento, que o levou a verdadeiro delírio ambulatório.

Nascido em Rio Claro, município fluminense, a 17 de agôsto de 1841, filho de Emiliano Fagundes Varela e da. Emília de Andrade Varela, cursou direito em Recife e São Paulo, não se bacharelando, porém.

Achando-se o poeta na capital paulista em 1861, ali apareceu para trabalhar no então famoso «Teatro São José» o «Circo Eqüestre e Ginástico Companhia Luande», cujo proprietário era Alexandre Luande.

Os acadêmicos de direito da capital provinciana muito exi[illegible]ram. Varela não perdeu um só espetáculo ou «função» do afamado circo.

Por que? Explica-se: desde a primeira noite, o vate fluminense apaixonou-se perdidamente por uma filha do proprietário do circo, a bela jovem Alice Guilhermina, que tomava parte nos programas ora cantando, ora cavalgando um fogoso cavalo branco, em aplaudidos números de acrobacia.

Essa paixão subitânia apagou as predileções de Fagundes Varela por certa rameira, alcunhada Ritinha de Sorocaba a quem dedicara versos e em vão tentara levar por bom caminho.

Voltando-se então, com extremos e arrebatamentos próprios de seus vinte anos, para a dextra e insinuante amazona do circo Luande, que lhe correspondeu aos amôres, resolveu-se o poeta a desposá-la.

Assim a descreveu um parente de Varela: «Era pálida, magra, branca, de cabelos louros e longos a descerem pelas alvas espáduas. Surgia montada num cavalo branco. Sua aparição à luz frouxa dos lampeões, no picadeiro, era como a de uma personagem fantástica, uma fada, talvez... Tinha talento musical e vocação literária».

Neste pendor, ela se harmonizava com o namorado. Sua figura romântica, não só à débil claridade dos lampeões de
(Conclui na 4.ª página)

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

NEGÓCIO

CHEGOU com um punhado de quadros a óleo, sem molduras, foi colocando alguns na calçada, encostados à parede, outros na janela fechada. Tudo com êsse ar indiferente de profissional e viajado. Moço, mal vestido, magrelo, evidentemente nortista, pelos seus traços. Foi juntando gente, primeiro em silêncio, depois comentando, perguntando preço, vários comprando. Paisagens, de muito colorido: marinhas, flamboyants, casinhas rústicas, pedaços de rio refletindo árvores e barrancos.

Um curioso observou:

— Não tem assinatura não?

De fato, havia apenas uns rabiscos ilegíveis, ao pé do quadro.

Respondeu sossegado, como quem tem projetos maiores:

— Vale a pena não. Sabe lá amanhã o que vai ser?

E aquêle outro olhou a paisagem campestre, no primeiro plano a porteira, a cêrca do curral, no segundo um flamboyant vermelho puro, a casinha ao fundo. Nem gente, galinha, boi, porco ou cachorro:

— Não podia ter um boi ali não?

O pintorzinho olhou sério para o quadro, estudando a possibilidade. E depois:

— Com boi é mais duzentos cruzeiros, moço.

* * *

GALANTE

A môça passou, sentindo o olhar. Ajeitou disfarçadamente o vestido. E êle, todo galanteria:

— Môça, tá tudo legal aí.

* * *

POESIA

E era poesia pura, brotando do colono preocupado:

— Vento, venta devagá,
olha a flor do cafezá.

* * *

FIGURA

Concordou:

— E' sim; parece figura de Carlos Estêvão, coitado.

* * *

CONVICÇÃO

Era religiosamente ditatorial:

— Olha, meu amigo, em matéria de câmara, só mesmo Don Helder e Don Jaime.

* * *

FIGURAÇÃO

Não explicava o sentido; afirmava com ênfase:

— Não se pode beber água no meio da catarata.

* * *

MÚTUO

... e ela deu um grito tão alto, que o morcego saiu como uma bala, pela mesma janela.

* * *

POSIÇÃO

Era uma espécie de superação absoluta ao elogio ou à restrição. O amigo de tantos anos sentia isso, sem se acostumar, sem duvidar o mínimo da sinceridade total da indiferença. Ainda agora insistiu:

— Você precisa levar mais a sério o que escreve, francamente. Há certas coisas admiráveis. De repente, umas descaídas inexplicáveis, injustificáveis, impublicáveis. E você sabe que é assim.

— Escrever é a necessidade de escrever. Naquela hora, eu tinha necessidade de escrever aquelas coisas, tirar de dentro de mim.

— Mas por que você não corta depois um ou outro detalhe?

Deu de ombros:

— Tá nascido, coitado. E' deixar viver.

JACQUES Maritain nasceu em Paris, a 18 de novembro de 1882. Realizou os estudos secundários no Liceu Henrique IV, onde travou conhecimento com Ernest Psichari, o neto de Renan, a êle se ligando por estreita e duradoura amizade, sòmente encerrada com a morte daquêle que — como Péguy, Alain Fournier e tantos outros da «geração mutilada» (1) — viria a tombar no campo de batalha, mal iniciada a conflagração mundial de 1914-18.

Do liceu foi Maritain para a Sorbonne, onde veio a conhecer Raissa, a jovem emigrada russa de origem judaica, da qual faria a sua companheira de tôda a vida, desposando-a em 1904.

O século XIX, que depositara uma fé absoluta na ciência e esperara que ela solucionasse todos os problemas da humanidade, acabava de extinguir-se melancòlicamente, numa calma ilusória, precursora da grande tempestade, ou melhor, da grande hecatombe que se aproximava. Nêle haviam pontificado, sobretudo, três homens e o eco de suas vozes ressoava, ainda, no horizonte. Fôra Augusto Comte, com o seu superficial «espírito positivista» e o seu horror à filosofia e à especulação. Fôra Karl Marx, com o seu nobre ideal de redenção do proletariado, envenenado, infelizmente, pela semente de ódio e violência da luta de classes. Fôra Frederico Nietzsche, com a sua teoria de super-homem e a absurda moral dos fortes e dos fracos, que conduziria a humanidade, fatalmente, aos regimes de fôrça do século XX, então nascente.

É nesse ambiente espiritual e ideológico, de materialismo declarado ou disfarça-

PEQUENA INTRODUÇÃO A JACQUES MARITAIN

A. Fonseca Pimentel

(Especial para o "Diário de Notícias")

do, que Jacques e Raissa se encontram.

São jovens, mal passados dos vinte anos, e são idealistas. Estão ambos, segundo a frase famosa de Maritain, «en quête de la vérité». E daí por diante essa busca da verdade será feita em conjunto pelo singular par, que não havia encontrado, nos mestres até então consultados, resposta para as questões que lhes atormentavam o espírito.

De uma coisa já estão êles, porém, certos, a esta altura. E que a ciência, por si só, a ciência de que se abeberaram no passado e de que se abeberam fartamente agora na Sorbornne, não lhes fornecerá, com os seus dados puramente concretos e objetivos, a explicação compreensiva e total — a que suas almas inquietas aspiram — do homem e de seus problemas. Pois, como a Graça Aranha no «Canaã», não lhes resta mais qualquer dúvida de que a marcha da ciência é semelhante à do viandante no deserto: o horizonte sempre foge.

Jacques e Raissa começam, então, a investigar a verdade junto aos filósofos. Procuram-na em Spinoza, nele encontrando um confôrto temporário para as suas dúvidas. Buscam-na em Nietzsche, cujo sentimento trágico da existência tem algo de comum com a inquietude cruel que os atormenta. Tentam descobri-la em Marx, julgando, por algum tempo, haver achado a razão de viver na «luta pela libertação dos trabalhadores», segundo o credo socialista.

A par disso, o jovem casal procura distração e derivativo no convívio de artistas, poetas, cientistas, filósofos e reformadores sociais de sua geração.

Nem tudo, porém, é reconfortante e satisfatório em tôrno dêles. Êles sentem que o mundo não é apenas aquilo e que lhes falta um sentido — o verdadeiro sentido — da existência.

Desesperados ambos, é o têrmo, com essa dúvida interior, que evidentemente, como mostra Dostoiewsky, só os grandes espíritos conhecem em tôda a sua plenitude, Jacques e Raissa assumem, entre si, um pacto solene e trágico: dar por não encontrada, ainda, a verdade por que anelam os seus espíritos, prosseguir incessante e infatigàvelmente na sua busca, e se, decorrido determinado lapso de tempo, não a encontrarem, pôr têrmo a uma existência que não lhes parece digna de ser vivida, se nem sequer conhecem a sua razão de ser.

Jacques e Raissa representam, então, verdadeiramente, na expressão feliz de um autor, «l'angoisse métaphysique à l'état pur» (2).

E' em tal conjuntura que, por um dêsses designios misteriosos da Providência, Charles Péguy, ex-socialista militante e ex-materialista confesso, recém-convertido ao catolicismo após tremenda crise de consciência, lhes entra pela existência a dentro e os leva a Henri Bergson, que ministra, então, no Colégio de França, as suas memoráveis preleções filosóficas.

Jacques e Raissa sentem que há, nas palavras do filósofo de **L'évolution créatrice**, uma verdade nova até então desconhecida, que os entusiasma e enebria, pois, conforme já ensinava o nosso velho Machado, não há vinho que embriague como a verdade. Cêdo, porém, descobrem que a verdade bergsoniana, por grande e nobre que seja, é, apenas, meia verdade e não, ainda, a verdade completa, a verdade total, a verdade absoluta que procuram. A esta altura, na realidade, Jacques e Raissa, à semelhança daquela personagem de Balzac, são duas almas «à la recherche de l'absolu».

Caberia a Léon Bley, o panfletário terrível do catolicismo francês, que dedicara a sua vida a investir, como um titã, contra o ceticismo e o materialismo que, mais do que nunca, corroiam, então, a alma da França, a missão de revelar a Jacques e Raissa a outra metade da verdade, que, aduzida à primeira, demonstrada por Bergson, levaria o jovem e inquieto par a tomar o rumo definitivo de suas existências, a caminho da paz e da tranquilidade que, desde a adolescência, em vão buscavam alhures.

Efetivamente, em 1906, com vinte e quatro anos de idade, o futuro pensador de Meudon, que nascera protestante, recebe, juntamente com Raissa, que nascera judia, as águas do batismo católico, na igreja de São João, o Evangelista, de Montmartre, tendo, ambos, por padrinho, a Léon Bley.

Em seguida, após uma permanência de dois anos na Alemanha, estudando biologia em Heidelberg com o famoso prof. Hans Driesch, cuja teoria vitalista seria dos primeiros a introduzir em França, Jacques Maritain, de retôrno à pátria, retira-se a Versalhes para se dedicar ao estudo e à meditação da filosofia de Santo Tomás de Aquino, sob a orientação do Pe. Clérissac. Não sem certa surpresa, ainda, verifica ter encontrado, do ponto de vista estrito e puramente filosófico, a verdadeira concepção do mundo e do homem, em cuja procura o seu espírito atormentado se perdera tanto tempo. Foi, então, que teria proferido a famosa exclamação: **Vae mihi, si non thomistizavero!** (3).

Estava, assim, traçada a rota definitiva, a que obedeceria a evolução do pensamento de Jacques Maritain, e estavam, outrossim, estabelecidas as condições históricas em que, durante cêrca de meio século, se desenvolveria a sua atividade prodigiosa de filósofo e sociólogo, de publicista e pensador, de crítico e ensaísta, na produção de uma obra gigantesca e monumental, que vai, para citarmos alguns de seus pontos culminantes, de **La philosophie bergsonienne** ao **Antimoderne**, dos **Quatre essais sur l'esprit dans sa condition charnelle** às **Réflexions sur l'intelligence et sur sa vie propre**, de **Distinguer pour unir, ou Les degrés du savoir** às **Sept leçons sur l'être et les premiers principes de lá raison speculative**, do **Court traité de l'existence et de l'existent** à **Primauté du spirituel**, do **Humanisme intégral aux Principes d' une politique humaniste**, de **Les droits de l' homme et la loi naturelle** a **Du régime temporel et de lá liberté**, do **A trça-**
(Conclui na 4.ª página)

O AMIGO

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

VISÃO? Reminiscência? Sugestão efêmera de um crepúsculo? De súbito, patèticamente, *eu o vi*. Como uma explosão que brilhasse na treva e logo se apagasse: assim eu entrevi um instante o seu rôsto. Era um rôsto noturno. E sentido assim tão de perto, numa revelação tão abrupta, me pôs em sobressalto o coração. Sim; talvez se houvera um pouco de distância, teria sido diferente. Ai de mim, pude ver-lhe em *close-up* cada traço, cada sulco, e os sinais inequívocos das vigílias. Era um rôsto noturno.

Longamente se ausentou. Convenhamos: não faria boa figura na cidade dos homens. No seu mercado de ambições e vigílórias a presença dêle é uma acusação, um absurdo, uma ofensa. Mas quando o silêncio abria a clareira de uma hora propicia então êle vinha de novo, sútil, ao meu lado.

Por vêzes nem vinha. Mas eu aprendi a pressenti-lo. Quanta vez o surpreendi na confidência sem palavras de uma adolescência que dràmaticamente se procurava? Era êle aquêle que eu identificava na fronte precocemente envelhecida pelas altas e dolorosas meditações. Com êle, e em mais de uma praça, me encontrei no olhar em fogo de um solitário insulado no tumulto de uma multidão inevitável...

Já agora somos antigos conhecidos. Não afirmarei que o conheço. Quem pode dizer que conhece alguém, quando nós mesmos nos ignoramos? Sinto-me, em parte, identificado com êle pelo longo comércio de nossas vidas — eis tudo.

Levantarei um pouco o véu que esconde a sua existência. Saberei fazê-lo? Tentarei fazê-lo. Levantar o véu de uma vida não é contá-la. E' tão fácil contar uma história, montar um enrêdo, dar-lhe uma direção, uma interpretação. Basta partir dos fatos. Como se a história vivaz de uma criatura fôssem o calendário e os acontecimentos. Não é verdade que todo êsse acêrvo de coisas que parecem explicar tanto tão meros sinais, são símbolos imperfeitos, indicações às vêzes até desnorteantes de um absoluto a um tempo real e transcendente: o ser humano?

Farei uma aproximação. Mas não direi a última palavra. Mesmo porque não há nunca sôbre uma alma uma última palavra. Estamos jogados no tempo. Não sabemos o que será a hora próxima, ignoramos exatamente a significação da hora pretérita, apenas, enquanto dura, cada instante nos pertence maravilhosamente. E como o amamos, a êsse penhor eternidade. Como *sabe*i possuí-lo! Eis onde estaria a última palavra — e a primeira, e tôdas elas — se fôsse comunicável.

Não é. Para que mentir? não o é. Mas há o amor. Com as delicadezas, os pudores e as instituições do amor é possível uma aproximação. Não é isto o que êle me está dizendo, ainda uma vez, o desconhecido que aproxima a sua face, e tem tantos segredos, e quer me confidenciar tudo? Que o desconhecido do crepúsculo confidencie pois o seu segrêdo. Êle, que é mais vivo do que eu, — mas que precisa de mim, como o criador precisa das criaturas, para existir.

Sim, és tu mesmo. Não te houvesse vislumbrado em todos os sentidos! Descobrir-te-ia numa multidão. E' tua atitude, êsse personalíssimo jeito de ser, que não diz nada e diz muito a um tempo, como os teus olhos. Sim, porque o silêncio é o teu traço característico, a tua eloqüência, é também a fonte dessa simpatia que te torna irresistível para quem de ti se aproximou uma vez. Para alguns parecerás melancólico; e o és, por temperamento. Um sábio auto-conhecimento, ciência que praticas sem descanso, implacàvelmente, faz-te todavia guardar para a solidão êsse estado de espírito. Em sociedade, se te surpreendes mergulhado nêle, apressas-te em sacudir essa poeira malévola e não raro com uma saída de zombaria a tua gravidade, originalíssima de humor. Assim, não sendo um importuno folgazão, não chegas também ao gênero sombrio, e o que seria
(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

A LENDA DA ROSA

PARA quem quer que venha acompanhando a evolução do sr Tiago de Melo com a atenção, a admiração e a simpatia que nos merece o seu talento artístico, êste seu novo livro (1) apresenta-se como um problema desnorteante. Inclino-me à considerá-lo mero acidente na curva representativa de sua arte poética, já bastante definida em "Silêncio e palavra" e acentuada em feição definitiva nos poemas de "Narciso cego", aparecidos um ano depois. O jovem estreante de 1951, para quem o sr. Alvaro Lins pediu sem hesitação um lugar de honra ao lado dos "poetas principais da nossa literatura moderna", incorporava-se à chamada geração de 45 pelo que nesta havia de mais característico e louvável: a seriedade e o espírito de pesquisa com que eram encarados os problemas de construção métrica, a partir dos quais os poetas dêsse grupo procuravam soluções para outros tantos problemas de expressão, abrindo a perspectiva de um encontro feliz entre o espírito revolucionário da geração modernista e os objetivos que ela buscava desordenada e inconscientemente. E' verdade que êsse encontro não se produziu na medida em que se esperava, ou se operou, apenas, na proporção em que os próprios poetas responsáveis pelo movimento de 1922 — dos quais os novos pareciam herdar não só as virtudes mas também as insuficiências e os tiques — tendiam para a estabilização do impulso reformador e para a criação das formas tradicionais, revitalizadas e enriquecidas.

Dentro dessa mesma identidade de propósitos, entretanto, distinguiam-se os novos pelo caráter sistemático da pesquisa formal em si, e dois dêles, ao menos, ficaram marcados quase exclusivamente pela severidade e felicidade do trabalho artesanal do verso. Um era o sr. João Cabral de Melo Neto e outro, precisamente, o sr. Tiago de Melo. Do sr. Geir Campos, cuja poesia apareceu como tendência variante dentro do grupo, e até do sr. Lêdo Ivo, embora estivesse na mesma ordem de preocupações estéticas dos demais, poderíamos esperar que caminhassem no sentido de um tipo de poesia em que a precisão matemática da forma e a severidade da linguagem cedessem ao conteúdo emocional de temas que não excluem a correção formal porém a condicionam numa zona de clareza racional incompativel com os virtuosismos de linguagem, os cortes sintáticos abruptos, as associações verbais e outros recursos exteriores que contém ou constituem a essência mesma da poesia, segundo o conceito de Mallarmée de que "poesia se faz com palavras e não com idéias" (a palavra, nesse conceito, deve ser tomada menos como instrumento de expressão do que como fundamento básico, unidade de todo um instrumental linguístico, sintático, estilístico e psicológico, que trabalha sôbre si mesmo e de si mesmo extrai a substância lírica que vai animar os temas tratados, as idéias, as coisas e os quadros da natureza).

Do sr. Tiago de Melo, como do sr. João Cabral de Melo Neto, não seria lícito esperar tal evolução sem que se negasse o princípio de sua arte poética ou se admitisse que êles viessem a abandoná-lo por completo, substituindo na sua natureza artística alguma coisa de constitucional.

Quando o sr. Tiago de Melo, num dos poemas de "Silêncio e palavra", escreveu: "Sòmente sou quando em verso"; e concluiu que

Para chegar até onde
não me presumo mas sou,
sigo em forma de palavras",

não estava apenas construindo um poema isolado, mas definindo a tendência geral do seu espírito e enunciando, num ato de autocaracterização" como bem percebeu o sr. Alvaro Lins, os princípios permanentes de sua poética. Os demais poemas do livro o confirmavam e "Narciso cego" viria tornar pacífica essa caracterização. Depois de publicar alguns poemas esparsos, ainda não reunidos em volume e nos quais como que se cristalizavam os princípios assim enunciados, o sr. Tiago de Melo nos dá nesta "Lenda da Rosa" o inverso de sua concepção da arte poética:

"Bom seria que a aprendesses
de jeito a poder contá-la
se um dia houver precisão.
Não precisas é guardar
tôdas as minhas palavras,
que palavras não são nada
(salvo as palavras terríveis
vindas da bôca de Deus)
Mas guarda a lenda que é tudo".

Aquêle que sòmente "é" quando em verso e que, para atingir o limite extremo do destino humano, diz seguir "em forma de palavra", proclama agora a validade exclusiva do tema em si, a necessidade de captar do poema apenas o que o poema "conta", pois "palavras não são nada". Estaríamos dispostos, seus leitores, a aceitar esta atitude como fundamento de uma concepção nova, como princípio estético-literário em que êle iria daqui para a frente assentar as bases de sua poética, se "A Lenda da Rosa" fôsse bastante para marcar a evolução brusca e contivesse os elementos necessários a uma aferição dos valores novos. Mas êste poema não basta como dado objetivo para nos convencer de uma mudança significativa de rumos. Antes nos induz a admitir que se trata de um canto de circunstância, não a circunstância de sentido goetheano que abre e fecha o círculo da criação artística sem rompê-lo e sem comprometer a sua transcendência, mas circunstância no sentido de concessão, fora dêsse círculo, feita a idéias, concepções e episódios que eventualmente podem tocar o poeta num ponto não participante da sua linha permanente de interêsse estético e íntima necessidade.

Somos tentados a dizer que o sr. Tiago de Melo violentou sua natureza artística empenhado em construir uma lenda cuja substância lírica o seduziu mas cujo desdobramento exigiria dêle um tipo de construção poética que é não o seu — uma natureza, que não é a sua, voltada permanentemente para o plano objetivo e lógico em que se devem desenvolver as histórias, ainda que de sentido fantástico ou encantatório. Nem todos os talentos se aplicam nas mesmas grandezas. Para repetir a palavra de Machado de Assis, nem todos cantam tudo. O sr. Tiago de Melo é poeta menor, naquele sentido em que Manuel Bandeira reivindica o título para si no "Itinerário de Pasárgada". O território em que êle se firma e afirma admiràvelmente é o do poema de pequenas proporções, trabalhados com a meticulosidade consciente do artesão e por vêzes com excessos de virtuose, pequenas peças em que forma e substância integram-se num todo harmonioso e indivisível, uma participando intimamente da outra. Músico, êle faria de preferência música de câmara. Na "Lenda da Rosa" resolveu incursionar do domínio sinfónico. As grandes massas nas suas mãos não podem dar rendimento de todo feliz. Em um passo ou noutro, há densidade e equilíbrio na distribuição dos elementos, fragmentos isolados de grande beleza como os decassílabos em que se apresentam os "fundamentos" da lenda:

"Pena, porém, não reste sombra ou rastro
do que em campo de lenda floresceu.
Por mais que se andem léguas e se escavem
planícies e penhascos se derrubem,
não se encontra um vestígio, além dos dois
que irmãos da lenda intactos permanecem:
o homem e o mundo — sempre recusados
porque são manifestos, são os únicos
sinais que provam tôdas as verdades".

Freqüentemente, porém, a fragmentos como êste sucedem outros nos quais o sr. Tiago de Melo está irreconhecível pela fragilidade da contextura poética, pelo caráter convencional das fórmulas encontradas para solução de certos problamas de expressão e, sobretudo, pela atmosfera de fácil sentimentalismo em que êle tenta com êxito duvidoso dar unidade lógica à história e tocá-la do mistério e da pureza das cantigas de roda que a motivam. O espaço a que me limito nesta página obriga-me a ficar, por enquanto, nas afirmações gerais de caráter impressionista, que traduzem apenas até certo ponto as observações que fiz durante a leitura do poema e não podem documentá-las. Em outro artigo irei à análise do livro para tentar demonstrar, descendo ao particular da forma e de suas relações com o tema, o que deixo esboçado aqui em linhas um tanto imprecisas e incompletas.

Creio prestar homenagem ao talento poético do sr. Tiago de Melo, prevendo que "A Lenda da Rosa", apesar das belezas que é preciso reconhecer em muitas de suas páginas, constituirá mais tarde um episódio de importância secundária na sua obra. Na obra séria, de verdadeira poesia, que êle já iniciou firmemente com "Silêncio e palavra" e Narciso cego".

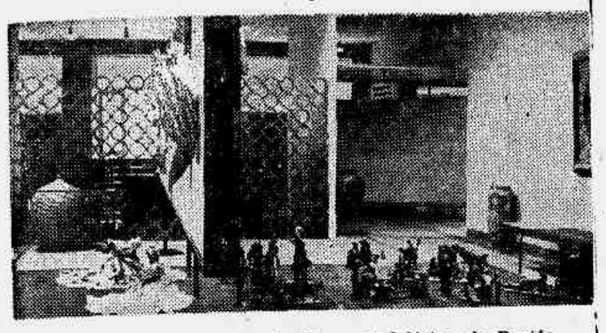
(1) Tiago de Melo, "A Lenda da Rosa", primeiro poema brasileiro incluído por José Olímpio, na "Coleção Rubayat", 1955.

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

Folclore em 1955

Manuel Diégues Júnior



Aspecto de uma das salas do Museu Folclórico do Recife

SE 1954, no campo do folclore, foi marcado por uma movimentação pouco rara — Congresso Internacional, Exposição Folclórica, Festival Folclórico (São Paulo, agôsto) — já em 1955 a atividade folclórica se restringiu mais à divulgação de pesquisas e estudos, sem esquecer a realização, no Salvador, do Congresso de Trovadores e Violeiros (julho). Não foi, portanto, um ano de tão esplêndida realização como o anterior; mas foi excelente pela soma de atividades que apresentou, pelos trabalhos realizados, pelas publicações divulgadas, as quais enriqueceram a nossa bibliografica folclórica, ora em fase de expansão.

Fato auspicioso a assinalar: foi inaugurado, no Recife, o Museu Folclórico, graças ao espirito realizador de Abelardo Rodrigues. Está instalado no Horto Zoobotânico, de Dois Irmãos. E da fotografia que hoje publicamos pode-se ter uma idéia de sua magnifica organização. E por falar em Museu, outra noticia não menos auspiciosa: em 1955 entabolaram-se negociações para a criação do Museu Municipal de Folclore, que possivelmente será instalado no próximo dia 20, anexo à Biblioteca Municipal.

Ao lado da parte bibliográfica podemos ainda assinalar a realização de cursos e palestras sôbre folclore. Aqui, no Rio, deram cursos: Renato Almeida na Academia de Música Lorenzo Fernandez; Edison Carneiro no Departamento de Educação Complementar da Prefeitura; Wilson Rodrigues no Centro de Estudos e Pesquisas Artistico-Musicais. José Calazans também deu um curso na Bahia. No Conservatório Brasileiro de Música foi criado a cadeira de Folclore, como parte do curso oficial, sendo Renato Almeida escolhido seu titular.

A «Revista da Música Popular» felizmente continuou a publicar-se. Sairam números do «Boletim Trimestral» da Comissão Catarinense de Folclore, e de «Folclore», órgão da Comissão Espiritosantense. A Comissão do Rio Grande do Sul iniciou suas atividades publicitárias divulgando «Estâncias antigas, veículos de carga, cânhamo e linhos», de Luis Gomes de Freitas, «Bibliografia do Folclore Riograndense do Sul», de Walter Spalding, «Farinhada», de Oswaldo Gomes Junqueira, e «Festa de Nossa Senhora dos Navegantes», de Dante de Laytano.

Da Bahia nos chegou um volume de coleta musical, na série «Cadernos de Folclore Baiano», que se deve ao maestro Paulo Jatobá; aqui também as professôras Maria Augusta Joppert e Oscarlita Fonteslima iniciaram a divulgação de suas pesquisas, a respeito de brinquedos cantados pelas crianças cariocas. Francisco Manuel Brandão publicou «Terra Pauxi», e Walter Spalding «Tradições e Superstições do Brasil Sul»; Guerra Peixe nos apresentou os «Maracatus do Recife», e Saul Martins «Dança de São Gonçalo»; tivemos ainda «Folclore do Triângulo Mineiro», de Orlando Tôrres, «Melodia e Ritmo no Folclore de São Paulo», de Rossini Tavares de Lima, «La Condessa», de Théo Brandão, «A cozinha baiana», de Hildegardes C. Viana. Nos «Capítulos de Sociologia Brasileira» João Dornas Filho divulgou farto material folclórico. Foi reeditado «Violeiros do Norte», de Leonardo Mota.

Marisa Lira prosseguiu seu programa «Brasil Folclórico», através da Rádio Roquette Pinto, e Almirante continuou a nos dar, em seu programa «Recolhendo Folclore», da Rádio Nacional, excelentes informações. De interêsse folclórico publicaram-se ainda «Santos e Visagens», de Eduardo Galvão, «Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro», de Waldemar Valente, e reeditou-se «A Bahia de Outrora», de Manuel Querino. Na II Reunião Brasileira de Antropologia (Salvador, julho) um dos temas foi Folclore, e apresentaram-se vários trabalhos sôbre o assunto.

A Comissão Nacional de Folclore, graças ao seu dinâmico Secretário Geral, Renato Almeida, não estêve ausente às grandes atividades folclóricas do ano findo. Continuou divulgando seu Documentário, além da publicação do Boletim Bibliográfico, com larga distribuição — as duas séries — tanto para o Brasil como para o exterior. Publicou também o III volume dos Anais do I Congresso Brasileiro de Folclore, em que se divulgam a resenha do conclave e grande parte das teses apresentadas. E além desta atividade interna continuou a Comissão a projetar-se no exterior. Vale assinalar, como expressão dessa projeção do folclore nacional no estrangeiro, a eleição de Renato Almeida, para a diretoria da Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares, ou seja, **tout court**, CIAP.

FLOCLORE NO URUGUAI

Desenvolvendo sua já fecunda atividade no campo do folclore, o prof. Paulo de Carvalho Neto iniciou, em **La Tribuna Popular**, de Montevidéu, uma seção de Folclore, que se divulga no suplemento dominical. Fazendo comentários e registros, essa seção se publica no diário de maior circulação no Uruguai, o que permite dar ao assunto a mais larga difusão. Além disso o prof. Paulo de Carvalho Neto vem estimulando a criação de filiais regionais de Centro de Estúdios Folkloricos del Uruguai, por êle fundado.

MEDICINA E REMÉDIOS

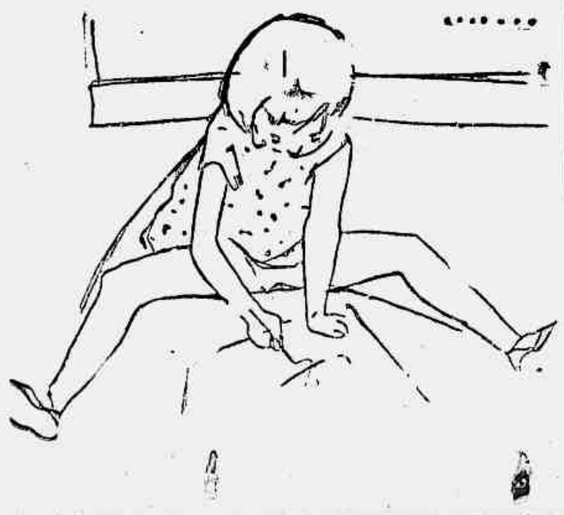
Em separata de «Douro Litoral», está publicado interessante trabalho da profa. Maria Stella de Novais sôbre «Medicina e remédios no Espírito Santo». Estuda a medicina em sua terra, quer no que toca às doenças, quer aos remédios utilizados, sobretudo quanto às práticas curativas tradicionais. Referindo-se à fundação da Santa Casa de Misericórdia, de Vitória, fixa a data em 1595, retificando assim datas anteriormente estabelecidas.

DANÇAS DAS AMÉRICAS

Iniciativa interessante é a da União Pan-Americana, divulgando danças e canções folclóricas dos diversos países americanos. Nesta série — Folk Songs and Dances of the Americas — têm sido publicados textos musicais e descrições de danças populares usuais entre os povos americanos. Do Brasil aparecem «Na Bahia tem» e «Tutu Marambá». Outra série, igualmente muito valiosa, é a de Folk Songs and Stories, na qual se divulgam lendas, tradições, histórias, entre as quais a lenda do Sumé, no Brasil.

PASTORINHAS

Belo espetáculo o da apresentação das Pastorinhas, na noite de 6 do corrente, a noite dos Reis Magos, efetuada na Tijuca. O grupo se apresentou sob os aplausos do público, revelando sua organização bastante satisfatória. Cantos e danças caracteristicas dos grupos pastoris constituiram motivos do programa das Pastorinhas.



Livros e Fatos

RAUL LIMA

A TESE N.º 1

(DO SEGUNDO CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS DO BRASIL)

SÓMENTE agora apareceram em volume os anais do Segundo Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, promovido pela Câmara Brasileiro do Livro em São Paulo, outubro de 1954. Suas conclusões estão sendo, por isso, focalizadas novamente, porque conhecidas em minúcias e de forma sistemática.

Vejo a primeira tese, proposta por Edgar Cavalheiro, o admirável biógrafo do grande Lobato, relativa à «imperiosa necessidade de que se mantenham secções de critica literária, confiadas a representativas e especializadas personalidades intelectuais». Minha apagada história na coordenação dêste suplemento tem sido a de um esfôrço constante pela existência dessa desejada seção. Tivemo-la com Sérgio Milliet, Sérgio Buarque de Holanda, Olivio Montenegro, Odilo Costa, filho, enquanto êles quiseram ou puderam. Não entro agora na apreciação de causas dos longos hiatos, da omissão em que o jornal tem permanecido, a contragôsto. Atualmente estamos com Heráclio Sales no rodapé de crítica. Que Deus o conserve por muitos anos.

Mas, antes das recomendações, a tese faz considerações, duas das quais transcrevo:

«que a ausência da critica literária na maioria dos jornais, deu lugar ao aparecimento do simples noticiário de livros, geralmente feito à base da mera reprodução das «orelhas» ou do material pré-elaborado pelas próprias editôras;

que a **neutralidade** do noticiário literário coloca no mesmo nivel obras de diferente valor, sem lhes distinguir, portanto, as caracteristicas de forma, conteúdo, pensamento etc.».

Ora, tenho para mim que o Cavalheiro e os demais senhores editôres e livreiros, que não suponho não menos cavalheiros, para justificativa da **necessidade imperiosa** das seções de critica, não precisavam menosprezar tanto os registros bibliográficos, cometendo injustiças dos diabos.

Acresce que estaria em suas próprias mãos desestimular essas colunas de simples noticiários — deixar de enviar-lhes as edições, as cópias de «orelhas» e material pré-elaborado.

Suponho, entretanto, que êste miúdo ofício a que se entregam hoje tantos jornalistas literários — uns, aliás, com a verdadeira catadura e autoridade de críticos, como é o caso de Valdemar Cavalcanti no Rio e de Mauro Mota em Pernambuco, Maria de Lourdes Teixeira em São Paulo — tem sido considerado útil, independentemente ou ao lado da critica, pois esta, de nenhum modo, poderia dar conta, no seu aparecimento semanal, das centenas de títulos lançados anualmente.

Não imaginava que a manutenção dêsse noticiário, nem sempre tão neutro, como diz a tese n. 1, prejudicasse a «espiritualidade» do trabalho do editor, assinalada no último dos «considerandos».

Uma das coisas a fazer, no próximo Congresso de Editôres e Livreiros, é condenar também o Prêmio Cidade de São Paulo, que distingue o incriminado noticiário. Distribuindo-o, recentemente, ao pessoal do «Jornal de Letras», a comissão, da qual fêz parte o próprio relator da tese, até lamentou que não houvesse sobrado alguma coisa para êste colunista pela atuação que as caracteristicas e a grande circulação dêste suplemento lhe têm permitido em favor da difusão do livro e da literatura.

A verdade é que não são os «reviewers» ou simples noticiaristas os culpados da falta de critica nem usurpadores dessa função. Não é preciso menosprezá-los para enaltecer o papel dos criticos que sumiram.

«ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS»

Saiu nas Edições Financeiras, o terceiro volume dos «Estudos Econômicos e Financeiros», obra de meio século de trabalho do «businessman» e publicista Valentim F. Bouças. Nesse volume, ao lado de importantes ensaios sôbre temas de interêsse administrativo e econômico, encontram-se páginas de reminiscências pessoais da maior significação, data e natureza de missões e atividades às quais as mesmas se referem.

DIREITO LATINO-AMERICANO

Em edição da livraria do Recueil Sirey, de Paris, aparece o novo livro do professôr Haroldo Valladão, sôbre «Le Droit Latino Americain».

Referindo-se à obra na Academia Brasileira disse o dr. Levi Carneiro:

«E' um opusculo apenas de 32 páginas em que, todavia, o sr. prof. Haroldo Valadão — com a vasta e profunda cultura geral e especializada, que tem formado, e tão largamente sabe aplicar, no país e no estrangeiro, em proveito do desenvolvimento dos estudos no Brasil e do renome do Brasil — fêz, não sòmente obra de jurista eximio, porém mais que isso de historiador social e politico».

AVENTURAS

A Editora Vecchi lançou:

• «A Grande Audácia», de Maurice Leblanc, tradução de Cruz Cordeiro;

• «O Fantasma da Rua Morgues», de Edgar Allan Poe, tradução anônima.

«POEMES DE LA NUIT»

Está saindo «Poémes de la Nuit», de Christovam de Camargo, em edição Philobillion, de mil exemplares, sendo dez fora de mercado. Todos poemas inéditos em luxuosa apresentação, de Manuel Scyalá.

CENTENÁRIOS EM 1956

Este ano ocorrerão vários centenários de nascimento de celebridades nas letras. Entre êles, podem-se assinalar: Oscar Wilde; a romancista italiana Matilde Serao; os francêses Jean Moreas e J. H. Rosny (aîné); o poligrafo espanhol Dom Marcelino Menendez y Pelayo; o romancista inglês de **As Minas de Salomão**; Ridder Haggard; G. B. Shaw; Segismundo Freud.

Além dêsses, os italianos Severino Ferrari e Henrique Carradini; o romancista popular francês Pierra Decourelle; e mais os portuguêses: Marcelino Mesquita, Basilio Teles, Lopes de Mendonça, Vitorino Teixeira Laranjeira, Antônio José Arroio e Ladislau Batalha.

No Brasil, passará o centenário de Fontoura Xavier, nascido no Rio Grande do Sul, poeta parnasiano, autor de **O Rêgio Saltimbanco** e **Opalas**. Pôs em voga, entre nós, o «triolé».

DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Serviço de Documentação do DASP editou:

«La Juridiction Administrative au Brésil», de J. Guilherme Aragão, tese de doutorado em direito pela Faculté de Droit de Paris, obra de interêsse histórico e juridico;

«A Educação e o Treinamento por Correspondência», de A. Fonseca Pimentel, e «Relações Humanas na Indústria», de Evaristo de Morais Filho, na série Ensaios de Administração;

«Henrique Dodsworth», de Roberto Macedo, na série de Pequenos Estudos sôbre grandes administradores do Brasil;

«Contribuição para o estudo das águas subterrâneas», de Jair Tovar, «O Real Gabinete Português de Leituras», de Artur Faria, «O Plano de Remuneração», de Eunor de Almeida Carneiro, e «A Moderna Administração de Pessoal», de Benedito Silva, separatas da Revista do Serviço Público.

Correntes CRUZADAS

SINAIS DE NOVA CRÍTICA

Afranio Coutinho

É EVIDENTE, se observarmos com atenção, que as novas tendências da critica literária vão vencendo as resistências que lhe vinham opondo a mentalidade conformista e os preconceitos e idéias arraigados em nossa psique literária. Nossa critica literária, na sua grande massa, dividia-se entre o impressionismo e o historicismo — sociológico ou biográfico. Quando não se perdia no vago beletrismo ou no sementarismo marginal, afastava-se do fenômeno literário para procurar formular explicações genéticas — de meio, raça, momento social, como se a compreensão da literatura não fôsse possivel fora de suas origens sociais, como se devêssemos, para interpretá-la, sair dela, abandonando tudo o que a caracteriza intrinsecamente.

• • •

De algum tempo a esta parte, assistimos ao advento de uma mentalidade diferente no trato da literatura, na compreensão do mister critico, evoluindo de maneira clara em sentido contrário às normas historicistas. Diversas manifestações recentes revelam, por parte de escritores das novas gerações brasileiras, uma preocupação nitida com abordar o fenômeno literário segundo perspectiva intrinseca: em vez de buscar interpretar os fatôres externos condicionantes, procuram penetrar o intimo do fato, analisando a obra literária em seus componentes estéticos, conforme técnicas metodológicas que se têm desenvolvido nos últimos anos, seja no campo da estilologia, seja na critica textual e estrutural.

• • •

Dentro dessa orientação de nova crítica, ainda há pouco apareceu um ensaio de Ledo Ivo sôbre um poema de Manuel Bandeira: *O prêto no branco* (Liv. São José, 1954), tentativa ousada e penetrante de exegese, marcada por evidente preocupação de desvendar a intimidade do processo criador da poesia.

Na mesma coleção, outro jovem escritor, com singulares qualidades criticas, acaba de publicar um pequeno estudo sôbre certos aspectos da obra de Carlos Drumond de Andrade, que por todos os títulos merece não menor destaque. Trata-se de *Esfinge Clara*, de Othon Moacyr Garcia (Liv. São José, 1955), que revela um manipulador seguro das modernas técnicas de análise formal, não só da linguagem simplesmente, mas também dos recursos poéticos e artificios literários. Poesia é palavra, e uma das atividades criticas há que ser o deslindar das caracteristicas resultantes do processo a que o poeta submete a palavra para transformá-la e transfigurá-la.

• • •

Se registrarmos, ao lado dêsses trabalhos, os que vem publicando Osvaldino Marques, máxime o que escreveu sôbre a imagem para o Curso de Poética do Clube de Poesia de São Paulo; e se anotarmos o ensaio com que Darcy Damasceno venceu o recente concurso de critica do Ipase, sôbre a afetividade linguistica no estilo das *Memórias de um Sargento de Milicias;* se acrescentarmos estudos e preocupações de Waltensir Dutra e Fausto Cunha, sem falar nos ensaios de Péricles Eugênio da Silva Ramos, em São Paulo, todos êles dentro dessa nova linha de orientação conceitual e metodológica em crítica, já nos será licito assinalar uma mudança radical de atitude, tanto mais digna de relêvo quanto vem revelar algumas figuras bem marcantes da geração nova, ligadas à critica literária. Assim, a queixa habitual contra a inexistência de critica erra o alvo. O que há apenas é que os críticos mudaram de método e de campo de ação.

• • •

De qualquer modo, êsses e outros trabalhos brasileiros e estrangeiros põem em relêvo as vantagens que essa nova perspectiva critica oferece à análise e interpretação da literatura.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUIDO PELO «DIÁRIO DE NOTICIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará, ou enviará de modo a chegar ao destino até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de criticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temistocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, 11 — Rio.

CORRESPONDÊNCIA:

E. M. — SÃO PAULO — Esperamos que tôdas as suas dúvidas estejam respondidas nas Bases acima reprodazidas e das quais lhe enviamos recorte.

O Conto DA SEMANA

Seleção e Nota de Paulo Rónai. Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira

Um Cavalheiro Acha Um Relógio

Georges Courteline

GEORGES Courteline (de seu verdadeiro nome Georges Moineaux, 1858-1929), considerado universalmente um mestre do humor e o melhor representante moderno do espirito gaulês, é o autor de uma obra amarga e triste, cheia de um pessimismo desencantado e que, no entanto, ainda hoje faz rir a bandeiras despregadas. Nesse contraste está precisamente a nota mais caracteristica do seu talento.

A raiva que nêle provocou a maldade e a estupidez Courteline extravasa-a em seus romances satiricos e seus contos. Nos primeiros, em que acoemete contra os absurdos da repartição e do quartel (**Os Burocratas, As Alegrias do Esquadrão, O Trem das Oito e quarenta e sete**), o cinema encontrou assuntos excelentes para filmes. Por outro lado, muitos dos contos, dotados de grandes qualidades cênicas, foram teatralizados pelo próprio autor, alcançando êxito descomunal foi êste o caso do que segue, extraído do volume **Boubourouche**, Paris, Flammarion, s. d.

A Alphonse Allais

DO bonde da Étoile, julguei ver o amigo Breloc, que la atravessando a Place Blanche, com aspecto tão agitado que me apeei do veículo especialmente para interrogá-lo:

— Santo Deus que é isso, Breloc? Que cara é essa, cem vêzes mais triste do que uma farmácia fechada por motivo de morte?

Êle respondeu:

— Nem me fale; por pouco não fui prêso.

Ouvindo tais palavras, imaginei que êle cometera alguma desonestidade, e comecei a lamentar-me; porém êle me adivinhou, decerto, pois exclamou:

— Não calcula o que houve!... Estive prêso por causa da porcaria de um relógio que achei a noite passada no Bulevar Saint-Michel e honestamente entreguei esta manhã ao delegado de policia do meu bairro. Que tal, é engraçado, não? No entanto, nada mais verdadeiro; e ainda estou fora de mim, de tão turdido e estupefato. Enfim, você vai julgar. Dispõe de uns cinco minutos?

— Ora!

— Ouça-me, então. E que lhe faça bom proveito.

«Munido do tal relógio — um belo relógio de homem, na verdade, tampa de ouro com iniciais em platina — apresentei-me, às nove da manhã em ponto, à Delegacia da Rua Duperré, e pedi que me introduzissem no gabinete do delegado. Essa personagem, que acabava de tomar o seu chocolate, ordenou que me fizessem entrar e, sem dar-me bom-dia, sem mandar-me sentar, sem nada, disse-me:

«— Que deseja o senhor?

«Eu tomara o ar cerimonioso, o sorriso discreto de quem pratica uma ação brilhante e espera ser coberto de louros.

«Respondi:

«— Senhor delegado, tenho a honra de depositar nas mãos de v. s. um relógio que achei esta noite e que...

«Antes de eu chegar ao fim, o delegado empertigou-se, repetindo:

«— Um relógio! Um relógio!

«Na delegacia, alguns guardas jogavam **piquet**.

«O delegado gritou-lhes:

«— Olá! fechem a porta da rua! Francamente, isto aqui parece uma feira!

«E ficou em pé, resmungando, à espera de que a ordem fôsse atendida.

«Isto feito, acalmou-se, tornou a mergulhar no assunto e disse:

«— Passe-me êsse objeto.

«Atendi-o. O homem tomou do relógio, e durante um longo minuto manuseou-o, virou-o, cheirou-o, fêz-lhe mover alternativamente a corda, a tampa e a argola.

«— Sim — concluiu, com ar grave — é um relógio: não há que dizer o contrário.

«Nesse meio tempo estendeu o braço, escondeu o relógio no fundo de um vasto cofre-forte, que em seguida fechou com duas e três voltas. Eu o observava, espantado. Êle continuou:

«— Diga-me, por obséquio: onde encontrou êsse objeto de valor?

«— No Bulevar Saint-Michel — respondi — na esquina da Rua Monsieur-le-Prince.

«— No chão? — perguntou o delegado. — Na calçada?

«Respondi que sim.

«— Isto é que é extraordinário — disse êle então, fixando em mim um olhar desconfiado — e o dono do relógio bem mais extraordinário ainda. Uma calçada não é o lugar mais adequado para se pôr um relógio.

«— Eu lhe explico... — insinuei sorrindo.

«E o delegdo, sêco:

«— Dispenso qualquer explicação. Presumo conhecer o meu ofício.

«Calei-me e deixei de sorrir.

«Êle prosseguiu:

«— Antes de tudo, quem é o senhor?

«Dei o meu nome.

«— Onde mora?

«Disse-lhe que morava na Place Blanche, nº 26, no primeiro andar da sobreloja.

«— Qual é o seu meio de vida?

«Expus-lhe que tinha doze mil libras de renda.

«— A que hora, mais ou menos, o senhor achou o relógio?

«— Às três da manhã.

«— Precisamente às três? — exclamou o delegado, que se tornara subitamente irônico.

«— Pois não! — contestei ingênuamente.

«— Então aceite os meus parabéns — troçou o meu interlocutor. — O senhor dá-me a impressão de que leva uma vida estranha.

«E como eu alegasse o meu direito de viver como me desse na cabeça:

«— De acôrdo! — retorquiu o delegado. — Apenas, eu, por minha vez, tenho também o direito de perguntar o que diabo fazia o senhor, às três da manhã, na esquina do Bulevar Saint-Michel com a Rua Monsieur-le-Prince, o senhor que diz morar na Place Blanche.

«— Como, eu **digo**?

«— Sim, o senhor o diz.

«— Se eu digo, é porque é.

«— E' o que é preciso pôr em pratos limpos. Enquanto isso, faça-me o favor de não desconversar e responder com cortesia às perguntas que o meu dever me obriga a fazer-lhe. Pergunto-lhe o que fazia a uma hora avançada da noite num bairro que não é o seu.

«Expliquei-lhe, de acôrdo com a verdade, que eu voltava da casa da minha amante.

«Êle tomou nota e perguntou:

«— Que é que faz a sua amante?

«— Que é que faz a sua mãe?

«— E' uma senhora casada — respondi.

«— Com quem?

«— Com um farmacêutico.

«— Como se chama?

«Respondi-lhe à queima-roupa, já impaciente:

«— Isto não é de sua conta.

«— E' comigo que o senhor está falando? — gritou o delegado.

«— Creio que sim.

«Tornou-se violento:

«— Oh! — berrou — mas você, meu caro, vai mudar de linguagem. Não me está agradando nada êsse seu tom.

«E, depois de uma pausa:

«— Aliás, o seu rosto me parece conhecido.

«— Verdade?

«— Sim... Começo a me lembrar de você.

«Houve um instante de silêncio.

«Finalmente:

«— Você nunca foi condenado, Breloc?

«Isto passou da medida.

«— E você? — perguntei.

«De um pulo, o delegado pôs-se de pé.

«— Você é um vagabundo! — gritou.

«— E você um cretino! — repliquei.

«Mal acabei de o dizer, julguei chegada a minha última hora. O delegado precipitara-se sôbre mim, suando, babando, com o sangue no rosto. Sob o emaranhado de suas sobrancelhas eu via chamejar-lhe os olhos de fera.

«— Você diz isso? — gaguejou. — Você diz isso?

«Tentei colocar uma palavra, mas êle não me deu tempo.

«Rugiu:

«— E eu lhe digo que vou mandá-lo ao xadrez, e já!

(Conclui na 4ª página)

OS MAIS LIDOS NA FRANÇA

Segundo estatistica feita recentemente, foram os seguintes os doze livros mais vendidos na França nos últimos dez anos: "E O VENTO LEVOU...", de Margaret Mitchell; "O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO", de G. Guareschi; "PREMIER DE CORDÉE", de Frison-Roche; "O GRANDE CIRCO", de Closterman; "ESCOLHI A LIBERDADE", de Kravchenko; "OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON", de Pierre Daninos; "O ZERO E O INFINITO", de Koestler; "O SILÊNCIO DO MAR", de Versors; "BONJOUR TRISTESSE", de Françoise Sagan; "O PEQUENO PRINCIPE", de Saint Exupéry; "A PESTE", de Albert Camus; e "A HISTÓRIA DE FRANÇA CONTADA A JULIETA", de Jean Duché.

Sòmente do primeiro, o famoso "best seller" de Margaret Mitchell, foram tirados 1.000.000 de exemplares. Além dos citados acima, muitos outros livros, franceses e estrangeiros, tiveram edições altamente numerosas. — (S. I. I.).

REVISTA DE FILOSOFIA

Recebemos alguns números, inclusive o fascículo III do vólume V, de julho-setembro de 1955, da Revista Brasileira de Filosofia, órgão oficial do Instituto Brasileiro de Filosofia, sob a direção do prof. Miguel Reale. Não sòmente aos estudantes e estudiosos de filosofia mas aos que se interessam pela cultura no sentido mais amplo encontrarão, nessa importante publicação, matéria de interêsse, assinada por entendidos. Além de informações sôbre o movimento filosófico no país.

LIVROS DE POESIAS

Primeiros de 1956 ou últimos de 1955, recebemos nos dias próximos passados:

+ "Há sempre estrêlas no céu", versos da primeira que passou, de Walter Nogueira da Silva;

+ "Poemas" da menina Eduarda Duvivier, com ilustrações da pequenina autora, em segunda edição;

+ "Poemas da Terra e da Vida", de Almeida Consin;

+ "Canção do Trabalho Obscuro", de Celso Brant, ilustrações de Delpino Filho, editora Acaiaca;

+ "Epistola do São Francisco para os que vivem sob sua jurisdição, no vale", quarto volume das Elegias do País das Gerais, capa de Fernando Lemos, ilustrações de Adelmir Martins, mapa de Luis Abramo, edição da Livraria Martins.

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-2387.
DR. SPINOSA ROTHIER

No Mundo dos DISCOS

PROTESTA UM DISCÓFILO

EM nossa crónica anterior, havíamos prometido voltar hoje a tratar do caso dos clubes de disco, cuja expansão ameaça o comércio de gravações nos Estados Unidos. Acontece, porém, que um de nossos leitores de Petrópolis, que se revela competente e apaixonado amador da alta fidelidade, escreveu-nos interessante carta com oportunas e judiciosas observações que merecem ser divulgadas por serem construtivas.

Aluizio Rocha

«O objetivo desta carta», explica o missivista, «é pedir que, a exemplo do que fêz no tocante às deturpações que se verificam nas traduções das capas de discos, feitas sem aquêle «relativo escrúpulo», de que falava o velho Cândido de Figueiredo, bata-se também no sentido de que as fábricas que estão prensando no Brasil aprimorem os seus processos, já que, conforme deve ter igualmente notado, são muitos os lançamentos que deixam a desejar. Ruidos de tôda ordem tiram, não raro, o valor de uma audição, desanimando por completo o ouvinte. Adquiri, por exemplo, a gravação da «Westminster» da 9ª sinfonia de Beethoven e, após haver trocado três vêzes, o primeiro disco, tive de me conformar em ficar com êle, apesar de um barulho renitente durante cinco minutos do primeiro movimento. As «ouvertures» de Rossini (Vanguard), prensadas pela Copacabana, apresentam um ruído de fundo deveras incômodo, constatado, aliás, por dois outros amigos, que acabaram desistindo das mesmas. A «Gaité Parisienne», por outro lado, foi prensada num disco tão fino, que com pouco uso empena invariàvelmente. Cito apenas alguns casos, pois são muitas mesmo as prensagens defeituosas que vêem surgindo. Por certo, recebemos, outros — sim, discos estrangeiros com defeitos, porém isto, em se tratando de marcas conceituadas, é quase sempre exceção. Outro fato observado ainda é que as nossas prensagens pioram, em geral, a olhos vistos, perdendo ràpidamente o «sheen», o encanto de uma boa gravação».

«Devo relatar», prossegue o missivista, «que tive ensejo de visitar uma fábrica de discos e fiquei pasmado com a falta de cuidados com que se fazia ali a prensagem. Ótima prensa, mas localizada numa sala onde eram procedidas várias outras operações e de janelas abertas para uma rua poeirenta e movimentada! Tive, ademais, a impressão de que não se obedecem aos requisitos técnicos devidos quanto à fusão da massa, etc.» Enfim, de lá saí desolado».

«Alegam os revendedores, seguidamente», prossegue o missivista, «que a culpa pelos defeitos deve ser imputada às matrizes. Sei que estavam sendo mandadas para o Brasil algumas por demais usadas (não posso dizer se isso prossegue), porém não creio que se possa fazer a matriz de bode expiatório diante da maior parte das deficiências que torturam os discófilos».

Envolvem os fatos apontados pelo nosso missivista, vários aspectos, alguns dos quais dizem respeito ao comportamento do público e do revendedor em face à questão dos ruídos dos discos de fabricação nacional. Assim é que grande parte do público que compra disco, conforme temos verificado, não se preocupa em saber da qualidade material ou técnica da gravação, levando o primeiro disco que lhe é dado pelo vendedor. O que lhe interessa é a música e a interpretação.

Por outro lado cresce dia a dia o número de aficionados da alta fidelidade, principalmente o daqueles que se mantêm informados quanto ao constante progresso da fonografia. Para êles é inadmissível o disco com excesso de ruídos, provenham os defeitos da massa, da matriz ou do uso inadequado nas cabines de demonstração das lojas, onde, sabidamente, se encontram agulhas demasiadamente usadas e mal tratadas.

Poucos são os que se convencem da imperiosa necessidade de substituir a curtos intervalos as chamadas agulhas permanentes de safira. E é aí que está o grande mal: quando o disco vai ter às mãos do comprador, já está com os sulcos irremediàvelmente danificados para a reprodução de alta fidelidade.

E o pior é que a maioria dos revendedores ainda afirma aos candidatos à compra de eletrolas, que as agulhas de que estão providos êsses aparelhos poderão tocar até 5.000 discos!!...

Seria de tôda conveniência entrassem as fábricas de discos em entendimentos com as de eletrolas, para que estas forneçam aos revendedores amplas e exatas instruções sôbre as características, bem como dos seus aparelhos de reprodução, dos discos modernos, de modo a poderem êles dar ao público as necessárias informações sôbre o uso dos mesmos.

Quanto a agulhas para discos «long-playing» o que é preciso é, apenas, sinceridade. Tais agulhas, quando de qualquer outro material que não o diamante, duram muito pouco, tocando no máximo umas 50 faces, sem perigo de estragá-las. Daí para diante, raspam os sulcos, produzindo chiados e distorsões.

Ora, se isto acontece com o uso de agulhas gastas em discos novos de excelente qualidade, o que não acontecerá quando o disco apresentar os defeitos enumerados pelo nosso missivista de Petrópolis?

PARA A SUA DISCOTECA

★ Ópera

BELLINI — "Os Puritanos" (ópera completa) — Maria M. Callas, Giuseppe di Stefano, Nicola Rossi-Lemeni, Rolando Panerai, Aurora Cattelani, Ângelo Mercuriali, Carlo Forti. Regente: Tullio Serafin. Regente do côro: Vittore Veneziani. Em colaboração com o Teatro alla Scala, de Milão. Estôjo com três discos. — Casa Carlos Wehrs.

Estreada em 1835 com grande sucesso, "I Puritani di Scozia" foi composta sob as vistas de Rossini, que nutria por Bellini sincero interêsse e que havia encomendado a ópera para o Théâtre des Italiens, de Paris. Foi sua última obra, pois, poucas semanas após, teve morte muito prematura. "Os Puritanos" é uma ópera hoje raramente levada à cena, o que sempre acontece por motivos muito especiais. Possui, contudo, belas melodias, pois, para Bellini, a linha melódica era tudo o que mais importava, pondo de lado qualquer experiência harmônica ou orquestral.

Maria Meneghini-Callas é, sem dúvida alguma, o "motivo excepcional" que levou a Columbia européia a gravar esta ópera. A sua Elvira domina tôda a gravação, atingindo as culminâncias na cena da loucura ("Qui la voce"). E' uma intérprete ideal para a heroína belliniana. Contudo, a parte mais árdua é a do tenor. Giuseppe di Stefano, no Lorde Arthur Talbot, mostra-se à altura do papel. Panerai e Rossi-Lemeni também vencem brilhantemente as dificuldades dos respectivos papéis (Ricardo e Giorgio), proporcionando belos momentos de "bel canto".

Coros e orquestra admiráveis. Muito boa a gravação, realizada no próprio Scala.

★ Oratório

HAENDEL — "O Messias" — Oratório (completo, com alguns cortes) — Elsie Morison, Marjorie Thomas, Richard Lewis, Norman Walker, côro da The Huddersfield Choral Society, e a Orquestra Filarmônica de Liverpool. Regente: Sir Malcolm Sargent. Ao órgão: Ernest Cooper. Estôjo com três discos de 12 polegadas. — Casa Carlos Wehrs.

Por estranho que pareça, nada menos de quatro edições do "Messias" foram lançadas na Inglaterra, durante os meses de abril e maio de 1954. Uma delas, a da Columbia, acaba de ser lançada aqui, sob a etiqueta da Angel. Das outras três, conhecemos apenas a de Scherchen, mas pelo que informam revistas inglêsas, a mais fraca, tanto pela interpretação, que é convencional, como pela gravação, que é medíocre, é a que estamos focalizando.

É curioso que a E.M.I. brasileira não tenha escolhido a da His Master's Voice, com Sir Thomas Geecham, cuja interpretação é tida como excelente. E' de se esperar não deixe também de lado, a de Sir Adrian Boult, para a Decca-Londom, considerada notável na interpretação e excelente na gravação.

MARACATUS DO RECIFE

O maestro Guerra Peixe, que se vem dedicando ao estudo do folclore musical, acaba de publicar um excelente trabalho sôbre «Maracatus do Recife», com prefácio do professor Rossini Tavares de Lima, musicólogo e secretário geral da Comissão Paulista de Folclore, em que destaca a utilidade e valor do livro. Através de dez capítulos, o maestro Guerra Peixe trata minuciosamente do assunto, estudando as origens, aspectos etnográficos do Maracatu, alguns maracatus recifenses, as toadas, os instrumentos musicais, os toques, a música, etc. E', evidentemente, do ponto de vista musical, um estudo completo, bastante documentado, através de várias toadas cantadas nos Maracatus, de fotografias, esquemas e fotos. Acompanha uma relação bibliográfica das fontes usadas pelo autor, além da pesquisa de campo. «Maracatus do Recife» se apresenta, não apenas como um trabalho bastante expressivo, mas ainda como uma sugestão digna de ser seguida em relação a outras manifestações musicais do Brasil. Pois é, realmente, no que nos toca ao estudo musical, um trabalho excelente.

Domingo Lúcido

Ivo Pontes Torres

(Especial para o "Diário de Notícias")

O marulhar das lembranças
repousa úmido
em meu coração.

O môrno soar dos sinos
embala a poesia dos meninos que invadem
a minha solidão neste domingo.

E a minha amada,
tão longe do perto das minhas mãos,
deverá estar cantando
a canção da minha espera.

Não há pássaros publicando seus gorgeios,
não há a minha avó contando seus tempos,
não há um pouco de brisa brincando no céu,
neste domingo de saudade.

Sorria, meu chorar,
que a minha mãe acordou
do túmulo e me dá bom dia.
Bom dia, minha mãe!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

E' justamente a hora do tintureiro! Quem é que me foi arranjar êsse palhaço? Ah! você quer bancar o valente! Ah! você quer zombar de mim, e da lei que eu represento! Está bem arranjado!

«Escandia cada uma das frases, acompanhando-as de grandes murros entre a papelada de sua mesa:

«— Então eu o conheço, eu? Então eu sei quem é você? Você diz que se chama Breloc, eu não sei nada disso! Você diz que mora na Place Blanche, quem é que o prova? Você diz que tem doze mil libras de renda, e eu sou obrigado a acreditá-lo? Faça-me ver a côr de suas doze mil libras de renda, sim? Você ia ver-se em apuros para mostrá-las.

«Eu estava aturdido.

«— Nada disso está bem claro — concluiu com violência. — Digo, compreenda bem, que tudo isso está muito confuso e que eu não sei se você não roubou êsse relógio.

«— Roubei?!

«— Sim, roubou! E a coisa não fica nisto; eu vou apurar direitinho essa história.

«Haviam chegado alguns policiais, atraídos pelo rumor. O delegado gritou-lhes:

«— Coram êste homem!

«O homem era eu.

«Num abrir e fechar os olhos eu fiquei como um pequeno S. João, com a camisa caída nos pés descalços.

«— Ah! você quer bancar o esperto! — repetia o delegado, com ar de troça. — Ah! você quer bancar o esperto! Levantem-lhe os braços; façam-no abrir as pernas.

«Repetindo tantas misérias, a voz de Breloc se alterava. E, como eu ria, ria de chorar, abanando a cabeça, satisfeito, reconhecendo perfeitamente, em tudo aquilo, essas duas velhas inimigas encarniçadas do homem de bem, a administração e a lei:

«— Ah! se eu encontrar outro relógio!... — urrou à maneira de moralidade o meu infortunado amigo, enquanto o seu punho exasperado e fechado erguia uma ameaça para o futuro.

PEQUENA INTRODUÇÃO A...

(Conclusão da 2.ª página)

vers le desastre ao «A travers la victoire, da Lettre sur l' independance a Le crépuscule de la civilisation.

Essa obra, de caráter eminentemente universal e de impressionante atualidade, que já se impôs ao respeito e à admiração de todo o mundo civilizado, inclusive daqueles que não comungam das mesmas idéias que Jacques Maritain e lhe são mesmo ferrenhamente adversos, honra a cultura francesa e faz do seu autor, por muitos títulos, o legítimo sucessor de Bergson no panorama do pensamento gaulês contemporâneo. Nela são focalizados, com extrema acuidade e penetração, os mais palpitantes problemas da humanidade no século XX, como sejam, entre muitos outros, o comunismo, o nazismo, o fascismo e os regimes totalitários de modo geral o existencialismo em suas várias modalidades, o freudismo e a psicanálice, o cristianismo e a democracia, a liberdade e os direitos da pessoa humana, a Igreja em suas relações com o Estado, a religião e a cultura, o judaísmo e o antissemitismo, a arte em face da moral, a poesia e suas fronteiras, a educação e suas finalidades, a igualdade e a dignidade humanas, em suma, todos os problemas fundamentais do homem perante Deus, o mundo e o seu semelhante. E nela são, conseqüentemente, medidos e pesados Marx e Freud, Nietzsche e Kant, Descartes e Rousseau, Lutero e Machiavel, Pascal e Bergson, Santo Tomás de Aquino e Aristóteles, num verdadeiro balanço crítico da herança cultural da humanidade no século XX, que só mesmo um espírito da envergadura de Jacques Maritain poderia levar a efeito.

A obra do filósofo francês compreende, assim, impressionante variedade de aspectos, que mesmo extrinsecamente nos dá uma idéia da sua complexidade, como sejam, entre outros, o aspecto filosófico, o social, o político, o ético, o artístico, o literário e o teológico.

Pois como, com muita justeza, observa Etienne Gilson:

"Nul métaphysicien n'aura jamais trouvé, dans la familiarité de l'éternel, le secret d'une familiarité plus parfaite dans son commerce intime avec les soucis quotidiennes de son temps. Pas une question, posée ou que ce soit dans le monde, pourvu seulement qu'elle trahisse l'inquiétude sincére de la vérité, que Jacques Maritain ne l'entende et ne lui donne réponse. Pas un appel de ceux qui on faim et soif de justice auquel sa voix ne soit jointe, que ce fût celle de César ou celle du Christ. Littérature, art, science, éthique, politique nationale ou internationale on ne voit aucun domaine de la vie et de la pensée de son temps qu'il n'ait personnellement habité, exploré et reconnu jusqu'à l'extrême limite de ses frontiéres, lieux naturels d'une pensée attentive à *distinguer pour unir*". (4)

Essa, em linhas muito gerais, a obra admirável que Jacques Martitain, agora numa velhice gloriosa, respeitada e venerada, construiu sistemàticamente, em cinquenta anos de labor incessante, para glória e honra da França.

A ela, nestas mesmas colunas, pretendemos voltar, sem compromisso de data ou prazo, para focalizar-lhe os aspectos mais relevantes e dar, assim, ao leitor interessado uma idéia clara e precisa da sua significação e importância para a humanidade atormentada do mundo moderno.

---

(1) Albert Thibaudet **História de la Literatura Francesa** (desde 1789 hasta nuestros dias), pág. 439, Editorial Losada, Buenos Aires, 1945 — Segundo Jean Suberville **(Théorie de l'art et des genres littéraires»**, pág. 445, Les Editions de l'Ecole, Paris, 1948), morreram pela França, de 1914 a 1918, nada menos de 560 «écrivains combattants».

(2) Jeanne Ancelet-Hustache, «Deux âmes cherchaient la vérité: Jacques et Raissa Maritain» **in** «Convertis du XXe. Siècle», Ier volume, págs. 151-166, Casterman-Foyer Notre Dame, Paris e Bruxelas, 1954.

(3) Gerald B. Phelan, **Jacques Maritain**, pág. 3, Sheed & Ward, New York, 1937. — Há uma semelhança impressionante entre a «quête de la vérité» de Maritain, no século XX, e a **questi de veritate** ou a **inquisitio veri** de Santo Agostinho, no século IV, à qual, ainda recentemente, se referia o arguto prefaciador da notável edição latina das «Confissões», lançada em 1948 pela Casa Editorial Marietti (S. Aurelii Augustini, **Confessionum — Libri XIII**, introductione et notis aucti cura et studio Josephi Capello, S. Theologiae et Litterarum Doctoris, Domus Editorialis Marietti, Taurini, 1948). Como Maritain, Sto. Agostinho teve também a sua crise de angústia metafísica **(diffidebam et desperabam de inventione veri**, afirma nas «Confissões», VI, i, 1) e, antes de receber o batismo das mãos de Sto. Ambrósio, em 387, julgara, igualmente, haver encontrado a verdade nas doutrinas «bem sucedidas» ou «em voga» na época, como o maniqueísmo, o ceticismo da Nova Academia, o neoplatonismo. O assunto é, porém, complexo demais para ser tratado em simples nota marginal, devendo, pois, ficar para estudo à parte.

(4) «Une sagesse rédemptrice» **in** «Jacques Maritain — Son oeuvre philosophique», pág. 3, Bibliothèque de la Revue Thomiste, Desclée de Brouwer, Editeur, Paris, sid.

Do Romance de Fagundes Varela

(Conclusão da 2.ª página)

azeite do circo, mas à ridente luz do sol — era autêntica donzela de romances então em voga, e ainda hoje apreciados — também condizia com as doces fantasias e ilusões do grande vate.

A Companhia Luande, em 1862, vai a Sorocaba, cidade movimentada em certa época do ano, em virtude de suas famosas feiras de muares, cuja importância econômica, social e histórica é devidamente realçada.

Vai o circo dar no importante centro uma série de espetáculos.

Fagundes Varela esquece a Academia e vai também. Mas está em extremas dificuldades financeiras...

Seus pais, já sabedores daquêle romance de amôr — o filho, desajuizado, a querer — Santo Deus! — casar-se com mocinha de circo de cavalinhos — seus aflitos pais tenazmente se opõem àquela loucura... E lhe suspendem a mesada.

Mesmo quase sem vintém, Luís Nicolau Fagundes Varela vai a Sorocaba. Não quer apartar-se da amada... Decidido a casar-se com ela, fôsse como fôsse!

Sendo ainda menor de idade, o poeta parte a cavalo para Santos, embarca para Rio Claro, visita os progenitores, não se animando, porém, a lhes tocar no assunto, para lhes pedir, como necessário, o devido consentimento.

Torna a São Paulo, vai ter com o vigário capitular. Êste o aconselha a pedir, por meio de uma carta, o consentimento paterno para o matrimônio.

Assim fêz Varela, mas a resposta foi negativa.

Condoendo-se do moço, entretanto, o próprio sacerdote escreve ao dr. Emiliano.

Só então vem o suspirado assentimento: «... como exiges licença minha para casares, junto remeto a carta inclusa ao vigário capitular, e creio assim satisfazer os teus desejos, deixando de ser obstáculo à tua pretendida felicidade...»

Afobadíssimo, o moço poeta corre ao sacerdote, a custo obtém dispensa de certas formalidades, pois quer casar-se imediatamente.

De novo a cavalo, viaja para Sorocaba. Em chegando ao vetusto berço do historiador Pôrto Seguro, procura a eleita, e seus primeiros cuidados foram as providências para o casamento, que se efetuou em seguida.

Assim resa a respectiva certidão, existente na Cúria Diocesana da velha cidade paulista:

«Aos vinte e oito de maio de mil oitocentos e sessenta e dois anos, nesta Matriz de Sorocaba, com portaria do Rvdo. Vigário Capitular de vinte e quatro do corrente dispensando as diligências que deviam preceder ao matrimônio, às seis horas da tarde, em casa particular, em minha presença e das testemunhas Mariano Marcondes de Quadros e Francisco Teixeira Nogueira Júnior, observando-se tôdas as formalidades do costume, receberam-se por palavras de presente Luís Nicolau Fagundes Varela, e dona Alice Guilhermina Luande, êste filho do dr. Emiliano Fagundes Varela e de Emília de Andrade Varela, natural da Vila de Rio Claro, Província do Rio de Janeiro, freguês da Sé de São Paulo, e aquela filha de Alexandre Luande e da finada Guilhermina Luande, natural da cidade de Bananal e residente nesta Paróquia, e na mesma ocasião receberam as bênçãos nupcias, e para constar faço o presente têrmo que assino. (A) O vigário Antônio Joaquim de Andrade».

Fagundes Varela enviuvou no segundo ano de casado, morrendo-lhe também o primeiro filho, ainda pequenino. Tais golpes lhe foram rudes e jamais pôde o vate consolar-se. Tornando à província natal, levou vida errante, como tangido de delírio ambulatório. Percorreu vilas e povoados, produzindo nostálgicos versos, convivendo com matutos, a sorver aguardente nas vendolas, estimado por todos, admirado pelos que sabiam avaliar seu valor, mencionado seu nome, já então, pelos beletristas, críticos e homens cultos de todo o Brasil.

Tendo estado, logo depois de casar-se, em Piracicaba (São Paulo), onde o Circo Luande funcionou algum tempo, Fagundes Varela, certa noite, desceu ao picadeiro e declamou o seu poema «Evangelho das selvas».

Um jovem — Prudente de Morais — ouviu-o encantado. Não se conteve: entra no picadeiro, abraça o poeta e exclama para que todos o ouçam: «Êste homem é um verdadeiro gênio!»

Entre as poesias que escreveu no triste período de suas peregrinações sem destino pelo interior de sua província, inclui-se, é claro, a comovente «Ave Maria!» de que aqui transcrevemos duas quadras, onde se espelham as nostalgias que infelicitam o poeta andejo e inconsolável, alusões indisfarçáveis à sua própria condição:

«A noite desce; lentas e tristes
Cobrem as sombras a terrania.
Calam-se as aves, choram os ventos,
Dizem os gênios: — Ave, Maria!
. . . . . .
E longe, longe, na velha estrada,
Pára e saudades à pátria envia,
Romeiro exausto, que o céu con-[templa,
E fala aos ermos: — Ave, Maria!

Um parente chegado do inditoso vate, e de nome idêntico, o dr. Luís Nicolau Fagundes Varela, foi professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Nascido no Rio de Janeiro a 6 de novembro de 1766, faleceu na capital paulista a 29 de novembro de 1831.

O poeta viveu pouco, pois faleceu em 1875, aos trinta e quatro anos de idade. Sobreviveu à espôsa cêrca de dez anos.

João Pinheiro...

(Conclusão da 1.ª página)

bém contrário à exportação dos minérios, encarregado desta tarefa, examinou a questão objetivamente, pesou os prós e contras, com rigor matemático e probidade intelectual. Ao cabo de porfiadas pesquisas, a que me referi nos «Estudos de Economia e Finanças» (pág. 233), penitenciou-se do êrro em que estivera e tornou-se partidário da exportação dos minérios. Convenceu a Raul Soares que João Pinheiro tinha razão.

Raul Soares confessou lealmente haver mudado de opinião no seu relatório de secretário da Agricultura de Minas, em 1915. Confirmou esta mudança de orientação na sua mensagem de presidente do Estado ao Congresso Mineiro em 1923: «Possuindo o Estado cêrca de três e meio bilhões de toneladas dos mais ricos minérios, podemos, sem inconveniente para o futuro, liberalizar uma porção de tão opulentos depósitos às nações onde começa a escassear esta matéria-prima». (pág. 72).

Tomando por base um cálculo de três e meio bilhões de toneladas para as nossas reservas, o saudoso estadista, depois de ouvir técnicos de confiança e de estudar pessoalmente a matéria, concluira não haver inconveniente e só vantagem na exportação.

Agora que as reservas conhecidas e prospectadas em Minas atingem a quinze bilhões de toneladas e as do Brasil a quarenta e cinco bilhões, que já temos usinas siderúrgicas, o ferro perde importância para os metais leves, surgem, opiniões adversas àquela exportação. Não se fundam, entretanto, essas opiniões, em dados objtivos, e sim em artigos de fé ardilosamente camuflados de nacionalistas.

Quem examinar o problema sem juízos preconcebidos e à luz do verdadeiro nacionalismo, há de chegar à mesma conclusão de João Pinheiro e Raul Soares: é imperativo preparar nossas estradas e aparelhar nossos portos para exportar os minérios de ferro de que temos superabundância.

UM DESTINO PARA FREDERICO

Álvaro da Cunha

Acabo de criar-te, Frederico...
E ponho-te êste nome, para que sejas alguém com identidade própria.
E' preciso ter nome, Frederico. Os homens (tu és um homem), assinam documentos, amam, desamam, vivem, sofrem, gozam, atendem telefones,
e em tudo é preciso identidade própria...
Poderias ser Paulo, Alcy, João, Terêncio Valadares, ou qualquer coisa... No entanto, gostei de Frederico,
e ponho-te êste nome...
Nasceste num instante inquieto e de esperanças. E porque foi assim, crescerás magnífico. Belo como um símbolo. Luminoso e votivo ao obscuro coração dos homens.
Ninguém te encontrará de mãos vazias. Terás sempre contigo um cântaro de água, quando forem mais longos os minutos da sêde.
E hás de ler, Frederico, como a um livro santo, os salmos de bondade, de beleza pungente, a flor de angústia, que um lavrador do sonho plantou e viu morrer na Ilha da Utopia...
Humilde, seguirás a voz dos Mandamentos. Principalmente d'aqueles que enaltecem o amor, a castidade, e condenam levantar-se um falso testemunho.
Não jurarás, também, Seu santo nome em vão...
E' possível que sejas funcionário público. (Empregado de comércio, não; nem padre, nem soldado)...
Farás ofícios, cartas, memorandos; assinarás teu ponto,
e serás bom, cordial e alegre, Frederico...

O AMIGO

(Conclusão da 2.ª página)

defeito em outrem, tu transformas em qualidade apreciável.

Leva isto a pensar em bom senso. Com efeito, é outro traço de teu caráter, por que velá-lo? Injustiça seria dizer, porém, que êsse traço assuma em ti feição antipática, dando impressão de mediocridade, de inteligência em três dimensões. Não; tu usas do bom senso como de um recurso indispensável e nada mais. E' na tua natureza harmoniosa o claro sentimento da proporção das coisas, inato em parte por outro lado conquistado através da lição de experiência, de domínio da razão sôbre o sentimento. Bom sem sentimentalismo; otimista sem tolo romantismo; simples como uma criança — és um poeta que se ignora.

A cultura, verdade, não é o teu forte; mas a cultura no sentido de assimilação livresca de teorias e princípios abstratos, erudição. Porque, instintivamente refratário à meia-ciência, inimigo mortal do preconceito e da convenção, possuis a intuição ontológica da vida, dom carismático dos anjos e dos santos. Homem de fé, fé pura e robusta, gozas a ventura da perpétua alegria, segrêdo da tua fôrça. Sensível, os revezes e as injustiças ferem-te profundamente. Mas, o que é admirável, ao invés de te abater são outros motivos para continuar a crer e a lutar, mais forte, mais animoso, mais audaz.

Numa palavra, és uma criatura privilegiada. Por isso tantos te disputam. Es o que está conosco na hora amarga e solitária, para dizer a palavra que levanta a alma ferida; és um irmão mais velho que não julga nunca, mas prefere amar-nos e amar-nos sempre; és, enfim, aquêle cuja simples presença é uma bênção.

Descerram-se-me as pálpebras. Lá se esvaneceu a imagem do amigo. Não importa; longe embora, tenho-o no coração, vivo e presente. Na verdade êle é aquêle tesouro escondido de que fala o Livro. E a mim — a minha alegria! — a mim coube a ventura de o descobrir. Longe ou perto, não o perderei jamais.

"POEMAS" DE EDUARDA DUVIVIER

(Conclusão da 2.ª página)

anos e meio — Minou Drouet — está provocando grande celêuma em Paris, com os seus poemas. Não é ela quem os escreve e sim sua mãe adotiva, dizem muitos. Vi alguns dos poemas da francesinha: parecem realmente muito maduros para sua idade. O mesmo não se poderá dizer da nossa Eduarda. Sua poesia é infantil e doce e, quando ela não encontra uma imágem como no seu poema a S. Francisco, («Porque não disse às feras pra não serem bravas?») é capaz de dizer:

«Por que não arranjou para elas uma carne de (deixa eu ver) de jacaré...»

«Eduarda será ajudada quando inventa? As vêzes sim, sinto no que ela diz o espírito santo de orelha: o espírito de seu anjo da guarda, que também tem cinco anos e também é poeta. Como todos os anjos», diz Manuel Bandeira no seu Prefácio quase poema. Creio antes que se pode dizer que Eduarda Duvivier tem, principalmente uma grande mãe. Aquela que pacientemente é capaz de deixá-la falar, dizer, construir sua poesia, sem interferir, sem querer opor ao mundo tão doce e ingênuo de Eduarda, um mundo tão diferente de adulto.

Uma grande mãe, ela o que tem a nossa poetisa, a menor poetisa do Brasil, Eduarda Duviviver, a quem agradeço comovida e encantada o envio de **Poemas** com aquela dedicatória tão bonita, com uma letra tão de menina, tão de criança.

—0—

Eduarda: antes de terminar esta viagem com meus leitores sôbre seu livro, devo-lhe uma confissão: fui ler «Poemas» com uma bruta má vontade, uma certa disposição de não gostar. Sabe por que? Tenho tanto mêdo que as crianças não sejam crianças, tenho tanta pena quando vejo as crianças sem direito à infância ou crescendo em validade! Mas compreendi logo, compreendi tanto que lhe peço, Eduarda, continue uma menina com os bolsinhos, o mar, continue criança, mesmo que continue fazendo versos, muitos versos, porque você é realmente uma criança com olhos especiais para ver a vida.

—0—

O livro de Eduarda Duvivier — informo aos leitores — está nas livrarias, sendo a distribuidora a Agir. E' ilustrado pela autora e contêm poemas desde 1952, ano em que Eduarda sentiu necessidade de escrever poemas. E' um livro que se lê tomando um banho de pureza.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECÂNICO
- RADIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

ARTES PLÁSTICAS

1956

Mario Barata

1956 começou do mesmo modo que os outros anos, com sol, praia e Carnaval. Porém uma sensibilidade aguda — que registrasse as ilusões e decepções que percorrem o ar, com a precisão de um barômetro ou termômetro — algo de novo, se lhe afiguraria existir, no próximo destino das coisas. As épocas não se repetem, e cada marco cronológico é prenhe de situações e perspectivas diversas, que o homem avisado deve levar em conta, a fim de evitar surprêsas desagradáveis. Aos artistas e amigos das artes dedico modesto aviso liminar, desculpando-me por pensamento tão banal: *a própria repetição gasta os "trucs" habituais; a monotonia consome-se a si própria.*

Dito isto, passemos aos fatos. Não há, nos meios artísticos brasileiros, as ilusões otimistas de outros começos de ano. O marasmo real do ambiente é, em parte, resposta à falsidade das manobras e à incapacidade de ação de muitas das instituições que controlam ou agitam o mundo das artes, há vários anos. Perdidas as ilusões, tudo volta ao verdadeiro lugar, à nulidade completa e sem esperanças. Verificou-se que — além da atual falta de capacidade econômica do país para uma vida cultural autêntica e criadora — as entidades oficiais e particulares, em geral, não atacam os problemas reais da vida artística, não se mobilizam ou movimentam para a sua solução, limitando-se à deglutição morna e passiva dos lastimáveis "statu-quo" burocráticos, oficiais ou particulares.

Há tantos anos as coisas são assim, no Brasil, que terminarão por ficar insuportáveis. Daí o ceticismo e o desânimo geral. E as novas perspectivas que irão abrir-se, para um futuro estado de coisas, em que o mundo das artes e da cultura volte a girar, atraído por novas leis da gravidade.

Estará, neste incipiente 1956, o início dos novos tempos, de outro ciclo? Não somos profetas. Quem viver, verá.

Mas o que podemos vislumbrar no horizonte é o único caminho para tornar 1956 algo de novo na vida cultural brasileira: a união de artistas, escritores, intelectuais em geral, para uma etapa de ação, plena de dinamismo. Para uma vida externa a si mesmos. Só o movimento, a atividade pública, darão finalidade e bases ao pensamento e à sensibilidade, dentro da sociedade brasileira. Só êles romperão o círculo vicioso atual das deficiências financeiras e das intelectuais.

Movimento para exigir dos administradores do país atenção para as artes, em geral. Atividade intensa, que contraste, com a realidade, nossas elocubrações estéticas ou mentais, dotando-as de poder transfigurador ou de adaptabilidade às condições reais do país. Movimento e atividade para sacudir a dormência e o gôzo senil dos detentores do Poder e do Dinheiro, no Brasil de hoje.

Criará, 1956, a corrente avassaladora de intelectuais, que sobrepondo-se ao egoismo e conformismo diários, lute realisticamente por novas condições do país e da sua vida cultural?

Ou será 1956, ainda mais vil e inútil que os anos anteriores?

CURSO DE MUSEUS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

As inscrições para êsse curso especializado em história e arte, com mandato universitário da Universidade do Brasil, já estão abertas.

FINALIDADES: a) Preparar pessoal para as funções de Conservador de Museus históricos e artísticos ou de instituições análogas.

b) Transmitir conhecimentos especializados sôbre assuntos históricos e artísticos.

c) Incentivar o interêsse pelo estudo da História do Brasil e da arte nacional.

DISCIPLINAS DO CURRICULO — História do Brasil, História da Arte, Artes Menores, Arquitetura, Escultura, Pintura e Gravura, História da Arte Brasileira, Numismática, Sigilografia, Etnografia, Arqueologia, Técnica de Museus. Essas matérias são lecionadas no decorrer de três anos.

ORGANIZAÇÃO E HORÁRIO ESCOLAR: — As atividades do curso se dividem em: Inscrição para o exame de habilitação: neste mês; Matrícula: de 1 a 15 de março; Primeiro período de aulas: de 16 de março a 30 de junho; Primeiras provas parciais: de 1 a 15 de julho; Férias: de 16 a 31 de julho; Segundo período de aulas: de 1 de agôsto a 14 de novembro; Segundas provas parciais: 16 a 30 de novembro; Exames orais: de 1 a 15 de dezembro.

As aulas teóricas serão ministradas de têrça a sexta-feira, de 14 às 17 horas.

A Vida das Artes

Até o dia 21, permanecerá aberta na sala 5 da Escola Nacional de Belas Artes, exposição de trabalhos escolares. A entrada é franca.

* * *

Maria Leontina, atualmente, está só desenhando. Precisamos ver êsses desenhos.

* * *

Dentro de alguns dias inaugurar-se-á, em São Paulo, a exposição da paisagem brasileira, de 1900 a nossos dias.

* * *

Auspiciosa notícia: o prêmio anual da Fundação Moinho Santista, é de um milhão de cruzeiros. As artes plásticas entrarão no rodízio de sua concessão. E' o prêmio-récorde, do Brasil.

* * *

Na próxima semana teremos a nomeação da nova Comissão Nacional de Belas Artes (1956-60).

* * *

Movimentam-se, desde já, críticos e artistas do Rio, para obter a vinda, à capital brasileira, da exposição de Arte Etrusca, que a Itália mandará a São Paulo.

Ricardo Martim (Guilherme Auler) divulgou, pela **Tribuna de Petrópolis**, alguns dados sôbre o artista P. Bertichen, do século XIX.

* * *

Augusto Rodrigues envia-nos, de Roma, o catálogo da mostra de trabalhos das Escolinhas de Arte do Brasil, realizada na capital italiana. Colaboram, ali, na sua organização, F. Rebôlo, Luci Teixeira e Luciana Crocenì que se encontram na Europa. Parabéns às Escolinhas

* * *

O verão está de matar... Na falta de exposições, inventam-se casos... refrigerantes. O mestre Oscar Niemyer, Bruno Giorgi e Jaime Maurício é o tipo de caso que não deveria existir. No início o problema era sério: realmente, pode-se e deve-se discutir a estética de uma escultura destinada a um hospital. Oscar está com a razão.

* * *

Infelizmente, não se exporão, no Rio, os painéis **Guerra** e **Paz**, de Portinari. Só a arrumação ou montagem dos mesmos custaria Cr$ 400.000,00.

* * *

Recebemos simpático presente de Natal da menina Eduarda Duvivier: seu livro **Poemas**, ilustrado com desenhos de sua autoria. Muito obrigado, Eduarda!

* * *

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal resolveu que a decoração do Baile de Gala de segunda-feira de Carnaval fôsse mediante livre concorrência entre artistas especializados. Foram convidados, porém, a participar dessa concorrência, mediante apresentação de croquis, os srs. Erico Bianco, Da Costa Thiré, Roberto Burle Marx e os srs. Gilberto Trompowsky e Mário Conde, artistas a quem tem sido entregue aquêle trabalho nos últimos anos. Além dêsses, a Comissão Artística aceitou a participação de quaisquer outros artistas que quisessem concorrer. O prêmio será de Cr$ ... 50.000,00. Na escolha feita, o primeiro lugar foi dado ao projeto de Roberto Burle Marx.

ARTE NO BRASIL

Entre os pintores da nova geração do país, figura, no Rio, Abelardo Zaluar, que já expôs individualmente no Museu Nacional de Belas Artes e na Galeria IBEU. Participa sempre dos Salões de Arte Moderna, com desenhos e óleos e vive em bons círculos de artistas e arquitetos modernos do Rio. Já lecionou na viva Escolinha de Arte do Brasil, com sucesso.

Zaluar é, atualmente, catedrático-interino de Desenho, da Escola Nacional de Belas Artes. Meio caladão, é homem de gôsto, com personalidade segura e muito senso de responsabilidade. E' sobretudo essa consciência de suas responsabilidades que o está afirmando no ambiente artístico da cidade. A entrevista que nos concedeu, objetiva e com ângulos novos, é uma prova de seu temperamento.

E' difícil pensar com acêrto e moderação nestes dias de calôr quase equatorial e de brigas de práia e ritmos de carnaval embalando modorra e gostosamente a cidade. Zaluar, antes de saior do Rio, para as suas férias, deu-nos a sua interpretação **nórdica** e calma, da situação das artes no Brasil.

Perguntamos-lhe, inicialmente: —

— Que acha do atual momento da pintura brasileira?

— «Além da controvérsia reinante em todo o mundo, relativa aos caminhos da arte atual — respondeu-nos Zaluar — a pintura brasileira sofre, como totalidade, uma série de agravantes inerentes ao nosso restrito e acanhado meio artístico.

Com raras e brilhantes exceções (felizmente elas existem) somos sempre amadores, pois estamos sempre começando, em consequência da impossível continuidade na atividade criadora, imposta pela dificuldade de viver-se exclusivamente da criação artística.

Outra deficiência importante é a falta de cultura. A sensibilidade só, não basta. Campeia um certo primarismo de educação artística, encontrando em seus resultados mais representativos os produtos expostos no salão acadêmico e na maioria esmagadora das «lojas de quadros» da cidade».

— Em que consiste, na sua opinião, a verdadeira comunhão ou síntese das artes?

— «Por comunhão ou síntese das artes, entendo certos períodos em que o sentimento da forma (estilo?) se cristalizou em alguns momentos da produção artística universal. Dessa «comunhão plástica» participaram alguns momentos do clássico grego, do Barroco renascentista, do gótico etc. Atualmente, caminhamos para as nossos momentos de síntese, que será o caldeamento das conquistas plásticas do artista de nossa época. Talvez mesmo, sem excessão de otimismo, alguns dêsses momentos já tenham acontecido: quando, para não ir muito longe, se pode pensar no arquiteto Niemeyer, no pintor Portinari, no jardinista Burle Marx e no escultor Cheschiatti, reunidos para constituirem e decorarem um edifício».

— Que acha do surto de Museus?

— Quais as necessidades neste setor? — indagamos do artista.

— «A criação de Museus deve ser sinal de que existem obras dignas de constitui-los. Se existem, que se criem os Museus. E' patente a sua importância para o maior desenvolvimento da cultura artística, tanto para o público como para os artistas. Estamos ainda muito longe de achar demais a criação de centros de cultura artística. São mesmo poucos, entre nós.

— Que acha da possibilidade de ser organizado um Curso Superior de História de Arte, no Rio? Que julga da hipótese do ensino de História de Arte, no último ano do Colegial?

— «A criação de um curso superior de História da Arte, além de tôdas as demais vantagens que trouxesse, haveria a de prestigiar o estudo da matéria em caráter especializado, decorrendo disso a consequente formação de professôres especializados para maior disseminação cultural das coisas de arte, concorrendo assim para a natural melhoria do nível de cultura artística do nosso povo.

Quanto à inclusão do ensino de História da Arte no último ano colegial, em caráter facultativo, não estou bem certo do êxito alcançável. Tudo que é «facultativo» reveste-se do caráter de desnecessário, supérfluo. No caso de ser incluído, que o fôsse em caráter obrigatório, embora que com um programa bastante facilitado. O fato é que é absolutamente necessário fornecer, de algum modo, informações essenciais sôbre essa atividade tão importante, exercida pelo homem desde os seus primórdios: a arte. A solução do problema é complexa e sua articulação não cabe nesta breve resposta».

— Quais as medidas prementes que julga indicadas para o desenvolvimento das artes no país?

— «Antes de tudo, talento, se é uma questão de desenvolvimento qualitativo. Depois, prestígio ao artista nacional, valorização e apoio ao seu trabalho. Mas se não contamos nem com salas apropriadas para exposições, tôdas as medidas são prementes. E essas salas devem ser no andar térreo, acessíveis ao público, que ainda tem mêdo de subir para vêr exposições.

Outra coisa importante e premente é o apoio da imprensa, no abrigo aos noticiários e às críticas de arte.

Por sua vez, cabe aos críticos ou comentaristas de arte, divulgar todos os acontecimentos artísticos, em linguagem acessível ao grande público. Divulgar o máximo possível. A época é da propaganda. O artista precisa de seus porta-vozes. Veja o caso da França: os intelectuais se associam aos artistas plásticos, falam dêles, e todos lucram.

Enquanto não se criar o hábito de lêr sôbre arte, de ver exposições, de se participar vivamente dos acontecimentos artísticos, não se conseguirá sair do ponto morto.

De resto, é indispensável a criação de centros de cultura artística. Museus didáticos, escolas de arte, enfim, orientação técnica e cultural dos que procuram iniciar-se em arte».

Importante Depoimento de Abelardo Zaluar

Prestigiar o Artista Nacional — Na França, os escritores associam-se aos plásticos — Formação de professôres especializados de História da Arte — Primarismos de educação artística

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O pintor Abelardo Zaluar, em foto recente, na ENBA.

DIA 17: REUNIÃO DOS ARTISTAS DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS

A Associação Internacional de Artes Plásticas de cuja Comissão Executiva é membro a profa. Georgina de Albuquerque acaba de obter da Unesco os primeiros resultados práticos das resoluções aprovadas no I Congresso Internacional de Artes Plásticas de Veneza 1954. Entre êles estão os cartões de membros da Associação. São numerados, expedidos pela Unesco e assinados pelo presidente da Comissão Executiva, pintor André Lhote.

Segundo convenção internacional os cartões de membro da Associação dão direito à livre entrada em todos os Museus do mundo e a liberação da Alfândega nos 30 países que tomaram parte no Primeiro Congresso Internacional de Artes Plásticas.

Para tratar do assunto ficam convocados todos os membros da comissão artistas interessados pintores escultores e gravadores.

A profa. Georgina de Albuquerque recebeu os cartões, cópias das cartas enviadas ao ministro das Relações Exteriores, ao Ibecc, e Diretor da Alfândega.

Cada artista deve fornecer uma foto 4x4 para o cartão.

Pede-se ainda 5 fotografias das obras mais recentes com pequena biografia a fim de remeter para publicação da Unesco.

Dia da reunião: Têrça-feira, 17 às 16 horas no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

A Comissão Nacional da França informa que artistas de França que possuem atelier, desejam entrar em comunicação com artistas brasileiros que tenham atelier ou pequeno apartamento ou local de trabalho para permuta temporária.

Conferência Sôbre o Museu Imperial de Petrópolis, no Uruguai

O Professor Ariosto Fernandez, conhecido intelectual uruguaio, pronunciou há dias, no Museu Pedagógico de Montevidéu, uma palestra sôbre o Museu e Arquivo Imperial de Petrópolis. Em seguida foi exibido um filme sôbre o mesmo Museu Petropolitano, em que são mostradas suas instalações e peças principais.

BILHETE DE SÃO PAULO

NA ILHA DOS PAPAGAIOS

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ uma ilha atualmente no teatro nacional onde tudo pode acontecer: é a "Ilha dos Papagaios" de Sérgio Tófano, encenada por Gianni Ratto no Teatro Maria Della Costa. Ruggero Jacobbi, um tradutor tão fiel aos textos que pràticamente os conserva no idioma original, verteu os versinhos italianos rimando "pior" com "dor" (ou coisa semelhante) e dando um jeitinho, tal como a nossa Derci Gonçalves, de fazer surgir na remota ilha a vassoura do Jânio Quadros.

Os atores, inexperientes em canto e dança, cantam e dançam como a maior parte de nossos atores de revista — desafinados, roucos e parecendo obedecer a uma das brilhantes coreografias de Delff. Salva-se o cenário do próprio Ratto, e os figurinos de Luciana Petrucelli, marcando bem o clima infantil da peça.

Mas o engraçado é que o diretor resolveu impingir o texto pueril como se se tratasse de peça para adultos, e tôdas as noites os espectadores saem furiosos do TMDC, com a sensação de terem sido burlados. E burla existe, realmente, porque o espetáculo está situado ao nível de uma revistinha infantil de formatura, falsamente ingênuo, na verdade sofisticado, falso, e de péssimo gôsto.

Uma pena que Gianni Ratto, depois de haver encenado no TMDC "O Canto da Cotovia", "A Moratória" e "Com a Pulga atrás da Orelha", ao deixá-lo se haja lembrado com tamanha infelicidade de dirigir espetáculo tão lastimável. Temos "apoteoses" no final dos atos, temos "compères" pulando pelo meio da platéia e até alguns palhaços sem a menor comicidade, como num mau circo. A cacofonia da realização cênica é tal, que acabamos nos convencendo de estar mesmo numa ilha onde muito se papagueia, e não se diz nada...

★ *GENTE*

RUTH DE SOUSA, a querida atriz cinematográfica, participa agora do Teatro do Saci, que trabalha exclusivamente para crianças. Além de ter participado da encenação de "A Oficina de Papai Noel", de Cavalheiro Lima, no Teatro Natal, estuda agora a direção de um novo texto infantil que dirigirá para o mesmo conjunto, organizado por César Giorgi e Mary Lino.

*

MARIA DELLA COSTA deu um "show" na Televisão Record, canal 7, chorando diante das câmeras no programa "Feirinha Noturna", dos excelentes irmãos Santos Pereira. E' que Franco Zampari, diretor do TBC, tirou pràticamente todos os atores do elenco do TMDC, inclusive o diretor Gianni Ratto, e agora está exercendo pressão para que Sandro Polloni lhe arrende o teatro. Essa política de formação de um "trust" teatral resulta do fato que há semanas aqui apontei, e que foi então contestado como não verdadeiro: a contratação em massa de atores, para eliminar os concorrentes. No momento, tem o TBC prêsos a si 55 artistas, dos quais poderá escassamente utilizar 25, entre Rio e São Paulo. Daí êsse expansionismo megalomaníaco, tão semelhante àquele da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, que por causa disso mesmo levou 300 milhões de cruzeiros dos bancos governamentais, transformando-se hoje numa carga pesada para as nossas finanças.

Ruth de Sousa

*

SANDRO me declarou, peremptòriamente, que recusará a oferta de Zampari para encampar seu teatro. Ainda êste mês vai estrear "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, sob a direção de Flamínio Bollini, excelente ensaiador que já nos deu ótimos espetáculos, como "Diálogos das Carmelitas". O Teatro Municipal carioca fêz um convite a Sandro e Maria Della Costa para a realização de uma temporada oficial entre maio e julho, e o convite foi aceito.

*

O SEDUTOR, de Fabbri, veio para cá, e aqui também não seduziu ninguém. Apesar do esfôrço de Natália Tinberg, Célia Biar e Elisabeth Henreid, dificilmente um autor poderá resistir aos eflúvios negativos de um Maurício Barroso...

*

PROCÓPIO está escrevendo uma peça intitulada "Deus vos ampare", que além de ser uma sátira à alta personalidade do mundo teatral e cinematográfico, parece conter uma como que resposta à crítica feita por "Santa Marta Fabril" à sociedade paulista.

*

MAURICE VANNEAU, novo ensaiador contratado pelo TBC, para quem está dirigindo "Casa de Chá da Lua de Agôsto", confessou em entrevista a Ivonne Jean, nas "Fôlhas", que ficou mal impressionado com o espírito ainda amadorístico, e de falso profissionalismo, de grande número de atores com quem privou.

*

JOSÉ RENATO remontou por mais alguns dias apenas "A Margem da Vida", enquanto ultima os ensaios de "Escola de Maridos", de Molière. Também êle vem lutando com o êxodo de atores. Seu primitivo elenco se acha quase totalmente desfeito.

PARABÉNS A MÓDULO

Saiu o número de dezembro de Módulo, o melhor que essa revista publicou até agora. Parabens à sua equipe e especialmente a Niemeyer, que nos presenteia, também, com o estudo Problemas Atuais da Arquitetura Brasileira».

Módulo divulga o plano urbanístico de Moscou, no desejo de propiciar aos leitores idéias do que se realiza na União Soviética, nesse campo.

Apresenta ainda artigos de Rodrigo M. F. de Andrade, Flávio de Aquino, projetos de arquitetura e reportágens de arte.

Até agora é a melhor notícia do verão: Módulo, n. 3.

COISAS DO BRASIL E DA FRANÇA

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — No decorrer de um jantar, recentemente, Somerset Maughman me disse que nunca se deixou impressionar pela glória. «Quando uma peça minha fazia sucesso no teatro, eu pensava: bom, isto é de curto prazo. Quando um livro vendia muito, eu dizia: o público hoje gosta, amanhã esquece. Quando eram traduzidos para outras línguas, eu achava: curiosidade temporária. Porém meu cepticismo foi quebrado no dia em que um rico amador comprou um manuscrito meu pela quantia de 500.000 cruzeiros. «Isto aí é sério» eu disse — pois no colégio, meu professor me dizia sempre: «Somerset, tua letra não vale um níquel»...

* *
*

O poeta Jean-Georges Rueff chegou ontem a Paris, vindo do Rio onde passou algumas semanas. Rueff traduziu para as Edições Seghers, de Paris, obras de Vinicius de Morais e de Carlos Drumond de Andrade. Durante a guerra, Rueff foi meu companheiro de Liceu Franco-Brasileiro, no largo do Machado, e meu maior amigo. Depois da guerra, êle voltou para a França onde acabou os estudos na Sorbonne e publicou os primeiros poemas. No Rio, já com 15 anos, Rueff adorava os poemas de Vinicius e procurava no mercado negro uma edição das «Elegias». Porém, sòmente em 1953 os dois poetas se conheceram quando eu levei Rueff para o hotel de Vinicius de Morais em Paris; Vinicius estava no banho; Rueff entrou e o primeiro abraço deixou Rueff molhadíssimo.

Esta foi a primeira viagem de Rueff para o Brasil em 9 anos. Êle voltou entusiasmado. «O edifício em que eu morava, no Flamengo, era então o mais lindo; agora é o mais antigo, o mais feio. Tudo mudou. Adorei a casa de Niemeyer. Fiquei impressionado com São Paulo. No Brasil mandam passagens aéreas para São Paulo de presente como bilhetes de teatro em Paris. Estive com Carlos Drumond, com Manuel Bandeira. E naturalmente com Vinicius que está trabalhando com Sacha Gordine para fazer o filme «Orfeu negro». Os escritores, no Brasil, são homens-orquestra: fazem de tudo. Samba, poesia, filmes, jornalismo, drinks... E as boites. O maior «show» de Paris, nem de longe se compara com um show de Carlos Machado, por exemplo.

Rueff voltou mesmo entusiasmado. Êle vai para Estrasburgo, onde é cônsul honorário do Brasil, e vai traduzir outras poesias brasileiras. Qual é a sua maior ambição? «Um dia poder escrever um samba também».

* *
*

O Brasil está muito ativo em Paris. Paulo Carneiro sempre na Unesco. Cicero Dias acabando o museu eletrônico que será exibido em várias grandes cidades do mundo. Beatriz Consuelo na tropa de Cuevas. José Lewgoy esperando para fazer um filme na França. Antônio Bandeira e Tibério fazendo exposições. José Amalfi dominando sempre no futebol. Uma orquestra brasileira no boite «Macumba» e o brasileiro Hélio Mota tocando violão no «Carol's». Comida brasileira na «Maison de l'Amerique Latine», café e jornais do Rio no salão da «Panair» da Avenue Montaigne, clube brasileiro na loja «Boutique de Paris» 6 rue de la Paix. Chegada do presidente da Panair, sr. H. Machado. De Pascoal Carlos Magno com o grupo de estudantes brasileiros de teatro que já passearam pela Europa tôda e agora vão descobrir Jean Louis Barrault, Theatre Nacional Populaire, Comédie Française e... outras preciosidades de Paris, não é? Duas traduções de Érico Veríssimo nas edições Julliard e Plon. Duas traduções de José Lins do Rego. Uma placa colocada pela cidade de Paris, em honra do embaixador Sousa Dantas, num edifício da Avenue Montaigne. Isto tudo em dezembro e janeiro.

* *
*

Victor Alexandrov acabou de publicar, nas edições Flammarion, seu terceiro romance: «Les apatrides». Como muitos russos, Alexandrov deixou a Rússia por não concordar com Stalin e viveu em Berlim, Londres, Paris antes da guerra, fazendo jornalismo, passando fome, perseguido, sem-pátria. Mais tarde chegou aos Estados Unidos onde dificilmente se adaptou a mentalidade. «Êste país entre a Europa e Mar». Numa série de «flahs» e de encontros com tipos estranhos na Europa e nos Estados Unidos, Alexandrov não dá sòmente o gôsto do ambiente do pré-guerra e do durante-a-guerra, mas caracteriza as ansiedades, as neuroses, a falta de harmonia do nosso tempo. Idealista, marxista não-stalliniano, no início do livro, sempre torturado entre o desejo de viver felizmente e simplesmente e a vontade sincera de voltar para a Rússia e de se integrar, apesar de tudo, no sistema e contribuir, Alexandrov, no fim, é profundamente desiludido quando um velho amigo do colégio, funcionário da embaixada soviética nega o visto e diz: «Você será decepcionado. A Rússia é uma terra pequena burguesa, onde o pessoal ganha ordenados modestos, sonha com férias no Mar Negro, vai ao cinema e o futebol». Isto em substância, Alexandrov vira anarquista, levado pelo ódio que tem ao Estado. O Estado é a nova forma de escravidão. O pouco de liberdade que conquistamos na Revolução francesa, estamos perdendo. A sociedade futura será uma tecnocracia, uma ditadura de Estado. A liberdade individual será reduzida para a sua expressão mais simples. — «Les apatrides» é um livro lúcido, vivo e Alexandrov um testemunho da nossa época que tem algo para dizer.

Aproveitei-me do recente encontro com êle para fazer perguntas sôbre os russos de Paris. Como sabem, inúmeros chauffeurs de táxis, porteiros de hotéis e de cabarés, em Paris, são príncipes ou generais russos. Disse-me Alexandrov:

«Em 1930 havia em Paris 500.000 russos — agora só há cem mil. Há a aristocracia, os intelectuais, os operários. Os monarquistas vivem em tôrno do Grande Duque Vladimir Kirilovitc, herdeiro da coroa de tôdas as Rússias. Dezenas de condes, duques, príncipes, barões, generais, estão com êle. De fato, muitos russos chegaram a Paris eram tenentes, capitães do exército. Porém os anos passavam, êles ficavam mais velhos e por motivos de dignidade êles mesmos se promoviam a coronel, a general. Às vêzes, nos cafés da Rua Daru (bairro russo de Paris), um oficial mostra sôbre o mapa, a manobra que está fazendo e grita com outro oficial acusando-o de deixar passar o exército vermelho.

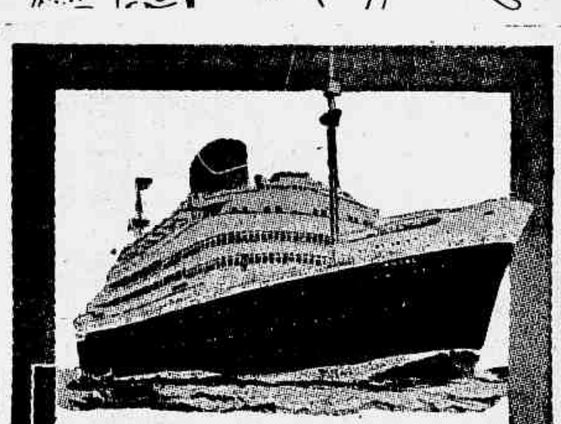
Êles vivem no passado. Antes da guerra, os americanos adoravam êste negócio de aristocracia e pagavam qualquer preço para falar com algum porteiro que tinha sido duque. Mas, os russos se aproveitaram demais, deram facadas tremendas. Os americanos ficaram sabidos. Há sempre duques russos em Paris, mas os americanos não se importam mais. Dos 4 mil chauffeurs de táxis russos só ficaram mil. São sempre bem educados e falam 4 línguas. Dentro de vinte anos, não será mais nenhum.

Fomos comer um «Borsch» (sopa russa) na casa de Alexandrov e bebi vodka.

* *
*

«Tout l'amour du Monde» de Michel Deon Edição Plon). O primeiro livro em anos sem uma palavra vulgar. Bem escrito. Um livro que lembra de Paul Morand, de Valery Larbaud. O herói vive viajando; Brasil, Chile, Estados Unidos. E um «Werther» moderno em busca da própria alma. Viaja sem pressa. Passeia pelo mundo. Sente a poesia das coisas, chora em bares distantes da sua terra, procura o amor. Um escritor distinto. Muito superior aos que recentemente foram premiados aqui em Paris...»

use
LOCÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS
VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO, 254 R.


MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Maria Clara e seu pai, o escritor Aníbal Machado

MULHERES CONTAM SUA VIDA

MARIA CLARA MACHADO E SEU AMOR: O TEATRO

Carioca Nascida Em Minas Gerais Numa Família Ilustre, a Criadora de «Tablado» Conta-nos Hoje Trechos de Sua Vida

«NASCI em Belo Horizonte e sou filha de Aníbal Machado; em nossa casa não nasceram varões: somos cinco irmãs. A maior alegria da minha infância era passar as férias na fazenda de meu avô: banho de rio, cavalo, gado, leite mugido, tudo, tudo, até roubar frutas. Outra lembrança é que éramos trinta e dois primos, de doze a quatro anos de idade. Sentávamos em tôrno de tia Lúcia que era a caçula dos tios e ouvíamos encantados, ela contar história. Era uma maneira de acalmar nossas travessuras, mas gostávamos tanto, que até hoje tenho especial ternura por um daqueles personagens: a bruxa Fredegunda que botei na minha peça «A bruxinha Filosel», com a qual ganhei o prêmio de peças infantis da Prefeitura no corrente ano».

Estamos conversando com Maria Clara Machado, um nome que é de todos conhecido, tal a sua atuação no teatro nacional. Filha do escritor Aníbal Machado que muitas vêzes tem colaborado no suplemento de literatura dêste «Diário de Notícias». Maria Clara é sobrinha de Lúcia Machado de Almeida uma das melhores escritoras para crianças no Brasil e de Cristiano Machado, hoje morto e que foi candidato à presidência da República em 1950. Deixemo-la contar:

«Estudei no Colégio São Paulo, no Arpoador. Aliás nós sempre moramos no Rio, mas nascemos em Belo Horizonte porque lá está até hoje meu tio Lucas Machado, grande parteiro. Filho de Machado vai nascer sempre em Belo Horizonte, até hoje, nas mãos de tio Lucas.

No Colégio S. Paulo fiquei dez anos; comecei e acabei o curso ali. Aos quinze anos entrei para as Bandeirantes do Brasil onde fui tudo: cheguei até a ser comandante de Região».

— Quando abandonou as Bandeirantes?

— Não abandonei, porque ninguém abandona essa instituição. Apenas não estou mais na ativa. E considero essa a melhor etapa de minha vida. Como Bandeirante conheci a figura mais extraordinária de mulher: Lourdes Lima Rocha, uma das fundadoras do bandeirantismo no Brasil. Com ela viajei todo o Brasil e nas Bandeirantes comecei a desenvolver meu gôsto pelo teatro.

— Desde quando você amou-o?

— Desde pequeninos todos, nesta casa, tiveram mania pelo teatro. Fizemos — eu e minhas irmãs — um circo. Um cobertor furado era a bilheteria onde Maria Celina — minha irmã mais velha — que não tinha geito para representar, cobrava entradas e vendia balas nos intervalos. A representação do nosso circo era aos domingos (nos dias de semana ensaiavamos no porão lá de casa) e os frequentadores, todos amigos de papai, pagavam trezentos réis para entrar: Murilo Mendes, Dante Milano, Celso Antônio e outros.

Pequenina, de uma simplicidade enorme, Maria Clara conversa conosco metida num blue jim. Parece um adolescente. Ela continua:

— Nas Bandeirantes representei várias peças com histórias conhecidas, inclusive a de Joana D'Arc. Nunca poderei esquecer que essa peça, representada em Niterói fêz com que pela primeira vez na vida, visse alguém chorar no teatro. Uma senhora debulhou-se em lágrimas. Só vi gente chorar, depois, no «Diário das Carmelitas».

Maria Clara Machado conta: — Maria Julieta Drumond de Andrade que foi bandeirante comigo e uma das minhas maiores amigas, me convenceu que ela e eu devíamos arranjar uma bôlsa de estudos para irmos à Europa. Lá ela estudaria literatura e eu teatro. Quinze dias antes da partida Maria Julieta ficou noiva e tive que seguir sòzinha. Mas é a ela que devo essa viagem; foi ela quem me empurrou para fazê-la.

Conta que na Europa fêz um curso de teatro (mímica e improvisação) na Escola fundada por Jean Louis Barrault. Fêz também um curso de férias na Inglaterra, no Castelo-Escola. Voltou ao Brasil e dois anos depois dessa primeira viagem, Maria Clara voltava para a Europa só para estudar mímica com Decrou.

— Antes de ir para a Europa pela primeira vez, fundei, com Geraldo Queirós e Cláudio Fornari um grupo teatral chamado «Os farçantes», experiência divertida e sem consequências. Muito entusiasmo, pouca técnica, nenhuma experiência: a companhia naturalmente fracassou. Enquanto isso eu trabalhava no Patronato da Gávea como assistente social. No auge do idealismo, fundei um clube para meninos da favela. Êles eram levadíssimos e lutei tanto que fiquei espantosamente magra. Não consegui educar os meninos e dessa experiência aprendi apenas uma coisa: a jogar futebol. Até hoje encontro rapagões que perguntam como vou e parece que não se esqueceram de mim. Deixei os meninos e me apaixonei pelas marionetes; foi uma descoberta e uma paixão. Fiz um curso específico no Pestalozzi e, com Carmem Silvia Murgel, fundamos o «Teatrinho do Picapau Amarelo». Aí vi que é muito mais fácil falar às crianças, através do teatro do que pelos trabalhos de assistência social. Esse teatro do Picapau Amarelo funcionou no Patronato, cinco anos. Para ganhar dinheiro fiz um outro com o qual representava em casas de famílias que pagavam o espetáculo.

— E suas peças?

— Escrevi minha primeira peça intitulada «O Chapeuzinho Vermelho» e levei-a com as crianças do Patronato da Gávea. Jamais esquecerei que nesse momento ganhei pela primeira vez, as honras da crítica, pois Ivonne Jean e Henrique Oscar, hoje crítico de teatro do «Diário de Notícias», escreveram sôbre a peça. São recortes que guardo até hoje.

Maria Clara pergunta; — Não está ficando cacete? eu falar só em mim? Afirmamos que isso o que queremos e ela continua: — Em 1951 fundei com Martim Gonçalves o «Tablado». A história do «Tablado» todos conhecem. Êle acaba de fazer Quatro anos. E já representamos quinze peças.

(Como pode haver alguma leitora que não conheça, eis-me apresentando: em traços rápidos o «Tablado»: é um grupo teatral de amadores onde tudo: cenários, roupas, interpretações, é feito pelo conjunto. Dá suas representações no Patronato da Gávea e tem merecido da crítica e da imprensa em geral, todos os aplausos. Sua história que é mais longa está marcada pelas vitórias).

— Em 1952 — continua contando Maria Clara Machado — fui convidada para ser professôra do Conservatório Nacional de Teatro onde até hoje ensino. Aliás tôdas as experiências estão ligadas a esta nossa casa. Aqui nascem e são discutidas, mastigadas até à execução.

— Por que escolheram «Tio Vânia» uma peça tão difícil, para levar agora em «Tablado»?

— Justamente «Tio Vânia» nos atraiu como experiência difícil. Achávamos que «Tablado» precisava medir suas fôrças numa peça considerada no mundo todo como de difícil interpretação. A experiência valeu; se nem todos gostaram, todos foram unânimes em constatar o esfôrço e a coragem do diretor Geraldo Queirós e de todos nós, intérpretes. Do minha parte estou contente: quanto precisamos ainda andar, de um papel, mais sentimos o quanto precisamos ainda andar, aprender, saber. O difícil nos dá vontade de vencer, porque é um obstáculo e isso é que é bom na vida: vencer obstáculos.

Maria Clara Machado já escreveu e montou as seguintes peças, tôdas infantis: «o rapto das cebolinhas», «O boi e o burro no caminho de Belém», «Pluft, o fantasminha» e a primeira versão de «Chapeuzinho Vermelho». Pretende levar em breve, a segunda versão que se chama «Lôbo mau». Tem ainda a peça pronta, premiada e ainda não montada: «A bruxinha Filosel» e em preparo outras.

— Inclusive tenho vontade de fazer uma revista para crianças. Assim como há tantas para adultos, quero fazer uma só para crianças.

— Desejos, planos?

— Só tenho um desejo: fazer o Teatro Permanente da Criança que será não apenas um divertimento, mas a preparação de futuras plateias adultas. Mostrar, desde cedo, às crianças, o que é teatro, ensiná-las a amar o teatro e dêle necessitarem. E' uma pena que no Brasil os governantes não dêem atenção ao teatro da criança, coisa tão importante para o desenvolvimento cultural.

Maria Clara organizou, durante as representações de «Pluft, o fantasminha», uma exposição de arte infantil: os pequeninos mandavam desenhos daquilo que mais haviam gostado na peça. Duzentos e tantos foram os desenhos e agora se prepara o julgamento com a distribuição dos prêmios. Diz Maria Clara:

— «Tablado com essas peças infantis venceu, não só conquistando crianças para sua platéia, como trazendo meninos mais velhos que não gostavam de teatro e agora gostam.

E depois: — Estou com vontade de ir com «Tablado» a Belo Horizonte e São Paulo.

— Por que suspenderam a exibição de «Pluft»?

— Porque Emílio Matos, o Perna de Pau, casou. O mais engraçado é que crianças telefonaram para o Patronato perguntando se o Perna de Pau ia casar com Maribel (Maribel e Perna de Pau são personagens do «Pluft».)

Na casa bela e acolhedora de Aníbal Machado, à rua visconde de Pirajá em Ipanema, onde aos domingos se reune um mundo de gente: amigos de Aníbal e principalmente os amigos de Maria Clara, despedimo-nos da entrevistada que é um exemplo de tenacidade e amor pelo teatro.

Maria Clara em "Sônia", personagem do "Tio Vânia", de Tchekov.

No Reino Dos Estampados

Simone Baron

AO ESCOLHER um tecido estampado para vestido, deve-se evitar os estampados que chamam muito a atenção e dos quais, naturalmente, a leitora se cansará logo, a não ser que disponha de grande número de vestidos estampados para alternar. Com os dias quentes, começa o «reino dos estampados». Esta moda de recobrir os tecidos com desenhos coloridos não é nova. Existe na Ásia há longos anos ou melhor há longos tempos, assim como no México. O estampado é exotismo.

Em 1925, verificou-se na França um grande entusiasmo pelos tecidos estampados. Eram vistosos e até um tanto berrantes. Martine, Raoul Dufy, Drian, forneciam os desenhos para os grandes fabricantes de Lião. Chanel e Chiaparelli, e a seguir Poiret, desenhavam «tailleurs» de verão recobertos de desenhos para as mulheres.

No verão de 1954, as mulheres elegantes exibiam, nas estações de veraneio, vestidos com estampados de grandes flôres: hortências, rosas, cravos, etc...

Em 1955, os costureiros mudaram os motivos que consistiam em buquês de flôres. Agora, a moda é a dos pequenos motivos preciosos, entre os quais pérolas, colares de diamantes, caixinhas de ouro pintados e estampados e que dão impressão de relêvo.

Êsses tecidos ricos, quase demasiado, servem mais para os «vestidos para dançar» e os grandes modelos para a noite. Seus desenhos impedem os cortes rebuscados e complicados. Em sua maioria, são com saias amplas e blusas um tanto compridas.

Os tecidos com «pois» de todos os tamanhos são sempre vistos assim como os listrados de tôdas as larguras e côres. Nos vestidos para passeio as côres são variadas mas de tons discretos de maneira a poder servir para qualquer hora do dia.

Os tecidos de «pois» são mais próprios para vestidos inteiros, enquanto que os listrados tanto podem servir para vestidos como — ainda melhor — para modelos duas-peças, isto é, saia e casaquinho ou vestido reto sem mangas com grande decote e casaquinho.

Os «shantungs» com «pois» estão obtendo bastante sucesso pois trata-se de um tecido de aspecto «habillé». Os estampados denominados «manchas de sol» são os preferidos.

Hubert de Givenchy apresenta muitos echarpes estampados para a cabeça com cintos da mesma fazenda. Jean Patou fêz pequenos paletós estampados. Balmain realizou luvas, echarpes e bôinas com estampados. Dior apresenta blusas e chapèusinhos.

OS MAIÔS ESTAMPADOS

Os trajes esporte são muito encantadores e de aspecto mais feminino quando de tecido estampado: o casaquinho para a praia em tecido esponjoso é estampado de rosas. O «short» com desenhos de gênero caxemira é acompanhado muitas vêzes de um saiote amplo de xadrez.

A seguir, temos o duas-peças para banho de mar e os biquinis, muitos de algodão estampado. Nota-se, também, lingerie simples em tecido estampado. Os pijamas, as camisolas e os robes para casa são muitas vêzes estampados de «pois».

Ao comprar uma peça de roupa para dormir, convém colocá-la perto do rosto, a fim de ver se a côr ou o estampado combina bem com a côr de sua tez ou com a côr dos cabelos. Tanto mais se torna isso necessário se fôr de tecido estampado. Para dormir, convém escolher côres alegres.

O Amigo Que...

(Conclusão da 8.ª página)

tomasse conta da conversa; de fato, eu me achava impossibilitada de falar. No fim, num tom de orgulho, disse-me: — «Sou mãe da escritora Rosalina. Conhece minha filha?» Quando eu também lhe expus minha condição de escritora e jornalista e informei-a acêrca de minha residência no morro da Viúva, onde reside igualmente o casal Sanchez Larragoiti, ela ainda se tornou mais familiar e gentilmente me ofereceu sua casa. Cheia de enternecimento agradeci-lhe tudo e prometi ir visitá-la nas férias; mas ela partiu dêste mundo quatro dias antes de começar meu repouso profissional.

Fui assim, embora de passagem, acolhida no âmbito da bondade de Dona Luiza. Naquela noite inesquecível, bastou-me sua voz para que, por encanto, eu me sentisse acompanhada e aliviada. Eu, que não tenho mãe e fôra espontâneamente tratada como filha... Pedindo a Deus que abençoasse minha nova e excepcional amiga, dormi envôlta numa aura de confiança e serenidade. Compreendo bem porque Maria Eugênia homenageou «a popular Dona Luzia».

Arquiduquesa Dona Luzia, que nunca vi pessoalmente, mas que terá sempre em minha memória o lugar de uma original e extraordinária amiga!

Sim, Maria Eugênia, você tem razão; nossa amiga, que para você foi visível, e para mim, invisível, personificava a aristocracia do nascimento, do caráter e do coração.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

corda a esfera armilar da bandeira colonial de 1649 e da bandeira do Reino Unido.

O fundo vêrde e amarelo recorda a bandeira imperial.

O conjunto de estrêlas, dispostas de modo natural e estético, idealiza a independência e o concurso cívicos.

O Cruzeiro do Sul lembra a bandeira colonial portuguêsa, o descobrimento do Brasil e os primeiros nomes que lhe foram dados. Incentiva, ao mesmo tempo, a mais ampla fraternidade, pois a imagem dessa constelação une indistintamente todos os corações, em doce emoção.

Fala a bandeira de filiação histórica brasileira, pela divisa inscrita na língua de Camões; lembra a bandeira dos Inconfidentes, pelo triângulo austral, lembra outras bandeiras de movimentos malogrados, pelas côres, de modo geral, e pelo emprêgo de divisa.

Mas, acima de tudo, vêrde como a esperança, aponta ela o futuro. Indica como trabalhar para a posteridade, resumindo as mais caras aspirações da alma humana, na fórmula política que Jorge V da Inglaterra considerava «o melhor lema que uma nação poderá adotar» — ORDEM E PROGRESSO — Aparentemente antagônicos, correntes opostas, travando violentas lutas que transformam as pátrias em campos de batalha, a ORDEM empenhada em manter firmes, a qualquer preço, as bases da sociedade, o PROGRESSO tentando aperfeiçoar as instituições humanas ainda que à custa de violência, harmonizou-os a dinâmica social, concebendo o PROGRESSO como desenvolvimento da ORDEM.

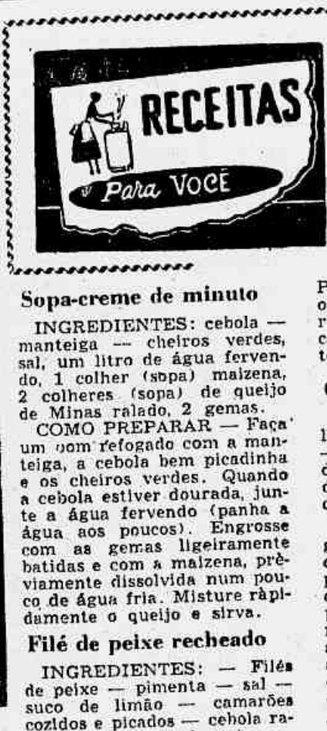
Inscrita na zona dos planetas, indica essa divisa que a maravilhosa conciliação da ORDEM com o PROGRESSO se patenteia em todos os fenômenos.

Assim como só a ciência pôde descobrir a conciliação da ORDEM com o PROGRESSO na mecânica e no céu, só o estudo científico da sociedade pôde tornar possível, graças à preponderância do amor universal, que o PROGRESSO fôsse o desenvolvimento da ORDEM.

A ser afixado à porta das repartições públicas, civis e militares, há o escudo das armas nacionais — uma estrêla, sustentada por um sabre (representando a defesa eventual do Brasil) e circundada de ramos de café e fumo, em côr natural, verde escuro. Numa esfera celeste, constituindo o centro, 20 estrêlas representam os Estados e a estrêla que se acha no punho do sabre, o Distrito Federal.

Em baixo está prêsa uma faixa com os dizeres: «ESTADOS UNIDOS DO BRASIL».

Para os sêlos e sinetes da República, serve de símbolo a esfera celeste da bandeira, tendo em fôrno as palavras: «REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL».



— Sopa de Creme de Minuto
— Filé de Peixe Recheado
— Creme de Bananas

Sopa-creme de minuto

INGREDIENTES: cebola — manteiga — cheiros verdes, sal, um litro de água fervendo, 1 colher (sopa) maizena, 2 colheres (sopa) de queijo de Minas ralado, 2 gemas.

COMO PREPARAR — Faça um bom refogado com a manteiga, a cebola bem picadinha e os cheiros verdes. Quando a cebola estiver dourada, junte a água fervendo (ponha a água aos poucos). Engrosse com as gemas ligeiramente batidas e com a maizena, prèviamente dissolvida num pouco de água fria. Misture ràpidamente o queijo e sirva.

Filé de peixe recheado

INGREDIENTES: — Filés de peixe — pimenta — sal — suco de limão — camarões cozidos e picados — cebola ralada — farinha de trigo — ovo batido — farinha de rosca.

MODO DE PREPARAR: — Inicialmente limpe e tempere os filés com pimenta, sal e suco de limão. Por cima de cada filé, espalhe camarões picados e cebola ralada. Enrole e prenda com um palito. Passe na farinha de trigo, no ovo batido e na farinha de rosca duas vêzes. Frite até corar e sirva com rodelas de tomate ou limão.

Creme de bananas

INGREDIENTES: — 4 fôlhas de gelatina — 3 bananas — 3 ovos — 5 xicaras (chá) de leite — 3 colheres (sopa) de açúcar — 2 colheres (sopa) de maizena.

COMO FAZER — Ponha a gelatina de molho em 1/2 xicara de leite. Leve o leite para ferver e, depois, retire do fogo, deixando esfriar um pouco. Junte, então, as gemas batidas com o açúcar e a Maizena. Leve, novamente, ao fogo e mexa até engrossar o creme. Retire do fogo e, quando estiver quase frio, junte as claras batidas em neve e a gelatina bem dissolvida, misturando tudo muito bem. Junte, então, as bananas, cortadas em rodelas finas. Despeje numa fôrma úmida e leve ao refrigerador durante uma hora ou deixe em lugar bem fresco, para esfriar. Desenforme na hora de servir.

Jovem de 18 Anos, Autora do Mais Comentado Livro do Ano

Traduzido Em Dezesseis Línguas, Adaptado Para o Teatro e Cinema, «Bom Dia, Tristeza» Dará Um Lucro de 60 Milhões de Cruzeiros a Françoise Sagan

II

O Álbum de Família de Françoise Sagan

★ *AOS SETE ANOS, UM DUELO AO SABRE*

AOS quatro anos, Kiki estêve prestes a afogar-se. Seu pai levara-a para um passeio de barco no lago de Ville d'Avray. O barco virou e ambos foram salvos, por jogadores da equipe de futebol da França que por sorte ali se encontravam. Durante a guerra, Kiki e sua família instalaram-se numa de suas propriedades próximo de Grenoble. Caiu ela de uma escada e rachou um dos lábios. Tinha então seis anos e ao ver escorrer o sangue pô-se a gritar: «Ainda não quero morrer!»

F. Chedi

Aos sete anos, bateu-se em duelo a sabre (por rir) com um amigo do irmão. Teve um ferimento na sobrancelha direita. Aos oito anos, furou o céu da bôca ao brincar com um pedaço pontiagudo de bambu. Pouco depois, deu uma queda e teve uma entorse ao procurar um tesouro num castelo medieval em ruínas. Aos dez anos, foi atropelada por um ciclista, ao atravessar a rua e teve o crânio fraturado. Nos esportes de inverno, aonde vai cada ano, já sofreu varias fraturas. No ano passado, ao praticar esqui quebrou um cotovelo.

No entanto desde que Françoise possui sua Jaguar, com a qual alcança 200 quilômetros horários, só teve três acidentes.

Françoise sempre foi criança pouco caprichosa e pouco exigente. Tímida, taciturna, procura fazer-se esquecer. Tem ela atualmente 20 anos, mas conserva um pouco do que Colette chamava «a dignidade rebarbativa da infância».

E' difícil estabelecer contacto com a autora de «Bom dia, Tristeza». Françoise fala precipitadamente. Suas opiniões são sem nuanças. Quando algo lhe agrada, ela diz:

— «E' bonito, bonito, bonito...»

Quando tem afeição por alguém, declara:

— «E' gentil, gentil, gentil... (Na sua linguagem, Camus, Malraux e Sartre são «gentis»).

Pesa 49 quilos e mede 1 metro 63. Nunca usa maquilagem e tem os cabelos curtos. A tez é pálida, muito pálida. Impressionam seus dois olhos castanhos com cílios compridos, um olhar com brilho singularmente fixo que esconde por vezes por trás da mão.

Nunca usa verniz nas unhas, veste-se com saias pretas e retas e calça invariavelmente sapatos «ballerines». Mudar de toilette significa para ela trocar de pulôver.

Françoise Sagan acolheu o montão de dinheiro proveniente de seu livro com muito sangue-frio.

★ *Os Homens São Mais Confortáveis do Que as Mulheres*

Por enquanto continua a morar em casa dos pais: seu quarto, verdadeiro quarto de rapaz. Uua máquina de escrever, um pick-up do último modêlo, discos e livros (Faulkner, Tchékov, Gide, Proust, Tolstoi, Eluard). Nem flores, nem quadros, nem fotos, nem bibelôs.

Sua melhor amiga é Florence Malraux, a filha do célebre escritor. Foram juntas aos Estados-Unidos e ali ficaram quatro meses. Fugiram às recepções oficiais e iam dançar em Harlem. Viajaram até Key West, na Flórida, convidadas por Tennessee Williams.

De regresso à França, Françoise Sagan afirma ter terminado seu segundo romance cujo título talvez seja: «O amor de perfil».

No enrêdo, uma moça de vinte anos vive com um rapaz de sua idade, sem enfado mas sem paixão. Apaixona-se por um homem casado que tem quarenta anos. Ele é muito agradável. A jovem gosta dêle durante um mês e depois torna-se indiferente. Finalmente, deixa-o.

Por enquanto, Françoise Sagan não pensa em casar-se.

— «Sou muito exigente, declara. Quero casar-me com um homem que provocar em mim uma sensação de «desmoronamento». Por êsse homem, estou pronta a abandonar a literatura».

Um admirador de Poitiers escreveu-lhe recentemente uma carta inflamada que terminava pelas seguintes palavras:

— «Ofereço-lhe morrermos juntos!»

Françoise respondeu que não tinha vontade de morrer e que, acima de tudo, «detestava as complicações».

No entanto, ela está longe de ser simples.

★ *O Álbum de Família de Françoise Sagan*

Assim se exprime Françoise Sagan a respeito dos seus:

— «Papai é um homem de negócios sempre muito ocupado. Todavia, é dotado de grande sentido de «humour». E' o homem mais espirituoso que conheço. E' verdade que sou jovem, mas já conheço alguns.

Mamãe tem mêdo dos jornalistas. Quando vem algum em casa, ela fecha-se no quarto. Mamãe costuma esquecer tudo. Eu também.

Quando eu era criança, costumava ficar dias inteiros sem dar palavra. Fui sempre muito esportiva. Aos três anos já tentava andar de esqui. Aos sete, montava a cavalo e aos dez já possuia um: chamava-se Sultão.

Dancei o be-bop em Nova-Orleans. Contento-me agora em ouvir discos no «Whisky à gogo», perto do Palais-Royal».

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, no lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-1-56.

MÓVEIS FINOS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço .. Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim.. Cr$ 20.000,00
Dormitório Mexicano..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipendale..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês..... Cr$ 15.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano.... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipendale... Cr$ 12.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas e aparelhos elétricos domésticos
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
FILIAL MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

MANCHAS - RUGAS - PELE MÁ?
VOUGA a poderosa fórmula russa que extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, ácnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e «pés de galinha». Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza de pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando poros deixando a pele linda como a porcelana. Informações. — TELEFONE: 25-9590.

resolva o problema de espaço no seu lar!

1 - ARMÁRIO STANDARD, com portas corrediças.
2 - BIBLIOTECA STANDARD, adapta-se em qualquer compartimento.
3 - ARMÁRIO STANDARD, com porta de abrir, adaptável em qualquer parede ou divisões de altura variável que se prolongue até o teto.

Na solução do problema de espaço, nossos técnicos criaram o ARMÁRIO STANDARD com portas de abrir e corrediças e a BIBLIOTECA STANDARD, peças essas com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionadas com os melhores madeiras do país, todas as peças têm dimensões padronizadas podendo ser aplicados em qualquer parede ou divisões de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente do seu lar.

EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 - Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 Térreo - Tel. 32-0483

Lembre-se Dos Seus 20 Anos

I

PARA ENTENDER OS QUE TÊM 20 ANOS

Jeannie Chauveau

A JUVENTUDE de hoje constitui um problema. Tornou-se assunto de conversações, objeto de estudo, motivo de discussões; frequentemente, provoca litanias desoradas: crianças incompreensíveis... cabeçadas... egoismo... falta de sentido das responsabilidades... falta de noção do valor do dinheiro... independência excessiva... Todos falam do mal-estar da juventude de hoje. Espantam-se, lamentam-se. Já teriam os pais desta juventude de 1956 esquecido sua infância? Nossa memória deveria auxiliar-nos a compreender tôdas as revoltas, tôdas as recusas, tôdas as aspirações e todos os sonhos dessa mocidade 1956. Tal como êles fomos os exploradores de um mundo novo. Fomos, como êles, os cobaias de uma experiência nova. Pode-se estabelecer um paralelismo bastante preciso entre o que êles gostam e o que nós gostamos; o que recusam e o que nós recusamos, e, sobretudo, entre o que a vida cotidiana lhes oferece em 1956 e o que ela nos ofereceu nos anos de 1925-30.

No tempo de nossa adolescência, sob os passos de nossos pais desmoronavam-se os tabus centenários e os compartimentos estanques entre as diversas classes sociais. Para nós, os jovens, tudo parecia nascer: a aviação e a velocidade, a independência das mulheres e as profissões inéditas (desde a assistente social até a aviadora pilôto de provas), as solas de crepe e os feichos-eclair, a arte moderna, o cubismo e o surrealismo.

Em 1925-930, verificava-se a revolução da estética: na decoração a exposição das Artes Decorativas; na música, o grupo dos Seis e os Bailados Russos; na literatura o grupo surrealista, e no teatro, enfim, o Cartel Jouvet-Dullin-Copeau-Baty.

Tal qual como nós — os pais de outrora, preocupados pela insegurança financeira pela crise de habitação, indignados pela liberdade — excessiva a seu ver — que nós reivindicávamos, julgavam que o mundo ia abaixo e que seus filhos tinham perdido a cabeça.

Os adultos indignavam-se. Freiavam. Era natural de sua idade e de seu papel.

Nós éramos jovens, aceitávamos. Era destino nosso aceitar tôdas as novidades, àvidamente, sem muita reflexão. E nós nos entusiasmávamos. Da mesma forma procede a mocidade de hoje. Os adolescentes sempre encontram, no mundo que se lhes oferece, matéria para alimentar suas exigências, suas necessidades, seus sonhos. E vejo nos gostos da mocidade de 56, um reflexo bastante exato do que fôra os nossos. O êrro, é de querer que «a nova geração» goste das mesmas coisas do que nós. Mas se nos recordarmos que gostando do **mesmo gênero** de coisas do que nós êles são obrigados a tomar posição contrária aos nossos gostos de antanho, verifica-se que a mocidade continuou a mesma, que tem tanto gôsto pela independência e a contradição, pelo inédito e o escandaloso, mas que permanece romanesca e generosa, ávida de carinho e de felicidade.

Fizemos um inquérito-relâmpago junto a centenas de moços e moças, a fim de tentar fixar as grandes linhas de seu comportamento, de seus gostos, preocupações e queixas a fim de conhecer os nomes preferidos e admirados.

Esse inquérito - relâmpago procurou determinar, por questões-testes o clima da mocidade de hoje.

Ao estudar as respostas, descobre-se ràpidamente alguns traços essenciais:

1) O ROMANESCO está sempre presente, ávido por leituras de evasão e de aventuras inéditas, apreciando o sonho, a poesia, a música, e lastimando viver «num mundo onde as pastoras não mais se casam com príncipes encantados».

Em literatura o gôsto dos moços dirigem-se para os romances psicológicos e romanescos... tal qual como nós em 1925-930. Sem dúvida, desde 1930, os títulos, os autores mudaram, mas os temas permanecem os mesmos. Em centenas de títulos que nos foram citados no decurso dêsse inquérito, nenhuma vez foi mencionado o livro encantador de Rosamund Lehmann. Mas a fome do romanesco é a mesma, pois entre os autores citados encontra-se uma quarta parte de romancistas inglêses ou norte-americanos. Entre êles, Mazo de La Roche, Margaret Mitchel, Cronin, Daphné du Maurier, Louis Bromfield.

Frequentemente foram evocados, com entusiasmo, na poesia, os nomes Baudelaire, Verlaine, Musset ou Queneau. Naturalmente os grandes clássicos conservam seus fiéis, com Balzac, Stendhal, Alexandre Dumas — e também a aventura com Malraux e Saint-Exupéry.

A mocidade de hoje prefere a dança ao futebol e prefere o cinema ao museu.

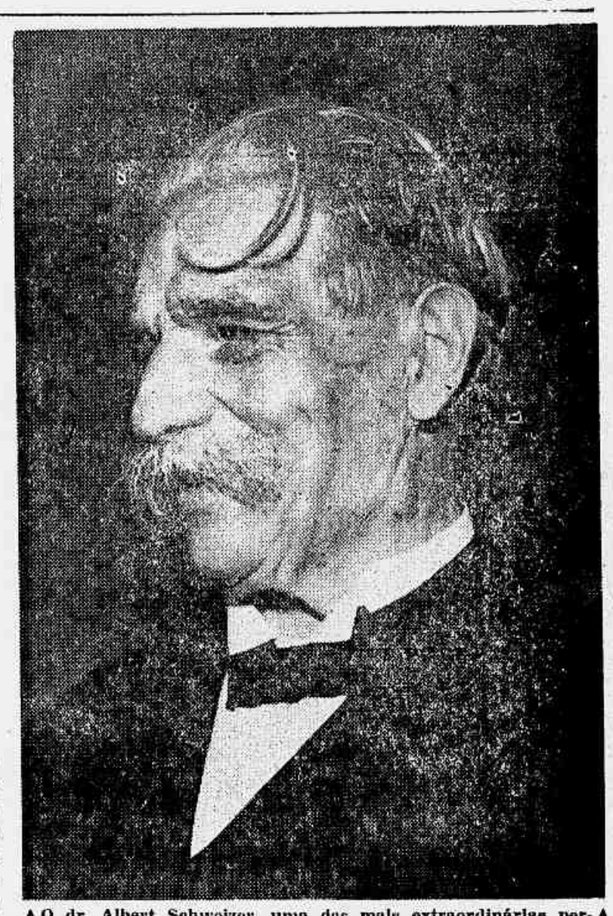
2) GÔSTO PELA DEDICAÇÃO, o sacrifício de si mesmo, o heroismo continuam vivos, pois, ao perguntar aos moços de menos de 25 anos para indicar seus heróis, citam êles os nomes Fleming, Schweitzer, Jeanne D'Arc, Pasteur, Mermoz, ou Saint-Exupéry.

Se alguns dão prioridade a Napoleão, vejo nisso menos um ideal de dominação e de conquista do que certa concessão as influências externas. Napoleão está em moda atualmente. Mas tenho quase certeza que dentro de poucos meses os São Vicente de Paula, os padre Pierre, estarão novamente em primeiro plano no coração dos moços.

Ao perguntar aos jovens o que reprovam em nossa vida atual, obtemos as seguintes respostas: «a miséria e a injustiça social», «o esmagamento do individuo e a inconsciência de certas pessoas», «o reino do dinheiro», «os salários por demais baixos», «os falsos valores», «o bluff», «a mentira», «o ódio dos homens entre si», «as perpétuas ameaças de guerra», «a falta de elan e de alegria», «a falta de ideal», «o relaxamento dos costumes», «a falta de honra na palavra dada»...

São inúmeras as respostas nesse gênero. E se Don Quixote não foi citado frequentemente como herói, como grande exemplo a imitar, pelo menos inúmeros jovens indignam-se — com razão — por nem sempre ter a possibilidade de viver feliz e sem temor no mundo ideal sonhado na sua infância.

(Continua)



O dr. Albert Schweizer, uma das mais extraordinárias personalidades de nosso século, encarna para muitos jovens de hoje o exemplo da dedicação, do sacrifício de si mesmo.

De Tudo um Pouco

— As frotas marítimas da antiguidade não eram tão pequenas, como muitos, certamente, imaginam. Por exemplo, a frota de Cartago constava de nada menos de 2.000 navios de guerra e 3.000 de carga.

— O termômetro data de 1592 e sua invenção deve-se ao célebre sábio Galileu.

— O grande pintor Leonard da Vinci tinha uma letra quase ilegível e, ainda que pareça incrível, escrevia da direita para a esquerda...

— Na Roma antiga era costume jogar nozes nos noivos, no dia do casamento.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Maria Archer

NASCIDA em Lisboa, foi Maria para a África em companhia do pai, diretor do Banco Nacional Ultramarino de Moçambique. Ali viveu onze anos, em contacto com os mais diversos povos: chineses, indianos de várias regiões, escandinavos, alemães, etc. Leila Marise, escrevendo sôbre Maria Archer hoje domiciliada em São Paulo, conta no suplemento do «Correio Paulistano»: «Encantavam-na sobretudo as caravelas e os barcos esculpidos — quase sempre com símbolos aterradores — e a diversidade humana que a rodeava.» E mais adiante: «O racismo imperava tanto que a única moça de sua idade que naquela ocasião havia por lá, por ter sangue negro, nunca lhe foi permitido aproximar-se dela»... «A escritora mais tarde introduziria Marieta — assim se chamava a mocinha de côr — em diversos livros»...

Maria Acher viajou muito: conheceu a África e seu interior, a Palestina, o Egito e, em 1935 publicou seu primeiro livro intitulado: «África Selvagem». Amiga de dona Branca Ribeiro Colaço a quem conheceu quando voltou a Portugal, Maria publicou, em colaboração com a escritora portuguêsa: «Memórias da Linha de Cascais». «Este foi o começo de uma gloriosa carreira literária» — diz a repórter já referida. Maria Acher já publicou até hoje, vinte e cinco volumes: romances, novelas, contos, literatura infantil, uma série de estudos sôbre a África, teatro, traduções, etc.

«Maria Acher — ninguém lhe pode contestar êsse direito, defende a mulher, vai às raizes, mesmo ocultas dos seus problemas. A sua pena parece, por vêzes uma metralhadora», disse dela em 1953 o «Diário de Lisboa». «Foi por isso, — comenta a jornalista que a entrevistou há dias, — que os poderes constituídos não lhe perdoaram, porque, sob a ditadura ninguém tem o direito de criticar nada».

Maria Archer obrigada a deixar Portugal, vive hoje em São Paulo, trabalhando, escrevendo, colaborando no Suplemento Feminino do «O Estado».

Sôbre ela Gilberto Freyre escreveu longo e carinhoso artigo louvando não só seu valor literário, mas seu comportamento humano.

PENSAMENTOS

Todos se orgulham de viver muitos anos; todavia ninguém quer ser velho.
Swift

Se começarmos a ver o mundo tal qual é, a poesia acaba.
Camilo Castelo Branco

O prazer de receber não vale a felicidade de dar.
Jacques Lelouch

Para conservar a mocidade do corpo, impõe-se conservar a do espírito.
Valentina Bouvet

PROVÉRBIOS

Ao rico devas e ao pobre não prometas.

•

— Muito corre quem bem corre, mas mais corre quem bem foge.

•

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Enrico Caruso

★

NASCEU em Nápoles em 1873, morreu na Itália em 1921 e foi uma criança pobre, muito pobre que cantava nas ruas para ajudar a família. Foi um menino ativo e estudioso. Aos oito anos é convocado para cantar em coros e em carnavais. E, mandado à escola «o padre Bronzetti recusou aceitar paga por aquele brilhante aluno». Aos dez anos, Enrico já está ganhando dinheiro. Aprende a cantar árias de óperas e é solicitado por muita gente. Entra para o comércio: vai trabalhar num estabelecimento de fabricante de tinteiros. À noite canta e dá serenatas.

Sua vida de criança é contada pelos seus biógrafos como o de um menino que vivia entre um pai alcoolatra e uma mãe que morre e é logo substituida por uma madrasta que amava seus três enteados». O suave contralto é agora uma voz de tenor» «É convocado para o serviço militar, despede-se da família e da música até que depois de um mês de exército volta ao lar declarando que o major implicara com seus exercícios de canto. A vida corre. Enrico estuda, obtem contrato para cantar no Cairo e depois disso, temporadas seguem-se a temporadas. Viaja o mundo, mas voltando à Itália não obtem a ovação que esperava. Continua a se exibir no mundo. Vem à América do Sul e dessa vez, quando volta à pátria, esta o saúda como um de seus filhos mais eminentes. Se antes casara com Ada Ghiachetti esta agora o espera com um filho e Caruso entra para o Scala de Milão. É a gloria completa.

Novas viagens, novos sucessos, tem outro filho mas ao voltar de uma de suas «tournées», Ada o havia abandonado. Quando o empresário lhe pergunta que ópera deve anunciar para o outro dia, Caruso responde: — «Cancele todos os compromissos. A infiel não levou sòmente a minha alegria, mas a minha voz também». Mas canta «I Pagliaci» como nunca. Depois vem a guerra de 1914, Caruso se submete a uma operação de garganta, avança em anos e é cada vez mais célebre. Até que em 1921 os médicos que fôram vê-lo prostrado, declararam um abcesso no pulmão esquerdo.

Foi feita a operação mas Caruso não resistiu. Morreu ao meio dia do dia 2 de agôsto de 1921, êle que foi um dos maiores tenores que o mundo jamais possuiu.

O BOM TOM ★ (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

ADENDA — *Lucienne Astruc* — «F»

FILA: Ao encontrar-se numa fila, não procure chamar conhecidos que passam, pois êstes, talvez, ao ficar a seu lado poderão provocar comentários desagradáveis e não raro motivo para briga com as demais pessoas colocadas atrás de você na fila.

FAMILIARIDADE: Não abuse de familiaridade com seus colegas no escritório ou repartição, com seus clientes, com superiores ou subalternos. Saiba conservar igual distância entre a familiaridade e a frieza. Se você assim proceder, demonstrará bom tom.

«G»

GRAPE-FRUIT: E' na cozinha e não à mesa que os grape-fruits devem ser cortados — pela metade — (uma fruta para cada pessoa), no sentido perpendicular e separados os gomos da casca por meio de uma faquinha especial ou qualquer pequena faca ponteaguda. Os gomos, no entanto, devem permanecer dentro da casca ao vir o grape-fruit para a mesa. Esta fruta deve ser comida, utilizando-se uma colherinha, antes de uma refeição ou pela manhã.

GUARDA-CHUVA: Se êste estiver séco pode deixá-lo em qualquer canto da entrada; se estiver molhado, deve procurar o lugar adequado no cabide. Ao abri-lo, na rua, tome cuidado para que não atinja outras pessoas.

«N»

NASCIMENTO: Quando estiver esperando bebé não se julgue obrigada a anunciar «urbi e orbi», o futuro feliz acontecimento. Se os seus íntimos muito se regozijam, outras pessoas não se interessam com tanto entusiasmo. Do quarto mês em diante, informar aos conhecidos é o suficiente.

NAVIO: Em navio como em hotel, durante um veraneio, não se deve procurar estabelecer imediatamente relações sociais com passageiros ou veranistas desconhecidos. O comissário de bordo facilita as apresentações entre os passageiros de um navio, quer ao designar os lugares, quer ao organizar pequenas reuniões. Se viajar sem a sua família e — como sucede quase sempré — tiver que dividir um camarote com outra passageira, organize-se logo de maneira a não se prejudicarem mutuamente, tanto no que diz respeito à hora de deitar quanto para a boa ordem do camarote.

Convém não esquecer que a parte do tombadilho reservada ao comandante do navio é estritamente reservada ao mesmo e nunca deve você nela penetrar sem prévio convite daquele oficial.

«Q»

QUADROS: Os quadros pendurados nas paredes chamaram sua atenção? Observe-os discretamente e espere que os donos da casa tenham percebido seu interêsse pela arte e a convidem para contemplá-los mais à vontade. Comente os quadros, porém exclua tôda e qualquer avaliação do valor dos mesmos.

QUEIJO: Em diversos países o queijo faz parte do menu no almôço e jantar. Ao servir-se, corte um pedaço — por menor que seja — de maneira a tirar também parte da casca. Coloque com a faca pedacinhos do queijo no pão na ocasião de comer. Não se sirva do garfo, pois seu uso é proscrito para tôdas as qualidades de queijo, com exceção do queijo branco-cremoso.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

★

ESPORTE: A esquerda, modêlo duas-peças completado por original conjunto de blusa, boina e luvas, tudo do mesmo tecido com «pois». Criação Bernard Sagardoy. «HABILLÉ»: À direita, «San Sebastian», tailleur em caxemira, saia lisa, casaquinho estampado. Criação Syma. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»).

Surdez

CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13° • Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicilio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Chapéus Perfumes Frivolidades
La Boutique de Paris
6, *rue de la Paix*
A casa dos brasileiros em Paris

Para inauguração do novo ano letivo, equipe o seu colégio com as
CARTEIRAS ESCOLARES
de nossa fabricação.
Solicite a visita de nossos vendedores ou visite nossos exposições, na fábrica.
MÓVEIS CACIQUE
R. D. Romano, 516 - Eng. Novo
Tel.: 29-0790

TARDE DE VERÃO

Bonito modêlo em popeline listrada, guarnecido de popeline lisa no decote e na costura que fecha o vestido, na frente, com uma carreira de botões. Na cintura um elástico.

A AMIGA QUE NUNCA VI

Else Machado

NA terceira semana de dezembro que se foi, com bastante pesar encontrei, nos jornais cariocas, a noticia do passamento de distinta dama de nossa sociedade, e, a seguir, a da missa do sétimo dia. No final do aviso fúnebre vinha a comovente declaração de que, em vez de receber corôas para seu enterramento, a senhora morta, antes de falecer, havia pedido que o dinheiro revertesse a favor de obras de caridade. Dona Luzia Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, um nome fidalgo indicando uma personalidade fidalga.

Fazia alguns meses que eu conhecera, através do fio telefônico, a voz e a grandeza de alma de dona Luzia, e isto por causa de uma ligação errada que ela fizera para meu apartamento. Tão grande foi a impressão recebida por mim naqueles breves minutos de conversa amistosa, que de pronto eu a incluí no rôl de minhas amigas de elite.

Desejosa de saber mais alguma coisa a respeito da interlecutora que infelizmente nunca vi, de propósito procurei noticias detalhadas a respeito de sua pessoa. Meu objetivo foi satisfeito, porque da pena de Maria Eugênia Celso saiu uma crônica no «Jornal do Brasil»: — Dona Luiza neta dos Barões da Laguna e espôsa de Coelho Lisboa, professor e politico de nomeada, era, para os amigos, a Duquesa de Paissandu; suas maneiras de autêntica aristocrata e o salão literário que mantinha, em tempos idos, na rua Paissandu, em seu circulo social davam-lhe direito a um titulo nobiliárquico. Inteligente, viva e hospitaleira, ela se marcou, sobretudo, pelo dom de espalhar generosidade entre os pobres e os sofredores.

Três dias depois de publicada essa crônica, o acadêmico Múcio Leão escreveu longo artigo no mesmo jornal, chamando Dona Luzia de Seabra Arquiduquesa e relatando um de seus notáveis gestos de bondade: — num «simples cruzar de linhas telefônicas» ela tomou conhecimento do drama econômico de um jovem, e não descansou enquanto não arranjou para êle uma boa colocação. Múcio Leão frisa que a caridade da «queridissima senhora revestia-se, às vêzes, de um aspecto inacreditável, o de nem sequer querer saber a quem se dirigia»...

Completei, com estas confortadoras informações, a moldura mental que estivera compondo, a fim de nela enquadrar o tipo da amiga que ocasionalmente conquistei.

Vou contar o que ocorreu conosco. Numa certa noite do inverno passado — em junho ou julho — eu sofria a agravação de velho mal hepático; não havendo conseguido a companhia de um parente, de uma amiga e nem de uma serviçal caridosa, ajeitei-me na cama com a muda assistência do saco de água quente. Nisto o telefone tocou. Fiquei em dúvida. Atendo?... Não atendo?... Ao quinto chamado resolvi levantar-me da cama, curvadinha com a dor, o cobertor e o saco de água quente. Uma voz feminina, do outro lado, ouvindo o murmúrio com que declarei o número de meu aparêlho, disse-me que houvera engano; e, em vez de desligar, chamando-me de filha perguntou-me o que eu estava sentindo, pois minha fala «parecia a de uma mulher muito doente ou muito triste». Informei que era apenas o fígado judiando comigo.

Ela, entendida e prestativa, falou-me, maternalmente, de tratamentos e remédios e deu-me o número de seu telefone, no caso de ser preciso seu auxilio ou seu conselho. «Sabe, minha filha?... tenho ajudado muita gente pelo telefone!...»

Presenti, logo, a fidalguia da senhora desconhecida e, naturalmente, deixei que ela

(Conclui na 6ª página)

★

Fim de Semana

Interessante conjunto para fins de semana no campo. A pala do casaco é em côr diferente, porém do mesmo tecido.

★

REFLEXÕES — Esther de Viveiros

(SOBRE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA)

★ A BANDEIRA DA REPÚBLICA BRASILEIRA

Salve lindo pendão da esperança
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

.. ..
.. ..

Querido símbolo da Terra
Da amada Terra do Brasil!

A BANDEIRA é o emblema da Pátria. Nos tempos primitivos servia a bandeira para reunir nos campos de batalha. Servia também para distinguir o chefe, envolto em nuvens de pó, na confusão da refrega. Às vêzes nem a própria bandeira era visivel e, por isso, trompas, trombetas, tambores pifanos e, mais tarde, banda de música, tocavam em tôrno da bandeira, para assegurar aos combatentes que continuava ela a flutuar.

A princípio, velho pedaço de pano, e até de roupa, tem hoje a bandeira as côres, os emblemas de uma nação — e também, às vêzes, de algum partido que represente.

Na madrugada de 19 de novembro de 1889, dava Raimundo Teixeira Mendes a última demão ao projeto de bandeira, que se incumbira de elaborar e que, unânimente aceito pelos membros do Govêrno Provisório, foi adotada por decreto da mesma data.

Procurou êle conservar o mais possivel a antiga bandeira, instituida sob as vistas de José Bonifácio, nela incluindo a divisa «Ordem e Progresso» que não era estranha ao povo brasileiro — já a havia o Regente Feijó usado com pequena variação: «Sem ordem não há progresso»; e fôra popularizada por um desenho publicado na «Semana Ilustrada», de 11 de agôsto de 1872.

Eis o simbolismo de nossa bandeira.

O branco das estrélas e o azul da esfera lembram o azul e branco das bandeiras de Tomé de Sousa e da Restauração.

A esfera re-

Conclui na 6ª

★

Para Mocinhas

Tailleur esporte com gola rente ao pescoço. O casaquinho é de cintura acentuada e abotoado de cima até em baixo.

★

...ia é uma criação de Balmain, em fundo branco com estampados de fôlhas, em duas côres. Estola de praia em côres sortidas.

Problema Número Um do Verão: o Jardim

EIS, indicadas pelo sr. Joffet, conservador-chefe dos jardins de Paris, alguns conselhos para cuidar, embelezar os seus jardins. Quaisquer que sejam sua idade e dimensões, o jardim tem seus próprios problemas.

A razão de ser de um jardim é o repouso que proporciona e, nesse sentido, os desenhistas orientam-se para composição livre: traçado regular — o que não quer dizer simétrico — ao redor da casa, armonizado com a paisagem.

As árvores devem ser agrupadas e a escolha das espécies, limitada: Os motivos floridos são pouco numerosos e entremeados de manchas coloridas.

Se dispõe de um terreno grande, utilize plantar rústicas, que crescem espontâneamente.

A poda dos vegetais é custosa. Substitua as plantas que necessitam poda por plantas cujas formas crescem de modo natural. A planta tem sêde, não esqueça de regá-la regularmente. Se o seu jardim é de tamanho diminuto, instale luz artificial; ela facilita o sonho e seus efeitos são encantadores.

E, quaisquer que sejam o tamanho e o estilo, não esqueça que o jardim é um bem comum. Ao dividi-lo pense nos jogos (dos adultos e das crianças), no repouso à sombra, à cura pelo sol e às refeições ao ar livre.

CUIDE DE SUA BELEZA

MAQUILAGEM SEM EXAGÊRO

A beleza simples e natural pôs fora de moda as belezas denominadas «de gata», «graciosa feia», etc. A tez bem cuidada, os modos reservados, os cabelos em tons suaves e os traços realmente bonitos estão novamente em moda, mesmo se isto deve desagradar a certos peritos da moda que nos últimos anos têm elogiado tanto a «graciosa feia» como única beldade aceitável e na qual um nariz arrebitado compensa inúmeros defeitos. Ter as feições de acôrdo com os cânones da beleza clássica ou real era quase ter defeitos. Agora, porém, a exemplo de algumas artistas e senhoras mundialmente conhecidas, esta suave beleza e os traços regulares estão em moda, recuperando o lugar merecido e o seu valor.

Certos traços em moça ou senhora seduzem. Isto, porém, não é e não pode ser classificado como beleza, mas deve conservar o seu nome verdadeiro que é mesmo «encanto», sedução, etc. A originalidade numa pessoa também seduz.

★ O MAQUILAGEM

Nada é mais deplorável do que ver um rosto de mulher pintado como o de uma boneca, a não ser que tenha dezessete anos. Mas também ver uma jovem de dezessete anos o rosto todo lambuzado, impedindo de apreciar a sua tez tão bonita e tão fresca nessa idade, também é lamentável.

Não impede isso um pouquinho de rouge, de baton, nem tratamentos de beleza. O natural é todo o contrário. Não é sinônimo de relaxamento, pois deve-se estar mais bem penteada, mais bem cuidada do que nunca.

E' a moça que se cuida, tanto dos cabelos, do rosto, do vestuário, como da maneira de comportar-se. E', ao mesmo tempo, inteligente e agradável de contemplar. Sabe rir, conversar, não é vulgar. E' o que se chama ter raça...

Para sermos francas é preciso dizer que muitos acharam que a volta dêsse tipo de beleza já estava demorando.

Aliás, nos últimos concursos de beleza em diversos países, já se vinha notando a preferência dos diversos juris para moças de beleza mais simples, discreta, deixando para segundo plano, os tipos «Vamps», de cabeleira artificialmente negra, despenteadas, de cilios imensos e olhares fatais.

Isabel Pia, Grace Kelly, Henriette de Montlaure, algumas louras, outras morenas, mas sempre agradáveis de contemplar. Ter êste gênero de beleza é ter encanto da mesma forma que o saber rir, sorrir, ser alegre conservando inteligência.

Estamos, portanto, longe das damas frias sofisticadas.

Para o que acima dissemos, os salões de beleza nos aconselham: lave seus cabelos uma vez por semana, sem omitir uma boa massagem e escove-os a fim de que fiquem sedosos.

Se deseja tingir os cabelos, ou melhor dar sòmente um reflexo, faça-o com um «shampoo» na hora de enxaguar. Não dura por muito tempo, mas não altera a saúde dos cabelos, pois, pelo menos, assim garantem os especialistas.

Para as férias ou em geral para as senhoras que não dispõem de muito tempo, os grandes cabeleireiros aconselham um corte de cabelo chamado «arejado» e um penteado simples. Para conseguir maquilagem natural convém escolher todos os cosméticos em tons rosados. Tanto o rouge como o pó de arroz devem ser aplicados no rosto em camadas muito finas.

VELHO TEMA

Vicente de Carvalho

Eu cantarei de amor, tão fortemente,
Com tal celeuma e com tamanhos brados,
Que afinal teus ouvidos, dominados,
Hão de à fôrça escutar quanto eu sustente

Quero que o meu amor se te aprasente
— Não andrajoso e mendingando agrados,
Mas tal como é: risonho e sem cuidados,
Muito de altivo, um tanto de insolente.

Nem êle mais a desejar se atreve
Do que merece: eu te amo, e o meu desejo
Apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo e não gemo; avanço e não rastejo;
E vou, de olhos enxutos e alma leve,
À galharda conquista de teu beijo.

Domingo, 15 de janeiro de 1958

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCOPIO Supersonico

di Lino

BEM, AGORA QUE O PERIGO PASSOU, PODEMOS ANALISAR OS FATOS... E TIRAR AS CONCLUSÕES.

PARABENS, CAPITÃO ASA. SI NÃO FOSSE VOCÊ O AVIÃO ESTAVA PERDIDO!

NÃO, O MERITO É TODO DO CORAJOSO E FIEL SARGENTO TERREPRETA!

POIS NÃO... SIM SENHOR... IMEDIATAMENTE... PARA A ENTREVISTA... ÁS ORDENS...

A MISSÃO É TUDO QUE ACONTECEU PRECISA FICAR EM ABSOLUTO SEGREDO — SEGREDO MILITAR! QUANTO AO RECONHECIMENTO DO SEU VALOR, RECEBI ORDENS...

O COMANDANTE BOPITA ALGUMA COISA NO OUVIDO DE WALTER: ALGUMA COISA QUE DIZ RESPEITO A PROCOPIO. QUE SERÁ! O NOSSO HEROI! NO ENTANTO, ESTA JUNTO DO AVIÃO.

AGRADEÇO, COMANDANTE. SERÁ UMA ALEGRIA E UMA SURPRESA...

AGORA, MEUS PARABENS, CAPITÃO. SEJA SEMPRE O GRANDE AZ.

SIM, SIM! FUZILEM-ME! ENFORQUEM-ME! CADEIRA-ELETRIQUEM-ME... MAS NÃO FAÇAM VOAR MAIS COM AQUELE MALUCO...

OBRIGADO, ESTOU PASSANDO BEM, NÃO FUMO, O RESTO PASSA... MAS A SENHORA NÃO É A CAPITOA, ISTO É, O CAPITÃO EVELYN BARRET.

BENVINDO, SARGENTO, MAS VEJA BEM. AGORA SOU "CORONEL". MAS É BOM QUE O SENHOR SEJA SUBMETIDO A UM EXAME DE CONTROLE! MARCHE!

SARGENTO, GACKSON! O SARGENTO DÁ SINAIS DE NERVOSISMO. CUIDE DELE. MARCHE!

SIM SENHOR. VENHA, LOGO!

USAF

?

CORONEL... O SARGENTO PARECE ESTAR MUITO BEM... MUSCULATURA EM ORDEM... PARECE BOM NÃO INSISTIR...

ESPEREM AI, QUERO VER MEU AMIGO WALTER E RECEBER TAMBEM ALGUNS PARABENS...

TAMBEM O COMANDANTE RECEBE FRIAMENTE O NOSSO HEROI. PELO MENOS EM APARENCIA, PORQUE PROCOPIO LHE VE UM RISINHO...

BEM SARGENTO, SUA MISSÃO ACABOU. PODE VOLTAR AO SEU SERVIÇO.

SIM SENHOR. MAS QUERIA CUMPRIMENTAR O CAPITÃO ASA E...

SIM... NÃO... O CAPITÃO ASA FOI CHAMADO COM URGENCIA... E O SENHOR PODE IR...

BEM... NO FUNDO FIZ O MEU DEVER. NÃO DEVO ESPERAR NADA. MAS PELO MENOS UM ABRACINHO EU MERECIA... E O CAPITÃO ASA, NEM UM ABRAÇO...

ESPEREM AI, VOCÊS DE NOVO!

SAIA SARGENTO!

MUITO BEM, RAPAZES. EU QUERIA ERA UMA PASSAGEM MESMO. SI FOREM DE LA ESTRADA ME DEIXEM...

FIQUE QUIETO, SARGENTO. NÓS SABEMOS ONDE LEVÁ-LO!

O QUE? O QUE DIZEM? CHEGA, EU...

SILENCIO, SARGENTO... E SEGREDO DE ESTADO!

ISSO AGORA ERA DEMAIS PARA O NOSSO PROCOPIO. ESTAVA DE NOVO EM MISSÃO DESCONHECIDA

GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

©1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TEX REVOLVER

MEU AVÔ PERCEBEU, COM SEU OUVIDO AFIADÍSSIMO, QUE ESTAVA SENDO TRAVADA UMA BATALHA COM OS CIRIUÁUA E OS DE RIO SERENO.

ÊPA! ALGUÉM ESTÁ GUERREANDO NAS TERRAS DOS CIRIUÁUA.

QUANTO MAIS PERTO MAIS BARULHO. CHEIRO DE PÓLVORA...

TEX APERTOU A VISTA E VIU O RESULTADO DAS MENTIRAS DO BANDO DO PREFEITO.

O QUE TINHA QUE ACONTECER, ACONTECEU. HÁ GUERRA ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS PROVOCADA PELOS FALSOS ÍNDIOS.

MEU DEVER É ENTRAR NO BARULHO MESMO QUE TENHA DE LUTAR COM OS BRANCOS, COMO FORA DA LEI, E COM OS ÍNDIOS, COMO SEU INIMIGO.

AHÒ!

ÊPTO!

DÒING!

OS CEM DE RIO SERENO ESTAVAM PARA SER ESMAGADOS, QUANDO A CHEGADA DE MEU AVÔ MUDOU TÔDA A SITUAÇÃO.

RABO FALSO

QUE VAI SER: CABELO E MASSAGEM?

JACSA

GUERREIROS VERMELHOS! VENHAM ME PEGAR! O "CARA PÁLIDA" QUE TEM MUITAS CABELEIRAS...

O CONVITE DE MEU AVÔ SALVOU O RESTO DOS DE RIO SERENO. TODOS OS ÍNDIOS CORRERAM ATRÁS DÊLE.

NUNCA VI TANTA CABELEIRA. EM CIMA DO CABELUDO...

UMA CABELEIRA ASSIM VALE POR MIL NÊLE...

POBRE DE NÓS... SE NÃO ERA AQUÊLE CABELUDO, ESTAVA TUDO FRITO...

OLHEM... CORREM TODOS SÔBRE ÊLE. SALVOU NOSSA PELE...

TEX LEVOU OS ÍNDIOS PARA LONGE. AZULÃO ERA UM CAVALO DE QUATRO VELOCIDADES, E CORRIA COMO O VENTO.

SÔBRE MIM, GUERREIROS CIRIUÁUA. TENHO MIL CABELEIRAS E DE TÔDAS AS CÔRES.

15

TÙNG!

MAS ÊLE NÃO FOI MUITO LONGE. UM PEDAÇO DE GALHO BATEU-LHE NA CABEÇA.

ÊPA! A CABELEIRA É NOSSA!...

(Continua)

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Diario de Noticias

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

CONTOS DE NOSSO FOLCLORE

O cágado e a feiticeira

HAVIA muita fome na terra.

Um dia, porém, apareceu uma árvore carregadinha de frutas maduras. Mas nenhum bicho sabia como se chamavam as frutas e porisso não quiseram comê-las. Reuniram-se todos e resolveram que um dêles fôsse ao céu perguntar a Nosso Senhor como se chamava a fruta. Foi um dos bichos ao céu e voltou com o nome da fruta. Mas, para não esquecer, o nosso amigo veio cantando o tal nome:

"Mussá, mussá, mussá Mussangambira, mussuauê".

No meio do caminho morava uma velha feiticeira. Quando o bicho passou pela sua porta, ela lhe perguntou o que havia e o bicho então contou-lhe. Como era muito má, a velha saiu na frente dêle e pôs-se a cantar:

"Munga, selenga, ingambela, Vina, quivina, vinimin..."

Ouvindo isto, o bicho atrapalhou-se e esqueceu o nome.

Foi, então, outro bicho perguntar a Nosso Senhor o nome da tal fruta. Aconteceu com êle o mesmo que ao outro: a velha atrapalhou-o e o pobre esqueceu o nome. Assim se deu com todos os que foram ao céu para êsse fim.

Resolveram os bichos mandar o cágado. Êste foi a Nosso Senhor e voltou cantando:

"Mussá, mussá, mussá Mussangambira, mussuauê".

Quando foi passando pela casa da feiticeira, esta saiu e perguntou-lhe a mesma coisa que aos outros:

— Aonde vai, «seu» cágado?

Mas o cágado não se importou com a pergunta da velha e continuou o seu caminho.

..— Aonde vai, «seu» cágado? Perguntou-lhe, outra vez, a feiticeira.

E o cágado continuou cantando, cantando...

Aborrecida, a velha pôs-se na frente dêle e gritou:

"Munga, selenga, ingambela, Vina, quivina, vinimin..."

Mas o cágado nem ligava, continuava a cantar o nome da fruta para não se esquecer.

A velha ficou furiosa. Agarrou-o e começou a bater com êle no chão. Batia, batia, que não acabava mais. E o cágado cantando...

"Mussá, mussá, mussá Mussangambira, mussuauê".

Depois de lhe dar muitas quedas, a feiticeira, vendo que não arranjava nada, foi-se embora, cheia de raiva.

O cágado afinal pôde voltar para junto dos seus companheiros e lhes disse o nome da fruta. Os bichos, contentes, lhe agradeceram e foram tratar de comer a fruta. Mas o pobre cágado com as quedas que levou da feiticeira, ficou com o casco em petição de miséria, todo arrebentado, como até hoje se vê.

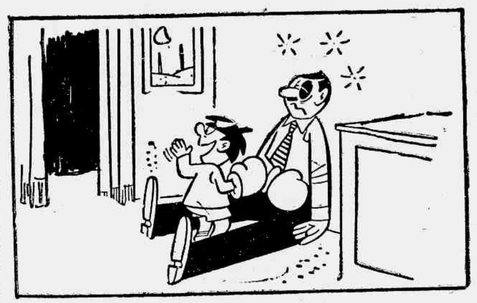
PERGUNTA DE PAULINHO

Cláudio José de Azevedo Faulois — (11 anos)

— Pode-se escovar os dentes e assoviar ao mesmo tempo?

— Naturalmente que não!

— Pode-se, sim. Tira-se a dentadura, escova-se, e fica-se assoviando.



— Mamãe, vem ver o que eu fiz!

LÓGICA

Maria Alice Dutra dos Santos (7 anos)

— Zé! Sabe por que Dona Marocas está atravessando a rua?
— Uai!... Como hei de saber?
— Muito simples. É porque ela quer ir para o outro lado.

NA ESCOLA

Luis Fernando de Oliveira (11 anos)

— Zezinho! Quanto é 1/4 mais 1/4?
— Dois quartos, «fessôra».

MAIS UM CONCURSO, LEITORES!

VAMOS ADIVINHAR?

Olhe para as figuras acima e veja se você é capaz de adivinhar o que está fazendo êsse casal de garotos. Envie, depois, o resultado para esta redação — (CALUNGA — rua da Constituição, 11) — com o cupão abaixo devidamente preenchido até o dia 21 do corrente. Os prêmios serão três bonitos jogos da EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

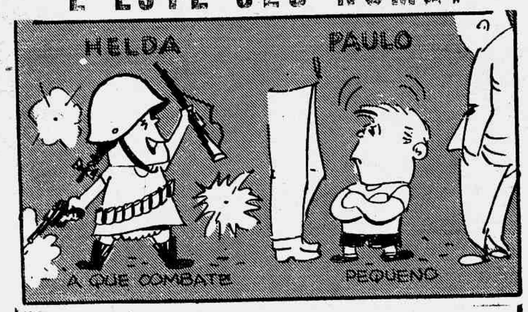
Vamos adivinhar?

NOME.....

IDADE.....

ENDEREÇO.....

É ÊSTE SEU NOME?



ATENÇÃO, LEITORES!

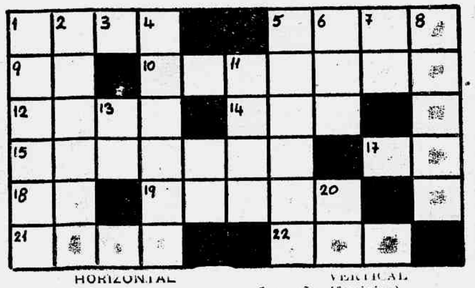
Avisamos aos seguintes garôtos que os seus desenhos não poderão concorrer à nossa exposição de desenho infantil por não preencherem uma das exigências do concurso (30 cm., pelo menos, de tamanho):

Irene da Glória Otaiano, Ma. Dolores de Sousa Lopes, Antônio Carlos de Oliveira, Ana Teresa Carli, Mariza Pinto de Almeida, Eunice Pires de Almeida, Grécia Amaral Carlos, Sérgio Araújo Silva, Antônio César, Gilson Sidney Costa, Zilda Maria Mendes, Lenir Correia Lima, Jorge Correia Lima, Darci Guanabara, Vítor César Paranhos, Raimundo Mendes, Ma. Vitória Guimarães Limas, Ana Maria de Freitas Gonçalves, John Bridge Sinior, Newton Rohr da Silva, Else Gonçalves, Terezinha Maria de Barros Gonçalves, Valmar Correia Lima, Mário de Freitas Gonçalves Filho, Márcia Lopes da Silva, Celina Maria Locato, Josias Alves dos Santos, Celso M. de Oliveira, Diógenes Sodré Filho, Raquel Gomes Barros, Alcebíades Geraldo Lopes, Áurea Carvalho, Elizabete Berger, Patsy-Jane Corbett, Alfredo Canaan, Rute Castro Stedefeldt, Eduardo Roberto de Sousa Carvalho.

Os candidatos acima poderão, porém, enviar outro desenho nas condições exigidas e concorrer, assim, ao nosso concurso. Para isto, entretanto, terão que enviá-lo com a maior urgência dentro de uma semana, para êste jornal.

PALAVRAS CRUZADAS

Lenita Bonel — (11 anos)



HORIZONTAL

1 — Lar
5 — ave
9 — Atmosfera
10 — bôca (aumentativo)
12 — cedia
14 — nome masculino
15 — solitário
17 — nota musical
18 — nota musical
19 — lavrado
21 — membro da ave (pl)
22 — reza

VERTICAL

1 — cão (feminino)
2 — ave (pl)
4 — planta liliácea (pl)
5 — imóvel
6 — nome masculino
7 — Túlio Ribeiro
8 — região com vegetação no deserto
11 — procura
13 — olha
16 — caminhar
20 sufixo

(Solução no Suplemento Walt Disney, que sai às quintas-feiras)

CORREIO DOS GURIS

EUNICE DA SILVA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou muito de sua cartinha. Obrigada pelo abraço, aqui o retribúo.

JOBSON BERGAMO DE BARROS — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos mandar a sua idade, Jobson. Providencie a remessa para que possamos publicar a sua colaboração.

PAULO OSÓRIO DA SILVA — Minas Gerais — Vamos verificar o seu pedido e fazer a necessária retificação.

ARI GUIMARÃES PIMENTA — Rio de Janeiro — Infelizmente o seu desenho não pode concorrer à nossa exposição, porque só aceitamos desenhos originais, isto é, imaginados por você, como avisamos em nossas instruções sôbre a mesma.

LUIS FERNANDO DE OLIVEIRA — Rio de Janeiro — O seu desenho ainda não foi publicado porque estamos com um monte de desenhos e estamos obedecendo à ordem de chegada. O jeito é você ter um pouco de paciência e aguardá-lo nesta página, está bem? Um "muito obrigado" da amiga Lúcia, pelos votos de boas festas. Aqui os retribuimos.

VERENA SCHARF — Santa Catarina — Infelizmente já não é mais possível você tomar parte na nossa exposição de desenhos, porque já encerramos as inscrições. Mas não faz mal, envie-nos um desenho imaginado por você, que teremos muito prazer em publicá-lo no "Cantinho do Desenhista".

MARIA DO CARMO DE LIMA BONFIM — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você aprecia o nosso jornal, e que o acha "uma verdadeira maravilha". Aguarde a publicação de sua colaboração e aqui agradecemos e retribuímos o seu abraço e votos de feliz ano novo.

JOSÉ ACIR CARVALHO DE SOUSA — Rio de Janeiro — Teremos o maior prazer em publicar os desenhos de suas sobrinhas. Aguarde-os neste jornal.

VANDA DE OLIVEIRA COSTA — Rio de Janeiro — Ficamos contentes em saber que você é "leitora assídua" desta fôlha. Agradecemos e retribuímos os seus votos de feliz 1956. Aguarde a publicação de seu desenho.

PAULO ROBERTO MADEIRA — Rio de Janeiro — Um "muito obrigado" do CALUNGA pelo seu abraço.

DINARI F. ZANY — Rio de Janeiro — Gostamos muito de sua cartinha, o Dinári. Agradecemos e retribuímos os seus votos de boas festas e ano novo.

DULCINEIA DOS SANTOS PINHEIRO — Rio de Janeiro — Só podemos publicar neste jornal histórias imaginadas por vocês. Faça uma assim e teremos o maior prazer em publicá-la.

ADILSON DIAS DA SILVA — Rio de Janeiro — O mesmo dizemos a você, Adilson. O conto que você nos enviou não é de sua autoria e por isso não podemos publicá-o. Envie outro, feito por você e sairá nesta página. Vamos fazer?

HEDDA GOSTON MADEIRA — Rio de Janeiro — Infelizmente não podemos satisfazer o seu pedido quanto ao seu nome, não existe em nosso vocabulário de nomes. Podemos, porém, satisfazer ao do seu sobrinho. Então, êle é apreciador de nossa fôlha, hein? A honra é tôda nossa. Agradecemos e retribuímos o seu abraço, aqui estaremos sempre às suas ordens.

HORÁCIO PARPINELLI — Rio de Janeiro — Teremos o maior prazer em publicar o desenho de seu filhinho nesta página, aguarde-o. Agradecemos os votos de boas festas e ano novo.

Venham Buscar os Prêmios!

Damos abaixo a lista dos garotos que ainda não vieram buscar os prêmios que obtiveram em concursos anteriores:

Paulo Roberto Patrício — Lucimar Lemos Martins — Carlos Alberto de Sousa — Antônio Cardoso — Camaco Veta — Otávio Morais de Sousa Carmo — Hilde Neutig — Nilton Nunes Bernardes — Ma. Helena Ramos — Elisabeth Silveira — Manuelita Santos.

Venham buscar nesta redação (rua da Constituição, 11), em mãos do dr. Lacerda, a partir das 15 horas, os prêmios a que fizeram jus.

BALAS, gurizada!

RADAR

Você sabe qual a significação da palavra "radar"? Provém das letras iniciais das palavras inglêsas "Rádio Detection and Ranging" que é uma das siglas usadas na aeronáutica. O radar é um fator de segurança para a aviação. Com equipamento especial os aviões de carreira podem "ver" os outros aparelhos que voam em suas proximidades, bem assim como os picos das montanhas e os edifícios elevados que lhes estão perto mesmo que êstes obstáculos estejam ocultos pela cerração ou pelas nuvens.

ALÔ, GAROTADA!

NÃO PERCAM O

Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Que

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Com as Mais Belas Histórias

Como: 20.000 Léguas Submarinas — Peter Pan — Rob Roy — Tio Ananias — Mickey Mouse — Robin Hood e também os Dois Zoolandinos — Aventuras do Zezinho.

RECEBEMOS E RETRIBUÍMOS OS VOTOS DE BOAS FESTAS DE...

Aroildo Augusto, Cláudio José Faulois, Icléia Irene Bondim, Maria da Salete Silva, Leir Salgado, Nanci Sales Muniz, Sérgio Gouveia, Jorge Kaizer, Fátima Cristina Magalhães, Ricardo Gomes Figueira, Wilson Rodrigues, Hani Fátima, Francisco Paulo Resende, Paulo Roberto Azevedo, Jorge Nunes Pires, Delvem Pires, Paulo Roberto Madeira, Darci Guanabara, Teresa da Silva Braga, Maria Célia Amaral Carlos, Angela Maria Ferrari de Meneses, Ma. Cristina R. Alves, Lêda Soares Nery, Luis Fernando de Oliveira, Helena M. Bulhões, Mattoso, Eliana Teixeira da Silva, Juianvialca Bandeira, Edméia, Laurival Duarte, Francisca da Silva Cruz, Paulo Pereira Santos, Ivori de Freitas, Ana de Macedo, Elina Pinto, Mara Flôr de Maio Pinho, Marlene C. Novais.

veja na outra página o seu "cantinho"

Cantinho da Gurizada

ESCRITORES MIRINS

VOVÔ FELÍCIO

Yara Maria Santos Rodrigues
(12 anos)

ERA nos domingos à tarde que nos reuniamos, eu e as crianças de minha idade, no belo jardim, encostado a um belo caramanchão e um pomar com frutas de tôda a espécia. Quando a tarde chegava, todos nós ajeitávamo-nos em volta do bom amigo vovô Felicio (como o chamávamos) que sentado em uma cadeira de balanço, sempre com a fisionomia alegre e serena, punha-se a contar as mais belas histórias, sempre inventadas por êle. Assim passávamos os domingos.

Uma tarde, porém, vovô não veio! Esperâmo-lo mas ficamos intrigados pois vovô sempre fôra pontualissimo. Quando estávamos prestes a chamá-lo, apareceu uma moça vestida de branco, como enfermeira, que nos disse:

— Vovô está à morte. Êle os espera em seu quarto. Venham comigo.

Todos nós estremecemos e só não choramos porque a moça chamou-nos pela segunda vez. Ficáramos perplexos.

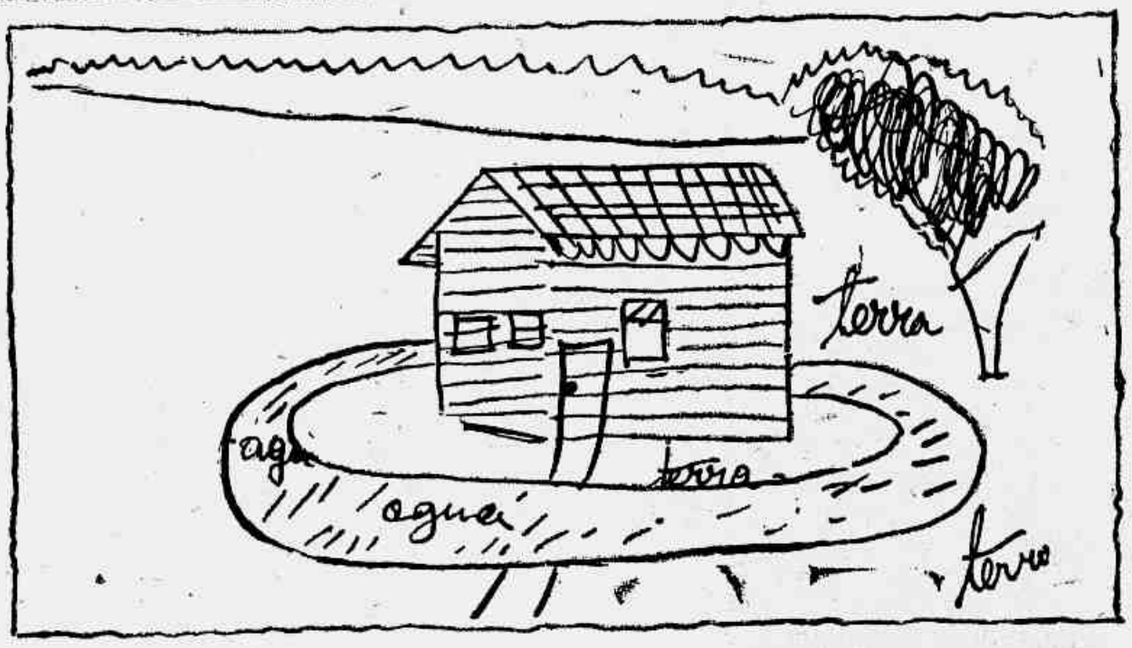
Ao chegarmos ao quarto, limpo e arejado, encontramos nosso vovô na cama, esperando-nos. Disse-nos com voz fraca:

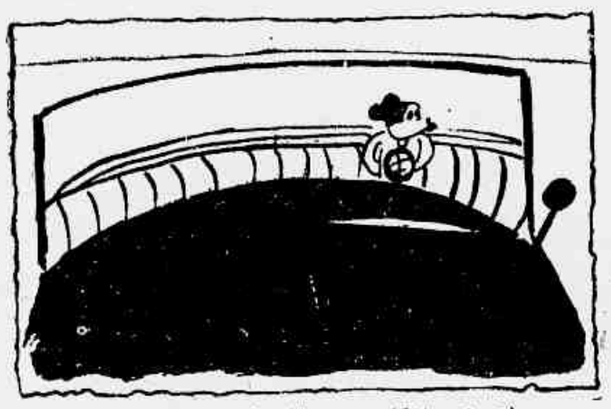
— Meus filhos, chegou a minha hora. Deus mandou me chamar. Sejam sempre estudiosos e obedientes como foram até hoje...

E assim dizendo fechou os olhos com um sorriso terno, meigo.

Quando olhamos um para o outro, começamos a chorar. Foi um espetáculo triste. Quando saimos nossas fisionomias estavam chorosas.

Nunca mais a alegria voltou à nossa rua. Nas tardes de domingo, agora tristes e sombrias, reunimo-nos no caramanchão e meditamos em silêncio a morte daquele que tanta felicidade e alegria trouxe à meninada.





Álvaro Dias de Sousa (12 anos)

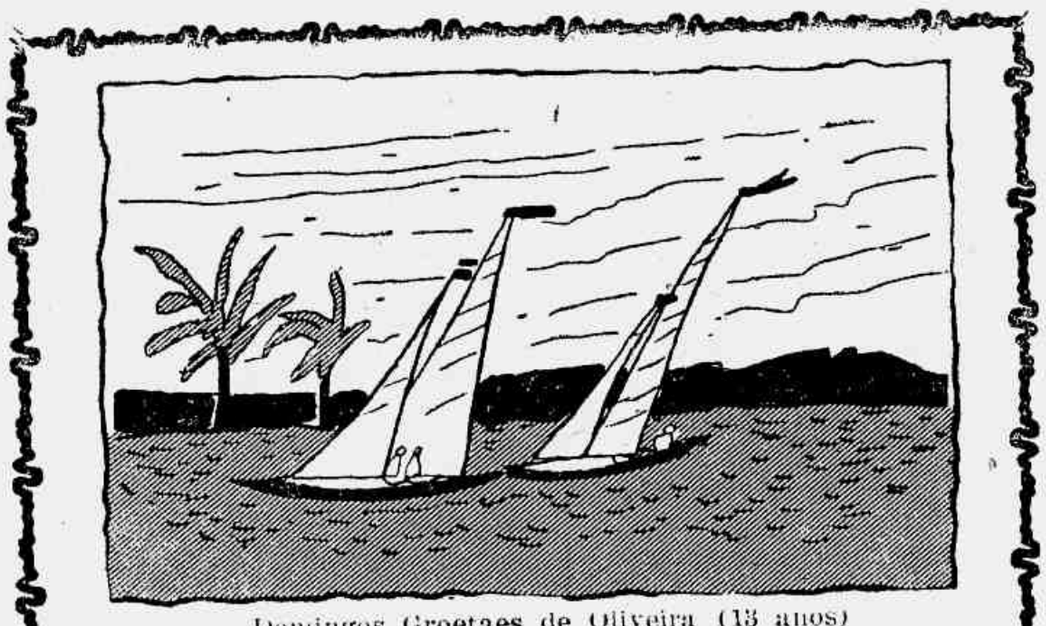
Mauricio [illegible]

AS ROSAS

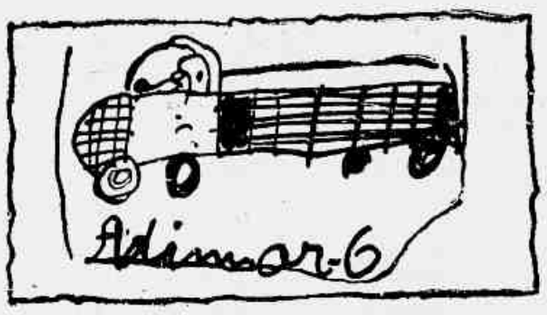
Dagmar Álvares Guimarães
(10 anos)

DIZ uma lenda antiga que quando Maria fugiu para o Egito com São José, onde ela pisava brotavam rosas brancas. Por isso, as estradas ficaram cheias de rosas brancas, côr dos pés de Maria. Foi por êste mesmo caminho que Jesus passou com a cruz.

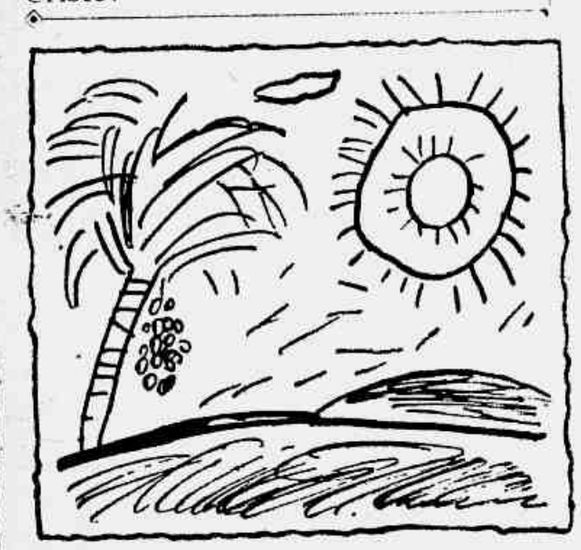
O sangue de Jesus foi caindo sôbre as flôres alvas e brotaram rosas vermelhas. As rosas brancas eram da côr dos pés de Maria e as vermelhas da côr das chagas de Cristo.



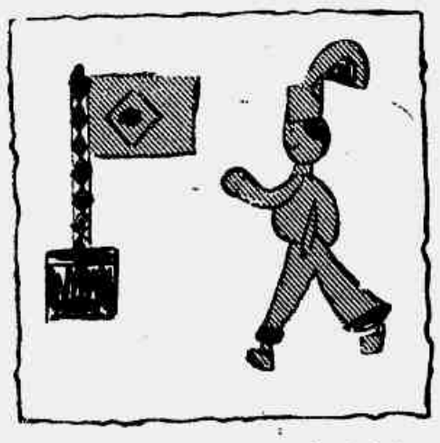
Domingos Groetaes de Oliveira (13 anos)



Rudolf Bickel [illegible]



Franckiin Silva (7 anos)



Marli Varanda (8 anos)

[illegible] Costa (10 anos)

Lêda Maria (6 anos)

ADIVINHE, SE É CAPAZ !

PALAVRAS CRUZADAS

Rudolf Bickel (13 anos)

VERTICAL

1 — Estado do Brasil
2 — Raivosa
3 — Extraordinaria
4 — Argola
5 — Cidade da Caldéia
6 — Rubor das faces
7 — Grito de dôr
12 — Estanca
13 — Lavras
15 — Gracejar
16 — Argola
17 — Salvador Araújo Silva

HORIZONTAL

1 — Espécie de bacalhau
8 — Lavrar
9 — Mastiga coisa dura
10 — Extraordinário
11 — Nome de mulher
12 — Instrumento
14 — Contração
18 — Irritara
19 — O contrário de fundo (pôl)

QUEBRE A CABEÇA !

Claudete C. Vila (10 anos)

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

Oba! Não está sentindo um cheirinho bom?

Ah! E' a sopa com pimenta que os vagabundos cozinham à beira da estrada.

Fiquei com água na bôca... Vamos pedir à Vovó para nos fazer sopa...

Chi... Vovó!... Êles estão preparando uma sopa tão cheirosa...! Será que a senhora sabe fazer sopa assim?

Bem... assim que eu terminar a limpeza, farei um caldeirão de sopa mais cheirosa que a dos vagabundos...

Vou fazer quantidade dobrada... sei que virão todos os garotos das redondezas...

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Chi, Vovó... dê uma espiada pela janela dos fundos...

Puxa.. não calculei que o cheiro fôsse atrair tanta gente com fome...

10-16 CHAS. KUHN-

Diario de Noticias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS → Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Pafúncio

Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»